ANAIS DO MUNICÍPIO DE LISBOA

1965

A N A I S

DA

Câmara Municipal de Lisboa

Ano de 1965

Rev. 3268 V

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANAIS

1965

LISBOA
1966

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANAIS

1965

LISBOA

1966

RELATÓRIO

DO

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

António Vitorino França Borges

RELATÓRIO

DO

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

António Vitorino França Borges

SENHORES VEREADORES

No presente relatório da gerência de 1965 registam-se os aspectos de maior interesse da actividade municipal.

No esforço permanentemente dispendido para levar a cabo todos os empreendimentos, houve que definir prioridade entre o conjunto de actividades de interesse público que a lei atribui à Administração Municipal.

É fora de dúvida que nos tempos presentes e em relação a qualquer concelho do País essa administração é complexa, exigente, difícil, eriçada de perigos e de escolhos. É uma luta de todos os dias, anónima e muitas vezes inglória, em que por vezes se perdem os amigos, luta que há que travar para preferir muitas vezes a custosa posição duma consciência em paz, em vez duma popularidade enganosa e traiçoeira.

Os trabalhos visando o estabelecimento de princípios de conduta não terão sido os mais fáceis. No entanto, poucos atentam neles.

Neste momento, no campo material um grupo importante de problemas absorve os trabalhos da Câmara Municipal e de entre eles sobressaem, a par do sempre difícil sector das edificações urbanas, a construção de casas para famílias de fracos recursos, o realojamento relacionado com os acessos à Ponte, o saneamento do Vale de Alcântara, a intervenção municipal no sentido de facilitar o prosseguimento da construção da linha do Metropoliano até Alvalade, a nova cidade que dia a dia cresce nos Olivais, as decisões que, no seu conjunto hão-de melhorar as condições de trânsito na cidade — e isto sem falar na apresentação do Plano Director, na abertura de novos arruamentos, na iluminação de mercúrio, a caminhar para a completa cobertura de todos os monumentos e ruas (grandes ou modestas), no caneiro de Alcântara, quase totalmente coberto, e na actuação dos departamentos gerais onde se processa o trabalho de rotina, já de si difícil e importante, como o do abastecimento, limpeza urbana, urbanização e obras, jardins, cemitérios, transportes mecânicos, encargos de assistência, problemas culturais, etc.

Do simples ao complexo, da obra modesta ao empreendimento de vulto, do beco à avenida, dos bairros típicos aos bairros modernos, tudo importa à Administração.

Na carta que se redige, na notícia que se publica, na preocupação em atender as incertas linhas da criança que se queixa de faltar um degrau no fontenário para que ela possa chegar à água, ou a carta da mulher idosa a quem faltam as forças para um maior caminho até ao fontenário mais próximo, ou ainda as reclamações da lâmpada fundida, da casa em ruína, do pavimento escorregadio, tudo interessa aos serviços e tem que ser resolvido por eles. É um trabalho vasto e profundo que não concede descanso.

Devo testemunhar o mais profundo reconhecimento pela devoção, isenção, sacrifício de tempo e de saúde, coragem, dignidade e patriotismo aos Srs. Vice-Presidente e Vereadores — a esta plêiade notável de homens bons a quem Lisboa deve extraordinários serviços, — e quero referir-me ainda aos Srs. Directores de Serviços e Chefes de Repartição, por si próprios e em representação dos seus subordinados, na projecção das suas qualidades de trabalho e dedicação.

Lisboa vivendo pelo coração, Lisboa vivendo pela bondade e caridade, Lisboa vivendo pela gratidão, Lisboa vivendo pela justiça, Lisboa vivendo pela unidade, honra a dignidade da Nação!

Lisboa corajosa, Lisboa cristã! Sois vós todos quantos viveis nesta Cidade, que pela vossa inteligência, pelo vosso trabalho, pelo vosso coração e pela vossa educação a fazeis assim linda, admirada e estimada por todos quantos a visitam!

Que Deus proteja e conceda saúde, paz e alegria, conformação inteligente, são critério, a todos vós e a todos quantos nela nasceram e nela vivem.

E que Deus pela alma das pedras e pela alma das gentes a mantenha por todos os tempos como a mais bonita Cidade do Mundo.

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE FINANÇAS

I — Generalidades

Na realização do plano de actividades para 1965, a gerência subordinou-se ao Orçamento Ordinário aprovado em reunião da Câmara realizada em 16 de Dezembro de 1964 e a dois orçamentos suplementares aprovados respectivamente em 30 de Abril e 1 de Outubro de 1965.

As despesas atingiram no ano de 1965 o montante de 959 947 479$00, tendo as receitas uma realização de 1 104 216 362$50.

Durante o ano de 1965, deu-se um maior incremento à normalização e racionalização de serviços em diversos sectores no sentido duma melhor coordenação e uniformização de métodos de trabalho. Concretizou-se a transferência para a D. S. F. de todos os serviços de contabilidade adstritos a várias Direcções de Serviços, conforme deliberação da Câmara de 10 de Outubro de 1964.

A partir de 1 de Outubro de 1965 todo o pessoal em serviço nas várias secções de contabilidade e afecto ao processamento de folhas de pessoal foi concentrado num Serviço de Abonos para que em Janeiro de 1966 fosse possível a centralização e mecanização de todos os abonos de pessoal, com vista a uma maior eficiência neste sector.

No presente relatório se fará a análise discriminada de todas as receitas e despesas, pelos mapas que a seguir se apresentam.

a) *Receita:*

Durante o ano de 1965 o movimento de receita foi o seguinte:

Designação	Orçamento Ordinário	Orçamentos Suplementares	Total orçado	Cobrado	Diferenças	
					Para +	Para —
Saldo da Gerência de 1964:						
Em conta da receita do Município	..	62 892 390$60	62 892 390$60	62 892 390$60	..	..
Em conta de consignação de receitas	..	31 537 413$60	31 537 413$60	31 537 413$60	..	..
Soma	..	94 429 804$20	94 429 804$20	94 429 804$20	..	..
RECEITA DE 1965						
Ordinária:						
Capítulo 1.º — Impostos directos	254 971 200$	..	254 971 200$	272 049 799$40	17 078 599$40	..
Capítulo 2.º — Impostos indirectos	5 500 100$	..	5 500 100$	8 357 895$	2 857 795$	..
Capítulo 3.º — Taxas — Rendimento de diversos serviços ...	114 549 600$	..	114 549 600$	161 137 628$50	46 588 028$50	..
A transportar	375 020 900$	94 429 804$20	469 450 704$20	535 975 127$10	66 524 422$90	..

F. 2

Designação	Orçamento Ordinário	Orçamentos Suplementares	Total orçado	Cobrado	Diferenças	
					Para +	Para —
Transporte	375 020 900$	94 429 804$20	469 450 704$20	535 975 127$10	66 524 422$90	..
Capítulo 4.º — Rendimento de bens próprios e de concessões	63 207 600$	..	63 207 600$	75 652 666$30	12 445 066$30	..
Capítulo 5.º — Reembolsos e reposições	9 478 400$	..	9 478 400$	6 300 228$50	..	3 178 171$50
Capítulo 6.º — Consignação de receitas	131 060 200$	..	131 060 200$	180 771 664$90	49 711 464$90	..
Soma da receita ordinária	578 767 100$	94 429 804$20	673 196 904$20	798 699 686$80	128 680 954$10	3 178 171$50
Extraordinária:						
Capítulo 7.º — Receita extraordinária	358 090 100$	30 000 000$	388 090 100$	293 049 925$30	..	95 040 174$70
Soma da receita extraordinária ...	358 090 100$	30 000 000$	388 090 100$	293 049 925$30	..	95 040 174$70
Turismo:						
Saldo da Gerência de 1964	..	4 859 651$70	4 859 651$70	4 859 651$70	..	..
Receita	5 238 900$	..	5 238 900$	7 607 098$70	2 368 198$70	..
Somas	5 238 900$	4 859 651$70	10 098 551$70	12 466 750$40	2 368 198$70	..
Total da receita ...	942 096 100$	129 289 455$90	1 071 385 555$90	1 104 216 362$50	131 049 152$80	98 218 346$20

Fazendo a comparação entre as verbas orçadas e cobradas nos últimos cinco anos, apresenta-se o seguinte mapa onde se pode apreciar a sua evolução:

Designação	1961	1962	1963	1964	1965	Média	Diferenças entre 1964 e 1965	
							Para +	Para —
Saldo do ano anterior:								
Própria	101 858	88 545	87 439	74 729	62 892	83 092	..	11 837
Consignada	16 023	39 441	4 905	7 389	31 537	19 859	24 148	..
Capítulo 1.º — Impostos directos:								
Previsão	199 941	206 661	215 586	239 682	254 971	223 368	15 289	..
Cobrança	216 882	253 953	248 000	280 585	272 050	254 294	..	8 535
Capítulo 2.º — Impostos indirectos:								
Previsão	4 500	5 550	6 000	7 000	5 500	5 710	..	1 500
Cobrança	6 600	7 457	7 533	3 471	8 358	6 683	4 887	..
Capítulo 3.º — Rendimentos de diversos serviços:								
Previsão	76 704	93 629	101 733	108 979	114 550	99 119	5 571	..
Cobrança	97 853	127 469	123 346	133 057	161 138	128 572	28 081	..
Capítulo 4.º — Rendimento de bens próprios:								
Previsão	45 842	51 580	54 781	58 890	63 208	54 860	4 318	..
Cobrança	56 163	56 987	61 061	67 617	75 653	63 496	8 036	..
A transportar ..... Previsão	444 868	485 406	470 444	496 669	532 658	..	49 326	13 337
A transportar ..... Cobrança	495 379	573 852	532 284	566 848	611 628	..	65 152	20 372

Designação		1961	1962	1963	1964	1965	Média	Diferenças entre 1964 e 1965 Para +	Para —
Transporte	Previsão	444 868	485 406	470 444	496 669	532 658	..	49 326	13 337
	Cobrança	495 379	573 852	532 284	566 848	611 628	..	65 152	20 372
Capítulo 5.º — Reembolsos e reposições:									
Previsão		11 495	3 718	4 025	7 772	9 479	7 297	1 707	..
Cobrança		12 250	5 212	4 128	8 768	6 300	7 331	..	2 468
Soma	Previsão	456 363	489 124	474 469	504 441	542 137	493 305	51 033	13 337
	Cobrança	507 629	579 064	536 412	575 616	617 928	563 327	65 152	22 840
Capítulo 6.º — Consignação de receitas:									
Previsão		71 845	112 561	43 372	36 489	131 060	79 065	94 571	..
Cobrança		142 763	169 465	46 494	176 371	180 771	143 172	4 400	..
Soma da receita ordinária	Previsão	528 208	601 685	517 841	540 930	673 197	572 370	145 604	13 337
	Cobrança	650 392	748 529	582 906	751 987	798 699	706 499	69 552	22 840
Capítulo 7.º — Receita extraordinária:									
Previsão		119 568	130 965	357 294	343 160	388 090	267 815	44 930	..
Cobrança		11 598	16 195	207 886	214 754	293 050	148 696	78 296	..
Turismo:									
Saldo do ano anterior		..	..	2 556	4 597	4 860	..	263	..
Receita	Previsão	401	1 484	3 042	4 381	5 239	2 909	858	..
	Cobrança	319	4 025	5 448	6 650	7 607	4 809	957	..
Total	Previsão	648 177	734 134	880 733	893 068	1 071 386	843 094	191 655	13 337
	Cobrança	662 309	768 749	798 796	977 988	1 104 216	860 004	149 068	22 840

A previsão orçamental de 1965 foi superior à do ano anterior em 20,1 % e a cobrança teve um acréscimo de 12,9 %, incluindo receita consignada. A cobrança total excedeu a previsão em 2,8 %.

Considerando a previsão de 1961 como base 100, teremos os seguintes números índices de receita própria não consignada:

Anos	Previsão	Cobrança	Diferenças anuais
1961	100	111,2	11,2
1962	107,1	126,8	19,7
1963	103,9	117,5	13,6
1964	110,5	126,1	15,6
1965	118,7	135,4	16,7

b) *Despesa:*

A emissão de autorizações de pagamento atingiu o número de 5996. Segue-se a comparação entre a previsão e a execução orçamental de 1965:

Designação	Orçamento Ordinário	1.º Orçamento Suplementar		2.º Orçamento Suplementar		Total rectificado	Pago	Diferenças	
		Para +	Para —	Para +	Para —			Para +	Para —
DESPESA ORDINÁRIA									
Capítulo 1.º — Encargos de Empréstimos	28 824 904$80	..	..	..	8 028 600$	20 796 304$80	20 796 304$80	..	..
Capítulo 2.º — Despesas com o pessoal aposentado e outras pensões	16 387 395$20	460 000$	..	585 000$	18 000$	17 432 395$20	16 804 562$80	..	627 832$40
Capítulo 3.º—Presidência	988 400$	411 000$	..	550 000$	1 591 800$	1 931 400$	1 604 718$10	..	326 681$90
Capítulo 4.º—Direcção dos Serviços de Finanças	19 734 600$	2 927 400$60	38 400$	255 000$	..	21 286 800$60	30 993 455$20	9 706 654$60	..
Capítulo 5.º—Direcção dos Serviços Centrais e Culturais	22 493 700$	2 909 100$	322 000$	1 571 000$	584 000$	26 067 800$	22 870 658$80	..	3 197 141$20
Capítulo 6.º—Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras	66 993 400$	17 170 400$	434 626$	9 349 000$	2 081 000$	90 997 174$	80 214 907$20	..	10 782 266$80
Capítulo 7.º—Direcção dos Serviços Técnico-Especiais	89 925 300$	9 426 000$	385 600$	3 663 300$	1 593 700$	101 035 300$	96 208 055$70	..	4 827 244$30
Capítulo 8.º—Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas	55 623 000$	1 759 800$	1 315 759$	2 634 200$	884 800$	57 816 441$	49 172 069$	..	8 644 372$
Capítulo 9.º—Direcção dos Serviços de Abastecimento	42 246 800$	5 039 000$	477 425$	2 432 000$	855 000$	48 385 375$	45 998 629$50	..	2 386 745$50
Capítulo 10.º—Tribunal de Reclamações e Transgressões	1 064 800$	51 200$	..	115 400$	..	1 231 400$	1 101 921$60	..	129 478$40
Capítulo 11.º—Polícia Municipal	5 650 000$	29 300$	..	15 000$	..	5 694 300$	5 304 229$50	..	390 070$50
Capítulo 12.º—Encargos de Serviços impostos por lei	15 192 200$	1 693 000$	..	984 000$	..	17 869 200$	15 007 397$90	..	2 861 802$10
Capítulo 13.º—Despesas de anos económicos findos	514 000$	..	..	..	271 000$	243 000$	33 321$10	..	209 678$90
Soma	365 638 500$	41 876 200$60	2 973 810$	22 153 900$	15 907 900$	410 786 890$60	386 110 231$20	9 706 654$60	34 383 314$00
Capítulo 14.º—Pagamento a diversas entidades por consignação de receitas	131 060 200$	31 537 413$60	..	..	..	162 597 613$60	149 779 983$90	..	12 817 629$70
Soma da despesa ordinária	496 698 700$	73 413 614$20	2 973 810$	22 153 900$	15 907 900$	573 384 504$20	535 890 215$10	9 706 654$60	47 200 943$70
DESPESA EXTRAORDINÁRIA									
Capítulo 15.º — Despesas em execução do «Plano de Obras e Melhoramentos Municipais» e outros	440 158 500$	39 120 000$	15 130 000$	51 254 000$	27 500 000$	487 902 500$	415 501 596$30	..	72 400 903$70
Soma da despesa extraordinária	440 158 500$	39 120 000$	15 130 000$	51 254 000$	27 500 000$	487 902 500$	415 501 596$30	..	72 400 903$70
TURISMO	5 238 900$	4 859 651$70	..	1 247 200$	1 247 200$	10 098 551$70	8 555 667$60	..	1 542 884$10
Total da despesa	942 096 100$	117 393 265$90	18 103 810$	74 655 100$	44 655 100$	1 071 385 555$90	959 947 479$	9 706 654$60	121 144 731$50

A evolução da despesa orçada e paga no último quinquénio é a que consta do mapa que segue: F. 5

Designação	1961	1962	1963	1964	1965	Média	Diferenças entre 1964 e 1965 Para +	Para —
DESPESA ORDINÁRIA								
Capítulo 1.º — Encargos de Empréstimos:								
Orçada	22 848	17 477	18 664	22 096	20 796	20 376	..	1 300
Paga	22 203	17 014	17 399	20 796	20 796	19 641	..	..
Capítulo 2.º — Despesas com o pessoal aposentado e outras pensões:								
Orçada	14 882	15 387	16 887	16 387	17 432	16 195	1 045	..
Paga	14 839	15 258	16 569	16 094	16 804	15 913	710	..
Capítulo 3.º—Presidência:								
Orçada	1 449	1 413	1 528	1 703	1 932	1 605	229	..
Paga	959	1 080	1 243	1 465	1 605	1 270	140	..
Capítulo 4.º—Direcção dos Serviços de Finanças:								
Orçada	16 688	17 510	21 044	21 216	21 287	19 549	71	..
Paga	14 870	18 416	19 530	19 301	30 994	20 622	11 693	..
Capítulo 5.º—Direcção dos Serviços Centrais e Culturais:								
Orçada	24 069	24 452	23 362	24 567	26 068	24 503	1 501	..
Paga	20 073	20 089	20 358	21 630	22 871	21 004	1 241	..
Capítulo 6.º—Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras:								
Orçada	86 959	78 132	86 765	80 445	90 997	84 660	10 552	..
Paga	73 396	73 170	81 200	75 925	80 215	76 781	4 290	..
Capítulo 7.º—Direcção dos Serviços Técnico-Especiais:								
Orçada	85 930	90 870	92 423	95 600	101 035	93 172	5 435	..
Paga	82 041	85 701	87 184	91 405	96 208	88 507	4 803	..
Capítulo 8.º—Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas:								
Orçada	47 767	48 307	48 727	50 246	57 817	50 573	7 571	..
Paga	44 597	44 481	45 781	45 493	49 172	45 904	3 679	..
Capítulo 9.º—Direcção dos Serviços de Abastecimento:								
Orçada	35 530	43 061	45 371	46 561	48 386	43 782	1 825	..
Paga	29 870	34 402	40 419	43 703	45 999	38 879	2 296	..
Capítulo 10.º—Tribunal de Reclamações e Transgressões:								
Orçada	899	875	881	1 019	1 231	981	212	..
Paga	782	712	711	950	1 102	851	152	..
Capítulo 11.º—Polícia Municipal:								
Orçada	5 090	5 177	5 260	5 355	5 694	5 315	339	..
Paga	4 937	5 048	5 120	5 175	5 304	5 117	129	..
Capítulo 12.º—Encargos de serviços impostos por lei:								
Orçada	13 935	14 754	15 680	16 175	17 869	15 683	1 694	..
Paga	12 044	13 393	14 322	15 247	15 007	14 002	..	240
Capítulo 13.º—Despesas de anos económicos findos:								
Orçada	1 300	1 300	337	250	243	686	..	7
Paga	157	227	188	209	33	163	..	176
Soma ..... Orçada	357 346	358 715	376 929	381 620	410 787		30 474	1 307
Soma ..... Paga	320 768	328 991	350 024	357 393	386 110		29 133	416
A transportar ... Orçada	357 346	358 715	376 929	381 620	410 787		30 474	1 307
A transportar ... Paga	320 768	328 991	350 024	357 393	386 110		29 133	416

F. 6

Designação		1961	1962	1963	1964	1965	Média	Diferenças entre 1964 e 1965 Para +	Para —
Transporte	Orçada	357 346	358 715	376 929	381 620	410 787		30 474	1 307
	Paga	320 768	328 991	350 024	357 393	386 110		29 133	416
Capítulo 14.º—Pagamento a diversas entidades por consignação de receitas:									
Orçada		87 867	152 001	48 277	43 878	162 598	78 924	118 720	..
Paga		119 345	204 001	44 011	152 222	149 780	133 872	..	2 442
Somas	Orçada	445 213	510 716	425 206	425 498	573 385	..	149 194	1 307
	Paga	440 113	532 992	394 035	509 615	535 890	..	29 133	2 858
DESPESA EXTRAORDINÁRIA									
Capítulo 15.º — Despesas em execução do «Plano de Obras e Melhoramentos Municipais» e outros:									
Orçada		202 563	221 934	449 929	458 594	487 902	364 184	29 308	..
Paga		93 922	139 388	314 640	382 696	415 502	269 230	32 806	..
TURISMO									
Orçada		401	1 484	5 598	8 977	10 098	5 311	1 121	..
Paga		319	1 469	3 407	6 388	8 556	4 027	2 168	..
Total	Orçada	648 177	734 134	880 733	893 069	1 071 385		179 623	1 307
								+ 178 316	
	Paga	534 354	673 849	712 082	898 699	959 948		64 107	2 858
								+ 61 249	

Relacionando a previsão e a execução orçamental da despesa dos últimos cinco anos e tomando para base o ano de 1961, obtêm-se os seguintes índices:

Anos	Orçado	Pago	Diferenças anuais
1961	121,3	100	21,3
1962	137,3	126,1	11,2
1963	164,8	133,2	31,6
1964	167,1	164,4	2,7
1965			

c) *Cobertura da despesa:*

Os montantes das receitas atingiram em 1965, como já se fez referência, 1 104 216 362$50 e as despesas 959 947 479$00 pelo que o saldo global apresentado é de 144 268 883$50 dos quais 62 530 228$60 são valores consignados a diversas entidades.

Como nos anos anteriores, a despesa extraordinária foi coberta pelo saldo de gerência que transitou de 1964, pela receita extraordinária e por receita ordinária, como a seguir se discrimina: F. 7

Anos	Despesas extraordinárias (em contos)			
	Cobertas pelo saldo do ano anterior	Cobertas por receitas extraordinárias do ano	Cobertas pela receita ordinária do próprio ano	Totais
1961	82 324	11 598	..	93 922
1962	88 545	16 195	34 648	139 388
1963	89 996	207 886	16 758	314 640
1964	79 325	214 754	68 617	362 696
1965	67 752	293 050	54 700	415 502

O aumento que se verificou na despesa extraordinária em 1965 provém do desenvolvimento dado à construção de casas de renda económica, à aquisição de prédios rústicos e urbanos e à construção e reconstrução de arruamentos.

Segue o mapa em que se confrontam os saldos de gerência dos últimos cinco anos:

Anos	Saldos da Câmara			Para entregar a diversas entidades	Saldos globais da conta	Saldos reais da Câmara, da gerência do próprio ano	
	Em receita ordinária e extraordinária	Fundo de compra e venda de terrenos	Total pertencente ao Município			Positivos	Negativos
1961	88 544 654$10	36 287 341$20	124 831 995$30	3 153 268$70	127 985 264$	11 813 940$20	..
1962	89 995 544$50	278 276$50	90 273 821$	4 626 817$60	94 900 638$60	..	34 558 174$30
1963	79 324 767$60	..	79 324 767$60	7 389 315$10	86 714 082$80	..	10 949 053$40
1964	67 751 030$30	..	67 751 030$30	31 538 425$60	99 289 455$90	..	11 573 737$30
1965	81 738 654$90	..	81 738 654$90	62 530 228$60	144 268 883$50	13 987 624$60	..

Vão agora indicar-se as diferenças entre receitas e despesas próprias nos últimos 10 anos:

Anos	Em contos — Saldo da Conta de Administração
1956	+ 20 227
1957	— 30 089,1
1958	+ 24 255,3
1959	+ 403,4
1960	+ 1 871,8
1961	+ 11 813,9
1962	— 34 558
1963	— 10 949
1964	— 11 574
1965	+ 13 988

F. 8

II — Receitas, segundo a classificação orçamental

A — Receita ordinária

No decurso de 1965 foram votados, liquidados e cobrados os seguintes impostos directos:

1. Adicionais às contribuições e impostos do Estado, tendo a respectiva arrecadação atingido a importância de 125 852 contos.
2. Imposto para o serviço de incêndios, cuja cobrança nas suas diferentes modalidades se fixou em 9061 contos.
3. Imposto sobre espectáculos, cujo valor da cobrança foi de 3845 contos.
4. Imposto de comércio e indústria pelo qual, em globo, se arrecadaram 121 555 054$40.
5. Imposto de turismo, no valor de 5 384 725$60.

1 — *Adicionais às contribuições e impostos do Estado:*

Sobre os impostos directos liquidados pelo Estado e abaixo designados, acrescem as percentagens também adiante designadas que após a cobrança são entregues pela Fazenda Pública à Câmara:

a) 35 % sobre a contribuição predial rústica;
b) 17 % sobre a contribuição predial urbana;
c) 14 % sobre o imposto da indústria agrícola;
d) 10 % sobre o imposto de capitais.

Inscreve-se no mapa que segue a evolução deste imposto, arrecadado nos últimos cinco anos:

Designação	Em contos				
	1961	1962	1963	1964	1965
Adicionais sobre:					
Contribuição predial:					
Rústica	173	177	172	73	103
Urbana	21 277	23 070	24 078	27 054	32 629
Imposto profissional	1 308	1 299	65	8	..
Contribuição industrial:					
Grupo A	784	680	692		
Grupo B	21 310	31 595	22 802	58 429	64 146
Grupo C	25 338	27 237	25 725		
Imposto de minas	2	5	..	..	..
Imposto de capitais	2 214	2 383	2 376	15 000	28 841
Juros de mora	88	104	106	143	..
Imposto sobre a indústria agrícola	..	..	..	20	120
Outros adicionais (imposto profissional e de minas do ano de 1963 e anteriores)	..	..	..	..	13
Somas	72 494	86 550	76 016	100 727	125 852

Verifica-se que o excesso da arrecadação sobre o previsto, em percentagens, se fixa respectivamente em 16 %, 45 %, 10,77 %, 24,99 %, 9,49 %, 8,36 % e 28,34 %.

Por Bairros Fiscais, discriminam-se as receitas provenientes deste imposto:

Adicionais aos impostos do Estado, cobrados pelo Estado a favor da Câmara no ano de 1965

Bairros	Contribuição industrial			Contribuição predial		Profissões liberais	Imposto sobre a aplicação de capitais	Juros de mora	Indústria agrícola	Total
	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Rústica	Urbana					
1.º	1 591 898$40	1 798 946$60	473 218$00	40 172$90	6 825 786$50	..	1 466 851$10	34 459$70	3 389$20	12 237 722$40
2.º	1 658 900$90	1 487 830$80	214 755$70	..	2 604 753$00	..	1 897 769$20	13 510$80	4 116$60	7 881 637$00
3.º	15 331 698$10	2 214 738$30	77 480$10	..	2 142 726$90	..	4 954 969$40	13 238$10	97 032$90	24 834 883$80
4.º	4 713 088$10	1 269 596$60	127 656$00	..	1 764 024$70	..	2 616 469$60	16 346$40	6 871$00	10 514 052$40
5.º	1 432 838$90	1 955 689$70	429 128$30	49 360$50	6 677 885$50	..	1 993 828$80	42 228$30	..	12 580 960$00
6.º	5 552 524$30	1 287 495$20	204 100$50	215$70	4 526 645$60	..	2 482 506$50	22 645$30	..	14 076 133$10
7.º	1 437 125$40	1 072 760$20	210 933$60	5 081$30	3 503 385$40	..	923 376$90	21 813$80	..	7 174 476$60
Execuções Fiscais	5 956$90	216$00	107 502$70	..	46 097$60	10 270$70	4 153$70	6 669$70	..	180 867$30
Somas	31 730 031$00	11 087 273$40	1 844 774$90	94 830$40	28 091 305$20	10 270$70	16 339 925$20	170 912$10	111 409$70	89 480 732$60
Deduções nos termos do Decreto-Lei n.º 45 676	5 762 918$40	..	..	..	..	..	..	..	..	5 762 918$40
	25 967 112$60	11 087 273$40	1 844 774$90	94 830$40	28 091 305$20	10 270$70	16 339 925$20	170 912$10	111 409$70	83 717 814$20

NOTA — A diferença existente entre as importâncias deste mapa e as do da página anterior resultam do facto de naquele se mencionar toda a receita arrecadada pela Câmara no ano de 1965, enquanto que neste se regista a receita cobrada no mesmo período pelos serviços do Estado.

Deste modo, a receita cobrada pelo Estado em Outubro, Novembro e Dezembro só virá a ser arrecadada pela Câmara em Janeiro ou Fevereiro do ano seguinte.

F. 10 Verifica-se:

a) Os contribuintes do grupo A da contribuição industrial continuam a agrupar-se no 3.º Bairro Fiscal, onde se situa a sede das grandes empresas, logo seguidos do 6.º e 4.º Bairros Fiscais;

b) Relativamente aos do grupo B acusam maior incidência os 3.º, 5.º e 1.º Bairros Fiscais e os do grupo C localizam-se nos 1.º, 5.º e 2.º Bairros Fiscais.

No mapa abaixo consta a evolução do imposto nos últimos cinco anos segundo a incidência e, no seu conjunto, em percentagem.

Cabe salientar que só em 1964 se passou a cobrar o imposto sobre a indústria agrícola, pouco depois suspenso, tendo sido abolidos os adicionais ao imposto profissional, que todavia se encontram descritos pela circunstância de este quadro se relacionar com as liquidações anteriores, cobradas coercivamente.

Designação	Percentagem em				
	1961	1962	1963	1964	1965
Comércio e indústria	65,42	68,7	64,7	58,0	50,9
Propriedades rústicas e urbanas...	29,5	26,8	31,9	26,9	26
Profissões liberais	1,9	1,5	0,08	..	..
Capitais	3,05	2,7	3,1	14,8	22,9
Diversos	0,13	0,3	0,22	0,3	0,2
Somas	100	100	100	100	100

O imposto é contabilizado pela sua totalidade nas correspondentes rubricas orçamentais e as deduções legais que se mencionam a seguir e que sobre o mesmo imposto incidem, são inscritas no orçamento como despesa obrigatória:

a) Despesa de cobrança (artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 24 124, de 30/6/943) ...	2 393 362$60
b) Fundo de cadastro (n.º 3 do artigo 95.º do Decreto-Lei n.º 14 162)	5 168$00
c) Títulos de anulação pagos (artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 19 968)	12 685 701$80
	15 084 232$40

2 — *Imposto para o serviço de incêndios:*

O seguinte mapa revela a evolução deste imposto nos últimos cinco anos e nas suas diferentes modalidades (artigo 708.º do Código Administrativo).

Designação	1961	1962	1963	1964	1965
	Em contos				
1) Entrega feita pela Inspecção de Seguros correspondente ao mínimo de 30 % sobre a percentagem cobrada pela mesma Inspecção (§§ 4.º, 5.º e 6.º do artigo 708.º do Código Administrativo com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 35 746)	5107	5636	5867	6048	6311
2) Cobrança feita pelo Município, nos termos dos §§ 1.º, 2.º e 3.º do mesmo artigo:					
a) Sobre prédios urbanos	2294	2507	2596	2766	1739
b) Sobre estabelecimentos	503	743	757	229	1011
Somas	7904	8886	9220	9043	9061
	Em quantidade				
Documentos de cobrança	16899	17 622	18 792	19 754	19358

O incidente sobre prédios urbanos atingiu 1739 contos, mantendo-se a taxa de $50 por cada mil escudos sobre o seu valor matricial (os não seguros contra o risco de incêndio); relativamente aos prédios seguros, incide sobre a diferença entre o respectivo valor matricial e o seguro, quando inferior a 15 % daquele valor.

O imposto de incêndios sobre estabelecimentos comerciais e industriais, incide sobre a diferença entre dez vezes o valor da verba principal da contribuição industrial e os da parte da mesma colecta que serve de base à distribuição do imposto de comércio e indústria dos contribuintes colectados por outros concelhos e o seguro, quando excede 15 % daquele décuplo.

O Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, também entrega anualmente à Câmara uma percentagem que incide sobre os prémios de seguros processados em cada ano nos ramos fogo, agrícola e pecuários e cobrados às empresas seguradoras pela Inspecção-Geral de Crédito e Seguros. Em 1965 atingiu o valor de 6311 contos.

Em virtude das alterações introduzidas nas matrizes por força do novo Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola, observadas em 1964 e 1965, só em princípios de 1966 se pôde verificar a liquidação do imposto dos contribuintes de 4 bairros fiscais, pelo que a sua cobrança só se verificou nos primeiros meses de 1966.

3 — *Imposto sobre espectáculos:*

São passíveis deste imposto municipal todas as actividades que igualmente se encontram sujeitas ao imposto do Estado sobre espectáculos e divertimentos públicos. A taxa é de 35 % de colecta liquidada ou liquidável para o Estado,

F. 12 tendo-se verificado em 1965 a cobrança de 3845 contos, conforme se menciona no mapa que segue e que contém a evolução da receita nos últimos cinco anos, comparativamente com a previsão:

Anos	Contos		Diferenças de cobrança em relação ao ano anterior
	Previsão	Cobrança	
1961	3500	3702	+ 124
1962	3540	3590	— 112
1963	3590	3497	— 93
1964	3265	3514	+ 17
1965	3240	3845	+ 331

Nos mapas abaixo poderá observar-se a evolução do imposto nos últimos cinco anos em relação a cada espécie de espectáculos:

Designação	Em contos				
	1961	1962	1963	1964	1965
Teatro	294	297	303	329	387
Cinema	2778	2713	2604	2605	2770
Touros	122	110	111	169	199
Desportos	268	288	306	300	394
Bilhares e diversos	240	182	173	111	95
Somas	3702	3590	3497	3514	3845

4 — *Imposto de comércio e indústria:*

Este imposto substitui aquele que anteriormente era designado por «licença de estabelecimento comercial ou industrial».

O regime de tributação deste imposto, iniciado em 1964 em consequência do Decreto-Lei n.º 45 676, de 24 de Abril de 1964, provocou, como se afirmou no relatório anterior, profundas alterações nos serviços da Repartição de Impostos e Licenças.

E esta circunstância merece uma referência especial.

Com efeito as grandes empresas, designadamente instituições bancárias, possuem a sede em Lisboa ou no Porto, e sucursais, filiais, agências, etc., distribuídas por outras centenas de concelhos.

A cobrança é feita pela câmara do concelho da sede e depois distribuída pelas câmaras dos concelhos onde a empresa tenha actividade directa.

E quando se não verifique acordo entre as Câmaras, ter-se-á de recorrer à Comissão referida no § 3.º do artigo 709.º do Código Administrativo, que em última instância decide a controvérsia.

No ano de 1965 cobraram-se 102 918 652$40, que adicionados ao saldo que transitou em 31 de Dezembro de 1964, atingem a importância de 121 555 054$40, assim discriminada: F. 13

Câmara Municipal de Lisboa	44 793 132$50
Outros Concelhos	26 670 162$70
Saldo que transitou para 1966	50 091 759$20
	121 555 054$40

O valor do saldo que transitou (50 091 759$20) consigna-se parte à Câmara de Lisboa e o restante a outros concelhos. A distribuição efectua-se no decorrer de 1966.

No ano de 1965, o Grupo A abrangeu 842 contribuintes, o Grupo B, 22 139 e o Grupo C, 15 650 e os respectivos conhecimentos atingiram o total de 70 983.

Cobraram-se, anularam-se ou encontram-se ainda à cobrança 56 641 conhecimentos e em cobrança coerciva 14 342 que em relação aos emitidos acusam a percentagem de 20,2 %.

Por fim salienta-se que se encontram pendentes da fixação de lucros tributáveis (a cargo do Ministério das Finanças) algumas empresas que por este motivo não foram no corrente ano objecto das liquidações de impostos.

Quanto aos juros de mora verifica-se o seguinte movimento:

Cobraram-se 80 928$80, que adicionados ao saldo de 1965 (53 913$50) perfaz 134 842$30, assim discriminados:

Câmara Municipal de Lisboa	65 711$80
Outros Concelhos	19 522$20
Saldo que transitou para 1966	49 608$30
	134 842$30

5 — *Imposto de turismo:*

Menciona-se a cobrança deste imposto no seguinte mapa:

Designação	1964		1965	
	Incidência sobre as contas	Taxas fixas	Incidência sobre as contas	Taxas fixas
Hotéis	3 721 271$40	..	4 386 112$20	..
Restaurantes	813 819$60	..	873 037$60	..
Cabarets	61 576$80	..	67 175$80	..
Cafés	..	9 600$	..	9 600$00
Casas de chá	..	14 400$	..	16 000$00
Bares	..	27 200$	..	27 200$00
Bares das casas de espectáculos	..	4 800$	..	5 600$00
	4 596 667$80	56 000$	5 326 325$60	58 400$00
	4 652 667$80		5 384 725$60	
Juros de mora do imposto de turismo	2 036$40		2 190$40	
Total	4 654 704$20		5 386 916$00	

F. 14 cuja análise revela o excesso da cobrança relativamente ao ano anterior de 732 057$80, acompanhando assim o fomento de turismo desenvolvido pelo Governo.

O imposto, de 3 %, incide sobre a importância das contas pagas nos hotéis, restaurantes e cabarés classificados de luxo ou de 1.ª classe, tendo-se verificado a arrecadação de 5 326 325$60. Na outra modalidade, cuja cobrança se opera pela taxa fixa anual de 2000$00 e o seu pagamento compete aos exploradores dos cafés, casas de chá, cervejarias e bares, classificados de luxo ou de 1.ª classe, observou-se a arrecadação de 58 400$00, salvo quanto aos bares privativos das casas de espectáculos que beneficiam da taxa anual fixa de 500$00 e cuja cobrança atingiu 5600$00.

Da totalidade do imposto arrecadado 20 % foram entregues ao Estado e consignados ao Fundo de Turismo, conforme determina a Lei n.º 2082, de 4 de Junho de 1956 (Base XVII).

Impostos indirectos:

Foi votado, liquidado e cobrado o imposto indirecto sobre carnes verdes (artigo 714.º do Código Administrativo) e votado e não liquidado nem cobrado o imposto *ad valorem* (artigo 720.º do Código Administrativo).

A cobrança do imposto indirecto *ad valorem* é feita pela Alfândega de Lisboa e incide, à taxa de 3 %, sobre peixe pescado ou vendido na Cidade, salvo quanto à sardinha e ao carapau que têm a incidência da taxa de 1,5 %.

Apesar da insistência, ainda não foi determinado aos serviços aduaneiros a sua cobrança, por circunstâncias estranhas à Câmara.

Relativamente ao imposto indirecto sobre carnes verdes, utilizou-se a taxa de cerca de 2 % sobre os preços médios da venda das seguintes espécies de carne:

Vitela	29$82,1
Vaca	21$86,8
Porco	24$79
Carneiro e borrego	26$29,4
Cabra	19$27,1
Cabritos e cordeiros	23$27,1
Cavalo	20$00

Analisando-se o mapa, com que se finalizam as considerações relacionadas com os impostos indirectos, verifica-se com agrado o aumento do abastecimento de carne à Cidade, em consequência do despacho do Sr. Ministro da Economia, que permite a livre circulação de carne (em relação ao ano de 1964, verifica-se o substancial excesso de cobrança de cerca de 5000 contos):

Designação	Em contos				
	1961	1962	1963	1964	1965
Carne abatida no matadouro	3287	5145	3849	1361	6286
Carne entrada na cidade, de outras proveniências	3313	2312	3684	2110	2072
Somas	6600	7457	7533	3471	8358

Taxas — Rendimento de diversos serviços:

Neste capítulo encontram-se discriminadas todas as receitas provenientes de serviços que a Câmara presta a particulares e das autorizações concedidas para a realização de actos que dependem da fiscalização municipal.

Como em relatórios anteriores se tem acentuado, algumas destas receitas não cobrem as despesas que resultam para a Câmara da execução ou licenciamento dos serviços prestados ou licenciados, em virtude das referidas taxas não estarem actualizadas.

Segue-se um mapa onde se agrupam todos os componentes deste capítulo:

Em contos

Designação	1961		1962		1963		1964		1965	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
1—Serviços Administrativos	1 374	1 234	1 211,1	1 522	1 314,1	1 927,8	1 544,8	1 724,4	1 521,1	1 851,6
2—Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas	2 835	4 293	3 767	3 776	3 888	3 702	3 548	3 994	3 522	4 242
3—Serviços de Parques e Jardins	240	221	230	213	215	223	215	268	225	242
4—Serviços de Publicidade e de Via Pública	3 829	4 078	4 026	4 304	4 171	4 296	4 240	4 341	4 091	4 442
5—Esgotos	19 100	221 59	29 500	31 748	30 600	34 532	33 600	35 759	34 300	45 952
6—Serviços de Cemitérios	3 540	4 064	3 617	4 499	3 845	4 929	4 270	4 331	4 365	4 871
7—Serviços de Higiene Pública	910	694	641	694	635,1	706	658,1	736	660	779
8—Serviço de Mercados e Feiras	17 220	17 865	17 750	17 344	17 730	17 899	17 680	20 196	19 720	21 396
9—Serviços de Matadouro-Frigorífico e Indústrias Anexas	11 510	14 618	11 930,1	22 414	14 105,1	16 919	16 025	12 233	13 445	12 110
10—Serviços da Central Pasteurizadora de Leite	2 000	2 510	2 500	9 564	6 000	8 322	6 500	8 953	8 500	8 927
11—Serviços de Inspecção e Fiscalização Sanitária	5 359	7 754	6 057	6 253	6 055	8 246	6 551	5 546	5 050	5 947
12—Serviço de Aposentações	150	456	200	508	435	435	350	651	400	435
13—Rendimentos entregues pelo Estado	0,1	4 083	4 000	2 000	4 000	6 078	4 000	4 081	4 000	4 081
14—Outros rendimentos	8 636,9	13 824	7 699,8	22 630	8 739,5	15 131,2	9 798,1	30 243	13 150,5	43 418
15—Juros de mora *(a)*	..	..	..	..	..	..	..	..	1 600	2 444
Somas	76 704	97 853	93 129	127 469	101 752,8	123 346	108 980	133 056,4	114 549,6	161 137,6

(a) — Receita transferida do capítulo 1.°.

F. 16 Analisemos detalhadamente cada um dos serviços:

Serviços administrativos:

Continua a verificar-se acréscimo considerável na receita proveniente dos emolumentos cobrados, na qual a diferença em relação à cobrança de 1964 é de 192 contos. Pela sua importância segue-se-lhe a receita proveniente de transgressões de posturas e regulamentos municipais.

Designação	Em contos									
	1961		1962		1963		1964		1965	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Serviços administrativos:										
Alvarás sanitários	16,1	11,1	11	13	11	13	11,7	12	9	11
Emolumentos cobrados nos Serviços da Câmara e Administrações dos Bairros	447	577	565	722	615	1094	850	936	1070	1117
Transgressões de posturas e regulamentos municipais	855	557	555	702	615	765	615	724	385	683
Transgressão do Decreto 18 725	45,2	66	62	64	52	45	50	39	39	27
Transgressão da lei de caça	0,1	0,07	0,1	0,02	0,1	0,02	0,1	..	0,1	0,1
Trangressão do regime florestal	0,6	1,3	1	1,10	1	0,8	1	0,4	1	0,5
Outras transgressões	10	31,53	17	19,88	20	10	17	13	17	13
Somas	1374	1244	1211,1	1522	1314,1	1927,82	1544,8	1724,4	1521,1	1851,6

Os emolumentos cobrados nos Bairros Administrativos, nos últimos 5 anos, foram os seguintes:

Anos	Em contos
1961	17,1
1962	17,1
1963	306,3
1964	257,2
1965	262,8

Como se vê no mapa que antecede, a partir de 1963 notou-se um acréscimo na cobrança dos emolumentos nos Bairros Administrativos, o qual se justifica pela aplicação do Decreto-Lei n.º 44 830 de 31/12/962, segundo o qual todas as receitas das administrações dos bairros pertencem ao Município cabendo-lhe também, no entanto, o pagamento de todas as despesas.

As multas por transgressão dos regulamentos e posturas municipais encontram-se desenvolvidos no seguinte mapa: F. 17

Classificação das transgressões	Em contos			
	Polícia Municipal	Polícia de Segurança Pública	Repartições Municipais	Total
Transgressão de posturas	208	86	389	683
Transgressão do Decreto n.º 18 725	6	13	8	27
Transgressões diversas	..	..	14	14
Somas	214	99	411	724
Importâncias cobradas para os autuantes *(a)*	3	240	385	628
Total	217	339	796	1 352

(a)

3.ª Repartição da D. S. F.	280 689$40
2.ª Repartição da D. S. S. E. U.	15 675$
Serviços Sociais da P. S. P.	239 931$50
Comissão Permanente de Vistorias	84 250$
Polícia Municipal	2 275$
Batalhão de Sapadores Bombeiros	3 000$
Diversos	2 994$
Soma	628 814$90

Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas:

Nestas receitas só se encontram diferenças apreciáveis nas taxas que se referem a licenças para obras de construção e conservação de edificações urbanas e licenças acessórias.

Designação	Em contos									
	1961		1962		1963		1964		1965	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Licenças para obras de construção e conservação de edificações urbanas e licenças acessórias	2310	3568	3162	3129	3263	3068	2915	3358	2930	3566
Inscrições e termos de responsabilidade de técnicos da construção civil	135	146	140	150	145	165	145	185	950	180
Vistorias de obras e de habitação	230	261	230	249	240	253	240	220	230	221
Taxas diversas	160	318	235	248	240	216	248	231	212	275
Somas	2835	4293	3767	3776	3888	3702	3548	3994	4322	4242

F. 18 *Serviços de Parques e Jardins:*

Como nos anos anteriores, continua a verificar-se que a maior receita pertence aos parques de recreio e Estufa Fria.

Designação	Em contos									
	1961		1962		1963		1964		1965	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Venda e aluguer de flores, plantas, árvores, etc.	50	39	40	40	35	39	35	46	35	28
Rendimentos de parques de recreio, lagos e Estufa Fria	190	182	190	173	180	184	180	222	190	214
Somas	240	221	230	213	215	223	215	268	225	242

Publicidade e utilização de via pública:

A maior parte das receitas neste sector provem das licenças de publicidade e refere-se, quase exclusivamente, a anúncios não luminosos, dada a protecção especial concedida pela Tabela B do Código Administrativo aos anúncios luminosos, os quais têm o maior interesse para o embelezamento nocturno da Cidade.

Designação	Em contos									
	1961		1962		1963		1964		1965	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Serviços de Publicidade e de Via Pública:										
Licenças de publicidade	2700	2691	2700	2816	2750	2653	2750	2640	2600	2724
Licenças de instalação de bombas de gasolina, gasóleo, ar e água	400	471	450	588	540	646	600	647	600	680
Licenças para ocupação	600	724	700	701	700	798	700	825	700	831
Licenças de circulação de veículos não automóveis e de animais de tiro e sela	92	142	112	124	110	122	120	137	117	128
Inscrição de condutores de veículos, sotas e moços de fretes	2	8	24	29	29	31	27	47	31	33
Vistoria de veículos e semelhantes	35	42	40	46	42	46	43	45	43	46
Somas	3829	4078	4026	4304	4171	4296	4240	4341	4091	4442

Taxa de saneamento:

Conforme se observa do exame deste mapa

Designação	Taxa de ligação	Taxa de conservação	Outros rendimentos	Totais
1962	..	30 037 822$	1 710 022$	31 747 844$
1963	1 044 388$	32 093 138$	1 395 233$	34 532 759$
1964	76 486$	33 779 446$50	1 902 933$20	35 758 865$70
1965	4 692 026$	38 184 276$30	3 075 645$50	45 951 947$80

e em relação a 1963 (primeiro ano em que se fixou em 2 % a taxa que incide sobre os rendimentos colectáveis dos prédios urbanos ligados à rede geral de esgotos), a taxa de conservação da rede acusa um excesso de quase 6100 contos, o que se justifica não só pela construção acentuada de novos prédios, mas ainda pela actualização dos rendimentos colectáveis operada nas Repartições de Finanças dos Bairros Fiscais da Cidade.

A taxa de ligação, paga de uma só vez após a fixação dos rendimentos colectáveis sobre os quais incide à taxa de 5 %, acusa em 1965 um valor arrecadado de 4 692 026$00.

Para finalizar se esclarece que a importância de 3 075 645$50 constante do mapa acima sob a rubrica «Outros rendimentos», provém das obras realizadas pela Câmara e por conta de particulares nos pavimentos da via pública, em obediência ao «Regulamento de obras na via pública».

Serviço de cemitérios:

Neste sector houve um decréscimo de cerca de 500 contos de receita, como se vê no mapa seguinte, tornando-se de ano para ano mais difícil a situação já evidenciada nos relatórios anteriores, no que respeita às áreas disponíveis para enterramentos.

Designação	Em contos									
	1961		1962		1963		1964		1965	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Concessão de terrenos	50	58	50	23	15	81	20	20	20	25
Inumações e exumações	370	426	380	434	410	440	410	425	420	423
Ocupação de jazigos e ossários municipais	1700	1994	1800	2326	1900	2611	2300	2049	2300	2288
Tratamento de sepulturas	970	1157	1000	1214	1100	1301	1100	1394	1200	1600
Licenças e taxas diversas	450	429	387	502	420	496	440	443	425	535
Somas	3540	4064	3617	4499	3845	4929	4270	4331	4365	4871

F. 20 *Serviços de Higiene Pública:*

Consequência do decréscimo de animais licenciados, continua a verificar-se de ano para ano uma diminuição nas receitas de licenças de cães.

Verifica-se por outro lado o aumento de vistorias, principalmente pela contínua mudança de habitantes dos prédios para passarem de casas de renda livre a casas de renda económica que têm sido construídas na zona dos Olivais.

Designação	Em contos									
	1961		1962		1963		1964		1965	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Licenças de cães	259	265	258	256	251	244	246	238	234	236
Venda de lixos e estrumes	260	..	..	..	0,1	..	0,1	..	0,1	..
Utilização de sentinas	280	333	290	335	300	336	320	373	330	397
Vistorias pela mudança de habitantes dos prédios	90	76	75	80	65	104	75	110	85	115
Outros rendimentos	21	20	18	23	19	22	17	15	10,9	31
Somas	910	694	641	694	635,1	706	658,1	736	660	779

Serviço de Mercados e Feiras:

Notou-se um acréscimo considerável na receita de Mercados e Feiras. A diferença encontra-se na receita de Mercados, pelo maior valor atingido nas lotas, pelo peixe grosso e miúdo.

Quanto às feiras, continua a verificar-se uma diminuição de receita pela razão já apresentada em relatórios anteriores, a qual reside no facto de não se concederem novas autorizações para a Feira de Santa Clara, uma vez que não se vê conveniência no seu alargamento, dada a proximidade do Ministério da Marinha.

Designação	Em contos									
	1961		1962		1963		1964		1965	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Mercados:										
a) Por administração directa	16 500	17 099	17 000	16 586	17 000	17 146	17 000	19 449	19 000	20 676
b) Por administração conjunta com organismos económicos	350	377	365	373	350	378	350	379	350	376
c) Concessionados	70	80	80	79	80	76	40	74	80	56
Feiras	300	309	305	306	300	299	290	294	290	288
Somas	17 220	17 865	17 750	17 344	17 730	17 899	17 680	20196	19 720	21 396

Serviço de Matadouro e Indústrias Anexas:

Aumentaram de 582 contos as receitas provenientes da utilização do Matadouro.

Continua no entanto a ser necessária grande quantidade de carne congelada para abastecimento da Cidade, pelo que se verifica um acréscimo na receita de utilização do frigorífico.

As restantes alíneas são uma consequência das que, pela sua maior importância se faz especial referência.

Designação	Em contos									
	1961		1962		1963		1964		1965	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
1) Utilização do Matadouro	2 700	2 495	2 300	4 285	3 000	2 577	3 000	1 609	1 600	2 191
2) Utilização do Frigorífico	3 000	5 255	3 600	9 075	4 500	7 160	6 000	4 635	5 500	4 708
3) Industrialização	1 000	1 216	1 100	1 502	1 100	1 105	1 100	667	700	765
4) Armazenagem e conservação de produtos	15	33	20	82	30	62	50	38	50	58
5) Transporte de carnes	2 800	3 492	3 000	3 917	3 200	3 753	3 500	3 864	4 000	2 543
6) Sobretaxa para a construção do novo Matadouro	1 900	2 000	1 800	3 322	2 100	2 074	2 250	1 343	1 500	1 717
7) Tratamento de gado em descanso e admissão de gado fora do horário normal	80	100	90	205	150	99	100	53	70	96
8) Desperdícios industriais e despojos de animais abatidos	0,1	..	0,1	..	0,1	..	..	..	..	..
9) Outros rendimentos	14,9	27	20	26	25	89	25	24	25	32
Somas	11 510	14 618	11 930,1	22 414	14 105,1	16 919	16 025	12 233	13 445	12 110

Serviço da Central Pasteurizadora de Leite:

Em 1964:

Orçado	6500
Cobrado	8953

Em 1965:

Orçado	8500
Cobrado	8927

A cobrança entre 1965 e 1964 foi reduzida em 26 contos.

F. 22 *Serviços de Inspecção e Fiscalização Sanitária:*

O aumento verificado nesta receita resulta do maior consumo de carne congelada.

Designação	Em contos									
	1961		1962		1963		1964		1965	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Taxas de inspecção e fiscalização sanitária:										
1) De produtos	5300	7698	6000	6208	6000	8193	6500	5480	5000	5892
2) Diversos	59	56	57	45	55	53	51	66	50	55
Somas	5359	7754	6057	6253	6055	8246	6551	5546	5050	5947

Outros rendimentos:

Merece referência especial a diferença verificada na cobrança de mais-valias, a qual se justifica pelo maior aproveitamento dos terrenos existentes ao longo das vias públicas remodeladas.

O acréscimo da receita de projectos e outros encargos, resulta da venda de terrenos já com projectos elaborados.

Designação	Em contos									
	1961		1962		1963		1964		1965	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Outros rendimentos:										
Companhias concessionárias	1900	1 078	800	1 360	1100	2 057	1200	1 625	1 200	1 307
Particulares	450	450	420	587	450	598	450	676	500	651
Parques de estacionamento	1500	1 218	1250	1 212	1200	1 326	1200	1 370	1 300	1 310
Festas e Comemorações da Cidade	1	2	1	1	1	0,3	1	0,4	1	..
Licenças relativas ao exercício de caça	127	132	128	136	128	138	128	144	131	151
Aferição de pesos e medidas	580	600	520	521	605	538	610	637	610	609
Publicações, festas e outras manifestações culturais	100	97	105	260	153	149	133	100	88	97
Indemnizações por infracção de contratos	80	86	80	282	100	159	100	74	50	605
Mais-valia de terrenos	3000	6 714	3500	16 922	4000	7 481	5000	22 884	8 000	33 612
Projectos e outros encargos dos adquirentes de terrenos municipais	1	762	200	71	200	1 426	250	1 290	450	2 510
Produto da arrematação do direito de ocupação de lojas ou doutros locais do Município	300	492	400	499	410	475	120	788	500	919
Diversos	597,9	2 193	295,8	779	392,5	783,9	606,1	654,6	320,5	1 649
Somas	8636,9	13 824	7699,8	22 630	8739,5	15 131,2	9798,1	30 243	13 150,5	43 420

Juros de mora.

No mapa abaixo indica-se a cobrança dos juros de mora efectuada pelas repartições de finanças do Estado, a favor da Câmara, e relativa aos adicionais às contribuições e impostos:

Anos	Contos
1961	87
1962	104
1963	106
1964	142
1965	470

A seguir se discriminam agora a cobrança, a previsão e a percentagem da totalidade dos juros de mora em relação às receitas próprias arrecadadas directamente pela Câmara nos últimos cinco anos:

Anos	Contos		Percentagem da cobrança em relação às receitas próprias arrecadadas
	Previsão	Cobrança	
1961	350	1873	0,48
1962	700	2881	0,62
1963	700	1670	0,38
1964	1000	1974	0,34
1965	1600	2444	0,39

Rendimentos de bens próprios e de concessões:

O rendimento de bens próprios terá desenvolvimento no capítulo Património.

Referir-nos-emos ùnicamente ao rendimento de concessões.

Designação	Em contos									
	1961		1962		1963		1964		1965	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Rendimento de propriedades:										
Rendas de prédios urbanos	13 390	14 689	16 758	18 585	17 705	19 132	18 795	22 662	26 068	28 160
Rendas de prédios rústicos	3 430	3 697	3 680	4 367	3 913	4 771	4 312	5 086	5 004	5 861
Bairros de Casas Desmontáveis	398	398	..	..	..	..	..	..	..	..
A transportar	17 218	18 784	20 438	22 952	21 618	23 903	23 107	27 748	31 072	34 021

F. 24

Designação	Em contos									
	1961		1962		1963		1964		1965	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Transporte	17 218	18 784	20 438	22 952	21 618	23 903	23 107	27 748	31 072	34 021
Rendimento de papéis de crédito:										
Juros de títulos da dívida pública	60	67	66	67	65	63	50	73	60	64
Dividendos de acções	60	74	73	79	73	87	80	105	100	103
Rendimento de depósitos	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Rendimento de concessões:										
Companhia Carris de Ferro de Lisboa	22 000	24 684	24 000	26 218	24 500	27 837	27 000	29 222	27 500	27 171
Companhias Reunidas Gás e Electricidade	4 100	4 510	4 600	4 942	5 150	5 279	5 150	5 681	7 000	9 042
Afixação de cartazes	200	436	100	356	300	333	300	453	380	444
Outras concessões	1 900	7 216	2 000	1 877	2 000	1 927	1 800	2 100	1 800	2 074
Aluguer de materiais	300	386	300	460	300	430	350	439	400	438
Outros rendimentos	1	1,9	0,5	2	770	1 197	1 051	1 792	2 261	2 292
Somas	45 843	56 162,9	51 581,5	56 987	54 780	61 060	58 892	67 617	70 577	75 653

Rendimento de concessões:

São concessionárias de serviços públicos municipais as Companhias Reunidas Gás e Electricidade, a Companhia Carris de Ferro de Lisboa e o Metropolitano de Lisboa.

A primeira concessão foi dada por contrato de 14 de Maio de 1928 e termina em 14 de Maio de 1978.

A segunda concessão foi dada por vários contratos, o primeiro dos quais de 10 de Fevereiro de 1888 e terminará em 9 de Fevereiro de 1987. A concessão do ascensor do Carmo (contrato de 17 de Março de 1900) é actualmente explorada pela mesma entidade que tem a seu cargo a exploração da concessão dos transportes colectivos à superfície das vias públicas da cidade de Lisboa.

A última concessão referida, do Metropolitano de Lisboa, que abrange os meios de transporte colectivos no subsolo, foi dada por diploma publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, de 25 de Agosto de 1949.

O rendimento de concessões abrange o da afixação de cartazes e ainda diversas outras receitas da rubrica «outras concessões», onde se contabilizaram as provenientes dos areeiros, barreiros e vazadouros, campos desportivos e estabelecimentos comerciais situados em muralhas e noutras propriedades municipais.

Reembolsos e reposições

O movimento deste capítulo discrimina-se no mapa seguinte, que inclui os últimos 5 anos. Estas receitas apenas se destinam a contrabalançar despesas que a Câmara realiza por conta de outrem.

Designação	Em contos									
	1961		1962		1963		1964		1965	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
A) Reembolsos pelo Fundo de Casas Económicas:										
Empréstimo de 20 000 000$ (Decreto n.º 28 912, de 7/10/938)	6 813	6 813	..	..	..	..	..	..	..	..
Bairro Dr. Oliveira Salazar	1 074	842	..	..	..	..	..	..	..	..
B) Reembolso do custo de avença de acostagem	..	78	83,5	83,5	75	83	75	83	75	83
C) Reembolso de importâncias despendidas em serviços prestados a particulares:										
1) Reparação de danos em bens do Património Municipal	300	398	350	429	350	419	250	660	200	610
2) Venda de impressos selados aos munícipes	90	93	90	97	90	109	40	110	90	55
3) Remessa de publicações municipais	1,5	2	..	..	2	1	1,5	0,8	1	2
4) Reembolso do custo dos recipientes para lixo	100	30	20	26	20	29	20	12	20	5
D) Reembolso de importâncias despendidas em serviços prestados ao pessoal da Câmara:										
1) Iluminação das habitações do pessoal	5	5	5	6	5	6	5	5	5	5
E) Reembolsos administrativos:										
1) Reposição de vencimentos e salários que por impedimento dos insteressados não foram pagos dentro do prazo	230	264	250	268	220	253	..	..	..	..
2) Reembolso de senhas fornecidas pelo Município	35	46	42	44	40	47	..	..	..	..
3) Rendas das escolas	62	69	64	64	60	62	60	57	45	54
4) Reembolso de contribuições pelo Estado (títulos de anulação)	180	7	6	59	30	12	6	35	10	248
5) Fornecimento de alimentação ao gado que aguarda occisão	60	53	55	150	75	103	75	56	75	58
6) Reembolso das despesas feitas com a realização de trabalhos executados nos termos do Decreto-Lei n.º 38 882, de 7/8/951	350	94	200	132	250	209	200	189	200	260
A transportar	9300,5	8794	1165,5	1358,5	1217	1333	732,5	1207,8	721	1380

Designação	Em contos									
	1961		1962		1963		1964		1965	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Transporte	9 300,5	8 794	1165,5	1358,5	1217	1333	732,5	1207,8	721	1380
7) Reembolso das despesas com a compra de livros e pagamento do respectivo imposto de selo	8	18	16	18	16	22	16	19	16	23
8) Chamadas telefónicas	15	19	20	23	20	20	20	39	20	33
9) Deslocação de árvores e candeeiros ...	15	7	7	25	6	14	10	14	10	17
10) Reembolso das despesas de publicidade feitas com anúncios e outros ...	12	4	2	7	4	10	5	16	5	14
F) Reembolsos de exclusiva ordem interna:										
1) Custo de impressos, encadernações e publicações executadas pelas Oficinas Gráficas para os serviços municipais	1 600	2 512	2000	2624,5	2200	1845	2100	1878	1500	1948
2) Reembolso do fundo de maneio	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300
3) Fornecimento de materiais e apetrechamentos aos serviços municipais em conta das suas verbas de despesa	0,1	247	1	10	1	10	1	25	1	53
G) Reembolso pelo G. T. H.:										
1) Empréstimo de 50 000 000$ de 13/2/62	..	..	..	..	..	..	4141	4167	3782	..
	..	..	..	..	..	..	..	..	2000	..
Outros reembolsos	244,4	348	206,5	846	261	574	445,5	1102.2	1023	2532
Somas	11 495	12 249	3718	5212	4025	4128	7771	8768	9378	6300

Valores em relaxe

No ano de 1965 foram remetidas ao Tribunal da 1.ª Instância das Contribuições e Impostos, para efeitos de cobrança coerciva, 25 066 certidões de relaxe no valor de 24 901 296$80, verificando-se relativamente ao ano anterior uma diminuição de 2409 processos e um aumento no valor de 11 927 561$00, aos quais acrescem 5 processos de execução fiscal de imposto de turismo, no total de 55 769$70.

A seguir se indicam as receitas com maior quantidade de documentos em relaxe:

Imposto de comércio e indústria	14 342	17 341 340$00
Imposto para o serviço de incêndios	2 438	106 449$00
Taxa de conservação da rede geral de esgotos	5 763	2 854 193$00
Sentenças do Tribunal de Reclamações e Transgressões ...	1 388	3 138 916$30

Os processos de execução fiscal instruídos em consequência das sentenças proferidas pelo Tribunal de Reclamações e Transgressões, relacionam-se com transgressões fiscais (extinto imposto denominado «licença de estabelecimento comercial ou industrial») e transgressões policiais (licenças de publicidade e via pública e ainda as de canídeos). F. 27

A análise do mapa:

Anos	Processos do ano anterior	Processos enviados durante o ano	Processos julgados		Número de processos a transitar para o ano seguinte
			Anulados e arquivados por falhas	Cobrados	
1961	43 744	10 861	711	3302	50 592
1962	50 592	9 908	3210	4218	53 072
1963 — Câmara	53 072	11 303	8233	5234	50 908
1963 — Zona de Turismo	—	7	—	4	3
1964 — Câmara	50 908	27 475	2590	3813	71 980
1964 — Zona de Turismo	3	12	—	6	9
1965 — Câmara	71 980	25 066	254	9209	87 583
1965 — Zona de Turismo	9	5	—	1	13

revela que, existindo 50 592 processos executivos em 1961, houve um aumento até 31 de Dezembro de 1965 de 36 951 processos.

A eloquência destes números prova à evidência a impossibilidade material do tribunal competente promover a cobrança coerciva dos rendimentos municipais. E tão grande é a demora que no momento de se proceder à execução muitas vezes não existe já matéria penhorável nem mesmo se localiza o contribuinte remisso, pelo que é inglório e inútil muito do trabalho e esforço realizados.

Finalizam-se estas considerações com a estatística do movimento do processo de execução fiscal em 1965 no Tribunal da 1.ª Instância das Contribuições e Impostos, com especificação dos rendimentos:

Movimento de processos no tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Lisboa durante a garência de 1965, com especificação dos rendimentos

Rendimentos	Entrada de processos						Processos julgados						Processos em trânsito para 1966	
	Em trânsito do ano findo e anteriores		Do ano de 1965		Total		Em 1965				Total			
							Cobrança		Anulações					
	Quantidades	Importâncias	Quantidades	Importâncias	Quantidades	Importâncias	Quantidades	Importâncias	Quantidades	Importâncias	Quantidades	Importâncias	Quantidades	Importâncias
Incêndios — Urbanos	10 233	1 658 757$90	53	21 044$	10 286	1 679 801$90	853	186 949$30	1	197$	854	187 146$30	9 432	1 492 655$60
Incêndios — Estabelecimentos	3 609	55 174$90	2 385	85 405$	5 994	140 579$90	687	12 223$	9	23 711$	696	35 934$	5 298	104 645$90
Bilhares, casas de recreio e espectáculos	14	5 612$80	..	..	14	5 612$80	1	1 021$	..	..	1	1 021$	13	4 591$80
Imposto de Comércio e Indústria	20 257	10 234 917$90	14 342	17 341 340$	34 599	27 576 257$90	4 587	3 651 723$	169	130 968$	4 756	3 782 691$	29 843	23 793 566$90
Esgotos	19 229	5 067 764$60	5 763	2 854 193$	24 992	7 921 957$60	2 542	1 054 552$30	40	13 594$	2 582	1 068 146$30	22 410	6 853 811$30
Vendedores ambulantes de géneros alimentícios	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Vendedores ambulantes de géneros não alimentícios e com carro automóvel	93	9 596$40	1	73$50	94	9 669$90	1	74$00	..	..	1	74$	93	9 595$90
Publicidade e via pública	744	164 331$10	223	51 313$90	967	215 645$	140	36 681$70	..	..	140	36 681$70	827	178 963$30
Publicações municipais	6	1 250$	..	..	6	1 250$	..	..	..	..	..	..	6	1 250$
Velocípedes	..	..	3	60$	3	60$	..	..	..	..	..	..	3	60$
Reposição de pavimentos	26	15 992$90	..	..	26	15 992$90	1	226$40	..	..	1	226$40	25	15 766$50
Edificações urbanas	106	32 205$	12	819$	118	33 024$	7	791$	..	..	7	791$	111	32 233$
Mercados	295	55 536$60	116	5 917$60	411	61 454$20	50	3 927$10	..	..	50	3 927$10	361	57 527$10
Matadouro e indústrias anexas	346	278 556$90	273	175 494$90	619	454 051$80	184	132 505$40	1	65$40	185	132 570$80	434	321 481$
Transgressões	15 898	11 243 561$20	1 388	3 138 916$30	17 286	14 382 477$50	104	174 629$90	34	57 077$50	138	231 707$40	17 148	14 150 770$10
Rendimento de prédios urbanos	463	247 367$20	96	108 180$	559	355 547$20	6	6 983$60	..	..	6	6 983$60	553	348 563$60
Rendimento de prédios rústicos	359	407 028$60	175	58 434$	534	465 462$60	7	2 816$90	..	..	7	2 816$90	527	462 645$70
Rendimento de concessões	4	80 709$50	..	..	4	80 709$50	..	..	..	..	..	..	4	80 709$50
Indemnizações por prejuízos causados por particulares	14	8 096$40	..	..	14	8 096$40	1	300$	..	..	1	300$	13	7 796$40
Reembolso de despesas (Decreto n.º 38 882)	24	117 547$20	85	1 044 380$80	109	1 161 928$	1	2 901$80	..	..	1	2 901$80	108	1 159 026$20
Infracção de contratos	2	645$	..	..	2	645$	..	..	..	..	..	..	2	645$
Importâncias recebidas por serviços prestados a particulares	4	5 569$90	..	..	4	5 569$90	..	..	..	..	..	..	4	5 569$90
Rendimentos diversos	254	117 607$60	151	15 724$80	405	133 332$40	37	14 621$20	..	..	37	14 621$20	368	118 711$20
Somas	71 980	29 807 829$60	25 066	24 901 296$80	97 046	54 709 126$40	9 209	5 282 927$60	254	225 612$90	9 463	5 508 540$50	87 583	49 200 585$90
Imposto de turismo	9	38 811$	5	55 769$70	14	94 580$70	1	32 860$40	..	..	1	32 860$40	13	61 720$30

B — Receita extraordinária

Mostra o mapa seguinte a previsão e a cobrança da receita extraordinária de 1965:

Designação	Orçado	Cobrado
Receita para a execução do plano de construção de novas instalações na cidade de Lisboa, nos termos do Decreto-Lei n.º 42 454, de 18/8/959:		
Produto do empréstimo de 50 000 000$00	50 000 000$	..
Alienação de terrenos	50 000 000$	34 576 747$80
Venda de projectos	..	4 432 309$80
Comparticipação do Fundo do Desemprego	3 000 000$	3 000 000$
Reembolso de 1,5 % das despesas de administração e fiscalização feitas pela Câmara na construção de prédios da Federação das Caixas de Previdência e de outras entidades	1 800 000$	1 690 418$30
Outras receitas inerentes à execução do plano	200 000$	660 625$60
Importância a receber da Federação das Caixas de Previdência e de outras entidades para pagamento das despesas relativas à construção de casas de renda económica	120 000 000$	101 554 113$80
Alienação de bens imóveis	140 000 000$	146 585 586$30
Comparticipações do Estado:		
1) Do Fundo do Desemprego para realização de obras do Município	20 800 000$	84 311$
2) Da Direcção-Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais para a construção de escolas primárias ao abrigo do Plano dos Centenários	2 110 000$	..
Produto de venda de materiais e semoventes julgados inúteis para os serviços municipais	180 000$	465 812$70
Foros	100$	..
Somas	388 090 100$	293 049 925$30

E nos últimos 5 anos:

Designação	Em contos (cobrança)				
	1961	1962	1963	1964	1965
Receita para a execução do plano de construções de novas instalações na cidade de Lisboa:					
Parte do produto do empréstimo de 200 000 000$00	..	10 000	40 000	..	..
Venda de projectos	..	..	960	1 997	4 432
Alienação de terrenos	..	..	5 417	11 043	34 577
Comparticipação do Fundo do Desemprego	..	..	4 000	3 000	3 000
Reembolso de 1,5 % das despesas de administração e fiscalização feitas pela Câmara na construção de prédios da Federação das Caixas de Previdência	..	..	529	1 184	1 690
Outras receitas inerentes à execução do plano	..	..	..	448	661
Casas de renda económica (compensação da Federação das Caixas de Previdência e de outras entidades)	5 800	5 405	58 058	84 067	101 554
Fundo do Desemprego	1 562	564	930	403	84
Alienação de bens imóveis	..	..	89 908	112 139	146 586
Comparticipação na despesa de construção do edifício da Cantina Escolar de Santa Cruz de Benfica	..	..	301	..	..
Transferência dos terrenos compreendidos no interior do perímetro da Cidade Universitária de Lisboa (Decreto-Lei n.º 41 545, de 1/8/958)	3 688	..	7 377	..	.
Produto da venda de materiais e semoventes julgados inúteis para os serviços municipais	548	226	406	473	.466
Somas	11 598	16 195	207 886	214 754	293 050

F. 30 A seguir se indicam as participações do Fundo de Desemprego recebidas nos últimos cinco anos:

Designação	1961	1962	1963	1964	1965
COMISSARIADO DO DESEMPREGO					
Canalização da Ribeira de Alcântara	..	..	900 000$	..	..
Urbanização do Bairro dos Olivais	..	..	..	180 000$	..
Construção da II Circular de Lisboa	450 000$	..	..	..	..
Rectificação e alargamento das Ruas de S. Tomé e Limoeiro	29 813$	..	..	..	73 947$
Reconstrução de um troço na Rua Damasceno Monteiro	52 876$	..	30 000$	..	7 124$
Construção da Praça de Sete Rios e prolongamento das Avenidas 28 de Maio e Columbano Bordalo Pinheiro, em Lisboa	656 760$	..	..	..	..
Construção da Praça de Espanha e suas ligações	372 340$	77 660$	..	..	..
Construção do Bairro da Penteeira	..	486 443$	..	..	..
Iluminação exterior do Arco da Rua Augusta e Estátua Equestre de D. José em Lisboa	..	..	..	68 400$	..
Prolongamento da Rua Ferreira Borges	..	..	..	135 000$	..
Construção do arruamento de acesso ao Palácio das Necessidades	..	..	..	20 000$	..
Rectificação do cruzamento da Rua Pinheiro Chagas com a Rua António Cândido em Lisboa	..	..	..	..	3 240$
Somas	1 561 789$	564 103$	930 000$	403 400$	84 311$

III — Despesa, segundo a classificação orçamental

Ao tratarmos das despesas dos serviços municipais vamos primeiro examiná-las segundo a técnica orçamental.

Teremos, assim, o seguinte desenvolvimento:

Anos	Despesa ordinária — Em contos						Despesa extraordinária (em contos)	Total
	Dívida municipal	Pessoal incluindo pensões de aposentação	Material	Pagamento de serviços e diversos encargos	Anos económicos findos	Soma		
1961	22 203	144 055	112 392	42 279	158	321 087	93 921	415 008
1962	17 014	146 640	114 147	50 964	227	328 992	139 387	468 379
1963	17 399	151 234	127 783	53 420	188	350 024	314 640	664 664
1964	20 796	154 296	126 864	55 228	209	357 393	362 696	720 089
1965	20 796	164 093	131 429	69 759	33	386 110	415 502	801 612

Em percentagem teremos:

Anos	Despesa ordinária — Em percentagem				
	Dívida municipal	Pessoal incluindo pensões de aposentação	Material	Pagamento de serviços e diversos encargos	Anos económicos findos
1961	6,92	44,9	35,03	13,1	0,05
1962	5,16	44,57	34,7	15,5	0,07
1963	5	38,4	36,5	15,25	0,05
1964	5,8	43,18	35,40	15,46	0,06
1965	5,4	42,5	34,03	18.06	0,01

Pela análise dos valores apresentados verificamos que eles tiveram em todas as classes algumas variações em relação aos anos anteriores, notando-se um aumento maior na Despesa Extraordinária, o que se explica pelo grande desenvolvimento de construção de habitações económicas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 42 454. F. 31

Despesas com o pessoal:

Estas despesas têm o seguinte desenvolvimento:

Anos		Em contos									
		Presidência T. R. T. e P. M.	D. S. F.	D. S. C. C.	D. S. U. O.	D. S. T.-E.	D. S. S. E. U.	D. S. A.	Encargos impostos por lei	Zona de Turismo	Somas
1961	Orçado	5900	5293	6888	17 788	38 833	41 121	22 080	1206	..	139 109
	Gasto	5568	5105	5982	16 209	37 356	38 673	19 229	1095	..	129 217
	Saldo	332	188	906	1 579	1 477	2 448	2 851	111	..	9 892
1962	Orçado	5958	5359	6888	16 988	39 241	41 232	23 460	1206	..	140 332
	Gasto	5643	5037	5861	16 066	37 946	39 331	20 413	1084	..	131 381
	Saldo	315	322	1027	922	1 295	1 901	3 047	122	..	8 951
1963	Orçado	6110	5854	7015	17 414	40 193	42 482	23 419	1393	221	144 101
	Gasto	5634	5323	5975	16 225	38 582	39 765	21 836	1325	9	134 674
	Saldo	476	531	1040	1 189	1 611	2 717	1 583	68	212	9 427
1964	Orçado	6057	6447	6779	17 592	40 872	42 570	24 468	1393	288	146 466
	Gasto	5773	5880	6227	16 657	39 334	39 932	23 097	1302	94	138 296
	Saldo	284	567	552	935	1 538	2 638	1 371	91	194	8 170
1965	Orçado	6090	8290	6794	18 499	43 055	45 274	27 104	1393	289	156 788
	Gasto	5630	7725	6253	17 077	41 325	42 331	25 615	1332	100	147 388
	Saldo	460	565	541	1 422	1 730	2 943	1 489	61	189	9 400

À previsão orçamental, de 156 788 contos, correspondeu uma utilização de 147 388 contos de despesas com o pessoal.

Os saldos das verbas de pessoal que deixaram de ter utilização, traduziram-se nas seguintes percentagens:

Anos	Percentagens
1961	7,1
1962	6,3
1963	6,4
1964	5,6
1965	6

F. 32 *Despesa com o material:*

Por esta classe da despesa ordinária utilizou-se em 1965 a importância de 131 800 contos:

Designação	Em contos				
	1961	1962	1963	1964	1965
Construções e obras novas	25 662	20 948	28 230	26 580	26 403
Aquisições de utilização permanente	15 480	12 029	13 597	14 513	15 688
Despesas de conservação e aproveitamento de material	61 440	68 358	72 263	72 831	75 224
Material de consumo corrente	9 760	12 811	13 710	12 936	14 114
Turismo	50	..	237	1 197	371
Somas	112 392	114 146	128 037	128 060	131 800

Mostra o mapa que nos últimos 5 anos o maior dispêndio se verificou na rubrica «Despesas de conservação e aproveitamento de material».

Pagamento de serviços e diversos encargos:

No mapa seguinte faz-se o desdobramento desta classe da despesa:

Designação	Em contos				
	1961	1962	1963	1964	1965
Higiene, saúde e conforto	3 260	4 071	4 399	5 101	6 359
Despesas de comunicações	1 967	2 307	2 646	2 847	3 203
Encargos de instalações de serviços	2 700	2 894	3 496	3 506	3 970
Outros encargos	34 352	41 691	44 883	47 459	56 227
Somas	42 279	50 963	55 424	58 913	69 759

Pormenoriza-se, a seguir, a rubrica «outros encargos»:

Designação	Em contos				
	1961	1962	1963	1964	1965
Publicidade e propaganda	1 750	1 662	1 324	1 309	1253
Dísticos toponímicos	1	137	136	49	27
Prestação de serviços	537	435	649	653	760
Serviços prestados a particulares por conta de receitas deles cobradas	2 153	2 650	3 688	4 675	3409
Acender e apagar candeeiros de iluminação pública	884	862	795	757	709
Pagamento de serviços e encargos não especificados	163	161	240	240	240
Transporte de lixos	1 495	1 211	1 433	1 200	1670
Restituições de importâncias indevidamente cobradas em execução de despachos e sentenças dos tribunais	853	1 388	2 878	3 593	1077
A transportar	7 836	8 506	11 143	12 476	9145

Designação	Em contos				
	1961	1962	1963	1964	1965
Transporte	7 836	8 506	11 143	12 476	9 145
Reposições	150	87	127	4	—
Contribuições	2 627	2 680	2 893	1 052	18
Emolumentos ao Tribunal de Contas	50	50	50	50	—
Encargos com a cobrança de adicionais às contribuições directas do Estado	2 196	4 890	3 308	3 138	15 083
Impressão de Regulamentos, Orçamento e Contas	40	30	31	16	33
Fundo de maneio	300	300	300	300	300
Subsídios	8 758	9 675	8 011	8 236	11 633
Outros serviços	7 191	9 872	10 918	12 260	8 334
Representação em congressos e exposições e visitas de estudo no país e estrangeiro	4	69	22	13	—
Indemnizações	44	48	144	20	379
Encargos com a Assistência Hospitalar	4 600	5 444	5 895	6 198	4 864
Festas de Lisboa	288	40	20	10	2
Turismo	268	..	2 022	3 686	6 436
Somas	34 352	41 691	44 884	47 459	56 227

Despesa extraordinária:

A despesa extraordinária teve o seguinte desdobramento:

Designação da despesa	Em contos				
	1961	1962	1963	1964	1965
Escolas Primárias	6 240	2 740	1 355	617	216
Remodelação da Baixa	30	..	..	..	..
Casas de Renda Económica (Federação das Caixas de Previdência)	6 258	5 831	65 050	83 787	103 539
Habitações para famílias pobres	16 715	25 169	49 067	13 747	10 316
Parque Eduardo VII e Palácio da Cidade	409	232	10	..	..
Urbanização da zona ocidental da Cidade	803	1 524	1 008	..	..
Urbanização da zona oriental da Cidade	913	2 924	814	1 159	..
Construção de balneários, piscinas e outras instalações desportivas	3 943	9 286	9 752	12 423	7 256
Reconstrução dos pavimentos das ruas da Cidade	15 286	9 320	4 056	9 996	19 089
Encargos com o Pavilhão na Feira Popular	254	115	100	100	126
Congressos e realizações afins	0,2	..	..	..	..
Urbanização da zona da Picheleira, Vale Escuro e Graça-Sapadores	1 118	..	..	..	..
Construção do edifício do gaveto da Rua 1.° de Dezembro e Praça dos Restauradores	74	..	..	..	..
Novos edifícios para os Serviços Municipais	2 503	3 412	2 433	2 363	3 451
Campanha de desratização e desinsectização, incluindo todos os encargos	42	46	71	108	70
Viadutos das Avenidas Columbano, General Roçadas, António Augusto de Aguiar, 28 de Maio e Infante D. Henrique	1 794	1 391	2 073	1 826	102
Construção de novos arruamentos	9 432	8 167	610	1 843	8 327
Apresentação e publicação do Plano Director	69	92	..	..	..
Aquisição e expropriação de prédios rústicos e urbanos	..	35 306	82 866	102 185	139 941
Plano de construção de novas habitações nos termos do Decreto-Lei n.° 42 454 *(a)*	5 804	1 272	53 417	75 514	90 303
Iluminação pública em diversas urbanizações locais	60	..	..	..	..
Instalações para abastecimento da cidade e sua fiscalização sanitária, incluindo construção, aparelhagem e outros encargos	1 849	9 202	7 173	8 090	1 803
Monumentos ao Santo Condestável e aos Heróis da Ocupação	500	..	400	..	..
Grandes obras de saneamento incluindo estudos e outros encargos	6 189,6	12 758	20 367	19 339	7 984
Valorização Urbanística de Alfama	550	300	200	327	369
Comemorações Henriquinas	0,2	..	..	..	..
Instituições desportivas, incluindo resgates e outras obras	13 085	..	..	..	..
A transportar	93 921	129 087	300 822	333 424	392 892

Designação da despesa	Em contos				
	1961	1962	1963	1964	1965
Transporte	93 921	129 087	300 822	333 424	392 892
Obras diversas	..	300	1 718	4 872	7 894
Metropolitano de Lisboa (aquisição de acções)	..	10 000	10 000	20 000	..
Comparticipação das despesas com a reparação dos danos na cidade de Luanda, pelos temporais	..	..	2 000	..	..
Resgate de mercados concessionários	..	..	100	4 400	..
Urbanização de várias zonas	..	..	..	..	4 200
Aquisições de títulos de crédito	..	..	..	..	10 002
Comemorações do 200.º Aniversário do Bocage	..	..	..	..	13
Adaptação da Casa dos Bicos a Casa de Goa	..	..	..	..	4
Obras de adaptação do Palácio do Pimenta a Museu Municipal	..	..	..	..	190
Instituições de carácter cultural e social incluindo o Museu da Criança	..	..	..	..	307
Somas	93 921	139 387	314 640	362 696	415 502

(a) — Inclui 30 068 contos dispendidos na construção de habitações municipais na área abrangida pelo plano.

IV — Contas financeiro-patrimoniais

a) **Contas de Administração:**

Concluída a análise das receitas e das despesas sob o ponto de vista orçamental, a que ficam especialmente consagrados os capítulos anteriores, inserem-se em seguida algumas considerações sobre a «Conta de Administração», através da qual se procede ao apuramento do custo dos serviços. Apresenta-se esta conta com um saldo positivo de 13 987 624$60, importância já anteriormente apresentada noutro passo do presente relatório, e que contraria a tendência observada nos três anos anteriores em que o saldo foi sempre negativo.

A composição e o desenvolvimento desta conta, no último quinquénio, tiveram a seguinte expressão:

	Designação	Importâncias				
		1961	1962	1963	1964	1965
DÉBITO	CONTA DE ADMINISTRAÇÃO:					
	Despesas com Aquisição de Bens	94 156 498$50	187 147 009$03	108 859 818$94	146 458 298$13	165 822 640$12
	Despesas com Construções e Obras Novas	34 646 676$80	103 689 767$31	127 357 718$08	102 472 223$03	98 535 557$66
	Despesas com os Serviços Municipais	98 215 064$69	197 395 414$53	227 378 832$31	224 967 721$27	244 581 995$15
	Despesas com a execução do Plano de Construção de Novas Habitações (Decreto-Lei n.º 42 454)	17 465 100$90	39 459 703$20	53 855 822$70	77 135 023$50	90 579 328$
	Despesas com Aposentações	15 068 899$80	15 542 120$	16 893 732$30	16 128 762$20	16 796 080$30
	Despesas Especiais do Município	21 079 989$22	23 377 011$69	28 491 046$05	27 853 449$53	26 192 438$70
	Despesas de Empréstimos...	22 203 311$50	17 014 247$80	17 014 247$80	20 796 304$80	20 796 304$80
	Despesas Gerais de Administração	55 063 556$14	40 536 298$53	32 410 067$74	34 476 963$20	46 249 005$67
	Despesas Reembolsáveis	4 913 506$60	6 293 433$27	6 971 409$94	7 603 501$74	9 469 499$85
	Bairros c/ Federação das Caixas de Previdência e outras entidades	..	5 830 654$80	65 049 756$40	83 968 839$60	103 539 473$40
	Bens do Domínio Público...	115 025 123$01	..	..	..	..
	Despesas de Conservação e Reparação	13 492 661$13	..	..	..	..
	Saldos positivos da conta ...	11 813 940$20	..	..	..	13 987 624$60
	Somas	503 144 328$49	636 285 660$16	684 282 452$26	741 861 087$	836 549 948$25

	Designação	Importância				
		1961	1962	1963	1964	1965
CRÉDITO	Receitas do Plano de Construção de Novas Habitações (Decreto-Lei n.º 42 454)	6 767 514$30	13 509 503$30	51 003 915$60	18 063 776$60	44 005 861$20
	Receitas de Bairros c/ Federação das Caixas de Previdência e outras entidades	..	5 404 829$70	58 058 246$50	84 066 464$30	101 806 702$
	Receitas Municipais	397 291 464$40	454 627 772$30	449 834 192$	498 911 830$20	529 523 495$
	Receitas de Alienação de Bens	97 625 147$50	127 123 027$90	97 066 053$10	112 162 990$80	146 870 856$90
	Armazém de Materiais	1 460 202$29	1 062 352$66	1 242 472$17	2 849 638$89	976 961$92
	Depreciação de Bens	..	..	16 128 519$49	14 232 648$91	13 366 071$23
	Saldos negativos da conta	..	34 558 174$30	10 949 053$40	11 573 737$30	..
	Somas	503 144 328$49	636 285 660$16	684 282 452$26	741 861 087$	836 549 948$25

A apreciação sumária desta conta mostra que se manteve o critério estabelecido em 1963 conducente a um maior rigor na determinação do custo dos serviços e que se concretizou especialmente na imputação às contas respectivas da depreciação dos bens que se lhes encontram afectos, na atribuição dos transportes aos serviços que os utilizaram e na mais criteriosa arrumação de algumas contas, feita aliás, para um melhor ajuste à orgânica municipal.

Uma observação sucinta da conta deixa ainda transparecer a evolução ascensional das despesas e, concomitantemente, das receitas. Para o acréscimo destas, agrupadas no crédito da conta, em muito contribuiram as «Receitas Municipais», com um aumento substancial, as verbas resultantes da alienação de bens e ainda as receitas afectas ao Plano de construção de novas habitações ao abrigo do Decreto-Lei n.º 42 454 e as provenientes da Federação das Caixas de Previdência para pagamento de empreitadas de construção de casas destinadas àquela entidade.

Segue-se o desdobramento das receitas tendo-se em consideração para a classificação apresentada ou o sector que lhes deu origem ou as razões que prevaleceram na sua cobrança, relegando-se para segundo plano o articulado orçamental.

Rubricas	Importâncias	
Receitas do Plano de Construção de Novas Habitações:		
Alienação de Bens do Plano	34 458 684$70	
Comparticipação do Estado	3 000 000$	
Estudos e Projectos	4 432 309$80	
Direcção e Fiscalização de Obras	1 408 941$50	
Outras Receitas	705 925$20	
		44 005 861$20
Receitas provenientes da Federação das Caixas de Previdência e outras entidades		101 806 702$
A transportar		145 812 563$20

Rubricas		Importâncias	
Transporte		145 812 563$20	
Receitas de Alienação de Bens:			
Imóveis	146 703 649$40		
Semoventes	167 207$50	146 870 856$90	
Armazém de Materiais:			
Aproveitamento de materiais adquiridos em anos anteriores		976 961$92	
Receitas totais de serviços diferenciados:			
Serviços Culturais e de Informação	96 717$90		
Serviços Patrimonais	34 209 173$		
Instalações Desportivas e Recreativas	2 289 709$90		
Oficinas Gráficas	1 988 355$60		
Serviços de Incêndios	9 107 655$		
Serviço de Aferição e Conferição de Pesos e Medidas	773 067$20		
Serviço de Arborização e Jardinagem	281 244$90		
Serviço de Limpeza Urbana	406 733$90		
Serviço de Higiene Urbana	5 242 411$10		
Serviços de Edificações Urbanas Particulares	4 254 297$40		
Serviços de Urbanização	63 240$		
Serviços de Via Pública e Esgotos	52 192 195$90		
Viação e Trânsito	5 602 140$60		
Mercados	22 850 360$40		
Inspecção e Fiscalização Sanitárias	5 946 344$10		
Central Pasteurizadora de Leite	8 927 699$60		
Matadouro-Frigorífico	12 172 254$70		
Polícia Municipal	216 413$		
Serviços de Tribunal de Reclamações e Transgressões	217 455$50		
Zona de Turismo	5 958 772$10	172 796 241$80	
Receitas Gerais:			
Reembolso de Valores	5 998 571$90		
Infracção de Contratos	367 440$10		
Multas Diversas	701 746$		
Impostos Directos *(a)*	262 988 207$30		
Impostos Indirectos	8 357 895$		
Rendimento de Concessões	38 730 773$70		
Aposentações	453 337$		
Emolumentos *(b)*	1 224 192$60		
Mais-Valia	33 611 953$60		
Comparticipação do Fundo do Desemprego	84 311$		
Diversos	4 208 825$	356 727 253$20	
Depreciação de Bens		13 366 071$23	836 549 948$25

(a) — Não inclui 9 061 592$10 registados em Serviço de Incêndios.
(b) — Não inclui 159 957$20 contabilizados no Serviço de Aferição e Conferição de Pesos e Medidas.

A despesa, que se elevou em 1965 a 822 562 323$65, forma o débito da conta em análise. Ela supera largamente os números atingidos no ano transacto, notando-se que para o substancial aumento contribuíram especialmente os dispêndios com aquisição de bens, com a manutenção dos serviços municipais, com a execução do Plano de construção de habitações ao abrigo do Decreto-Lei n.º 42 454, a verba recebida da Federação das Caixas de Previdência pela construção de habitações por sua conta e ainda as despesas gerais de administração.

A importância relativa das verbas inscritas nas diferentes rubricas da conta mostra-se nos mapas seguintes, em que os valores são dados em percentagem do total: F. 37

Designação	Valores em percentagem				
	1961	1962	1963	1964	1965
CONTA DE ADMINISTRAÇÃO					
Despesas com a Execução do Plano de Construção de Novas Habitações (Decreto-Lei n.º 42 454)	3,5	6,2	7,9	10,4	11
Despesas com a Aquisição de Bens	19,1	29,4	15,9	19,7	20,2
Bens do Domínio Público	23,4	..	..	..	..
Despesas com Construções e Obras Novas	7,5	16,3	18,6	13,8	12
Despesas de Conservação e Reparação	2,7	..	..	..	..
Despesas com os Serviços Municipais	19,9	31	33	30,3	29,8
Despesas Especiais do Município	4,2	3,7	4,2	3,8	3,1
Despesas de Empréstimos	4,5	2,7	2,5	2,8	2,5
Despesas Gerais de Administração	11,2	6,4	4,8	4,6	5,6
Despesas Reembolsáveis	1	1	1,1	1,1	1,2
Despesas com Aposentações	3	2,4	2,5	2,2	2,
Habitações c/ Federação das Caixas de Previdência e outras entidades	..	0,9	9,5	11,3	12,6
Somas	100	100	100	100	100

Designação	Valores em percentagem				
	1961	1962	1963	1964	1965
CONTA DE ADMINISTRAÇÃO					
Receitas de bairros c/ Federação de Caixas de Previdência e outras entidades	..	..	..	11,6	12,1
Receitas do Plano de Construção de Novas Habitações (Decreto-Lei n.º 42 454)	1,3	2,2	7,5	2,6	5,3
Receitas Municipais	79	76,5	75,5	68,3	63,3
Receitas de Alienação de Bens	19,4	21,1	14,4	15,2	17,6
Armazém de Materiais	0,3	0,2	0,2	0,4	0,1
Depreciação de Bens	..	..	2,4	1,9	1,6
Somas	100	100	100	100	100

Finda a apreciação genérica das contas de despesa e observada a posição relativa de cada parcela em relação ao total, inserem-se em seguida algumas considerações sobre as contas que, por força da sua extensão ou pelo seu significado nas realizações municipais, merecem análise mais detalhada. Está neste caso a

Dívida Municipal e seus encargos:

que, nos termos do artigo 674.º do Código Administrativo, não podem exceder a quinta parte da receita ordinária arrecadada no ano económico anterior àquele em que se efectue o empréstimo.

O quadro seguinte mostra a posição dos empréstimos contraídos na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência. Nele se evidenciam as importâncias amortizadas, por amortizar e outros dados complementares elucidativos da evolução da conta:

Designação	Taxa anual — %	Capital mutuado	Anuidades pagas em 1965			Capital		Prazos		
			Juro	Amortização	Total	Amortizado	Por amortizar	Duração dos emprés-timos	Anos decor-ridos	Anos que faltam
Empréstimos gerais:										
30 de Agosto de 1948	3,5	30 000 000$00	626 831$90	1 183 602$70	1 810 434$60	12 980 780$90	17 019 219$10	25	14	11
15 de Dezembro de 1948	3,5	137 420 170$79	2 171 251$60	6 121 756$00	8 293 007$60	79 988 999$60	57 431 171$19	25	17	8
6 de Junho de 1952	4,5	10 000 000$00	124 371$40	799 615$40	923 986$80	7 838 124$50	2 161 875$50	15	13	2
Empréstimos especiais:										
30 de Junho de 1937	3,5	32 665 740$20	445 361$30	1 839 417$10	2 284 778$40	21 324 680$50	11 341 059$70	20	15	5
8 de Janeiro de 1947	3,5	25 000 000$00	451 482$90	1 057 212$50	1 508 695$40	12 895 687$70	12 104 312$30	25	16	9
27 de Dezembro de 1956	4	10 000 000$00	272 019$50	459 095$50	731 115$00	3 544 969$90	6 455 030$10	20	9	11
22 de Agosto de 1957	4	10 000 000$00	289 846$60	441 268$40	731 115$00	3 085 874$40	6 914 125$60	20	8	12
27 de Dezembro de 1957	4	10 000 000$00	289 846$60	441 268$40	731 115$00	3 085 874$40	6 914 125$60	20	8	12
13 de Dezembro de 1962	4	50 000 000$00	1 909 464$30	1 872 592$70	3 782 057$00	3 672 470$30	46 327 529$70	19	2	17
Somas		315 085 910$99	6 580 476$10	14 215 828$70	20 796 304$80	148 417 462$20	166 668 448$79			

Mostra-se no quadro seguinte que a percentagem estabelecida entre os encargos da dívida e a receita própria do Município, no ano anterior, não considerando os reembolsos e reposições é de 4,2 %. Trata-se de uma das mais baixas percentagens dos últimos 22 anos e que se encontra muito longe do limite máximo de 20 % fixado na Lei. F. 39

Receita ordinária		Encargos de empréstimos		Relação entre os encargos da dívida municipal e a receita ordinária (Percentagem)
Anos	Importâncias (em contos)	Anos	Importâncias (em contos)	
1943	92 946	1944	9 204	9,90
1944	107 982	1945	9 225	8,54
1945	111 954	1946	10 839	9,30
1946	124 490	1947	9 333	7,49
1947	145 206	1948	9 528	6,56
1948	166 706	1949	11 218	6,72
1949	181 968	1950	11 914	6,54
1950	189 874	1951	13 361	7,03
1951	193 185	1952	15 174	7,85
1952	214 553	1953	16 510	7,69
1953	229 898	1954	16 975	7,38
1954	236 167	1955	16 968	7,18
1955	258 368	1956	16 233	6,28
1956	281 013	1957	16 964	6,27
1957	293 431	1958	18 426	6,2
1958	318 489	1959	18 426	5,7
1959	321 661	1960	18 426	5,72
1960	364 562	1961	22 203	6,09
1961	377 498	1962	17 014	4,5
1962	445 865	1963	17 398	3,9
1963	439 939	1964	20 796	4,7
1964	484 730	1965	20 796	4,2

É ainda a Câmara responsável pela amortização ao Estado das importâncias adiantadas para a construção de escolas primárias ao abrigo do Plano dos Centenários. Ao assunto se fará adiante mais larga referência com inserção de quadro pormenorizado.

Despesas com Aposentações:

O número de aposentados que receberam as suas pensões, parcial ou totalmente, da Câmara, foi como segue:

Existência de aposentados em 31 de Dezembro de 1964	1497
Aposentados durante o ano de 1965	77
Soma	1574
Falecidos durante o ano de 1965	97
Total	1477

F. 40 A média das pensões, calculada a partir de 1956, consta deste mapa:

Anos	Novas aposentações				Falecimentos			
	Números	Importância das pensões mensais	Média individual	Média de idade	Números	Importância das pensões mensais	Média individual	Média de idade
1956	88	73 036$50	829$96	58	72	41 212$70	572$39	70,8
1957	141	111 611$60	791$57	57	67	36 800$	549$25	69,2
1958	143	131 183$50	917$36	56	69	42 964$60	622$67	69,5
1959	55	55 979$90	1 017$80	59	96	70 104$60	730$25	71,15
1960	88	101 754$	1 156$29	59	74	53 475$50	722$64	71,8
1961	113	143 897$22	1 273$42	58	73	56 873$87	779$09	69,2
1962	138	153 188$20	1 110$05	58	77	67 770$	880$12	71,51
1963	159	191 001$	1 201$26	59	85	74 131$	872$13	70,9
1964	109	119 598$	1 097$22	59	75	68 505$	913$44	69,5
1965	77	100 436$	1 304$36	59	97	82 147$	846$87	72

Daqui se conclui que o ano de 1963 foi, dentro do decénio, aquele em que se verificou o maior número de aposentações (159) e o de 1965 o ano em que faleceram mais aposentados (97). Verifica-se ainda que, no último ano, a idade média de aposentação foi de 59 anos e a dos falecimentos de aposentados de cerca de 72.

Sem embargo do quantitativo das novas pensões mensais referidas no mapa para o ano de 1965 ascender a 100 936$00, o encargo do Município foi apenas de 80 401$50, em virtude do excedente representar a quota-parte que coube à Caixa Geral de Aposentações no abono ao pessoal municipal aposentado.

A importância das pensões mensais que deixaram de se abonar, por falecimento dos titulares, é de 82 147$00.

A despesa total com pensões a aposentados foi

em 1965 de ..... 16 456 977$10

e teve como contrapartida a seguinte receita

Retroacções	435 337$00	
Juros de títulos	64 112$50	499 449$50
Encargo líquido efectivo		15 957 527$60

A despesa desta natureza consta do quadro seguinte, que abrange os últimos 10 anos: F. 41

Anos	Número de contribuintes	Número de aposentados	Receita			Despesa	Encargos efectivos
			Quotização e retroacções	Juros de títulos	Total		
1956	1928	1089	1 994 039$20	47 894$80	2 041 934$	9 157 069$40	7 115 135$40
1957	1750	1157	1 971 933$80	66 308$60	2 038 242$40	9 837 882$40	7 799 640$
1958	1608	1233	1 100 367$50	65 844$10	1 166 211$60	10 788 728$60	9 622 517$
1959	1540	1234	244 945$40	67 068$50	312 013$90	11 676 818$30	11 364 804$40
1960	1376	1282	347 498$20	66 830$80	414 329$	13 959 401$10	13 545 072$10
1961	1325	1322	456 463$90	67 215$20	523 679$10	14 562 448$40	14 038 769$30
1962	1244	1383	507 543$20	67 242$70	574 785$90	14 989 840$	14 415 054$10
1963	954	1457	434 550$90	63 062$50	497 613$40	16 294 700$30	15 797 086$90
1964	796	1497	651 181$30	72 534$80	723 716$10	15 794 346$70	15 070 630$60
1965	698	1574	435 337$	64 112$50	499 449$50	16 456 977$10	15 957 527$60

Em 1 de Julho de 1958, de harmonia com o acordo feito nos termos da lei e aprovado em reunião da Câmara de 15/4/958, foram transferidos para a Caixa-Geral de Aposentações os subscritores do Serviço de Aposentações do Município, os quais, presentemente, correspondem ao último número da 2.ª coluna do quadro precedente, isto é 698.

Estes indivíduos deixaram, por tal facto, de pagar as suas quotas à Câmara.

O gasto com aposentações a cargo do Município representa 3,1 % da cobrança das suas receitas próprias, o que é excepcionalmente elevado embora se justifique pelo motivo já aludido anteriormente.

Além do pagamento das pensões de aposentação suporta ainda o Município as pensões provisórias abonadas ao pessoal que aguarda aposentação. As despesas do último ano foram as seguintes:

D. S. F.	5 084$00
D. S. C. C.	18 000$00
D. S. U. O.	60 952$00
D. S. T. E.	57 251$00
D. S. S. E. U.	153 051$80
D. S. A.	44 764$40
Total	339 103$20

Deste modo a conta de Despesa com Aposentações atingiu, no total, o valor de 16 796 080$30.

Despesas Gerais de Administração:

É considerável o aumento registado nesta conta em relação ao ano pretérito. O acréscimo cifra-se em mais de 11 000 contos mas a extensão da conta, não obstante a evolução ascensional das despesas, está ainda longe da verifi-

F. 42 cada em 1961. O facto, regista-se uma vez mais, deve-se ao desenvolvimento então dado à conta «Despesas com os serviços municipais». Nestas despesas se incluem os encargos correntes não atribuíveis a sectores definidos de actividade e bem assim as despesas com o pessoal em idênticas circunstâncias.

Rubrica	Encargo
Pessoal	19 132 859$90
Expediente, impressos e encadernações	1 642 440$09
Transportes e comunicações	4 110 772$50
Higiene, saúde e conforto	1 510 075$68
Festas e recepções	1 056 433$81
Aquisições de jornais	4 780$30
Impressão de contas e regulamentos	37 171$20
Despesas de representação	116 517$20
Prémios e condecorações	112 648$00
Tribunal de Contas	..
Cobrança de adicionais	15 075 936$70
Tratamento de sinistrados	208 285$00
Emissão mecânica de conhecimentos	452 656$80
Dísticos toponímicos	7 612$09
Encargos judiciais e extra-judiciais	36 598$00
Aquecimento	7 058$80
Festas	14 684$23
Despesas de conservação e reparação	1 914 034$41
Diversos	716 690$96
Serviços de racionalização e normalização	91 750$00
Soma	46 249 005$67

Despesas com Aquisição de Bens:

Segue-se a análise desta conta, que se eleva a 165 822 640$12:

Designação	Valores em contos				
	1961	1962	1963	1964	1965
Bens imóveis	76 585,3	163 723,4	82 966,3	106 585,4	139 941,5
Bens móveis	9 427,7	7 976,6	9 929,1	14 065,2	10 429,5
Bens semoventes	5 052,1	2 781	3 819,8	4 753,2	4 585,9
Materiais em armazém	2 811,8	1 766,9	2 017,1	1 054,4	863,9
Materiais em trânsito	279,5	899,1	127,5	..	..
Títulos de crédito — Acções	..	10 000	10 000	20 000	10 001,8
Somas	94 156,4	187 147	108 859,8	146 458,2	165 822,6

Engloba, como se observa, os imóveis, móveis, semoventes, títulos de crédito e outros materiais que na gerência do ano findo afluíram ao património municipal. Neles não estão incluídos os afectos ao Gabinete Técnico da Habitação que se resumem em conta própria, como habitualmente.

Entre os bens adquiridos avultam os imóveis com os quais se despenderam 139 941 511$60. Esta quantia, que representa cerca de 84 % do total da conta, foi integralmente processada pela verba da tabela de despesa extraordinária destinada à aquisição e expropriação de prédios rústicos e urbanos. O quadro seguinte mostra o movimento da conta: F. 43

Receita		Despesa	
Designação	Valor	Designação	Valor
Alienação de terrenos	146 703 649$40	Aquisição de propriedades	99 585 017$20
		Depósitos judiciais para expropriações	28 478 393$10
		Indemnizações comerciais e industriais para rescisão de contratos de arrendamento	2 737 760$
		Mais-valias	1 343 275$20
		Despesas judiciais	138 099$30
		Renúncia de Direitos de Reversão	7 250 000$
		Avaliações	167 265$
		Outras despesas	241 701$80
		Soma	139 941 511$60
		Diferença	6 762 137$80
	146 703 649$40		146 703 649$40

São divergentes os números acima referidos respeitantes a aquisição de imóveis e os que, noutro sector do relatório, se apontam como valor das propriedades adquiridas durante o ano. A diferença baseia-se no facto de os últimos indicarem o custo dos imóveis que afluíram ao património municipal, na gerência, enquanto os primeiros indicam as despesas efectuadas no mesmo período, independentemente das datas em que se efectuaram as aquisições.

Despesas com a Execução do Plano de Construção de Novas Habitações:

Aprecia-se em seguida a conta especialmente criada para evidenciar as despesas suportadas pela Câmara com a urbanização de novas zonas habitacionais, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 42 454, de 18 de Agosto de 1959. Elevam-se estes gastos a 90 579 328$00, como se observa.

Rubrica	Encargos
Serviços de urbanização:	
Estudos e projectos	5 320 236$60
Via pública	19 682 426$
Edifícios e outras construções	33 016 172$90
Diversos	138 700$
Aquisição de bens (imóveis)	25 927 064$20
Aquisição de bens (móveis)	270 300$80
Serviço de empréstimos (juros e amortizações)	3 782 057$
Diversos	2 442 370$50
Soma	90 579 328$

Cobraram-se especialmente, para fazer face a estes encargos, 44 005 861$20 tendo a Câmara suportado a diferença.

F. 44 *Despesas com Construções e Obras Novas:*

Mostra esta conta comportamento idêntico ao ano anterior, com ligeiro decréscimo na sua totalidade. Sem embargo da diminuição anotada verifica-se um aumento de cerca de 7000 contos gastos em arruamentos.

Desdobramento	Encargo
Serviços Municipais:	
Estudos e Projectos	5 401 835$60
Serviços Culturais e de Informação	265 285$80
Serviços de Administração Patrimonial	287 989$60
Instalações Desportivas e Recreativas	7 347 302$50
Serviços de Transporte	69 980$
Serviços de Iluminação	2 270 467$50
Arborização e Jardinagem	1 109 975$70
Serviços de Higiene Urbana	2 234 823$20
Serviços de Urbanização	363 108$
Arruamentos	54 680 732$70
Serviços de Viação e Trânsito	678 015$06
Serviços de Mercados	1 775 964$20
Central Pasteurizadora de Leite	26 800$
Instalações Gerais do Município	192 511$50
Outras Obras, Construções e Instalações	3 731 546$80
Soma	80 436 338$16
Bens municipais ao Serviço do Estado:	
Escolas	215 989$40
Bens municipais ao Serviço de Particulares:	
Bairros	10 316 747$90
Outros prédios	7 566 482$20
Soma	17 883 230$10
Total	98 535 557$66

De salientar que desta importância mais de 62 000 contos foram despendidos em bens do domínio público.

Despesas Especiais do Município:

É o seguinte o desdobramento desta conta:

Rubrica	Encargos	
	Parciais	Totais
Próprias:		
Pensões	360 134$30	
Cumprimento de legados	3 340$30	
Restituições	1 928 159$	2 291 633$60
A transportar		2 291 633$60

Rubrica	Encargos	
	Parciais	Totais
Transporte		2 291 633$60
Impostos por Lei, mas de serviços não municipais:		
Escolas	3 293 791$93	
Tribunais	189 232$07	
Administrações de Bairros	1 611 848$72	
Conservatórias	563 360$63	
Secções de Finanças	1 222 590$15	
Juntas de Freguesia	2 829 934$50	
Recenseamento Eleitoral	62 972$40	
Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios	69 926$20	
Aquisição de bens (móveis)	284 236$10	
Diversos	5 178$	10 133 070$70
De Assistência:		
Subsídios	8 014 739$	
Tratamento, internamento e transporte de doentes pobres	5 572 067$70	
Lactários	180 000$00	
Diversos	927$70	13 767 734$40
Total		26 192 438$70

O encargo com as pensões a sinistrados e suas famílias atingiu na gerência a quantia de 355 029$70. No mesmo ano verificou-se o aumento de 2 pensionistas pelo que para 1966 transitaram 62 pensionistas.

No mapa seguinte figura, desde 1956, o encargo mensal das pensões abonadas a sinistrados e suas famílias, com a indicação do respectivo número:

Anos	Sinistrados	Encargo mensal	Média das pensões
1956	42	7 013$80	166$99
1957	40	6 489$67	162$24
1958	44	6 900$50	156$82
1959	54	16 763$	310$42
1960	55	21 699$	394$52
1961	56	23 565$	420$80
1962	55	23 275$	423$18
1963	54	22 836$40	422$89
1964	60	24 972$30	416$20
1965	62	29 585$80	477$19

A conta de Despesas Especiais do Município reúne encargos de diversa natureza, desde os fixados no artigo 751.º do Código Administrativo e outros diplomas legais sobre a instalação de serviços não municipais até à restituição

F. 46 de impostos, taxas e outras receitas e ao reembolso ao Estado das importâncias adiantadas para a construção de escolas primárias, integradas no Plano dos Centenários.

O movimento das importâncias adiantadas pelo Estado mostra-se no quadro seguinte, que inclui sòmente 50 % do efectivamente recebido, em virtude da outra metade ter sido concedida a título de comparticipação.

Grupos escolares	Importâncias adiantadas	Anuidade	Adiantamentos		Prazos		
			Amortizados	Por amortizar	Período de amortização Anos	Anos decorridos	Anos que faltam
Bairro da Encarnação (sexo masculino)	295 576$60	14 778$83	221 682$28	73 894$32	20	15	5
Bairro da Encarnação (sexo feminino)	272 048$20	13 602$41	204 036$06	68 012$14	20	15	5
Bairro da Encarnação (sexo masculino) — Obras complementares	32 628$80	1 631$44	24 471$21	8 157$56	20	15	5
Bairro da Encarnação (sexo feminino) — Obras complementares	32 628$80	1 631$44	24 471$24	8 157$56	20	15	5
Caselas	187 297$60	9 364$88	131 107$78	56 189$82	20	14	6
Alto de Santo Amaro e Rua Actor Vale	1 031 808$	51 590$40	619 084$80	412 723$20	20	12	8
Calçada da Cruz da Pedra	510 000$	25 500$	255 000$	255 000$	20	10	10
Célula VII — Bairro de S. Miguel	680 000$	34 000$	340 000$	340 000$	20	10	10
Bairro da Encarnação (sexo masculino) — Obras de conservação	2 280$	114$	1 140$	1 140$	20	10	10
Bairro da Encarnação (sexo feminino) — Obras de conservação	2 280$	114$	1 140$	1 140$	20	10	10
Campolide	680 000$	34 000$	306 000$	374 000$	20	9	11
Rua da Bela Vista à Lapa	340 000$	17 000$	153 000$	187 000$	20	9	11
Bairro Social do Arco do Cego	680 000$	34 000$	306 000$	374 000$	20	9	11
Célula IV — Bairro de Alvalade	680 000$	34 000$	306 000$	374 000$	20	9	11
Vale Escuro	680 000$	34 000$	306 000$	374 000$	20	9	11
Areeiro	680 000$	34 000$	306 000$	374 000$	20	9	11
Célula I — Bairro de Alvalade	680 000$	34 000$	272 000$	408 000$	20	8	12
Célula II — Bairro de Alvalade	680 000$	34 000$	272 000$	408 000$	20	8	12
Praça do Ultramar	510 000$	25 500$	204 000$	306 000$	20	8	12
Célula VI — Bairro de Alvalade	680 000$	34 000$	272 000$	408 000$	20	8	12
Calçada da Tapada	340 000$	17 000$	136 000$	204 000$	20	8	12
Picheleira	680 000$	34 000$	272 000$	408 000$	20	8	12
Bairro Santos	680 000$	34 000$	272 000$	408 000$	20	8	12
Alto dos Moinhos	680 000$	34 000$	272 000$	408 000$	20	8	12
Restelo (Praça de Goa)	680 000$	34 000$	238 000$	442 000$	20	7	13
Célula VIII — Bairro de Alvalade	680 000$	34 000$	170 000$	510 000$	20	5	15
Poço do Bispo	680 000$	34 000$	170 000$	510 000$	20	5	15
Madre de Deus	340 000$	17 000$	68 000$	272 000$	20	4	16
Santa Quitéria	510 000$	25 500$	76 500$	433 500$	30	3	17
Furnas	510 000$	25 500$	76 500$	433 500$	20	3	17
Santa Cruz — Benfica	680 000$	34 000$	102 000$	578 000$	20	3	17
Bairro Padre Cruz	170 000$	8 500$	25 500$	144 500$	20	3	17
Olivais	680 000$	34 000$	68 000$	612 000$	20	2	18
Somas	16 646 548$	832 327$40	6 471 633$40	10 174 914$60			

Dspesas com os Serviços Municipais:

A arrumação que em 1962 se deu a algumas contas atingiu particularmente a que se refere aos serviços municipais, que se desenvolveu consideràvelmente de forma a abarcar todas as actividades municipais diferenciáveis. Procurou-se assim determinar o custo dos serviços mantidos pela Câmara, objectivo que se vem aperfeiçoando ano a ano com a imputação indirecta de

certas despesas, registo das depreciações dos bens afectos aos diversos serviços e outras providências tendentes ao mesmo fim. Daqui resultou, como é natural, o empolamento desta conta em prejuízo de outras, mòrmente a de despesas gerais de administração. F. 47

Designação	Em contos				
	1961	1962	1963	1964	1965
Serviços Municipais:					
Instalações Recreativas e Desportivas	591,8	1 305	1 704,6	2 202,5	3 477,3
Publicações Municipais	2 071,9	..	..	..	..
Sanidade Urbana	31 600,9	..	..	..	..
Mercados	7 550,6	9 777,6	10 995	11 964,1	13 855
Matadouro-Frigorífico	11 177,1	13 110,9	18 779,4	18 414	19 732,8
Inspecção Sanitária	1 447,9	1 397,3	2 011	2 360,1	1 793
Central Pasteurizadora	3 140,4	6 430,7	9 158,6	11 071,5	11 812,1
Serviços Fabris	170	27,5	2 130,3	1 645	1 553,7
Serviços de Transportes	16 345,9	22 201,9	..	..	..
Serviço de Incêndios	18 420,2	17 728,8	21 909,7	21 183,4	22 096,1
Serviço de Aferições	455,8	499,7	561,2	565,5	568,3
Polícia Municipal	4 923,4	5 187,4	5 665,1	5 771,2	5 903,2
Culturais e de Informação	..	8 493,3	9 262,8	10 047,7	10 692,9
Administração Patrimonial	..	6 088,5	6 811,2	5 292,2	5 130,5
Iluminação	..	19 388	17 133	17 146,4	21 001,7
Arborização e Jardinagem	..	18 268,5	19 032,2	18 366,9	22 399,8
Limpeza Urbana	..	28 019,4	49 614,9	48 321,4	53 218,4
Higiene Urbana	..	5 400,3	6 790,9	8 287,9	6 463,7
Edificações Urbanas Particulares	..	46,6	3 905,9	3 843,8	3 971,1
Urbanização	..	470,4	2 852,2	2 841	5 249
Arruamentos	..	30 705,7	34 767,1	27 762	25 568,3
Viação e Trânsito	..	1 632,8	1 776,9	3 107,3	2 564,3
Tribunal de Reclamações e Transgressões	..	715,7	707,3	862,1	891,1
Zona de Turismo	319	*(a)* 499,5	1 809,5	3 910,8	6 639,6
Somas	98 214,9	197 395,5	227 378,8	224 966,8	244 581,9

(a) — A despesa real da Zona de Turismo foi de 6 889 978$00. A diferença para a quantia acima indicada foi aplicada em bens inventariáveis, contabilizados na conta «Despesas com Aquisição de Bens».

b) **Conta de Flutuação Patrimonial:**

Concluída a análise, na generalidade, da conta de administração que sistematiza todas as operações de índole financeira e as amortizações, fazem-se em seguida algumas considerações sobre a conta em epígrafe, primeira do ciclo patrimonial, que permite conhecer a oscilação produzida durante o ano na composição do património. As alterações verificadas podem resumir-se nas seguintes verbas globais, em contos:

Aumento de património:

Despesas com a execução do plano de construções de novas habitações (aquisições de bens)	26 246,7
Amortização da dívida municipal	14 215,8
Novas construções	26 421,9
Despesas com a aquisição de bens	164 895,7
A transportar	231 780,1

F. 48

Transporte	231 780,1
Obras em curso	21 406,8
Recuperação de material	1 003
Operações de regularização	31 264,7
Rectificações de valores de inventário (móveis)	290,5
Rectificação de valores de inventário (imóveis)	755 235,3
«Superavit» da Conta de Administração	13 987,6
Soma	1 054 968

Redução de património:

Receitas do plano de construção de novas habitações (alienação de bens)	34 458,7
Amortização de bens	20 340,5
Alienação de bens	147 226,1
Rectificação de valores de inventário (imóveis)	7 806,2
Excesso de bens movimentados pelos armazéns e utilizados pelos serviços	460,9
Obras em curso	25 625,3
Operações de regularização	27 477,6
Soma	263 395,3
Diferença	791 572,7

Respeita a flutuação patrimonial aos valores e bens do domínio privado, não incluindo, assim, quaisquer obras ou valores afectos ao domínio público.

c) **Balanço:**

Encerra-se a contabilização do exercício com a elaboração do Balanço que reflecte a composição qualitativa e quantitativa do Património Municipal. Eis a sua posição em 31 de Dezembro de 1965:

Balanço geral em 31 de Dezembro de 1965

ACTIVO			
Imobilizado:			
Bens Municipais		1 312 769 104$33	
Obras em curso		32 117 104$60	1 344 886 208$93
Realizável:			
Devedores		231 482 884$79	
Bens Municipais:			
Títulos de Crédito	173 817 508$65		
Depósitos de Material	29 657 508$35	203 475 017$	434 957 901$79
Disponível:			
Tesouraria		468 883$50	
Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência		143 800 000$00	144 268 883$50
Contas de Ordem			319 356 320$79
Total geral			2 243 469 315$01

PASSIVO			
Exigível a longo prazo:			
Dívida Municipal	166 668 448$79		
Plano dos Centenários (escolas primárias)	10 174 913$10	176 843 361$89	
Exigível a curto prazo:			
Credores Gerais	133 493 233$88		
Credores por Valores em Consignação	62 529 094$60	196 022 328$48	372 865 690$37
SITUAÇÃO LÍQUIDA			
Património Municipal:			
Valor contabilizado em 1 de Janeiro de 1965		759 674 615$97	
Flutuação Patrimonial do ano de 1965		791 572 687$88	1 551 247 303$85
Contas de Ordem			319 356 320$79
Total geral			2 243 469 315$01

F. 50 As contas de Devedores e Credores atingem números avultados pelo que se considera oportuna a discriminação das principais origens daquelas posições:

Devedores:

Vendas de terreno	216 425 198$30
Obras da Ponte sobre o Tejo (indemnização)	8 961 423$90
Terrenos dos Bairros da Madre de Deus e do Vale Escuro	1 324 778$52
Trabalhos a particulares	1 206 881$90

Credores:

Metropolitano de Lisboa (aquisição de acções)	60 000 000$00
Aquisição de terrenos	72 823 756$40
Valores em consignação	62 526 412$60

Concluída a análise deste capítulo tecem-se algumas considerações sobre o conjunto das contas financeiro-patrimoniais. A «Conta de Administração», que sintetiza, como se observou, o ciclo financeiro e as amortizações, com a indicação dos fundos arrecadados e das despesas efectuadas e, em relação a umas e outras, a que título o foram (daqui lhe advém certo paralelismo com a conta de gerência) mostra que a verba despendida com os Serviços Municipais se continua a situar em nível muito superior à das restantes despesas. Isto ressalta claramente do mapa demonstrativo da posição relativa das contas, no valor global das despesas, em que a verba dos serviços municipais atinge a avultada percentagem de 29,8 %. Evidencia-se, deste modo, o esforço feito pelo Município para a manutenção e apetrechamento dos Serviços.

Uma observação detalhada desta conta indica que as quantias mais avultadas foram gastas em limpeza urbana, arruamentos, arborização e jardinagem, serviço de incêndios, iluminação, matadouro-frigorífico e outras finalidades de interesse público, mantendo-se assim a tendência já revelada nos dois últimos anos.

De salientar ainda a percentagem (20,2 %) das despesas com aquisição de bens e o facto de estas duas classes de despesas absorverem cerca de 50 % dos gastos totais do Município.

A flutuação patrimonial acusa um aumento de cerca de 791 573 contos, número que supera largamente o dos dois anos anteriores. Isto se deve ao avultado valor de bens imóveis que afluíram ao património municipal na gerência e, muito especialmente, a rectificação já efectuada ao valor dos imóveis, fruto de um sistema de contabilização especialmente concebido para o

efeito. A movimentação das contas subordinada àquele objectivo prosseguirá até completa execução, sendo de notar que a regularização se tem processado de forma a, oportunamente, se conhecerem os bens afectos ao domínio público e, consequentemente, creditados ao domínio privado do Município. F. 51

A estrutura dada ao balanço em 1962 manteve-se na gerência de 1965. Isto permite comparar as diferentes massas patrimoniais e bem assim confrontar os respectivos coeficientes com os calculados nos anos anteriores.

O coeficiente de solvabilidade ou grau de solvência (comparação do activo disponível e realizável com o passivo exigível a curto prazo, que indica quantas vezes o activo corrente cobre o passivo da mesma natureza) fixou-se em 2,95 contra 9,3 em 1964 e 8,9 em 1963. A quebra acentuada deve-se ao considerável acréscimo em «credores gerais» resultante da compra a prestações de extensas áreas de terreno e da subscrição das acções do Metropolitano de Lisboa, respeitantes ao último aumento de capital. O *grau de vitalidade* (relação daquele mesmo activo para o passivo total) é de 1,55, quando na gerência anterior tinha sido de 1,7 e 1,4 em 1963. Finalmente o *grau de estabilidade* (comparação do activo imobilizado com o passivo a longo prazo) atingiu 7,6 em 1965 contra 3,07 em 1964 e 2,8 em 1963. Nota-se aqui a influência da amortização da dívida municipal e, especialmente, a da mencionada regularização do inventário dos bens imóveis. Todos estes coeficientes, não obstante as oscilações verificadas, continuam a revelar a sólida posição financeira do Município.

V — Serviço de Fiscalização dos Encargos Hospitalares

Durante o ano de 1965 profundas alterações se verificaram na política de saúde e assistência, as quais tiveram por origem a promulgação do Decreto-Lei n.º 46 301, de 27/4/65.

Nos termos do artigo 10.º do citado diploma, as câmaras municipais deixaram de passar guias de responsabilidade para os doentes gratuitos e porcionistas assistidos no concelho do seu domicílio de socorro, porquanto a determinação da sua situação económica ficou a cargo do serviço que prestar a assistência.

Em Lisboa foi resolvido que este regime entrasse em vigor sòmente a partir de 1 de Dezembro de 1965 para possibilitar a organização dos respectivos serviços nos hospitais.

Este facto originou, mesmo assim, o decréscimo do pedido de guias e consequente diminuição do número de informações prestadas pela fiscalização, conforme se verifica no mapa I.

A disposição contida no artigo 30.º do Decreto-Lei acima referido, ao tornar obrigatória a comparticipação das câmaras no pagamento de todos os «cuidados de natureza hospitalar», incluindo, consequentemente, consultas, tratamentos, auxiliares de diagnóstico, etc., veio aumentar de tal forma os

F. 52 encargos municipais com a assistência que, no artigo 34.º do mesmo diploma, foi previsto o lançamento de uma derrama para contrapartida desses encargos, a qual foi autorizada pelo Decreto n.º 46 442, de 16/7/65, verificando-se, por isso, o seu primeiro lançamento em 1966.

O acordo celebrado em 18/6/65 entre a Direcção-Geral dos Hospitais e a Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família só muito ligeiramente veio diminuir os encargos municipais com a assistência em 1965, porquanto apenas entrou em vigor em 1 de Setembro e, durante um período de 6 meses, só abrange o internamento de beneficiários e pensionistas das Caixas de Previdência em serviços de cirurgia geral ou especial.

No entanto, a este acordo se deve, certamente, o facto de ter diminuído o número de participações enviadas pelos hospitais e o de ofícios recebidos e expedidos (mapa I), assim como o movimento de doentes (mapa II).

Por outro lado, nos termos do artigo 33.º, n.º 3.º do já citado Decreto-Lei n.º 46 301, as percentagens a pagar pela Câmara, relativas a internamentos, recaem sobre as tabelas estabelecidas no referido acordo, o que deveria avolumar substancialmente os encargos municipais em 1965, porque as diárias passaram de 45$00 a 100$00.

Tal aumento não se verificou, contudo, pois a verba total despendida, no valor de 4 862 915$40, foi inferior em 1 334 878$70 à do ano transacto.

A explicação reside na circunstância de, em relação a 1965, só terem sido pagas, na generalidade, as contas dos hospitais respeitantes ao 1.º trimestre, pois as dos períodos seguintes foram devolvidas por não estarem debitadas de acordo com as normas estabelecidas no Decreto-Lei n.º 46 301.

Na verba despendida, acima mencionada, está incluída a importância de 50 936$80 paga a diversos estabelecimentos hospitalares por sentença das Comissões Arbitrais e, ainda, a quantia de 125 895$00, resultante de subsídios de compensação pagos à Casa Pia de Lisboa e ao Instituto de Assistência aos Menores.

Há ainda a observar que, a partir de meados de 1964, os Hospitais Civis de Lisboa e alguns outros estabelecimentos hospitalares apenas debitam as contas relativas a doentes pelos quais a Câmara aceitou responsabilizar-se. Mesmo assim, das contas apresentadas, referentes a 31 934 doentes, no total de 5 166 399$30, este Município não pagou, pelos motivos constantes do mapa IV, a importância de 480 315$70, relativa a 1244 doentes.

A diferença de 480 315$70, acima referida, não corresponde, portanto, ao número de impugnações de responsabilidade feitas pela Câmara. Este é sensìvelmente igual ao dos últimos anos, conforme se poderá concluir pelo número de ofícios expedidos, o qual se tem mantido idêntico em anos sucessivos e cujo tema é fundamentalmente o das impugnações.

Resta acrescentar que a manutenção deste Serviço foi, como nos anos anteriores, pouco dispendiosa, para a Câmara, em virtude de, na sua maior parte, o pessoal ser subsidiado pelo Comissariado do Desemprego, verificando-se, em relação a 1964, um pequeno aumento de 8 556$50.

Os mapas que a seguir se publicam dão uma visão sucinta das actividades deste Serviço em 1965.

I

Documentos recebidos, expedidos e arquivados neste serviço no último quinquénio

Documentos	Anos				
	1961	1962	1963	1964	1965
Participações de doentes, recebidas dos hospitais	23 096	25 278	30 860	35 273	(*a*) 31 873
Informações prestadas pelos fiscais deste Serviço	38 900	38 013	41 266	43 293	40 859
Ofícios recebidos	2 419	3 178	4 160	5 945	4 835
Ofícios expedidos	14 006	13 777	15 135	17 638	16 716
Folhas de contas correntes dos doentes	36 591	36 923	39 408	34 295	31 411
Guias de responsabilidade nos termos do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 39 805 de 4/9/54 e artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 46 301 de 27/4/65:					
Pedidos deferidos	7 730	7 165	7 508	7 650	6 786
Pedidos indeferidos	3 017	2 713	2 337	1 768	1 889
Soma dos documentos ...	125 759	127 047	140 674	145 862	134 369

(*a*) — Incluídas 396 participações de consultas do Hospital de Santa Maria.

II

Número de doentes do último quinquénio

Estabelecimentos hospitalares	Anos				
	1961	1962	1963	1964	1965
Admissões de urgência e consultas (*a*):					
Hospitais Civis de Lisboa	16 148	16 088	20 458	20 661	18 825
Outros hospitais de Lisboa	6 841	9 101	10 299	14 487	12 832
Hospitais fora do concelho de Lisboa	107	89	103	125	216
Somas	23 096	25 278	30 860	35 273	31 873
Admissões ordinárias:					
Guias de responsabilidade nos termos do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 39 805 de 4/9/54 e artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 46 301 de 27/4/65	10 747	9 878	9 845	9 418	8 675
Total geral	33 843	35 156	40 705	44 691	40 548

(*a*) — Relativamente a consultas apenas foram recebidas no mês de Dezembro 396 participações do Hospital de Santa Maria.

III

Despesa efectuada com este Serviço em 1965

Designação da despesa	Importância despendida	Soma	Total
DESPESA COM O PESSOAL			
Remunerações certas ao pessoal em exercício		119 308$	
Outras despesas com o pessoal:			
Fardamentos		295$	119 603$
DESPESAS COM O MATERIAL			
Aquisições de utilização permanente:			
Máquinas	11 370$		
Mobiliário	2 249$	13 619$	
Conservação e aproveitamento de material:			
Reparação de máquinas de secretaria	2 495$		
Reparação de mobiliário	317$50	2 812$50	
Aquisição de material de consumo corrente:			
Impressos	2 665$		
Artigos de expediente e diverso material não especificado	5 706$80	8 371$80	24 803$30
PAGAMENTO DE SERVIÇOS E DIVERSOS ENCARGOS			
Despesas de higiene, saúde e conforto:			
Lavagem e limpeza		*a)* 6 401$30	
Outros serviços e encargos:			
Correios e Telégrafos	122$		
Transportes em veículos de aluguer	980$70		
Transportes em veículos de transporte colectivo	612$40	1 715$10	
Fiscais de serviço externo (guardas aposentados da P. S. P.)	239 686$		
Escriturários com remuneração comparticipada em 50 % pelo Comissariado do Desemprego	126 807$50	366 493$50	637 409$90
			519 016$20

62

(a) — Inclui 5726$10 de salários pagos à encarregada da limpeza.

Contas apresentadas pelos Hospitais, Instituto de Assistência aos Menores, Casa Pia de Lisboa e Comissões Arbitrais e pagas pela Câmara durante o ano de 1965. Justificação da diferença verificada entre essas contas

Estabelecimentos	Contas apresentadas pelos hospitais		Contas pagas pela Câmara		Diferença entre as contas apresentadas e as pagas		Justificação da diferença verificada entre as contas apresentadas e as pagas										Internamento de menores — Subsídios de compensações		Pagamentos efectuados por sentença das Comissões Arbitrais — Importância
							Não residem nos locais indicados ou não têm domicílio de socorro em Lisboa		Pela natureza dos seus agregados familiares não foram considerados pobres		Doentes cujas participações não foram recebidas na Câmara		Ao abrigo da legislação especial (acid. trabalho, viação, da respons. de Caixas de Previd. e outras entidades)		Verbas incluídas indevidamente e erro na contagem dos dias				
	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	
Anos anteriores a 1964:																			
Hospital de Santa Maria	14	2 808$	11	2 142$	3	666$	—	..	—	..	—	..	—	..	3	666$	—	..	..
Hospital Miguel Bombarda	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	49 892$80
Hospital Júlio de Matos	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	374$
Hospitais fora de Lisboa	9	1 349$50	9	1 349$50	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Hospitais fora de Lisboa	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1 170$
Somas	23	4 157$50	20	3 491$50	3	666$	—	..	—	..	—	..	—	..	3	666$	—	..	50 936$80
Ano de 1964:																			
Hospitais Civis de Lisboa	8 142	1 956 195$	8 083	1 915 903$	59	40 292$	7	603$	8	2 304$	10	4 689$	2	99$	32	32 597$	—	..	..
Hospital de Santa Maria	2 787	545 715$	2 585	451 080$	202	94 635$	40	10 944$	16	2 133$	80	25 074$	19	4 752$	47	51 732$	—	..	..
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	4 462	341 759$60	4 105	222 686$	357	119 073$60	207	12 199$	20	1 332$	80	4 351$	8	298$	42	100 893$60	—	..	..
Instituto Português de Oncologia	3 347	461 587$50	3 303	448 560$	44	13 027$50	11	2 677$50	26	1 170$	—	..	—	..	7	9 180$	—	..	..
Hospital Miguel Bombarda	93	128 031$10	84	67 909$10	9	60 122$	2	4 075$	5	5 079$60	1	2 287$50	1	1 037$50	—	47 642$40	—	..	..
Hospital Júlio de Matos	276	73 496$	184	46 630$80	92	26 865$20	6	3 906$	8	2 582$40	8	3 864$80	—	..	70	16 512$	—	..	..
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	2	243$	2	243$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Instituto Bacteriológico Câmara Pestana	3	120$	3	120$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	304	137 124$	298	135 090$	6	2 034$	5	1 521$	—	..	—	..	—	..	1	513$	—	..	..
Instituto de Assistência aos Menores	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	99	14 580$	..
Casa Pia de Lisboa	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	308	46 010$	..
Hospitais fora de Lisboa	125	25 134$30	120	*(a)* 25 134$30	5	..	5	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Somas	19 541	3 669 405$50	18 767	3 313 356$20	774	356 049$30	283	35 925$50	83	14 601$	179	40 266$30	30	6 186$50	199	259 070$	407	60 590$	..
Ano de 1965:																			
Hospitais Civis de Lisboa	8 069	857 061$	8 056	851 544$	13	5 517$	—	..	—	..	1	189$	—	..	12	5 328$	—	..	..
Hospital de Santa Maria	1 275	274 122$	1 150	222 975$	125	51 147$	30	2 457$	19	3 096$	22	7 497$	20	3 294$	34	34 803$	—	..	..
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	1 543	110 280$90	1 402	69 809$	141	40 471$90	104	5 620$	11	391$	14	636$	4	439$	8	33 385$90	—	..	..
Instituto Português de Oncologia	1 090	140 425$50	1 078	137 463$	12	2 962$50	3	140$	7	1 517$	—	..	2	630$	—	675$50	—	..	..
Hospital Miguel Bombarda	24	19 977$40	23	12 375$20	1	7 602$20	—	..	1	412$50	—	..	—	..	—	7 189$70	—	..	..
Hospital Júlio de Matos	97	33 981$60	60	19 260$80	37	14 720$80	—	..	2	1 208$60	1	450$	—	..	34	13 062$20	—	..	..
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	10	1 260$	10	1 260$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Instituto Bacteriológico Câmara Pestana	20	800$	20	800$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	70	46 431$	68	45 252$	2	1 179$	2	1 179$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Instituto de Assistência aos Menores	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	101	14 780$	..
Casa Pia de Lisboa	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	345	50 525$	..
Hospitais fora de Lisboa	172	8 496$90	36	8 496$90	136	..	96	..	26	..	—	..	9	..	5	..	—	..	..
Somas	12 370	1 492 836$30	11 903	1 369 235$90	467	123 600$40	235	9 896$	66	6 625$10	38	8 772$	35	4 363$	93	94 444$30	446	65 305$	..
Global por estabelecimento:																			
Hospitais Civis de Lisboa	16 211	2 813 256$	16 139	2 767 447$	72	45 809$	7	603$	8	2 304$	11	4 878$	2	99$	44	37 925$	—	..	..
Hospital de Santa Maria	4 076	822 645$	3 746	676 197$	330	146 448$	70	13 401$	35	5 229$	102	32 571$	39	8 046$	84	87 201$	—	..	..
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	6 005	452 040$50	5 507	292 495$	498	159 545$50	311	17 819$	31	1 723$	94	4 987$	12	737$	50	134 279$50	—	..	..
Instituto Português de Oncologia	4 437	602 013$	4 381	586 023$	56	15 990$	14	2 817$50	33	2 687$	—	..	2	630$	7	9 855$50	—	..	..
Hospital Miguel Bombarda	117	148 008$50	107	80 284$30	10	67 724$20	2	4 075$	6	5 492$10	1	2 287$50	1	1 037$50	—	54 832$10	—	..	..
Hospital Júlio de Matos	373	107 477$60	244	65 891$60	129	41 586$	6	3 906$	10	3 791$	9	4 314$80	—	..	104	29 574$20	—	..	..
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	12	1 503$	12	1 503$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Instituto Bacteriológico Câmara Pestana	23	920$	23	920$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	374	183 555$	366	180 342$	8	3 213$	7	2 700$	—	..	—	..	—	..	1	513$	—	..	..
Instituto de Assistência aos Menores	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	200	29 360$	..
Casa Pia de Lisboa	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	653	96 535$	..
Hospitais fora de Lisboa	306	34 980$70	165	*(a)* 34 980$70	141	..	101	..	26	..	—	..	9	..	5	..	—	..	..
Total	31 934	5 166 399$30	30 690	4 686 083$60	1244	480 315$70	518	45 821$50	149	21 226$10	217	49 038$30	65	10 549$50	295	354 180$30	853	125 895$	50 936$80

(a) — Foram ainda pagos 1104$00, não incluídos por terem sido liquidados no ano anterior.

RESUMO

Pago aos hospitais	4 686 083$60	
Pago por sentença das Comissões Arbitrais	50 936$80	4 737 020$40
Subsídios de compensação		125 895$
Total dos pagamentos efectuados *(a)*		4 862 915$40

V

Assistência prestada em estabelecimentos de fora do Concelho de Lisboa, cujo pagamento foi efectuado durante o ano de 1965

Estabelecimentos hospitalares	Número de doentes	Importância
Colónia Agrícola de Lorvão	1	*a)* 1 056$
Hospital Conde Ferreira — Porto	1	220$40
Hospital Geral de Santo António — Porto	16	1 836$80
Hospital Joaquim Urbano — Porto	2	780$
Hospital Nossa Senhora de Fátima — Parede	13	4 890$
Hospital Santo Agostinho — Vila Nova de Ourém	3	2 574$
Hospital Rainha D. Leonor — Caldas da Rainha	92	18 136$40
Hospitais da Universidade de Coimbra	5	1 638$
Instituto Português de Oncologia — Zona de Coimbra	1	40$
Maternidade Dr. Bissaya Barreto — Coimbra	1	270$
Maternidade Júlio Dinis — Porto	6	846$
Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroismo	1	31$50
Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco	7	309$60
Santa Casa da Misericórdia de Elvas	2	84$
Santa Casa da Misericórdia de Faro	5	672$
Santa Casa da Misericórdia do Fundão	1	6$
Santa Casa da Misericórdia de Lamego	1	42$
Santa Casa da Misericórdia de Marvão	2	570$
Santa Casa da Misericórdia do Montijo	1	12$
Santa Casa da Misericórdia de Portalegre	1	73$50
Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo	1	105$
Santa Casa da Misericórdia de Vila Real	1	609$
Santa Casa da Misericórdia de Viseu	1	178$50
Somas	165	34 980$70
Comissão Arbitral:		
Hospital Geral de Santo António — Porto	—	1 170$
Total	165	36 150$70

(a) — Foram pagos mais 1104$00, não incluídos por terem sido liquidados no ano anterior.

VI

Subsídios de compensação pelo internamento de menores em estabelecimentos assistenciais pagos em 1965

Estabelecimentos	Subsídios pagos		Processos entrados
	Número	Importância	
Subsídios relativos a 1964:			
Instituto de Assistência aos Menores	99	14 580$	—
Casa Pia de Lisboa	308	46 010$	—
Subsídios relativos a 1965:			
Instituto de Assistência aos Menores	101	14 780$	9
Casa Pia de Lisboa	345	50 525$	89
Somas	853	125 895$	98

VI — Património

Mantiveram-se os princípios orientadores da administração do património municipal; e assim, toda a actividade visou à melhor utilização dos bens nele integrados sem que, não obstante, se menosprezassem os aspectos sociais dos problemas suscitados.

De acordo com o critério adoptado nos anteriores relatórios, a seguir se referem os factos relacionados com a aquisição e venda de propriedades e demolições; também se incluem nesta rubrica algumas notas sobre hastas públicas e a actividade dos serviços de demarcação de propriedades.

a) *Propriedades adquiridas:*

Na gerência adquiriram-se 254 propriedades, com a área de 552 122,42 m², pela importância de 162 296 363$20 — do que se infere ser de 293$95 o preço médio por unidade.

A Câmara pagou, por conta de anos anteriores, prestações de propriedades adquiridas e indemnizações por rescisão de contratos de arrendamento comercial, respectivamente nos totais de 4 500 000$00 e de 1 021 160$00.

No mapa que a seguir se apresenta registam-se os elementos respeitantes às aquisições nos últimos 25 anos:

Anos	Número de propriedades	Area — m. q.	Importância	Preços médios — m. q.
1941	161	1 332 839,82	12 537 799$72	9$40
1942	220	3 343 884,29	24 510 096$76	7$32
1943	143	1 614 015,10	29 392 521$06	18$21
1944	112	1 930 988,86	22 271 531$63	11$53
1945	129	2 453 720,81	19 161 198$48	7$80
1946	129	1 201 916,04	28 407 392$59	23$64
1947	90	599 687	35 142 804$96	58$60
1948	94	477 005,23	38 348 711$51	80$39
1949	145	791 076,09	35 796 870$03	45$24
1950	181	1 374 848,21	56 357 186$70	40$99
1951	100	316 707,20	31 059 800$	98$07
1952	121	311 677,45	25 998 959$10	83$41
1953	142	370 695,06	47 313 211$60	127$63
1954	133	356 397,90	57 612 923$40	161$24
1955	133	427 538,70	51 583 272$50	120$65
1956	165	408 896,84	65 697 672$90	160$91
1957	152	654 596,85	79 303 063$40	121$14
1958	153	736 910,57	46 107 623$25	62$56
1959	125	251 228,01	28 881 145$25	114$95
1960	140	566 821,50	93 655 581$70	152$22
1961	132	634 971,25	63 877 989$70	27$54
1962	138	1 062 144	140 213 604$	132$
1963	110	168 851,01	54 803 705$80	324$55
1964	111	268 758,12	70 425 417$80	262$04
1965	254	552 122,42	162 296 363$20	293$95
Somas	3 513	22 208 298,33	1 320 756 447$04	

As indicações das espécies de propriedades vindas à posse do Município, bem como os respectivos preços, constam do seguinte quadro: F. 57

Anos	Rústica		Urbana		Mistas	
	Áreas	Preço por m. q.	Áreas	Preço por m. q.	Áreas	Preço por m. q.
1953	250 106	52$80	34 454	776$37	86 135	85$22
1954	284 511	29$10	49 486	786$18	22 400	114$50
1955	196 999	49$01	27 399	1 139$78	203 139	52$65
1956	132 256	76$18	32 567	1 161$58	244 073	73$30
1957	206 486	61$17	27 371	1 448$54	420 739	64$22
1958	660 662	28$30	42 123	609$96	34 124	50$22
1959	213 685	53$36	14 343	995$28	23 200	180$80
1960	541 447	131$14	23 314	766$71	2 059	316$65
1961	503 094	91$92	7 776	1 430$42	124 100	52$43
1962	527 882	105$25	44 398	917$68	489 864	89$62
1963	121 931	116$92	13 946	1 753$59	32 953	488$26
1964	220 783	181$71	15 188	1 383$09	32 786	283$61
1965	143 176	451$84	32 547	1 855$97	376 398	98$82

É pertinente a transcrição do que se disse no relatório anterior, quanto a preços: «a redução atípica dos preços médios de 1958, explica-se pelo facto do maior número e importância das propriedades adquiridas, nesse ano, se situarem nas então zonas periféricas da Cidade, com características ainda nìtidamente rurais».

b) *Demolições:*

Foram autorizadas as seguintes demolições, na última gerência, no valor que também se indica: 66 pedidos de demolição no total de 41 223 166$70.

c) *Venda de terrenos:*

No intuito de contribuir, dentro das suas possibilidades, para a resolução do problema habitacional da Cidade e também de promover obras de urbanização, realizaram-se, no decurso do ano findo, várias hastas públicas de terrenos, destinadas tanto à construção de prédios de rendimento, como a outros fins.

Os lotes postos em praça foram no número consentido pelas circunstâncias.

Os preços por que foram vendidos os lotes que se destinaram à construção de moradias foram os seguintes:

Zona do Restelo (preços médios por metro quadrado):

Para Cooperativas e outras entidades congéneres	623$98
Renda livre	1180$00
Venda com condicionamentos	528$54

F. 58 Quanto a terrenos para prédios de rendimento, o preço médio por metro quadrado, de 6214$53, foi superior ao calculado para o ano de 1964, o que pode explicar-se, em parte, pelo menor valor da moeda, mas também pelos condicionamentos de lugar dos lotes.

Para contrariar a especulação de preços a Câmara estabeleceu, desde há tempo, algumas cláusulas que proibem a alienação de terrenos destinados à construção de moradias e destas antes de decorridos 6 anos sobre a data da licença de construção; além disso, e não oferece dúvida o mérito da iniciativa de acentuado interesse na estabilidade das condições de vida familiar, criou-se um sistema de venda permissivo a pessoas, congregadas em grupos, o que lhes permite a posse de habitação própria, em propriedade horizontal.

Esta modalidade de venda de terrenos tem suscitado o interesse do público, especialmente daquelas pessoas que não dispõem de grandes capitais, entre as quais se contam funcionários do Estado e de empresas privadas; por isso mesmo se estudou a possibilidade de se alargar o benefício aos sócios das cooperativas (ou a elas próprias em representação dos seus associados), funcionários públicos ou administrativos, sócios de instituições de previdência, da Caixa-Geral de Aposentações ou outras instituições por eles criadas.

Esta orientação visa a facilitar aos interessados a obtenção de crédito por intermédio daqueles organismos, ou a construção de prédios por estes quando porventura possuam apetrechamento técnico adequado.

O mapa a seguir inserto dá a conhecer outros elementos relativos aos lotes vendidos em 1965.

Locais	N.º de lotes	Áreas — m. q.	Totais ao preço da		Preços médios por m. q. em escudos		Percentagem de valorização
			Base	Venda	Base	Venda	
Prédios de rendimento:							
Arruamento projectado a norte da Rua Dr. Gama Barros	6	4 668,09	13 206 148$	26 430 618$	2 829$02	5 661$97	100,13
Avenida dos Estados Unidos da América	1	461,15	1 798 485$	6 024 925$	3 900$	13 065$	235
Bairro de S. Miguel — Alvalade	12	1 088,68	1 360 850$	6 966 459$	1 250$	6 398$99	411,91
Avenida do Brasil	2	711,75	2 128 687$50	7 984 275$	2 990$77	11 217$80	275,08
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro	2	442,20	1 866 600$	6 680 520$	4 221$16	15 107$46	257,89
Rua Dr. António Martins	3	1 417,35	2 212 945$	9 242 704$	1 561$32	6 521$11	317,66
Rua da Casquilha	4	1 302,32	4 971 008$	6 021 508$	3 817$04	4 623$67	21,13
Rua «B» à Estrada de Benfica (II Circular)	1	394,	1 694 200$	2 795 430$	4 300$	7 095$	65
Encosta do Restelo	8	1 954,64	6 645 776$	14 494 362$	3 400$	7 415$36	118,09
Rua Eugénio de Castro Rodrigues	1	192,	422 400$	1 541 760$	2 200$	8 030$	265
Praça Aires de Ornelas	1	1 810,	1 991 000$	3 086 050$	1 100$	1 705$	55
Rua Marquês de Soveral	1	437,30	1 552 415$	5 045 349$	3 550$	11 537$50	225
Rua Reinaldo Ferreira	1	390,	799 500$	3 597 555$	2 050$	9 224$50	349,97
Rua Sabino de Sousa	1	324,50	1 087 075$	1 902 382$	3 350$	5 862$50	75
Rua Vale Formoso de Cima	2	756,	1 247 400$	2 681 910$	1 650$	3 547$50	115
Quinta do Charquinho	2	384,	1 152 000$	2 246 400$	3 000$	5 850$	95
Quinta das Mouras	3	1 129,40	2 769 400$	8 095 273$	2 452$09	7 167$76	192,31
Estrada da Luz	4	1 419,	2 014 650$	4 993 550$	1 419$76	3 519$06	147,86
Somas	55	19 282,38	48 920 539$50	119 831 030$			

Locais	N.º de lotes	Áreas — m. q.	Totais ao preço da		Preços médios por m. q. em escudos		Percentagem de valorização
			Base	Venda	Base	Venda	
Escritórios e estabelecimentos:							
Praça D. João da Câmara tornejando para a Rua 1.º de Dezembro	1	488,46	12 211 500$	20 148 975$	25 000$	41 250$	65
Garagem:							
Avenida dos Estados Unidos da América	1	1 416,	1 416 000$	3 115 200$	1 000$	2 200$	120
Industriais:							
2.ª Circular a Cabo Ruivo ..	1	4 100,	1 435 000$	1 506 750$	350$	367$50	5
Clínica ou casa de saúde:							
Arruamento projectado a norte da Rua Dr. Gama Barros	1	2 715,31	2 715 310$	2 851 076$	1 000$	1 050$	5
Grupos de pessoas:							
Encosta do Restelo	3	642,86	1 204 920$	3 641 706$	1 874$31	5 664$85	202,23
Moradias:							
Encosta do Restelo	5	4 368,95	1 310 685$	2 954 248$	300$	676$19	125,39
Cooperativas — Moradias:							
Encosta do Restelo	5	4 213,40	1 264 020$	2 629 118$	300$	623$98	107,99
Total	72	37 227,36	70 477 974$50	156 678 103$			

A receita das hastas públicas realizadas na gerência, ascendeu a 156 678 103$00.

As vendas dos terrenos em hastas públicas, consideradas em conjunto desde 1960 a 1965, traduzem-se nestes resultados:

Anos	Número de lotes vendidos	Valor global — Em contos	Superfície — m. q.	Preço médio da venda por m. q.
1960	148	158 509	90 570	1 750$12
1961	116	116 983	63 752	1 834$96
1962	60	63 490	34 342	1 848$75
1963	103	93 738	37 804	2 479$57
1964	97	150 896	53 747	2 807$52
1965	72	156 678	37 227	4 208$71
Somas	596	740 294	317 442	2 332$06

F. 60 d) *Demarcação de propriedades:*

Durante este ano e à semelhança já dos anos anteriores os Serviços Técnicos de Demarcação de Propriedades da Repartição do Património prosseguiram na demarcação dos terrenos municipais e organização do cadastro com os respectivos arquivo e ficheiro.

Cumulativamente com estes trabalhos foi também feita a fiscalização das ocupações das mesmas propriedades municipais, colaborando-se deste modo com os Serviços de Fiscalização da Repartição.

Também se prestou toda a colaboração e assistência técnica solicitada pelos restantes Serviços, quer fornecendo elementos de campo, quer elaborando pareceres ou informações nos vários processos que para o efeito para ali foram remetidos.

Fez-se ainda o estudo da utilização de fotografias aéreas para o arquivo de cadastro das propriedades municipais, começando já a ensaiar-se o processo destinado a evitar dúvidas futuras quanto às delimitações agora consideradas como exactas.

Ressentiu-se talvez um pouco o rendimento deste ano em relação ao anterior devido ao facto de as propriedades demarcadas serem muito dispersas, o que acarretava uma inevitável perda de tempo devido às constantes deslocações de pessoal e material que era necessário fazer.

Resumindo o que acima se indica na generalidade, executou-se o seguinte:

1 — Preparação em ordem aos trabalhos de campo, com os elementos necessários à demarcação das propriedades municipais por elas abrangidas, 27 folhas da planta da Cidade de Lisboa à escala 1/1000.

2 — Reconhecimento de campo e conveniente demarcação de 51 propriedades completas, abrangendo uma área total de cerca de 140 hectares, distribuída por várias zonas da Cidade.

Foram utilizados nestas propriedades 323 marcos dos quais 285 normais e 38 dos rebaixados e 145 placas.

3—Preparação, em ordem ao arquivo, do cadastro das folhas da planta da Cidade correspondentes às propriedades demarcadas com a definição destas e com a localização, cotada, sempre que necessário, das marcas definidoras das respectivas extremas.

4—Elaboração das folhas relativas a estas propriedades.

5—Fornecimento de elementos de apreciação ou informação a 14 processos, estando ainda 5 pendentes para os quais se fizeram visitas de reconhecimento e executaram trabalhos de topografia, tais como levantamentos, medições, implantações, etc., e se elaboraram 12 desenhos.

6 — Fornecimento à Fiscalização de informações sobre os locatários ou outros ocupantes das propriedades municipais demarcadas.

e) **Inventários:**

Iniciada há anos a inventariação total dos bens *móveis e semoventes* afectos aos diversos serviços, nos termos do Regulamento de Património em vigor, insere-se o quadro seguinte esclarecedor do número de bens inventariados e bem assim do valor que lhes foi atribuído:

Serviços	Numero de bens móveis e semovente inventariados	Importâncias
D. S. C. C.	297 730	42 831 977$40
D. S. F	22 479	4 536 605$80
D. S. U. O.	57 744	9 155 102$91
D. S. T. E.	131 126	94 033 129$60
D. S. S. E. U.	134 652	11 294 719$22
D. S. A.	110 438	66 277 651$53
G. T. H.	4 254	1 394 400$40
P. M.	3 671	746 059$
T. R. T.	678	543 264$
Soma	762 772	230 812 909$86

VII — Instalações desportivas e recreativas

1) — Pavilhão dos Desportos e salão de festas da Estufa Fria

a) *Pavilhão dos Desportos:*

Nos mapas apresentados a seguir poderá apreciar-se o movimento verificado durante o ano de 1965, quer no que se refere a quantidade de espectáculos realizados e sua frequência, quer quanto à receita e despesa resultante da cedência das instalações.

O número total de espectáculos foi de 203, designadamente 100 desportivos, 70 recreativos, 19 culturais e 14 de modalidades diversas.

O número de espectadores subiu a 297 485.

Seguidamente se indicam os números que, melhor do que as palavras, podem mostrar a actividade do Pavilhão durante o ano de 1965 e o seu confronto com o ano anterior:

Modalidades	Quantidades			
	1964		1965	
	Espectáculos	Treinos	Espectáculos	Treinos
Desportiva:				
Andebol	2	5	—	26
Basquetebol	21	—	25	2
Futebol de salão	7	24	—	11
Ginástica	8	—	14	2
A transportar ...	38	29	39	41

F. 62

Modalidades	Quantidades			
	1964		1965	
	Espectáculos	Treinos	Espectáculos	Treinos
Transporte	38	29	39	41
Hóquei em patins	7	21	17	16
Judo	3	—	3	—
Lawn Ténis	—	34	—	2
Luta greco-romana	—	—	5	—
Luta livre-americana	—	—	29	—
Misto	4	—	—	—
Pugilismo	13	—	2	—
Ténis de mesa	1	—	3	—
Voleibol	1	—	2	—
Cultural:				
Bailado	1	—	—	—
Concerto sinfónico	9	—	8	—
Folclore	6	—	8	—
Marchas Populares	3	—	3	—
Misto	1	—	—	—
Recreativa:				
Assembleia recreativa	1	—	—	—
Cinema infantil—Salão Nobre	52	—	48	—
Festa infantil	1	—	1	—
Serão para Trabalhadores	10	—	7	—
Teatro	1	—	—	—
Variedades	8	—	14	—
Outras modalidades:				
Assembleia geral	3	—	1	—
Conferências	6	—	—	—
Eleição da Mãe portuguesa ...	1	—	—	—
Eleição da rainha das marchas	1	—	—	—
Escola de trânsito	2	—	—	—
Festa do Natal	11	—	10	—
Missa solene	1	—	2	—
Passagem de modelos	1	—	—	—
Sessão 28 de Maio	1	—	1	—
Somas	187	84	203	59

Constitui receita:

Designação	Importâncias			
	1964		1965	
	Espectáculos	Treinos	Espectáculos	Treinos
Desportivo:				
Andebol	600$	1 000$		5 200$
Basquetebol	8 094$70		12 165$40	400$
Futebol de salão	2 400$	4 800$		1 900$
Ginástica	4 240$50		5 783$50	400$
Hóquei em patins	6 207$	4 200$	24 583$70	3 000$
A transportar ...	21 542$20	10 000$	42 532$60	10 900$

Designação	Importâncias			
	1964		1965	
	Espectáculos	Treinos	Espectáculos	Treinos
Transporte	21 542$20	10 000$	42 532$60	10 900$
Judo	1 652$		1 892$	
Lawn Ténnis		6 800$		400$
Luta greco-romana			2 183$80	
Luta livre-americana			93 648$10	
Misto	800$			
Pugilismo	13 323$80		3 891$80	
Ténis de mesa	400$		1 551$	
Voleibol	400$		1 025$	
Cultural:				
Folclore	8 824$50		23 120$40	
Recreativo:				
Serão para Trabalhadores ...	15 000$		9 000$	
Variedades	8 305$		15 965$80	
Outras modalidades:				
Aluguer de cadeiras	1 350$		525$	
Assembleia geral	1 200$		400$	
Festa de Natal	10 500$		18 000$	
Organização	11 350$		9 450$	
Reclame			250$	
Retransmissão	250$			
Prática de patinagem e ténis			2 114$	
Somas	94 897$50	16 800$	225 549$50	11 300$
Reembolso:				
Fiscais, porteiros e arrumadores	50 240$		129 680$	
Electricistas	5 483$		9 440$	
Encarregado de som	4 145$		6 560$	
Colecção de bilhetes	23 027$80		33 582$40	
Auxiliares de limpeza	1 800$		23 892$	
Energia eléctrica	2 298$		17 208$	
Armar e desarmar a sala	11 282$90		19 890$80	
Serviço de policiamento	28 465$		102 257$50	
Serviço de prevenção contra incêndios	6 315$		14 402$50	
Organização			12 060$	
Somas	133 056$70		368 973$20	
Total	244 754$20		605 822$70	

As despesas com a conservação e funcionamento do Pavilhão foram as constantes do mapa que segue:

Designação	Anos	
	1964	1965
Aquisição de ficheiros e máquinas de secretaria, tesouraria e contabilidade	5 525$	..
Aquisição de mobiliário	..	1 560$
Conservação de imóveis	103 671$84	260 801$50
A transportar	109 196$84	262 361$50

Designação	Anos	
	1964	1965
Transporte	109 196$84	262 361$50
Conservação de ficheiros e máquinas de secretaria, tesouraria e contabilidade	410$	25$
Conservação de móveis	17 925$40	21 897$80
Impressos	1 348$	1 985$
Emblemas	176$	..
Expediente	1 000$	40$
Mulheres para limpeza	58 710$	56 708$
Luz	38 492$	58 672$80
Gás Cidla	3 369$60	3 931$20
Artigos de limpeza	6 909$50	7 465$10
Batas e calças	880$	1 610$
Correios e Telégrafos	1 545$50	935$
Transportes	7 580$70	1 017$
Telefones	14 715$60	8 428$70
Pagamento de serviços ao guarda	63 487$	14 096$30
Pessoal operário (eventual)	30 144$	67 047$
Outras despesas	..	48 683$80
Soma	355 890$14	554 904$20
Despesa em contra-partida com a receita:		
Impressão de bilhetes	21 972$	19 242$
Comissão executiva	35 806$	49 200$
Som e hora	18 162$	21 960$
Armar e desarmar a sala	12 287$90	19 800$80
Fiscais, porteiros e arrumadores	53 755$	132 825$
Serviço de policiamento	30 310$	100 093$
Serviço de prevenção contra incêndios	6 825$	14 155$50
Soma	179 117$90	357 276$30
Total	535 008$04	912 180$50

As obras realizadas em 1965 no Pavilhão foram as seguintes:

a) Obras de beneficiação e de pintura dos sanitários do sector C;
b) Adaptação de uma arrecadação a vestiário dos porteiros;
c) Arranjo de estrados e cadeiras;
d) Beneficiação geral das bancadas;
e) Transformação dos reposteiros do balcão;
f) Colocação de corrimãos na porta 1;
g) Execução de um balcão junto ao bar, para venda de gelados;
h) Transformação e adaptação dos reposteiros do bengaleiro do lado norte;
i) Restaurar 11 cadeiras de braços;
j) Obras de remodelação na cabina de som;
k) Remodelação do portão principal, guarda-ventos, abertura de arrecadações e gabinetes para maestros;
l) Remodelação da instalação sonora;
m) Reparação geral das cadeiras da plateia;
n) Alteração das portas dos pavimentos que foram todas uniformizadas.

b) *Salão de festas da Estufa Fria:* F. 65

Durante o ano de 1965 realizaram-se neste salão 76 espectáculos, aos quais assistiram 28 210 espectadores:

Modalidades	1964	1965
Concerto coral	1	—
Concerto sinfónico	5	3
Concerto sinfónico e coral	—	1
Teatro	62	72
Somas	68	76

Além das indispensáveis obras de limpeza e conservação efectuaram-se mais as seguintes:

a) Entaipamento do vão 2 em alumínio anodisado e envidraçamento do mesmo vão com comando mecânico;
b) Substituição das cadeiras da plateia;
c) Reparação de estrados do palco;
d) Colocação de resguardos em ferro para protecção dos espectadores;
e) Modificação dos suportes dos projectores;
f) Alteração e adaptação das passadeiras do salão;
g) Modificação dos estrados do salão de degraus para rampa.

2) — Parque Municipal de Campismo de Lisboa

O Parque Municipal de Campismo tem merecido a esta Câmara uma atenção especial, porque é nele que, bem perto, a população de Lisboa possui o recinto no qual pode, com segurança e comodidade, mediante o pagamento de uma pequena taxa, usufruir os benefícios da vida que o ar livre propicia, no salutar contacto com a natureza, oferecendo múltiplas vantagens para a saúde e repouso do corpo e do espírito.

Servindo especialmente Lisboa e recebendo os campistas de todo o país, o Parque Municipal de Campismo acolhe também com a hospitalidade tradicional do povo da nossa terra os muitos estrangeiros que ali vão.

Durante o ano findo procurou-se apetrechar o recinto com novos motivos de interesse. As zonas acrescentadas foram tratadas com o propósito especial de nelas manter tudo o que na natureza é belo e espontâneo, oferecendo assim ao campista um ambiente no qual possa refugiar-se sem perda das indispensáveis comodidades.

Os pavilhões, possuindo instalações sanitárias, construídas nas novas zonas acrescentadas, foram dotados de melhores condições de utilização, tendo-se também levado a cabo a beneficiação dos já existentes.

Neste género de equipamento o Parque está já servido com razoáveis condições, tanto no aspecto de qualidade como de quantidade.

O sistema de iluminação foi bastante ampliado e espera-se que durante o ano de 1966 esteja concluído o programa fixado pelos técnicos para as áreas mais utilizadas pelos campistas.

F. 66 Concluiu-se a construção dos três pontões que permitem o acesso à nova zona acrescentada a sul, traçando-se novos arruamentos cuja pavimentação foi estudada de forma a não se perder o ambiente rústico, que mais convém ali.

As zonas envolventes das instalações da piscina foram tratadas convenientemente e hoje apresentam aspectos francamente favoráveis ao bom enquadramento desse local.

Construíram-se novas plataformas para estacionamento de caravanas e tendas, com aproveitamento dos naturais desníveis dos terrenos.

Concluíram-se os estudos e projectos das obras a executar no Casal de Paulos, tendo os trabalhos sido iniciados pelo empreiteiro adjudicatário com a garantia de que terminarão antes do início do próximo verão.

Neste edifício vai ser aberta ao culto uma capela e no grande terreiro situado em frente do edifício projecta-se instalar uma esplanada que pelas condições naturais de insolação vai oferecer ao campista um local de convívio ao ar livre servido por um pequeno bar e grande salão de jogos anexo.

Isto tudo sem prejudicar a localização da referida capela e a quietude que a sua utilização exige.

Iniciou-se a construção de um pavilhão destinado ao aluguer de utensílios para jogos, situado junto do campo do golfinho e do rinque de patinagem.

Seguem-se os mapas estatísticos:

Mapa comparativo do movimento dos utentes nos anos de 1963 a 1965

(por nacionalidades)

Nacionalidades		Anos		
		1963	1964	1965
Portugueses	mais de 10 anos	3 860	15 701	8 217
	menos de 10 anos	292	1 432	645
	Somas	4 152	17 133	8 862
Espanhóis	mais de 10 anos	284	645	769
	menos de 10 anos	25	81	58
	Somas	309	726	827
Franceses	mais de 10 anos	6 453	11 217	11 755
	menos de 10 anos	531	661	881
	Somas	6 984	11 878	12 636
Ingleses	mais de 10 anos	1 345	2 381	2 568
	menos de 10 anos	86	120	138
	Somas	1 431	2 501	2 706
Alemães	mais de 10 anos	1 504	2 591	2 541
	menos de 10 anos	32	46	41
	Somas	1 536	2 637	2 582
Italianos	mais de 10 anos	192	330	389
	menos de 10 anos	11	11	14
	Somas	203	341	403
Americanos	mais de 10 anos	509	949	1 169
	menos de 10 anos	73	78	137
	Somas	582	1 027	1 306
A transportar	mais de 10 anos	14 147	33 814	27 408
	menos de 10 anos	1 050	2 429	1 914
	A transportar	15 197	36 243	29 322

Nacionalidades		Anos		
		1963	1964	1965
Transporte		15 197	36 243	29 322
Transporte	mais de 10 anos	14 147	33 814	27 408
	menos de 10 anos	1 050	2 429	1 914
Suecos	mais de 10 anos	—	118	158
	menos de 10 anos	—	2	10
	Somas	—	120	168
Belgas	mais de 10 anos	—	699	1 124
	menos de 10 anos	—	31	74
	Somas	—	730	1 198
Holandeses	mais de 10 anos	—	611	656
	menos de 10 anos	—	19	27
	Somas	—	630	683
Suiços	mais de 10 anos	—	423	467
	menos de 10 anos	—	12	15
	Somas	—	435	482
Diversos	mais de 10 anos	1 544	1 564	2 172
	menos de 10 anos	22	42	74
	Somas	1 266	1 606	2 246
Somas totais de Campistas	mais de 10 anos	15 691	37 229	31 985
	menos de 10 anos	1 072	2 535	2 114
	Total geral	16 763	39 764	34 099
Visitantes		(a)	(a)	17 437
	Totais	16 763	39 764	51 536

(a) — Nestes números estão incluídos os visitantes com carta de campista. Anteriormente a 1965 os que possuiam carta de campista eram sempre considerados como utentes. São visitantes todos aqueles que permaneçam no Parque apenas das 8 às 22 horas do mesmo dia.

Mapa demonstrativo do incremento de utentes e dos seus meios de acampamento e de transporte

(Anos de 1964 e 1965)

Nacionalidades	Número de registos de admissão	Quantidade de dias de utilização por «número de registos de admissão»	Quantidades de acampamento e de transporte							
			Automóveis	Tendas	Caravanas	Velocípedes	Motociclos	Autocarros	Sacos de dormir não havendo tenda nem caravana	Atrelado não destinado a campismo
	Em 1964									
Portugueses	7 433	44 020	2389	1640	818	8	63	—	—	—
Espanhóis	204	785	167	145	15	—	14	3	—	—
Franceses	3 750	14 538	3049	2969	802	—	6	14	—	—
Ingleses	126	284	105	102	19	—	8	—	—	—
Alemães	862	4 552	626	653	187	—	8	2	—	—
Italianos	1 041	4 172	830	787	113	2	18	4	—	—
Americanos	267	1 161	198	183	65	—	3	—	—	—
Suecos	218	1 096	162	156	46	3	5	1	—	—
Belgas	175	681	141	134	23	—	5	—	—	—
Holandeses	379	1 855	260	216	88	1	13	—	—	—
Suiços	46	273	37	31	9	—	—	—	—	—
Diversos	577	2 033	443	385	88	1	16	3	—	—
Somas	15 078	75 450	8407	7401	2273	15	159	27	—	—

F. 68

Nacionalidades	Número de registos de admissão	Quantidade de dias de utilização por «número de registos de admissão»	Quantidades de acampamento e de transporte							
			Automóveis	Tendas	Caravanas	Velocípedes	Motociclos	Autocarros	Sacos de dormir não havendo tenda nem caravana	Atrelado não destinado a campismo
	Em 1965									
Portugueses	4 681	54 592	1910	1425	1419	7	28	4	—	—
Espanhóis	290	1 822	231	236	37	1	16	1	—	—
Franceses	4 084	17 181	4001	3077	1096	25	15	12	—	—
Ingleses	975	407	153	123	24	—	3	—	—	—
Alemães	1 137	6 070	763	647	290	10	10	1	1	2
Italianos	161	5 321	983	833	132	4	20	2	1	—
Americanos	502	3 019	371	285	119	1	2	—	—	—
Suecos	63	1 292	222	202	61	1	2	—	—	—
Belgas	435	830	176	154	26	—	4	—	—	—
Holandeses	263	2 120	382	269	113	2	9	—	—	1
Suíços	199	3 258	682	533	142	—	11	7	2	—
Diversos	789	304	55	41	16	—	—	—	—	—
Somas	13 579	96 216	9929	7825	3475	51	120	27	4	3

Quantidades de visitantes

Meses	Quantidades	Importâncias
Janeiro	1	10$
Fevereiro	1	10$
Março	30	300$
Abril	1 503	7 580$
Maio	2 518	12 875$
Junho	3 326	17 000$
Julho	2 979	15 175$
Agosto	4 035	20 895$
Setembro	2 091	11 045$
Outubro	421	2 115$
Novembro	387	1 935$
Dezembro	145	785$
Totais	17 437	89 735$

Médias, por cada registo de admissão

Nacionalidades	Pessoas	Dias de utilização
Portugueses	1,893	11,662
Espanhóis	2,851	6,282
Franceses	3,094	4,206
Italianos	2,503	2,527
Ingleses	2,775	6,225
Alemães	2,270	4,679

Naturalidades	Pessoas	Dias de utilização
Belgas	2,754	6,940
Holandeses	2,596	4,912
Suíços	2,422	4,170
Americanos	2,601	4,223
Suecos	2,666	4,825
Diversos	2,846	4,129
Termos médios	2,605	5,398

A despesa total realizada foi de 3 667 919$60 e o total das despesas de exploração ascendeu a 1 219 722$62 integralmente cobertas pelas receitas, que atingiram 1 351 532$00. É a primeira vez que a exploração do Parque apresenta um saldo positivo.

Desenvolvimento das despesas de exploração:

Conservação e reparação	34 548$72	
Higiene, saúde e conforto *(a)*	292 596$30	
Expediente	5 249$80	
Outras despesas	81 095$80	
Pessoal:		
De secretaria e fiscalização incluindo o pessoal trabalhador e porteiro	698 640$00	
Guardas florestais	98 532$00	
Nadadores salvadores do B. S. B.	9 060$00	1 219 722$62
Despesas com aquisição de bens		236 938$60
Despesas com obras de construção civil:		
Construção de uma instalação de lavagem e beneficiação de blocos sanitários	64 484$90	
Construção de 2 blocos sanitários	697 473$50	
Construção de 3 pontões nas zonas da ribeira que atravessa o Parque	197 060$40	
Instalações eléctricas	133 751$00	
Rede de abastecimento de água	219 935$00	
Adaptação de dependências do edifício do Casal de Paulos a cozinha e sanitários do pessoal	46 989$30	
A transportar	1 359 694$10	1 456 661$22

Transporte	1 359 694$10	1 456 661$22
Obras de beneficiação em blocos sanitários	97 872$10	
Remodelação do edifício da Secretaria	43 649$00	
Construção de plataformas para estacionamento de *roulottes*	49 400$00	
Construção de um edifício para barbearia	56 637$10	
Ampliação da zona de lajedo do restaurante e construção de bancos em betão	78 102$50	
Diversos	525 903$58	2 211 258$38
Total		3 667 919$60

(a) Inclui o tratamento de água da piscina.

Mapa demonstrativo do desenvolvimento das receitas, de 1962 a 1965 em relação ao número de utentes

Anos	Utentes	Receitas								
		Admissão e ocupação	Visitantes	Piscina	Jogos	Máquina de lavar e ferro de engomar	Galhardetes	Total	Concessões	Total geral
1962.....	12 274	—	—	—	—	—	—	251 648$	17 000$	268 648$
1963.....	16 763	—	—	—	—	—	—	441 500$80	23 264$	464 764$80
1964.....	39 764	707 597$30	*(a)* 10 510$	154 444$50	7 135$40	4 479$50	712$50	884 879$20	19 526$	904 405$20
1965.....	34 099	1 063 075$40	*(b)* 89 725$	*(c)* 233 595$	1 027$60	3 065$50	227$50	1 331 256$	20 276$	1 351 532$

(a) — Corresponde a 1051 visitantes.
(b) — Corresponde a 17 437 visitantes.
(c) — Corresponde a 51 740 visitantes.

É com prazer que salientamos, nesta gerência, o facto de na vida administrativa do Parque Municipal de Campismo se apresentar um saldo positivo de gestão. Se por um lado isso se deve à actualização da tabela de taxas em vigor, com início em 5 de Abril do ano findo, e se por outro lado também se verificou um acréscimo de frequência de utentes de 11 772, também se poderá atribuir a melhoria do equilíbrio financeiro verificado à disciplina da liquidação das taxas, com uma boa compreensão, de uma forma geral, por parte de todos os campistas.

Convem dizer que, como em anos anteriores, entregou-se aos campistas propaganda de Lisboa e de todo o País além de produtos de exportação, como conservas e vinhos.

3) — Estádio Municipal do Restelo e Campos de Ténis de Monsanto

No que diz respeito a empreendimentos em relação ao Estádio Municipal do Restelo, não há facto especial a assinalar, porquanto as actividades se resumiram, pràticamente, à acção administrativa e conservativa das instalações.

De um modo geral podemos verificar que tudo se operou por forma a que os bens do Município, neste sector, não fossem diminuídos e antes se procurasse acautelá-los quanto ao prestígio indispensável ao funcionamento normal de instalações de interesse público.

O estado do relvado, apesar de todos os esforços desenvolvidos para manter a sua conservação, por circunstâncias que é do conhecimento geral e que afinal não foram exclusivo do Estádio Municipal do Restelo, não foi possível mantê-lo nas melhores condições.

Há, porém, circunstâncias a ponderar e que transcendem a acção rotineira da conservação do relvado.

Estudado o assunto em profundidade, chegou-se à conclusão de que se impõe uma obra de renovação do recinto em referência pois que o prazo de garantia do bom aproveitamento da relva está há muito ultrapassado e a circunstância da invernia ter sido particularmente rigorosa, demonstrou que também se torna imperioso rever o sistema de drenagem para evitar que os efeitos das chuvas continuadas sejam mais notórias no relvado do Restelo do que em outros recintos semelhantes. Isto, independentemente, de não poder esquecer-se que a actividade desportiva neste piso é sempre superior àquela que se desenvolve nos outros campos.

a) Obras novas:

Cultivando-se a ideia do desenvolvimento das instalações, o que desde sempre vem animando o Município, encontram-se em estado de muito adiantamento os projectos referentes à construção das piscinas nos terrenos situados a poente do Estádio.

O mesmo se pode dizer no que se refere aos dois pavilhões cobertos, destinados à prática do basquetebol, hóquei em patins, andebol de 7, ténis, ginástica, etc., a erguer no lugar prèviamente designado.

Apesar de ser volumoso o dispêndio que as obras em causa impõem, há necessidade de lhes dar efectivação, não só para valorizar o conjunto do próprio Estádio, mas também porque só depois de devidamente apetrechadas as instalações, o mesmo Estádio pode corresponder à sua verdadeira finalidade.

E como a área onde está instalado continua em vertiginoso desenvolvimento populacional, mais se reconhece constituir uma necessidade imediata a efectivação de tais melhoramentos.

b) Relações com clubes, associações e federações

Os contactos com as diversas entidades intervenientes no movimento desportivo (clubes, associações, federações, principalmente de futebol), foram sempre caracterizados pelo mais elevado espírito de compreensão, pelo que se pode afirmar terem sido sempre orientados no respeito pelos interesses do desporto, sem prejuízo dos interesses camarários.

F. 72

Movimento financeiro

Pelos mapas seguintes, verifica-se qual foi o movimento financeiro durante o ano de 1965:

Resumo:

Despesa	544 074$50
Receita	561 602$80

Movimento da receita processada do Estádio Municipal do Restelo:

Designação	Jogos	Treinos	Diversos
Basquetebol		250$	
Futebol:			
Campo pelado	1 200$	2 310$	
Campo relvado	80 365$60	120$	
Golfinho:			
Período de 1/2 hora			202$
Período de 1 hora			1 181$
Hóquei em campo	600$		
Patinagem individual com patins próprios			54$
Râguebi:			
Campo pelado	150$	480$	
Campo relvado	894$30		
Ténis:			
Com raquetes e bolas próprias			6 005$
Parede			302$50
Festivais			6 000$00
Concessões:			
Propaganda			70 000$
Bares			42 000$
Almofadas			40 000$
Arrendamentos:			
Posto médico			3 600$
Arrecadação			2 400$
Avença			198 000$
Diversos:			
Parques de estacionamento, velocípedes e motociclos simples			201$
Veículos automóveis e motociclos			20 110$
Lavandaria			1 953$
Consumo de energia eléctrica			78 009$30
Gasóleo			258$
Chamadas telefónicas			4 483$
Danos			200$
Juros de mora			274$10
Somas	83 209$90	3 160$	475 232$90
Total		561 602$80	

Designação	Importância
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE FINANÇAS	
Despesas com o pessoal:	
Pessoal eventual	65 314$50
Gratificações	5 159$50
Abono de família	7 600$
Despesas com o material:	
Aquisições de utilização permanente:	
Mobiliário e utensílios	11 635$
Conservação e aproveitamento do material:	
Reparações urgentes	11 399$10
Combustíveis	30 730$
Mobiliário e utensílios	4 170$
Aquisições de material de consumo corrente:	
Artigos de expediente e diverso material não especificado	652$50
Pagamento de serviços e diversos encargos:	
Despesa de higiene, saúde e conforto:	
Luz, aquecimento, água, lavagem e limpeza	163 007$40
Outros serviços e encargos:	
Transportes:	
Em veículos de transportes colectivos	208$
Telefones	12 516$70
Administração, exploração e guarda das instalações	81 406$
Soma	393 798$70
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICO-ESPECIAIS	
Despesas de conservação e reparação:	
Iluminação	60 366$90
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO E OBRAS	
Despesas com o pessoal:	
Salários	10 390$
Obras novas:	
Execução de trabalhos de desenho respeitantes às instalações do Estádio Municipal do Restelo	42 000$
Despesas de conservação e reparação:	
Modificação das actuais instalações sanitárias dos serviços de secretaria e fiel	5 494$60
Reparação das coberturas nos postes de transformação	23 218$10
Fornecimentos diversos	8 806$20
Soma	89 908$90
Total	544 074$50

81

Actividade desportiva no Estádio Municipal do Restelo

Designação	Jogos	Treinos	Veículos ou praticantes — Quantidades
Andebol de 7	3	28	
Andebol de 11	8	61	
Atletismo	—	23	
Basquetebol	9	97	
Futebol:			
Campo pelado	38	285	
Campo relvado	47	52	
Ginástica:			
Classe de adultos	—	8	
Classe de infantis	—	147	
Classe de natação	—	24	
Golfinho:			
Período de 1 hora			372
Período de 1/2 hora			103
Hóquei:			
Em campo	17	41	
Em patins	29	140	
Patinagem individual com patins próprios			19
Râguebi:			
Campo pelado	14	75	
Campo relvado	—	1	
Ténis:			
Com raquetes e bolas próprias			1201
Parede			113
Festivais:			1
Parque de estacionamento:			
Velocípedes e motociclos simples			201
Veículos automóveis e motociclos com carro			3922
Lar do jogador			252

c) **Instalações de ténis de Monsanto:**

As instalações do antigo Clube de Ténis de Lisboa, quando transitaram para o regime de administração municipal encontravam-se em franco desuso e péssimo estado de conservação, com um edifício semi-abandonado, mobiliário «démodé» e mal conservado, balneários impróprios, campos de ténis inutilizados com pisos irregulares e atingidos por calcinação que eliminou o respectivo sistema de drenagem. Tudo isto exigia um programa geral de remodelação e beneficiações que tornassem válidas e condignas tais instalações.

Logo de início se programaram os melhoramentos próximos e futuros que se impunham realizar, sujeitos como é óbvio às respectivas disponibilidades orçamentais.

Durante o ano de 1965 podemos já apresentar as seguintes: F. 75

Durante o ano de 1965, ficaram concluídas as seguintes obras: beneficiação interior da cobertura do edifício, remodelação das bancadas, sua ampliação, e construção de tribuna, remodelação geral da rede eléctrica, construção da estrutura metálica para a cobertura do terraço, substituição e pintura da vedação em malha «Dine» e dos postes existentes nos três campos de ténis secundários.

Estão em curso as obras de remodelação geral do edifício das instalações de ténis de Monsanto, que abrange os balneários, as instalações sul e talude norte do campo principal, salas, vestiários e restaurante.

A seguir se indica o desenvolvimento da despesa:

Obras de reparações exteriores no edifício das instalações municipais	86 598$00
Obras de reparações interiores no edifício das instalações municipais	91 794$00
Remodelação das bancadas	115 983$40
Instalação de redes de vedação nos 3 campos de ténis	49 000$00
Arranjo do campo principal de ténis	44 815$00
Execução das estruturas metálicas e cobertura do terraço anexo ao edifício das instalações municipais	58 100$00
Total	446 290$40

4) — **Piscinas e instalações anexas**

Prosseguiu a construção da Piscina do Areeiro, situada na Avenida de Roma, e da Piscina dos Olivais.

A primeira denominada Piscina do Areeiro, inaugurou-se em 16 de Abril de 1966 com a presença de S. Ex.ª o Chefe do Estado, esperando-se inaugurar no fim do mesmo ano, ou no início do ano seguinte, a dos Olivais.

Entrou no 2.º ano de funcionamento a Piscina Infantil do Campo Grande.

A receita foi de 102 035$00 correspondente a 40 814 entradas, distribuídas por 13 698 visitantes e 27 116 utentes e 58 800$00 a referente à exploração do bar num total de 160 845$00.

Salienta-se que a despesa de manutenção foi de 90 363$10 e que durante o período de funcionamento, de 1 de Maio a 30 de Setembro, não houve uma só reclamação por parte do público.

A Direcção-Geral de Saúde vigiou semanalmente, durante 2 meses, não só o estado sanitário da água da piscina como a higiene mantida nas instalações, e embora esse controle ainda não tivesse acabado, visto ao que parece, dever ser feito durante 6 ou mais meses, a verdade é que a responsável por tal verificação informou que os resultados até agora obtidos são normais, permitindo mesmo concluir-se que são dos melhores obtidos nas piscinas de Lisboa.

Isto demonstra claramente o interesse com que se tem administrado este sector recreativo.

F. 76

Utentes

Meses	Rapazes	Raparigas	Total
Maio	3505	424	3929
Junho	3477	864	4341
Julho	4575	1372	5947
Agosto	6357	2755	9112
Setembro	2779	1008	3787
Totais	20 693	6423	27 116

Receita arrecadada

Meses	Importância
Maio	14 857$50
Junho	16 697$50
Julho	22 360$
Agosto	33 717$50
Setembro	14 404$50
Receita do bar	58 800$
Total	160 837$

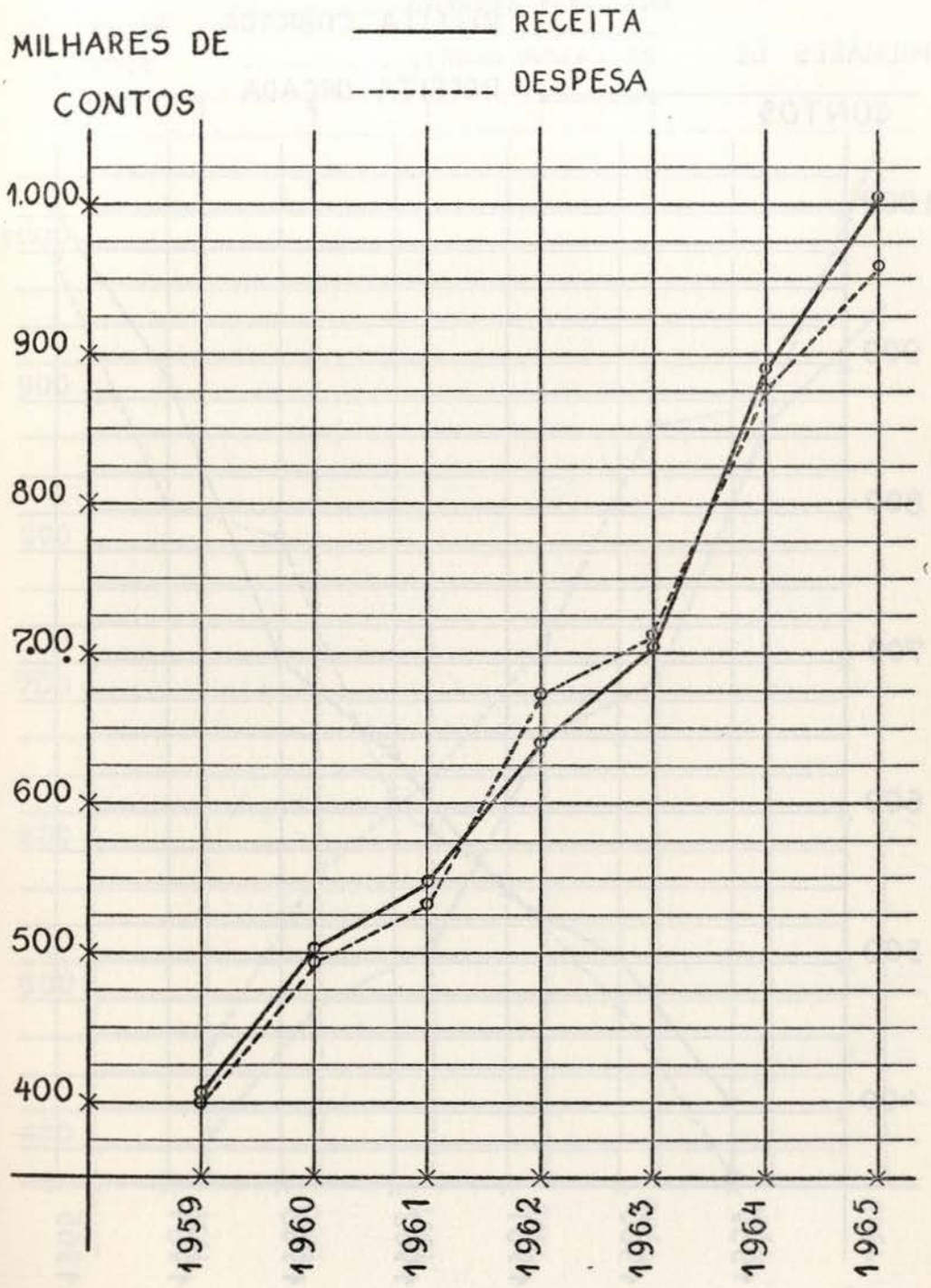
Despesa

Designação	Importância
Despesas com o pessoal	66 096$
Conservação de material	208$10
Higiene, saúde e conforto	24 363$10
Total	90 667$20

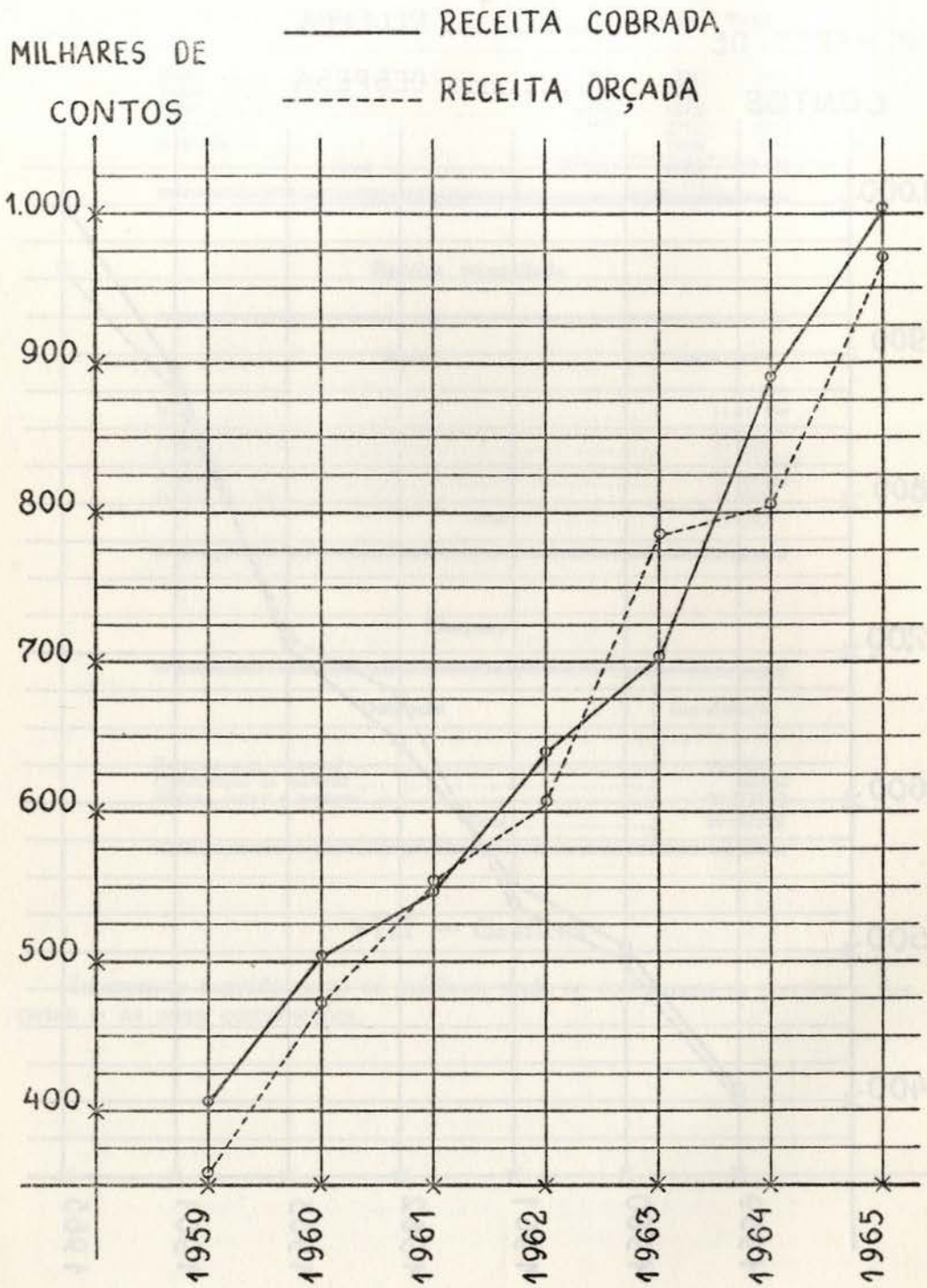
VIII — Gráficos

Inserem-se seguidamente os gráficos, onde se comparam as receitas e despesas e as suas composições.

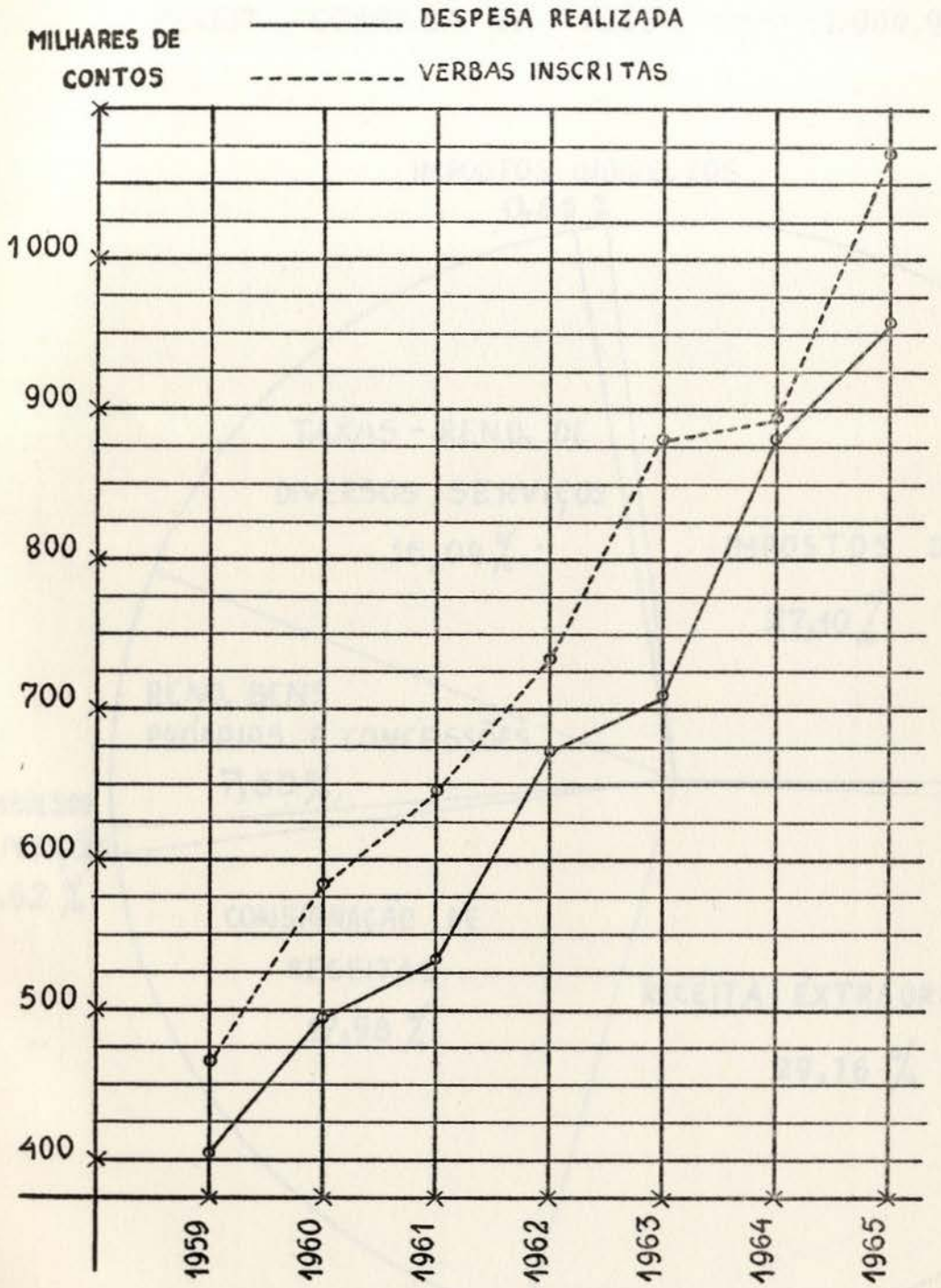
Nº 1

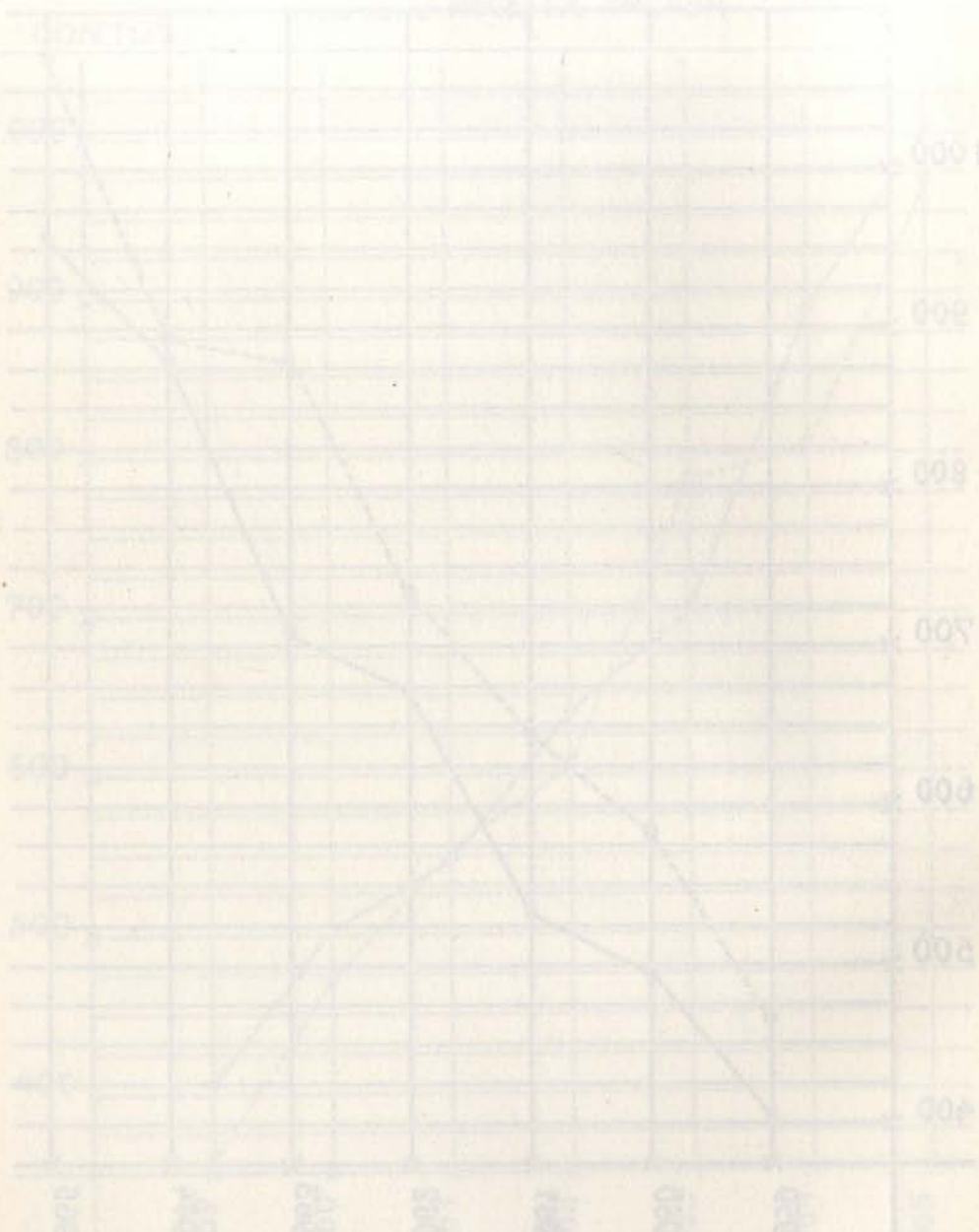

MILHARES DE CONTOS
RECEITA
DESPESA
1.000
900
800
700
600
500
400
1959
1960
1961
1962
1963
1964
1965

N.º 2


RECEITA COBRADA
RECEITA ORÇADA
MILHARES DE CONTOS
1.000
900
800
700
600
500
400
1959
1960
1961
1962
1963
1964
1965

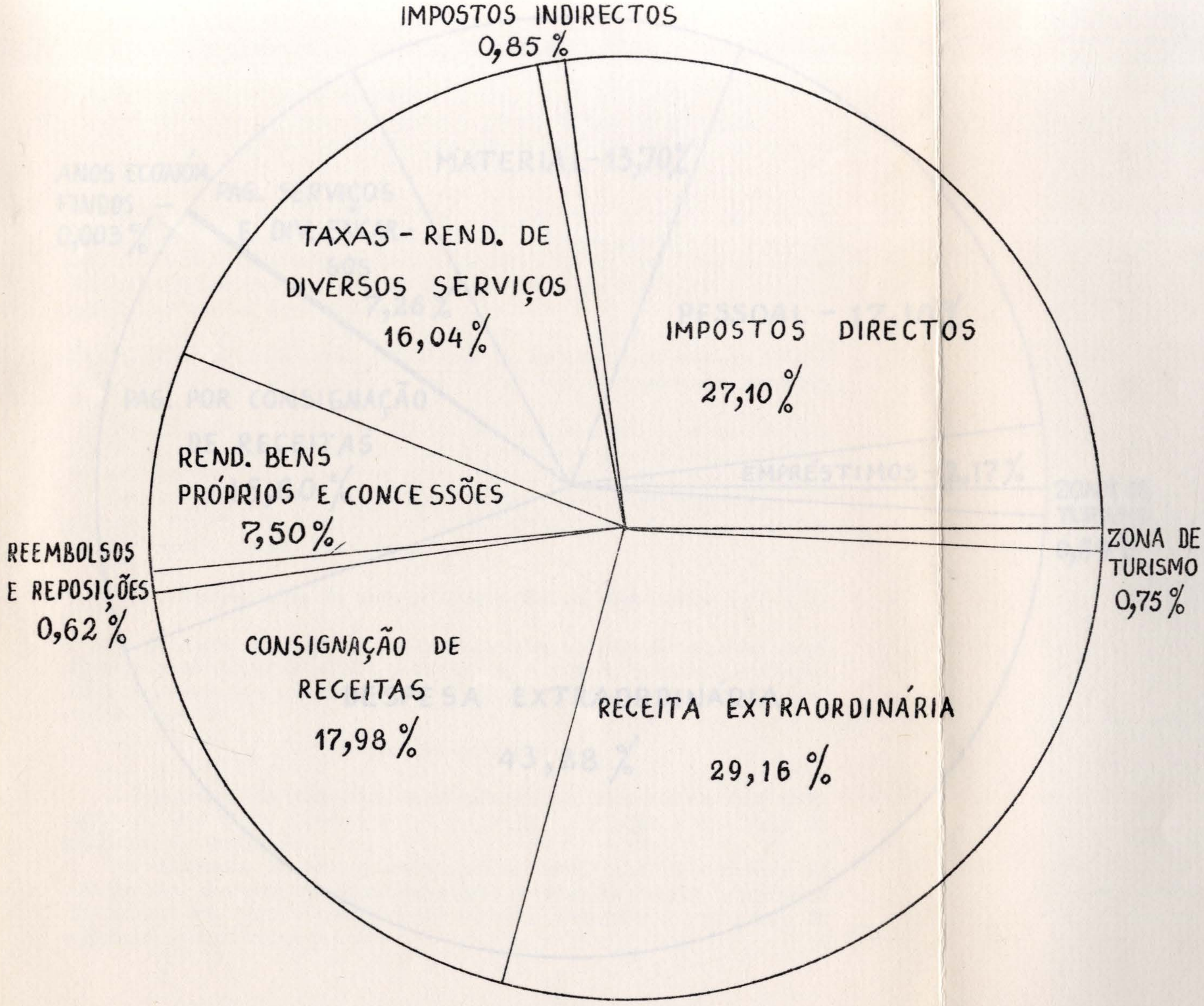
N.º 3


DESPESA REALIZADA
VERBAS INSCRITAS
MILHARES DE CONTOS
1000
900
800
700
600
500
400
1959
1960
1961
1962
1963
1964
1965



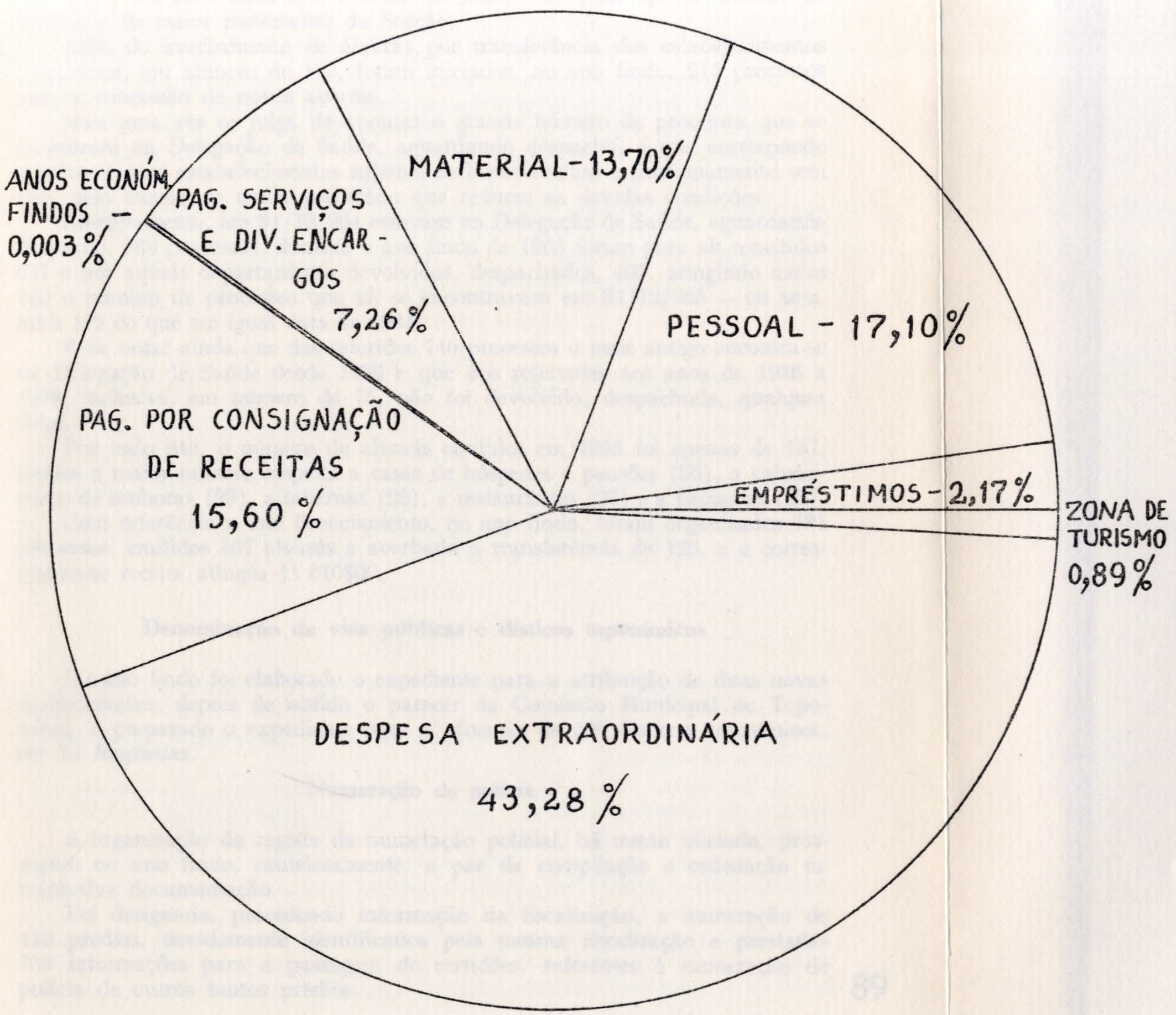
N.º 4

RECEITA COBRADA EM 1965 ----- 1.004.926.906$60



N.º 5

DESPESA DE 1965 ----- 959.947.479$00



DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS CENTRAIS E CULTURAIS

Escrivania

Alvarás

Como nos anos anteriores e desde há muito, foi o serviço de emissão de alvarás o de maior movimento da Secção.

Além do averbamento de alvarás por transferência dos estabelecimentos licenciados, em número de 129, foram iniciados, no ano findo, 215 processos para a concessão de novos alvarás.

Mais uma vez se julga de apontar o grande número de processos que se encontram na Delegação de Saúde, aguardando despacho, e que corresponde a outros tantos estabelecimentos sujeitos ao licenciamento e funcionamento sem que, pelo menos, se tenha verificado que reúnem as devidas condições.

Efectivamente, em 31/12/964 estavam na Delegação de Saúde, aguardando despacho, 568 processos; durante o ano findo de 1965 foram para ali remetidos 637 e por aquele departamento devolvidos, despachados, 465, atingindo assim 740 o número de processos que ali se encontravam em 31/12/965 — ou seja, mais 172 do que em igual data de 1964.

É de notar ainda que dos referidos 740 processos o mais antigo encontra-se na Delegação de Saúde desde 1936 e que dos referentes aos anos de 1936 a 1955, inclusive, em número de 75, não foi devolvido, despachado, qualquer deles.

Por tudo isto, o número de alvarás emitidos em 1965 foi apenas de 167. Desses o maior número respeita a casas de hóspedes e pensões (36), a cabeleireiros de senhoras (29), a tabernas (28), a restaurantes (27) e a peixarias (22).

Com referência a este licenciamento, no ano findo, foram organizados 781 processos, emitidos 167 alvarás e averbada a transferência de 125, e a correspondente receita atingiu 11 610$00.

Denominação de vias públicas e dísticos toponímicos

No ano findo foi elaborado o expediente para a atribuição de duas novas denominações, depois de obtido o parecer da Comissão Municipal de Toponímia, e preparado o expediente para a afixação de 209 dísticos toponímicos, em 13 freguesias.

Numeração de polícia

A organização do registo de numeração policial, há muito iniciada, prosseguiu no ano findo, cautelosamente, a par da compilação e ordenação da respectiva documentação.

Foi designada, precedendo informação da fiscalização, a numeração de 413 prédios, devidamente identificados pela mesma fiscalização e prestadas 703 informações para a passagem de certidões, referentes à numeração de polícia de outros tantos prédios.

C. C. 2 O registo da numeração policial por arruamentos, encontra-se em dia com a transcrição dos elementos constantes da respectiva documentação, por forma a poder o registo servir de índice dessa mesma documentação e a permitir verificar a correspondência das sucessivas numerações de um mesmo prédio.

Pela fiscalização foram elaboradas listas dos números afixados em 206 prédios, com 598 portas, situados em 11 arruamentos, lavrados 2 autos de transgressão e feitas 52 intimações para alteração de numeração.

Actas

Foram elaboradas as minutas de 14 actas das reuniões da Câmara, registadas em 487 laudas, e completados os respectivos índices.

Nas referidas reuniões foram apresentadas 365 propostas, das quais, depois de dactilografadas, se extraíram cópias para o respectivo expediente.

Promoveu-se igualmente a impressão das 14 actas e a sua distribuição.

Foram redigidas e registadas as actas das Comissões consultivas municipais e expedidos os avisos convocatórios para a reunião das Comissões de Arte e Arqueologia e de Toponímia.

Outros actos de escrivania

O mapa respectivo, aponta o total dos actos de escrivania praticados no ano findo.

Desses números se destacam os referentes a processos entrados 4143; informações prestadas 3451; certidões expedidas 3083; dactilografadas em 5595 laudas, averbamentos de jazigos efectuados 335; autos de posse elaborados 274; todos transcritos na íntegra em livro próprio.

Apesar do grande volume dos serviços e da sua importância, manteve a Secção com o pessoal de que dispõe o seu regular funcionamento.

Contencioso

Embora, depois de destacado para os serviços do Notariado o maior número possível de funcionários da Secção, tenha ficado reduzido ao mínimo indispensável o dos serviços do Contencioso, estes funcionaram normalmente durante o ano findo.

E isto apesar de, como o mostra o mapa comparativo, ter aumentado o número de consultas jurídicas, das acções e das expropriações em curso e consequentemente duma maneira geral, o dos actos de expediente.

Ao aumento do número destes últimos — de 8054, em 1964 para 8410, em 1965, não correspondeu qualquer alteração na forma como funcionaram os serviços.

Verifica-se igualmente um aumento do número de pareceres, simultâneamente com o dos processos em curso, aumento que como é de prever se verificará no ano em curso dado o constante alargamento da Cidade.

Mais uma vez, do total de 1022 pareceres, correspondeu o maior número a averbamento de jazigos — 455 — e ao de licenças de obras —172.

Processos em curso nos tribunais e diligências em processos distribuídos

Também no número de processos em curso nos tribunais se verificou um grande aumento — 1910 contra 1591 em 1964.

Os apontados 1910 processos em curso — 47 em Tribunais do Contencioso Administrativo, 103 em Tribunais Judiciais dos quais 37 são de expropriação —, deram lugar a 625 actos e diligências, compreendendo 202 contestações, o que revela bem o volume de trabalho a cargo do Contencioso.

Expediente

Apesar de no número dos actos de expediente — 8410 — se ter verificado um aumento apreciável em relação ao do ano anterior — 8054 — os serviços de expediente do Contencioso decorreram normalmente no ano findo, mercê do zelo e boa vontade do reduzido número de funcionários de que dispõem, como já se referiu.

Notariado

Do mapa respectivo, constam as escrituras celebradas, cujo número atingiu em 1965, 1154, ou seja, mais 193 do que no ano anterior em que foram celebradas 961.

Segundo refere o Notário, embora elevado o número de escrituras celebradas — as apontadas 1154 — ficaram ainda muitas por realizar, devido justamente à referida falta de funcionários, o que justifica o reforço pedido.

Pessoal

Expediente

Com o movimento de expediente foram efectuados os seguintes registos:

Expediente entrado (requerimentos, ofícios, cartas, notas de ocorrências, fichas confidenciais, actas das juntas médicas, verbetes de recenseamento eleitoral, etc.)	18 923
Expediente expedido	7 010

A correspondente elaboração de verbetes atingiu o número total de 20 418.

Em complemento da nota mencionada no relatório do ano findo sobre bilhetes de identidade, posteriormente à sua elaboração comunicou a Direcção dos Serviços de Identificação que deveria voltar a ser indicado ou averbado nos bilhetes de identidade a situação de funcionário administrativo.

Concursos

Durante o ano foram abertos 22 concursos, tendo em vista o preenchimento de 51 vagas nos quadros do Município, à data da sua abertura, e concluídos 28 para 134 vagas.

A baixa remuneração fixada na lei afasta da função pública várias categorias de técnicos. Este facto, já salientado nos relatórios dos anos anteriores, mantém-se.

Assim, damos a notícia de mais alguns concursos que encerraram sem concorrentes:

3.º bibliotecário-arquivista.
Engenheiro civil de 3.ª classe.
Engenheiro electrotécnico de 3.ª classe.

Creio que se impunha a extinção das 3.as classes, sem aguardar sequer a aprovação da futura Organização de Serviços.

No ano de 1965 vimos com satisfação o funcionamento do primeiro curso de preparação no concurso de promoção de primeiros oficiais para chefes de secção. É cedo para avaliar das suas vantagens visto que ainda nem terminou. Deposita-se porém, toda a esperança naqueles cursos quando os seus orientadores trabalhem com acerto e com fé e os candidatos possuam o número de qualidades reputadas necessárias.

Com o funcionamento do mencionado curso despendeu a Câmara a quantia de 12 360$00.

Movimento de pessoal

Foram investidos por nomeação, contrato ou assalariamento 648 indivíduos em vagas existentes nos quadros municipais e mais 44 a título interino.

Por motivo de aposentação, exoneração, demissão, falecimento, licença ilimitada, rescisão do contrato e dispensa do serviço, deixaram o serviço 516 servidores.

Os números apontados denunciam uma acentuada instabilidade do pessoal, o que acarreta para os Serviços inconvenientes de vária ordem.

Emitiram-se 1506 guias de apresentação de servidores nos vários departamentos municipais e 72 de apresentação às juntas médicas da Caixa Geral de Aposentações. Foram organizados 536 processos individuais e apensados a estes e aos já existentes 31 046 documentos.

No decorrer do ano foram aprovadas as seguintes alterações à Organização de Serviços e Regulamento de Concursos:

— Deliberação de 17/3/965 aprovada por portaria do Ministério do Interior publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, de 10 de Abril.

— Aditou um parágrafo único ao artigo 17.º do Regulamento de Concursos.

— Deliberação de 16/6/965 aprovada por portaria do Ministério do Interior publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, de 13 de Julho. C. C. 5

— Deu nova redacção aos artigos 23.º, 29.º e 40.º do Regulamento de Concursos e 33.º da Organização de Serviços.

— Deliberação de 17/3/965 aprovada por portaria do Ministério do Interior publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, de 10 de Abril.

— Altera a designação da 1.ª Repartição da D. S. F., extingue a Secção de Expediente e Contabilidade e cria uma Secção de Impostos na mesma Direcção.

— Deliberação de 21/7/965 aprovada por portaria do Ministério do Interior publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, de 7 de Agosto.

— Deu nova redacção aos artigos 5.º, 7.º e 32.º da Organização de Serviços, aumentando as dotações de escrivães, engenheiros, bibliotecários, desenhadores e oficiais de diligências.

— Deliberação de 22/12/965 aprovada por portaria do Ministério do Interior publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, de 8/1/966.

— Aprova alterações nas dotações e nos vencimentos do pessoal em serviço no B. S. B.

Disciplina

No decurso do ano de 1965 foi a Repartição chamada a dar parecer em 93 processos de inquérito e disciplinares e aplicadas 94 penas disciplinares em outros tantos processos.

Faltas do pessoal

Este capítulo, a exemplo do que se tem feito nos relatórios dos anos anteriores, será apresentado numa síntese por quadros e por totais dentro das rubricas: justificadas, não justificadas e por doença. Apresenta-se ainda a correspondente diminuição de unidades de trabalho que as referidas faltas ocasionaram, configuradas no quociente da divisão entre o número total de dias perdidos em cada quadro e o número de dias de trabalho anual atribuído a cada servidor, dispensados os restos inferiores a este número:

Quadro do pessoal	Faltas			Unidades perdidas
	Justificadas	Não justificadas	Por doença	
Maior de secretaria e tesouraria	1 455	217	5 237	— 18
Maior dos serviços especiais	155	10	2 129	— 6
Especializado	104	21	2 089	— 6
Menor	5 401	2 259	19 287	— 73
Operário	1 616	2 286	8 191	— 38
Somas	8 731	4 793	36 933	— 141

Serviço de Saúde

Assistência aos Funcionários Civis Tuberculosos

No ano findo foram entregues à A. F. C. T. e seus familiares, 26 servidores municipais que, somados aos que se encontravam já em tratamento do ano anterior atingem o total de 104. Destes, transitaram em tratamento para 1966, 79 servidores doentes.

Tratamentos e exames

Nos dois postos médicos efectuaram-se 13 279 exames e naqueles e nos de enfermagem 8725 tratamentos.

Acidentes em serviço

O número total de acidentes verificados em serviço foi de 1678, número um pouco superior ao do ano transacto, dos quais, 1205 resultou incapacidade e 469 sem incapacidade.

Aos acidentes referidos correspondeu a concessão de 9135 dias para tratamento, também um pouco superior aos dias perdidos em 1964, discriminados no mapa a seguir apresentado:

Quadros de pessoal	Dias concedidos	Unidades perdidas
Maior de secretaria e tesouraria	158	—
Maior dos serviços especiais	—	—
Especializado	24	—
Menor	4 334	— 14
Operário	4 619	— 14
Somas	9 135	— 28

A despesa total despendida em medicamentos, radiografias, análises, hospitalização, etc., com sinistrados, foi de 209 958$00, tendo ainda ficado várias facturas para pagamento no ano económico de 1966.

Partes de doente

O número de partes de doente registadas foi de 2983, cifra inferior à verificada em 1964 em 271 participações.

Colónia de Férias

Na época balnear 70 crianças de ambos os sexos, filhas de servidores com remuneração igual ou inferior a 2200$00 mensais, beneficiaram de uma estadia na Colónia Balnear Infantil do Jornal «O Século» em S. Pedro do Estoril.

Ao referido jornal concedeu S. Ex.ª o Presidente, por seu despacho de 26 de Novembro, o subsídio de 18 000$00.

Como nos anos anteriores, todos os funcionários cumpriram as tarefas de que foram incumbidos, alguns de forma destacada.

Para facilidade de exposição agrupam-se os assuntos nas rubricas seguintes:

1 — Cerimónias culturais.
2 — Comissão Municipal de Arte e Arqueologia.
3 — Cursos de Educação de Adultos.
4 — Estátuas, bustos e motivos decorativos.
5 — Expediente.
6 — Exposições.
7 — Fotografia e arquivo fotográfico.
8 — Gabinete de Estudos Olisiponenses.
9 — Gravuras.
10 — Homenagens.
11 — Lápides.
12 — Medalhas.
13 — Prémios.
14 — Publicações culturais.
15 — Subsídios.
16 — Salões de festas.

1 — Cerimónias culturais

Comemorações anuais:

Dia de São Vicente:

Comemorando o Dia de São Vicente, realizou-se no dia 22 de Janeiro, pelas 18 horas, uma Missa de Pontifical, na Sé de Lisboa, com a colaboração do Patriarcado de Lisboa.

Dia de Portugal:

O dia 10 de Junho foi comemorado com uma cerimónia na Praça Luís de Camões. O Ex.mo Sr. Presidente da Câmara colocou um ramo de flores na base do monumento ao grande épico.

A referida praça foi iluminada e decorada como nos anos anteriores, com Bandeiras Nacionais e da Cidade e com flores e plantas naturais.

Foram executados os habituais concertos públicos, pela banda da Polícia de Segurança Pública.

Dia de Santo António:

Para comemoração do Dia de Santo António, no dia 13 de Junho realizou-se pelas 18 horas na Igreja de Santo António da Sé, uma Missa de Pontifical, seguida de «Te-Deum».

Levou-se, também, a efeito, a habitual procissão de Santo António.

Os edifícios da Sé de Lisboa e da aludida Igreja de Santo António da Sé, estiveram iluminados, exteriormente, durante as noites de 12 e 13 de Junho.

C. C. 8 *Dia 25 de Outubro:*

A Repartição colaborou nas comemorações da «Tomada de Lisboa aos Mouros», promovendo a execução da Medalha de Mérito Municipal concedida ao Chefe de 1.ª classe, António Augusto Rodrigues, pelos relevantes serviços prestados ao Batalhão de Sapadores Bombeiros.

2 — Comissão Municipal de Arte e Arqueologia

Entre outros foram submetidos a este órgão consultivo, para apreciação, os seguintes assuntos:

— Restaurante de Monsanto — Leitor panorâmico, pela ceramista Manuela Ribeiro Soares.
— Edificação de Nichos a Nossa Senhora, pela Mocidade Portuguesa.
— Grupo Escolar de Santa Cruz de Benfica — Baixos-relevos, pelo escultor Hélder Baptista.
— Restaurante de Monsanto — Motivo decorativo, em granito rosa, pela escultora Maria Teresa Quirino da Fonseca.
— Restaurante de Monsanto — Parede decorativa, pela escultora Maria Teresa Quirino da Fonseca.
— Piscina dos Olivais — Edifício dos balneários, forma escultórica, em baixo-relevo para o referido edifício pela ceramista Maria Manuela Madureira.
— Piscina da Avenida de Roma — Grade decorativa de ferro metalizado, pelo escultor Eduardo Loureiro.
— Estudo do arranjo do topo norte do Campo Grande, da autoria do arquitecto Castro Freire.
— Restaurante de Monsanto — Pintura rural para o vestíbulo, pelo pintor Luís Dourdil.
— Restaurante de Monsanto — Painel cerâmico pela ceramista Maria Manuela Madureira.
— Mercado do Bairro da Encarnação — Motivos decorativos pelo escultor Laranjeira Santos.
— Escadinhas de Santa Justa — Arquitecto Raul Lino.
— Pintor Valadas Coriel — Trabalho de escultura ou painel cerâmico.
— Construção de prédio na Rua de São Tomé, n.º 86.
— Marco Fontenário no Beco dos Contrabandistas — Maria Emília dos Santos Santana.
— Busto de D. João da Câmara.

3 — Cursos de educação de adultos

No corrente ano, depois de se terem solicitado, aos respectivos Serviços, listas de todos os serventuários que ainda não tinham obtido o exame da 3.ª classe, pelo menos, ou, regularizado, por dispensa Ministerial, a sua situação, foi possível inscrever cerca de 115 alunos. Destes, pediram dispensa de frequência das aulas, por incapacidade comprovada pela Direcção-Geral de Saúde, 35 alunos que foram, portanto, dispensados.

Os alunos inscritos distribuíram-se pelos cursos a seguir discriminados:

— Bairro da Boa Vista.
— Bairro do Caramão da Ajuda.
— Bairro das Furnas.
— Bairro Padre Cruz.
— Bairro da Quinta da Calçada.
— Centro Social do Beato.
— Centro Social do Casal Ventoso.
— Centro Social do Bairro da Encarnação.
— Atlético Clube de Moscavide.
— Clube Desportivo da Charneca.
— Escola n.º 6 — Rua Pereira e Sousa.
— Escola n.º 19 — Rua Nova do Calhariz à Ajuda.
— Escola n.º 26 — Praça do Ultramar.
— Escola n.º 61 — Largo Marquês de Angeja — Belém.
— Escola n.º 78 — Praça da Figueira.
— Escola n.º 90 — Rua Lopes de Mendonça.
— Escola n.º 142 — Rua Actor Vale.
— Escola n.º 154 — Bairro Social do Arco do Cego.

que tiveram o seu início nos meses de Novembro e Dezembro, foram organizados pelo Ministério da Educação Nacional o qual nos prestou a sua melhor colaboração, dada a impossibilidade de se organizarem cursos privativos do Município, devido às distâncias de residências ou de Serviços, entre uns e outros alunos, não permitirem a junção de 15 alunos para o mesmo curso, e ser este o número mínimo autorizado pelo Ministério para o seu funcionamento.

4 — Estátuas, bustos e motivos decorativos

Trabalhos executados:

— Escultor Martins Correia — Busto do Padre Cruz.
— Escultor Martinho Félix Alves de Brito — Duas esculturas decorativas para o Parque Infantil do Parque Eduardo VII.

Trabalhos em curso:

— Escultor Leopoldo de Almeida — Estátua de D. Nuno Álvares Pereira (aguarda passagem ao bronze).
— Escultor Lagoa Henriques — Estátua de Guerra Junqueiro (aguarda passagem ao bronze).
— Medalhão a Henrique Lopes de Mendonça (aguarda passagem ao bronze).
— Escultor Raul Xavier (já falecido) — Estátua de São Vicente (aguarda passagem à pedra).
— Escultor Laranjeira Santos — Motivos decorativos para os mercados da Praça Norte e Casas Novas do Bairro da Encarnação.

C. C. 10

— Escultor Martinho Félix Alves de Brito — Baixos relevos para o Mercado do Forno do Tijolo.
— Escultora Maria Manuela Madureira — Baixo relevo em cerâmica para os balneários da Piscina dos Olivais.
— Escultor Hélder Baptista — Baixos relevos para o Grupo Escolar de Santa Cruz de Benfica.
— Escultora Maria Teresa Quirino da Fonseca — Baixo relevo em granito rosa, para o Restaurante de Monsanto.
— Ceramista Maria Manuela Madureira — Painel cerâmico para o Restaurante de Monsanto.
— Escultora Maria Teresa Quirino da Fonseca — Parede decorativa para o Restaurante de Monsanto (assistência técnica).
— Pintor Luís Dourdil — Pintura mural para o vestíbulo do Restaurante de Monsanto.
— Ceramista Manuela Ribeiro Soares — Leitor panorâmico para o Restaurante de Monsanto.
— Pintor Jorge Segurado — Painel cerâmico para a piscina do Campo Grande.
— Escultor Manuel Bom — Motivos decorativos para o Mercado de Alvalade-Norte.
— Escultor Eduardo Loureiro — Grade decorativa para a piscina da Avenida de Roma.
— Escultora Gabriela Veloso — Motivo decorativo para o Grupo Escolar de Vale Fundão, Poço do Bispo.

Restauros em curso:

— Estátua do Cavador — Da autoria do escultor Costa Mota (tio).
— Estátua D. Manuel — Da autoria do escultor Maximiano Alves.

5 — Expediente

No ano de 1965 deram entrada nesta Repartição 23 processos, 6 petições, 3 obras, 7 processos privativos diversos, 878 documentos diversos (ofícios, circulares, cartas, postais, etc.).

Foram organizados 366 processos privativos, expedidos 959 ofícios, elaborados 1201 protocolos, 1276 requisições de despesa, 45 consultas à D. S. T. E. e 118 guias de remessa.

6 — Exposições

Em 1965, por iniciativa desta Repartição ou em colaboração, realizaram-se as seguintes exposições, no Palácio Galveias:

— «Lisboa vista pelos estrangeiros»—Óleos, guaches, aguarelas e desenhos dos séculos XVIII e XIX, pertencentes ao Gabinete de Estudos Olisiponenses — 12 de Junho a 27 de Junho.
— «Miniaturas Angolanas» — Da autoria da Sr.ª D. Ana de Sousa Santos da Agência Geral do Ultramar — 6 de Maio a 31 de Maio.

7 — Fotografias e Arquivo Fotográfico

Fotografia:

Adquiriram-se os «clichés» de efemérides municipais; os mandados executar expressamente para ilustração das publicações de propaganda; da «Revista Municipal», de Catálogos de exposições e ilustração de publicações culturais e, ainda, os de aspectos antigos e actuais da Cidade.

Assim, abrangendo as actividades da Secção de Propaganda e Turismo, o recheio do Arquivo Fotográfico foi enriquecido com 2703 negativos.

Com a aquisição dos «clichés», acima referidos, a execução de provas fotográficas para as fichas do Arquivo Fotográfico, e para satisfação dos inúmeros pedidos recebidos do país e do estrangeiro, despendeu-se a quantia de 161 341$50 pela rubrica «Fotografia e Filmagem».

Arquivo Fotográfico:

Deu-se prosseguimento durante o ano de 1965 à catalogação dos «clichés» adquiridos e dos já existentes. Elaboraram-se as respectivas fichas, extraíram-se os verbetes remissivos, por assunto, de cada um dos «clichés». Continuou-se a arrumação das provas fotográficas, em Caixas por núcleos, elaborando-se os verbetes ideográficos remissivos que se consideraram necessários.

8 — Gabinete de Estudos Olisiponenses

Tendo como fundo as colecções do mestre olisipógrafo Vieira da Silva comprados pela Câmara Municipal de Lisboa, e progressivamente enriquecido com as espécies bibliográficas e iconográficas adquiridas com o intuito de completar e actualizar esse importante núcleo de documentação relativa à história de Lisboa, este departamento registou durante o ano de 1965 a entrada de 207 espécies, assim discriminadas:

189 espécies bibliográficas adquiridas por:

Compra	174
Incorporação	6
Oferta	9
	189

sendo:

Biografias	59	
Monografias	17	
História e Geografia	30	
Literatura	27	
Documentos legislativos	12	
Publicações periódicas	18	
Belas-Artes	16	
Boletins	4	
Almanaques, Anuários	4	
Roteiros e Guias	2	189

C. C. 12 18 espécies iconográficas:

adquiridas por:

Compra	14
Incorporação	3
Oferta	1
	18

sendo:

Desenhos	5	
Gravura	1	
Aguarela	3	
Plantas	5	
Medalhas	3	
Cunhos	1	18

Durante o ano de 1965 foram satisfeitas 70 consultas relativas à história e iconografia da Cidade e procedeu-se à elaboração de 2280 fichas bibliográficas e 243 fichas iconográficas e à consulta de 67 catálogos bibliográficos.

Foi prestada colaboração à organização e montagem das exposições de:

«Miniaturas Angolanas», de D. Ana de Sousa Santos; «Lisboa vista por estrangeiros», no Palácio Galveias; «Torre de Belém», integrada na realização do S. N. I., «Abril em Portugal», «Quinzena de Belém», e à organização da Tarde Cultural realizada no Palácio Galveias nas Comemorações Nacionais do II Centenário do nascimento de Bocage e à participação da C. M. L. na Feira do Livro.

Procedeu-se ao restauro de 5 quadros, pintura a óleo sobre tela, da colecção de Vieira da Silva e à encadernação de 115 obras num total de 280 volumes.

9 — Gravuras

Durante este ano procedeu-se à transferência em definitivo, das gravuras existentes no Palácio dos Coruchéus, para o depósito da Rua de São Bento, n.º 640. Iniciou-se a sua arrumação, aguardando-se a possibilidade de aquisição de estantes para a concluir.

10 — Homenagens

Tarde cultural de homenagem a Bocage, designada por «Tarde Bocageana», integrada nas comemorações nacionais do nascimento do poeta e realizada na data do seu falecimento, 21 de Dezembro, no Palácio Galveias.

11 — Lápides

No dia 5 de Março, foi inaugurada uma lápide toponímica de homenagem a Teixeira de Sampaio, na rua que liga a Avenida Infante Santo com o Largo do Rilvas.

12 — **Medalhas**

Medalha de Ouro de Mérito Municipal:

— António Augusto Rodrigues, chefe de 1.ª classe do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Venda de medalhas comemorativas da Tomada de Lisboa aos Mouros e do Congresso dos Municípios:

Deu entrada nos cofres da Câmara a importância de 580$00, como produto da venda de medalhas comemorativas da Tomada de Lisboa aos Mouros e do Congresso dos Municípios, feita às seguintes entidades:

— Empresa «Claras».
— Jornal «O Tripeiro», do Porto.

13 — **Prémios**

O prémio «Valmor» não foi concedido, em consequência do Júri não ter encontrado edificação digna da sua atribuição.

14 — **Publicações culturais**

— Instalação de publicações.
— Distribuição gratuita.
— Publicações editadas.
— Publicações a editar.
— Publicações vendidas pelo depositário.

Instalação de publicações:

Durante o ano de 1965, ficaram concluídas as obras de reparação levadas a efeito no depósito da Rua de São Bento, n.º 640. Promoveu-se a seguir, a aquisição de estantes metálicas para arrumação das publicações culturais que já começaram a ser transferidas de Vila Formosa para o referido depósito, aguardando-se, todavia, o fornecimento total das estantes necessárias para se concluir a arrumação.

Publicações editadas:

Não foram editadas pela Câmara Municipal de Lisboa, quaisquer publicações, por falta de possibilidade das Oficinas Gráficas da Câmara.

Publicações a editar:

— «Documentos do Arquivo Histórico da C. M. L.», vol. IX.
— «História dos Mosteiros, Conventos e Casas Religiosas», vol. II.
— «Chiado Pitoresco e Elegante», de Mário Costa.

— «Lisboa dos Nossos Avós», de Júlio Dantas.
— «Novos elementos para o estudo do nome de Lisboa», de Arlindo de Sousa.
— «Lisboa e os seus serviços de incêndio», por Ferreira de Andrade.
— «Para a história do Jornalismo — a palavra Lisboa», de Albino Lapa.
— «Corvos em campo de ouro», de Costa Garcês.
— «Lisboa Antiga — O Bairro Alto», vol. V.
— «Colectânea Olisiponense», vol. III.

Publicações vendidas:

Pelo depositário «Grupo Amigos de Lisboa».

No ano de 1965 deram entrada nos cofres da C. M. L. as importâncias correspondentes às vendas de publicações culturais:

4.º Trimestre de 1964	6 125$00
1.º Trimestre de 1965	8 305$00
2.º Trimestre de 1965	9 220$00
	23 650$00

Comissões ao depositário:

Foi paga a importância de 9460$00 pela venda de publicações culturais:

4.º Trimestre de 1964	2 450$00
1.º Trimestre de 1965	3 322$00
2.º Trimestre de 1965	3 688$00
	9 460$00

15 — **Subsídios**

No ano de 1965, foram concedidos os seguintes subsídios:

Belém Clube	30 000$00
Andorinha Futebol Clube	30 000$00
Clube Desportivo Império do Cruzeiro	30 000$00
Clube Sportivo de Pedrouços	18 000$00
Ginásio Clube de Caselas	4 000$00
Sporting Clube Liberdade	3 000$00
Associação dos Arqueólogos Portugueses	100 000$00
Academia de Música de Santa Cecília	25 000$00
Junta de Freguesia de Santa Engrácia	6 000$00
Sociedade Boa União	12 500$00
Clube de Futebol «Os Unidos»	5 000$00
Sociedade Nacional de Música de Câmara	2 000$00

Oriental Recreativo Clube	3 000$00
Federação Portuguesa de Voleibol	7 000$00
Clube Nacional de Natação	20 000$00
Clube Desportivo do Calhariz de Benfica	3 000$00
Armadense Recreativo Clube	3 000$00
Academia de Santo Amaro	5 000$00
Atlético Clube dos Sete Moinhos	7 000$00
Clube Académico de Portugal	10 000$00
Grupo Sportivo Adicense	4 000$00
Clube Desportivo da Charneca	4 000$00
Sociedade Filarmónica Alunos Esperança	5 000$00
Academia Recreativa Leais Amigos	10 000$00
Grupo Desportivo de Santos	5 000$00
Sociedade Boa União	10 000$00
Academia Filarmónica de Verdi	35 000$00
Associação dos Jardins-Escolas João de Deus	18 000$00
Santana Futebol Clube	15 000$00
Polyphonia (Schola Cantorum)	4 000$00
Campolide Atlético Clube	4 000$00
Clube Recreativo Monte Pedral	4 000$00
Sociedade Filarmónica Alunos Esperança	15 000$00
Centro Desportivo Universitário de Lisboa	10 000$00
Academia Musical de 1 de Junho de 1893	2 000$00
Sociedade Ordem e Progresso	2 000$00
Sociedade de Instrução de Campo de Ourique	10 000$00
Clube Sportivo de Pedrouços	50 000$00
Sociedade Filarmónica Alunos Esperança	10 000$00
Tuna Recreativa Juventude Chelense	10 000$00
Clube Atlético de Campo de Ourique	90 000$00
Sociedade Musical 3 de Agosto de 1885	2 000$00
Vista Alegre Futebol Clube	1 000$00
Sporting União Fonte Santense	1 000$00
Águias da Fonte Santa Futebol Clube	1 000$00
Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica	1 000$00
Grupo Desportivo de Santa Engrácia	1 000$00
Clube Desportivo da Cova da Moura	1 000$00
Grupo Sportivo Adicense	1 000$00
Grupo Desportivo Império do Cruzeiro	2 000$00
Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo	2 000$00
Sport Lisboa Oriental	2 000$00
Sociedade Boa União	2 000$00
Clube Oriental de Lisboa	2 000$00
Clube Atlético da Cascalheira	2 000$00
Clube Recreativo Bela Vista	2 000$00
Sociedade Instrução «Os Amigos da Infância»	2 000$00
Grupo Recreativo «Amigos do Bem»	1 000$00
Clube Recreativo Ameixoeirense	1 000$00
Clube Desportivo «Lisboa e Águias»	1 000$00

C. C. 16

Desportivo Clube do Carmo	1 000$00
Grupo Desportivo do Castelo	1 000$00
Grupo Desportivo «Estrela de Ouro»	1 000$00
Grupo Sempre Unidos	1 000$00
Sociedade Filarmónica «Recordação de Apolo»	1 000$00
Clube Atlético e Recreativo da Encarnação	2 000$00
Sociedade Musical União do Beato	2 000$00
Ateneu da Madre de Deus	2 000$00
Clube Recreativo Juventude Chelense	2 000$00
Ginásio Clube do Bairro do Alvito	1 000$00
Sport Lisboa e Alcântara	2 000$00
Sociedade Musical Instrução Liberdade	2 000$00

16 — Salões de festas

Por despacho de 5/7/965 os Salões de Festas, que se encontravam a cargo destes Serviços, foram atribuídos às Comissões da Acção Social — que ficou com o encargo dos Salões do Bairro Padre Cruz e das Furnas — e à Comissão Executiva dos Salões Municipais de Desporto, Cultura e Recreio, os Grupos Escolares do Vale Fundão e de Alvalade (Rua Teixeira de Pascoais).

Nestas condições, deixou a Repartição de Acção Cultural e Turismo de ter a seu encargo a higiene e decoração e conservação dos referidos Salões.

Secção de Propaganda e Turismo

Propaganda turística de carácter gráfico

Publicações editadas

Desdobráveis:

Reedição do texto de «Lisboa e o turista» e edição de 2 capas em português, francês, inglês e alemão. Edição de «Zona do Castelo» e «Lisboa oferece-lhe», em português, francês, inglês e alemão e «Lisboa e o Turista», em espanhol.

Cartazes:

Editaram-se 17 000 exemplares de cartazes, em português, espanhol, francês, inglês e alemão.

«Placards»:

Editaram-se 2500 exemplares de «placards», em português, espanhol, francês, inglês e alemão.

Distribuição de elementos de propaganda turística

Foram distribuídas algumas dezenas de milhar de publicações turísticas nos postos instalados na Estufa Fria, no Castelo de S. Jorge e na própria Secção. Foram igualmente remetidos elementos vários de propaganda turística às entidades seguintes:

Casas de Portugal

Paris 57 860; Londres 9092; Nova Iorque 4884 e Estocolmo 10 330.

Centros de Portugal

Bruxelas 11 120 e Hamburgo 10 000.

Embaixadas

Viena 1198.

Consulados

Munique 250 e Barcelona 432; Paris 2700 e Amsterdão 18 240.

Companhias de Aviação

Sabena 12 920; South African Airways 21 880; Pan American World Airways 8860; Canadian Pacific 25 162; Alitália 16 875; B. O. A. C. 7696; T. W. A. 11 932; K. L. M. 10 642; Swissair 16 100; Ibéria 13 595; T. A. P. 113 126; Varig 1392; Air France 1615.

Agências e Companhias de Navegação

Orey Antunes & C.ª 7192; James Rawes & C.ª 18 080; E. Pinto Basto 21 350; Argonauta 9170; Companhia Colonial de Navegação 1670.

Agências de Viagens

Star 15 375; Turismo Cruzeiro 1600; Meliá 578; Marcus & Harting 13 000; Viagens Marsans 600; Carlos Gomes & C.ª 4400; C. I. T. 7148; R. M. Carreras, Ltd.ª 1350; Transnáutica 1300; Claras — Turismo 9290.

Comissões Municipais de Turismo

Ilha de S. Miguel 920; Sintra 250; Matosinhos 248; Coimbra 1106; Mafra 280; Póvoa de Varzim 1100; Tavira 600.

Postos do S. N. I.

Caia 1230; Vila Real de Santo António 5800.

Congressos e recepções 17 282; Emissora Nacional 610; S. N. I. 8757; Comissariado do Turismo 29 550; B. P. 4583; Automóvel Clube de Portugal 4265.

Deste modo as publicações distribuídas totalizaram 742 778.

Leitores panorâmicos

Encontram-se em fase de conclusão os leitores panorâmicos dos Miradouros do Monte Agudo e Senhora do Monte.

Propaganda turística de carácter fotográfico e cinematográfico

Exposições

Sobre «Alfama» no Pavilhão Municipal da Feira Popular, e nos Paços do Concelho, tendo por temas «Lisboa e o turista», «Os Monumentos de Lisboa» e «Os Museus de Lisboa».

Filmes

Em 16 mm — «Museu Bordalo Pinheiro», «Monumentos e Igrejas», «Matadouro», «Marchas Populares de 1965», «Inauguração da Biblioteca de Belém», «História de Lisboa», «Parque de Campismo», «Feira de Artezanato de Alfama», «Roteiro Turístico do Castelo», «Obras para o acesso à ponte sobre o Tejo» e «Iluminações do Natal em Lisboa».

Em 35 mm — «Marchas Populares de 1965».

Propaganda municipal

Editados os n.os 100, 101 e 102 da «Revista Municipal» e os «Diários Municipais».

Propaganda turística através da imprensa, rádio e televisão

Foram elaborados vários artigos sobre temas turísticos e de realizações municipais para publicação na Imprensa nacional e estrangeira, nas quais se fez igualmente larga publicidade, concedendo-se os seguintes anúncios:

Imprensa nacional — «Defesa Nacional», «Boletim do Instituto Português de Oncologia», «Voz de Portugal», «Jornal do Pescador», «A Hora», «Olisipo», «Hospitais Portugueses», «A Voz», «Diário de Lisboa», «Vela — Desportos Náuticos», «Anuário Comercial», «República», «Diário de Luanda»,

«A Cooperação», «Ecos de Belém», «Novidades», «Diário da Manhã», «O Benfica Ilustrado», «Diário do Norte», «Bússola», «Lisbon Courier», «Diário Popular», «Os Belenenses», «Jornal do Comércio», «Jornal do Exército», «Os Transportes», «O Motor» e «Notícias de Lourenço Marques» num total de 20 400$00. C. C. 19

Imprensa estrangeira — «New York Herald Tribune», «O Mundo Português», «O Globo», «Export Directory Portugal» e «Portugal — Sand and Sea», num total de 10 465$00.

Outros subsídios

À União dos Grémios de Lojistas de Lisboa 356 000$00 (participação nas iluminações do Natal); Federação Portuguesa de Patinagem 1000$00; Clube dos 100 à Hora 5000$00; Casa da Imprensa 350 000$00 (participação no Festival Internacional de Teatro); Sociedade do Campo Pequeno, Ltd.ª 120 000$00 (participação para o espectáculo «Tourada à antiga portuguesa»); Federação Portuguesa de Bilhar 4000$00, num total de 836 000$00.

Propaganda turística através de espectáculos

Marchas populares — Mantendo-se a tradição, mais uma vez se levou a efeito a realização das Marchas Populares de Lisboa. Na noite de 11 de Junho, na Avenida da Liberdade, desfilaram todas as marchas com carros alegóricos dos 3 Santos Populares. Nas noites de 23, 26 e 28 de Junho, no Pavilhão dos Desportos exibiram-se, em 3 grupos, para atribuição dos prémios, constituídos por taças de prata e prata dourada.

Festival de Verão — Pela primeira vez, com o objectivo de manter atractivos para o turista, foi levada a efeito de 17 a 29 de Agosto, a realização do «Festival de Verão» constituído por diversas manifestações de carácter cultural, artístico, tradicional e turístico, com o seguinte programa: No dia 17, realizou-se, no Pavilhão dos Desportos, um espectáculo de folclore internacional com a colaboração dos seguintes grupos: Rancho Folclórico de Alenquer, Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão de Tavira, Rancho Folclórico de Santa Marta de Portuzelo, Compagnie Fanny Thibout (Bélgica), Orfeon Burgales (Espanha).

No dia 18, no Estádio Municipal do Restelo, exibiram-se os mesmos ranchos, com excepção do de Alenquer, substituído pelo Rancho das Cantarinhas da Figueira da Foz.

Dia 19, realizou-se, no Pavilhão dos Desportos, um concerto sinfónico, actuando a Orquestra Sinfónica de Lisboa.

Dias 22 e 23, novos espectáculos de folclore internacional, realizados no Pavilhão dos Desportos, desta vez com a colaboração dos seguintes grupos: Coral do Ribatejo, Sargaceiros da Apúlia, Lavradeiras de Carreço, Ilhas Canárias, Compagnie Marc Leclerc (França) e Folclore Group (Escócia).

Também inédito na capital, foi levado a efeito na noite de 25, na Avenida da Liberdade, um grande desfile e exibição de folclore internacional, com a participação dos seguintes grupos: Casa do Povo do Cartaxo, Casa do Povo

C. C. 20 de Alte, Cancioneiro de Águeda, Fazendas de Almeirim, Casa do Povo de Vendas Novas, Vale de Santarém, Riachos, Casa do Povo do Cano, Regional de Leiria, Ilhas Canárias, Compagnie Marc Leclerc (França) e Folklore Group (Escócia).

Em 26, à noite, na Praça de Touros do Campo Pequeno, realizou-se uma tourada à antiga portuguesa, encontrando-se a praça com decoração apropriada.

No dia 28, no teatro da Estufa Fria, realizou-se um concerto sinfónico pela Orquestra Filarmónica de Lisboa.

Para encerramento do Festival foi organizado um cortejo, designado por «Lisboa e o turismo», desfilando pela Avenida da Liberdade.

Em 20 carros alegóricos foram apresentados aspectos de Lisboa com interesse turístico, como: os «Museus», os «Monumentos», o «Tejo», o «Sol», o «Fado», as «Touradas», «Alfama», os «Santos Populares», «Miradouros», «Chafarizes», «Portas e Janelas», «Jardim Zoológico», etc.

Natal—Entre os dois obeliscos existentes no alto do Parque Eduardo VII, foi erguido um presépio de grandes dimensões, profusamente iluminado, ouvindo-se, permanentemente, música sacra alusiva à quadra festiva.

Espectáculos de índole cultural

Concertos sinfónicos

Orquestra Sinfónica de Lisboa — Realizaram-se seis concertos, sendo quatro no Pavilhão dos Desportos e dois no teatro da Estufa Fria, respectivamente, em 7 e 21 de Abril, 17 de Maio, 19 de Agosto, 24 de Novembro e 1 de Dezembro, sob a regência dos maestros Fernando Cabral e Jaime Silva (Barcarena).

Orquestra Filarmónica de Lisboa — Foram levados a efeito seis concertos em 5 e 27 de Maio, 7 e 21 de Julho, no Pavilhão dos Desportos e no teatro da Estufa Fria em 28/8 e 8/12, sob a regência dos maestros Dr. Ivo Cruz, Ruy Coelho, Manuel Ivo Cruz, Jaime Silva (Barcarena) e a maestrina Natércia Couto.

Actuaram como solistas José Carlos Picoto (piano), Dinora Leitão Cruz, Manuel Afonso da Silva e Simão Draiblat (violino).

Concertos de órgão

Igreja de S. Vicente de Fora — Em 25 de Outubro, com a actuação da professora do Conservatório Nacional D. Gertrud Mersiowshy, foi levado a efeito um concerto de órgão.

Concertos corais

Sob a regência do maestro Fernando Lopes Graça, o coro da Academia de Amadores de Música realizou um concerto coral no teatro da Estufa Fria, no dia 31 de Maio.

Em 1 de Dezembro, neste mesmo teatro, fez a sua primeira apresentação o Orfeão do Pessoal do Município de Lisboa.

Nos jardins e praças públicas realizaram-se 60 concertos, assim distribuídos:

Infantaria 1 — Em 4 de Abril, no Jardim da Estrela; 9 de Maio, na Praça do Príncipe Real; 20 de Junho, na Praça do Império; 11 de Julho, no Campo Grande e 19 de Setembro, na Praça José Fontana.

Caçadores 5 — Em 11 de Abril, na Praça José Fontana; 2 de Maio, na Praça do Príncipe Real; 6 de Julho, no Jardim da Estrela; 4 de Julho, no Campo Grande e 8 de Agosto, na Praça do Império.

Força Aérea — Em 25 de Abril, na Alameda D. Afonso Henriques; 16 de Maio, no Campo Grande; 27 de Junho, na Praça do Príncipe Real; 18 de Julho, no Jardim da Estrela; 1 de Agosto, na Praça José Fontana e 26 de Setembro, na Alameda D. Afonso Henriques.

Marinha de Guerra — Em 18 de Abril, na Alameda D. Afonso Henriques; 23 de Maio, no Jardim da Estrela; 20 de Junho na Praça do Príncipe Real; 25 de Julho, na Praça José Fontana e em 15 de Agosto na Praça do Império.

Polícia de Segurança Pública — Em 2 de Maio, na Praça do Império; 30 de Maio, no Jardim da Estrela; 6 de Junho, na Praça José Fontana e em 18 de Julho, na Praça do Império.

Companhia Carris de Ferro — Em 1 de Maio, na Praça do Império; 26 de Junho, no Jardim da Estrela; 31 de Julho, na Praça José Fontana e em 28 de Agosto, no Largo da Graça.

Sociedade Musical União do Beato — Em 18 de Abril, na Praça José Fontana; 16 de Maio, no Jardim de Campo de Ourique; 26 de Junho, na Praça José Fontana; 4 de Julho, no Bairro do Padre Cruz; 8 de Agosto, na Praça José Fontana e em 11 de Setembro, na Alameda do Beato.

Sociedade Musical União e Capricho Olivalense — Em 11 de Abril, no Jardim da Estrela; 9 de Maio, na Alameda D. Afonso Henriques; 27 de Junho, no Jardim da Estrela; 11 de Julho, no Jardim de Campo de Ourique; 15 de Agosto, na Praça do Príncipe Real e em 15 de Setembro, no Jardim Bulhão Pato.

Academia Filarmónica Verdi — Em 4 e 25 de Abril, na Praça José Fontana e Jardim da Estrela, respectivamente; em 2 e 30 de Maio, na Alameda D. Afonso Henriques e Jardim de Campo de Ourique e em 18 e 24 de Julho, na Alameda do Beato e no Jardim da Estrela.

Bombeiros Voluntários de Fanhões — Em 23 de Maio, na Praça do Príncipe Real; 27 de Junho, na Praça José Fontana; 25 de Julho, na Alameda D. Afonso Henriques e em 22 de Agosto, no Jardim da Estrela.

Teatro na Estufa Fria com a Companhia de Teatro Popular

O actor Augusto de Figueiredo continuou dirigindo a Companhia de Teatro Popular, apresentando, no teatro da Estufa Fria, durante os meses de Abril a Outubro, as seguintes peças: «O Sonho da Madrugada», de Vasco de Men-

C. C. 22 donça Alves; «Auto Pastoril Português», «Farsa dos Almocreves» e «Auto da Barca do Inferno», de Gil Vicente; «Cama, Mesa e Roupa Lavada», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa; «A Ceia dos Cardeais» e «Rosas de Todo o Ano», de Júlio Dantas; «O Conde Barão», de Félix Bermudes, Ernesto Rodrigues e João Bastos; «9 de Abril», de António Boto e «As Meninas da Fonte da Bica».

Colectividades de Cultura e Recreio

Manteve-se a realização de espectáculos de teatro nas diversas colectividades de recreio, a fim de beneficiar a população de modestos recursos económicos, fomentando simultâneamente o gosto pelo teatro.

Assim, em todos os sábados de Abril até Dezembro, foram levados a efeito 40 espectáculos de teatro com a colaboração dos agrupamentos cénicos: «Teatro d'Ensaio», «Grupo Cénico do Belém Clube» e Grupo de Teatro de Lisboa «Cena Aberta».

Espectáculos Infantis — Dirigido por António Manuel Couto Viana, continuaram a realizar-se nas tardes de sábados e domingos espectáculos com o «Teatro do Gerifalto», destinados à população infantil, nomeadamente à das escolas primárias de Lisboa.

Salões municipais e colectividades — Orientados pelas artistas Elsa Penchi Levy e Adriana de Vechi, levaram-se a efeito 6 tardes infantis, no Bairro das Furnas, Manutenção Militar, Voz do Operário, Combatentes e Belém Clube.

Espectáculos cinematográficos

Nos bairros municipais, Pavilhão dos Desportos e no Pavilhão Municipal da Feira Popular, continuaram a ser apresentados filmes de realizações camarárias e de índole cultural, turística e de entretenimento, assistindo cerca de 120 000 pessoas.

Censura ortográfica

Com vista à respectiva afixação na área de Lisboa, foram visados centenas de cartazes, depois de apreciados ortogràficamente.

Diversos

Ofícios expedidos	814
Requisições de contabilidade elaboradas	1023
Guias de receita emitidas	709
Recortes colados	1390
Notícias enviadas para publicação	387
Anúncios publicados	600
«Diários Municipais» editados	304
Documentação recebida	1345

Serviço de Protocolo

Cerimónias realizadas

Missa de pontifical na Sé Patriarcal, no dia de S. Vicente, em 22/1; recepção, na Casa do Leão do Castelo de São Jorge, aos participantes no I Congresso Nacional do Trânsito, em 15/2; apresentação de cumprimentos, nos Paços do Concelho, pelo «Lord-Mayor» de Cardiff (Inglaterra), em 22/2; apresentação de cumprimentos, nos Paços do Concelho, pelo Ex.mo Senhor Governador Civil de Ávila (Espanha), em 23/2; inauguração oficial da Rua Embaixador Teixeira de Sampaio, em 5/3; recepção, nos Paços do Concelho, aos participantes nos Campeonatos Internacionais Universitários de Voleibol, em 11/3; recepção, nos Paços do Concelho, aos componentes da Missão Cultural e Histórica da cidade de Mobile, Estado de Alabama (E. U. A.), em 12/3; apresentação de cumprimentos, nos Paços do Concelho, pelo Ex.mo Senhor Presidente da Associação Internacional do Lions Clubes, em 23/3; recepção na Casa do Leão do Castelo de S. Jorge, aos participantes no I Colóquio Nacional do Comércio, em 24/3; entrega de uma mensagem nos Paços do Concelho, por um representante do «Mayor» de Joanesburgo, em 26/3; recepção, na Casa do Leão do Castelo de São Jorge, aos finalistas da Escola de Magistério Primário de Silva Porto (Angola), em 2/4; recepção, nos Paços do Concelho, aos participantes no segundo encontro Lisboa-Madrid, em luta greco-romana, em 12/4; recepção, nos Paços do Concelho, aos estudantes do Young Columbus Group, dos E. U. A., em 17/4; apresentação de cumprimentos, nos Paços do Concelho, por «Miss» Gael Soutar, Rainha das Azáleas, que entregou uma mensagem do «Mayor» de Pietermaritzburgo (República da África do Sul), em 21/4; recepção, no Restaurante de Montes Claros, aos participantes no I Congresso Nacional do Ensino Particular, em 23/4; recepção, no Restaurante de Montes Claros, aos participantes no I Congresso Nacional das Agências de Viagens e Turismo, em 26/4; recepção, na Estufa Fria, aos participantes na XXIV Assembleia Geral da União Internacional Contra o Perigo Venéreo, em 28/4; recepção, na Estufa Fria, aos participantes na VIII Assembleia dos Delegados da Organização Mundial de Turismo e do Automóvel, em 5/5; inauguração, pelo Ex.mo Senhor Subsecretário de Estado de Administração Ultramarina, em representação do titular da pasta do Ultramar, da exposição «Miniaturas Angolanas», no Palácio Galveias, em 6/5; recepção, na Estufa Fria, aos participantes na VI Reunião Luso-Espanhola de Endocrinologia, em 6/5; recepção, na Estufa Fria, aos participantes na Reunião da FEANI — Federação Europeia de Associações Nacionais dos Engenheiros, em 14/5; recepção, no Restaurante de Montes Claros, aos participantes no I Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, em 17/5; apresentação de cumprimentos, nos Paços do Concelho, pelos representantes da Câmara de Comércio de Scranton (E. U. A.), em 18/5; recepção, na Casa do Leão do Castelo de S. Jorge, para distribuição dos prémios do II Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa, em 19/5; recepção, nos Paços do Concelho, em honra

C. C. 24 do «Mayor» de Joanesburgo (República da África do Sul), em 26/5; visita a Lisboa de técnicos da Câmara Municipal do Porto, de 30/5 a 3/6; recepção, no Restaurante de Montes Claros, aos delegados à IV Assembleia Plenária da Conferência Europeia das Administrações dos Correios e Telecomunicações (CEPT), em 2/6; recepção, no Restaurante de Montes Claros, aos participantes no V Congresso Internacional de Engarrafamento, em 4/6; recepção, nos Paços do Concelho, aos dirigentes e participantes no XXVII Campeonato da Europa de Hóquei em Patins, em 7/6; recepção, na Estufa Fria, aos participantes no Congresso Anual da Associação Internacional dos Fabricantes de Superfosfatos, em 8/6; recepção, na Casa do Leão do Castelo de S. Jorge, aos participantes na Reunião do Instituto Internacional dos Castelos Históricos, em 9/6; inauguração da Biblioteca Municipal da Junqueira, do edifício camarário da Rua Castilho e das oficinas do Bairro Padre Cruz, em 11/6; inauguração da exposição «Lisboa Vista por Estrangeiros», no Palácio Galveias, em 12/6; desfile das Marchas Populares, na Avenida da Liberdade, em 12/6; lanche oferecido às Noivas da Manhã do Dia de Santo António, no Restaurante de Montes Claros, em 13/6; «Te-Deum», na Igreja de Santo António de Lisboa, em 13/6; recepção, nos Paços do Concelho, aos filiados da Obra Sindical Educação e Descanso, de Espanha, em 14/6; jantar no Largo de Santo Estêvão, por ocasião do I Centenário da Cruz Vermelha Portuguesa, em 21/6; almoço no Parque de Campismo de Monsanto, oferecido aos colaboradores no desfile das Marchas Populares, em 29/6; apresentação de cumprimentos, nos Paços do Concelho, pelo Exmo Senhor Chefe das Relações Públicas da cidade de Bloenfontein (República da África do Sul), em 5/7; visita oficial a Lisboa do «Mayor» de Salisburia (Rodésia), de 9 a 17/7; inauguração do Moinho de Santa Ana, no Caramão da Ajuda, em 30/7; recepção, nos Paços do Concelho, aos componentes do Coro Juvenil de Ohio (E. U. A.), em 4/8; recepção, nos Paços do Concelho, aos charadistas portugueses e dirigentes da Tertúlia Edípica, em 8/8; apresentação de cumprimentos, nos Paços do Concelho, pelo «Mayor» de San António (E. U. A.), em 11/8; apresentação de cumprimentos, nos Paços do Concelho, pelos representantes do Ayuntamiento de Cádiz (Espanha), em 17/8; apresentação de cumprimentos, nos Paços do Concelho, pelos componentes do Orfeon Burgalés, de Burgos (Espanha) e da Companhia de Folclore Belga Fanny Thibout, em 18/8; apresentação de cumprimentos, nos Paços do Concelho, pelos dirigentes do grupo folclórico de Vorden (Holanda), em 19/8; desfile de ranchos folclóricos na Avenida da Liberdade, em 25/8; apresentação de cumprimentos, nos Paços do Concelho, por «Miss» Nina Rao Cameron, em 26/8; apresentação de cumprimentos, nos Paços do Concelho, por «Mistress» Richard D. Warrel, em 27/8; inauguração da Feira de Artezanato e Antiguidades de Alfama, em 31/8; recepção, no Restaurante de Montes Claros, aos participantes no XI Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, em 8/9; recepção, nos Paços do Concelho, aos estudantes dos Estudos Gerais Universitários e dos últimos anos dos cursos secundários de Angola, em 10/9; recepção, no Restaurante de Montes Claros, aos participantes no V Congresso do Agrupamento Latino de Medicina Física e dos Desportos, em 13/9; recepção, nos Paços do Concelho,

em honra do «Mayor» de Louisville (E. U. A.) e dos componentes da Organização Interamericana de Cooperação Intermunicipal, em 16/9; recepção, nos Paços do Concelho, em honra dos pequenos heróis da «Operação Plus Ultra», em 16/9; desfile do cortejo «Lisboa e o Turismo», na Avenida da Liberdade, em 19/9; recepção, na Casa do Leão do Castelo de S. Jorge, aos participantes nas Oitavas Jornadas Bioquímicas Latinas, em 20/9; apresentação de cumprimentos, nos Paços do Concelho, por altas individualidades da Baviera (Alemanha), em 28/9; recepção, na Casa do Leão do Castelo de S. Jorge, aos participantes no I Simpósio Internacional de Molinologia, em 1/10; recepção, na Casa do Leão do Castelo de S. Jorge, aos participantes na Reunião do Grupo de Trabalho para o Estudo da Electrificação Rural do Comité da Energia Eléctrica das Nações Unidas, em 3/10; visita à cidade pelos componentes da Federação Nacional de Charros, do México, em 4/10; apresentação de cumprimentos, nos Paços do Concelho, pelo Ex.mo Senhor Presidente da Câmara de Comércio de «Fall River» (E. U. A.), em 11/10; recepção, nos Paços do Concelho, à delegação japonesa, para entrega das bandeiras portuguesa e japonesa, que figuraram nas Olimpíadas de 1964, em 12/10; apresentação de cumprimentos, nos Paços do Concelho, pelo Ex.mo Senhor Dr. Juiz Fletcher Powron, antigo «Mayor» de Los Angeles, em 14/10; recepção, nos Paços do Concelho, em honra do astronauta norte-americano John Glenn, em 20/10; entrega por Sua Excelência o Presidente da República da milésima chave do bairro dos Olivais, em 24/10; cerimónias comemorativas do 818.º aniversário da Tomada de Lisboa aos Mouros, com entrega de medalhas de Assiduidade e Bons Serviços a funcionários e serventuários, e de Comportamento Exemplar, a componentes do Batalhão de Sapadores Bombeiros, imposição da medalha de ouro de Mérito Municipal ao chefe de 1.ª classe do B. S. B., António Augusto Rodrigues; distribuição de oito bibliotecas e entrega de taças às colectividades organizadoras das Marchas Populares de 1965, em 25/10; homenagem à Companhia de Teatro Popular, no dia do encerramento das suas actividades na Estufa Fria, em 26/10; apresentação de cumprimentos, nos Paços do Concelho, pelo Ex.mo Senhor Dr. Ovídio Bernardi, jurista brasileiro, em 3/11; apresentação de cumprimentos, nos Paços do Concelho, pelos dirigentes da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, em 5/11; recepção, na Casa do Leão do Castelo de S. Jorge, aos participantes na Reunião da Comissão Europeia de Cooperação das Indústrias da Máquina-Ferramenta, em 22/11; recepção, nos Paços do Concelho, aos novos estudantes ultramarinos, que vieram frequentar na Metrópole cursos que não existem nas suas províncias, em 24/11; recepção, nos Paços do Concelho, às jovens berlinenses, premiadas no concurso «As mais belas mulheres da Alemanha», em 26/11; festa litúrgica de S. Francisco Xavier, na Igreja de S. Roque, em 3/12; inauguração das iluminações de Natal nas ruas do Chiado, da Baixa e Ferreira Borges, em 8/12; recepção, na Casa do Leão do Castelo de S. Jorge, aos participantes no III Congresso Português de Otorrinolaringologia, em 18/12; recepção, nos Paços do Concelho, em honra do representante do «Mayor» de Seattle (E. U. A.), em 20/12; Tarde Cultural Bocageana, no Palácio Galveias, em 21/12.

Bibliotecas e Museus

No que respeita à 4.ª Repartição — Bibliotecas e Museus e Secção de Arquivos — nota-se a sua actividade sobre as seguintes rubricas:

I — Biblioteca Municipal Central:

a) Espécies entradas e sua distribuição.
b) Recheio bibliográfico.
c) Registo.
d) Catalogação.
e) Encadernação.
f) Enriquecimento das secções bibliográficas.
g) Espécies enviadas aos serviços municipais.
h) Frequência de leitores.
i) Movimento de leitura.

II — Bibliotecas Populares Fixas:

a) Espécies entradas e sua discriminação por secções.
b) Recheio bibliográfico.
c) Leitura domiciliária.
d) Síntese do trabalho executado.
e) Encadernação.
f) Movimento de leitura.
g) Novas bibliotecas.

III — Salas de Estudo.

IV — Bibliotecas Móveis:

a) Bibliotecas ao Ar Livre.
b) Bibliotecas Itinerantes.
c) Outras bibliotecas municipais.
d) Novas bibliotecas municipais.
e) Bibliotecas oferecidas a instituições de educação e cultura.
f) Síntese do trabalho executado.

V — Museu da Cidade:

a) Movimento de visitantes.
b) Espécies entradas.
c) Depósitos—Mitra, Avenida da Índia e Avenida da República.

VI — Museu Antoniano:

a) Encerramento temporário.
b) Reabertura do Museu.

VII — Museu de Rafael Bordalo Pinheiro:

a) Movimento de visitantes.
b) Encerramento temporário.
c) Espécies entradas.

VIII — Colaboração do Serviço de Conservação dos Museus na organização de exposições e em outras iniciativas culturais.

IX — Nota discriminativa dos preços das espécies adquiridas para os Museus.

X — Novos Museus Municipais.

XI — Secção de Arquivos:

a) Documentação recebida e arquivada.
b) Formação de processos de obras.
c) Registo.
d) Informações prestadas e buscas realizadas.
e) Catalogação e outros trabalhos executados.
f) Movimento de requisições de processos arquivados e de outra documentação.
g) Frequência de leitores dos Códices do Arquivo Histórico.

XII — Serviço de Expediente e Contabilidade:

a) Trabalhos executados.
b) Arquivo da Repartição.

I — **Biblioteca Municipal Central**

A Biblioteca Municipal Central registou durante o ano de 1965 o aumento de 54 511 espécies.

As duas principais fontes de enriquecimento do seu recheio bibliográfico foram os livros e publicações periódicas provenientes do Depósito Legal e a aquisição de obras estrangeiras.

A hemeroteca da Biblioteca Municipal Central, já com 20 748 volumes encadernados, sendo 8953 de jornais e 11 795 de revistas e boletins, e que, por falta de espaço no Palácio Galveias, se encontrava dispersa pelos depósitos situados na Rua do Arco do Cego, n.º 54 e Avenida Duque de Loulé, n.º 18,

C. C. 28 foi concentrada no edifício da Rua da Junqueira, n.os 295 a 303, e todas as publicações periódicas que a constituem passaram a ser facultadas à leitura pública na Biblioteca Municipal de Belém.

Foi também transferida para esta Biblioteca a valiosa colecção doada pelo falecido Padre Manuel Ruela Pombo, assim como alguns milhares de livros brasileiros.

Os opúsculos entrados por Depósito Legal desde 1956 passaram a estar guardados no edifício de Sete Rios.

Conseguiu-se, assim, arranjar espaço no Palácio Galveias para fazer regressar às salas da Biblioteca Municipal Central a secção de Ciências Civis que tinha sido colocada transitòriamente na Biblioteca Municipal da Penha de França.

a) *Espécies entradas e sua distribuição:*

Durante o ano de 1965, deram entrada nesta Biblioteca 4097 volumes, 6363 opúsculos, 559 fascículos, 5 cartas, 28 591 jornais e 14 896 revistas adquiridas do seguinte modo:

Espécies	Depósito Legal	Compra	Oferta	Incorporação	Total
Volumes	2 632	1 325	139	1	4 097
Opúsculos	6 198	13	134	18	6 363
Fascículos	460	96	3	—	559
Cartas	5	—	—	—	5
Jornais	28 383	73	135	—	28 591
Revistas	12 081	1 582	1 233	—	14 896
Somas	49 759	3 089	1 644	19	54 511

Que foram distribuídas pelas seguintes secções:

Secções	Total
Bibliografia	180
História e Geografia	723
Literatura	1 713
Literatura Infantil	150
Poligrafia	17
Religiões	345
Ciências e Artes	2 988
Ciências Civis	1 709
Reservados	7
Olisiponense	171
Municipal	170
Continuações Gerais	2 846
Cartas	5
Jornais	28 591
Revistas	14 896
Soma	54 511

b) *Recheio bibliográfico:*

No último dia do mês de Dezembro de 1965, existiam arrumados nas estantes da Biblioteca Municipal Central, 87 668 volumes, distribuídos pelas seguintes secções:

Secções	Volumes			
	Formato P	Formato V	Formato A	Total
Bibliografia	122	314	53	489
Bibliografia — Continuações	55	164	28	247
História e Geografia	2 736	2 687	716	6 139
Literatura	20 912	3 294	487	24 693
Literatura Infantil	989	210	55	1 254
Poligrafia	547	373	238	1 158
Religiões	4 134	887	404	5 425
Ciências e Artes	5 712	7 062	1 494	14 268
Ciências Civis	2 488	5 201	458	8 147
Reservados	15	93	221	329
Reservados — Continuações	—	2	25	27
Olisiponense	679	576	190	1 445
Olisiponense — Continuações	20	97	14	131
Olisiponense — Reservados	15	19	29	63
Olisiponense — Manuscritos	—	—	2	2
Olisiponense — Revistas	—	27	96	123
Municipal	87	225	64	376
Municipal — Continuações	10	630	1 254	1 894
Municipal — Revistas	1	103	3	107
Continuações Gerais	3 569	11 637	5 642	20 848
Sala Brasil	177	290	36	503
Somas	42 268	33 891	11 509	87 668

c) *Registo:*

Durante o ano de 1965 efectuaram-se 6392 registos assim discriminados:

Designação	Quantidades	
Registos:		
Depósito Legal	6 155	
Compra	106	6 261
Anotações:		
Depósito Legal	56	
Compra	75	131
Soma		6 392

O registo das espécies entradas por Depósito Legal e Compra que no fim do ano transacto estava no número 151 800 atingiu, em 31 de Dezembro de 1965, o número 158 061.

Efectuaram-se, portanto, 6261 registos pròpriamente ditos e 131 anotações.

d) *Catalogação:*

De Janeiro a Dezembro de 1965 procedeu-se à catalogação de 3408 espécies bibliográficas correspondentes a 2916 volumes assim distribuídos pelas seguintes secções:

Secções	Com verbetes manuscritos		Com verbetes impressos		Totais	
	Espécies	Volumes	Espécies	Volumes	Espécies	Volumes
Bibliografia	—	—	32	15	32	15
História e Geografia	7	7	207	178	214	185
Literatura	82	85	1 373	1 309	1 455	1 394
Literatura Infantil	—	—	134	103	134	103
Poligrafia	2	2	44	26	46	28
Religiões	9	10	183	152	192	162
Ciências e Artes	67	72	471	275	538	347
Ciências Civis	52	62	443	333	495	395
Olisiponense	2	7	55	25	57	32
Municipal	4	6	35	8	39	14
Reservados	1	2	9	6	10	8
Continuações Gerais	45	66	151	167	196	233
Somas	271	319	3 137	2 597	3 408	2 916

e) *Encadernação:*

De Janeiro a Dezembro de 1965, despendeu-se com a encadernação de espécies da Biblioteca Municipal Central, a quantia de 80 153$00, assim discriminados:

4 volumes de livros com capas próprias...	633$00
1933 volumes de revistas	42 220$00
659 volumes de jornais	37 300$00
	80 153$00

f) *Enriquecimento das Secções:*

Durante o ano de 1965, despendeu-se com a aquisição de livros, revistas e jornais a importância de 117 522$90, assim discriminada:

Com destino aos Serviços Municipais	81 706$80
Assinaturas de revistas	2 955$00
Livros estrangeiros	32 861$10
Total	117 522$90

g) *Espécies enviadas aos Serviços Municipais:*

Durante o ano de 1965, foram enviadas aos diferentes Serviços da Câmara Municipal de Lisboa nos termos e para efeito do despacho publicado no *Diário Municipal* n.º 1457, de 22 de Abril de 1940, 1851 espécies bibliográficas, como consta do seguinte mapa:

Destino	Espécies				
	Volumes	Opúsculos	Fascículos	Revistas	Total
Presidência	8	—	—	—	8
T. R. T.	9	—	—	17	26
D. S. C. C.:					
Secção de Expediente e Contabilidade	6	—	—	22	28
Arquivos	3	—	—	—	3
1.ª Repartição	29	—	10	42	81
2.ª Repartição	4	—	—	23	27
3.ª Repartição	3	—	—	—	3
4.ª Repartição	3	—	—	—	3
Museus	—	—	—	4	4
D. S. U. O.:					
Secção de Expediente e Contabilidade	36	—	—	—	36
Serviço do Plano Director de Urbanização de Lisboa	15	—	—	31	46
1.ª Repartição	—	—	—	6	6
2.ª Repartição	1	—	—	57	58
3.ª Repartição	—	—	—	38	38
4.ª Repartição	5	—	—	90	95
D. S. F.:					
1.ª Repartição	3	—	—	—	3
2.ª Repartição	2	—	19	6	27
3.ª Repartição	27	—	1	118	146
D. S. T. E.:					
Secção de Expediente e Contabilidade	8	—	19	—	27
Secção de Armazéns	1	—	—	—	1
1.ª Repartição	10	—	—	102	112
2.ª Repartição	—	—	11	99	110
3.ª Repartição	3	—	—	61	64
Batalhão de Sapadores Bombeiros	2	—	—	62	64
D. S. S. E. U.:					
Secção de Expediente	29	—	10	—	39
1.ª Repartição	—	—	—	27	27
2.ª Repartição	13	—	—	18	31
3.ª Repartição	—	—	—	65	65
4.ª Repartição	2	—	—	64	66
D. S. A.	10	—	10	347	367
Gabinete Técnico da Habitação	15	11	—	198	224
Polícia Municipal	—	—	11	5	16
Somas	247	11	91	1502	1851

h) *Frequência de leitores por profissões:*

Durante o ano de 1965 foi registada a frequência de 9292 leitores na Biblioteca Municipal Central:

Profissões	Dia	Noite	Total
Comerciantes e Industriais	71	65	136
Empregados do Comércio e Indústria	134	103	237
Estudantes	3801	1 469	5 270
Funcionários	734	626	1 360
Militares	122	45	167
Operários	82	58	140
Profissões liberais	307	218	525
Outras profissões	976	481	1 457
Somas	6 227	3 065	9 292

i) *Movimento de leitura:*

Foram consultadas 17 206 espécies bibliográficas nas seguintes secções:

Secções	Dia		Noite		Total	
	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes
Bibliografia	10	10	5	5	15	15
História e Geografia	838	1 053	570	669	1 408	1 722
Literatura	1 599	1 766	755	827	2 354	2 593
Literatura Infantil	87	92	18	22	105	114
Poligrafia	268	393	152	206	420	599
Religiões	3	3	—	—	3	3
Ciências e Artes	747	868	462	525	1 209	1 393
Ciências Civis	134	149	70	80	204	229
Reservados	85	105	2	2	87	107
Manuscritos	1	1	—	—	1	1
Olisiponense	125	201	63	71	188	272
Municipal	2	6	7	24	9	30
Continuações Gerais	472	632	270	397	742	1 029
Cartografia	—	—	—	—	—	—
Jornais	1 514	3 076	902	1 852	2 416	4 928
Revistas	1 232	3 072	559	1 099	1 791	4 171
Somas	7 117	11 427	3 835	5 779	10 952	17 206

II — Bibliotecas Populares Fixas

a) *Espécies entradas e sua discriminação por proveniência e secções bibliográficas:*

Durante o ano de 1965, deram entrada nas Bibliotecas Populares Fixas — São Lázaro (Largo da Escola Municipal, Rua do Saco), Bairro Doutor Oliveira Salazar (Alvito), Pedrouços (extinta em 31 de Maio), Avenida Fontes Pereira de Melo (Avenida Fontes Pereira de Melo, 32), Poço do Bispo (Vale Fundão), Alvalade (Rua Teixeira de Pascoais), Bairro das Furnas

(Sete Rios), Bairro Padre Cruz (Carnide), Penha de França (Calçada do Poço dos Mouros, 2) e Belém (Rua da Junqueira, 297) — 53 721 espécies, discriminadas por proveniência e secções bibliográficas conforme os mapas a seguir:

Discriminação por proveniência:

Natureza das espécies	Compra	Oferta	Incorporação	Total
Volumes	882	34	60	976
Opúsculos	9	32	168	209
Fascículos	8	—	—	8
Jornais	40 220	4 487	3 086	47 793
Revistas	4 468	256	11	4 735
Somas	45 587	4 809	3 325	53 721

Discriminação por secções bibliográficas:

Secções	Total
História e Geografia	138
Literatura	429
Literatura Infantil	97
Religiões	20
Poligrafia	104
Ciências e Artes	72
Ciências Civis	44
Olisiponense	255
Continuações gerais	34
Jornais	47 793
Revistas	4 735
Soma	53 721

Com a aquisição destas espécies foi despendida a quantia de 118 241$30.

b) *Recheio bibliográfico:*

Em 31 de Dezembro de 1965, o recheio das Bibliotecas Populares Fixas era constituído por 47 833 volumes, arrumados por formatos e discriminados pelas dez bibliotecas segundo o mapa seguinte:

Bibliotecas	Formatos			Fundo móvel	Fundo antigo	Total de volumes
	P	V	A			
São Lázaro	2 750	855	227	—	8 335	12 167
Bairro Doutor Oliveira Salazar	3 105	974	384	—	—	4 463
Pedrouços	277	131	22	2 412	—	2 842
Fontes Pereira de Melo	2 942	1 434	401	310	—	5 087
Poço do Bispo (Vale Fundão)	2 828	1 670	490	—	—	4 988
Alvalade	3 566	1 504	372	—	—	5 442
Bairro das Furnas	987	481	53	—	—	1 521
Bairro Padre Cruz (Carnide)	923	435	60	—	—	1 418
Penha de França	2 515	700	153	—	—	3 368
Belém	4 108	1 901	528	—	—	6 537
Somas	24 001	10 085	2 690	2 722	8 335	47 833

c) *Leitura domiciliária:*

Durante o ano de 1965, utilizaram-se do serviço de empréstimo domiciliário, desde Janeiro de 1963 tornado extensivo a todas as Bibliotecas Fixas, 14 400 leitores que requisitaram 32 771 livros.

Muitos dos livros emprestados foram adquiridos expressamente a pedido dos leitores e, salvo um ou outro caso, sempre devolvidos dentro dos prazos devidos, o que demonstra, a par do interesse dos munícipes por uma modalidade de leitura que lhes permite ler em suas casas, sem qualquer despêndio e com um mínimo de formalidades, obras dos mais representativos autores portugueses e estrangeiros, a sua compreensão duma iniciativa que só visa elevar, pela difusão da leitura sã e construtiva, o nível intelectual da população, muito especialmente da le menores recursos económicos.

d) *Síntese do trabalho executado:*

Designação	Quantidades
Espécies conferidas, seladas e carimbadas	3 348
Registos	4 335
Volumes cotados	4 335
Verbetes manuscritos	8 720
Verbetes dactilografados	4 310
Verbetes alfabetados	13 030
Publicações periódicas carimbadas	52 528
Relações bibliográficas elaboradas	17

Nesta resenha estão incluídos os trabalhos de conferência, selagem, carimbagem, registo, cotação, catalogação dactilografada e alfabetação de verbetes dos volumes que constituiram as 8 Bibliotecas Municipais Móveis, cuja organização coube a este departamento.

e) *Encadernação:*

Procedeu-se à encadernação de 500 volumes da Biblioteca do Bairro das Furnas, no que se despendeu a quantia de 9900$00.

f) *Movimento de leitura:*

Em 1965, as Bibliotecas Populares Fixas registaram a frequência de 57 286 leitores que consultaram 8209 volumes e 127 320 publicações periódicas.

g) *Novas Bibliotecas:*

No dia 11 de Junho, em cerimónia integrada nas comemorações do «Dia da Cidade», uma nova Biblioteca Fixa foi inaugurada — a Biblioteca Municipal de Belém.

Instalada num vasto e belo edifício situado na Rua da Junqueira, n.os 295 e 297, dispondo de amplas e confortáveis salas de leitura, esta Biblioteca registou até ao fim do ano findo a frequência de 9448 leitores, dos quais 2964

Leitura domiciliária

Movimento de leitores por ordem de profissões

Profissões	Bibliotecas										Total
	S. Lázaro	Bairro Doutor Oliveira Salazar	Pedrouços *(a)*	Fontes Pereira de Melo	Poço do Bispo (Vale Fundão)	Alvalade	Bairro das Furnas	Carnide	Penha de França	Belém *(b)*	
Comerciantes e industriais	1	1	—	7	—	3	1	—	61	—	74
Empregados do Comércio e Indústria	39	51	70	163	1	106	161	42	184	54	871
Estudantes	207	355	272	724	100	916	1688	397	2141	1779	8 579
Funcionários	201	91	23	190	47	238	103	195	240	130	1 458
Militares	48	2	10	27	—	12	74	2	56	87	318
Operários	30	41	25	25	14	56	103	146	—	151	591
Profissões liberais	6	8	7	24	—	92	52	1	3	39	232
Outras profissões	46	163	54	224	9	146	47	165	699	724	2 277
Somas	578	712	461	1384	171	1569	2229	948	3384	2964	14 400

(a) — Esta biblioteca foi encerrada em 31 de Maio.
(b) — Esta biblioteca foi inaugurada em 11 de Junho.

Movimento da leitura por secções

Secções bibliográficas	Bibliotecas																				Total	
	S. Lázaro		Bairro Doutor Oliveira Salazar		Pedrouços		Fontes Pereira de Melo		Poço do Bispo (Vale Fundão)		Alvalade		Bairro das Furnas		Carnide		Penha de França		Belém			
	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes
Bibliografia	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1	3	3
História e Geografia	106	122	84	126	70	127	122	154	16	16	114	137	580	1022	128	185	—	—	108	157	1 328	2 046
Literatura	702	972	535	1020	264	680	1370	2663	128	265	1481	2886	1240	2341	646	1203	3064	6084	1760	3951	11 190	22 074
Literatura infantil	9	9	72	179	18	52	2	4	3	5	137	267	456	923	197	390	610	1321	1060	2610	2 564	5 760
Poligrafia	4	4	1	1	—	—	8	13	1	1	1	1	1	3	1	1	—	—	1	1	18	25
Religiões	3	3	6	6	—	—	5	6	4	4	24	38	48	86	54	57	—	—	9	12	153	212
Ciências e Artes	88	111	146	229	107	205	146	210	35	47	129	180	274	414	131	185	1	2	246	365	1 303	1 948
Ciências Civis	30	41	14	21	24	38	57	79	25	29	47	62	64	120	64	77	—	—	62	78	387	540
Olisiponense	18	27	5	9	3	10	28	33	1	1	4	4	20	32	7	7	—	—	16	18	97	141
Municipal	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Continuações gerais	—	—	1	1	—	—	6	7	1	1	3	4	—	—	—	—	—	—	5	7	16	20
Somas	960	1289	864	1601	486	1112	1740	3170	215	370	1941	3580	2683	4941	1228	2105	3675	7407	3268	7195	17 060	32 770

Movimento de leitores por ordem de profissões

Profissões	Bibliotecas																				Total		Total geral — Leitores
	S. Lázaro		Bairro Doutor Oliveira Salazar		Pedrouços *(a)*		Fontes Pereira de Melo		Poço do Bispo (Vale Fundão)		Alvalade		Bairro das Furnas		Carnide		Penha de França		Belém *(b)*				
	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	
Comerciantes e industriais	114	2	4	4	—	—	68	2	5	1	4	2	2	—	—	—	28	5	12	34	237	50	287
Empregados do Comércio e Indústria	94	97	163	144	134	110	517	257	15	44	11	32	133	126	66	220	69	37	44	50	1 246	1 117	2 363
Estudantes	6020	891	2021	1288	1040	328	1943	726	3083	174	4165	759	3924	1036	3571	1305	1479	866	3398	1186	30 644	8 554	39 198
Funcionários	249	142	258	461	87	9	510	689	9	1	190	264	209	168	182	159	317	115	309	163	2 320	2 171	4 491
Militares	51	43	17	12	10	4	44	11	5	—	26	20	78	6	17	3	249	89	32	44	529	232	761
Operários	108	158	119	224	21	51	34	44	122	346	216	171	122	369	755	1493	—	—	91	195	1 588	3 051	4 639
Profissões liberais	22	4	3	4	21	12	159	31	—	12	32	58	4	20	—	—	8	2	45	15	294	158	452
Outras profissões	113	22	415	445	19	5	613	369	2	7	103	52	41	127	536	505	526	329	407	459	2 775	2 320	5 095
Somas	6771	1359	3000	2582	1332	514	3888	2129	3241	585	4747	1358	4513	1852	5127	3685	2676	1443	4338	2146	39 633	17 653	57 286
	8130		5582		1846		6017		3826		6105		6365		8812		4119		6484		57 286		57 286

Movimento da leitura por secções

Secções bibliográficas	Bibliotecas																				Total geral	
	S. Lázaro		Bairro Doutor Oliveira Salazar		Pedrouços		Fontes Pereira de Melo		Poço do Bispo (Vale Fundão)		Alvalade		Bairro das Furnas		Carnide		Penha de França		Belém			
	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes
Bibliografia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	20	—	—	—	—	—	—	20	20
História e Geografia	40	42	1	1	—	—	34	38	—	—	6	6	73	73	1	1	—	—	31	41	186	202
Literatura	159	167	123	139	4	4	175	189	—	—	5	5	141	141	49	53	273	295	345	467	1 274	1 460
Literatura infantil	1 410	1 451	654	1 033	5	8	12	13	—	—	12	12	51	51	676	1 031	63	69	892	1 128	3 775	4 796
Poligrafia	101	101	315	403	3	3	106	117	—	—	4	4	15	15	23	32	384	394	190	221	1 141	1 290
Religiões	1	1	—	—	—	—	4	4	—	—	—	—	7	7	5	5	—	—	1	1	18	18
Ciências e Artes	47	47	4	6	—	—	28	32	—	—	1	1	47	47	13	14	46	50	46	68	232	265
Ciências Civis	9	9	4	4	—	—	32	33	—	—	—	—	18	18	18	18	18	25	7	7	106	114
Olisiponense	9	9	2	6	—	—	14	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	7	29	36
Municipal	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3
Continuações gerais	—	—	—	—	—	—	3	3	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	4	4
Cartografia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	1
Jornais	8 625	10 442	4906	10 084	1722	3035	6764	9 422	3676	4567	6201	8 606	4145	4145	7 604	14 698	2429	4 933	4344	12 082	50 416	82 014
Revistas	1 384	1 705	3350	5 804	883	1357	2424	3 721	840	1237	2200	2 986	4237	4237	5 748	9 835	2542	5 990	2917	8 434	26 525	45 306
Somas	11 788	13 977	9359	17 480	2617	4407	9596	13 586	4516	5804	8429	11 620	8755	8755	14 137	25 687	5755	11 756	8778	22 457	83 730	135 529

(a) — Esta biblioteca foi encerrada em 31 de Maio.
(b) — Esta biblioteca foi inaugurada em 11 de Junho.

requisitaram livros para leitura domiciliária — o que demonstra o apreço em que foi tida esta iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa de dotar com uma Biblioteca uma das zonas de maior densidade populacional da cidade.

No seu recheio bibliográfico, constituído inicialmente pelo fundo da extinta Biblioteca de Alcântara, ingressaram cerca de 1000 volumes, provenientes da Biblioteca que funcionou no Castelo de São Jorge, e mais algumas centenas — entre as quais valiosas obras de consulta — expressamente adquiridas para valorização e actualização do seu recheio.

Possui, também, uma sala de leitura exclusivamente destinada a leitores cegos, dotada com um já importante núcleo de livros em «Braille», catalogados segundo o mesmo sistema.

Para esta Biblioteca foi transferida, por falta de espaço no Palácio Galveias, a hemeroteca da Biblioteca Municipal Central, a colecção, formada, especialmente, por obras de História, doada pelo falecido Padre Ruela Pombo, e, ainda, alguns milhares de livros brasileiros.

Integrada na Biblioteca Municipal de Belém mas instalada no jardim do mesmo edifício, funciona uma pequena biblioteca formada exclusivamente por obras de autores portugueses e brasileiros.

A Biblioteca Municipal de Pedrouços, encerrada devido à pequena distância que a separava da Biblioteca de Belém, ficou constituindo um apoio a esta última.

Aproveitou-se o ensejo da Biblioteca Municipal de Belém ser inaugurada no dia seguinte ao da solene inauguração da estátua equestre de D. João VI oferecida por Portugal à cidade do Rio de Janeiro, para se manter em exposição, durante cerca de um mês, no jardim daquele edifício e junto da entrada da biblioteca, o modelo em gesso, patinado, da mesma estátua, amàvelmente cedido, por empréstimo, pelo seu autor, professor-escultor Barata Feyo.

III — Salas de Estudo

As salas de leitura das Bibliotecas Fixas, na sua missão de proporcionarem aos estudiosos ambiente propício à elaboração dos seus trabalhos pela permissão de nelas consultarem os seus próprios livros, ou à investigação literária, histórica ou científica pelo recurso aos muitos milhares de volumes que constituem os seus recheios bibliográficos, vêem acrescido, de ano para ano, o número dos que, excluídos os intuitos meramente recreativos, na persecução de uma daquelas finalidades, as procuram.

No ano findo, o movimento das Salas de Estudo foi o constante do mapa seguinte:

Profissões	Dia	Noite	Total
Comerciantes e industriais	19	21	40
Empregados do Comércio e Indústria	40	58	98
Estudantes	3 223	1 359	4 582
Funcionários	153	173	326
Militares	142	35	177
Operários	16	11	27
Profissões liberais	77	50	127
Outras profissões	217	242	459
Somas	3 887	1 949	5 836

IV — Bibliotecas Móveis

a) *Bibliotecas ao Ar Livre:*

Durante o ano de 1965, estas Bibliotecas registaram a frequência de 40 534 leitores que consultaram 1712 volumes e 60 495 publicações periódicas, conforme se discrimina:

Bibliotecas	Leitores	Volumes	Publicações periódicas
Jardins:			
Constantino	5 542	225	7 789
Guerra Junqueiro	7 511	391	11 741
França Borges	4 914	299	6 646
Júlio de Castilho	4 772	115	7 454
Teófilo Braga	3 533	65	5 332
Avelar Brotero	3 240	105	4 621
António Feijó *(a)*	1 446	22	2 079
Augusto Gil	3 031	52	4 532
Praças:			
Afonso de Albuquerque *(b)*	749	12	1 230
João do Rio	3 815	198	6 248
Campo Grande	1 981	228	2 823
Somas	40 534	1 712	60 495

(a) — Encerrada em Junho de 1965.
(b) — Extinta em Junho de 1965.

Procedeu-se à remodelação da Biblioteca instalada no Campo Grande que ficou com um total de 420 volumes e manteve o seu carácter de Biblioteca Luso-Brasileira.

Com destino a estas Bibliotecas foram adquiridos 102 volumes durante o ano de 1965.

b) *Bibliotecas Itinerantes:*

Para as Bibliotecas Itinerantes n.os 1, 2 e 3 foram adquiridos, durante o ano de 1965, 304 livros o que elevou para 19 481 o número total de volumes do seu recheio bibliográfico, distribuídos deste modo:

Bibliotecas Itinerantes:

N.º 1	6417
N.º 2	6277
N.º 3	6787

No dia 1 de Julho uma nova Biblioteca Itinerante entrou em funcionamento, subindo, assim, a quatro o número de bibliotecas municipais deste género e alargando-se para 48 — sendo 12 de cada Bairro Administrativo — os bairros quinzenalmente visitados por estas bibliotecas, que fornecem obras para leitura domiciliária.

Para esta biblioteca adquiriram-se e foram abertos, selados, carimbados, registados, cotados e catalogados 2500 volumes, recheio sucessivamente aumentado, atingindo em Dezembro do ano findo o total de 3460 livros. C. C. 87

O movimento de leitura nas Bibliotecas Itinerantes foi o seguinte:

Leitores	19 393
Volumes requisitados	50 883

Biblioteca Itinerante n.º 1

1.º Bairro Administrativo

Locais	Leitores	Volumes
Alfama	825	2 025
Mouraria	395	995
Graça	612	1 583
Praça Duque da Terceira *(a)*	99	216
Campo dos Mártires da Pátria	290	728
Santa Catarina *(a)*	237	596
Castelo de S. Jorge	548	1 397
Praça da Alegria *(a)*	226	549
S. Paulo *(a)*	257	671
Praça da Figueira *(a)*	146	337
Praça Luís de Camões	776	2 031
Largo de Santa Bárbara *(a)*	155	397
Bairro do Grilo *(b)*	267	679
Bairro Padre Cruz — Carnide *(b)*	172	453
Bairro da Quinta do Jacinto *(b)*	238	607
Somas	5243	13 264

(a) — 2.º semestre.
(b) — 1.º semestre.

Biblioteca Itinerante n.º 2

2.º Bairro Administrativo

Locais	Leitores	Volumes
Ajuda	791	2 129
Caramão — Alto da Ajuda	417	1 101
Calvário	346	896
Restelo	415	1 124
Madragoa	1 133	2 954
Rocha do Conde de Óbidos *(a)*	60	156
Caselas	170	461
Alcântara	416	1 101
Estrela	779	2 041
Campo de Ourique	419	1 100
Alto de Santo Amaro	340	925
Rato *(a)*	93	255
Belém *(b)*	182	472
Somas	5 561	14 715

(a) — 2.º semestre.
(b) — 1.º semestre.

Biblioteca Itinerante n.º 3

3.º Bairro Administrativo

Locais	Leitores	Volumes
Charneca *(a)*	74	179
Rego *(a)*	64	159
Carnide	475	1 232
Lumiar	486	1 279
Campo Grande *(a)*	32	78
Alvalade	702	1 921
Bairro da Boa Vista	284	751
S. Sebastião *(a)*	50	137
Alto da Serafina	395	1 075
Ameixoeira	314	694
Santa Cruz de Benfica	429	1 165
Calçada dos Mestres	317	807
Somas	3 622	9 477

(a) — 2.º semestre.

Biblioteca Itinerante n.º 4

4.º Bairro Administrativo

Locais	Leitores	Volumes
Largo do Beato *(a)*	175	478
Alto do Pina	626	1 720
Picheleira *(a)*	181	494
Arco do Cego	743	2 061
Praça José Fontana *(a)*	104	275
Olivais	303	771
Arroios *(a)*	156	412
Encarnação	850	2 343
Vale Escuro	987	2 688
Xabregas — Madre de Deus	409	1 110
Areeiro *(a)*	58	133
Poço do Bispo	375	942
Somas	4967	13 427

(a) — 2.º semestre.

Durante o ano foram encadernados 1200 livros.

c) *Outras Bibliotecas Municipais:*

As Bibliotecas Móveis, instaladas anteriormente a 1965 em departamentos municipais, em estabelecimentos prisionais, de assistência religiosa, hospitalar e social, de ensino e noutros, registaram no ano findo, o seguinte movimento de leitura:

Bibliotecas	Leitores	Volumes
Polícia Municipal	81	154
B. S. B.—Quartel do Comando—Avenida D. Carlos I	36	64
B. S. B. — Quartel Posto da 4.ª Companhia — Bairro da Encarnação	61	124
Refeitório do Pessoal da D. S. C. C. e da D. S. F. — Paços do Concelho	802	1 341
Refeitório do Pessoal da D. S. U. O. e da D. S. S. E. U. — Rua 1.º de Dezembro	—	—
A transportar	980	1 683

Bibliotecas	Leitores	Volumes
Transporte	980	1 683
Refeitório do Pessoal da D. S. T. E. — Alcântara	196	326
Refeitório do Pessoal da D. S. A. — Matadouro-Frigorífico	169	239
Refeitório do Pessoal da D. S. A. — Central Pasteurizadora de Leite	274	431
Refeitório do Pessoal da D. S. A.—Rua do Machadinho	222	346
Parque Municipal de Turismo e Campismo	115	153
Cadeia Penitenciária de Lisboa	7 030	7 593
Cadeia do Limoeiro	—	—
Cadeia de Monsanto	89	162
Centro Paroquial de Benfica	915	1 513
Hospitais:		
S. José	—	—
Santo António dos Capuchos	—	—
Arroios	89	197
Curry Cabral — Secção Masculina	72	103
Curry Cabral — Secção Feminina	84	114
Curry Cabral — Secção Mista	95	113
Desterro	54	109
D. Estefânia	94	560
Santa Marta	311	379
Escolar de Santa Maria	88	134
Miguel Bombarda	41	89
Instituto Português de Oncologia	—	—
Juntas de Freguesia:		
Ajuda	—	—
Prazeres	79	117
Charneca	48	48
Encarnação	31	89
Mercês	813	813
Santa Catarina	42	86
S. José	40	134
S. Vicente de Fora	81	139
Socorro	24	34
S. Francisco Xavier	36	59
Santa Maria de Belém	33	61
Lapa	—	—
Lumiar	—	—
Alto do Pina	40	87
Beato	26	96
Marvila	33	68
S. João de Deus	34	38
S. Jorge de Arroios	160	188
Albergue de Mendicidade de Lisboa	150	433
Centro de Observação anexo ao Tribunal Central de Menores:		
Divisão Masculina	25	90
Divisão Feminina	148	167
Instituto de S. Domingos de Benfica	41	83
Blocos Escolares:		
Alto de Santo Amaro	9	13
Praça do Ultramar	28	38
Rua Actor Vale	22	60
Rua Eugénio de Castro — Alvalade — Célula I	49	106
Rua Mário de Sá Carneiro — Alvalade — Célula II	10	10
Rua de S. João de Brito — Alvalade — Célula VI	4	9
Rua António Ferreira — Alvalade — Célula VII	2	5
Calçada da Cruz da Pedra	76	89
Bairro do Arco do Cego	14	22
Picheleira	73	241
Vale Escuro	13	15
Bairro Santos	—	—
Campolide	69	69
A transportar	13 171	17 751

Bibliotecas	Leitores	Volumes
Transporte	13 171	17 751
Alto dos Moinhos	18	30
Calçada da Tapada	18	32
Rua da Bela Vista à Lapa	95	129
Praça de Goa — Restelo	57	107
Santa Quitéria	287	332
Madre de Deus	238	265
Rua Pereira e Sousa	58	63
Comando Geral da Polícia de Segurança Pública	118	206
Casa da Mocidade	200	238
Procuradoria de Estudantes Ultramarinos	115	160
Lar das Universitárias do Ultramar	83	86
Casa do Marinheiro da Armada	78	78
Casa dos Pescadores de Lisboa	77	136
Casa dos Guardas do Museu Nacional de Arte Antiga	35	44
Somas	14 648	19 657

Com destino a estas Bibliotecas foram adquiridos, durante o ano de 1965, 397 volumes.

d) *Novas Bibliotecas Municipais:*

Organizaram-se — além da Biblioteca Itinerante n.º 4 — mais oito Bibliotecas Móveis, com um total de 2155 livros, que foram entregues em 25 de Outubro com destino a :

	Volumes
Centro Paroquial de Nossa Senhora de Fátima	285
Centro Paroquial de Nossa Senhora da Pena	285
Centro Paroquial de São Jorge de Arroios	285
Centro Paroquial de Santo André e Santa Marinha	285
Centro Paroquial de Santo António de Campolide	285
«Mocidade Portuguesa» — Filiadas do Ensino Secundário	260
«Mocidade Portuguesa» — Filiadas Universitárias	230
Recolhimento da Encarnação	240

Estas Bibliotecas registaram até 31 de Dezembro do ano findo o seguinte movimento:

Bibliotecas	Leitores	Volumes
Centros Paroquiais:		
De Nossa Senhora de Fátima	—	—
De Nossa Senhora da Pena	23	23
De São Jorge de Arroios	—	—
De Santo André e Santa Marinha	—	—
De Santo António de Campolide	22	22
«Mocidade Portuguesa» — Filiadas do Ensino Secundário	—	—
«Mocidade Portuguesa» — Filiadas Universitárias	—	—
Recolhimento da Encarnação	—	—
Total	45	45

e) *Bibliotecas oferecidas a instituições de educação e cultura:* C. C. 41

Durante o ano formaram-se mais 14 Bibliotecas, com um total de 4086 livros, destinadas a instituições de educação e cultura.

Em 12 de Junho foram distribuídas 12 pelas seguintes instituições:

	Volumes
Atlético Clube da Graça	281
Casa do Pessoal da Caixa de Previdência do Pessoal da Marinha Mercante Nacional	281
Clube de Futebol «Os Belenenses»	281
Clube de Futebol de Santa Catarina	281
Clube Recreativo Ameixoeirense	281
Clube Recreativo «Juventude Chelense»	281
Grupo dos «Cinco Reis»	281
Grupo Desportivo Santa Engrácia	281
Grupo de Instrução e Desporto «Os Peixinhos»	281
Lisboa Futebol Clube	281
Tarujense Futebol Clube	281
Tejolense Atlético Clube	281

E, em 25 de Outubro, foram entregues as 2 restantes a:

Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário»	336
Sociedade das Casas de Asilo da Infância Desvalida	378

Para organização de 8 Bibliotecas a oferecer a instituições de educação e cultura, em 1966, foram adquiridos 1248 livros.

f) *Síntese do trabalho executado:*

Espécies conferidas, abertas, seladas e carimbadas	9 282
Espécies em que foram apostos «ex-libris»	3 948
Registos	3 948
Volumes cotados	8 034
Verbetes dactilografados	19 878
Verbetes alfabetados	19 878
Publicações periódicas carimbadas	37 351
Relações bibliográficas elaboradas	26

Durante o ano de 1965 despenderam-se com as Bibliotecas Móveis as quantias seguintes:

a) Aquisição de livros e periódicos	197 385$70
b) Encadernação	23 700$00

V — Museu da Cidade

a) *Movimento de visitantes:*

O Museu foi visitado durante o ano de 1965 (1 de Janeiro a 31 de Dezembro) por 1728 pessoas, assim distribuídas:

Janeiro	230
Fevereiro	159
Março	110
Abril	203
Maio	131
Junho	79
Julho	163
Agosto	132
Setembro	169
Outubro	154
Novembro	108
Dezembro	90

No decorrer do ano foi o Museu visitado por grupos de alunos da Faculdade de Letras de Lisboa, da Escola Técnica de Tavira e da Escola de Educadoras de Infância Maria Ulrich, e sócios do Clube Kodak de Portugal.

b) *Espécies entradas:*

Deram entrada no Serviço de Museus, por oferta, aquisição e incorporação, as seguintes espécies:

Pintura a óleo:

— «Atelier do escultor Júlio Vaz Júnior», da autoria de Armando Lucena (aquisição).
— «Entrada do Tejo vendo-se as duas margens», da autoria de Maria Guilhermina da Silva Reis (aquisição).

Aguarela:

— «A Torre de Belém», atribuída ao pintor Clarkson Stanfield, 1793-1867 (aquisição).
— «Coro da Igreja da Madre de Deus», da autoria de José Ribeiro (aquisição).

Desenho:

— Retrato de Amadeu de Andrade Lima, desenho a lápis de José Tagarro (oferta do retratado).
— Projecto «Para um *Stand* de Automóvel que os Inválidos do Comércio pretendem colocar na Praça de D. Pedro IV», desenho aguarelado (incorporação).

Escultura:

— Maqueta em bronze da estátua do Marquês de Pombal para o monumento da Praça do Marquês de Pombal (aquisição).

Cerâmica:

— 15 figuras «Tipos Populares de Lisboa» — Século XIX — barro pintado, da autoria de Aura Seabra Afonso Cardoso (aquisição).

Fotografia:

— 13 fotografias referentes ao tricentenário de Camões — 10 de Junho de 1880 (incorporação).
— 5 fotografias: Praça de D. Pedro IV; Praça de D. Luís I; Praça dos Restauradores; Praça de Luís de Camões; Passeio da Estrela e escadaria principal dos Paços do Concelho (incorporação).
— 7 fotografias de «cabrinhas», da autoria do escultor João da Silva, projecto para monumento (incorporação).

Diversos:

— Brasão da Cidade de Cardiff, em madeira pintada, e um estandarte do País de Gales, oferecidos pelo Lord Mayor daquela Cidade quando da sua visita aos Paços do Concelho, em 22 de Fevereiro de 1965.
— 3 moedas de prata do valor de 1000, 500 e 200 réis, comemorativas do 4.º centenário da descoberta da Índia (oferta do Ex.mo Sr. José da Silva Pereira Júnior).
— Taça de prata oferecida pelo Ayuntamiento de Cadiz.
— Duas bandeiras, uma portuguesa e outra japonesa (oferta de alunos japoneses).

Na compra de espécies para o Museu da Cidade foi despendida a quantia de 74 370$00.

c) *Depósitos:*

Depósito de Azulejos (Mitra)

Prosseguiu a revisão de azulejos, inventariação e numeração a fim de se escolher e montar painéis destinados ao novo Museu de Cerâmica Olisiponense a instalar no Palácio da Mitra.

Depósito da Avenida da Índia

Foram retiradas deste Depósito as seguintes espécies:

— 3 frades e 3 vasos de cantaria, com destino ao Castelo de S. Jorge.
— «Fonte Lambertini», com destino à Estufa Fria.
— «Dança», da autoria de Jorge Amado Mendes (legado), com destino ao Parque Eduardo VII — Estufa Fria.
— Automóvel «Peugeot 778», vendido em hasta pública ao Ex.mo Sr. Dr. João Lacerda com destino ao Museu do Caramulo.

Deram entrada neste Depósito as seguintes espécies:

— 6 presépios, sendo três constituídos por 12 figuras e os outros três por 7 figuras (aquisição).
— Lápide com inscrição arábica, encontrada na Rua das Madres, 19, quando se abriam as fundações para edificação de um prédio (oferta do Ex.mo Sr. Orlando Santos).

VI — Museu Antoniano

a) *Encerramento temporário:*

O Museu, por motivo de obras, continuou encerrado.

b) *Reabertura do Museu:*

Deverá proceder-se à reabertura do Museu durante o primeiro semestre do ano de 1966.

VII — Museu de Rafael Bordalo Pinheiro

a) *Movimento de visitantes:*

Foi este Museu visitado no ano de 1965 (de 1 de Janeiro a 15 de Maio) por 1210 pessoas:

Janeiro	221
Fevereiro	233
Março	266
Abril	367
Maio	123
Total	1 210

No mês de Abril foi visitado o Museu pela Escola Nuno Gonçalves — duas turmas.

b) *Encerramento temporário:*

Em 15 de Maio foi o Museu encerrado ao público, por motivo de obras no edifício, tendo sido a instalação eléctrica totalmente renovada.

Logo que as obras sejam dadas por terminadas nesta primeira fase, proceder-se-á à remodelação de algumas salas a fim de poder ser reaberto ao público.

c) *Espécies entradas:*

Desenho:

— Folha de álbum, homenagem à actriz Lucinda Simões, desenho aguarelado, assinado Rafael Bordalo Pinheiro (aquisição).

Cerâmica:

— Vaso decorativo em faiança policromada da Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha, de que foi director artístico Rafael Bordalo Pinheiro (aquisição).

— Peça decorativa «Adonis combatendo o javali». Executada pela Fábrica «Mafra» das Caldas da Rainha (oferta da Ex.ª Sr.ª D. Amélia Costa).

Fotografia:

— 62 «clichés» referentes a Rafael Bordalo Pinheiro, adquiridos em leilão organizado pela firma Soares & Mendonça, Ltd.ª.

Com a aquisição de espécies para o Museu de Rafael Bordalo Pinheiro foram despendidos 3950$00.

VIII — Colaboração na organização de exposições e de outras iniciativas de carácter cultural

— Cedência temporária de dois quadros da autoria de Abel Manta, para figurarem na Exposição rectrospectiva da obra deste artista realizada na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

— Cedência temporária do Coche D. João V ao Comissariado-Geral da Exposição de Portugal no Rio de Janeiro, para ali figurar na «Exposição Portugal de ontem e de hoje».

— Cedência temporária de oito quadros do Museu da Cidade à Comissão Nacional das Comemorações do Quarto Centenário do Rio de Janeiro, para figurarem na «Exposição de Arte Portuguesa» a realizar no Museu de Arte Moderna daquela Cidade, a saber:

1 — «O Marquês de Pombal examinando a planta de Lisboa», pintura a óleo sobre tela, por Miguel Ângelo Lupi.
2 — «Lisboa vista do Ginjal», pintura a óleo sobre tela, por Alfredo Keil.
3 — «Bom vinho do Cartaxo», pintura a óleo sobre tela, pelo Visconde de Meneses.
4 — «Casamento de El-Rei D. Luís, na Igreja de S. Domingos», pintura a óleo sobre tela, por Manuel da Fonseca.
5 — «Rua de S. Miguel», pintura a aguarela, por Roque Gameiro.
6 — «Praça de Luís de Camões», pintura a óleo sobre tela, por Abel Manta.
7 — «Ramalhete de Lisboa», pintura a óleo sobre tela, por Carlos Botelho.
8 — «Lisboa em festa», pintura a óleo sobre tela, por Eduardo Viana.

— Entrega à Secção de Propaganda e Turismo de 5 bobines de filme com a legenda «C. M. L. — Melhoramentos citadinos, projectos elaborados e obras em execução» — que haviam sido depositados no Arquivo do Museu pela Biblioteca Municipal Central.

C. C. 46

— Empréstimo de 10 xilogravuras à Câmara Municipal de Coimbra, para a publicação «Estampas Coimbrãs» editada por aquele Município.
— Empréstimo de litografias à União de Grémios de Lojistas de Coimbra, com destino a uma exposição.

Igualmente foi cedido material de exposição ao Rotary Club e para a Exposição «Torre de Belém» integrada na iniciativa do S. N. I. «Abril em Portugal».

IX — Nota discriminativa dos preços das espécies adquiridas para os Museus Municipais

Museu da Cidade:

— «Atelier do escultor Júlio Vaz Júnior», pintura a óleo da autoria de Armando Lucena	7 500$00
— «Entrada do Tejo vendo-se as duas margens», pintura a óleo da autoria de Maria Guilhermina da Silva Reis	7 590$00
— «A Torre de Belém», aguarela atribuída a Clarkson Stanfield	8 500$00
— «Coro da Igreja da Madre de Deus», aguarela da autoria de José Ribeiro	5 000$00
— Maqueta em bronze da estátua do Marquês de Pombal para o monumento da Praça do Marquês de Pombal	22 500$00
— 15 figuras «Tipos Populares de Lisboa» — Século XIX — barro pintado, da autoria de Aura Seabra Afonso Cardoso	15 000$00
— 6 presépios, sendo três constituídos por 12 figuras e os outros três por 7 figuras	8 280$00

Museu de Rafael Bordalo Pinheiro:

— Folha de álbum, homenagem à actriz Lucinda Simões, desenho aguarelado da autoria de Rafael Bordalo Pinheiro	3 150$00
— Vaso decorativo em faiança policromada da Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha, de que foi director artístico Rafael Bordalo Pinheiro	800$00

X — Novos Museus Municipais

1 — Prosseguiu o estudo do planeamento do Museu Municipal de Lisboa a instalar no Palácio Pimenta situado no Campo Grande, para onde devem ser transferidas as colecções que actualmente se encontram no Palácio da Mitra (Poço do Bispo).

Concluiu-se a limpeza e restauros exteriores do Palácio Pimenta, estando em estudo a adaptação dos salões a Museu.

2 — Continuou a inventariação dos azulejos existentes no barracão da Mitra para a formação e montagem de painéis destinados ao Museu Municipal de Cerâmica a instalar no Palácio da Mitra após a transferência do seu recheio museugráfico para o Palácio Pimenta.

3 — Insistiu-se pela desocupação da «Casa dos Bicos» para se poder obter a urgente realização das obras de limpeza geral, conservação e de adaptação desse edifício a «Casa de Goa». C. C. 47

4 — Está em estudo a criação do «Museu da Criança», empreendimento da Presidência da Câmara. que tem por objectivo principal a cultura da juventude e designadamente a da criança.

XI — Secção de Arquivos

a) *Documentação recebida e arquivada:*

Entraram na Secção de Arquivos durante o ano de 1965, por intermédio da Secção de Expediente e Contabilidade da Direcção dos Serviços Centrais e Culturais, 17 378 processos de secretaria, 6985 processos para ingresso nos processos de obras, 185 processos de prédios demolidos e 390 processos de obras novas, organizadas na Secção de Expediente da Direcção dos Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas os quais foram arquivados depois de conferidos e registados os documentos selados.

Além destes processos, foi igualmente registada, conferida e arquivada a documentação seguinte:

Licenças urgentes, folhas de fiscalização, prorrogações de licenças, boletins de responsabilidade e restituição de duplicados num total de 4536, processos privativos 2300, petições 12 254, volumes de diversos serviços 304, livros de diversos serviços 428 e 254 editais.

b) *Formação de processos de obras:*

Prosseguiu a elaboração dos volumes 2.os, 3.os e seguintes dos processos de obras arquivados, tendo sido formados 102, substituídas 785 capas e rectificadas 72, em virtude das alterações de numeração de polícia e da nova nomenclatura da Avenida de Berlim, Largo Honório Barreto, Rua Cecília Meireles, Rua Diogo Macedo, Rua Embaixador Teixeira Sampaio, Rua da República Peruana e Travessa Dona Estefânia.

c) *Registo:*

Os registos da documentação diversa adicionados aos do movimento de processos anteriores a 1963, da Secção de Expediente e Contabilidade da Direcção dos Serviços Centrais e Culturais, atingiram o número 104 292.

d) *Informações prestadas e buscas realizadas:*

Foram prestadas 363 informações, sendo 90 referentes aos boletins especiais da Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas, solicitando informes sobre a documentação entrada por locais em diversos anos.

Foram consultadas 9218 autorizações de pagamentos nas buscas realizadas pelas Secções de Expediente das diversas direcções de serviços para efeito da contagem de tempo e quotas em dívida, ao Serviço de Aposentações.

C. C. 48

e) *Catalogação e outros trabalhos executados:*

Realizou-se a seguinte catalogação:

Actas das Reuniões	1 926
«Diário Municipal»	1 623
Sumário do «Diário Municipal»	1 372
Obras organizadas	413
Processos de obras	5 573
Prédios demolidos	201
Nomenclatura de ruas	13
Editais	663
Pessoal	1 025
Fundo Histórico	10 553
	23 362

O serviço de verificação de processos compreendeu durante o ano de 1965, um total de 6782 verbetes.

Verifica-se ainda, o seguinte movimento:

Informações	363
Petições	12 254
Processos arquivados	31 199
Ordenação de processos	74 847
Volumes diversos	304
Livros diversos	428
Registos	104 292
Verbetes	31 071
Fichas	2 641
Etiquetas	231
Requisições	13 722
Mapas	124

O total da movimentação de documentos na Secção de Arquivos, atingiu em 1965 o número 281 978.

f) *Movimento de requisições de processos arquivados e de outra documentação:*

Verifica-se o seguinte movimento de requisições de processos diversos e processos de obras pelas Direcções de Serviços:

D. S. C. C.:

Processos diversos	877
Processos de obras	145

D. S. F.:

Processos diversos	541
Processos de obras	60

D. S. U. O.:

Processos diversos	987
Processos de obras	669

D. S. T. E.:

Processos diversos	24
Processos de obras	7

D. S. S. E. U.:

Processos diversos	1 098
Processos de obras	9 261

D. S. A.:

Processos diversos	52
Processos de obras	5

g) *Frequência de leitores do Arquivo Histórico:*

Verifica-se que houve no ano de 1965, 163 leitores que consultaram 257 volumes do Fundo Histórico Municipal.

Foram consultados 44 processos de obras, depois de superiormente autorizados, por diversos alunos da Escola Superir das Belas-Artes, com o fim de apresentar estudos para a cadeira de Arquitectura, sobre a história da construção na Cidade de Lisboa.

XII — Serviço de Expediente e Contabilidade

a) *Trabalhos executados:*

Durante o ano de 1965 registou-se a entrada nesta Repartição de 1641 documentos diversos (processos, ofícios, circulares, cartas, etc.) e elaboraram-se 2310 verbetes de nome, 2150 verbetes de assunto e 90 verbetes de local.

Foram organizados 488 processos privativos, elaborados, registados e expedidos 1084 ofícios, 3175 protocolos, 105 consultas de preço ao mercado, sendo 71 por intermédio da D. S. T. E. e 34 a diversos fornecedores e fizeram-se 1231 requisições de despesa num total de 2 056 058$10.

Todo o material adquirido e recebido, v. g. espécies bibliográficas e museugráficas, foi registado nos respectivos livros, tendo sido feitos 12 894 registos de espécies bibliográficas e 81 de espécies museugráficas e de outros bens móveis. Este material foi distribuído pelos diversos departamentos da Repartição tendo sido elaboradas e expedidas 1224 guias de remessa.

Também foram distribuídos os impressos, artigos de expediente e material de limpeza requisitados por todos os serviços a cargo da Repartição, designadamente a Biblioteca Municipal Central e seus departamentos, as Bibliotecas Municipais Populares Fixas, as Bibliotecas Municipais ao Ar Livre, Itinerantes e Bibliotecas Móveis, os Museus Municipais e seus depósitos, a Secção de Arquivos e seus departamentos tendo sido elaborados e expedidos 565 protocolos.

C. C. 50 Fizeram-se 198 registos nas fichas de inventário e 107 nos mapas de inventário e elaboraram-se 22 autos de incapacidade, 2 autos de extravio de livros e 1 auto de transferência.

Procedeu-se à conferência e ao registo em fichas próprias de todos os números de jornais e revistas constantes dos mapas mensais enviados pelas Bibliotecas Municipais referentes às 800 assinaturas de publicações periódicas.

b) *Arquivo da Repartição:*

Continuou a selecção e arrumação dos documentos arquivados durante os últimos 30 anos.

Expediente e Contabilidade

Quadro comparativo

Movimento	1964	1965
Requerimentos originando processos	32 514	27 426
Petições	15 015	15 629
Ofícios expedidos	1 163	935
Cartas particulares	8 951	4 381
Correspondência oficial	14 639	13 601
Averbamentos dos despachos do «Diário Municipal»	35 054	29 873
Registo do movimento de processos entre as diversas direcções	41 713	50 847
Processos para arquivo	27 943	23 388
Petições para arquivo	7 751	7 860
Obras para arquivo	732	831
Informações verbais (incluindo as telefónicas) e escritas	16 077	28 348
Elaboração de verbetes:		
Nome:		
Ofícios expedidos	1 150	935
Ofícios recebidos	15 921	14 302
Requerimentos	32 534	27 426
Petições	15 015	15 629
Presidência e Director	8 951	4 381
Local:		
Ofícios recebidos	3 850	2 800
Requerimentos	19 073	17 299
Assunto:		
Ofícios recebidos	993	412
Requerimentos	723	731
Requisição de fundos	943	895
Requisições de material	635	870
Recibos	6 123	11 435
Consultas	50	37
Guias de entrega	382	350
Balancetes de receita	24	24
Balancetes de despesa	12	36
Balancetes de razão	168	186
Notas de lançamento	168	234
Notas de subsídios	206	137
Mapas de imputação de pessoal	12	12
Somas	308 485	301 250

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO E OBRAS

I — Estudos de Urbanização

A existência do Plano Director estudando em definitivo as linhas gerais dos diferentes elementos urbanísticos relativos à Cidade, apenas delega como é lógico para os «estudos de urbanização» os planeamentos com aspecto de pormenor, com o fim de permitir solucionar petições de entidades oficiais ou de munícipes, referentes a casos que se possam considerar isolados, que no entanto representam um trabalho de alguma monta.

Destaca-se, ainda, o estudo, de grande envergadura, referente à realização de projectos destinados a famílias de fraco poder económico.

Dentro desta ordem de ideias seguidamente se enumeram os vários estudos:

1 — Estudo urbanístico de zonas adjacentes à Avenida Engenheiro Duarte Pacheco.
2 — Estudo do nó das Amoreiras — ligação à Rua Marquês Sá da Bandeira.
3 — Arranjo final do viaduto da Rua Filipe Folque.
4 — Enquadramento da Igreja da Memória.
5 — Estudo da zona da Curraleira.
6 — Estudo de rectificação da Travessa da Escola Araújo.
7 — 2.º estudo de pormenor de Santa Isabel — Amoreiras.
8 — Estudo de rectificação da Calçada de Carriche.
9 — Estudo de pormenor da zona do Casalinho da Ajuda.
10 — Estudo de pormenor da zona a norte da Estrada de Benfica, entre a Azinhaga da Fonte e a Travessa dos Arneiros.
11 — Estudo da Calçada do Galvão no seu pormenor respeitante à Rua da Correnteza.
12 — Estudo de integração do parque de estacionamento, Largo da Graça, entre a Rua do Sol e a Travessa da Pereira.
13 — Estudo de uma parcela de terreno a sul da Rua António Patrício.
14 — Rua dos Soeiros — escadaria de ligação à Estrada de Benfica.
15 — Estudo da Rua Saraiva de Carvalho.
16 — Alteração do estudo da zona limitada pela Estrada de Benfica, Azinhaga da Fonte, Quinta da Granja de Baixo e Travessa da Granja.
17 — Estudo de pormenorização e parcelamento da Avenida de Berna, troço junto a Xabregas.
18 — Estudo de urbanização da Célula 4 — Malha de Telheiras.
19 — 2.º estudo de ajustamento entre o Bairro Santos e a Avenida 28 de Maio.
20 — Estudo de rectificação do alinhamento das Ruas Nova do Loureiro e da Vinha.
21 — Estudo de aproveitamento de uma zona junto à Estrada de Benfica.
22 — Estudo de revisão definido pela Praça Marquês de Pombal, Avenida da Liberdade e Ruas Alexandre Herculano, Duque de Palmela e Braamcamp.

23 — Estudo prévio do Largo do Rato.
24 — Arranjo à volta da Igreja de Santa Engrácia.
25 — Cabe agora dar especial relevo aos estudos que constituem a preocupação número um da Câmara e consequentemente da Repartição — projectar casas para famílias de fracos recursos económicos, entre os mais citaremos, os abaixo discriminados, bem como diligências feitas para essa finalidade:

a) Localização de casas para pobres a poente do novo Cemitério da Charneca.
b) Estudo de aproveitamento da Quinta do Levi.
c) Estudo de implantação de um bairro para pobres na Quinta das Pedralvas.
d) Estudo de aproveitamento da Quinta do Louro à Estrada do Forte da Ameixoeira.
e) Estudo da zona da Musgueira.
f) Estudo da zona de Algés.
g) Rua das Açucenas, ao Bairro do Caramão da Ajuda.
h) Zona de Campolide.

Dentro deste capítulo, cabe enumerar o inquérito aos terrenos municipais, de toda a cidade, possíveis de permitir habitações de renda económica, inquérito aliás bem moroso.

II — Informação de processos

1.º — Neste sector da Repartição houve remodelações que de certo modo afectaram o seu rendimento. Quer referir-se às substituições dos funcionários adstritos à mesma, quer por transferência para outros sectores quer por saída dos Serviços da Câmara. Esta situação conduziu à entrada de novos elementos que só ao fim de um período mais ou menos longo estarão em situação de dar colaboração eficaz, dada a complexidade dos serviços a prestar.

Assim, e presentemente, faz-se forte esforço no sentido de regularizar uma situação que se chegou a admitir alarmante, mantendo-se, porém, grave.

2.º — Durante o ano de 1965, os serviços efectuados orientavam-se fundamentalmente nos três sentidos seguintes:

a) Prestação de pareceres escritos aos projectos novos e de alterações de construção urbana apresentados, bem como outros pedidos de informações acerca das possibilidades de construção ou ocupação das diversas zonas da cidade.
b) Prestação dos pareceres na 3.ª Repartição da D. S. S. E. U. (Arquitectura) através da presença de um elemento do sector como delegado da Repartição.
c) Prestação de informações urbanas sobre possibilidades de aproveitamento em face dos estudos existentes e superiormente aprovados.

Refere-se que foi muito intensa a procura dos pareceres do terceiro tipo, de tal forma que a sua prestação contínua ameaçou comprometer o rendimento que se torna necessário dar aos pareceres do primeiro tipo.

Houve por isso que a disciplinar, limitando no tempo a sua prestação. Nota-se que esta medida foi bem recebida pelos muitos munícipes que procuram este contacto. Se se torna impossível avaliar o volume das informações verbais pode informar-se que foram prestados a processos e petições 6200 pareceres escritos, tendo o delegado na Repartição de Arquitectura prestado 6633 pareceres, igualmente escritos.

Verificou-se também e muito recentemente uma tentativa de normalização de informações, a qual ainda está na sua fase inicial, depositando-se as maiores esperanças para uma maior rentabilidade, na sua adopção.

3.º — Para o ano de 1966 introduziu-se uma alteração orgânica no sector, o qual passa também a calcular as mais-valias dos processos de construção, bem como a elaboração dos elementos necessários para as cedências de terrenos sobrantes de construção.

Movimento de informação de processos e Expediente:

Durante o ano de 1965 foram informados os seguintes processos e petições:

a) Na Repartição	6200
b) Pelo Delegado da Repartição na D. S. S. E. U.	6630

Além destas foram prestadas inúmeras informações verbais tomando por base os estudos aprovados.

Presentemente houve uma remodelação na informação de processos, a qual passou também a prestar parecer sobre maior valia e cedências de terreno relativas aos projectos de construção.

Com o fim de se poder avaliar a actuação do Serviço de Expediente, seguidamente se dá a conhecer a quantidade de documentos em que teve de intervir, em 1965:

Informações e documentos dactilografados	13 577
Informações manuscritas	2 300
Ofícios emitidos	473
Processos privativos organizados	378
Plantas topográficas fornecidas aos munícipes	1 290
Processos movimentados	10 128
Processos requisitados como antecedentes	8 045
Documentos diversos informados	2 125

III — Expropriações

I — Durante o ano transacto, continuou o trabalho destes Serviços no campo de compra de propriedades abrangidas por estudos de urbanização ou cuja urbanização futura se prevê, tendo-se para este último caso chegado a acordo para a compra amigável de propriedades com grandes áreas das quais são de destacar a propriedade denominada «Casal do Sola» à Rua de Campolide e as quintas dos Lilases, das Conchas e da Musgueira, à Alameda das Linhas de Torres que somam uma área aproximada de 490 000 m².

Continuou também a compra das propriedades abrangidas pela Avenida de Berna, que constitui um dos principais acessos à Ponte, sendo de destacar a vinda à posse do Município da parcela da Fábrica de Cerâmica Lusitânia que tornou possível o prolongamento da Avenida João XXI até ao Campo Pequeno, melhoramento este há muito desejado.

A actividade dos Serviços prolongou-se ainda nos cálculos de mais-valias, elaboração de estudos económicos para o aproveitamento de propriedades para urbanização e informação de processos administrativos e expediente normal.

II — *Processos organizados:*

Durante o ano transacto foram organizados 288 processos «E» e 309 processos privativos, estes com os elementos necessários à celebração de escrituras, passagens de alvará e posse imediata pelo Município, estes últimos relacionados com os acessos à Ponte.

Os processos privativos organizados referem-se às seguintes operações:

Alienações	60
Aquisições	287
Cedências gratuitas	6
Anulados	10
Promessas de venda	2
Desistência de direitos à reversão e mais-valia	1
Posses imediatas	41

As propriedades rústicas ou mistas cujo acordo, para compra, se conseguiu, somam uma área aproximada de 556 870 m² a que foi atribuída a importância global de 147 581 250$00 donde resulta o preço unitário de aproximadamente 265$00/m².

As propriedades urbanas, cuja compra se acordou por 90 276 442$00 somam uma área aproximada de 157 630 m² que corresponde a uma média de 580$00/m².

A totalidade das parcelas cuja compra se acordou somam assim uma área total de 714 500 m² a que foi atribuído o preço global de 237 857 692$00. U. O. 5

Comparação entre os anos de 1964 e 1965	1964	1965
Alienações	85	60
Expropriações judiciais	—	5
Aquisições	208	287
Cedências gratuitas	10	6
Expropriações amigáveis	—	—
Promessa de venda	—	2
Desistência de direitos de reversão e mais-valia	7	1
Anulados	2	10
Venda de lotes em hasta pública	5	2
Arbitragem	1	3
Posses imediatas	—	41
Área total das propriedades adquiridas	229 363,22m²	714 500, m²
Área total das propriedades cedidas	79 682,72m²	36 442,20m²
Valor total das propriedades adquiridas	64 852 885$	237 857 692$
Valor total das propriedades cedidas	34 520 613$60	35 827 571$40

IV — Topografia

1 — *Actualização da planta da Cidade:*

Não foi ainda este ano possível dar incremento à actualização da planta da cidade na escala de 1/1000, por não ter havido oportunidade para, em colaboração com o Instituto Geográfico e Cadastral, proceder à prévia revisão da triangulação principal, grandemente afectada pela evolução urbanística da cidade, nos últimos vinte anos.

O recurso à actividade privada foi orientada para a execução de reduções nas escalas de 1/5000 e 1/10 000 da planta da cidade na escala 1/2000 actualizada no ano anterior, e ainda ao levantamento de algumas zonas de exploração de areeiros entre o Aeroporto e a Alameda das Linhas de Torres.

2 — *Trabalhos topográficos:*

Foi normal a actividade da execução de levantamentos e desenhos das respectivas plantas em várias escalas, para trabalhos de urbanização, alienação de lotes e aquisição de propriedades e parcelas sobrantes de construção.

Foram demarcados e entregues aos respectivos compradores 77 lotes municipais para construção.

Foram desenhadas 210 plantas de estudos de alinhamentos e para alienação e aquisição de terrenos.

3 — *Plantas topográficas e alinhamentos para novas construções:*

Foram desenhadas e fornecidas 1018 plantas topográficas de localização e fornecidas 433 alinhamentos e cotas de soleira para novas construções.

4 — *Arquivo técnico:*

Aproveitando a oportunidade da transferência da Repartição para novo edifício, planeou-se e está em curso a substituição de grande parte do equipamento mais antiquado do arquivo, e a actualização do seu ordenamento e organização.

Deram entrada no arquivo 346 novos originais de plantas e desenhos elaborados na Repartição, assim como originais e cópias de todos os estudos e projectos elaborados por técnicos estranhos aos Serviços.

5 — *Instalação dos Serviços:*

Nos relatórios relativos aos anos anteriores tem-se vindo a fazer referência às dificientes condições de instalação e equipamento em que estes serviços funcionavam.

Pela última vez se justifica esta rubrica do presente relatório, mas agora para assinalar a satisfação por terem no decorrer do ano, os serviços sido condignamente instalados no novo edifício municipal da Rua Alexandre Herculano, e estar a decorrer com ritmo, que se espera se mantenha, seu reequipamento em mobiliário e material de trabalho que permita tirar o melhor proveito e rendimento da eficiência e dedicação dos funcionários.

V — Organização de lotes municipais

Durante o ano de 1965, tal como no ano anterior, as actividades deste sector, podem resumir-se da seguinte forma:

I — *Preparação de lotes municipais em condições para se efectuar a sua venda em hasta pública:*

1 — Procura e selecção de lotes.
2 — Execução de perfis longitudinais dos novos arruamentos que os servem.
3 — Organização de plantas destinadas à sua piquetagem e alienação.
4 — Estudo e adaptação de cérceas aprovadas às condições topográficas do terreno.
5 — Elaboração das condições especiais de alienação.

II — *Contratos com arquitectos particulares:*

1 — Verificação das propostas que servirão de base ao contrato.
2 — Controle e verificação dos prazos de entrega e dos respectivos pagamentos.
3 — Verificação das rectificações aos honorários contratuais.
4 — Acompanhamento dos respectivos anteprojectos e projectos na Repartição e, tanto quanto possível em outras Repartições.

III — *Informação de processos:*

1 — Sobre lotes alienados a Cooperativas de Construção, Instituições Sociais e Religiosas, Organismos do Estado, Associações Desportivas, etc.
2 — Sobre prédios de renda limitada.
3 — Sobre compensações a pagar por arrematantes de lotes que pretendem aumento de ocupação.
4 — Sobre pedidos de prorrogação dos prazos previstos para início e conclusão das construções em lotes alienados em praça.
5 — Sobre «grupos de pessoas» que pretendem candidatar-se à compra de lotes naquela modalidade especial.

IV — *Recepção:*

A numeroso público que pretendem antecipar-se ou esclarecer-se sobre a venda de lotes pelo Município e assuntos correlativos.

V — *Hastas públicas:*

Em 1965 efectuaram-se 5 praças:

1.ª em 27/4/65;
2.ª em 30/6/65;
3.ª em 30/7/65;
4.ª em 10/11/65;
5.ª em 20/12/65.

Os resultados das praças encontram-se discriminados nos mapas anexos ao presente relatório.

O nível geral dos preços verificados, continua a subir, notando-se um maior interesse da indústria da construção civil, até mesmo nos locais menos favorecidos.

Lotes destinados a «grupos de pessoas»:

Foram alienados três lotes, dois no Largo João Vaz e um na Rua Tristão Vaz tendo-se verificado interesse do público, por esta modalidade de venda, no entanto, grande percentagem de interessados ficaram sem possibilidades de adquirir um lote, pois o número de grupos que se inscreveram para licitar era muito superior ao número de lotes postos em hasta pública.

Lotes alienados com projecto municipal:

Parece notar-se preferência dos arrematantes por lotes sem projecto fornecido pela Câmara. É frequente a sua posterior tentativa para alterar a compartimentação interior dos referidos lotes.

U. O. 8 Além do que se verificou, nomeadamente nos lotes da Avenida dos Estados Unidos da América, praças de 27/4/65 e 20/12/65 um certo desinteresse e um nível de preços que não seria de esperar dada a sua boa localização.

Nas praças de 27/4/65, 30/6/65, 30/7/65, 10/11/65 e 20/12/65 foram alienados lotes sem projectos em que o nível de preços foi muito superior, como se pode verificar pelos mapas juntos. Quer dizer: à economia de tempo que representa o fornecimento do projecto aprovado, os arrematantes parece darem preferência à possibilidade de executarem os projectos de modo a tirarem o maior partido no aproveitamento do terreno: fogos mais pequenos e mais numerosos, dentro da mesma área de construção. Do exposto parece poder inferir-se que, se por um lado, haverá vantagem económica para a Câmara na venda dos lotes sem projecto, por outro lado a unidade estética dos conjuntos urbanísticos e o exemplo que a Câmara deverá dar com os fogos de melhor compartimentação preconiza o caminho que se tem seguido.

Perspectivas para futuras praças:

— Avenida dos Estados Unidos da América;
— Rua António Patrício;
— Encosta do Restelo;
— Rua Marquês de Soveral;
— Rua da Casquilha;
— Rua Visconde de Santarém;
— Avenida Columbano Bordalo Pinheiro;
— Rua projectada à Rua Conde de Ficalho;
— Estrada do Poço do Chão;
— Quinta das Mouras;
— Prolongamento da Avenida João XXI;
— Avenida Infante Santo;
— Zona do Rego;
— Entre a Rua do Lumiar e o prolongamento da Calçada de Carriche;
— Cruzamento da Avenida de Roma e Avenida da Igreja;
— Zona a poente da II Circular — Azinhaga da Fonte;
— Zonas marginais ao troço sul da II Circular — Portal Novo e Azinhaga da Fonte;
— Vale Escuro;
— Azinhaga das Murtas;
— Lagares d'El-Rei.

Os lotes situados nos locais referidos serão alienados na medida em que os respectivos projectos encomendados forem sendo aprovados e em que os trabalhos de urbanização se encontrem executados.

Quanto a lotes industriais, aguarda-se a possibilidade de pôr em praça os terrenos municipais reservados para o efeito junto à Estrada de Moscavide, dependente de execução de acessos.

Junta-se mapa com o resumo das cinco hastas públicas, realizadas em 1965, em que foram vendidos 65 lotes para prédios de rendimento, 10 para moradias, 1 industrial, 1 para clínica e 3 para grupos de pessoas num total de 78.

Hastas públicas	Lotes para prédios de rendimento			Lotes para moradias			Lotes para instalações industriais			Lotes para instalações clínicas		
	Quantidade	Áreas totais — m. q.	Preço global	Quantidade	Áreas totais — m. q.	Preço global	Quantidade	Áreas totais — m. q.	Preço global	Quantidade	Áreas totais — m. q.	Preço global
27/4/965	11	3 086,29	33 415 167$50	3	2528,10	2 998 297$50	1	4100	1 506 705$	—	—	—
30/6/965	20	6 701,16	32 080 418$19	4	3052,70	2 089 581$	—	—	—	—	—	—
30/7/965	10	2 455,05	17 786 768$12	2	2373,65	1 025 314$50	—	—	—	—	—	—
10/11/965	16	5 263,51	42 433 111$45	1	827,90	976 922$	—	—	—	—	—	—
20/12/965	8	5 580,39	26 140 512$60	—	—	—	—	—	—	1	2715,31	2 851 075$50
	65	23 086,40	151 855 977$86	10	8782,35	7 090 115$	1	4100	1 506 705$	1	2715,31	2 851 075$50

Resultado das hastas públicas ..... 163 303 873$36

VI — Plano Director

Generalidades:

Na sequência dos trabalhos em curso nos anos anteriores, prosseguiram os estudos de ordenação geral do território municipal.

Definidas já as grandes linhas do Plano Director, procedeu-se durante o ano findo a ajustamentos imprescindíveis em face dos resultados de alguns trabalhos e inquéritos levados a cabo, e também em face de condicionamentos resultantes dos contactos havidos com entidades várias cujo campo de acção interessa à Cidade.

Plano Director:

Como trabalho fundamental, procedeu-se no Serviço à elaboração do Plano Director e do esboço de Regulamento.

Com base nos condicionamentos propostos pelo Plano Director da Região de Lisboa, estabeleceu-se uma proposição da rede viária fundamental.

Avaliadas, com base nos elementos demográficos e nos dados colhidos no Inquérito às condições de Habitação, conduzido pelo Serviço em 1964/65, às necessidades habitacionais, e feito, por outro lado cuidadoso inquérito às disponibilidades de terrenos, procedeu-se à distribuição razoável das densidades e da ocupação do território, tendo em conta:

a) As densidades aconselháveis, futuras.
b) As densidades actuais e a sua correcção, quando excessivas ou insuficientes.
c) O aumento natural previsível.
d) As determinações do Plano Director da Região.

Equipamento:

Realizou-se minucioso inquérito ao equipamento colectivo da Cidade, tendo em vista a estimativa das carências e das prioridades da sua satisfação.

Apresentação do estudo:

Submetido o estudo, nesta fase de realização, ao conhecimento da Ex.ma Vereação, o Serviço preparou e está a ultimar uma publicação sumária, em dois volumes, dos estudos, análises, inquéritos, sínteses e principais decisões que constituem o Plano Director, ainda que em fase preliminar. Destina-se esta publicação a obter para o Plano uma aprovação de princípio da parte das entidades superiores.

Inquérito populacional:

Concluiu-se a extensão do inquérito por amostragem às condições de habitação da população nos concelhos limítrofes de Lisboa, com a colaboração das respectivas Câmaras Municipais e do Gabinete do Plano Director da Região de Lisboa. Continuam em apuramento e estudo os volumosos resul-

tados obtidos neste inquérito, cujo fim é o de permitir estudar os problemas gerados pela contiguidade de grandes massas de população, vivendo em relação com Lisboa, mas fora do seu limite administrativo. U. O. 11

Inquéritos de tráfego:

Inquérito ao transporte público de passageiros em autocarros urbanos:

Foram elaborados os cálculos dos registos das sondagens efectuadas e determinando para cada carreira e ao longo do dia o respectivo coeficiente de utilização. Também se determinaram as correntes de passageiros transportados num e noutro sentido, ao longo do dia e nas horas de ponta.

Censo Geral do Tráfego na Cidade de Lisboa:

Embora se pudesse considerar este trabalho terminado considerou-se conveniente obter um seu maior aproveitamento, comparando para cada via os seus volumes de tráfego e a sua capacidade.

Inquérito ao Tráfego de penetração na Baixa:

Foi terminado este trabalho realizado com vista à determinação do tráfego que seria desviado do centro para a circular de túneis prevista no primitivo plano de remodelação da Baixa.

Inquérito de estacionamento no núcleo central da Cidade:

Está este inquérito em vias de conclusão e tem principalmente em vista a determinação duma política de parqueamento relativa àquela zona da Cidade, nomeadamente quanto às questões afectas à duração e localização dos estacionamentos.

Inquérito ao transporte de passageiros no Metropolitano:

Foi possível, em face dos elementos disponíveis, ficar a conhecer as cargas de passageiros transportados nos vários troços deste meio de transporte.

Este apuramento permitiu, desde já, conhecer o afluxo à Baixa, tornando-se por isso um válido elemento, com outros meios de transporte.

Dados estatísticos:

Começaram e têm vindo a ser elaborados determinados dados estatísticos que se consideram de utilidade na elaboração do Plano Director.

Entre os mesmos citam-se:

— Distribuição de garagens pelas várias zonas da Cidade;
— Evolução do parque automóvel, em relação ao concelho e à região de Lisboa; sua correlação com o parque de automóveis ligeiros extrapolado a partir dos hectares-tipo;
— Evolução do afluxo de pessoas à Baixa em transportes privados e públicos.

U. O. 12

Estudos sobre o nó ferroviário:

A fim de esclarecer o Serviço quanto à exequibilidade da solução proposta para o nó ferroviário de Lisboa, foi encarregada a empresa «Sofrerail», constituída por técnicos franceses de firmada reputação internacional, de elaborar um parecer sobre o problema. O estudo demonstrou a viabilidade e eficácia da solução proposta.

Estudos particularizados:

A urgência de alguns problemas locais tem levado o Serviço do P. D. U. L. a conduzir alguns estudos particularizados, paralelamente à elaboração do Plano:

Prolongamento da Avenida da Liberdade:

Este estudo entrou em fase de preparação para a execução, visando um breve começo dos trabalhos deste empreendimento.

Estudos da zona do Largo Martim Moniz:

Apresentado já este estudo, em esboço, à Ex.ma Vereação, continuou-se o seu desenvolvimento, no sentido, não só dos aspectos arquitectónicos e urbanísticos, mas também de viabilidade económica e programação da execução por fases.

A fim de esclarecer mais completamente os aspectos em causa, o Serviço preparou e tem em curso de impressão, uma publicação sobre o conjunto dos estudos.

Vale de Alcântara:

A presença da ponte sobre o Tejo, e do seu vasto nó de acessos, origina problemas complexos na zona de Alcântara. Dada a sua premência, o Serviço tem em estudo um ordenamento do referido trecho da Cidade, estando já efectuados inquéritos de pormenor à indústria e habitação e estabelecidos contactos com os técnicos do Metropolitano e G. E. P. T., sobre problemas atinentes à referida zona.

Via rápida Este-Oeste:

Prosseguiu o estudo deste empreendimento proposto, nomeadamente quanto à exequibilidade dos terminais dos túneis previstos.

Zona envolvente da estação de Caminhos de Ferro (Rego):

Dada a importância que a proposta do Plano Director atribui à estação «Rego», no nó ferroviário de Lisboa, torna-se fundamental o estudo do seu acondicionamento no conjunto circundante, que permitirá simultâneamente resolver o problema das passagens desniveladas da Avenida 5 de Outubro. O estudo está concluído em linhas gerais e vai passar à fase de anteprojecto.

VII — Obras municipais

A — Arruamentos:

Para cumprimento das atribuições que lhe estão confiadas foi a Repartição de Arruamentos dotada com a verba de 79 616 721$00, tendo sido despendida a importância de 70 674 317$60, representando cerca de 88,7 %.

O saldo verificado, na importância de 8 942 403$40 resultou em parte de verbas de que se não tornou necessário utilizar tais como horas extraordinárias, aquisição e conservação de máquinas e material diverso e transportes, anulação de saldos de contas finais e outros, cujo montante é de cerca de 141 409$10; por outro lado verificaram-se atrasos na elaboração do projecto da Avenida de Ceuta, por causas alheias ao técnico incumbido da sua elaboração, não tendo também havido decisão superior para a elaboração dos projectos da Estação de Tratamento de Esgotos e Interseptor, sendo de cerca de 740 000$00 a importância correspondente.

O saldo restante respeita a obras que não poderam realizar-se ou promover-se a sua liquidação o que se deve essencialmente aos factos seguintes:

— Avenida Fontes Pereira de Melo, por o adjudicatário não ter comparecido para assinar os respectivos autos.
— Avenida de Berna, por dificuldades surgidas em realojamentos, e porque o período invernoso na parte final do ano, originou atrasos na parte possível da obra.
— Canalização da Ribeira de Alcântara, por dificuldades surgidas na ocupação dos terrenos necessários.
— Construção dos troços marítimos de Alcântara e Santos, obra a levar a efeito pela A. G. P. L., para a qual havia sido assegurada a verba necessária, mas que por dificuldades surgidas na adjudicação da obra, não pôde ser executada em 1965.
— Construção dos colectores da Rua António Pedro e Avenida Almirante Reis, por necessidade de remodelação do projecto e atrasos na adjudicação da obra.
— Remodelação de colectores no Cais do Sodré, por ter ficado deserto o concurso realizado.
— Colector da Rua Diogo Couto e Bica do Sapato, obra a iniciar-se pelo troço a executar pela A. G. P. L., por esta Administração Geral não poder ter concluído os seus estudos e adjudicado a respectiva obra.

Projectos

Nos quadros apresentados indicam-se os projectos registados durante o ano de 1965.

Neles figuram as importâncias totais por que foram orçamentadas as obras e se discriminam as verbas relativas a terraplenagens, esgotos e pavimentação.

Foram registados 83 projectos, na importância total de 110 184 446$16 dos quais 77 elaborados pelo Serviço de Estudos na importância de 105 696 074$93.

Cadastro de colectores de esgoto

Continuou-se com este trabalho que constitui um aspecto importante destes Serviços.

Com efeito, além das vantagens de criar uma fonte imprescindível de informação, representará um enorme papel não só para uma mais perfeita conservação dos pavimentos da cidade, como para a própria economia municipal, pois, uma vez completamente organizada evitará que para se prestarem informações sobre colectores haja que os mandar sondar.

Para a sua organização foi possível dispor das seguintes fontes de informações:

— Elementos que se colheram e se destinavam quer a fornecer elementos necessários aos Estudos de Remodelação da Rede de Esgotos quer aos Serviços Técnicos do Metropolitano de Lisboa, quer ainda para tirar dúvidas suscitadas pelo trabalho de actualização e verificação da Planta de Esgotos.

— Elementos fornecidos pelos Serviços de Conservação e que resultam não só dos próprios trabalhos de conservação da rede como também de sondagens para informação das ligações aos colectores dos ramais domiciliários.

Para informações de processos foram efectuadas 519 sondagens e dadas 839 informações, o que exprime ter sido necessário sondar aproximadamente 61,86 % das informações prestadas.

No presente momento o Cadastro Geral dos Esgotos dispõe dos seguintes elementos:

— Planta geral da rede de esgotos, parcialmente revista e actualizada na escala 1/5000.

É elemento de informação esquemática o que embora devidamente revisto apresenta deficiências que só o tempo irá corrigindo.

— Planta, em tela, da cidade antiga na E — 1/1000 com a rede então existente.

Estas telas estavam no arquivo da 1.ª Repartição e a sua consulta ainda hoje fornece elementos preciosos.

— 1724 fichas de arruamentos com informações sobre os colectores.
— 36 fichas desenhadas de arruamentos com a indicação em perfil e planta de colector.
— 369 perfis longitudinais de arruamentos com a localização do colector.
— 55 plantas cotadas de grupos de arruamentos com os respectivos colectores.

De futuro, o cadastro geral de esgotos disporá ainda de outros elementos, com o trabalho sistematizado de investigação de todos os colectores da rede de esgotos de Lisboa.

Desenharam-se perfis das ruas, depois de sondados, com o respectivo colector o qual foi implantado em plantas à escala 1/1000.

Como se compreende é um trabalho moroso e delicado pelo que os resultados práticos não correspondem ainda ao que seria para desejar. No entanto continua-se a trabalhar para que além de todos os elementos anteriormente mencionados, o Cadastro da rede de esgotos disponha proximamente, dos perfis das ruas da Cidade e ainda de uma planta geral à escala 1/1000 cujo conjunto nos fornecerá todos os elementos dos colectores.

Concursos e adjudicações

À excepção dos trabalhos que serão descritos no capítulo *Conservação*, todas as obras foram executadas em regime de empreitadas.

Dos 83 orçamentos elaborados 9 foram executados pela empreitada de Conservação de Pavimentos e Esgotos, 10 pela empreitada de Construção de Pavimentos e Esgotos em diversos locais e 9 pela empreitada de Reconstrução de Pavimentos e Esgotos em diversos locais.

Realizaram-se concursos públicos, um dos quais ficou deserto.

Anos	Número de concursos públicos realizados	Número médio de concorrentes	Soma das bases de licitação	Soma das adjudicações	Soma das médias das propostas	Correcção de praça das adjudicações — Percentagem	Correcção das médias das propostas — Percentagem
1965	7	2,7	57 615 326$10	55 206 879$50	55 902 565$35	4,18	2,97
1964	6	2	30 718 320$80	30 716 570$	30 743 785$85	0,0056	+0,0054
1963	6	5	31 882 200$	27 071 640$	29 154 711$	15,1	7,6
1962	7	7,6	23 560 075$	16 711 905$40	20 592 586$80	29,1	12,6
1961	9	6,1	57 025 620$	51 695 634$	53 802 379$	9,3	5,7
1960	8	5,1	61 802 300$	57 609 999$60	59 087 756$35	6,8	4,4
1959	6	5	39 222 600$	37 003 098$	38 068 077$	5,65	2,94
1958	11	3,8	45 024 500$	38 140 244$	39 943 954$34	15,29	11,28
1957	14	7,1	44 530 376$10	37 950 195$	41 001 431$70	14,78	7,92
1956	15	9,3	50 819 980$	44 033 058$20	46 646 276$41	13,4	8,2
1955	8	3,3	29 006 649$79	27 025 718$60	28 637 634$76	6,8	1,2

Comissão da Câmara Municipal de Lisboa e Metropolitano de Lisboa—2.º escalão

Durante o ano de 1965 realizaram-se 42 reuniões da Comissão da C. M. L. — M. L. em que tomaram parte um representante do Metropolitano, um representante da 4.ª Repartição — Viação e Trânsito e um representante da 2.ª Repartição — Arruamentos.

Entre os assuntos que foram tratados e resolvidos por intermédio desta Comissão salientam-se os seguintes:

1 — Foi dado início às obras do Metropolitano de Lisboa na frente n.º 4 junto à Igreja dos Anjos.

2 — Foi autorizado superiormente para vazadouro do Metropolitano de Lisboa o terreno municipal das Calvanas, situado a norte do Hospital Júlio de Matos.

3 — Ao Metropolitano de Lisboa foi autorizado a utilização de passadiços durante o decorrer das obras na Avenida Almirante Reis com a indicação de que as obras deveriam ser levadas a efeito com o mínimo de perturbações para os munícipes.

4 — O Metropolitano de Lisboa solicitou indicações sobre as fundações do monumento a Fernão de Magalhães na Praça do Chile, elementos estes que foram fornecidos pela 3.ª Repartição — Obras Municipais.

5 — Foi solicitado pelo Metropolitano de Lisboa o desvio das condutas das Companhias Concessionárias que interferem com a cravação de estacas junto à Garagem Navarro. Esta cravação é necessária para execução da linha de resguardo.

6 — Pela Câmara, foi dado conhecimento ao Metropolitano de Lisboa de várias reclamações dos proprietários dos prédios confinantes com as obras do Metropolitano de Lisboa onde apareceram fendas.

7 — Pelo Metropolitano de Lisboa foi solicitada informação sobre a posição do assunto da Central de Camionagem Provisória, tendo em vista as grandes dificuldades de execução das obras na Rua da Palma, com as consecutivas manobras dos carros pesados.

8 — Foi solicitado pelo Metropolitano de Lisboa a reposição de pavimento nalguns troços em que foram já concluídas as obras de construção da galeria.

9 — Foi apresentada à C. M. L. uma exposição conjunta dos comerciantes da Rua da Palma sobre o andamento dos trabalhos do Metropolitano de Lisboa naquela área, tendo sido posteriormente facultada uma visita dos referidos comerciantes às obras com vista ao seu esclarecimento directo sobre o andamento dos trabalhos.

10 — Foi solicitado pelo Metropolitano de Lisboa o desvio de um colector municipal que interfere com o acesso da estação Picoas.

11 — Foi elaborado pelo Metropolitano de Lisboa uma rectificação ao projecto de esgotos junto à estação Arroios de modo que o atravessamento se faça sobre a zona de resguardo a norte da estação Arroios, em face do plano de esgotos na zona da Praça do Chile, elaborado pela 2.ª Repartição — Arruamentos.

12 — Foi informado o Metropolitano de Lisboa que o Sr. Presidente da C. M. L. concordou com a revisão dos nomes das estações do Intendente e Anjos.

13 — Foi solicitado pelo Metropolitano de Lisboa a demolição urgente do lavadouro municipal da Calçada do Desterro, tendo em vista a construção do posto de ventilação.

14 — Pelo Metropolitano de Lisboa foi solicitado o desvio de condutas do gás e das águas que interferem com a construção do tecto da estação Anjos, situada no cruzamento da Avenida Almirante Reis com a Rua Febo Moniz.

15 — Pelo Metropolitano de Lisboa foram entregues à C. M. L. desenhos referentes ao estudo-base para o estabelecimento da estação Município. U. O. 17

16 — Pela C. M. L. foi chamada a atenção do Metropolitano de Lisboa pela maneira deficiente como estavam a proceder à compactação dos aterros no 14.º e 15.º troços.

17 — Houve necessidade, por parte do Metropolitano de Lisboa de proceder ao desvio de cerca de 10 m para norte do acesso Norte-Nascente da estação Intendente de modo a não interferir com o acesso à garagem particular n.º 60-B da Avenida Almirante Reis.

18 — Pelo Metropolitano de Lisboa foi solicitada indicação para localização do estaleiro para as obras do 16.º, 17.º e 18.º troços.

19 — Para execução dos trabalhos a norte da Rua Febo Moniz houve que proceder ao recalçamento das linhas da Carris por meio de vigas metálicas colocadas pelo Metropolitano de Lisboa e de colaboração com pessoal da Carris. A reposição de pavimento naquele troço será depois realizada pela C. M. L. sendo os encargos de conta do Metropolitano de Lisboa.

20 — A C. M. L. deu já início à construção das instalações sanitárias da estação Socorro.

21 — Foi solicitado pelo Metropolitano de Lisboa o desvio de algumas instalações das Companhias Concessionárias que interferem com a construção do acesso Nascente à estação Intendente.

22 — O Metropolitano de Lisboa está a proceder aos acabamentos das estações Socorro e Intendente.

23 — Em virtude do inverno rigoroso foi concedido ao empreiteiro do Metropolitano de Lisboa mais 4 meses para conclusão das obras em curso.

Obras de construção e reconstrução

Analisando o quadro seguinte podem comparar-se os valores das importâncias despendidas com pavimentos e esgotos desde 1952 a 1965:

Anos	Número de obras	Importâncias
1952	36	14 896 926$16
1953	25	18 920 708$05
1954	21	14 241 678$80
1955	29	17 628 777$95
1956	25	26 169 736$01
1957	47	49 159 870$62
1958	18	32 999 400$28
1959	20	39 650 189$27
1960	15	34 989 974$30
1961	17	46 750 739$59
1962	13	41 525 227$88
1963	8	37 015 227$80
1964	9	50 145 758$92
1965	9	42 894 241$59

U. O. 18 Esclarece-se que as empreitadas de Construção e Reconstrução de Pavimentos e Esgotos, em diversos locais, consideradas como obras singulares, englobam um número apreciável de pequenas obras.

Verifica-se que, desde 1955 a 1957, os valores das importâncias aumentaram enormemente, atingindo o máximo neste último ano.

Nos primeiros anos registaram-se valores entre 14 e 19 milhares de contos, subindo em 1957 para a importância de 49 milhares de contos, isto é, mais do dobro daqueles valores

De 1957 a 1960 verificou-se um decréscimo, situando-se aqueles valores entre 32 e 39 milhares de contos.

Em 1961 verificou-se um considerável acréscimo da importância despendida apenas inferior em cerca de 2,5 milhares de contos ao valor máximo atingido no período de 1952/1960, ou seja o valor registado em 1957.

Nos anos de 1962 e 1963 voltou a registar-se um sensível decréscimo das importâncias despendidas, verificando-se um valor de cerca de 12 000 contos inferior ao máximo assinalado em 1957.

No ano de 1964 atingiu-se um valor superior a 50 milhares de contos, que excede de cerca de um milhar de contos o máximo assinalado em 1957, passando a ser a máxima importância despendida.

No corrente ano, assinalou-se um decréscimo de mais de 7 milhares de contos.

Analisaremos agora os quadros respeitantes a pavimentos e esgotos:

Pavimentos

Designação	1963	1964		1965	
			Percentagem de variação em relação a 1963		Percentagem de variação em relação a 1964
Terraplenagens	216,014m³	252,128m³	+ 16,7	649 554m³	+ 157,6
Pavimentos	119,539m²	249,542m²	+108,7	251 903m²	+ 0,9
Fundação de macadame	101,719m²	92,203m²	— 9,3	58 925m²	— 36,0
Fundação de betão	—	26m²	—	77m²	+ 196,1
Calçada de granito	12,934m²	53,806m²	+316,0	33 731m²	— 37,3
Revestimento betuminoso	81,387m²	128,223m²	+ 57,5	146 648m²	+ 14,3
Passeios	30,219m²	67,513m²	+123,4	71 523m²	+ 5,9

Em relação ao ano transacto constata-se um acréscimo de todas as espécies de trabalhos com excepção de fundação de macadame e de calçada de granito onde se verifica um decréscimo de respectivamente 36 % e 37,3 %.

Esgotos

Designação	1963	1964		1965	
			Percentagem de variação em relação a 1963		Percentagem de variação em relação a 1964
Extensão total dos colectores executados	28 948m	37 033m	+ 27,9	16,874m	— 54,4
Sarjetas e sumidouros	548	793	+ 44,7	792	0,0
Poços de visita	684	908	+ 32,7	471	— 48,1

Em relação ao ano transacto nota-se uma apreciável diminuição em relação à extensão de colectores e como consequência um decréscimo da importância despendida.

É de acentuar que as possibilidades de trabalho destes Serviços tem resultado de um esforço contínuo e bem orientado, da maior experiência e da boa vontade manifestada por todos.

As dificuldades e incompreensão apontadas em relatórios anteriores continuam porém a verificar-se, assim:

Continuam a registar-se as demoras verificadas nas expropriações de terrenos, na desocupação e demolição de edifícios, na remoção de árvores, candeeiros e postes; a interferência entre as obras de arruamentos e a construção de edifícios, cujos construtores ocupam grandes áreas com materiais durante largos períodos; as frequentes alterações de projectos durante a fase de execução.

Em relação ao ano transacto nota-se, contudo, melhoria nas notícias e críticas da Imprensa, à maneira como decorrem as obras, redigidas agora com melhor sentido de apreciação e mais perfeita compreensão das condições em que decorrem os trabalhos.

São de notar, também, dificuldades com as Companhias Concessionárias que, por vezes, surgem no decorrer dos trabalhos, registando-se contudo uma nítida melhoria nas relações entre estes Serviços e as referidas companhias.

Verifica-se também acentuada tendência dos empreiteiros para se apetrecharem melhor, com vista a um maior rendimento na execução dos trabalhos; nota-se igualmente uma apreciável melhoria em questões de segurança dos operários.

Para terminar, anote-se que, dum modo geral, os empreiteiros cumpriram bem e demonstraram espírito de colaboração e compreensão, como já vem sendo hábito.

A) *Empreitadas iniciadas antes de 1965 e ainda não concluídas:*

Construção da rede de esgotos da zona Baixa EL 1:

Prosseguiram normalmente durante o corrente ano os trabalhos da empreitada em epígrafe, iniciada em Abril de 1962.

As morosas diligências que houve necessidade de levar a efeito com a C. P. para atravessamento da via férrea de Cascais com três troços de colectores, atrasaram consideràvelmente o normal ritmo dos trabalhos cuja conclusão está no entanto apenas dependente de reduzido volume de trabalhos pelo que se prevê que a empreitada possa ser dada como efectivamente terminada em princípios de 1966.

B) *Empreitadas iniciadas antes de 1965 e concluídas em 1965:*

Construção dos emissários pluviais F-G-H-I:

Iniciada em 1962, esta obra só pôde ser concluída em 1965 porque os troços de colectores a construir sob as vias férreas da Sociedade Estoril em Santos e Alcântara, tiveram de ser executados em colaboração com a C. P.

e portanto dependentes da época que esta entidade considerou propícia para a sua efectivação. Não pode deixar de referir-se que a maior parte dos colectores construídos não se encontram em funcionamento por carência de saídas para o rio, que serão construídas pela A. G. P. L. a expensas da C. M. L.

Reconstrução da Avenida Fontes Pereira de Melo:

Em virtude da natureza do subsolo constituído por argilas remexidas pelos trabalhos do Metropolitano de Lisboa, só foi possível intensificar os trabalhos na faixa de rodagem a partir do mês de Abril, tendo-se escalonado os trabalhos de remodelação de passeios e parques de estacionamento de automóveis por forma a originar um mínimo de inconvenientes para os moradores e transeuntes durante os meses anteriores.

A empreitada pôde ser dada como totalmente concluída em Novembro de 1965.

C) *Empreitadas iniciadas em 1965 e ainda não concluídas:*

Construção do prolongamento da Avenida de Berna — troço entre a Praça de Espanha e o acesso à ponte sobre o Tejo:

A 5 de Março de 1965 realizou-se o concurso público para a execução da respectiva empreitada, a qual veio a ser adjudicada em 8 do mesmo mês, pela importância de 24 000 000$00 e com um prazo de execução de 480 dias.

Tendo em atenção a extraordinária importância que esta via vai desempenhar nas ligações rodoviárias à ponte sobre o Tejo e o grande interesse de conclusão da sua construção em data próxima da entrada em funcionamento daquela ponte, os trabalhos da empreitada foram consignados também a 8 de Março de 1965, embora circunscritos às áreas livres, que eram as compreendidas entre os perfis n.ºs 96 e 118 (Polícia Municipal e Praça de Espanha) e os n.ºs 42 e 51 (Calçada dos Mestres e Travessa do Tarujo).

Na verdade, a circunstância do traçado do novo arruamento apanhar propriedades não municipais e prédios habitados obriga a diligências necessàriamente morosas para a sua passagem ao Património Municipal e à resolução do problema do realojamento das famílias que ocupam esses prédios e que, em face das dificuldades já conhecidas, não permitiu que a zona dos trabalhos fosse entregue ao adjudicatário liberta dessas ocupações.

Por esse motivo, o arranque e o desenvolvimento dos trabalhos tiveram que subordinar-se a esses condicionamentos os quais originaram, evidentemente, repercussões notáveis no andamento dos trabalhos pela impossibilidade de se dar satisfação à planificação prevista para execução da obra.

Tal facto, não obstante a recuperação que se pretende conseguir, irá, como é óbvio, implicar numa dilatação de prazo efectivo de conclusão da avenida.

Os trabalhos executados até ao fim de 1965 totalizaram a importância de cerca de 8000 contos e foram fundamentalmente constituídos por terraplenagens gerais entre a Calçada dos Mestres e a Travessa do Tarujo e entre a Polícia Municipal e a Praça de Espanha, com execução de colectores e faixa de lancil nesta última zona.

Entre a Calçada dos Mestres e o Sítio do Olival, junto ao Aqueduto das Águas Livres, procedeu-se à remoção do terreno para descoberta dos afloramentos rochosos cujo desmonte a fogo já foi ensaiado e vai prosseguir. U. O. 21

Empreitada de construção de pavimentos e esgotos em diversos locais—1964/5

Por intermédio desta empreitada executaram-se as seguintes obras:

Conclusão da Rua G. J. da Encosta do Restelo:

Ficou concluído o arranjo da zona fronteira ao moderno edifício do Ministério do Ultramar.

Os trabalhos decorreram em ritmo lento, até se conseguir a demolição duma barraca, que se situa em frente do Ministério.

Após a demolição efectuada pela Polícia Municipal, os trabalhos desenvolveram-se com rapidez.

Arruamento paralelo à Avenida dos Estados Unidos da América:

Concluiu-se o arruamento para serventia dos lotes a edificar a nascente da Avenida dos Estados Unidos da América.

Construção de arruamentos à Vila Silva Carvalho:

Concluíram-se os trabalhos que diziam respeito a esta obra.

Arruamentos na Quinta das Pedralvas:

Executou-se o revestimento betuminoso dos arruamentos já construídos.

Arruamentos na Quinta do Charquinho:

Procedeu-se ao revestimento betuminoso dos arruamentos já construídos.

Ampliação do Cemitério de Benfica:

Procedeu-se a terraplenagens, drenagens, esgotos e delimitação de arruamentos, que foram todos pavimentados com caliça.

O trabalho teve de se interromper, em virtude dos muros de suporte respeitantes a 4 talhões não estarem executados, trabalho este que está a cargo da 3.ª Repartição.

Presentemente estão em condições de utilização imediata 14 talhões.

A construção dos drenos e colectores foi grandemente afectada pela invernia.

Ampliação do Cemitério dos Olivais:

Executaram-se terraplenagens, drenagens, esgotos e delimitação de arruamentos que foram todos pavimentados com caliça.

U. O. 23 Em virtude de não ter havido possibilidade de demolir um grande número de barracas, situadas na zona de ampliação do cemitério, ficou reduzida a área a ampliar.

Os trabalhos foram interrompidos por não estarem executados os muros de vedação a construir pela 3.ª Repartição.

Os talhões já concluídos só terão possibilidades de utilização depois da construção dos referidos muros.

Os trabalhos decorreram em ritmo lento, devido à invernia.

Reconstrução da Rua C e deslocação do troço central da Quinta do Charquinho:

Foi necessário reconstruir o pavimento da Rua C, em virtude de estar danificado pelo trânsito de máquinas, depósito e transporte de materiais para a construção de lotes.

Houve também necessidade de deslocar o troço central desta zona em virtude das divergências de cotas de implantação dos edifícios marginais.

Construção dum colector provisório na Praceta Pereira e Sousa:

Para serventia de lotes edificados no local e enquanto não for executado o projecto definitivo de arranjo da praceta, executou-se um troço de colector provisório, cujos trabalhos decorreram normalmente.

Empreitada de reconstrução de pavimentos e esgotos em diversos locais—1965

Por intermédio desta empreitada executaram-se as seguintes obras:

Construção da Rua Projectada A e Pracetas 1 e 2 à Avenida da Ilha da Madeira:

Executaram-se terraplenagens, esgotos e procedeu-se à pavimentação com macadame dos troços em que havia edifícios em construção.

A natureza do terreno, em grande parte rocha dura, dificultou o trabalho de terraplenagens e execução dos colectores.

Houve necessidade de fazer uma alteração da razante na Praceta 1, para desafrontamento das traseiras dos lotes, que se estão a construir na Avenida da Ilha da Madeira e também nas traseiras do Ministério do Ultramar.

Não se pode proceder à pavimentação dos passeios, como foi pedido pelos proprietários dos lotes já construídos, por ainda não estar definido, pela 1.ª Repartição, o arranjo em frente dos prédios.

Reparação da Rua do Fidié:

Em virtude do mau estado da Rua do Fidié, que dá acesso à Escola de Enfermagem de S. Vicente de Paula, houve necessidade de proceder à construção de pavimentos em determinados troços da referida rua.

Pavimentação da zona comercial da Quinta do Charquinho:

Procedeu-se à pavimentação dos passeios e execução de escadas, junto às lojas existentes nesta zona comercial.

Construção dum muro de pé de talude à Rua da Graça:

Em virtude da abertura do arruamento provisório da ligação da Rua da Graça à Rua de Sapadores, houve necessidade de se construir um muro de pé de talude para protecção de terrenos não municipais.

Acesso ao Estádio do Sport Lisboa e Benfica:

Tendo-se concluído a pavimentação do troço do 2.º acesso ao estádio de Benfica e tornando-se conveniente concluir as obras de acesso ao mesmo estádio, procedeu-se à recarga de macadame e revestimento betuminoso de 2 kg/m².

Pavimentação dos logradouros da Avenida do Brasil:

Procedeu-se à pavimentação dos logradouros em frente dos lotes pertencentes ao Montepio Geral.

Remodelação da placa central na Estrada da Torre:

Para melhorar as condições de trânsito local, foram feitos cortes na placa central, junto ao Restaurante Castanheira de Moura.

Colector e pavimentação na Avenida Grão Vasco:

Procedeu-se à construção do arruamento de ligação do Bairro de Santa Cruz com a Avenida Grão Vasco.

Os trabalhos decorreram em ritmo lento devido a alterações que tiveram de ser introduzidas na ligação com a Avenida Grão Vasco.

Executou-se também um troço da canalização da vala afluente do Caneiro de Alcântara.

Arruamento junto à Calçada da Memória:

Executaram-se apenas terraplenagens e esgotos.

A natureza do terreno (rocha muito dura) dificultou grandemente a execução de colectores. Considerou-se de aguardar a construção dos prédios, para posteriormente se pavimentar o arruamento.

Construção de arruamentos de acesso ao Grupo Escolar do Bairro de Santa Cruz:

Executaram-se os colectores, terraplenagens e parte dos passeios.

A obra não ficou concluída pois há necessidade de ser construído, pela 3.ª Repartição, um muro de vedação no Parque Silva Porto.

U. O. 24 *Terraplenagens e esgotos na Estrada de Moscavide:*

Para serventia duns lotes construídos junto ao impasse 5, procedeu-se à construção de colector.

O trabalho não foi executado conforme o projecto, em virtude dos terrenos por onde devia passar o colector ainda não serem municipais.

Construção das Ruas 1 e H na Célula 4 de Telheiras:

Executou-se a maior parte do colector pluvial da Rua H, tendo ficado concluído o colector doméstico que se situa em terrenos municipais.

Devido às chuvas, que pràticamente têm caído desde meados de Setembro e à natureza do terreno, tem sido demorada a construção do colector pluvial.

A ligação do colector à Alameda das Linhas de Torres foi demorada, em virtude da C. A. L. ter sido obrigada a subir a canalização, para permitir a construção do colector.

Arruamentos junto à Travessa da Luz:

Executou-se parte dos colectores.

O trabalho tem sido imensamente prejudicado com as chuvas, pois o terreno não permite a abertura de valas.

Como parte do terreno por onde passa o colector de ligação da Travessa da Luz à Estrada da Luz não é municipal, há necessidade de fazer um colector provisório.

Terraplenagens na Quinta de Santa Luzia:

Para se iniciar a construção de casas para pobres, fizeram-se terraplenagens na Quinta de Santa Luzia até ao montante aprovado superiormente.

Arruamento de acesso às caves dos blocos 7 e 9 da Quinta das Pedralvas:

Para serventia das caves dos blocos 7 e 9, procedeu-se à construção do arruamento de ligação à Rua XXX da Quinta das Pedralvas.

Beneficiação da passagem inferior do viaduto do Calhariz de Benfica:

Os trabalhos consistiram na correcção da curva existente, com introdução da sobrelaigura, sobreelevação e reconstrução do pavimento.

Construção das Ruas 1 e 2 à Estrada do Calhariz:

Fizeram-se os esgotos e a quase totalidade das terraplenagens.

Já foi executado o macadame na maior parte da Rua 1.

Iniciou-se a pavimentação dos passeios em redor dos lotes construídos.

O trabalho tem sido demorado em virtude das chuvas e falta de pessoal.

Arranjo da zona envolvente da Piscina da Avenida de Roma:

Procedeu-se à pavimentação de passeios, parques de estacionamento e arranjo do pavimento na zona envolvente da piscina.

Os trabalhos foram demorados em virtude da alteração do projecto inicial.

Prolongamento da Avenida João XXI:

Principiaram-se em 21 de Outubro os trabalhos para o prolongamento da Avenida João XXI.

Não foi possível terminar a obra antes do fim do ano, em virtude de diversos obstáculos que surgiram e entravaram o normal desenvolvimento dos trabalhos.

O principal obstáculo foi a chuva que caiu pràticamente durante todo o tempo da obra, que aliada à natureza argilosa do terreno dificultaram imenso o trabalho de terraplenagens.

Houve também necessidade de se retirar um grande volume de materiais cerâmicos, que ocuparam a zona expropriada à Empresa Cerâmica Lusitânia, o que atrasou também a abertura de valas para a execução do colector, assim como das terraplenagens.

Os trabalhos executados foram construção de colectores, terraplenagens, pavimentação do arruamento com a primeira camada de macadame e pavimentação dos passeios em vidraço com a largura de 3 m.

Ramal de esgotos nas traseiras dos lotes 10 a 20 à Rua Tristão Vaz:

Para evitar as inundações nas traseiras dos lotes 10 a 20 à Rua Tristão Vaz, procedeu-se à abertura de valas, destinadas a captar as enxurradas provenientes de terrenos confinantes com o Cemitério da Ajuda.

Essas valas foram depois ligadas por caleiras aos colectores pluviais que se construíram na traseira dos referidos lotes.

Construção do impasse à Avenida Ilha da Madeira, junto ao lote 998:

Iniciaram-se as terraplenagens, havendo necessidade de alterar, em parte, a razante aprovada pela 1.ª Repartição, em virtude das divergências de cotas de implantação dos edifícios marginais.

Os trabalhos têm prosseguido com dificuldade em virtude das intensas chuvas caídas, nos últimos tempos e à falta de pessoal.

Além das obras sumàriamente descritas, procedeu-se à execução de outras, nomeadamente de pavimentação de passeios, ligações e construção de colectores, desaterros e muros de vedação, que devido à sua escassa importância se indicam em conjunto.

Pavimentação de passeios:

Ruas 1, 2 e 3 à Rua 75, Célula 4 de Benfica.
Rua C, à Quinta do Charquinho, lotes 12 e 14.
Estrada das Garridas.

U. O. 26 *Reconstrução de colectores:*

Rua de S. Filipe Nery, 35.
Rua de Moçambique.
Avenida de Roma.

Construção de colectores:

Prolongamento do colector da Rua do Telhal
Quinta do Charquinho.
Pote de Água.

Ligação a colectores:

Rua D. Vasco, lote 3.

Desaterros:

Junto aos lotes 961 e 962, na Quinta do Charquinho.
Travessa de D. Vasco, lote 991.
Avenida da Ilha da Madeira, lote 1059.
Rua Padre Francisco Álvares.

Aterros:

Rua Bulhão Pato (placa junto ao mercado).

Muro de vedação:

Rua das Garridas, n.os 6, 10 e 12.
Rua de Sapadores (Escola Feminina n.º 69).

Empreitada de construção de pavimentos e esgotos em diversos locais—1965

Por intermédio desta empreitada executaram-se as seguintes obras:

Terraplenagens e esgotos na Quinta da Torre, ao Lumiar:

Os trabalhos foram iniciados em 21/10/64 e prosseguirão pela empreitada da conservação.
Constaram de terraplenagens, colectores e calcetamentos a vidraço.

Construção do muro na Calçada do Monte, junto ao Quartel da Graça:

A obra iniciou-se em 21/12/64 não se concluindo e passando para a empreitada de conservação.
Executou-se parte do muro em betão armado para estabilização do aterro da Calçada do Monte.

Colector provisório da Praceta da Estrada do Desvio:

Consistiu na conclusão deste colector que já tinha sido iniciado na em-
 preitada anterior em 17/9/64.

Reiniciada em 9/2/65 e concluída em 3/3/65.

Procedeu-se à conclusão do colector de manilhas de cimento de 0,20, para serventia dos lotes da praceta, aterro de vala e reposição de calçada de cubos.

Colectores para serventia de lotes na Estrada do Desvio:

A obra tinha sido iniciada em 23/6/64, tendo sido concluída em 23/3/65. Executou-se todo o colector pluvial, concluindo-se o residual e fizeram-se terraplenagens para regularização do terreno onde foi possível.

Alargamentos na Estrada de Benfica, junto à Rua Duarte Galvão:

Obra iniciada em 18/7/64 não se tendo podido concluir a fim de as Companhias Concessionárias poderem deslocar as suas instalações.

Reiniciada em 15/2/65 ficou concluída a 28/4/65. Concluiu-se o calcetamento a cubos de granito na zona alargada, assentamento de alguns lancis e reposição de vidraço em passeios.

Pavimentação da 3.ª T. E. e 2.ª T. D. na Estrada do Desvio:

Trabalhos iniciados em 27/6/64 não tendo ficado concluídos pelo que recomeçaram em 9/2/65 com execução de macadame, assentamento de lancis, construção de passeios e tapete betuminoso de 2,5 cm só na 3.ª T. E.

Os trabalhos previstos no projecto não se poderam concluir em virtude de na 2.ª T. D. ainda haver prédios em construção e na 3.ª T. E. não ser por agora possível efectuar a ligação à Estrada do Desvio sem se iniciarem os prédios que faltam. Os trabalhos paralizaram a 28/4/65.

Reconstrução dum troço da Estrada da Luz:

Iniciada em 27/7/64 e reiniciada em 11/1/65. Foram executados os colectores em sistema separativo até à saliência da vedação do Colégio Militar, já da 2.ª fase, executados macadames e assentes lancis onde se tornou possível o assentamento da via da Carris. A execução da obra foi bastante atrasada devido à ocupação dos terrenos do Colégio Militar.

A obra continuará na próxima empreitada.

Empreitada de reconstrução de pavimentos e esgotos em diversos locais—1965

Por intermédio desta empreitada executaram-se as seguintes obras:

Desvio de colector na Avenida Duarte Pacheco:

Iniciada em 21/1/65 e concluída em 6/3/65.

Consistiu na abertura de vala, colocação de manilhas, aterro, compactação, reposição de macadame e do pavimento de cubos de granito.

O desvio foi motivado pela construção dum posto de transformação das C. R. G. E.

U. O. 28 *Corte de placas centrais na Avenida Rodrigo da Fonseca no cruzamento com a Rua Padre António Vieira:*

Iniciada em 25/1/65 e concluída em 10/3/65. Consistiu na execução de um corte na placa central da Rua Rodrigo da Fonseca para inversão do trânsito.

Constou de escavação, assentamento de lancis, construção de macadame, assentamento de cubos e rega betuminosa na placa terminal da calçada de cubos.

Recuo de lancil na Rua Artilharia Um, frente ao n.º 3:

Obra iniciada em 11/2/65 e concluída em 30/3/65 e destinada a melhorar a circulação no local.

Consistiu no arranque de lancil existente, assentamento de novo lancil, escavação para construção de macadame na zona alargada, assentamento de cubos e calcetamento de vidraço no passeio.

Pavimentação da Travessa do Guarda-Jóias (lado norte):

Iniciada em 15/2/65 e concluída em 31/3/65.

Foram executados muros de vedação com capeamento de cantaria rústica, assentamento de lancis, pavimentação a vidraço e revestimento betuminoso da travessa.

Nivelamento de pavimento na Estrada Militar entre a Calçada de Carriche e a Estrada do Desvio:

Obra iniciada em 25/3/65 e concluída em 31/3/65.

Consistiu na execução de escavação e remoção de terras e do muro que as suportava a fim de desafogar prédios construídos sobre a Estrada Militar.

Arruamento junto à Praceta da Estrada do Desvio (1.ª fase):

A obra foi iniciada em 26/3/65 e foi concluída em 2/6/65.

Apenas se executou parte do projecto aprovado em virtude de ainda não se terem executado todos os prédios.

Foram executados macadames, assentamentos de lancis, construção de parques de estacionamento, tapete betuminoso e calçada de vidraço.

Pavimentação da praceta junto à Rua da Bombarda:

A obra foi iniciada em 9/4/65.

Procedeu-se à execução de terraplenagens, assentamento de lancis, construção de macadame, parques de estacionamento e execução de betuminosos.

A obra ficou concluída em 13/11/65.

Construção de colectores junto à Rua do Lumiar:

A obra foi iniciada em 4/6/65 e consistiu na construção de colectores em tipo separativo para esgoto de lotes construídos.

Ficaram por executar ainda dois ramais que se não julgou oportuno em virtude de serem implantados em terrenos que serão primeiramente escavados pelos construtores de prédios.

Arruamento junto à Praceta da Estrada do Desvio (2.ª fase):

Consistiu na conclusão dos trabalhos referentes ao projecto e que não tinham sido executados na 1.ª fase.

A obra foi iniciada em 12/7/65 e ficou concluída em 9/9/65.

Foram executados macadames, passeios e parques de estacionamento.

Reconstrução da Rua do Salitre entre a Avenida da Liberdade e a Rua Nova de S. Mamede:

A obra foi iniciada em 14 de Junho tendo sido executado o colector e a pavimentação a cubos de granito na faixa de rodagem e vidraços nos passeios no troço compreendido entre a Avenida da Liberdade e a Rua Castilho.

Os trabalhos prosseguem no troço entre a Rua Castilho e a Rua Nova de S. Mamede e ficarão concluídos nos primeiros meses de 1965, pela próxima empreitada.

Colector da Rua da Bombarda:

A obra foi iniciada em 9 de Abril, tendo-se executado o colector e a pavimentação a cubos de granito na faixa de rodagem e colocados lancis e vidraços nos passeios.

A obra foi concluída na presente empreitada.

Alargamento na Calçada de Carriche:

Obra iniciada em 1/7/65 e concluída em 30/12/65.

Consistiu na execução de escavações e aterros para alargamentos na Calçada de Carriche e execução do pavimento com cubos de granito assentes sobre areia ou caliça, como solução provisória enquanto se não procede à construção do arruamento principal previsto no plano de urbanização.

Ajardinamento do Largo da Boa-Hora:

A obra foi iniciada em 24/6/65 e ficou concluída em 9/10/65.

Consistiu na construção de passeios, macadames e betuminosos.

Reconstrução do Beco dos Lóios:

A obra foi iniciada em 1/7/65 e ficou concluída em 24/8/65.

Consistiu na construção de colector e execução de pavimentos em cubos, degraus de faixa e vidraço e construção de sumidouros.

U. O. 30 *Remodelação do Jardim Bulhão Pato:*

A obra foi iniciada em 26/7/65 e ficou concluída em 14/9/65.
Consistiu na deslocação de lancis, construção de vidraços e escadas e execução de revestimentos betuminosos.

Reparação de pavimento na Rua do Bairro da Serafina:

A obra foi iniciada a 23/7/65 e ficou concluída em 20/8/65.
Consistiu na execução de macadame e de tapete betuminoso de 2,5 cm.

Arranjo da zona circundante da Igreja da Memória:

A obra foi iniciada em 26/7/65 não sendo possível concluí-la durante a presente empreitada por motivo de diligências a efectuar pelo Município para a aquisição de prédios particulares.
Foram executadas terraplenagens, colectores, macadames, muros e assentamento de lancis.

Reconstrução da Rua da Palma e Avenida Almirante Reis:

Iniciada em 30/8/65 apenas se tendo executado macadames, lancis e passeios na zona deixada livre pelas obras do Metropolitano.
Ter-se-á de prosseguir no próximo ano e logo que o Metropolitano acabe os seus trabalhos.

Reconstrução da Rua do Instituto Industrial:

Iniciada em 30/7/65 e concluída em 18/11/65.
Consistiu na substituição total dos lancis, construção de passeios, construção de macadame e pavimentação a cubos de granito entre a Avenida 24 de Julho e a Rua de D. Luís e reparação do basalto no troço entre a Rua de D. Luís e o Largo do Conde-Barão.

Reconstrução da Estrada do Poço do Chão, entre a Estrada dos Arneiros e a Estrada de Benfica:

A obra foi iniciada em 10/3/65 e concluída em 26/5/65.
Consistiu na construção do colector em manilhas de betão centrifugado para serventia de lotes a construir.

Terraplenagens na Quinta de Santo António, ao Lumiar:

Obra iniciada em 20/9/65 e concluída em 31/12/65.
Consistiu na execução de aterros e compactação na zona de urbanização prevista.

Desaterro na Calçada de Carriche, lote 45:

Obra iniciada em 20/9/65 e concluída em 9/10/65 e consistiu na execução de terraplenagens para o arruamento de acesso ao lote 5 da Rua do Lumiar.

Reconstrução da Calçada Marquês de Abrantes:

Iniciada em 30/9/65.

Consistiu na execução de macadame na faixa de rodagem, assentamento de lancis e construção de passeios.

Em virtude dos trabalhos das Companhias Cencessionárias não foi possível concluí-la pelo que a execução do tapete betuminoso será executado no princípio de 1966.

Betuminoso na Rua Gonçalves Zarco:

Iniciada em 4/10/65 e concluída em 30/10/65. Consistiu na execução dum tapete betuminoso de 0,025.

Encaliçamento e pavimentação da rampa de descarga dos lixos na doca de Cabo Ruivo:

Obra iniciada em 14/10/65 e concluída em 4/11/65.

Consistiu na execução dum aterro em caliças e pavimentação a cubos de granito.

Recobrimento betuminoso na Avenida Fontes Pereira de Melo:

A obra foi iniciada em 3/11/65 e ficou concluída em 30/12/65.

Consistiu na execução dum tapete betuminoso no troço compreendido entre a Praça Marquês de Pombal e a Avenida António Augusto de Aguiar, executando-se as correcções de lancis que se tornaram convenientes.

Recobrimento betuminoso na Praça Duque de Saldanha, junto da Avenida Fontes Pereira de Melo:

A obra foi iniciada em 10/11/65 e ficou concluída em 9/12/65.

Consistiu no arranque e reposição de basalto, espalhamento de binder e execução de betão betuminoso de 2,5 cm.

Alteração de pavimentos no Largo da Estrela:

Obra iniciada em 15/9/65. Consistiu no recuo de lancis para melhoria do trânsito e criação duma zona de paragem recolhida para autocarros. Como consequência teve de proceder-se à execução de macadame, pavimentação a cubos de granito e revestimentos betuminosos. Também se procedeu à tomada de juntas na calçada de cubos da Avenida Infante Santo no troço fronteiro ao Hospital Militar.

Empreitada de construção de calçada de calcário vidraço em diversos locais — 1964/5

Por intermédio desta empreitada executaram-se calçadas de calcário vidraço na frente dos prédios recentemente construídos e já habitados, em jardins, nos recreios das escolas e noutros locais nomeadamente em zonas de grande movimento de peões tais como paragens de autocarros e eléctricos:

Entre os trabalhos realizados por esta empreitada no período de Janeiro a princípios de Maio, salientam-se os seguintes trabalhos:

— Recreio da escola municipal da Rua Coronel Pereira da Silva;
— Estrada de Benfica, 180-C e 182-D;
— Rua de Campolide, 92/96;
— Rua projectada à Rua do Guarda-Jóias, lotes 8, 9 e 15;
— Gaveto da Rua Alexandre Herculano com a Rua Castilho;
— Troço da I Circular a Moscavide;
— Estrada de Moscavide, 50;
— Rua André Brun, tornejando para a Rua Freitas Gazul;
— Jardim da Avenida Magalhães de Lima;
— Rua da Bela Vista à Graça, 27;
— Jardim da Igreja de S. João de Brito;
— Rua Duarte Galvão, 3 e 34;
— Rua General João de Almeida, 8 a 16;
— Alto do Varejão, 10 a 14-C;
— Estrada do Desvio;
— Rua da Bempostinha;
— Rua Lopes, 2 e 4;
— Ruas A e C, junto à Rua D. Lourenço de Almeida;
— Avenida Sidónio Pais, junto do Hotel Alameda;
— Jardim-Escola João de Deus, a Alvalade;
— Jardim da Praça de Sete Rios;
— Rua dos Anjos, tornejando para a Rua de Santa Bárbara;
— Rua da Beneficência, 239;
— Rua Abílio Lopes do Rego;
— Avenida da Torre de Belém, lote 844;
— Travessa dos Arneiros, 35 e 37;
— Recreio da escola municipal do Largo das Escolas a Belém.

Nos jardins da Praça de Sete Rios todo o trabalho foi executado sobre traço de cimento seguido de aguada de cimento no acabamento final, a fim de evitar o crescimento das ervas, o que após decorridos mais de 6 meses sobre a sua execução se verifica ter bom comportamento.

Empreitada de construção de calçada de calcário vidraço em diversos locais — 1965/6

Por intermédio desta empreitada executaram-se calçadas de calcário vidraço na frente de prédios recentemente construídos e já habitados, em jardins, nos recreios das escolas e noutros locais nomeadamente em zonas de grande movimento de peões tais como paragens de autocarros e eléctricos.

Entre os trabalhos realizados por esta empreitada no período de Maio a Dezembro de 1965, salientam-se os seguintes trabalhos: U. O. 33

— Estrada de Benfica, lote 989;
— Avenida da Torre de Belém, lote 846;
— Avenida do Rio de Janeiro, junto à Avenida dos Estados Unidos da América;
— Rua do Prior;
— Rua de Pedrouços, 2-A e 2-B;
— Pátio da D. S. T. E., a Alcântara;
— Rua D. Maria Pia;
— Avenida 28 de Maio, em frente do edifício da G. N. P. T.;
— Avenida das Descobertas, em frente do Colégio de S. José das Irmãs Dominicanas;
— Rua da Venezuela, 8;
— Avenida Gomes Pereira, lote 1039;
— Rua Francisco de Holanda, 20;
— Rua da Junqueira, junto à Feira das Indústrias;
— Avenida Infante D. Henrique, junto a Santa Apolónia;
— Rua General Justiniano Padrel, 7;
— Calçada do Galvão, junto ao Cemitério da Ajuda;
— Rua de S. Sebastião da Pedreira;
— Rua João Nascimento Costa;
— Avenida Infante Santo, lote 6;
— Rua projectada à Rua José Malhoa, lote 980;
— Rua do Galvão, 4;
— Largo Honório Barreto, à Picheleira;
— Rua Diogo de Macedo, lote 826;
— Encosta do Restelo, Rua BM, lote 501;
— Rua Francisco Metrass, tornejando para a Rua Pereira e Sousa;
— Quinta das Mouras, lotes 1013 a 1015;
— Avenida da Ilha da Madeira;
— Quinta das Mouras, lotes 1007 e 1008;
— Rua D. Francisco Xavier;
— Rua da Venezuela, lotes 1040 e 1041;
— Rua Pêro de Alenquer, lotes 687, 881 e 882;
— Rua de S. Domingos de Benfica, 39;
— Rua Freitas Gazul, 17;
— Praça Nuno Gonçalves, 6;
— Avenida de Madrid, junto à Central Telefónica;
— Rua da Cruz Vermelha;
— Rua Tristão Vaz;
— Rua D da Quinta das Mouras, lotes A, D e C;
— Terreiro da capela do Bairro Padre Cruz;
— Rua C da Quinta das Mouras;
— Placa separadora de trânsito da Praça Mouzinho de Albuquerque;
— Rua Aprígio Mafra;

— Avenida dos Estados Unidos da América, lote 920;
— Travessa do Possolo, lote 615;
— Rua 3 da Quinta das Pedralvas.

Dos trabalhos executados salienta-se a calçada de vidraço executada na Rua da Junqueira, junto à Feira das Indústrias que muito veio beneficiar aqueia zona onde se executam muitas reuniões internacionais.

Constou o trabalho no calcetamento de todo o parque de estacionamento que se encontrava em terras à custa de uma solução económica e agradável à vista e verifica-se que após 6 meses da sua execução o trabalho está impecável e com belíssimo comportamento.

Empreitada de recobrimento de basalto com betuminoso e tomada de juntas — 1965

Esta empreitada teve início no dia 1 de Maio e terminou em fins de Dezembro tendo-se executado por seu intermédio obras nos seguintes arruamentos:

1 — *Recobrimento de basaltos:*

— Rua da Junqueira;
— Travessa Henrique Cardoso;
— Bairro Presidente Carmona;
— Rua Egas Moniz;
— Rua João de Meneses;
— Rua José Acúrsio das Neves;
— Rua Casimiro Freire;
— Rua Nova do Carvalho;
— Travessa dos Remolares;
— Travessa do Carvalho;
— Travessa da Ribeira Nova;
— Praça da Ribeira Nova;
— Rua da Moeda;
— Boqueirão dos Ferreiros;
— Rua D. Luís I;
— Boqueirão do Duro;
— Travessa do Cais do Tojo;
— Rua do Cais do Tojo;
— Cais do Sodré;
— Rua Damasceno Monteiro;
— Rua Henriques Nogueira;
— Rua Actor João Rosa.

2 — *Recobrimento de betuminosos antigos:*

— Praça do Município;
— Rua do Comércio;
— Rua 1.º de Dezembro (troço);

— Rua da Rosa;
— Avenida da Igreja;
— I Circular a Moscavide.

Houve necessidade de requisitar à 4.ª Repartição — Viação e Trânsito, sinais de estacionamento proibido de modo a permitir a execução das obras e a vedação ao trânsito por um período de 10 dias da Rua da Rosa, tendo-se conseguido o mínimo de transtornos ao trânsito automóvel.

Em virtude porém do grande movimento de automóveis durante o dia, houve que recorrer a trabalhos nocturnos nos seguintes arruamentos:

— Cais do Sodré;
— Rua do Comércio;
— Praça do Município;
— Rua 1.º de Dezembro (troço).

Com esta empreitada conseguiu-se recobrir com betuminoso todos os basaltos entre o Largo de Santos e o Cais do Sodré o que veio beneficiar grandemente aquela zona no que respeita a segurança e comodidade de trânsito.

Também por intermédio desta empreitada procedeu-se ao recobrimento betuminoso da Praça do Município e Rua do Comércio substituindo-se deste modo o pavimento constituído por ladrilhos asfálticos muito usados por um tapete de 4 cm de espessura.

Igualmente por esta empreitada e aproveitando a estadia duma máquina francesa no nosso País, foi executada a título experimental, uma rega de selagem na Avenida da Igreja e I Circular a Moscavide. O processo denominado por «Sealasphalt» foi aplicado em tempo «record» tendo-se conseguido um pavimento antiderrapante e com boas condições de circulação e que até agora tem tido bom comportamento.

Obras de conservação de pavimentos

Considerações gerais

Os Serviços de Conservação de Pavimentos e Esgotos dispuzeram nos orçamentos ordinário e suplementar da quantia de 20 130 000$00 tendo sido despendida daquela verba com a execução de obras, a importância de 19 052 695$50.

Os trabalhos foram executados, como anteriormente, uns por administração directa e outros por empreitada.

Executados por pessoal municipal

Nestes trabalhos, executados por pessoal municipal, há a considerar os que foram executados por pessoal cantoneiro e os levados a efeito por brigadas de reparação (calceteiros e espalhadores de betume).

U. O. 36 Quanto aos trabalhos executados por pessoal cantoneiro, estes têm sido prejudicados pela existência de diversos cantoneiros que, por velhos e doentes não estão em condições de apresentar produção nem de desempenhar os seus cargos, necessitando ser reformados e substituídos por homens válidos.

Além disso, o seu número é insuficiente para a cidade cada vez mais desenvolvida, fazendo-se notar que o quadro do pessoal cantoneiro foi estabelecido antes de 1940.

No que se refere ao pessoal das brigadas de calceteiros a sua produção continua a ser prejudicada por se encontrarem fiscalizando obras muitos calceteiros, e ainda por se verificar a deficiente dotação de batedores de maço e trabalhadores na proporção fixada para cada calceteiro ou aprendiz.

Com o serviço de fiscalização muito prejudicado tem sido a brigada de calceteiros artistas, por muitos e até os melhores se encontrarem dela afastados, sendo triste verificar as suas reduzidas condições de trabalho, numa arte tão portuguesa e apreciada até no estrangeiro, como ainda recentemente foi focado pela Imprensa dos Estados Unidos da América (Sunset).

Na brigada de betuminosos continuou a notar-se uma grande actividade apesar de na pedreira da Pimenteira as máquinas trabalharem em regime de produção inferior ao que seria necessário, por carência de pessoal.

A D. S. T. E. continuou a fornecer a estes serviços três transportes diários.

Presentemente, a distribuição de massas betuminosas é feita por estes carros da Câmara, os quais, por desempenharem os mais variados serviços, nem sempre podem comparecer quando necessários. Além disso sendo as respectivas caixas metálicas abertas, sem qualquer espécie de isolamento térmico, dificilmente permitem a execução dos trabalhos, necessàriamente demorados, de remendagem em vários locais sem o perigo do arrefecimento prematuro e perda das qualidades essenciais das referidas massas.

Muito conveniente seria com a experiência anterior, conseguir-se uma camioneta absolutamente fechada ou pelo menos com cobertura metálica amovível para manter a temperatura das massas de betão betuminoso e assim o trabalho com elas, se tornar mais eficiente, sem a perda apreciável de calorias, no trajecto da pedreira para as obras.

Necessário se torna também a aquisição de uma máquina aquecedora de pavimentos.

A pequena instalação de fabrico de betão betuminoso, localizada na Pedreira Municipal da Pimenteira, completada com a aquisição de uma nova máquina misturadora, possibilitou a eliminação de falhas na produção de massas betuminosas, resultantes de avarias na máquina existente e cuja reparação é consideràvelmente demorada. As máquinas misturadoras encontram-se montadas em paralelo para maior facilidade de carga, tendo-se construído um cais apropriado para mais completa e fácil utilização.

Assim ficou esta instalação de fabrico de betão betuminoso habilitada a produzir as massas necessárias às brigadas municipais de betuminosos para execução de pequenas reparações de pavimentos, bem como de trabalhos de construção em áreas limitadas, trabalhos estes difíceis de medir e fiscalizar, e que pela sua natureza especial parecem mais adequadas à actividade da brigada, reservando-se para as empreitadas as obras de certa importância, em áreas perfeitamente definidas e portanto mais fáceis de fiscalizar e medir.

A dotação das brigadas é, no entanto, insuficiente para garantir um ritmo de reparação correspondente à rapidez com que, se desagregam em tempo chuvoso, os pavimentos mais antigos, tornando-se necessário, nos meses de inverno, recorrer à empreitada de Conservação de Pavimentos e Esgotos para manter em estado aceitável algumas das principais artérias da Cidade. U. O. 37

As três brigadas de trabalhos betuminosos deverão ser reorganizadas, mas com pessoal especializado, mesmo eventual que seja.

Para evitar um maior agravamento no estado dos pavimentos betuminosos, necessário se torna que sejam substituídos muitos pavimentos betuminosos que ultrapassam há mais de uma vintena de anos o seu tempo normal de duração, tornando-se insuficiente em muitos casos, qualquer reparação que se lhes faça.

Para substituição dos velhos barracões existentes junto das misturadoras, que serviam de oficina de pequenas reparações urgentes, de depósitos de lenha e pó de filler, foram construídos dois edifícios em alvenaria de tijolo, onde foram incluídos um gabinete para o respectivo mestre, provido de telefone e uma zona para refeitório.

É ainda de referir que se conseguiu melhorar a distribuição do pessoal municipal pelas diversas áreas da cidade com a instalação de duas novas arrecadações para esquadras, uma na Rua da Silva e outra na zona do Rato, Rua Rodrigo da Fonseca, completamente apetrechadas, totalizando assim 21 arrecadações utilizáveis.

Nas arrecadações já existentes introduziram-se melhoramentos, como novas vedações, telheiros para recolha de ferramentas e protecção do pessoal na hora das refeições, bem como instalações sanitárias.

Todas as arrecadações possuem tabuleiros com a identificação da esquadra a que pertencem, e a sua manutenção está confiada aos cantoneiros incapazes para o serviço normal.

Na arrecadação municipal da Rua do Saco foi melhorado o sistema de iluminação e instalado um telefone, que permitirá qualquer comunicação de emergência de dia e de noite.

Continuou-se este ano, nas instalações das oficinas municipais de Alvalade, as reuniões semanais de carácter educativo, nas quais são ministrados instrução profissional e conhecimentos de higiene e segurança no trabalho, a par de um desenvolvimento do convívio entre o diverso pessoal e os seus superiores imediatos.

Para facilitar a exposição dos assuntos tratados foram nalguns casos efectuadas sessões de cinema, com filmes didacticos e recreativos cedidos por entidades particulares.

Estas reuniões que se consideram de grande alcance social têm-se mostrado bastante úteis e abrangem todo o pessoal cantoneiro, incluindo cabos de cantoneiro e mestres, prevendo-se o seu possível alargamento ao restante pessoal operário.

Encontra-se em estudo a organização de um serviço de barbearia, à semelhança do que existe para o pessoal de limpeza urbana, para uso exclusivo do pessoal cantoneiro.

Posto isto, passamos a discriminar as obras que consideramos de maior importância.

Reparação de calçada de calcário em parte de alguns arruamentos:

— Avenida da Liberdade;
— Rua de S. Nicolau;
— Rua da Assunção;
— Praça dos Restauradores;
— Rua do Corpo Santo;
— Largo de S. Domingos;
— Rua Jardim do Regedor;
— Rua 1.º de Dezembro;
— Rua de Santa Justa;
— Largo da Boa-Hora;
— Largo Martim Moniz;
— Rua dos Condes;
— Calçada da Glória;
— Rua das Portas de Santo Antão;
— Largo do Mastro;
— Rua de S. Lázaro;
— Rua do Arco Marquês do Alegrete;
— Rua da Vitória;
— Rua dos Douradores;
— Travessa Nova de São Domingos;
— Largo do Carmo;
— Praça do Comércio;
— Rua do Arsenal;
— Praça da Figueira;
— Rua dos Correeiros;
— Rua do Comércio;
— Largo de S. Julião;
— Avenida Infante D. Henrique;
— Avenida Ribeira das Naus.

Reparação de mosaico em parte de arruamentos:

— Praça dos Restauradores;
— Rua de Santa Justa;
— Rua da Vitória;
— Largo do Carmo;
— Rua Jardim do Regedor;
— Praça da Figueira;
— Largo de S. Julião;
— Rua do Ouro;
— Largo do Chiado;
— Praça do Comércio;
— Praça D. Pedro IV;
— Largo D. João da Câmara;
— Rua dos Fanqueiros;

— Rua da Prata;
— Praça do Município;
— Rua da Conceição da Glória;
— Rua Nova do Almada;
— Rua do Comércio;
— Rua Augusta;
— Rua da Conceição;
— Rua do Carmo;
— Rua Garrett;
— Avenida da Liberdade.

Reparação de basalto em parte de arruamentos:

— Rua Almirante Pessanha;
— Rua da Betesga;
— Praça da Figueira;
— Rua dos Correeiros;
— Travessa Nova de S. Domingos;
— Estrada da Luz;
— Largo da Luz;
— Estrada das Laranjeiras;
— Rua de Campolide;
— Rua das Amoreiras.

Reparação de cubos de granito em parte de arruamentos:

— Rua de Santa Justa;
— Rua Garrett;
— Avenida da Ribeira das Naus;
— Travessa do Cotovelo;
— Rua da Assunção;
— Rua Jardim do Regedor;
— Praça do Areeiro;
— Calçada do Ferragial;
— Largo Martim Moniz;
— Rua da Vitória;
— Calçada Nova de S. Francisco.

Executados por brigadas de betuminoso

Reparação de betuminoso em parte de arruamentos:

— Avenida da República;
— Avenida do Brasil;
— Avenida da Liberdade;
— Avenida da Igreja;
— Avenida 24 de Julho;
— Rua dos Fanqueiros;
— Rua do Ouro;

U. O. 40

— Campo Grande;
— Estrada do Calhariz de Benfica;
— Estrada do Correia;
— Rua Pinheiro Chagas;
— Rua Latino Coelho;
— Rua Tomás Ribeiro;
— Jardim Marcelino Mesquita;
— Avenida Barbosa du Bocage;
— Avenida Marquês de Tomar;
— Jardim da Avenida Magalhães Lima.

Exploração de pedreiras

A exploração da pedreira de grés, para calçada não se realizou este ano por falta de pessoal.

Quanto à pedreira da Pimenteira, continua suspensa a exploração de pedra de basalto.

Os materiais basálticos, para os betuminosos são presentemente obtidos por intermédio de fornecedores particulares mediante concurso limitado.

Oficinas

Os trabalhos realizados nas oficinas privativas desta Repartição, constaram de reparação de carrinhos de mão; reparação de barracas e guaritas; reparação de picaretas; forquilhas, regadores, etc., como se especifica nos mapas respectivos, junto ao presente relatório.

Notou-se um grande incremento no funcionamento das oficinas, o que se traduziu por aumento de trabalhos realizados.

Torna-se necessária ainda, a aquisição de uma máquina eléctrica de aplainar materiais e uma calandra.

A oficina de pintura foi dotada de uma pistola eléctrica que beneficiou consideràvelmente as condições de trabalho.

Obras executadas pela empreitada da conservação

O programa para o ano de 1965 previa essencialmente os seguintes tipos de obras:

1.° — Eliminação de calçadas de basalto por recobrimento betuminoso ou substituição de cubos de granito.
2.° — Reparação de pavimentos betuminosos.
3.° — Beneficiação de pavimentos derrapantes por meio de rotação ou substituição de cubos de granito.
4.° — Pavimentação de azinhagas que constituem acessos a pequenos núcleos habitacionais.
5.° — Reparação de passeios.
6.° — Reparação de colectores.
7.° — Saneamento de bairros pobres, incluindo esgotos e pavimentação rudimentar.

Estavam ainda incluídos neste programa as reposições de pavimentos que se tornassem necessários em consequência das obras do Metropolitano e ainda, a pedido da D. S. T. E., a pavimentação de vários caminhos e do Parque Florestal de Monsanto e em vários jardins da Cidade, a pedido da D. S. S. E. U. a pavimentação em cemitérios e em colaboração com a Comissão o Bairro de Alfama, a remodelação de pavimentos e esgotos de grande número de arruamentos deste bairro.

O programa só em pequena parte foi cumprido, já porque houve necessidade de levar a efeito outras obras não programadas, nomeadamente trabalhos de conservação correntes, obras cuja realização foi determinada superiormente, no geral para satisfazer justas reclamações dos munícipes e da Imprensa e ainda os trabalhos de encargo de particulares como ramais de ligação ao colector, boleamento de lancil, construção de entradas especiais e rebaixamento de colectores.

I — Das obras programadas foram executadas as seguintes:

1.° — *Pavimentos betuminosos:*

— Avenida da República;
— Ruas G e F dos Olivais-Norte;
— Acesso ao Jardim Infantil do Alvito;
— Bairro das Furnas.

2.° — *Substituição de calçadas:*

— Rua D. Maria Pia.

3.° — *Reparação de passeios:*

— Estrada de A-da-Maia;
— Avenida Elias Garcia.

4.° — *Saneamento e pavimentação no Bairro de Alfama:*

— Calçadinha da Figueira.

5.° — *Saneamento e pavimentação em bairros pobres:*

— Quinta do Ourives à Azinhaga do Planeta;
— Quinta da Musgueira;
— Quinta da Torre.

6.° — *Reparação ou substituição de colectores:*

— Estrada de Chelas;
— Rua Marquês de Subserra;
— Avenida da Liberdade;

— Avenida Entre Aeroportos;
— Azinhaga das Salgadas;
— Rua Abade Faria;
— Azinhaga da Fonte do Louro.

II — De entre as obras executadas fora do programa há a distinguir pela sua importância e volume de trabalhos as que a seguir se mencionam:

1.° — *Reparação de pavimento betuminoso:*

— Estrada das Marinheiras;
— Rua D. João de Castro;
— II Circular.

2.° — *Construção de macadame e pavimento betuminoso:*

— Avenida da Índia (ponte sobre o Tejo);
— Bairro do Padre Cruz;
— Rua Aliança Operária;
— Rua Pinto Ferreira.

3.° — *Construção, reparação, substituição ou recobrimento betuminoso de calçadas:*

— Avenida da Liberdade;
— Rua Pêro da Covilhã;
— Praça Marquês de Pombal;
— Calçada da Ajuda;
— Largo das Portas do Sol;
— Rua de Campolide;
— Avenida Infante D. Henrique;
— Calçada do Tojal.

4.° — *Reparação ou alteração de passeios e placas:*

— Calçada de Carriche;
— Praceta da Rua da Bombarda;
— Rua Rio Tua;
— Rua Rio Tejo;
— Rua das Garridas;
— Rua Coronel Pereira da Silva;
— Estrada de Benfica;
— Rua das Janelas Verdes;
— Sete Rios;
— Avenida 28 de Maio;
— Praça do Comércio;
— Rua Bartolomeu Dias;

— Avenida Infante Santo;
— Rua Freitas Gazul;
— Rua da Beneficência;
— Quinta da Torre;
— Estrada de Benfica.

5.º — *Pavimentação de recintos municipais a pedido de outras repartições:*

— Mercado do Rato;
— Parque de Campismo;
— Quinta da Pimenteira.

6.º — *Reposição resultante das obras do Metropolitano:*

— Avenida Almirante Reis.

7.º — *Reparação ou construção de colectores:*

— Rua do Galvão;
— Estrada de Moscavide;
— Rua dos Ferreiros a Santa Catarina;
— Rua da Misericórdia;
— Rua Camilo Castelo Branco;
— Rua do Forno do Tijolo;
— Praça da Figueira;
— Rua Carlos Mardel;
— Jardim da Praça do Império;
— Parque de Campismo;
— Azinhaga da Maruja;
— Estrada da Luz;
— Vila Maia;
— Bairro da Liberdade;
— Travessa Teixeira Júnior;
— Rua da Quinta do Jacinto;
— Avenida D. Carlos I.

Subsolo

Verificou-se em 1965 uma intensa actividade desenvolvida pelas Companhias Concessionárias, facto que se vem repetindo de ano para ano.

Os técnicos responsáveis das Companhias Concessionárias têm empregado toda a sua boa vontade e espírito de colaboração na resolução dos problemas emergentes do desenvolvimento das respectivas redes.

Em 1965 foram concedidas 21 308 licenças às Companhias Concessionárias para levantamento de pavimento na via pública, correspondendo 13 073 a cerca de 61,4 % de trabalhos urgentes para reparação de fugas ou árvores, e as restantes a trabalhos normais.

A média de licenças concedidas foi de 70,1 % por dia útil.

A Companhia das Águas de Lisboa continua a ser a que tem maior número de trabalhos urgentes, atingindo 72,77 % das licenças concedidas para trabalhos urgentes e 44,6 % do número total das licenças concedidas.

Às Companhias Reunidas Gás e Electricidade foram concedidas para o mesmo género de trabalhos, licenças correspondentes a 14,48 % e 8,04 % para gás e electricidade respectivamente, em relação ao número total de licenças concedidas para trabalhos urgentes.

O pavimento executado e debitado às Companhias Concessionárias baixou de 139 586 m² em 1964 para 133 501 m².

Dos 133 501 m² de pavimentos correspondem 67 359 m² a faixas de rodagem e 66 142 m² a passeios.

O montante das facturas enviadas, que em 1964 havia sido 1 829 220$70, baixou este ano para 1 323 782$70.

Expediente

No ano de 1965, o Serviço de Expediente manteve o ritmo de trabalhos dos anos anteriores, recebendo, organizando, movimentando internamente e expedindo para os diversos departamentos municipais e ainda para entidades oficiais e particulares, os numerosos documentos relativos à intensa actividade dos vários Serviços da Repartição, tendo sempre em vista a mais proveitosa eficiência na sua actuação em obediência às normas existentes e instruções recebidas.

O serviço decorreu, pois, normalmente, demonstrando o pessoal, para esse efeito e de um modo geral, todo o zelo e boa vontade necessários, procurando cumprir o melhor possível, dentro das atribuições que a cada funcionário foram determinadas.

Quanto à arquivação de documentos e organização de processos privativos e de empreitadas, a que no relatório do ano transacto se fez referência, pondo-se em evidência a sua importância e as dificuldades que se apresentavam na sua execução, por insuficiência de pessoal de que se podia dispor para esse efeito, pode-se informar que com alguma boa vontade, o mesmo melhorou consideràvelmente no ano de 1965 em resultado da colaboração de alguns elementos de trabalho que foi possível obter dentro dos recursos da Repartição.

No ano de 1965, foi mantido todo o serviço de expediente relativo às diversas empreitadas, que normalmente são adjudicadas em cada ano.

Resultou, assim, ter permanecido sensìvelmente ao mesmo nível e com volume aproximado ao do ano de 1964 o serviço de expediente da Repartição, o que melhor se poderá verificar pela consulta do mapa que acompanha o presente relatório.

B — *Obras de construção civil:*

Compete à Repartição de Obras Municipais a execução das obras de edifícios e outras de carácter especial de construção civil a cargo da Câmara.

São características da actividade da Repartição as verbas atribuídas no Orçamento e as despendidas com a realização das obras.

Assim, as dotações orçamentais foram as seguintes:

Designação	Importâncias
Despesa ordinária	23 926 722$
Despesa extraordinária	34 752 000$
Soma	58 678 722$

Os totais das verbas despendidas foram de:

Designação	Importâncias
Despesa ordinária	20 131 106$90
Despesa extraordinária	31 532 907$70
Soma	51 664 014$60

Principais obras executadas

Das obras levadas a efeito pela Repartição podemos destacar pela sua importância as seguintes:

Casas para famílias pobres

Bairro da Quinta das Pedralvas:

Concluiu-se um prédio de renda mínima, em torre, com um total de 16 fogos, sendo 2 do tipo I, 6 do tipo II, 6 do tipo III e 2 do tipo IV.

A composição destes fogos é a que segue:

— Sala comum, cozinha, instalações sanitárias e 1, 2, 3 ou 4 quartos conforme o tipo.

As áreas são respectivamente de 47, 58, 75 e 100 metros quadrados.

Iniciaram-se neste bairro mais três prédios de renda módica em banda contínua, com 5 pisos que se encontram em avançado estado de execução.

Bairro da Quinta do Charquinho:

Também neste bairro se iniciaram três prédios de renda módica, idênticos aos indicados acima, prevendo-se também a sua conclusão para os primeiros meses do próximo ano.

U. O. 46 *Bairro da Quinta das Mouras:*

Concluíram-se sete prédios de renda módica, em banda contínua, de 4 pisos, num total de 56 fogos, sendo 35 do tipo II e 21 do tipo III.

A composição destes fogos é a seguinte:

— Sala comum, cozinha, instalações sanitárias e dois ou três quartos conforme o tipo.

As áreas são respectivamente de 61 e 75 m².

Continuou-se o prédio de renda média, de categoria II, destinada a funcionários camarários, prevendo-se a sua conclusão para os primeiros meses do próximo ano.

Este prédio tem 45 fogos, sendo 11 do tipo III e 34 do tipo IV.

Compõe-se cada fogo de sala comum, cozinha, instalações sanitárias e 3 ou 4 quartos conforme o tipo.

As habitações do tipo III ocupam a área de 105 m² e as do tipo IV áreas que oscilam entre 116 e 128 m².

O prédio possui ainda no rés-do-chão, dois estabelecimentos com arrecadações em cave, e um posto de transformação de energia eléctrica.

Grupos escolares

Concluíram-se os projectos dos Grupos Escolares da Penha de França, da Calçada dos Barbadinhos, da Rua Barão de Sabrosa e da Encosta do Restelo.

Piscinas municipais

Continuou-se a construção da Piscina da Avenida de Roma, actualmente designada por «Piscina do Areeiro» e a dos Olivais.

Os trabalhos desta última foram paralizados por dificuldades económicas do empreiteiro.

Prevê-se a inauguração da Piscina do Areeiro para os primeiros meses do próximo ano, dado o estado de adiantamento das obras.

Parque Florestal de Monsanto

Prosseguiu a construção no Alto da Serafina, na zona mais elevada da serra, do Restaurante de Monsanto, englobando também uma esplanada e um miradouro.

Trata-se de uma obra que, pela sua situação num local donde se disfruta um belíssimo panorama sobre a Cidade e arredores e pelos cuidados postos na sua concepção e acabamentos, terá o maior interesse para a Cidade e muito contribuirá para a valorização do seu património turístico.

Os trabalhos têm seguido num ritmo regular, embora se verifique algumas dificuldades nalguns sectores da construção.

Prevê-se que a inauguração de tão importante edifício se possa efectuar no decorrer do próximo ano.

Outra obra, na zona do Parque Florestal de Monsanto, à qual a Câmara tem dedicado o melhor do seu interesse, é o Parque Municipal de Campismo, dotado já de instalações que permitem classificá-lo como um dos melhores, se não o melhor da Europa.

Foram construídos dois novos blocos sanitários na zona ampliada no ano findo. U. O. 47

Montou-se, na cave do edifício de convívio, câmaras frigoríficas para serviço do restaurante.

Ampliou-se o pavilhão de cabeleireiro, que se mostrava insuficiente para o efeito.

Beneficiaram-se os restantes blocos sanitários, principalmente no que se refere à substituição do tijolo à vista por azulejos nos paramentos interiores da parede.

Iniciaram-se as obras de adaptação do Casal de Paulos a capela e a zona de estar e de jogos.

Foram ainda executadas pequenas obras de conservação e de ampliação da rede de águas às zonas recentemente ampliadas, e ainda a construção de pontões sobre a linha da água existente.

Diversas obras

Concluíram-se ainda as seguintes obras:

— Fornecimento e assentamento de caixilharia metálica em dois vãos do Salão de Festas da Estufa Fria;
— Construção do muro de suporte nas traseiras dos prédios a sul da Avenida dos Estados Unidos da América entre as Ruas Diogo Bernardo e Frei Tomé de Jesus, no topo nascente;
— Construção dos muros de vedação da cerca do Instituto Navarro de Paiva (S. Domingos de Benfica);
— Beneficiação geral das Escolas n.os 151 e 152 sitas respectivamente nos Becos Fernando Pessoa e Florbela Espanca no Bairro de Alvalade;
— Beneficiação geral dos edifícios escolares no Bairro da Encarnação (Escolas n.os 113 e 114);
— Construção de uma câmara frigorífica na cave da Central Pasteurizadora de Leite e fornecimento e montagem do respectivo equipamento de frio;
— Remodelação do refeitório e bar da Central Pasteurizadora de Leite;
— Remodelação das bancadas do ténis de Monsanto (P. F. M.);
— Obras e conservação do último piso dos Paços do Concelho;
— Construção de 13 corpos de ossários no Cemitério do Alto de S. João;
— Alteração da ala norte da oficina do Cemitério do Alto de S. João;
— Construção de vedação em rede metálica para protecção do Lavadouro da Charneca do Lumiar;
— Substituição da vedação existente nos Parques Infantis do Jardim Marquês de Marialva (Campo Pequeno);
— Colocação de marcos fontenários em vários locais da Cidade;
— Obras de beneficiação exterior no edifício municipal da Rua Presidente Arriaga;
— Reparações do «hall» de entrada, corredores, escadaria principal e sanitários dos primeiros pisos do prédio da Rua Presidente Arriaga, n.º 7;

U. O. 48

— Instalação de marcos com bocas de rega na Quinta da Musgueira;
— Construção do lavadouro da Bempostinha;
— Construção das instalações para o pessoal do Parque Infantil do Alvito no Parque Florestal de Monsanto;
— Beneficiação geral das Escolas n.os 118 e 119 sitas no Bairro do Alto da Ajuda;
— Remodelação do subposto de limpeza da Rua Gualdim Pais;
— Obras de remodelação na cabina de som do Pavilhão dos Desportos;
— Modificação das actuais instalações sanitárias dos serviços de secretaria e fiel no Estádio Municipal do Restelo;
— Reconstrução de um muro de suporte na Rua da Cruz a Alcântara;
— Construção de caixilhos para o edifício do Palácio do Pimenta — Campo Grande — destinado a museu (1.ª fase);
— Obras de beneficiação interiores no edifício municipal, situado na Rua de S. Bento, n.º 640 destinado à 3.ª Repartição (Acção Cultural e Turismo);
— Arranjo do sótão e sanitários do edifício municipal onde se encontra instalado o Movimento Nacional Feminino (Rua Presidente Arriaga, n.º 7);
— Construção de um posto de transformação na Piscina Municipal dos Olivais;
— Execução do muro de vedação no Parque Silva Porto;
— Obras de reparações exteriores no Restaurante de Montes Claros (P. F. M.);
— Construção de caixilhos para o edifício do Palácio do Pimenta — Campo Grande — destinado a museu (2.ª fase);
— Construção de 3 corpos de jazigos e 3 corpos de ossários no Cemitério dos Olivais;
— Reparação do Palácio do Pimenta (Campo Grande);
— Construção de muros de suporte na Praceta Nova à Rua da Bombarda, contígua ao Mercado do Forno do Tijolo;
— Execução de escadaria à Travessa do Possolo;
— Execução de uma rampa-plataforma na doca dos Olivais destinada à remoção dos lixos;
— Diversas obras no 2.º andar do edifício municipal da Rua Presidente Arriaga, n.º 7;
— Aproveitamento das caves dos blocos n.os 7 e 8 de renda mínima na Quinta das Pedralvas;
— Obras de beneficiação e alteração das instalações do Posto Sanitário do Cais do Sodré;
— Construção de um edifício para repartições públicas situado na Rua Alexandre Herculano, tornejando para a Rua Castilho;
— Construção de 6 corpos de jazigos no Cemitério da Ajuda.

Iniciaram-se as empreitadas seguintes:

— Fornecimento e colocação de abrigos para passageiros de eléctricos e autocarros em vários locais;

— Colocação de mosaicos de ferro nos pavimentos da Central Pasteurizadora de Leite;
— Construção de um botequim no Miradouro de Santa Luzia;
— Substituição do piso do rinque de patinagem e arranjo dos toldos do Parque de Recreio Infantil do Alvito, (P. F. M.);
— Instalação de balcões frigoríficos para criação e de balcões para ovos no Mercado de Alvalade-Norte;
— Construção de 11 corpos de jazigos no Cemitério do Alto de S. João;
— Reparação geral nas estufas do viveiro da Quinta do Conde dos Arcos;
— Construção de 5 corpos de ossários na zona ampliada do Cemitério do Lumiar;
— Obras de remodelação no Palácio da Folgosa para instalações dos Serviços de Obras Municipais;
— Execução da reparação da cobertura do Grupo Escolar dos Olivais;
— Construção do Mercado de S. Domingos de Benfica;
— Execução de muros de suporte à Rua Barão de Sabrosa, entre as Ruas Marcelino Mesquita e Egas Moniz;
— Reparação das casas desmontáveis no Bairro da Boavista (zona ocidental);
— Construção de 3 edifícios para a 4.ª Repartição (Viação e Trânsito) no depósito da Rua Correia Teles;
— Ampliação do Cemitério dos Olivais (muro de vedação);
— Execução de muros de suporte de terras para uma nova ampliação do Cemitério de Benfica (2.ª fase);
— Construção de 3 corpos de jazigos e 3 corpos de ossários no Cemitério dos Olivais;
— Arranjo do logradouro junto ao lote n.º 5 da Avenida Infante Santo;
— Execução dos muros marginais do arruamento de acesso ao Palácio das Necessidades;
— Execução das escadas de ligação entre os arruamentos AE e AD à Avenida Infante Santo.

VIII — Viação e Trânsito

Estudos

Os estudos elaborados durante o ano de 1965 foram os decorrentes da realização das obras de acesso à ponte sobre o Tejo, prosseguimento das obras do Metropolitano de Lisboa e os resultantes de sugestões ou reclamações de munícipes, que implicam serviço de informação do respectivo expediente.

Foi realizada uma viagem de estudo de um dos técnicos da Repartição, ao estrangeiro, o qual também representou a C. M. L. no V Congresso Internacional da Polícia de Trânsito em Paris, tendo sido elaborado documentado relatório.

A Repartição, dispondo apenas de dois técnicos neste sector de estudos, está completamente absorvida na resolução dos problemas do dia a dia, sem possibilidade de projectar para o futuro, mesmo próximo.

U. O. 50 Segue-se a lista dos estudos elaborados para os seguintes locais:

— Estudo de trânsito na Calçada Conde de Pombeiro e imediações;
— Estudo de trânsito nas Travessas do Pinheiro e da Oliveira;
— Central de Camionagem provisória — anteprojecto — Avenida 5 de Outubro;
— Cruzamento tipo rectificação do perfil transversal na Avenida da República;
— Arranjo do cruzamento, ligação com a Avenida Sidónio Pais;
— Estudo de trânsito, Praças Duque da Terceira e da Ribeira Nova;
— Estudo de circulação na zona da Calçada das Lajes;
— Estação de serviço na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco;
— Perfil transversal na Avenida 24 de Julho;
— Rectificação do perfil transversal na Avenida 24 de Julho;
— Estudo do posto da Sonap, na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco;
— Estudo de trânsito na zona de Alfama;
— Estudo de trânsito para a malha desde a Calçada dos Barbadinhos ao Largo do Monte;
— Acesso à ponte sobre o Tejo, sugestão da raquete;
— Arranjo das faixas marginais, entre o viaduto e a Rua das Amoreiras, na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco;
— Estudo de trânsito, na Praça Olegário Mariano;
— Perfil transversal (remodelação geral) da Avenida da República;
— Estudo de trânsito, a sul da Rua da Escola Politécnica;
— Estudo de conjunto da Avenida da República;
— Remodelação da zona do fontanário, Avenida Almirante Reis;
— Remodelação (perfil aprovado) da Avenida Almirante Reis;
— Remodelação (planta de apresentação — 2.ª fase) no Largo de Sapadores;
— Estudo para parque privativo da P. S. P. no Largo do Museu de Artilharia;
— Remodelação do Largo Martim Moniz;
— Sentido de trânsito, de acordo com a nota de S. Ex.ª o Presidente;
— Esboço do arranjo, Praça Marquês de Pombal;
— Pormenor dos arranjos com os acessos;
— Estudo de remodelação do Largo de Sapadores;
— Remodelação de placas;
— Perfis longitudinais a norte do Parque Eduardo VII.

Trabalhos de pintura

Durante o ano de 1965 foram executados os trabalhos de pintura de pavimentos a seguir discriminados:

Passagens de peões:

— Praça dos Restauradores;
— Avenida da Índia;
— Avenida de Brasília;

— Avenida da Ribeira das Naus;
— Avenida Infante D. Henrique;
— Alameda das Linhas de Torres;
— Calçada da Ajuda;
— Praça José Fontana;
— Avenida Engenheiro Duarte Pacheco.
— Rua Freitas Gazul;
— Avenida da Liberdade;
— Rua do Comércio;
— Rua de S. Julião;
— Rua da Prata;
— Rua Augusta;
— Rua do Ouro.

Marcação de divisão de trânsito:

— Estrada de Sacavém;
— Rua Marquês de Fronteira;
— Praça dos Restauradores;
— Praça D. João da Câmara;
— Avenida da Índia;
— Avenida Ribeira das Naus;
— Avenida Infante D. Henrique;
— Rua Silva Carvalho;
— Paço da Rainha;
— Campo Grande;
— Praça do Comércio;
— Avenida Manuel da Maia;
— Parque Florestal de Monsanto;
— Calçada de Carriche;
— Avenida Mouzinho de Albuquerque;
— Calçada de Arroios;
— Rua de Ponta Delgada.

Pintura de setas orientadoras de sentido:

— Praça dos Restauradores;
— Avenida da Ribeira das Naus;
— Paço da Rainha;
— Campo Grande;
— Praça do Comércio;
— Praça D. João da Câmara;
— Largo do Corpo Santo.

Pintura de paragens de autocarros:

— Avenida da Liberdade;
— Rua Camilo Castelo Branco;
— Rua Alexandre Herculano;
— Rua Castilho;
— Avenida Duque de Loulé.

U. O. 52 *Na totalidade pintou-se em 1965 o seguinte:*

Faixa de 0,10 m	22 670m
Faixa de 0,15 m	2 410m
Faixa de 0,20 m	1 028m
Faixa de 0,50 m	5 187m
Faixa de 0,75 m	516m
Setas	237

Foram gastos cerca de 2000 litros de tinta e 2000 litros de diluente, tendo sido pintados cerca de 6000 m².

Por empreitada:

Em paragens de autocarros e carros eléctricos:

Faixa de 0,10 m	2 300m

Transportes colectivos

Autocarros

As carreiras de autocarros que sofreram alterações, durante o ano de 1965 foram as seguintes:

Data	Número da carreira	Alterações
2-5-65	8	Passou a circular nos dois sentidos, pelo Aeroporto.
2-5-65	10	Foi desviado do Aeroporto, Avenida de Berlim e Rua da Portela, em Olivais-Norte, para a II Circular de Lisboa (Avenida de Cabo Ruivo), Rua B, em Olivais-Sul e Avenida de Berlim até à Estrada de Ligação a Moscavide.
4-6-65	1, 5, 5-A, 21, 36, 45 e 47	Passou a definitiva a transferência das faixas centrais para as laterais da Avenida da Liberdade, mantendo-se assim, em vigor, as chamadas «Medidas de Natal» de 1964.
4-6-65	9 e 9A	Passou, igualmente, a definitiva a transferência da Rua Braamcamp para a Rua Alexandre Herculano, no sentido poente-nascente.
4-6-65	12, 12-A e 23	Foram desviadas da Rua Joaquim António de Aguiar para as Ruas Castilho, Alexandre Herculano e Camilo Castelo Branco.
4-6-65	20, 22, 22 B, 27 e 38	Já haviam sido desviadas desde 19 de Dezembro de 1964 no sentido poente-nascente da Rua Braamcamp para a Rua Alexandre Herculano e Avenida da Liberdade, passaram nesta data a subir a Rua Camilo Castelo Branco.
28-8-65	14	Foi prolongada, do Largo da Igreja para o largo fronteiro ao Ginásio e Centro de Recreio Popular, no Bairro de Caselas.
12-9-65	32	Foi prolongada da Avenida da Ilha da Madeira à Avenida das Descobertas, através das Ruas Pêro da Covilhã e António Saldanha, no Restelo.
19-9-65	42	Foi desviada de Alcântara-Mar a partir do Largo das Fontainhas para o Alto de Santo Amaro, através do Largo do Calvário, Ruas 1.° de Maio, Luís de Camões, Jau e Travessa dos Moinhos. O regresso até à Rua Jau é feito pelas Ruas João de Barros e Avelar Brotero.
26-9-65	44	Inaugurada, até ao Aeroporto, tem percurso comum à n.° 45 seguindo depois pela Avenida de Berlim, Avenida Infante D. Henrique, Praça de Moscavide, Estrada de Circunvalação, em Moscavide e Estrada de Moscavide.
3-10-65	9, 9-A	Foram trocadas entre si os seus percursos, no troço compreendido entre a Praça do Comércio e Santa Apolónia, passando a carreira 9 a circular pela Avenida Infante D. Henrique nos dois sentidos e a carreira n.° 9-A pela Rua da Alfândega, Campo das Cebolas, Rua do Cais de Santarém, Largo do Terreiro do Trigo, Rua do Terreiro do Trigo, Largo do Chafariz de Dentro, Rua Jardim do Tabaco, Largo do Museu de Artilharia e Largo dos Caminhos de Ferro.
6-12-65	25	Inaugurada com o seguinte percurso: I Circular, Avenida Infante D. Henrique, II Circular, Avenida Marginal, Poço do Bispo, Rua do Açúcar e Avenida Infante D. Henrique.

Movimento mensal de passageiros no ano de 1965:

Meses	Bilhetes vendidos *(a)*	Bilhetes correspondência *(b)*	Total de passageiros
Janeiro	1 733 068	182 443	1 915 511
Fevereiro	1 544 355	164 338	1 708 693
Março	1 665 069	177 469	1 842 538
Abril	1 636 178	173 394	1 809 572
Maio	1 787 493	185 924	1 973 417
Junho	1 663 127	180 436	1 843 563
Julho	1 725 592	183 362	1 908 954
Agosto	1 485 690	171 114	1 656 804
Setembro	1 447 306	177 837	1 625 143
Outubro	1 806 798	187 578	1 994 376
Novembro	1 753 230	181 674	1 934 904
Dezembro	1 918 797	204 099	2 122 896
Somas	20 166 703	2 169 668	22 336 371

(a)—Nas bilheteiras do Metropolitano de Lisboa.
(b)—Pela C. C. F. L. nos carros eléctricos.

Os números anteriores permitem constatar que os meses de mais fraco movimento foram Agosto e Setembro e que os de maior frequência foram Outubro e Dezembro.

Apresenta-se um quadro comparativo do movimento desde 1961 a 1965:

Anos	Metropolitano (anual) — Número de passageiros transportados
1961	17 152 480
1962	14 809 808
1963	17 453 647 — 19 546 733 *(a)*
1964	20 812 276 *(a)*
1965	22 336 371 *(a)*

(a) — Corrigido com o número de bilhetes vendidos pela C. C. F. L.

Anos	Eléctricos *(a)*		
	Número de passageiros transportados — (Milhões)	Número de carros	Comprimento de via — Kms.
1961	249	515	137
1962	230	520	136
1963	215,8	510	136
1964	221	507	136
1965	208	507	135

(a) — Incluindo os ascensores do Lavra, Glória e Bica.

Anos	Autocarros — Número de passageiros transportados
1961	128 452 639
1962	137 674 422
1963	147 065 347
1964	158 927 177
1965	168 282 521

Anos	Elevador do Carmo — Número de passageiros transportados
1961	3 654 999
1962	3 541 199
1963	3 319 621
1964	3 263 442
1965	3 199 295

No quadro seguinte determina-se o número de viagens, por habitante efectuado nos anos de 1961 a 1965 em transportes colectivos:

Anos	Transportes colectivos						
	Eléctricos	Autocarros	Ascensor do Carmo	Metro-politano	Total	Número de habitantes *(a) (b)*	Número médio de viagens *(c)*
1961	249 161 769	128 452 639	3 654 999	17 152 480	398 421 887	889	448
1962	229 851 380	137 674 422	3 541 199	14 809 808	385 876 809	898	430
1963	215 808 176	147 065 347	3 319 621	17 453 647	383 646 791	*(d)* 910	418
1964	221 796 374	158 927 177	3 263 442	20 812 276	404 799 269	*(d)* 920	440
1965	208 025 916	168 282 521	3 199 295	22 336 371	401 844 103	*(d)* 930	432

(a) — Em milhares.
(b) — Por estimativa.
(c) — Por habitantes.
(d) — Por extrapolação.

Sinalização luminosa de trânsito

Mantendo a orientação fixada, a Repartição exerceu a sua actividade nos assuntos relacionados com estudos, instalação e conservção de:

— Sinalização luminosa de trânsito em cruzamentos;
— Sinalização vertical luminosa;
— Sinalização luminosa de placas, passagens de peões e obstáculos (marcos de sinalização, calotes luminosas, etc.);
— Reparação e conservação das instalações existentes.

A conservação das instalações existentes é efectuada por empreitadas anuais. U. O. 55

As reparações, embora realizadas pelos mesmos empreiteiros, são facturadas à parte conforme o estipulado nos cadernos de encargos.

Para a realização de todas estas actividades o pessoal existente é o seguinte:

1 engenheiro electrotécnico.
1 agente técnico electro-mecânico.
1 fiscal informador.

Dado o número de instalações já hoje existentes, sempre com tendência a aumentar, este pessoal é manifestamente insuficiente.

Acresce não haver um electricista para efectuar ensaios e outros trabalhos de electricidade necessários.

Sinalização luminosa de trânsito em cruzamentos

Durante o presente ano o esquema geral da sinalização luminosa de trânsito em cruzamentos foi profundamente alterado e não foi ainda necessário proceder aos estudos das suas instalações eléctricas.

Ficou terminada e pronta e entra em funcionamento a do cruzamento da Rua Ponta Delgada com a Calçada de Arroios.

Quanto aos cruzamentos da Avenida Fontes Pereira de Melo com a Rua Tomás Ribeiro e Avenida 5 de Outubro, embora esteja tudo preparado para dar início à instalação, não foi possível realizá-la pois se aguardava que ficassem terminadas as obras dos arruamentos na Avenida Fontes Pereira de Melo.

Esta obra será iniciada no princípio do próximo ano.

A instalação da sinalização efectuada pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, na Avenida Infante D. Henrique, para o ramal de ligação ao Porto de Lisboa, em Xabregas, está pronta a entrar em funcionamento. Falta porém resolver pequenos problemas burocráticos, tais como o dos pagamentos e da conservação.

Continuando a seguir um esquema estabelecido para a sinalização de segurança para a saída das viaturas de pronto socorro foi levado a efeito o estudo da sinalização para o parque das viaturas do B. S. B. estacionadas na Cruz das Oliveiras — Parque de Monsanto.

Igualmente se estudou a remodelação da instalação de sinalização para o quartel do B. S. B. localizado na Avenida Defensores de Chaves.

Estas obras serão efectuadas em 1966.

Sinalização vertical luminosa

No ano de 1965 foram instalados mais 100 sinais mas a sua alimentação em energia eléctrica só será levada a efeito em 1966.

U. O. 56 Indicam-se a seguir os locais das novas instalações dos sinais luminosos de trânsito (direcções proibidas, direcções obrigatórias, estacionamentos proibidos, etc.):

— Alameda de Santo António dos Capuchos;
— Avenida Infante Santo;
— Boqueirão dos Ferreiros;
— Calçada do Carmo;
— Calçada da Estrela;
— Praça da Estrela;
— Praça de S. Paulo;
— Rua Afonso Domingues;
— Rua da Assunção;
— Rua Barata Salgueiro;
— Rua Bartolomeu da Costa;
— Rua Camilo Castelo Branco;
— Rua Castilho;
— Rua da Conceição;
— Rua do Corpo Santo;
— Rua D. Estefânia;
— Rua Domingos Sequeira;
— Rua Dr. Teófilo Braga;
— Rua Duque de Palmela;
— Rua dos Ferreiros;
— Rua João das Regras;
— Rua Joaquim Bonifácio;
— Rua da Junqueira;
— Rua Manuel Jesus Coelho;
— Rua Mouzinho da Silveira;
— Rua Nova do Carvalho;
— Rua Pedro Alexandrino;
— Rua do Poço dos Negros;
— Rua dos Poiais de S. Bento;
— Rua Rodrigues Sampaio;
— Rua da Rosa;
— Rua Rosa Araújo;
— Rua de Sapadores;
— Rua de Santo Amaro;
— Rua de Santo António;
— Rua de S. Bento;
— Rua de S. Bernardo;
— Rua de Santa Justa;
— Rua de S. Nicolau;
— Rua da Vitória;
— Travessa da Água da Flor;
— Travessa da Boa Hora;
— Travessa do Carvalho;
— Travessa do Corpo Santo;

— Travessa dos Remolares;
— Travessa da Ribeira Nova;
— Travessa de Santo Ildefonso;
— Travessa de S. Pedro;
— Travessa de S. Plácido.

Indicam-se a seguir as quantidades de sinais instalados nos diferentes anos:

1961	140
1962	100
1963	150
1964	70
1965	100
	560

Sinalização luminosa de placas

Durante o presente ano só ficaram instalados, de novo, dois marcos de sinalização na placa refúgio de passageiros na Rua Alexandre Herculano junto à Avenida da Liberdade.

Não foi possível instalar os 20 marcos na Avenida Fontes Pereira de Melo devido ao andamento das obras de arruamentos na mesma avenida não o ter permitido.

A primeira instalação de marcos está naturalmente ligada às obras que os arruamentos realizam.

Reparação e conservação da sinalização luminosa

Prestou-se durante este ano a assistência necessária, para assegurar o seu bom funcionamento, a todos os dispositivos de sinalização ou seja a:

Marcos
Calotes
Sinais
De trânsito em cruzamentos

A conservação destas instalações de sinalização foi distribuída por várias empreitadas.

A Repartição orientou os trabalhos dos empreiteiros e exerceu uma fiscalização apertada.

O sistema de empreitadas tem demonstrado ser eficaz.

Além das empreitadas de conservação de marcos, calotes e sinais a relativa sinalização de cruzamentos incidiu nas sinalizações dos cruzamentos existentes, ou seja:

— Rua Áurea-Rua de S. Nicolau;
— Rua do Salitre-Rua de S. Mamede;
— Estrada de Sacavém-Avenida de Berlim;

— Avenida João XXI-Avenida de Roma;
— Avenida 5 de Outubro-Avenida de Berna;
— Avenida Duque de Loulé-Rua Luciano Cordeiro;
— Avenida da Liberdade-Largo da Anunciada;
— Avenida da Liberdade-Rua das Pretas;
— Avenida da Liberdade-Rua Manuel Jesus Coelho;
— Avenida da Liberdade-Rua Barata Salgueiro;
— Avenida da Liberdade-Rua Alexandre Herculano;
— Avenida Engenheiro Duarte Pacheco-Rua das Amoreiras;
— Rua Joaquim António de Aguiar-Rua Artilharia Um.

No que se refere a pinturas foram levadas a efeito as seguintes:

— 200 marcos de sinalização;
— 200 sinais luminosos.

Extensão das linhas de eléctricos

A medida das linhas da C. C. F. L. em funcionamento, efectuada em 31 de Dezembro de 1965 acusou 135 295,36 m.

Em relação à medida de 31 de Dezembro de 1964, verificou-se em 1965 uma diferença para menos de 458,78 m como pode verificar-se no quadro que se segue:

Local	Via dupla	Via simples	Passagens de linha	Total de via simples	Diferenças	
					Para +	Para —
Linha levantada:						
Largo Dr. Afonso Pena:						
Medição anterior	—	—	26m,	26m,	—	—
Medição actual	—	—	—	—	—	26m,
Rua Marquês de Fronteira:						
Medição anterior	47m,33	20m,0	—	114m,73	—	—
Medição actual	—	—	—	—	—	114m,73
Largo Manuel Emídio da Silva:						
Medição anterior	—	102m,40	—	102m,40	—	—
Medição actual	—	—	—	—	—	102m,40
Alameda das Linhas de Torres:						
Medição anterior	—	215m,65	—	215m,65	—	—
Medição actual	—	—	—	—	—	215m,65
			Somas		—	458m,78

Comprimento total em 31/12/64	135 754,14 m
Diferença para menos em 31/12/65	458,78 m
Comprimento total em 31/12/65	135 295,36 m

Garagens

Em 1965 entraram em exploração 7 garagens e foram encerradas 6.

No quadro que se segue, indicam-se as garagens abertas e encerradas à exploração de 1961 a 1965, bem como as respectivas lotações médias:

Garagens	Número	Lotação	
		Média	Total
Abertas em 1961	9	23,7	213
Encerradas em 1961	8	42,4	339
Existentes em 31/12/961	293	46,9	13 733
Abertas em 1962	4	47,5	190
Encerradas em 1962	11	44,5	490
Existentes em 31/12/962	286	46,9	13 433
Abertas em 1963	13	28,3	368
Encerradas em 1963	10	24,9	249
Existentes em 31/12/963	289	46,8	13 552
Abertas em 1964	9	39,1	352
Encerradas em 1964	6	39,1	235
Existentes em 31/12/964	292	46,8	13 669
Abertas em 1965	7	11,0	768
Encerradas em 1965	6	34,3	206
Existentes em 31/12/965	293	48,6	14 231

Parques de estacionamento

No quadro que se segue, indica-se o número de viaturas que utilizaram os diversos parques de estacionamento de automóveis na Cidade, desde 1961 a 1965.

Parques de estacionamento	1961	1962	1963	1964	1965
Cais do Sodré	28 556	32 128	31 381	26 208	27 513
Largo do Corpo Santo	58 546	58 954	58 098	58 399	57 110
Praça do Comércio	413 568	417 138	395 553	399 126	400 204
Praça da Figueira *(a)*	89 682	89 063	123 868	123 951	155 455
Praça dos Restauradores *(b)*	157 399	302 853	346 245	354 466	330 639
Rua da Alfândega	23 865	22 084	21 398	20 922	22 766
Rua do Arco Marquês do Alegrete *(c)*	3 469	—	—	—	—
Rua da Palma	42 006	46 628	67 355	72 259	38 544
Praça D. Pedro IV	133 227	—	—	—	—
Avenida Ribeira das Naus *(d)*	24 324	28 978	36 647	41 546	67 399
Largo do Duque de Cadaval *(e)*	—	70 630	64 312	41 449	—
Belém *(f)*	—	—	—	8 632	—

(a) — Devido às obras do Metropolitano, em curso, no local o parque da Praça da Figueira foi bastante reduzido em 1961, 1962, 1963, 1964 e 1965.

(b) — Verifica-se em 1962, 1963 e 1964 um aumento substancial, em 1965 a utilização deste parque foi inferior à dos últimos dois anos.

(c) — Devido às obras do Metropolitano em curso, no local, o parque do Arco do Marquês de Alegrete deixou de funcionar a partir de 31 de Março de 1961.

(d) — Foi inaugurada em Agosto de 1960.

(e) — Não consta nos anos anteriores. Trata-se dum parque privativo da C. P.

(f) — Foi inaugurada em 1964.

Verifica-se que o número de veículos que utilizam os diversos parques de estacionamento da Cidade diminuiu em relação a 1964 de 47 328.

Atropelamentos

Com os elementos estatísticos fornecidos pela Secção de Trânsito da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, relativos aos atropelamentos mensais verificados na área da Cidade desde 1959 a 1965, inclusive, elaborou-se o mapa que se segue:

Meses	Anos						
	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
Janeiro	297	242	265	28	298	278	231
Fevereiro	218	227	241	277	274	288	227
Março	253	250	248	269	258	244	256
Abril	247	224	270	259	246	288	251
Maio	268	247	279	256	262	251	258
Junho	219	251	284	259	266	253	252
Julho	241	220	296	287	209	243	244
Agosto	221	224	234	216	270	264	252
Setembro	164	197	187	206	213	224	198
Outubro	255	267	270	230	300	282	273
Novembro	260	282	287	296	268	258	264
Dezembro	303	308	291	258	294	271	307
Somas	2946	2939	3152	3102	3158	3144	3013

Da análise do quadro constata-se que no ano de 1965 o número de acidentes diminuiu ligeiramente. Em média houve 8,25 acidentes por dia.

Os meses em que houve maior número de acidentes foram: Maio, Outubro, Novembro e Dezembro e os meses em que o número de acidentes foi menor foram Fevereiro e Setembro.

Pelo mapa seguinte pode ver-se qual o número de atropelamentos por milhar de automóveis:

Anos	Veículos *(a)*	Atropelamentos	Permilagem por veículo
1959	65 329	2946	45,1
1960	69 119	2939	42,7
1961	75 842	3152	41,6
1962	84 454	3102	36,7
1963	90 000	3158	34,7
1964	*(b)* 97 500	3144	31,0
1965	*(b)*104 000	3013	34,5

(a) — Excluindo velocípedes e veículos do Estado e do Corpo Diplomático.

(b) — Este número foi obtido por extrapolação, pois tendo terminado o manifesto dos veículos deixou de haver possibilidade de determinar o número de veículos actualmente existente nos concelhos.

Pela análise do quadro anterior verifica-se que houve um acentuado crescimento do número índice, verificando-se que ultrapassou o de 1963.

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICO-ESPECIAIS

Preâmbulo

A gerência de 1965 terminou com o saldo de 6097 contos entre as despesas «orçada» e «realizada» (incluindo a ordinária e a extraordinária), mantendo-se este saldo no nível verificado nos últimos anos.

No quadro seguinte mostra-se a evolução das despesas, por classes, nos últimos 5 anos:

Designação	Anos				
	1961	1962	1963	1964	1965
Despesa Ordinária:					
Própria:					
Despesas com o pessoal	37 355 669$40	37 945 776$90	38 581 480$30	39 333 834$90	41 325 058$60
Despesas com o material	40 789 213$30	43 172 919$30	44 252 197$70	47 323 684$40	50 462 163$90
Pagamento de serviços e diversos encargos	3 896 201$30	4 582 123$70	4 350 296$60	4 747 851$80	4 420 833$20
Despesas de anos económicos findos	44 168$	18 224$90	1 546$	19 485$	5 500$
Encargos de serviços impostos por lei	72 327$60	60 529$70	72 808$10	72 897$40	79 391$20
Consignada:					
Pagamento por consignação de receitas	2 658 681$50	2 762 016$30	2 784 054$70	2 816 409$10	3 107 461$60
Despesa Extraordinária	1 872 371$30	5 986 926$70	2 620 954$30	2 251 282$	3 066 293$20
Somas	86 688 632$40	94 528 517$50	92 663 337$70	96 565 444$60	102 466 701$70

Conforme tem sido procedimento nos relatórios anteriores, continua a fazer-se a resenha dos elementos da receita e da despesa apurados através da actividade dos diversos serviços da direcção. Seguidamente, faz-se o relato sucinto da actuação de cada serviço, expondo-se os trabalhos realizados durante o ano. Antes, porém, analisemos o problema da:

Sinalização luminosa do trânsito em Lisboa.

A título excepcional, apresenta-se a sequência dos trabalhos decorrentes do:

Despacho n.º 177, de 2/8/963

e realizados posteriormente ao relatório entregue em Agosto de 1964 e cuja matéria foi sucintamente exposta no preâmbulo do relatório da gerência municipal desse ano.

T. E. 2

Em resultado da premente necessidade de instalar sinalização luminosa de trânsito na cidade de Lisboa, o assunto mereceu novo despacho (23/3/65) no sentido de se estabelecer condições-base de concurso a abrir para o estudo dessa sinalização.

Após rápida análise do problema, considerou-se que este seria baseado nas seguintes premissas:

1.º — Instalação de sinalização luminosa de tráfego em determinados percursos;
2.º — Apresentação de anteprojecto da sinalização luminosa em determinadas zonas da cidade;
3.º — Realização dos censos de tráfego indispensáveis;
4.º — Sugestão dos condicionamentos considerados necessários ao conveniente escoamento do tráfego;
5.º — Fixação das condições técnicas a que as instalações devem obedecer e bem assim os anteprojectos:

— Velocidades médias.
— Ondas verdes.
— Interligação.

6.º — Estudo das condições económicas referentes à liquidação dos trabalhos realizados;
7.º — Preparação das condições referentes à conservação e manutenção do material que viesse a ser instalado.

Os estudos foram sendo realizados e a solução final evolucionou no sentido de se abrir concurso público tendo por base:

A) Estabelecer sinalização luminosa de trânsito nos 15 percursos (adiante relacionados) considerados principais, incluindo a interligação da sinalização nos cruzamentos de cada percurso:

a) estas instalações seriam realizadas mediante os elementos de que a C. M. L. dispõe, ficando da responsabilidade dos proponentes obter quaisquer outros de que necessitem para os cálculos;
b) concomitantemente, os concorrentes deveriam propor a realização de cruzamentos que interessem à condição de «ondas verdes» com velocidades definidas nos percursos principais.

B) Estabelecer, posteriormente, interligação da sinalização luminosa dos 15 percursos e outros que venham a reconhecer-se necessários por forma a evitar engarrafamentos:

a) a interligação seria realizada por computador electrónico que permita o estabelecimento de programas variáveis de acordo com as variações dos volumes de trânsito;
b) a central de comando, se necessária, localizar-se-ia onde tècnicamente se reconhecesse preferível.

C) Estabelecer sinalização luminosa de trânsito em outras zonas da Cidade, indicando-se as seguintes três como principais:

— Baixa.
— Campo de Ourique.
— Avenidas Novas.

D) Considerar que a conservação e a manutenção da sinalização luminosa de trânsito que fosse estabelecida, seriam realizadas pelo adjudicatário (instalador);

a) na análise das propostas, ter-se-ia em conta o primeiro estabelecimento e as condições da conservação e manutenção.

E) Adoptar preçários e pagamentos que permitam realizar alterações nos programas de sinalização.

Os percursos acima citados são os seguintes:

1) Praça dos Restauradores-Praça Marquês de Pombal.
2) Praça Marquês de Pombal-Viaduto Duarte Pacheco.
3) Praça Marquês de Pombal-Campo Grande (antiga Praça Mouzinho de Albuquerque).
4) Praça Marquês de Pombal-Avenida 24 de Julho (entroncamento com a Avenida Infante Santo).
5) Praça Marquês de Pombal-Praça José Fontana.
6) Praça Marquês de Pombal-Praça de Espanha.
7) Praça do Comércio-Largo dos Caminhos de Ferro.
8) Praça do Comércio-Avenida da Índia (cruzamento com a Rua Cascais e acesso ao Porto de Lisboa).
9) Largo do Rato-Largo de Santa Bárbara.
10) Praça de Londres-Avenida do Brasil (entroncamento com a Avenida de Roma).
11) Praça do Areeiro-Praça de Espanha.
12) Praça do Chile-Avenida Afonso III (entroncamento com a Rua Adolfo Coelho).
13) Praça do Aeroporto-Campo Grande.
14) Rua D. Carlos de Mascarenhas (entroncamento com a Rua Marquês de Fronteira)-Praça de Londres.
15) Praça do Chile-Praça do Aeroporto.

O caderno de encargos referente à resolução do problema foi finalmente apresentado, apreciado pela Presidência e aprovado em reunião da Câmara, mas já no ano de 1966, a 19 de Janeiro.

Execução orçamental:

A receita cobrada, quer directamente quer pela D. S. F., respeitante aos serviços dependentes da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, é discriminada no quadro seguinte, relativamente ao último triénio.

Receita:

A receita cobrada por capítulos foi a seguinte:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Ordinária:			
Impostos directos	9 220 560$	9 042 914$	9 061 592$10
Taxas—Rendimento de diversos serviços	975 434$20	1 147 501$10	1 071 402$90
Rendimento de bens próprios e de concessões	5 943 786$20	7 065 435$90	8 259 910$
Reembolsos e reposições	2 405 967$10	2 599 106$70	2 700 923$80
Somas	18 545 747$50	19 854 957$70	21 093 828$80
Extraordinária	237 529$50	493 258$20	446 205$20
Total	18 783 277$	20 348 215$90	21 540 034$

O montante das receitas cobradas tem aumentado, e o detalhe respectivo é apresentado a seguir:

I) *Receita ordinária:*

a) Impostos directos:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Imposto para o serviço de incêndios:			
Entregue pela Inspecção de Seguros	5 867 300$	6 048 000$	6 311 000$
Cobrado directamente:			
Sobre prédios urbanos	2 595 986$10	2 766 400$	1 739 134$40
Sobre estabelecimentos comerciais e industriais	757 273$90	228 514$	1 011 457$70
Somas	9 220 560$	9 042 914$	9 061 592$10

b) Taxas — Rendimento de diversos serviços:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Aposentações	21 132$	13 661$60	11 817$00
Plantas topográficas e cópias de desenhos	4 700$	2 150$	2 450$00
Aferição de pesos e medidas	537 886$20	539 326$50	513 571$90
Parte da Câmara nos serviços externos de aferição (excesso de remuneração)	..	97 244$70	95 639$70
Parques e jardins:			
Rendimento de parques de recreio e Estufa Fria	184 104$	202 245$	198 405$00
Venda e aluguer de plantas e flores	38 944$90	46 033$	27 688$40
Transgressão de posturas e regulamentos municipais	1 000$	6 830$	..
Transgressão do regime florestal	845$	455$	..
Outras transgressões	4 730$	4 500$	..
Emolumentos	166 769$10	166 780$90	159 957$20
Indemnizações por infracções de contratos	13 235$	44 343$60	18 862$00
Outros rendimentos	800$	67 988$	41 384$20
Outras multas	1 288$	685$80	1 627$50
Somas	975 434$20	1 192 244$10	1 071 402$90

c) Rendimento de bens próprios e de concessões:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Rendimento de prédios urbanos	585 745$20	1 333 452$20	2 048 032$20
Aluguer de materiais	78 949$50	3 337$50	50 891$90
Rendimento de concessões:			
Companhias Reunidas Gás e Electricidade	5 279 091$50	5 681 160$20	6 160 985$90
Somas	5 943 786$20	7 017 949$90	8 259 910$

d) Reembolsos e reposições:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Indemnizações por danos em bens do património municipal	348 761$	512 724$10	502 311$20
Chamadas telefónicas	18 407$80	1 615$30	2 579$40
Deslocação de árvores e candeeiros	11 391$	13 111$	15 844$30
Outros serviços	1 125$	..	..
Iluminação de habitações de pessoal	5 586$50	5 205$50	5 228$50
Reposição de vencimentos e salários que depois de processados, se verificaram indevidos	32 711$50	33 663$80	39 263$70
Custo de impressos:			
Encadernações e publicações executadas pelas Oficinas Gráficas	1 845 137$50	1 878 048$80	1 918 196$10
Fornecimento de materiais de apetrechamento aos serviços municipais em conta das suas verbas de despesa	9 045$	24 598$20	52 861$70
Arranjo de jardins particulares	78 200$	78 200$	39 100$
Outros reembolsos	55 601$80	54 633$	95 538$90
Somas	2 405 967$10	2 601 799$70	2 700 923$80

II) *Receita extraordinária:*

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Sucatas, artigos de armazém e outro material	237 529$50	493 258$20	298 205$20
Alienação de bens semoventes	..	..	148 000$
Somas	237 529$50	493 258$20	446 205$20

T. E. 6 *Despesa:*

Examinemos, dentro da execução orçamental, a variação das despesas ordinária e extraordinária no último triénio, apresentando em primeiro lugar o conjunto seguinte:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Ordinária:			
Pessoal	38 581 480$30	39 333 834$90	41 325 058$60
Material	44 252 197$70	47 323 684$40	50 462 163$90
Pagamento de serviços e diversos encargos	4 350 296$60	4 747 851$80	4 420 833$20
Encargos de serviços impostos por lei	72 808$10	72 897$40	79 391$20
Despesas de anos económicos findos	1 546$	19 485$	5 500$
Somas	87 258 328$70	91 497 753$50	96 292 946$90
Extraordinária	2 620 954$30	2 251 282$	3 066 293$20
Totais	89 879 283$	93 749 035$50	99 359 240$10

O montante da despesa ordinária tem aumentado constantemente em função da ampliação dos serviços municipais, devida à urbanização de novas zonas e bem assim à melhoria apreciável da iluminação pública, incluindo a de monumentos. Esse incremento também foi devido, em parte, ao aumento de salários que beneficiou o pessoal operário.

A despesa extraordinária aumentou em relação à do ano anterior devido a obras de iluminação pública em arruamentos reconstruídos e às de ajardinamento em novos arruamentos.

Passemos ao detalhe da despesa efectuada por classes:

I) *Despesa ordinária:*

1 — Despesas com o pessoal:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Remunerações certas ao pessoal em exercício	31 784 573$	32 136 233$	33 611 831$
Remunerações acidentais	1 884 673$	2 018 253$	2 433 194$
Outras despesas com o pessoal	4 912 234$30	5 179 358$90	5 280 033$60
Somas	38 581 480$30	39 333 844$90	41 325 058$60

2 — Despesas com o material:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Construções e obras novas	3 865 491$40	4 101 878$10	3 733 365$90
Aquisições de utilização permanente	5 802 303$30	7 612 616$90	6 766 381$30
Conservação e aproveitamento de material	29 711 271$10	30 744 792$40	35 154 861$40
Material de consumo corrente	4 873 131$90	4 864 397$	4 807 555$30
Somas	44 252 197$70	47 323 684$40	50 462 163$90

3 — Pagamento de serviços e diversos encargos:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Despesas de higiene, saúde e conforto	1 000 611$30	1 194 396$	1 249 798$
Seguros, foros e contribuições	127 162$10	127 124$30	210 129$80
Outros serviços e encargos	3 222 523$20	3 426 331$50	2 960 905$40
Somas	4 350 296$60	4 747 851$80	4 420 833$20

4 — Encargos de serviços impostos por lei:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios	72 808$10	72 897$40	79 391$20

II) *Despesa extraordinária:*

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Urbanização de várias zonas da cidade, incluindo estudos e outros encargos:			
Arborização e jardinagem	256 508$	164 993$	179 514$
Iluminação pública	621 950$	488 519$	438 168$
Reconstrução de arruamentos e de esgotos da cidade, incluindo estudos e outros encargos:			
Arborização e jardinagem	57 472$	..	21 191$
Iluminação pública	1 003 168$30	..	1 745 441$
Construção de novos arruamentos, incluindo estudos e outros encargos:			
Arborização e jardinagem	169 033$	..	324 196$
Iluminação pública	378 768$	1 597 770$	357 783$20
Novas escolas primárias:			
Arborização e jardinagem	134 055$	..	..
Somas	2 620 954$30	2 251 282$	3 066 293$20

Saldos de gerência:

Em conclusão deste capítulo, informamos quais os saldos registados no último triénio em relação às verbas concedidas:

Despesa	Saldos nos anos de:		
	1963	1964	1965
Ordinária:			
Pessoal	1 611 919$70	1 538 965$10	1 730 041$40
Material	3 481 602$30	2 390 915$60	2 976 736$10
Pagamento de serviços e diversos encargos	145 303$40	264 848$20	120 466$80
Encargos de serviços impostos por lei	13 191$90	13 102$60	6 608$80
Somas	5 252 017$30	4 207 831$50	4 833 853$10
Extraordinária	1 349 045$70	558 718$	1 263 706$80
Totais	6 601 063$	4 766 549$50	6 097 559$90

Execução administrativa:

A análise dos resultados obtidos, sob o ponto de vista administrativo, é realizada a seguir.

Desde 1964 inclusive, passaram a ser feitas amortizações de bens móveis e semoventes, as quais são apresentadas na discriminação das despesas. Exceptuam-se, as de transporte, as quais estão incluídas nas importâncias das despesas respectivas, conforme referenciado em «notas».

Receitas e despesas:

A fim de ser possível apreciar o pormenor, indicam-se as receitas e despesas globais por cada um dos serviços desta Direcção, fazendo-se a comparação quanto ao último triénio.

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Receitas:			
Iluminação (a)	5 635 227$60	6 257 692$60	6 631 759$10
Aferições	704 655$30	803 352$10	773 067$20
Serviços Fabris (Oficinas Gráficas)	1 845 137$50	1 878 048$80	1 948 196$10
Serviço de Transportes	53 559$40	76 795$20	79 741$60
Serviço de Incêndios (b)	9 318 526$80	9 115 522$50	9 131 244$90
Arborização e Jardinagem	341 728$70	374 704$90	327 951$
Serviços Patrimoniais (c)	585 745$20	1 333 452$20	2 048 032$20
Armazéns (d)	241 082$40	450 141$70	400 961$60
Diversos (e)	43 964$10	47 325$40	51 080$70
Somas	18 769 627$	20 337 035$40	21 392 034$40

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Despesas:			
Iluminação e Aferições	16 774 916$38	16 691 094$40	20 724 082$33
Serviços Fabris	853 577$70	1 645 064$30	1 549 204$60
Serviço de Transportes *(f)*	19 657 523$10	24 381 832$90	25 038 870$30
Serviço de Incêndios *(f)*	19 057 936$80	21 003 537$40	21 324 790$50
Arborização e Jardinagem	17 676 465$08	17 623 935$60	21 160 361$20
Armazéns *(g)*	1 640 825$12	1 573 740$20	2 266 574$67
Despesas com construções e obras novas	4 285 643$40	5 844 050$50	2 878 525$70
Despesas especiais do Município	549 510$10	456 869$40	407 177$20
Despesas gerais de administração *(h)*	1 491 933$70	1 521 170$60	1 096 448$20
Aquisição de bens *(i)*	5 708 618$	7 720 324$90	6 775 475$70
Gastos reembolsáveis	1 990 313$70	2 268 222$80	1 935 901$90
Diversos *(j)*	961 971$30	1 103 990$90	592 541$30
Somas	90 649 234$38	101 833 833$90	105 749 953$60

Receita — *(a)*, *(b)*, *(c)*, *(d)*, *(e)* — Ver observações na análise de pormenor adiante efectuada.

Despesa — *(f)* — No serviço de incêndios incluem-se 2 307 518$60 que, no actual classificador, estão incluídos no serviço de transportes.
(g), *(h)*, *(i)*, *(j)* — Ver observações na análise de pormenor adiante efectuada.

Analisemos em pormenor cada uma das rubricas.

Iluminação e Aferições:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Receitas:			
a) Iluminação:			
Indemnização por infracção de contratos *(b)*	13 235$	44 343$60	18 862$
Rendas cobradas pelas Companhias Reunidas Gás e Electricidade *(d)*	5 279 091$50	5 681 160$20	6 160 985$90
Danos em bens do património municipal *(a)*	294 022$10	446 544$70	391 919$70
Mudança de candeeiros *(a)*	9 992$	10 581$	15 844$30
Diversos *(a)*	21 214$60	2 212$	39 667$80
Plantas topográficas *(e)*	4 700$	2 150$	1 900$
Chamadas telefónicas *(a)*	12 972$40	1 615$30	2 579$40
Outras receitas	..	68 400$	..
b) Aferições			
Emolumentos	166 769$10	166 780$90	159 957$20
Afilamentos	537 886$20	539 326$50	513 571$90
Multas por transgressão de posturas	..	685$80	..
Retribuição dos serviços de aferição cuja receita reverteu para a Câmara *(A)*	..	97 244$70	95 639$70
Outros rendimentos	..	..	3 898$40
Somas	6 339 882$90	7 061 044$70	7 404 826$30

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Despesas:			
De iluminação:			
Pessoal	1 329 311$10	1 283 531$	1 332 464$
Despesas gerais	455 872$20	418 533$7	402 900$20
Despesas de conservação e reparação:			
Arruamentos (I. P.)	11 715 124$58	10 087 379$30	12 899 274$93
Cemitérios	14 218$50	36 792$50	6 234$20
Mercados	38 066$90	93 405$20	87 764$80
Postos sanitários	..	5 448$90	5 714$10
Outras instalações	918 328$80	1 709 829$40	751 364$50
Edifícios municipais	865 991$10	916 379$70	2 799 650$70
Edifícios ao serviço do Estado	156 222$60	290 094$80	32 239$
Edifícios ao serviço de particulares	94 175$50	29 765$10	43 121$20
Instalação de serviços	43 005$	4 752$40	11 614$30
Força motriz	92 147$70	153 932$20	158 140$
Aquecimento e ventilação	144 794$	286 805$80	461 247$
Outras despesas	354 685$70	806 123$50	1 156 617$60
Matadouro-Frigorífico	461$20	2 770$70	7 406$60
Somas	16 222 404$88	16 125 544$20	20 155 753$13
De aferição e conferição de pesos e medidas:			
Pessoal	507 569$	533 098$	540 528$
Despesas gerais	11 865$50	17 963$20	15 400$20
Despesas de conservação e reparação	33 077$	14 489$	12 401$
Somas	552 511$50	565 550$20	568 329$20
Totais	16 774 916$38	16 691 094$40	20 724 082$33

Observações — No actual classificador, estas receitas estão incluídas em:

(a) — Reembolsos de valores.
(b) — Infracção de contratos.
(d) — Outras despesas.
(e) — Serviços de urbanização.
(A) — A receita de cada ano é lançada no ano seguinte.

Serviços Fabris:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Receitas:			
Oficinas Gráficas	1 845 137$50	1 878 048$80	1 948 196$10
Despesas:			
a) Oficinas:			
Gráficas	2 168 402$40	2 183 450$60	2 127 311$20
Reparação de automóveis	3 573 225$40	3 509 064$70	3 747 832$50
Reparação de hipomóveis	249 756$50	302 299$80	258 837$10
Diversos	256 157$50	329 892$80	540 327$
Somas	6 247 541$80	6 324 707$90	6 674 307$80

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
ABATENDO-SE A OBRA PRODUZIDA			
Oficinas:			
Gráficas	1 911 495$20	2 304 155$80	2 301 824$90
Reparação de automóveis	3 456 126$20	3 404 860$40	3 673 541$20
Reparação de hipomóveis	245 140$70	264 028$90	255 156$40
Diversos	252 291$	349 568$20	524 530$30
Somas	5 865 053$10	6 322 613$30	6 755 052$80
Diferenças	+ 382 488$70	+ 2 091$60	+ 80 745$
b) Conservação e reparação	445 854$80	550 549$10	680 019$40
Despesas gerais	25 234$20	583 532$	461 042$20
Amortizações	..	508 888$60	488 288$
Resultado final da exploração	853 577$70	1 645 064$30	1 629 349$60

Nota — Sòmente se considera como despesa a diferença verificada entre os encargos resultantes com a manutenção das oficinas (matérias-primas, mão-de-obra e gastos fabris) em relação à obra produzida, devido a ter-se imputado às várias contas o valor dos trabalhos realizados.

Serviço de Transportes:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Receitas:			
Aluguer de material	9 647$20	..	..
Danos no Património Municipal *(a)*	20 402$20	40 869$20	52 687$60
Diversos *(a)*	23 510$	35 926$	24 430$
Plantas topográficas	..	..	550$
Outras receitas	..	..	2 047$
Despesas:			
Viaturas dos serviços gerais:			
Auto-ligeiros	2 180 608$60	2 543 311$10	2 677 936$
Viaturas especiais	2 617 465$60	787 844$	741 429$50
Serviços de carga	1 333 675$50	1 758 579$70	1 550 093$40
Serviços de limpeza	10 095 363$60	13 884 516$20	14 105 799$80
Serviço de transporte de carnes	1 397 488$80	1 437 671$70	1 322 016$80
Serviço de iluminação	473 780$60	600 491$50	654 407$90
Viaturas diversas	6 179$	..	6 729$30
Outros encargos	3 625 531$40	3 369 418$70	3 980 457$60
Somas	21 730 093$10	24 381 832$90	25 038 870$30

Nota — As amortizações (1964 e 1965) estão incluídas nas despesas de cada grupo de viaturas (4 510 459$20 e 4 249 556$00).

Observações — No actual classificador, estas receitas estão incluídas em:

(a) — Reembolso de valores.

T. E. 12

Serviço de Incêndios:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Receitas:			
Imposto para o serviço de incêndios	9 220 560$	9 042 914$	9 061 592$10
Outros rendimentos	78 280$50	48 386$	47 972$90
Danos no Património Municipal *(a)*	..	..	820$
Iluminação de habitações *(a)*	5 586$50	5 205$50	5 228$50
Diversos *(a)*	13 099$80	11 774$	13 824$40
Multas *(c)*	1 000$	4 500$	..
Outras receitas	..	2 743$	1 807$
Somas	9 318 526$80	9 115 522$50	9 131 244$90
Despesas:			
Pessoal	13 832 604$	14 008 697$	14 038 755$
Despesas gerais	1 492 306$80	1 657 208$10	2 051 327$30
Despesas de conservação e reparação	720 413$40	689 764$40	879 430$40
Outras despesas	395 147$	21 600$	27 288$
Transportes	2 617 465$60	4 089 699$50	4 327 989$80
Amortizações	..	536 568$40	..
Somas	19 057 936$80	21 003 537$40	21 324 790$50

Nota — Em transportes (1964 e 1965) estão incluídas as amortizações respectivas 1 280 983$90 e 1 272 248$00.

Observações — No actual classificador, estas receitas estão incluídas em:

(a) — Reembolso de valores.
(c) — Multas diversas

Arborização e Jardinagem:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Receitas:			
Venda e aluguer de plantas, árvores, etc.	38 944$90	46 033$	27 688$40
Estufa Fria — Entradas	165 765$	202 245$	198 405$
Diversos *(a)*	4 403$	2 028$	1 521$
Arranjo de jardins particulares	78 200$	78 200$	39 100$
Mudança de árvores *(a)*	1 549$	2 530$	..
Multas — Regime florestal *(c)*	..	455$	..
Danos no Património Municipal *(a)*	27 664$80	16 781$90	43 557$60
Outros rendimentos	18 339$	19 602$	16 051$50
Multas diversas *(c)*	6 863$	6 830$	1 627$50
Somas	341 728$70	374 704$90	327 951$
Despesas:			
Pessoal	2 571 406$	2 595 486$	1 615 702$
Despesas gerais	59 698$	58 743$10	67 782$60
Despesas de conservação e reparação:			
Parques	3 094 392$40	3 062 946$	3 537 311$50
Jardins	8 664 959$78	8 558 652$50	12 215 675$70
Estufa Fria	215 979$90	210 964$60	292 902$30
Arvoredos	414 555$10	457 134$90	674 262$60
Viveiros	1 812 261$90	2 064 320$20	2 216 224$40
Instalações de serviços	1 244$80	8 065$20	10 896$10
Manutenção de animais	156 476$60	161 476$90	200 331$60
Outras despesas	666 184$40	412 298$40	286 321$80
Sanidade vegetal	19 303$20	27 944$90	42 950$60
Amortizações	..	5 902$90	..
Somas	17 676 465$08	17 623 935$60	21 160 361$20

Observações — No actual classificador, estas receitas estão incluídas em:

(a) — Reembolso de valores.
(c) — Multas diversas.

Serviços Patrimoniais:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Receita:			
Rendimento de prédios urbanos	585 745$20	1 333 452$20	2 048 032$20

Armazéns:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Receitas:			
Outras receitas (a)	1 469$	3 337$50	3 524$30
Danos em bens do património municipal (a)	6 671$90	8 528$30	13 326$30
Aproveitamento de materiais (a)	223 879$50	413 677$70	311 826$90
Materiais fornecidos (f)	9 045$	24 598$20	52 861$70
Diversos	17$	..	..
Emolumentos	..	..	252$
Reembolsos de valores	..	..	19 170$
Somas	241 082$40	450 141$70	400 961$20
Despesas:			
Existência em 1963/64 e 1965	13 462 063$80	12 648 876$72	12 544 797$92
Entradas	15 373 461$28	15 068 510$60	16 508 834$40
Somas	28 835 525$08	27 717 387$32	29 053 632$32
Saídas	16 186 648$36	15 272 589$40	15 029 453$63
Somas	12 648 876$72	12 444 797$92	14 024 178$69
Sendo o valor dos materiais adquiridos para armazém e que não foram aplicados nesta gerência (g)	582 928$12	404 680$80	842 426$37
Despesas gerais de administração (h)	1 057 897$	1 169 059$40	1 423 098$30
Despesas de conservação e reparação (h)			
Somas	1 640 825$12	1 573 740$20	2 265 524$67

Observações — As receitas, no actual classificador, estão incluídas em:

(a) — Reembolso de valores.
(f) — Oficinas gráficas (materiais fornecidos).

— As despesas, no actual classificador, estão incluídas em:

(g) — Aquisições de bens.
(h) — Despesas gerais de administração.

Diversos:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Receitas:			
Serviço de Aposentações:			
Retroacção (d)	21 132$	13 661$60	11 817$
Reposição de abonos indevidos (a)	22 832$10	33 663$80	39 263$70
Somas	43 964$10	47 325$40	51 080$70

T. E. 14

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Despesas:			
Serviço de Aposentações:			
Despesas com aposentações	98 174$	..	..
Telefones *(h)*	797 127$30	880 806$90	284 111$30
Festas e recepções *(h)*	12 164$50	18 157$20	42 574$30
Festas de Lisboa	9 150$80	..	9 769$10
Despesas de conservação *(h)*	20 219$50	72 944$60	11 955$40
Diversos *(i)*	123 309$20	184 054$20	301 382$20
Somas	1 060 145$30	1 155 962$90	649 792$30

Observações — As receitas, no actual classificador, estão incluídas em:

(a) — Reembolso de valores.
(d) — Outras receitas.

— As despesas, no actual classificador, estão incluídas em:

(h) — Despesas gerais de administração.
(i) — Despesas com os serviços municipais.

Despesas com construções e obras novas:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Despesas:			
Estudos e projectos	173 475$	109 543$20	190 158$70
Serviço de transportes	39 743$60	79 965$	69 980$
Serviço de iluminação:			
Arruamentos gerais	598 027$20	3 634 887$30	866 297$20
Outras instalações	1 944 840$30	741 180$90	1 404 170$30
Aquecimento e ventilação	..	..	5 250$
Edifícios municipais	30 750$	..	..
Força motriz	101 144$90	204 255$10	..
Arborização e jardinagem:			
Parques	4 952$50	41 156$	130 615$50
Jardins	1 201 946$	746 891$	66 480$
Viveiros	190 763$90	279 422$	145 574$
Arvoredos	..	6 750$	..
Somas	4 285 643$40	5 844 050$50	2 878 525$70

Despesas especiais do Município:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Despesas:			
Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios	72 808$10	72 897$40	69 926$20
Serviço de Aposentações	98 174$	51 972$	57 251$
Subsídios de assistência	378 000$	332 000$	280 000$
Secções de Finanças e Serviços Fiscais	528$	..	..
Somas	549 510$10	456 869$40	407 177$20

Despesas gerais de administração:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Despesas:			
Pessoal	1 159 147$	1 179 389$	750 486$
Expediente e impressos	52 531$50	36 845$70	38 897$
Transportes e comunicações	174 224$	200 714$50	189 633$
Higiene, saúde e conforto	67 153$80	72 249$90	77 336$60
Diversos	28 835$	25 093$	27 870$
Despesas de conservação e reparação de móveis, ficheiros e máquinas de calcular	10 042$40	6 878$50	12 225$60
Somas	1 491 933$70	1 521 170$60	1 096 448$20

A diminuição sensível deve-se ao facto da passagem do pessoal da contabilidade para a D. S. F.

Aquisição de bens:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Despesas:			
Móveis	1 973 018$40	2 967 074$90	2 238 685$20
Semoventes	3 735 599$60	4 753 250$	4 537 840$50
Somas	5 708 618$	7 720 324$90	6 776 525$70

Gastos reembolsáveis:

Designação	Anos		
	1963	1964	1965
Despesas:			
Obras produzidas nas Oficinas Gráficas e fornecimentos efectuados pelos armazéns e depósitos de oficinas gráficas, cujos valores foram convertidos em receita municipal:			
Oficinas Gráficas e respectivo Depósito	1 902 930$70	2 177 238$60	1 807 294$20
Fornecimento de materiais	9 045$	24 598$20	52 861$70
Jardins particulares	78 338$	66 386$	75 746$
Somas	1 990 313$70	2 268 222$80	1 935 901$90

Iluminação e Aferições

Generalidades:

Relativamente às funções que cumprem a esta repartição foi dada suficiente informação nos relatórios anteriores. Fundamentalmente compreende todos os serviços electrotécnicos municipais, quer relativos às instalações de serviço público e ao contrato de concessão da distribuição de energia à cidade, quer de carácter privado ao serviço dos distintos departamentos do Município, e ainda os de carácter mecânico de afilamento de pesos e medidas.

Obras de iluminação pública:

As principais obras novas e de grande renovação de iluminação pública realizadas em 1965 foram as seguintes:

— Bairro dos Olivais (zonas norte e sul), nos arruamentos onde foi estabelecida distribuição de energia, acompanhando a edificação e ocupação pelos inquilinos;
— Bairro das Pedralvas e da Quinta das Mouras (por executar a iluminação de alguns arruamentos que sofreram alteração de traçado);
— Bairro do Charquinho (conclusão);
— Bairro da Encosta do Restelo (continuação);
— Arruamento de acesso ao Palácio das Necessidades;
— Arruamento à Estrada do Desvio e entre esta e a Calçada de Carriche;
— Arruamentos da Quinta da Musgueira (2.ª parte);
— Estrada do Forte;
— Arruamento à Rua do Guarda-Jóias;
— Arruamento à Rua António Saldanha;
— Logradouro da Avenida do Brasil;
— Rua C à Rua Justiniano Padrel;
— Arruamentos da Quinta da Curraleira;
— Rua Conde de Almoster e arruamentos adjacentes;
— Arruamentos do Casal do Pinto, à Picheleira;
— Avenida Infante D. Henrique (7.º troço, junto à Rua do Açúcar),
— Arruamento de acesso ao Cemitério dos Olivais (1.º troço);
— Arruamento paralelo ao Caminho de Ferro, nos Olivais;
— Arruamento a sul do Matadouro Municipal;
— Arruamento Moscavide-Beirolas;
— Sectores adjacentes da Estrada de Benfica;
— Avenida da Liberdade, Praça Marquês de Pombal, Avenida Fontes Pereira de Melo, Praça Duque de Saldanha, Largo D. João da Câmara, Rossio (arruamentos de circulação);
— Posto de transformação da Fonte Luminosa da Praça do Império (em conclusão);
— Rua da Beneficência e arruamentos adjacentes;
— Rua Filipe da Mata;

— Rua Marquês de Fronteira (reforço);
— Arruamentos compreendidos entre a Avenida de Berna e a linha férrea;
— Rua das Escolas Gerais, Calçada de S. Vicente e Rua da Voz do Operário;
— Rua Dr. António Martins;
— Arruamentos ao Caldas;
— Rua da Graça e arruamentos adjacentes;
— Arruamentos do Bairro da Penha de França;
— Largo de S. Vicente e Arco Grande de Cima;
— Rua Feio Terenas e arruamentos adjacentes;
— Praça da Figueira (placas);
— Zona da Capela do Alto de Santo Amaro;
— Arruamentos da linha da Graça (entre a Baixa e o Largo da Graça);
— Calçada do Marquês de Tancos, Largo do Chão do Loureiro, Rua do Regedor, Largo de S. Cristóvão e arruamentos adjacentes;
— Calçada de Santo André e Rua dos Cavaleiros;
— Calçada de S. Vicente, Rua dos Corvos, Rua das Escolas Gerais e Calçadinha do Tijolo;
— Rua da Senhora da Glória e Rua Leite de Vasconcelos;
— Rua da Verónica;
— Rua de S. Vicente, Rua de Santa Marinha, Travessa das Mónicas, Largo do Menino-Deus e arruamentos adjacentes;
— Rua da Costa do Castelo;
— Largo dos Lóios, Rua de S. Tiago, Rua do Chão da Feira, Largo do Contador-Mor e arruamentos adjacentes;
— Rua do Paraíso e Rua do Museu de Artilharia;
— Campo de Santa Clara, Praça Dr. Bernardino António Gomes e Rua do Mirante;
— Travessa de Santa Quitéria;
— Avenida do Brasil (logradouros junto ao cruzamento com a Avenida de Roma);
— Cidade Universitária (parques internos de estacionamento);
— Travessa do Boqueirão dos Ferreiros;
— Travessa das Verduras;
— Rua da Arrábida;
— Rua António Abreu;
— Rua Saraiva de Carvalho (troço entre a Rua de S. Joaquim e a Rua Ferreira Borges);
— Bairro Lopes e Avenida D. Afonso III;
— Arruamentos ao Carmo;
— Rua do Açúcar, Rua do Beato e arruamentos adjacentes;
— Alameda do Beato, Rua do Grilo, Calçada de D. Gastão, Rua de Xabregas e arruamentos adjacentes;
— Calçada da Cruz da Pedra e Rua de Santa Apolónia;
— Arruamentos da Freguesia de Santa Catarina;
— Arruamento de acesso à Capela de S. Jerónimo;
— Rua de Campolide (troço entre a Rua Marquês de Fronteira e Sete Rios);

T. E. 18

— Arruamentos de Campolide e Calçada dos Mestres;
— Estrada de Sacavém—troço entre a Rotunda do Aeroporto e a Avenida Entre Aeroportos (troço poente);
— Ponte da Avenida General Roçadas (reforço);
— Rua Presidente Arriaga e Calçada da Pampulha;
— Arruamentos a Santa Isabel (Rua da Páscoa, Rua de S. João Nepomuceno, Rua do Cabo, Rua de S. Joaquim, Travessa da Páscoa e Travessa do Cabo);
— Rua das Amoreiras (cruzamento com a Avenida Duarte Pacheco);
— Rua das Fontainhas e Rua Vieira da Silva;
— Arruamentos entre a Calçada da Estrela e a Rua do Quelhas (Rua das Francesinhas, Rua Miguel Lupi, Travessa Miguel Lupi e Rua Almeida Brandão);
— Rua do Sacramento, Praça da Armada, Rua Prior do Crato e Largo de Alcântara;
— Rua do Quelhas e Rua dos Industriais;
— Rua de S. Félix, Rua dos Remédios, Rua de S. João da Mata, Rua das Trinas, Rua do Meio, Rua das Praças, Rua Garcia de Horta (troço nascente), Rua de S. Domingos à Lapa (troço sul), Travessa Nova de Santos e Travessa do Norte à Lapa;
— Rua de Artilharia Um (reforço);
— Rua do Alto da Ajuda;
— Arruamentos do Bairro Novo da Lapa — Rua de S. Caetano, Rua do Sacramento à Lapa, Rua do Pau de Bandeira, Rua do Prior, Travessa de Santo António a Santos e Travessa da Paz;
— Calçada da Ajuda;
— Rua de Belém;
— Praça João do Rio (reforço);
— Arruamentos à Estrela — Travessa da Oliveira, Travessa do Pombeiro, Rua dos Navegantes e Travessa do Combro;
— Largo da Ajuda, Travessa da Ajuda e arruamento de ligação à Calçada da Ajuda;
— Rua Duarte Galvão;
— Arruamentos entre a Rua de S. Bernardo, Rua de S. Bento e Calçada da Estrela — Rua de Santo Amaro, Travessa de S. Plácido, Travessa de Santo Ildefonso, Rua dos Ferreiros à Estrela e Rua Dr. Teófilo Braga;
— Calçada do Casalinho da Ajuda;
— Rua Bartolomeu Dias, Largo da Princesa e Rua de Pedrouços;
— Rua Coelho da Rocha e Rua Luís Derouet;
— Rua da Junqueira;
— Rua Almeida e Sousa, Rua de Infantaria Dezasseis e arruamentos em torno do Jardim Teófilo Braga;
— Rua de Campo de Ourique, Estrada dos Prazeres, Parada dos Prazeres, Rua Gervásio Lobato, Rua André Brun e Rua Freitas Gazul;
— Largo dos Jerónimos e arruamentos adjacentes à Rua de Belém;
— Rua D. Luís I;

— Rua do Cais de Alcântara, Rua Cascais e Rua João de Oliveira Miguéns;
— Rua Tomás da Anunciação e Rua Quatro de Infantaria;
— Rua Correia Teles e Rua Pereira e Sousa;
— Rua Tenente Ferreira Durão e Rua Francisco Metrass (em curso);
— Rua Sampaio Bruno, Rua Carlos da Maia e Rua Azedo Gneco;
— Arruamentos entre a Avenida Infante Santo e a Rua de Buenos Aires — Travessa do Moinho de Vento, Travessa da Conceição à Lapa e Travessa Nova de S. Francisco de Borja;
— Avenida Infante D. Henrique — troço entre o largo da Estação Sul e Sueste e a via férrea junto à Estação de Santa Apolónia (reforço);
— Largo de Santa Apolónia (reforço);
— Rua de Artilharia Um (troço sul — reforço);
— Largo do Marquês de Angeja;
— Jardim do Largo de Santos.

— Foram realizados aumentos de potência de iluminação pública, em incandescência, nos seguintes locais:

a) Com substituição dos equipamentos:

Nossa Senhora de Fátima, Marvila, Santa Engrácia, S. Vicente de Fora, S. Mamede, Santa Isabel, Graça, Alcântara, Sacramento e Ajuda;

b) Sem substituição dos equipamentos:
Santa Catarina, Graça, Belém, Sacramento, Prazeres, Santo Estêvão e Campolide.

— Quanto a monumentos e motivos de interesse estético ou arquitectónico, foram realizadas as obras de iluminação a seguir indicadas:

—Sé Catedral (remodelação);
— Castelo de S. Jorge (reforço);
— Palácio da Ajuda, torre sineira adjacente e estátua do Rei D. Carlos I;
— Estátua de Fernão de Magalhães;
— Busto de Rosa Araújo (reforço);
— Chafariz da Praça da Armada;
— Colunas do Alto do Parque Eduardo VII;
— Monumento a Afonso de Albuquerque e ao Duque de Saldanha (montagem definitiva);
— Relógio da Rotunda do Aeroporto (mostrador);
— Presépio do alto do Parque Eduardo VII.

T. E. 20

Nota — Não se faz discriminação entre candeeiros antigos e modernos (a electricidade) porquanto se está a proceder à revisão da classificação respectiva.

A evolução da potência utilizada em candeeiros de iluminação pública é condensada a seguir, referida a Dezembro de cada ano.

Focos luminosos	Anos						
	1940	1945	1950	1955	1960	1964	1965
Incandescência:							
25 watts	1 792	5 577	—	—	—	—	—
40 watts	3 747	—	4 979	1 117	—	—	—
60 watts	—	3 547	739	2 551	—	—	—
100 watts	4 065	2 062	4 540	4 045	7 328	4 836	4 154
150 watts	941	—	—	—	—	—	—
200 watts	510	738	2 661	5 440	6 062	5 277	4 494
300 watts	445	991	933	1 854	2 665	1 336	1 075
500 watts	776	154	826	1 455	1 638	160	136
750 watts	173	—	8	203	313	38	6
1000 watts	—	—	—	—	—	—	—
Somas	12 449	13 069	14 686	16 665	18 006	11 647	9 865
Fluorescência (tubolar):							
30 watts	—	—	360	1 586	24	152	180
45 watts	—	—	—	—	—	13	31
50 watts	—	—	—	798	804	1 160	1 180
85 watts	—	—	—	—	—	50	50
Somas	—	—	360	2 384	828	1 375	1 441
Sódio	—	—	—	—	—	48	417
Fluorescência (ampola):							
90 watts	—	—	—	—	—	34	34
140 watts	—	—	—	—	—	562	1 075
270 watts	—	—	—	—	513	7 120	7 744
425 watts	—	—	—	—	883	3 283	3 897
780 watts	—	—	—	—	283	396	405
1050 watts	—	—	—	—	12	54	54
Somas	—	—	—	—	1 691	11 449	13 209
Vapor de mercúrio:							
140 watts	—	—	—	5	103	126	126
290 watts	—	—	—	54	60	—	—
Somas	—	—	—	59	163	126	126
Luz mista:							
160 watts	—	—	—	4	49	343	1 151
250 watts	—	—	—	—	522	1 051	1 444
500 watts	—	—	—	—	12	12	44
Somas	—	—	—	4	583	1 406	2 639
Potência eléctrica (kW)	1 496	1 080	1 929	3 231	4 748	6 209	6 62

A potência luminosa média por cada candeeiro de iluminação pública a electricidade, existente na cidade de Lisboa, tem aumentado consideràvelmente, cotando-se a nível dos melhores. É interessante comparar a evolução registada desde 1940, a qual consta do quadro seguinte:

Anos	Candeeiros		Por candeeiro	
	Números	Potência eléctrica — kW	Watts	Lumens
1940	12 249	1496	122	1878
1945	12 945	1157	89	1124
1950	14 515	1929	133	1936
1955	16 649	3231	194	3039
1960	20 015	4748	237	4739
1961	21 066	5273	250	5717
1962	21 951	5524	251,6	6779
1963	23 008	5932	257,8	7240
1964	24 931	6218	257,6	8213
1965	25 136	8495	264,7	9132

Os consumos de energia eléctrica e de gás efectuados na iluminação pública da cidade de Lisboa, exceptuando-se o consumo na iluminação de monumentos e outros, constam do mapa seguinte, em que a terceira coluna indica o montante das dotações gratuitas de energia eléctrica provenientes da concessão-electricidade e da concessão-gás:

Anos	Consumos		Energia eléctrica concedida kWh.
	Electricidade kWh.	Gás m. c.	
1940	5 462 088	180 987	5 168 390
1945	3 162 323	177 448	5 356 166
1950	7 270 969	165 389	7 224 539
1955	12 392 887	164 364	12 843 910
1960	18 132 714	98 939	19 212 597
1961	21 550 835	82 415	21 023 212
1962	21 854 573	68 686	22 759 704
1963	23 130 444	68 490	23 925 468
1964	24 538 947	68 696	25 700 368
1965	27 127 845	32 526	27 701 922

O resumo dos danos produzidos em candeeiros e marcos de sinalização no ano de 1965, comparado com os de outros anos, é o seguinte:

Danos	Contos						
	1940	1945	1950	1955	1960	1964	1965
Causadores:							
Conhecidos	76	54	203	233	343	445	471
Desconhecidos	64	75	137	147	228	342	335
Diversos:							
Pela acção do tempo	35	29	39	45	59	24	26
Em serviço	4	4	11	15	11	6	3
Por roubos	6	5	7	15	16	20	89
Somas	185	167	397	455	657	837	44

T. E. 22

Danos	Contos						
	1940	1945	1950	1955	1960	1964	1965
Cobrança	70	46	217	259	257	446	392
Quantidade (unidades)	2339	2316	2672	2418	2836	2641	2471

Contrato de concessão e fornecimento de gás e electricidade (C. R. G. E.):

A fiscalização do contrato de concessão para o fornecimento de gás e energia eléctrica à cidade de Lisboa, celebrado em 14 de Maio de 1928 entre a Câmara e as Companhias Reunidas Gás e Electricidade e aprovado por Decreto de 25 de Junho de 1928, publicado no *Diário do Governo*, II Série, de 17 de Julho de 1928, constitui encargo da 1.ª Repartição da D. S. T. E., nos termos do artigo 80.º do mesmo contrato, com excepção do que diz respeito a obras na via pública (artigos 9.º, 33.º e 36.º), cuja fiscalização é exercida pela 2.ª Repartição da D. S. U. O. (Arruamentos).

A Fábrica da Matinha continua a satisfazer na quase totalidade o abastecimento de gás à cidade de Lisboa.

As três linhas de gás de água, equipadas para efectuar o «craking» de gás de refinaria, propano ou butano, deixaram de funcionar.

Cessaram também as produções de gás para mistura (Sacor) e de gás misto.

A contribuição de produção e entrega por parte da Petroquímica atingiu a totalidade da emissão total.

No quadro seguinte, anotam-se as pontas máximas de emissão (diárias e horárias) das Fábricas de Belém (por memória) e da Matinha, incluindo-se a partir de 1950 a emissão do gasómetro de Vila Correia (desmontado em 1954) e depois do gasómetro da Avenida Infante Santo, quanto às pontas horárias:

Anos	Pontas máximas de emissão do gás (m. c.)					
	Diárias			Horárias		
	Belém	Matinha	Global	Belém	Matinha	Global
1945	49 695	60 245	97 055	4600	7 360	7 940
1949	13 445	143 385	143 385	5250	10 140	13 910
				Gasómetro		
1950	—	146 050	146 050	2700	12 300	15 000
1955	—	227 570	227 570	4950	15 550	20 500
1960	—	325 190	325 190	5400	24 830	29 630
1961	—	276 020	276 020	5900	23 520	29 420
1962	—	302 370	302 370	6500	24 760	31 260
1963	—	350 240	350 240	6300	26 170	32 470
1964	—	359 120	359 120	7200	26 290	33 490
1965	—	352 760	352 760	6800	24 420	31 220

A ponta máxima diária verificou-se no dia 24 de Dezembro e a horária no dia 12 do mesmo mês, das 12 às 13 horas.

Os valores das produções anuais do gás de hulha, de água carburado, da «Sacor», misto, de «cracking» e da Petroquímica e da emissão global, comparados com os da venda, foram os seguintes no ano findo, na Fábrica da Matinha, incluindo os dos anos anteriores desde que esta começou a laborar:

Anos	Produção					Gás da Petroquímica	Emissão global m. c.	Venda total m. c.	Venda por emissão — Percentagem
	Gás de hulha m. c.	Gás de água carburado m. c.	Gás «Sacor» (mistura) m. c.	Gás misto m. c.	Gás de «Cracking» m. c.				
1945	16 596 295	—	—	—	—	—	27 520 830	24 187 469	87,9
1950	24 000 000	15 129 160	—	—	—	—	39 129 160	35 397 344	90,5
1955	38 530 210	15 476 123	2 946 947	1 492 560	—	—	57 645 840	53 513 675	92,8
1960	36 436 030	5 038 380	4 648 280	13 800 000	16 720 590	—	76 643 280	73 554 243	95,9
1961	36 766 610	3 300 300	4 995 790	14 282 900	18 187 820	—	77 533 420	75 439 225	97,3
1962	29 407 260	829 290	2 538 050	7 955 000	7 379 18	32 246 710	80 355 490	77 360 630	96,2
1963	25 850 470	585 000	971 230	2 575 000	5 951 010	48 355 980	84 288 690	82 065 693	97,3
1964	11 054 110	—	457 350	1 670 000	32 210	75 341 560	88 555 230	86 184 476	97,3
1965	—	—	—	—	—	91 396 580	91 409 180	90 174 490	98,6

As vendas de gás em metros cúbicos, discriminadas por consumidores domésticos, comerciais e industriais, e estabelecimentos oficiais, foram as seguintes desde 1951:

Anos	Número de contadores	Vendas (m. c.) a consumidores			
		Domésticos	Comerciais e industriais	Estabelecimentos oficiais	Totais
1952	65 088	35 888 636	6 452 316	1 699 073	44 040 025
1953	70 062	37 785 945	6 605 418	1 721 307	46 112 670
1954	74 896	41 230 426	7 787 620	1 790 855	50 808 901
1955	79 723	43 250 553	8 502 690	1 760 432	53 513 675
1960	99 387	57 488 858	13 778 271	2 287 114	73 554 243
1961	101 955	58 800 517	14 241 237	2 397 471	75 439 225
1962	104 662	60 695 086	13 800 924	2 864 620	77 360 630
1963	108 013	63 657 952	15 230 544	3 177 197	82 065 693
1964	111 266	65 713 680	17 142 301	3 328 598	86 184 579
1965	113 792	69 543 000	17 052 005	3 579 485	90 174 490

Quanto à rede de gás, o quadro seguinte mostra a extensão das canalizações de gás assentes em cada ano, desde 1940, e bem assim os valores globais que influem no cálculo dos fornecimentos gratuitos, a que as C. R. G. E. são obrigadas pelo Contrato de Concessão, e na renda mensal:

Anos	Canalizações de gás (metros)					
	Em ruas novas	Em prolongamento de outras	Paralelas e outras	Soma	Assentes desde 1928 (totais)	Substituídas
1941	1 387	732	1 891	4 010	31 726	6 941
1942	2 135	1 118	136	3 389	35 115	1 518
1943	591	1 513	94	2 198	37 313	924
1944	1 612	2 662	430	4 704	42 017	1 933
1945	1 577	1 781	2 786	6 144	48 161	3 403
1946	13 032	3 163	1 615	17 810	65 971	4 418

Anos	Canalizações de gás (metros)					
	Em ruas novas	Em prolongamento de outras	Paralelas e outras	Soma	Assentes desde 1928 (totais)	Substituídas
1947	3 115	5 359	2 659	11 133	77 104	8 346
1948	16 684	6 188	872	23 744	100 848	7 852
1949	17 311	12 237	1 366	30 914	131 762	5 814
1950	6 428	8 859	2 652	17 939	149 701	9 385
1951	16 213	4 648	3 021	23 882	173 583	8 419
1952	3 662	3 230	1 663	8 555	182 138	5 561
1953	3 160	6 802	1 098	11 060	193 198	11 379
1954	4 025	7 253	1 570	12 848	206 046	5 418
1955	2 810	7 477	2 394	12 681	218 727	8 933
1956	1 971	8 567	2 441	12 979	231 706	6 461
1957	4 998	3 504	1 898	10 400	242 106	7 215
1958	2 694	8 975	2 561	14 230	256 336	9 081
1959	2 232	5 278	2 612	10 122	266 458	12 890
1960	1 180	2 540	6 330	10 050	276 508	12 571
1961	6 048	4 294	4 827	15 169	291 676	17 584
1962	1 283	7 989	3 404	12 676	304 352	15 459
1963	2 170	3 537	2 046	7 753	312 105	11 073
1964	10 209	5 661	2 243	18 113	330 218	10 883
1965	7 720	8 756	2 199	18 675	347 893	7 881
Somas	134 247	132 123	54 808	321 178		201 342

O poder calorífico, bem como as características químicas, do gás emitido para a rede de distribuição, tem-se mantido de acordo com as condições contratuais.

A ampliação da rede de gás foi cerca de 17,7 km, valor superior à média anual desde 1940. A substituição de canalizações de gás foi apreciável e ligeiramente inferior à média 1940/1965 a qual foi de 8 km; esta substituição acompanha em parte a remodelação de pavimentos, sendo a restante feita pela necessidade de manter em boas condições a rede de gás o que tem sido cumprido dado que as perdas são mínimas.

Como se observa no quadro anterior, o comprimento total da rede de distribuição de gás na cidade de Lisboa em 31/12/965, era, aproximadamente, de 347,9 km.

A Central Tejo, produziu 22 320 540 kWh, dos quais 21 215 350 kWh foram emitidos para a rede das C. R. G. E.

O número de postos de transformação (P. T.) existentes na cidade de Lisboa em Dezembro de 1965 era de 940. O aumento da potência correspondente foi de 24 334 kVA sendo o total da potência instalado nos P. T. de 372 874 kVA.

As redes de alta tensão (A. T.), em Lisboa, atingiram os valores indicados no quadro seguinte no qual se indicam as variações:

Subterrâneas	3 kV −	344^{m}	26 533^{m}
	10 kV +	24 955^{m}	571 770^{m}
	30 kV −	303^{m}	171 182^{m}
	60 kV +	7872^{m}	28 630^{m}

As redes de baixa tensão (B. T.), em Lisboa, atingiram os valores constantes do quadro seguinte no qual se indicam as variações:

Subterrâneas	c. a. 380/220 V +	36 220^{m}	1 050 774
Aéreas	c. a. 380/220 V +	3126^{m}	214 895

Como índice interessante regista-se o número de contadores de electricidade ligados às redes da concessionária, em Lisboa, desde a assinatura do contrato:

Anos	Corrente contínua 2×220	Corrente alternada		Totais
		190/110V	380/220V	
1931	37 630	35 141	—	72 771
1935	41 507	48 800	—	90 307
1940	43 883	71 853	—	115 736
1945	46 778	82 982	—	129 760
1948	44 343	89 754	9 076	143 173
1950	36 555	84 779	33 529	154 863
1955	19 560	61 082	104 200	184 842
1960	2 147	8 302	204 805	215 254
1961	3	212	220 412	220 627
1962	3	83	226 541	226 627
1963	3	—	231 733	231 736
1964	2	74	238 750	238 826
1965	1	54	246 337	246 392

O sistema tarifário aprovado por despacho ministerial de 16/4/951 ainda continua em vigor com a alteração introduzida na tarifa de aquecimento (Janeiro de 1955) e no preço do 2.º escalão (Outubro de 1958).

Os consumos de energia eléctrica referentes a consumidores domésticos (tarifa 1 do referido tarifário), distribuídos pelos 3 escalões respectivos, foram os seguintes:

Anos	Consumos em kWh (escalões)			Totais	Número de contadores
	1.º (2$00)	2.º (1$50)	3.º ($70)		
1952	16 341 161	3 537 242	3 640 118	23 518 521	121 232
1953	17 340 089	4 188 853	5 072 492	26 601 434	126 879
1954	18 447 859	4 966 124	6 605 524	30 019 507	131 613
1955	19 619 330	5 849 111	9 042 266	34 510 707	136 038
1956	20 805 951	6 925 775	13 295 784	41 027 510	140 811
1957	22 274 174	8 087 853	17 182 486	47 544 513	146 569
1958	23 080 764	8 959 297	20 706 086	52 746 147	150 522
	1.º (2$00)	2.º (1$30)	3.º ($50)		
1959	24 042 932	9 951 744	25 367 085	59 361 761	154 743
1960	24 910 089	11 052 961	30 857 136	66 820 186	157 779
1961	25 554 694	11 954 158	35 872 223	73 381 075	160 772
1962	25 905 322	12 468 642	40 763 621	79 137 585	164 659
1963	26 640 270	13 343 280	40 185 585	80 169 135	170 506
1964	27 340 034	14 286 424	50 350 295	91 976 753	174 090
1965	28 569 773	15 510 488	64 302 017	108 382 278	179 596

Verifica-se o aumento de consumo em qualquer dos escalões, o qual é em parte devido aos novos consumidores cujo número continua a aumentar.

T. E. 26 Os consumos de energia eléctrica de consumidores domésticos que exercem profissão no domicílio (tarifa 5) foram os seguintes:

Anos	Consumos em kWh (escalões)			Totais	Número de contadores
	1.º (2$00)	2.º (1$50)	3.º ($70)		
1953	237 094	85 026	155 689	477 809	1159
1954	257 005	96 530	193 205	546 740	1083
	1.º (2$00)	2.º (1$50)	3.º ($50)		
1955	297 125	120 689	289 281	707 095	1358
1956	345 426	151 087	439 819	936 332	1471
1957	446 058	195 479	608 064	1 249 601	1898
1958	454 778	210 955	700 891	1 366 624	1869
	1.º (2$00)	2.º (1$30)	3.º ($50)		
1959	515 072	251 542	892 489	1 659 103	2052
1960	560 979	286 413	1 089 102	1 936 494	2150
1961	590 216	310 696	1 248 175	2 149 087	2242
1962	622 297	333 654	1 375 100	2 331 051	2363
1963	648 939	353 226	1 499 451	2 501 616	2433
1964	662 753	366 559	1 594 609	2 623 921	2434
1965	565 516	375 383	1 762 385	2 703 284	2405

O número de consumidores que utilizam esta tarifa não aumentou, mas houve aumento sensível do consumo.

O quadro seguinte indica as emissões de energia eléctrica (para as redes da concessionária) e a venda na cidade de Lisboa:

Anos	Emissão kWh	Venda — Lisboa				
		Iluminação e aquecimento kWh	Força motriz e aquecimento kWh	Tracção kWh	Electro-metalurgia kWh	Petro-química kWh
1940	115 283 000	23 337 254	39 256 260	4 086 350	—	—
1941	116 646 000	25 148 587	38 200 097	4 215 176	—	—
1942	112 432 000	18 351 569	38 572 656	12 106 094	—	—
1943	116 464 000	11 481 788	40 902 618	13 380 914	112 254	—
1944	130 256 140	20 578 568	41 648 065	15 340 030	285 600	—
1945	143 414 792	20 881 491	44 656 055	15 418 891	700	—
1946	145 880 676	22 995 319	48 019 470	4 731 304	219 680	—
1947	162 009 497	26 639 821	51 872 780	5 604 039	216 930	—
1948	171 608 293	32 938 495	51 326 753	5 752 197	138 980	—
1949	204 535 126	36 165 543	61 220 974	5 681 685	491 810	—
1950	212 405 921	38 725 203	60 065 086	6 147 842	137 720	—
1951	262 232 210	43 513 562	63 177 534	8 726 068	274 020	—
1952	293 012 232	49 964 964	66 871 730	34 417 851	115 810	—
1953	274 229 537	55 541 681	70 929 589	18 723 812	128 480	—
1954	315 603 106	63 731 395	81 809 473	34 998 284	149 081	—

Anos	Emissão kWh	Venda — Lisboa				
		Iluminação e aquecimento kWh	Força motriz e aquecimento kWh	Tracção kWh	Electro-metalurgia kWh	Petro-química kWh
1955	339 592 972	79 336 726	92 561 480	28 970 325	120 000	—
1956	368 442 130	83 580 962	109 718 591	12 148 311	130 770	—
1957	400 618 892	92 215 738	122 710 760	8 802 004	111 110	—
1958	428 909 829	102 901 719	126 986 544	8 675 315	134 890	—
1959	471 123 309	117 623 197	135 281 302	2 245 900	302 580	—
1960	550 687 366	133 719 357	153 216 839	1 552 900	133 150	—
1961	624 588 058	148 647 695	168 289 418	2 108 050	100 790	9 728 000
1962	750 724 892	162 015 340	177 397 732	3 093 800	113 090	72 760 100
1963	835 387 756	178 695 566	185 910 950	3 232 950	9 060	90 908 000
1964	955 844 863	194 773 326	204 718 442	3 648 950	16 720	101 569 500
1965	1 036 414 278	216 974 323	222 184 530	4 195 800	11 910	98 671 000

As dotações gratuitas de gás e de energia eléctrica, para iluminação pública e outros usos municipais, a fornecer em cada ano pela concessionária, são baseadas nos quilómetros de canalização de gás assentes durante o ano anterior e nas vendas de energia eléctrica efectuadas para iluminação e força motriz também no ano anterior, e apresentam os seguintes valores:

Anos	Dotações	
	Gás m³	Electricidade kWh
1940	4 235 500	1 923 765
1941	4 253 500	2 064 338
1942	4 289 500	2 123 934
1943	4 325 500	1 806 739
1944	4 313 500	1 820 794
1945	4 338 500	1 987 325
1946	4 442 500	2 071 039
1947	4 595 500	2 256 250
1948	4 703 500	2 523 658
1949	4 910 500	2 778 460
1950	5 189 500	3 205 249
1951	5 351 500	4 300 371
1952	5 567 500	5 781 439
1953	5 648 500	6 751 867
1954	5 747 500	7 302 466
1955	5 864 500	8 283 801
1956	5 972 500	9 146 458
1957	6 089 500	10 717 699
1958	6 188 500	11 807 120
1959	6 314 500	12 730 439
1960	6 404 500	14 088 997
1961	6 494 500	15 893 600
1962	6 629 500	17 511 053
1963	6 746 600	18 742 980
1964	6 818 500	20 300 589
1965	6 980 500	22 143 543

O sistema de telecomando da iluminação pública por frequência audível continua a satisfazer. Além do comando normal da iluminação das vias públicas também se utiliza o sistema para o comando das instalações em jardins públicos que fecham à 1 hora da madrugada e das instalações de iluminação de monumentos cujo apagar coincide com o dos jardins. O sistema respeitante à iluminação das placas da Avenida da Liberdade desliga igualmente à 1 hora da madrugada.

Em 31/12/965 era de 742 o número de postos de comando (interruptores) de iluminação pública em serviço, telecomandados.

T. E. 28 ***Obras de instalações eléctricas em propriedades:***

As obras novas de instalações eléctricas englobadas nos projectos gerais de edifícios cujos estudos são cometidos pela D. S. U. O. a técnicos estranhos aos quadros, e cuja análise, parecer, condução e fiscalização compete a estes serviços, realizados em 1965 foram as seguintes:

— Piscina dos Olivais;
— Piscina da Avenida de Roma;
— Restaurante de Monsanto;
— Bairro do Charquinho;
— Bairro das Pedralvas;
— Bairro da Quinta das Mouras (zona de Telheiras);
— Parque de Campismo (ampliação das redes eléctricas).

As obras novas cujos projectos, condução e fiscalização foram totalmente feitas pelos serviços, em 1965, foram:

— Escola 114 — Bairro da Encarnação;
— Abrigo para cavalos — Parque Florestal de Monsanto;
— Blocos 1 a 18 do Bairro da Cruz Vermelha;
— Blocos 19 a 26 do Bairro da Cruz Vermelha;
— Blocos 1-A a 3-A e 5-A a 7-A do Bairro da Cruz Vermelha;
— Abrigo e estufas do Viveiro-Escola de Vila Correia;
— Quinta do Conde dos Arcos (pára-raios);
— Grupo Escolar do Alto de Santo Amaro (aquecimento);
— Edifício da Rua Castilho, rés-do-chão (instalação sonora);
— Escola Primária Oficial n.º 45 — Largo das Pimenteiras (aquecimento);
— Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos (aquecimento e ventilação);
— Escola Primária Oficial n.º 78 — Praça da Figueira (ventilação);
— Edifício da Rua Barão Monte Pedral, junto ao prédio n.º 4;
— Capela do Cemitério do Alto de S. João;
— Casa de ferramenta e jardinagem da Rua Norberto de Araújo a Santa Luzia.

As obras de remodelação geral, ou de beneficiação geral, ou parcial cujo estudo e execução é da competência dos serviços, foram as seguintes:

1 — *Iluminação e sinalização eléctricas:*

— Iluminação e tomadas do Parque de Viaturas da 1.ª Companhia do B. S. B. — Quartel-Sede Avenida D. Carlos I;
— Iluminação e tomadas e sinalização do quartel da 4.ª Companhia do Batalhão de Sapadores Bombeiros — Largo da Graça;
— Iluminação e força motriz para as oficinas de carpinteiros e serralheiros, derivações e quadro geral para o Palácio do Machadinho;

— Instalação eléctrica da Cooperativa do Pessoal do Serviço de Incêndios do Batalhão de Sapadores Bombeiros;
— Remodelação da instalação eléctrica da Escola n.º 113;
— Instalação eléctrica no Cemitério do Alto de S. João, capela e anexos;
— Instalação eléctrica da Escola Primária Oficial n.º 126 — Bairro da Boa Vista;
— Remodelação da instalação eléctrica da cozinha do refeitório do edifício da Rua 1.º de Dezembro, 120;
— Conservação do equipamento de iluminação do Estádio Municipal do Restelo;
— Iluminação e tomadas e sinalização da estação da 3.ª Companhia do Batalhão de Sapadores Bombeiros—Avenida dos Defensores de Chaves;
— Remodelação do sistema interno de alimentação de energia do edifício dos Paços do Concelho;
— Iluminação e tomadas do Posto de Limpeza da 4.ª Zona — Campo de Santa Clara;
— Instalação eléctrica dos abrigos e estufas no Viveiro-Escola da Vila Correia;
— Remodelação da instalação eléctrica da Escola Primária n.º 68 — Rua da Penha de França, 75;
— Instalações eléctricas de iluminação e tomadas para os três pisos da Escola Primária Oficial n.º 115 — Rua de S. Mamede ao Caldas, 11;
— Remodelação da instalação eléctrica de iluminação e tomadas no Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos;
— Instalação de um pára-raios na Quinta do Conde dos Arcos;
— Remodelação da rede de distribuição interna da D. S. T. E. — Iluminação interior, oficinas; Iluminação exterior;
— Remodelação da instalação eléctrica da oficina de electricidade e estação de serviço da D. S. T. E.;
— Redes eléctricas — Distribuição interna no Matadouro Municipal;
— Redes eléctricas — Alimentação do Centro de Inspecção e Classificação de Ovos — Matadouro Municipal;
— Instalação eléctrica da Escola Primária n.º 20 — Calçada do Gastão, 12;
— Instalação de baixadas de energia eléctrica para o grupo de casas de classes pobres na Quinta da Torre — Musgueira (Lumiar);
— Reforço da iluminação exterior — Matadouro Municipal;
— Remodelação da instalação eléctrica de iluminação e tomadas da D. S. T. E. — 1.ª Repartição;
— Remodelação da instalação eléctrica da Casa do Armamento — Polícia Municipal;
— Remodelação de instalações em prédios municipais: 37;
— Instalação eléctrica da oficina de mangueiras (novas máquinas) no Quartel-Sede do B. S. B.;
— Remodelação da instalação sonora do Pavilhão dos Desportos — 2.ª parte;
— Reparação do sistema de ventilação e ozonização do Matadouro de Criação do Mercado do Chão do Loureiro;

Aferições:

Os afilamentos de pesos e medidas executados durante o ano de 1965 comparados com os de anos anteriores, foram os seguintes:

Designação	Quantidades						
	1940	1945	1950	1955	1960	1964	1965
Utensílios de pesar e medir:							
Aferições	22 233	21 135	24 903	26 563	26 635	25 062	23 921
Conferições	5 522	7 361	7 975	9 487	9 451	10 004	8 836
Taxímetros:							
Aferições	1 798	1 477	2 250	2 269	2 193	1950	2 374
Conferições	159	120	85	382	295	346	411
Contadores:							
Água	2 640	6 847	32 215	35 642	37 448	36 899	37 042
Gás	9 140	10 121	14 426	12 043	14 493	14 869	11 815

Registam-se também os estabelecimentos e entidades sujeitos a aferições de pesos e medidas, discriminando-se apenas aqueles cujo número foi superior a 100 unidades em qualquer dos anos indicados com excepção de alguns que haja interesse em apontar, anotando-se que se substituiu o ano de 1955 pelo de 1956 pois se verificou que os números referentes ao primeiro ano estavam errados e não há elementos que permitam corrigi-los.

Designação	1945	1950	1956	1960	1963	1964	1965
Alfaiates, algibebes e adelos	173	217	202	201	213	214	284
Armazéns de retém	210	250	183	251	273	273	168
Azeite (depósitos de venda)	123	32	38	19	27	31	48
Bombas de gasolina	280	511	718	827	977	1 052	1 165
Capelistas	347	463	422	559	584	581	355
Carvoarias	772	814	789	686	702	700	578
Casas de pasto e restaurantes	460	512	772	903	932	935	890
Depósitos de pão	152	172	253	300	312	304	380
Drogarias	402	458	381	632	649	643	580
Estabelecimentos de fazendas de algodão, lã e semelhantes	183	231	242	228	253	251	147
Farmácias	223	247	260	301	315	316	338
Ferro-velhos	211	260	252	202	219	201	173
Garagens	91	109	108	68	75	73	82
Hortaliças, frutas e legumes	605	761	1 436	987	998	1 389	826
Leitarias	388	421	514	475	509	630	1 052
Mercadores e fanqueiros	245	289	517	410	427	421	306
Mercados e terrados	1 777	2 017	1 911	2 393	2 482	2 353	2 575
Mercearias por miúdo	1 870	2 006	2 352	2 168	2 299	2 302	1 859
Ourivesarias	123	142	228	206	214	214	125
Padarias	399	561	627	360	377	384	251
Penhores	101	107	101	105	109	108	95
Quiosque e botequins	97	6	101	45	51	50	45
Talhos	331	392	494	386	399	610	477
Taxímetros em automóveis	1 376	2 005	2 017	2 010	2 025	1 986	2 008
Vendedores ambulantes	3 040	4 312	4 308	3 202	3 366	3 198	2 543
Vinhos	962	1 012	1 099	962	986	980	705
Diversos	2 843	3 154	3 596	3 281	3 819	3 216	3 019
Somas	17 784	21 461	23 921	22 167	23 592	23 415	21 134

Transportes mecânicos

Generalidades:

Durante os anos de 1964 e 1965, tem competido aos serviços de Transportes Mecânicos o estudo de algumas instalações cujas características correspondem ao pessoal técnico superior que neles exerce a sua actividade, tais como as de aquecimento e ventilação no restaurante de Monsanto, e de tratamento de águas em piscinas, e bem assim a fiscalização respectiva.

No âmbito normal, informa-se que o desenvolvimento atingido pelos transportes mecânicos pode considerar-se estacionário; embora a área urbanizada da cidade continue a aumentar, não é possível criar novas actividades que impliquem incremento da frota automóvel sem que ao mesmo tempo os serviços de garagem e oficina sejam apetrechados para tal.

Assim, tem-se procurado quanto ao transporte de lixos, utilizar viaturas de maior capacidade o que permite diminuir o número de caminhos: de facto, embora removendo mais 9636 m3 de lixo, a quilometragem percorrida foi menor do que em 1964.

No decorrer da gerência de 1965, foram percorridos 5 331 218 quilómetros, menos 132 351 do que em 1964, diminuição devida aos transportes de pessoal (−19 050), de limpeza urbana (−95 476) e de carnes (−26 107), notando-se aumento nos transportes gerais (+8282).

A evolução da quilometragem percorrida pelos transportes mecânicos nos últimos anos e a sua comparação na base do efectuado em 1945, é apresentada no mapa seguinte:

Anos	Transportes (quilómetros)				
	Pessoal	Gerais	Limpeza urbana	Carnes	Totais
1945	235 541	356 411	442 905	104 323	1 139 180
1946	302 047	319 978	474 847	91 703	1 188 575
1947	391 022	270 894	531 575	106 197	1 299 688
1948	447 400	292 053	527 490	117 476	1 384 419
1949	474 765	306 922	626 621	123 769	1 532 077
1950	519 214	360 055	870 272	137 728	1 887 269
1951	572 051	383 468	1 010 915	135 407	2 101 841
1952	586 458	401 862	1 102 849	132 565	2 223 734
1953	607 550	447 233	1 086 085	139 704	2 280 572
1954	641 516	445 718	1 099 323	152 651	2 339 208
1955	746 791	403 428	1 173 232	215 746	2 539 197
1956	830 373	444 088	1 284 875	235 392	2 794 728
1957	851 402	527 529	1 466 324	235 156	3 080 411
1958	878 453	540 957	1 626 485	247 958	3 293 853
1959	875 792	582 505	1 703 623	250 559	3 412 479
1960	935 373	627 032	1 897 175	260 307	3 719 887
1961	1 099 796	689 188	1 970 468	262 652	4 022 104
1962	1 152 618	748 336	2 185 641	284 348	4 370 943
1963	1 213 569	779 808	2 840 988	280 832	5 115 197
1964	1 278 002	760 866	3 217 776	206 925	5 463 569
1965	1 258 952	769 148	3 122 300	180 818	5 331 218

T. E. 32 A comparação do número de quilómetros percorridos, admitindo a base 100 para 1944, é feita no quadro seguinte e por ela se verifica o esforço realizado no sentido de melhorar os serviços de transportes mecânicos municipais, com destaque para os de limpeza urbana, em especial:

Anos	Transportes				
	Pessoal	Gerais	Limpeza Urbana	Carnes	Totais
1945	107	111	107	101	107
1946	137	100	114	89	112
1947	177	84	128	103	123
1948	203	91	127	114	131
1949	215	96	151	120	144
1950	236	112	212	134	178
1951	260	120	244	132	199
1952	266	125	267	130	210
1953	276	140	262	136	216
1954	291	139	266	149	222
1955	339	126	283	210	240
1956	377	139	310	229	264
1957	387	165	354	229	291
1958	399	169	393	241	312
1959	398	182	411	244	323
1960	425	196	458	253	352
1961	499	216	476	256	381
1962	523	234	528	277	414
1963	551	244	686	273	484
1964	580	238	777	201	517
1965	572	241	754	176	505

Houve diminuição no número de quilómetros percorridos durante 1965 em relação ao ano anterior, tanto nos transportes de pessoal, da limpeza urbana e das carnes com pequeno acréscimo nos gerais.

As despesas efectuadas com os transportes mecânicos apresentam os seguintes resultados:

Anos	Despesas de exploração (em contos)				
	Pessoal	Gerais	Limpeza urbana	Carnes	Totais
1945	530	1 298	2 825	678	5 331
1946	594	1 528	2 870	533	5 525
1947	666	1 392	2 888	569	5 515
1948	626	881	3 362	616	5 485
1949	852	940	4 316	787	6 895
1950	984	1 194	4 714	710	7 602
1951	928	1 383	4 667	740	7 718

Anos	Despesas de exploração (em contos)				
	Pessoal	Gerais	Limpeza urbana	Carnes	Totais
1952	875	1 584	5 110	940	8 509
1953	915	1 561	5 083	897	8 456
1954	1 041	1 544	4 936	689	8 210
1955	1 164	1 668	5 782	958	9 572
1956	1 297	1 851	5 748	999	9 895
1957	1 372	1 976	6 106	1 110	10 564
1958	1 404	2 070	6 134	942	10 550
1959	1 576	2 434	6 914	895	11 819
1960	1 549	2 665	7 513	1 148	12 875
1961	1 840	2 453	8 173	1 078	13 544
1962	2 009	2 426	8 972	1 454	14 861
1963	2 180	2 383	10 060	1 397	16 020
1964	2 172	2 364	10 796	1 063	16 395
1965	2 316	2 278	11 205	972	16 771

Admitida também a base de 100 para as despesas com os transportes em relação à efectuada em 1945 verifica-se a evolução seguinte:

Anos	Transportes				
	Pessoal	Gerais	Limpeza urbana	Carnes	Totais
1945	114	100	125	106	114
1946	128	118	128	83	108
1947	143	107	127	89	133
1948	135	68	148	96	117
1949	184	72	190	123	148
1950	212	92	208	119	163
1951	200	106	206	116	165
1952	188	122	226	148	182
1953	197	120	227	141	181
1954	224	119	218	108	177
1955	251	128	255	150	205
1956	280	143	254	157	212
1957	296	152	270	174	227
1958	303	159	271	148	226
1959	340	188	305	140	254
1960	334	205	332	180	276
1961	397	189	361	169	291
1962	433	187	396	228	319
1963	470	184	449	219	344
1964	469	182	477	167	352
1965	500	176	495	152	360

No período de 1945 a 1965, verifica-se o aumento constante da despesa embora em menor progressão nos últimos 3 anos.

T. E. 34 Anotam-se, também, os seguintes esclarecimentos quanto aos diversos transportes:

pessoal — aumento em 1965 em relação aos 2 anos anteriores;

gerais — estabilização nos últimos 7 anos com ligeiro decréscimo em cada ano; as insuficiências dos transportes municipais são supridas pelos particulares adjudicados por verbas de material;

limpeza urbana — o acréscimo continua não só devido ao aumento da área urbanizada mas também pelos maiores percursos para atingir vazadouros;

carnes — continua o decréscimo registado nos últimos 4 anos, em parte pela existência de garagem no Matadouro-Frigorífico a partir do ano findo.

A renovação do material circulante e a aquisição de viaturas para trabalhar a gasóleo continuam a influir na redução das despesas de conservação e manutenção.

Renovação de material:

A renovação do material circulante manteve-se durante o ano de 1965, e é definida no mapa a seguir:

Serviços e tipos de viaturas	Existência						
	Em 31/12/964	Adquiridas	Em «chassis»	Abatidas	Em serviço	A carroçar	Em 31/12/965
Transportes de pessoal:							
Motociclos	10	—	—	1	9	—	9
Auto-ligeiros	45	4	—	2	47	—	47
Auto-ligeiros «Jeep»	7	—	—	2	5	—	5
Auto-ligeiros «Land Rover»	5	2	—	1	6	—	6
Transportes gerais:							
Caminhões	16	—	—	3	13	—	13
Caminhetas	24	3	—	3	24	—	24
Furgonetas	24	2	—	1	25	—	25
Cilindros	2	—	—	—	2	—	2
Compressores	1	—	—	—	1	—	1
Máquinas transplantadoras de árvores	3	—	—	1	2	—	2
Serviços de limpeza:							
Caminhões	60	—	—	4	56	—	56
Caminhetas	100	6	—	6	100	10	110
Furgonetas	4	—	—	1	3	—	3
Tractores	13	—	—	—	13	—	13

Serviços e tipos de viaturas	Existência						
	Em 31/12/964	Adquiridas	Em «chassis»	Abatidas	Em serviço	A carroçar	Em 31/12/965
Reboques:							
Lixo	19	—	—	3	16	—	16
Regas	18	—	—	—	18	—	18
Fossas	5	—	—	—	5	—	5
Máquinas de varrer	1	—	—	—	1	—	1
Transporte de carnes:							
Caminhões	22	—	1	—	22	—	22

Transporte de pessoal:

O serviço municipal de vigilância e fiscalização implica a existência de uma frota de veículos ligeiros cuja utilização é de 8,1 km/hora.

A evolução destes transportes, de 1947 a 1965, é apresentada no quadro seguinte em que se indica a quilometragem percorrida em relação a cada serviço municipal:

Anos	Transportes (milhares de quilómetros)								
	Presidência	D. S. C. C.	D. S. F.	D. S. U. O.	D. S. T. E.	D. S. S. E. U.	D. S. A.	P. M.	G. T. H.
1947	42	—	—	101	53	36	23	123	—
1948	39	—	—	106	67	36	23	173	—
1949	35	—	17	120	85	49	23	142	—
1950	35	—	21	125	94	57	25	152	—
1951	34	—	23	148	111	48	25	130	—
1952	31	—	23	152	109	54	25	105	—
1953	34	—	25	164	116	51	24	107	—
1954	36	—	23	160	122	50	52	103	—
1955	42	1	21	158	143	74	56	127	—
1956	49	—	24	154	159	79	59	169	—
1957	45	—	27	162	170	80	59	185	—
1958	59	—	29	172	209	87	61	159	—
1959	76	9	31	164	180	106	56	131	—
1960	83	17	33	155	193	102	57	176	—
1961	83	35	47	175	202	128	126	172	—
1962	82	43	54	192	197	126	133	197	—
1963	94	49	59	198	285	137	145	246	—
1964	113	54	59	167	293	137	145	232	78
1965	110	48	54	159	313	144	154	200	77

Transportes gerais:

A diversidade de serviços prestados pelos transportes gerais não permite que o coeficiente da utilização das viaturas seja elevado (54 % da capacidade respectiva); anota-se, no entanto, que esta percentagem aumentou em relação aos anos anteriores.

T. E. 36 **Transportes do Serviço de Limpeza Urbana:**

O movimento de aquisições de material circulante especial destinado à Limpeza Urbana, no último decénio, mostra a orientação dada pela Câmara a bem da Cidade:

Material adquirido	Anos									
	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
Caminhões para transporte de lixo — 20 m³	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—
Caminhões de 20 m³ para transporte de lixo	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—
Caminhetas carroçadas com caixa metálica anti-poeira para transporte de lixo — 10 m³	—	—	—	—	—	—	—	—	10	10
Caminhetas para transporte de lixo — 10 m³	—	—	—	—	—	6	—	—	—	6
Caminhetas «Bedford», para transporte de lixo — 7 m³	8	—	10	3	6	—	2	—	—	—
Caminhetas «Austin», para transporte de lixo — 7 m³	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—
Caminhetas para transporte de lixo — 5 m³	6	—	6	—	—	8	—	—	—	—
Caminhetas para os Serviços de Profilaxia da Raiva	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—
Auto-tanques para regas	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—
Auto-tanques para lamas	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Tractores	2	—	4	—	2	2	1	—	1	—
Reboques para transportes:										
Fossas	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Regas	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Somas	16	6	20	4	10	18	11	6	11	16

A frota actual do material especial circulante para o serviço de remoção do lixo é constituída pelos veículos seguintes:

Designação	20m³		10m³		7m³		5m³		Total
	Novo	Velho	Novo	Velho	Novo	Velho	Novo	Velho	
Ford Thames	—	—	—	—	—	—	—	4	4
Berliet	—	—	—	26	—	—	—	—	26
Scammel	—	—	5	6	—	—	—	—	11
Bedford	6	—	32	2	30	19	—	6	95
Karrier-Bantam	—	—	—	—	—	—	18	1	19
Austin	5	—	1	—	6	—	—	—	12
Somas	11	—	38	34	36	19	18	11	167

A classificação do material em «novo» e «velho» é baseada no número de anos de serviço de cada viatura e na quilometragem por ela percorrida.

A variação das percentagens de material «novo» e «velho» é indicada a seguir: T. E. 37

Anos	Percentagem	
	Novo	Velho
1952	66,7	33,3
1953	75,7	24,3
1954	79,2	20,8
1955	83,8	16,2
1956	88,6	11,4
1957	92,4	7,6
1958	89,0	11,0
1959	90,1	9,9
1960	76,3	23,7
1961	70,1	29,9
1962	64,7	35,3
1963	58,4	41,6
1964	59,9	40,1
1965	61,7	38,3

Continua a verificar-se ser indispensável proceder à renovação da frota de remoção de lixos em especial quanto às viaturas adquiridas em 1945, 1946, 1947 e 1948, cuja desactualização não oferece dúvidas.

A evolução constante do mapa seguinte mostra que, presentemente, a capacidade oferecida por caminhos estacionou e permite considerar a existência de folga em relação às necessidades da carga transportada, dado que o número de viaturas à disposição do serviço de limpeza urbana foi elevado de 94 para 100 unidades em 1960:

Anos	Número de viaturas	Capacidade oferecida em m³ por caminho — Percurso			Serviço prestado num mês		Em relação a 1945 — Percentagem de aumento de capacidade	
		Manhã	Tarde	Total	Metros cúbicos de lixo removido	Quilómetros	Oferecida por caminho	De carga transportada
1945	35	201	70	271	15 513	41 279	—	39
1946	35	201	70	271	15 038	39 394	—	35
1947	40	251	94	345	18 795	47 767	27	68
1948	50	316	99	415	20 458	49 806	53	83
1949	65	440	113	553	23 617	54 403	104	111
1950	70	469	113	582	25 353	85 825	115	126
1951	78	560	113	673	25 993	89 752	148	133
1952	78	560	113	673	29 229	90 849	148	161
1953	80	636	167	803	32 907	94 606	196	194
1954	80	636	167	803	31 744	91 525	196	184
1955	80	636	167	803	31 067	90 561	196	178
1956	90	718	219	937	35 366	102 003	245	216
1957	93	740	219	959	37 618	128 272	254	236
1958	94	747	219	966	37 402	123 980	256	234
1959	94	747	219	966	45 729	137 353	256	309
1960	100	787	322	1109	45 738	153 953	309	309
1961	100	787	322	1109	51 677	170 209	309	362
1962	100	787	322	1109	51 303	176 560	309	358
1963	100	787	322	1109	52 885	268 093	309	373
1964	100	787	322	1109	52 059	260 110	309	365
1965	100	787	322	1109	53 132	248 421	309	375

T. E. 38

Transportes de carnes:

A garagem construída junto ao Matadouro Municipal deveria permitir economia na exploração deste serviço e, de acordo com o que atrás se expoz, já se verificou.

Conservação e reparação do material:

A evolução das despesas efectuadas com a reparação e a conservação dos transportes mecânicos nas oficinas municipais e particulares, é definida no mapa a seguir:

Anos	Reparação e conservação de material automóvel (contos)		
	Oficinas		Total
	C. M. L.	Indústria particular	
1948	987	1064	2051
1949	1065	1481	2546
1950	1123	1307	2430
1951	1201	1204	2405
1952	1270	1293	2563
1953	1331	1337	2668
1954	1804	726	2530
1955	2346	1140	3486
1956	2345	1067	3412
1957	2432	1356	3788
1958	2628	1241	3869
1959	2992	1684	4676
1960	3084	1744	4828
1961	2942	1838	4780
1962	3226	2037	5263
1963	3356	2417	5773
1964	3263	2692	5955
1965	3354	3528	6882

O custo unitário da conservação e reparação do material circulante, dado através da reparação/quilómetro, consta do quadro seguinte:

Designação	Anos										
	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
Percursos (em milhar de quilómetros)	2539	2795	3080	3293	3412	3719	4022	4371	5115	5464	5331
Despesas em contos	3486	3412	3788	3869	4676	4828	4780	5263	5773	5955	6882
Reparação (quilómetro)	1$37	1$22	1$23	1$17	1$37	1$29	1$18	1$20	1$13	1$08	1$29

O acréscimo do custo unitário deve-se ao aumento de preço dos materiais e ao das reparações realizadas por consulta ao mercado.

Arborização e Jardinagem

Generalidades:

A actividade municipal em matéria de arborização e jardinagem durante o ano de 1965 é apreciada a seguir, não havendo na generalidade qualquer problema especial.

Arborização

Parque Florestal de Monsanto:

Em seguimento dos trabalhos iniciados em 1938 no Parque Florestal de Monsanto, arborizaram-se em 1965, durante parte das épocas de 1964-65 e 1965-66, ou seja, durante os meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Novembro e Dezembro de 1965:

Por sementeira	10 ha
Por plantação	107 ha

Os quadros seguintes permitem comparar as áreas abrangidas com os referidos trabalhos desde 1940 até à passada época de sementeira e plantação.

Arborização por sementeira e ressementeira
(Valores em ha)

Anos	1.ª Zona-A	1.ª Zona	2.ª Zona	3.ª Zona	4.ª Zona	5.ª Zona	Total por anos
1940	27	—	—	—	—	—	27
1941	11,2	—	—	—	—	—	11,2
1942	55,4	—	—	—	—	16,8	72,2
1943	9,5	—	—	—	—	3,5	13
1944	20	—	—	15	49,5	15	99,5
1945	20	—	—	—	—	—	20
1946	22,5	—	12	15	16	—	65,5
1947	49,5	21	23	17	34,5	27,4	172,4
1948	29	6	25	20	23	3	106
1949	36	—	21	30	29	—	116
1950	49	—	—	3	11	—	63
1951	18	—	14	30	—	—	62
1952	6	—	—	2,5	14,5	—	23
1953	6	—	—	2	6	—	14
1954	1,5	—	—	—	10	—	11,5
1955	6,5	—	2,5	58	—	—	67
1956	6	—	—	—	8	—	14
1957	12	—	—	1	6	—	19
1958	10	—	2	7	—	—	19
1959	8	—	—	—	9	—	17
1960	5,4	—	—	—	—	—	5,4
1961	1	—	—	—	12	—	13
1962	2,5	—	—	4,5	14	—	21
1963	1,5	—	—	—	6	—	7,5
1964	4,5	—	—	5	10,5	—	20
1965	4	—	—	—	6	—	10
Total por zonas	422	27	99,5	210	265	65,7	
			Soma				1089,2

T. E. 40

Arborização por plantação e replantação

(Valores expressos em ha)

Anos	1.ª Zona-A	1.ª Zona	2.ª Zona	3.ª Zona	4.ª Zona	5.ª Zona	6.ª Zona	Total por anos
1938	—	80,3	—	—	—	—	—	80,3
1939	—	—	45	42	—	5,1	—	92,1
1940	—	11	4	5	—	8	—	28
1941	—	—	5,8	5,5	—	6	—	17,3
1942	—	25,3	12,6	12,7	—	—	—	50,6
1943	—	9,5	25,6	—	—	17,9	5	58
1944	—	0,1	44,5	43,1	—	16,3	10,1	114,1
1945	19	2,3	55	48	—	—	15	139,3
1946	4	8,8	33,4	12,5	2	2,6	—	63,3
1947	3,48	23,8	38,47	10,35	—	6,1	—	82,2
1948	—	18	56	29	—	7	—	110
1949	—	61	73	19	—	38	—	191
1950	20	15	13	7	—	32	—	87
1951	10	—	19	—	—	20	6	55
1952	10	11	11	9	—	15	3	59
1953	21	7	30	5	—	3	—	66
1954	30	30	25	15	2	1	4	107
1955	14	5,5	7	6,5	—	6	—	39
1956	22,5	17	5,5	10,5	8	6	0,5	70
1957	29,5	6	6,5	—	—	19	—	61
1958	—	20	8	—	—	—	—	28
1959	10	5,5	8	14,5	0,5	9	3	50,5
1960	22	27	28	21	—	11,5	17	126,5
1961	15	18	5	—	—	7,5	1,5	47
1962	32	49	10	—	0,5	12	8,5	112
1963	65,5	47	5,2	—	—	—	8,7	126,4
1964	10	33,5	24	24	1	12	—	104,5
1965	40	20	9	17	9	10	2	107
Total por zonas	377,98	551,6	607,57	356,65	23	271	84,3	
						Soma		2272,1

Nota — Como a área total do Parque é de 912 ha, aproximadamente, e destes encontram-se 207 ha ocupados por estradas, caminhos, pistas para cavaleiros, terrenos de cultura, construções diversas, pedreiras, terrenos encravados, etc., a área total a arborizar é de 705 ha, aproximadamente, os quais se encontram distribuídos como segue:

1.ª Zona — Ampliação	170 ha
1.ª Zona	122 ha
2.ª Zona	155 ha
3.ª Zona	90 ha
4.ª Zona	90 ha
5.ª Zona	53 ha
6.ª Zona	25 ha

donde se conclui, por comparação com os quadros anteriores, que as áreas totais referidas (1089,2 + 2272,1 = 3361,3) correspondem não só a superfícies onde, indiscriminadamente, se efectuaram ressementeiras e replantações para preenchimento de falhas mas principalmente, a áreas que foram percorridas várias vezes no intuito de adensar, com a mesma ou outras espécies, os povoamentos já existentes, diminuindo-lhes, assim, o compasso inicialmente adoptado (2,5 a 5 m) para compassos mais apertados (até 1,5 m).

Sementeira:

A arborização de áreas semeadas e ressemeadas, atingiu, na passada época, um total de 10 ha assim distribuídos:

1.ª Zona — Ampliação — Parte das parcelas 312, 315, 321-a, 326, 327, 340 e 341	4 ha
4.ª Zona — Parte das parcelas 146, 163 e 164	6 ha
	10 ha

Deste modo, os valores expressos em hectares, nos quadros anteriores, não têm outro significado que não seja o do registo de superfícies percorridas ou, melhor, trabalhadas em cada ano, para se conseguirem maiores densidades de povoamento.

A espécie e quantidade de semente empregada foi a seguinte:

Pinus Pinea	500 kg

à razão de 50 quilos por hectare.

Plantação:

A soma das áreas plantadas e replantadas atingiu 107 hectares, incluídos nas zonas seguintes:

1.ª Zona — Ampliação — Parte das parcelas 313, 314, 317, 322, 323, 332, 333, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 399-b, 399-c, 407 e 418	40 ha
1.ª Zona — Parte das parcelas 1 e 2	20 ha
2.ª Zona — Parte das parcelas 76, 80, 80-a, 87, 88, 89, 90 e 92	9 ha
3.ª Zona—Parte das parcelas 103, 105, 106 e 111	17 ha
4.ª Zona — Parte das parcelas 161 e 167	9 ha
5.ª Zona — Parte das parcelas 208, 252, 267, 268, 269, 280, 281 e 282	10 ha
6.ª Zona — Parte da parcela 142	2 ha
	107 ha

Espécies e quantidades empregadas:

Árvores:

Acacia dealbata	30
Acacia longifolia	150
Acacia saligna	8
Amigdalus communis	67
Ceratonia Siliqua	635
Cercis Siliquastrum	3
Cupressus lusitanica	686
Cupressus macrocarpa	100
Cupressus sempervirens v. fastigiata	506
Eucaliptus spp.	375
A transportar	2 560

Transporte	2 560
Fraxinus angustifolia	3
Laurus nobilis	57
Myoporum elipticum	211
Olea europæa v. Olleaster	100
Pinus canariensis	199
Pinus Pinea	2 989
Pittosporum undulatum	961
Populus alba	3
Populus nigra	169
Prunus Lauro-Cerasus	2
Quercus faginea	700
Quercus Ilex	395
Quercus pyrenaica	855
Quercus Suber	700
Taxus baccata	98
Ulmus scabra	23
	10 025
Arbustos e subarbustos:	
Acacia molissima	160
Agapanthus umbellatus	200
Arbutus Unedo	1 045
Berberis spp.	285
Bougainvillea glabra	45
Buxus sempervirens	100
Cistus ladaniferus	110
Coronilla glauca	75
Crataegus monogina	51
Crataegus Oxyacantha	90
Cytisus Laburnum	5
Genista scoparia	30
Hedera Helix	795
Hibiscus syriacus	5
Jasminum primulinus	6
Juniperus virginia	200
Lantana Camara	99
Lavandula spica	99
Lavandula Stoechas	88
Ligustrum japonicum	680
Ligustrum nepalensis	50
Ligustrum vulgare	785
Lonicera etrusca	90
Majorana hortensis	6
Myrtus communis	131
Nerium Oleander	180
Philadelphus coronarius	4
Phillyrea spp.	547
Pistacia Lentiscus	50
A transportar	6 011

Transporte	6 011
Pittosporum Tobira	57
Prunos spinosa	120
Pyracantha angustifolia	353
Pyracantha coccinea	35
Quercus coccifera	156
Retama monosperma	155
Rhamnus Alaternus	568
Rosmarinus officinalis	12
Salvia Grahamii	5
Senecio platanifolius	1
Spartium junceum	102
Viburnum Tinus	887
	8 462

De entre os trabalhos inerentes à arborização e ajardinamento, indicaremos, como mais importantes, os seguintes:

Árvores e arbustos regados		48 720
Árvores e arbustos sachados		53 156
Árvores e arbustos transplantados para alargamento de estradas, caminhos, aceiros e instalações diversas		14
Árvores e arbustos desramados e podados (para melhoramento da visibilidade das estradas, pistas para cavaleiros, miradouros, etc.)		5 866
Árvores e arbustos abatidos (para alargamento de estradas, caminhos, aceiros, instalações diversas e por terem sido atingidas por fogos):		
Por motivo dos trabalhos da ponte sobre o Tejo	97	
Para melhoramento da visibilidade dos Miradouros ...	49	
Para instalação da sub-estação das C. R. G. E.	193	
Devido a fogos	226	565
Árvores desramadas (cultural)		3 500
Árvores desbastadas (cultural)		150

Covas abertas:

1.ª Zona — Ampliação	3 620
1.ª Zona	3 000
2.ª Zona	668
3.ª Zona	2 300
4.ª Zona	500
5.ª Zona	2 800
	12 888

T. E. 44 *Conservação e melhoramento de ajardinados:*

Bairro do Caramão	16 000m²
Bairro de Caselas	10 325m²
Bairro da Boa Vista	10 803m²
Rotunda da Avenida das Descobertas ao Alto da Raposa	147m²
Rotunda da Avenida das Descobertas à Estrada do Penedo	85m²
Triângulo de acesso «Sul» à Auto-Estrada (às Portas de Queluz)	1 410m²
Relvado sob a Ponte n.º 3 (às Portas de Queluz)	80m²
Triângulo de acesso «Norte» à Auto-Estrada (às Portas de Queluz)	1 410m²
Triângulo da Avenida das Descobertas ao «Norte» da Auto-Estrada	410m²
Miradouro de Montes Claros	26 101m²
Abrigo para cavalos em Montes Claros	3 150m²
Pedreira do Penedo	6 700m²
Chafariz do Penedo	250m²
Triângulo do acesso «Sul» à Auto-Estrada, à Cruz das Oliveiras	8 000m²
Depósito de materiais	5 894m²
Parque de Merendas da Cruz das Oliveiras	1 050m²
Miradouro dos Moinhos do Mocho	1 760m²
Miradouro da Luneta dos Quartéis	4 754m²
Triângulos do cruzamento das Estradas de Monsanto x Forte (2)	103m²
Esplanada da Cruz das Oliveiras	1 296m²
Rotunda da Cruz das Oliveiras	1 323m²
Rotunda do Penedo	1 404m²
Estacionamento da Estrada do Penedo	4 000m²
Miradouro do Moinho do Alferes	750m²
Miradouro sobre o Centro de Desportos	4 700m²
Triângulo do Cruzamento das Estradas do Alvito x Montes Claros	1 800m²
Parque de Merendas do Alvito	8 024m²
Parque de Recreio Infantil do Alvito	28 900m²
Triângulo da Estrada do Alvito (ao Parque de Recreio Infantil do Alvito)	735m²
Triângulo da Estrada da Pimenteira ao Clube de Ténis de Lisboa	1 540m²
Clube de Ténis de Lisboa	33 110m²
Estacionamento do Viaduto Duarte Pacheco	270m²
A transportar	186 284m²

Transporte	186 284m2
Triângulo do acesso «Norte» à Auto-Estrada à Cruz das Oliveiras	4 550m2
Triângulo das Estradas da Bela Vista x Serafina	220m2
Triângulo da Estrada da Serafina (ao Parque Infantil da Serafina)	70m2
Triângulo do cruzamento das Estradas Barcal x Forte	114m2
Miradouro da Estrada do Barcal	52m2
Triângulo do cruzamento das Estradas Outeiro x Monsanto	275m2
Mata de S. Domingos	100 357m2
Triângulo da Estrada da Bela Vista	90m2
Jardins e zonas envolventes de moradias de guardas florestais (16)	8 550m2
Total	300 562m2
Sebe de tojo junto à Auto-Estrada	612m

Outros aspectos da actividade dos Serviços Municipais no Parque Florestal de Monsanto:

Abertura de vala para cabos telefónicos do B. S. B.	2 246m
Arranque e embalagem de pinheiros para arborização da cidade	50
Arrelvamento do triângulo do acesso sul à Auto-Estrada à Cruz das Oliveiras	8 000m2
Ajardinamento da moradia tipo n.º 16	370m2
Colocação de protecções de ferro em floreiras	8
Colocação de novos bancos e cadeiras:	
Bancos rústicos	7
Cadeiras em lona	50
Cadeiras de repouso em lona	50
Reparação e pintura de bancos	178
Limpeza de aceiros	28 330m2
Limpeza de pistas para cavaleiros	31 500m2
Limpeza de caminhos para peões..	551 213m2
Limpeza de estradas (bermas e valetas)	150 475m2
Fogos extintos	23
Autos de transgressão levantados	8
Ramos de flor e de verdura, saídos para outros serviços e venda	50
Saída de plantas para outros serviços e para venda	64
Erva vendida a retalho	4 ha

T. E. 46 Resumo dos trabalhos realizados no Parque Florestal de Monsanto em 1965:

Sementeira	10 ha
Plantação	107 ha
Árvores plantadas	10 025
Arbustos e sub-arbustos plantados	8 562
Árvores e arbustos regados	48 720
Árvores e arbustos sachados	53 156
Árvores e arbustos transplantados	14
Árvores e arbustos desramados e podados	5 866
Árvores e arbustos abatidos	565
Árvores desramadas (cultural)	3 500
Árvores desbastadas (cultural)	150
Covas abertas	12 888
Conservação e melhoramento de ajardinados	300 562^{m2}
Abertura de vala para cabos telefónicos	2 246^{m}
Arranque e embalagem de arvoredo	50
Arrelvamento do triângulo do acesso sul à Auto-Estrada à Cruz das Oliveiras	8 000^{m2}
Ajardinamento da moradia tipo n.º 16	370^{m2}
Colocação de protecções de ferro em floreiras	8
Colocação de bancos e cadeiras	107
Reparação e pintura de bancos	178
Limpeza de aceiros	28 330^{m2}
Limpeza de pistas para cavaleiros	31 500^{m2}
Limpeza de caminhos para peões	551 213^{m2}
Limpeza de estradas (bermas e valetas)	150 475^{m2}
Fogos extintos	23
Autos de transgressão levantados	8
Ramos de flor e de verdura saídos para outros serviços e para venda	50
Saída de plantas para outros serviços e para venda	64
Erva vendida a retalho	4 ha

Parque Silva Porto:

Conservação de arruamentos	8 350^{m2}
Sachas, mondas, limpeza e outros pequenos trabalhos de conservação geral na superfície ajardinada	31 000^{m2}
Para apetrechamento do Parque de Recreio Infantil:	
Carrinhos de mão	12
Cavalinhos de madeira	12

Quinta da Fonte:

A produção foi a seguinte:

Espécies	Vaso	Terra	Total
Acacia dealbata	1 000	—	1 000
Acacia molissima	7 000	—	7 000
Acacia melanoxilon	500	—	500
Arbutus Unedo	2 000	1 000	3 000
Ceratonia siliqua	2 000	—	2 000
Cratægus monogina	—	1 000	1 000
Cratægus Oxyacantha	—	1 000	1 000
Cupressus lusitanica	—	2 000	2 000
Cupressus macrocarpa	—	500	500
Cupressus sempervirens	—	1 000	1 000
Eucaliptus botryoides	—	1 000	1 000
Eucaliptus globulus	—	500	500
Eucaliptus gomphocephala	—	1 000	1 000
Fraxinus angustifolia	—	1 000	1 000
Hedera Lelix	1 000	2 000	3 000
Lantana Camara	—	250	250
Laurus nobilis	—	1 000	1 000
Ligustrum nepalensis	—	3 000	3 000
Myrtus communis	—	1 000	1 000
Myoporum elypticum	—	1 000	1 000
Nerium Oleander	—	1 000	1 000
Olea europæa v. Olleaster	—	5 000	5 000
Partenocissus quinquefolia	—	500	500
Phillyrea latifolia	1 500	500	2 000
Phillyrea media	500	500	1 000
Pinus canariensis	500	—	500
Pinus halepensis	500	—	500
Pinus Pinea	6 000	4 000	10 000
Pittosporum tobira	—	1 000	1 000
Pittosporum undulatum	1 000	4 000	5 000
Populus alba	—	1 000	1 000
Populus canadensis	—	1 000	1 000
Populus italica	—	1 000	1 000
Populus nigra	—	1 000	1 000
Prunus Lauro-Cerasus	—	500	500
Prunus lusitanica	—	500	500
Prunus Pissardii	—	200	200
Prunus spinosa	1 000	—	1 000
Prunus avium	—	1 000	1 000
Pyracantha angustifolia	—	1 000	1 000
Pyracantha coccinea	—	3 000	3 000
Quercus faginea	—	5 000	5 000
Quercus Ilex	—	2 000	2 000
Quercus pyrenaica	—	5 000	5 000
Quercus Suber	—	1 000	1 000
Retama monosperma	—	1 000	1 000
Retama sphaerocarpa	—	1 000	1 000
Rhamnus Alaternus	1 000	—	1 000
Rhamnus Oleoides	500	1 000	1 500
Schinus molle	100	—	100
Spartium junceum	1 000	—	1 000
Taxus baccata	1 000	—	1 000
Ulmus scabra	—	1 000	1 000
Ulex nanus	1 000	—	1 000
Viburnum tinus	—	1 000	1 000
Somas	29 100	62 950	92 050

e adquiriram-se sementes da espécie seguinte:

Ilex Aquifolium ..... 3 kg

T. E. 48 Além das plantas fornecidas para o Parque Florestal de Monsanto, os viveiros forneceram também as seguintes espécies e quantidades:

Espécies	Outros serviços	Venda
Acacia floribunda	9	6
Aceras anthropophora	—	6
Agave americana	20	—
Aloe spp.	—	12
Amigdalus communis	35	36
Arbutus Unedo	299	6
Calluna vulgaris	—	6
Ceratonia Siliqua	60	—
Cercis Siliquastrum	—	6
Coronilla glauca	40	6
Cupressus lusitanica	390	—
Cratægus Oxyacantha	150	—
Cratægus monogina	—	6
Cytisus Laburnum	400	—
Datura arborea	200	—
Eucaliptus globulus	300	—
Evonimus japonica	—	6
Ficus carica	1	—
Lantana Camara	30	2
Laurus nobilis	258	6
Lavandula spica	50	18
Lavandula Stœchas	—	6
Ligustrum nepalensis	—	56
Ligustrum ovalifolium	—	2
Ligustrum japonicum	90	—
Lippia citriodora	—	6
Lonicera spp.	—	13
Myoporum elipticum	100	310
Myrtus communis	1605	6
Neryum Oleander	209	9
Olea europæa v. Olleaster	7	—
Phillyrea spp.	76	6
Phyladelphus coronarius	—	6
Pinus canariensis	—	30
Pinus Pinea	34	18
Pistacia atlantica	85	—
Pittosporum crassifolium	—	6
Pelargonium spp.	—	24
Platanus spp.	—	3
Populus spp.	213	18
Prunus lusitanica	—	1
Punica granatum	—	1
Pyracantha angustifolia	—	24
Quercus pyrenaica	47	—
Retama spp.	360	18
Rhamnus Alaternus	30	6
Rosmarinus officinalis	50	6
Ruscus aculeatus	80	6
Salix viminalis	100	—
Salvia Grahamii	—	6
Santolina rosmarinifolia	—	150
Spartium junceum	150	6
Spiræa cantoniensis	200	6
Stenotaphurum americanum (sacos)	—	28
Taxus baccata	40	—
Tecomaria capensis	—	1
Teucrium fruticans	—	5
Tilia argentea	—	1
Ulex europæus	50	—
Ulmus scabra	100	30
Veronica spp.	—	6
Viburnum opulus	—	6
Viburnum Tinus	634	8
Somas	6502	956

Produziram-se ainda cerca de 2000 quilos de forragem e 50 quilos de milho, rações estas que se destinaram a alimentação de gado cavalar existente no Parque Florestal de Monsanto e às aves existentes nos jardins e parques municipais. T. E. 49

Parque de Recreio Infantil do Alvito:

Utilização de:

Piscina	11 101

Mata de Alvalade:

Árvores e arbustos regados	4 850
Árvores e arbustos sachados	4 850
Árvores e arbustos plantados	520
Covas abertas	100
Pequenas reparações de caminhos e outros serviços de reparação geral.	

Mata da Madre de Deus:

Árvores e arbustos regados	4 915
Árvores e arbustos sachados	4 915
Árvores e arbustos plantados	670
Covas abertas	270
Pequenas reparações de caminhos e outros serviços de reparação geral.	

Mata da Encarnação:

Árvores regadas	3 382
Árvores sachadas	3 382
Árvores plantadas	450
Colocação de bancos rústicos	14
Outros pequenos serviços de conservação geral.	

Arborização nas vias públicas:

Em continuação dos trabalhos iniciados no ano anterior, a plantação de árvores na via pública mereceu a especial atenção dos serviços. A plantação de retanche, substituição total de árvores mal adaptadas aos condicionamentos de vários locais e ainda a plantação em novos arruamentos perfaz

T. E. 50 um número elevado para o qual a contribuição dos viveiros foi notável, por se dispor de exemplares fortes e em quantidade suficiente para uma actividade desta natureza.

Apresenta-se a seguir um quadro que inclui todo o retanche (plantação de substituição) realizado durante o ano de 1965:

Árvores que foram retanchadas em 1965

Espécies	Quantidades	Locais
Acer Negundo	1	Avenida Barbosa do Bocage.
	1	Rua João Lúcio.
	2	Rua Rodrigo da Fonseca.
Aesculus Hippocastanum	3	Avenida Júlio Dinis.
Celtis Australis	7	Avenida Duque de Ávila.
	1	Avenida Defensores de Chaves.
	1	Avenida da República.
	10	Alameda das Linhas de Torres.
	3	Estrada de Benfica.
	2	Largo Martim Moniz.
	2	Rua Alexandre Herculano.
	7	Rua Duque de Palmela.
	3	Rua da Esperança.
	2	Rua das Francesinhas.
	1	Jardim da Parada.
	1	Praça Príncipe Real.
	1	Praça D. Pedro IV.
	15	Alameda do Parque Eduardo VII.
	1	Rua da Academia das Ciências.
	1	Travessa da Piedade.
	1	Rua da Junqueira.
	1	Rua do Embaixador.
	1	Praça do Império.
	1	Largo da Princesa.
	1	Rua de Pedrouços.
	17	Rua Luís de Camões.
	1	Rua João de Lemos.
	1	Rua Filinto Elísio.
	10	Rua Avelar Brotero.
	10	Rua Jau.
	1	Escola n.º 19.
	1	Largo da Boa-Hora.
	1	Rua Passos Manuel.
	1	Alameda D. Afonso Henriques
	2	Bairro Social do Arco do Cego.
	6	Rua D. Estefânia.
	1	Largo do Paço da Rainha.
	2	Campo de Santana.
	1	Rua Pascoal de Melo.
	3	Rua da Madre de Deus.
	2	Largo de Santa Marinha.
	1	Largo do Menino-Deus.
	3	Largo do Contador-Mor.
	1	Largo do Chão da Feira.
	6	Campo de Santa Clara.
	3	Calçada da Cruz da Pedra.
	5	Rua do Mirante.
Cercis Siliquastrum	3	Campo Pequeno.
	3	Rua António Patrício.
	6	Rua Afonso Lopes Vieira.
	1	Largo de Santos-o-Velho.
A transportar	162	

Espécies	Quantidades	Locais
Transporte	162	
Cercis Siliquastrum	1	Travessa dos Barbadinhos.
	1	Rua de Santo António à Estrela.
	1	Rua Mouzinho da Silveira.
Fraxinus Angustifolia	6	Avenida António Augusto de Aguiar.
	9	Avenida de Berna.
	1	Rua Filipe Folque.
	1	Sete Rios.
	2	Carnide.
	3	Largo do Jogo da Bola.
	1	Bairro da Ajuda.
	30	Avenida Almirante Gago Coutinho.
	7	Avenida Rovisco Pais.
	2	Avenida de Paris.
	1	Avenida Guerra Junqueiro.
	1	Avenida Manuel da Maia.
Jacarandá Ovalifolia	2	Rua Almirante Barroso.
	5	Praça Duque de Saldanha.
	2	Rua Pinheiro Chagas.
	7	Avenida 5 de Outubro.
	12	Avenida do Brasil.
	1	Praça Duque da Terceira.
	4	Avenida 24 de Julho.
	1	Rocha Conde de Óbidos.
	2	Rua Tenente Valadim.
	7	Avenida D. Carlos I.
	6	Rua das Necessidades.
	1	Largo do Chiado.
	8	Rua Barata Salgueiro.
	1	Rua Castilho.
	1	Alameda do Parque Eduardo VII.
Juglans Regia	29	Rua Sampaio Pina.
Kœlreuteria Paniculata	2	Rua Actor Taborda.
	1	Rua Violante do Céu.
Ligustrum Japonicum	2	Rua Martens Ferrão.
	2	Rua Ferreira da Silva.
	3	Rua Gomes Freire.
	1	Avenida Óscar Monteiro Torres.
	4	Rua das Taipas.
Morus Alba	5	Rua Grão Vasco.
	13	Largo da Luz.
	1	Escola do Bairro da Boa-Hora.
Platanus Orientalis	5	Rua Viriato.
	10	Campo Pequeno.
	2	Avenida Gomes Pereira.
	5	Rua de S. Bernardo.
	2	Rua Castilho.
	1	Avenida João XXI.
	1	Largo do Mastro.
Populus Alba	4	Rua da Vitória.
	47	Avenida Duque de Loulé.
	1	Avenida Visconde de Valmor.
	12	Rua Sousa Martins.
	3	Avenida Conde de Valbom.
	5	Avenida Miguel Bombarda.
	1	Avenida Canto Resende.
	2	Rua Fernão Lopes.
	41	Avenida do Brasil.
	1	Rua Afonso Lopes Vieira.
	3	Campo Grande.
	3	Rua Tomás Ribeiro.
A transportar	501	

Espécies	Quantidades	Locais
Transporte	501	
Populus Alba	9	Rua Pedro Nunes.
	9	Avenida Marquês de Tomar.
	2	Rua Martens Ferrão.
	4	Largo do Picadeiro.
	6	Largo de S. Carlos.
	1	Rua do Quelhas.
	42	Avenida 24 de Julho.
	7	Rua Joaquim António de Aguiar.
	1	Calçada da Ajuda.
	7	Rua José Estêvão.
	3	Rua Fernando Palha.
	1	Rua do Açúcar.
	2	Rua de S. João da Praça.
	2	Rua do Terreiro do Trigo.
	1	Beco da Bicha.
	1	Largo de S. Miguel.
	1	Largo do Salvador.
	1	Largo de Santo Estêvão.
	1	Rua das Escolas Gerais.
	1	Praça dos Restauradores.
Populus Nigra	4	Rua Latino Coelho.
	4	Avenida João Crisóstomo.
	1	Largo do Stefens.
	1	Rua dos Remédios à Lapa.
	15	Rua Possidónio da Silva.
	1	Chafariz das Terras.
	2	Praça João do Rio.
	1	Escola Actor Vale.
	1	Beco da Cardosa.
	1	Beco do Loureiro.
Quercus Rubra	4	Rua D. Francisco Manuel de Melo.
Robnea Pseudacácia	4	Largo da Paz.
Salix Babylonica	1	Ameixoeira.
	1	Rua dos Remédios à Lapa.
Tilia Argentea	15	Avenida Casal Ribeiro.
	2	Avenida da Igreja.
	4	Campo Grande.
	6	Estrada da Torre.
	7	Largo Frei Heitor Pinto.
	18	Praça José Fontana.
	4	Rua Mouzinho da Silveira.
	18	Rua de S. Jorge.
	1	Rua da Conceição da Glória.
	29	Avenida Sacadura Cabral.
	2	Campo de Santana.
Tipuana Speciosa	3	Avenida Conde de Valbom.
	5	Avenida Elias Garcia.
	5	Rua Rosa Araújo.
Ulmus Scabra	1	Rua Viriato.
	13	Avenida Marquês de Tomar.
	2	Ameixoeira.
	1	Avenida 28 de Maio.
	4	Praça do Príncipe Real.
	9	Rua Saraiva de Carvalho.
	1	Largo de S. Paulo.
	3	Rua Tenente Valadim.
	1	Rua de Santa Catarina.
	1	Avenida Duarte Pacheco.
	20	Avenida da Liberdade.
	2	Avenida da Torre de Belém.
	2	Rua dos Jerónimos.
	2	Avenida do Restelo.
	2	Avenida D. Vasco da Gama.
	3	Avenida das Descobertas.
	1	Bairro do Caramão da Ajuda.
Soma	831	

Durante o ano, continuaram as plantações em certas zonas onde não existia arvoredo. Executaram-se as que constam no mapa seguinte: T. E. 53

Árvores plantadas de novo em 1965

Espécies	Quantidades	Locais
Celtis Australis	5	Campo de Santa Clara.
	4	Travessa das Mónicas.
	3	Rua de Artilharia Um.
	11	Rua Alexandre Herculano.
Cercis Siliquastrum	3	Travessa do Jasmim.
	3	Escadinhas de S. Francisco.
	6	Igreja de S. Vicente.
Cupressus Sempervirens	1	Largo do Salvador.
Jacarandá Ovalifolia	19	Avenida Infante D. Henrique.
	11	Campo de Santa Clara.
Populus Alba	5	Rua de S. João da Praça
	10	Rua do Açúcar.
	4	Rua da Vitória.
	6	Rua D. Jerónimo Osório.
	114	Rua do Alto do Duque.
	16	Avenida da Índia.
	33	Avenida 24 de Julho.
	1	Travessa do Ferragial.
Populus Nigra	5	Travessa das Águas Livres.
	32	Avenida Infante D. Henrique.
	84	Rua Fernão Mendes Pinto.
	35	Rua Aprígio Mafra.
Tilia Argentea	13	Avenida da Igreja.
	92	Avenida D. Rodrigo da Cunha.
	3	Rua das Amoreiras.
	15	Jardim das Amoreiras.
	21	Rua das Francesinhas.
Tipuana Speciosa	5	Travessa da Légua da Póvoa.
	3	Travessa das Águas Livres.
	7	Rua Embaixador Teixeira Sampaio.
Ulmus Scabra	7	Avenida D. Vasco da Gama.
Soma	577	

Arborização nos cemitérios:

Indica-se no mapa seguinte a plantação efectuada (árvores), este ano, pelos serviços da jardinagem no 1.º Cemitério de Lisboa—Alto de S. João, trabalho iniciado no ano transacto e que deverá continuar nos próximos anos até se conseguir um reverdescimento aceitável e um ensombramento conveniente nos cemitérios:

Espécies	Quantidades
Cassia Floribunda	6
Acer Negundo	27
Catalpa Bignonidides	6
Cercis Siliquastrum	53
A transportar	92

T. E. 54

Espécies	Quantidades
Transporte	92
Cupressus Sempervirens	7
Fraxinus Angustifolia	56
Populus Nigra	43
Sicomoro	19
Sophora Japonica	71
Tilia Argentea	4
Tipuana Speciosa	30
Soma	322

Não se efectuou plantação de arbustos nos cemitérios durante o ano de 1965.

Jardinagem

Conservação de jardins:

As considerações feitas no relatório do ano anterior e as previsões do que seria a conservação no ano seguinte, isto é, àquele a que se refere o presente relatório ajustaram-se perfeitamente àquilo que se verificou.

Paralelamente ao que se tem verificado na maioria dos Serviços, é muito difícil o recrutamento do número indispensável de unidades de trabalho, em função do salário possível.

Nalguns casos mesmo, houve trabalhos que, por tal motivo, tiveram de ser realizados com desvio do pessoal que normalmente se dedica à conservação dos jardins e, daí, o prejuízo fácil de avaliar nesta tarefa normal.

Havia-se previsto, no relatório do ano anterior, uma Primavera menos florida em 1965 visto que os trabalhos de plantação haviam sido adiados para acudir à rega, em pleno Inverno, para salvar os relvados de uma estiagem prolongada. Na verdade, assim sucedeu ainda que, se no aspecto «clima» o ano de 1964 não tinha corrido de feição, o de 1965 não foi melhor. E assim de facto, a estiagem foi de tal maneira prolongada que, nalguns casos, houve necessidade de estabelecer turnos de rega. Seguidamente veio um Inverno tão chuvoso e ventoso, sem qualquer Outono repousante que tivesse permitido recompor muitas maselas que se verificavam na conservação dos jardins, principalmente no que se refere a retanches de relvados e preparação de terras destinadas ao cultivo de plantas para produção de flor. Tal trabalho embora defeituoso e incompleto, foi-se realizando aos poucos, nas raras «abertas» que a chuva nos concedeu.

1.º Grupo de jardins:

Jardim do Campo Grande — Os trabalhos de transformação que neste jardim foram necessários abrangeram vários locais, em especial aqueles onde se têm verificado, com maior intensidade, os estragos provocados pela grande afluência de público.

Atingiram cerca de 5000 m² as áreas de relvados, (tanto de gazão como escalracho), que foram ressemeados ou replantados.

Renovaram-se os «mixed-borders» existentes num total de 4000 m² e as plantações novas ocuparam uma área de 5000 m².

O número de árvores e arbustos plantados de novo foi, respectivamente, de 50 e 200.

Plantaram-se ainda 25 árvores e 500 arbustos em substituição de número igual que morreram ou se encontravam decrépitos.

Nos trabalhos constantes de renovação expostos, verifica-se bem a actividade desenvolvida pelos serviços de jardinagem na intenção de melhorar, tanto quanto possível, o aspecto deste jardim cuja frequência é bastante elevada.

Jardim Marquês de Marialva (Campo Pequeno) — A renovação de relvados, principalmente nas zonas marginais e nos cantos, atingiu cerca de 300 m². Replantaram-se 2000 m² de herbáceas vivazes e plantas anuais, cabendo 800 m² às plantações em «mixed-borders».

Plantaram-se, ainda, 7 árvores em substituição de igual número de mortas.

Jardim da Praça de Santo Eugénio (Encarnação) — Renovaram-se plantações numa área de 1000 m² e relvados em 900 m².

Introduziram-se 200 arbustos e substituíram-se 100 que se encontravam em más condições de vegetação.

Parque Teixeira Rebelo (Jardim da Luz) — Os apreciáveis estragos provocados pela «Feira da Luz» exigiram a renovação de 800 m² de relvados (escalracho) e executaram-se plantações em cerca de 1500 m², tendo como objectivo aumentar a área cultivada com plantas destinadas a uma maior floração.

Foi ainda necessário retanchar 5 árvores e 30 arbustos.

Jardim da Central Pasteurizadora de Leite — A renovação dos «mixed-borders» existentes neste jardim atingiu uma área de 500 m². Além destes trabalhos, renovou-se em 200 m² a área de relvados (escalracho) e substituíram-se 12 árvores e 100 arbustos, por outros de mais fácil adaptação às condições locais.

Ajardinados da Avenida de Roma — Renovaram-se nos ajardinados desta avenida cerca de 500 m² de relvado assim como 300 m² de plantações «mixed-borders».

Introduziram-se 10 árvores e 30 arbustos que foram ocupar o lugar de número igual que se encontravam envelhecidos, devido a um excesso de trânsito automóvel donde resulta a condensação, sobre as plantas, de produtos tóxicos.

Ajardinados da Estrada de Benfica — Melhorou-se a zona de relvado (gazão e escalracho) em cerca de 200 m² e renovaram-se 400 m² em plantações de herbáceas vivazes e de plantas anuais.

O retanche de 80 arbustos completou o trabalho de reparação destes ajardinados sujeitos a estragos permanentes por se encontrarem em zonas de grande trânsito e com uma utilização excessiva.

Jardins das Células 1, 2, 4, 6, 7 e 8 de Alvalade — Dos jardins existentes no Bairro de Alvalade, todos eles de conservação difícil, foram os das Células 2 e 8 que mais despesas acarretaram.

Assim, no jardim da Célula 2 renovou-se em 100 m² a área de relvado e retancharam-se 10 árvores e 40 arbustos.

Os trabalhos de melhoramento em plantações de «mixed-borders» efectuaram-se numa área de 400 m².

No jardim da Célula 8 renovaram-se as plantações existentes numa área de 500 m² e utilizaram-se, em retanche, 9 árvores e 100 arbustos.

Jardim do Bairro de S. João, à Estrada da Luz — Efectuaram-se trabalhos de renovação em 300 m² de área de relvados (escalracho) e em 400 m² da área de plantações de herbáceas vivazes e plantas anuais.

Tornou-se ainda necessário proceder à substituição de 6 árvores e 50 arbustos.

Ajardinados da Avenida dos Estados Unidos da América — A introdução, de novo, de 12 árvores e de mais 60 arbustos em substituição de igual número de plantas mortas assim como a renovação de cerca de 1200 m² de relvado (gazão) e de cerca de 900 m² de «mixed-borders», foram os trabalhos principais efectuados nestes ajardinados.

2.º Grupo de jardins:

Jardim Braamcamp Freire (ao Campo de Santana) — Os principais trabalhos realizados neste local consistiram na renovação de áreas de relvados (gazão) assim como na abertura de caixas para aumento da área de floração.

A renovação de área de relvado atingiu os 400 m². As plantações em caixas, atrás referidas, abertas de novo ou renovadas, englobaram áreas que totalizaram 1200 m².

Jardim Bulhão Pato (Alto do Pina) — Além da plantação de 2000 arbustos renovaram-se plantações de herbáceas vivazes e plantas anuais numa área de 400 m². Este trabalho é realizado anualmente, dado que, por utilização excessiva e abusiva, o jardim é periòdicamente destruído, só resistindo os elementos arbóreos.

Ajardinado do Largo do Mastro — A renovação, abrangeu 200 m² de plantações e o total de 800 arbustos para retanche das pequenas sebes que marginam os canteiros.

Jardim da Rua Barão de Sabrosa (à Fonte Monumental) — Procedeu-se neste jardim, de difícil conservação por ter excessiva frequência juvenil, à reconstituição de sebes com a plantação de 7000 arbustos.

Refizeram-se, também, relvados em 200 m² (escalracho) e plantaram-se 5 árvores.

Jardim Boto Machado (Campo de Santa Clara) — Contam-se como trabalhos principais efectuados neste jardim o melhoramento de plantações em «mixed-borders» e relvados numa área de 500 m². Aponta-se ainda a introdução, em retanche, de 700 arbustos.

Jardim Constantino — Constantes trabalhos de renovação são exigidos neste jardim devido aos estragos causados pela sua enorme frequência juvenil. Renovaram-se 800 m² de plantações de herbáceas vivazes e plantas anuais e introduziram-se 600 arbustos em substituição de outros que se encontravam em más condições de vegetação.

Jardim da Praça do Ultramar — Renovaram-se 300 m² de relvado (gazão) e plantaram-se, em retanche, 1500 arbustos.

O melhoramento de plantações em «mixed-borders» atingiu a área de cerca de 800 m². T. E. 57

Ajardinados do Socorro — Renovaram-se as sebes destes ajardinados para o que foram utilizados cerca de 8000 arbustos e melhoraram-se zonas de relvados que abrangeram a área de 400 m².

3.º Grupo de jardins:

Parque Eduardo VII — Exige este parque, ao longo de todo o ano atenções extremas na sua conservação.

As várias camadas de público numeroso que o frequenta provocam, inevitàvelmente, estragos que, pela extensão, absorvem um apreciável quantitativo de mão-de-obra necessária para os trabalhos de reparação.

A plantação de árvores e arbustos, a sementeira de relvados e a plantação de herbáceas vivazes e plantas anuais atingem números que dão bem a ideia do esforço desenvolvido pelos serviços a fim de se manter o aspecto majestoso deste Parque.

A área de relvados semeados de novo ou melhorados atingiu 3000 m² e a renovação de «mixed-borders» foi de 20 000 m². A fim de aumentar a floração em certas zonas, executaram-se novas plantações em 10 000 m² e foram renovadas as existentes na área de 80 000 m².

Introduziram-se, de novo, 90 árvores e 4000 arbustos.

Jardim Guerra Junqueiro (Jardim da Estrela)—Iniciaram-se neste jardim grandes trabalhos de renovação, não só de plantações como de arruamentos, etc.

No entanto, esta Repartição aguarda a conclusão dos estudos a efectuar pela D. S. U. O. para a transferência, para local definitivo, do parque infantil.

Os trabalhos de conservação abrangeram a plantação de herbáceas vivazes e plantas anuais na área total de 70 000 m² e ainda a plantação de 60 árvores e 5000 arbustos de porte diverso, quer em retanche quer para aumento da plantação arbórea-arbustiva. Renovaram-se, ainda, áreas ocupadas por «mixed-borders» que atingiram 10 000 m².

Jardim França Borges (Praça do Príncipe Real) — Aumentou-se a área destinada à produção de flor em 500 m², e renovaram-se as plantações existentes numa área de 1000 m².

Melhoraram-se também zonas de relvados (gazão) em cerca de 100 m² e «mixed-borders» em cerca de 500 m².

Ajardinados da Avenida 24 de Julho — Em todas as zonas onde a relva não consegue vingar, executaram-se plantações de herbáceas vivazes e plantas anuais que abrangeram a área de 3000 m².

Procedeu-se ainda à renovação das plantações existentes numa área de 3000 m² e ao arranjo dos «mixed-borders» numa área de 2000 m².

Jardim Alfredo Keill (Praça da Alegria) — Os estragos neste jardim quer por ensombramento quer por menos respeito na sua utilização, continuam a verificar-se com um carácter de continuidade.

Renovaram-se zonas de relvado (gazão) que atingiram a área de 100 m².

Melhoraram-se as plantações existentes em 300 m², assim como os «mixed-borders» numa área de 200 m².

Substituíram-se ainda 20 arbustos.

T. E. 58 *Jardim da Praça de S. Bento* — Continuou a reconstrução das sebes existentes neste jardim, sendo utilizados para esse fim 1500 arbustos.

Melhoraram-se as áreas de floração existentes com plantações que abrangeram a área de 2000 m².

Jardim da Parada dos Prazeres — Abriram-se caixas nos relvados destinados às plantações de espécies anuais e renovaram-se as plantações existentes. Trabalhos estes que abrangeram cerca de 400 m². Introduziram-se, em retanche, 50 arbustos.

Jardim da Igreja do Santo Condestável — Continuando a reconstrução das sebes existentes neste jardim, utilizaram-se 3000 arbustos. Procedeu-se, também, ao retanche de 5 árvores.

Ajardinados da Avenida Infante Santo — Renovaram-se zonas de relvado (gazão escalracho) numa área de 1000 m² e procedeu-se ao melhoramento das plantações existentes numa área que abrangeu 800 m².

Introduziram-se, de novo, 30 arbustos.

4.º Grupo de jardins:

Jardim da Praça do Império — A difícil conservação dos escudos em mosaicultura estabelecidos nos taludes relvados da zona central ocupou os melhores trabalhadores desta zona da Cidade e exigiu quantidades apreciáveis de estacas de plantas próprias para o fim em vista.

Retancharam-se zonas de relvado que atingiram cerca de 7000 m² e sebes que exigiram 7000 plantas.

Renovaram-se as plantações existentes em 17 000 m² e executaram-se novas plantações a fim de aumentar a área de floração que totalizaram 80 000 m².

Ajardinados da Avenida da Índia — Melhoraram-se, como nos anos anteriores, os «mixed-borders» destes ajardinados e utilizaram-se, em retanche de sebes, 2200 arbustos.

Jardim do Alto de Santo Amaro — Como trabalhos principais, cita-se a introdução de 100 arbustos e a renovação das plantações existentes em cerca de 3000 m².

Jardim Avelar Brotero — Melhoraram-se as plantações de «mixed-borders» existentes em áreas que totalizaram 18 000 m². Aplicaram-se ainda, retanche, 2000 arbustos.

Ajardinado da Avenida Vasco da Gama—A renovação de «mixed-borders» atingiu este ano a área de 9000 m².

Introduziram-se, de novo, 16 árvores e 24 arbustos.

Os restantes jardins deste grupo, particularmente os que se encontram na Encosta da Ajuda, não foram alvo de trabalhos especiais visto que a sua conservação é fácil por se situarem em zona residencial onde abundam os logradouros particulares.

Construção e grande reparação de jardins:

Acentuam-se de ano para ano as dificuldades a enfrentar pelo serviço de construção. Na realidade, o seu quadro tem permanecido sem alteração donde resulta que a todos os níveis é exigida uma sobrecarga de trabalho. Mesmo

assim e apesar do maior rendimento dado por todos os elementos, não tem sido possível prestar a assistência devida, em todos as realizações, para os quais foi solicitada a sua colaboração. T. E. 59

Nas obras que se tem efectuado, têm-se recorrido a empreitadas, que não têm sido em maior número porque a carência de pessoal se reflecte também nos quadros dos empreiteiros interessados. Por outro lado tem-se procurado introduzir a mecanização na medida do possível quer alugando máquinas para execução dos trabalhos de lavoura, gradagem e regularização de terras, em zonas em que essa forma de proceder é possível, quer adquirindo material indispensável ao aumento de rendimento do trabalho, material esse de que os empreiteiros não dispõem: motocultivador, máquinas motorizadas de corte de relva e aspersores escolhidos para, nas presentes condições, permitirem uma rega com um mínimo de mão-de-obra.

Trabalhos realizados em 1965:

A — *Obras iniciadas e concluídas em 1965:*

— Plantação duma sebe ao longo da vedação do recinto das Oficinas Gerais da Companhia das Águas de Lisboa em Campo de Ourique;
— Ajardinamento dos terrenos do Bairro da Guarda Nacional Republicana no Alto da Ajuda (1.ª fase);
— Arranjo do talude a nascente do Pavilhão dos Desportos.

Nota — Estas três obras foram executadas por empreitada.

— Ajardinamento da placa junto ao Mercado de Alvalade na Rua José Durão;
— Arborização da Travessa das Águas Livres;
— Ajardinamento das placas existentes nas Ruas 14 e 15 do Bairro da Encarnação;
— Ajardinamento dos logradouros do edifício da Caixa de Previdência da C. M. L. no Pátio do Tijolo;
— Vários arranjos no Jardim da Estrela;
— Remodelação do Jardim do Torel;
— Arranjo da rampa da Rua 20 do Bairro da Encarnação;
— Ajardinamento do Largo da Boa Hora;
— Ajardinamento do terreno junto à Rua Brito Aranha no Bairro Social do Arco do Cego;
— Reconstrução do ajardinado do Largo de Santos.

B — *Obras cujos trabalhos prosseguiram no decorrer de 1965:*

— Ajardinamento nos terrenos da Cidade Universitária;
— Ajardinamentos da zona envolvente na Capela de S. Jerónimo;
— Ajardinamento dos logradouros dos blocos do Montepio-Geral na Avenida do Brasil;

— Ajardinamento do Bairro Municipal Padre Cruz;
— Ajardinamento dos terrenos do Matadouro Municipal;
— Ajardinamento da Praça de Espanha;
— Ajardinamento da Praça de Sete Rios;
— II Circular—Troço entre o Campo Grande e a Avenida de Ceuta.

Nota — Nestas obras além do prosseguimento na construção de ajardinados procedeu-se a trabalhos complementares de retanche e conservação das zonas ajardinadas já concluídas.

C — *Obras iniciadas em 1965 e com conclusão prevista para 1966:*

— Jardim da Capela do Alto de Santo Amaro;
— Arborização e ajardinamento da Avenida Fontes Pereira de Melo.

D — *Obras iniciadas em 1965 e cujos trabalhos continuam:*

— Arranjo paisagístico dos acessos à ponte sobre o Tejo (zona norte) — 1.ª fase do arranjo;
— Bairro da Cruz Vermelha à Quinta da Torre.

Projectos elaborados durante o ano de 1965:

— Ajardinamento da praceta junto à Rua da Bombarda;
— Logradouro entre blocos na Avenida D. Rodrigo da Cunha (colocação de brinquedos);
— Ajardinado junto ao Mercado de Campo de Ourique;
— Cemitério de Benfica (ampliação a nascente);
— Bairro da Encarnação — Ajardinamento de duas placas (plano de plantação de árvores);
— Arruamento junto à Travessa da Luz (anteprojecto de enquadramento);
— Bairro da G. N. R. — Ajuda — 1.ª fase;
— Colégio de S. José das Irmãos Dominicanas Portuguesas (acesso ao autocarro);
— Bairro do Grilo (recintos de recreio para crianças);
— Jardim Braancamp Freire (remodelação);
— Quinta da Fonte (ampliação de viveiros);
— Praceta junto à Rua da Bombarda;
— Largo da Biblioteca Pública (sugestão para novo arranjo);
— Parque Eduardo VII (arrelvamento da placa a nascente do Pavilhão dos Desportos);
— Mata de Alvalade (centro desportivo);
— Bairro da Quinta da Torre;
— Arranjo paisagístico dos acessos à ponte sobre o Tejo (zona norte);
— Piscina da Avenida de Roma.

Elaboraram-se os projectos destinados ao Parque de Campismo.

Parques e recintos de recreio infantil:

Pelas razões já apontadas no que se refere à falta de pessoal não foi possível cumprir o programa estabelecido, contudo foi ainda possível equipar com brinquedos fixos os seguintes locais:

— Ajardinado da Avenida D. Rodrigo da Cunha;
— 2 ajardinados da Avenida dos Estados Unidos da América (no troço compreendido entre a Avenida Rio de Janeiro e Avenida Gago Coutinho).

No que se refere a novo equipamento estudaram-se e adquiriram-se brinquedos para o grupo de crianças em idade pré-escolar, brinquedos cuja instalação se prevê para breve nos parques infantis em funcionamento nos seguintes locais:

Jardim da Estrela;
Parque Eduardo VII;
Bairro Municipal do Padre Cruz;
Campo Pequeno;
Parque de Campismo.

Viveiros:

É de notar que alguns dos viveiros de produção como sejam a Quinta da Pimenteira e Quinta do Conde dos Arcos, já de si superlotados, acusam sintomas de falta de repouso das terras e uma quase impossibilidade de rotações de cultura. Mas, a dificuldade em se dispor de mais espaços destinados a esse fim, tem obrigado à cultura intensiva, com os consequentes prejuízos para o bom desenvolvimento das plantas.

No viveiro da Quinta do Conde dos Arcos continua-se a proceder à beneficiação dos arruamentos e à construção de muros de suporte para melhor armação das terras, não se descurando o aumento gradual dos abrigos para plantas ornamentais. Igualmente se está procedendo à drenagem de certas zonas demasiado húmidas e ao seu nivelamento definitivo. Todavia, este trabalho é moroso por não se dispor de pessoal em quantidade que permita desviar alguns trabalhadores para estas tarefas.

O viveiro da Quinta da Pimenteira aguarda, ainda, a melhor oportunidade de, uma vez terminados os trabalhos dos acessos à Ponte sobre o Tejo, ser dotado de vedação pelos novos limites e beneficiar de uma reparação geral nas suas instalações e novo esquema de cultura de plantas para transplantação com torrão, uma vez que, a natureza dos terrenos é propícia a tal prática.

Os restantes viveiros, «viveiros de apoio», de reduzidas dimensões, apenas servem na medida em que, em pequenas áreas se podem reproduzir muitos milhares de plantas de estação ou herbáceas vivazes. Espalhados pelos pontos

T. E. 62 mais diversos da Cidade, eles são não só um recurso para diversos jardins como ainda funcionam como pequenas escolas elementares de jardinagem onde os trabalhadores praticam diàriamente e vão ganhando conhecimentos e se vão familiarizando com a classificação e identificação das espécies.

Continuou, este ano, a distribuição gratuita ao domicílio, de plantas envazadas, aos munícipes que manifestaram interesse em ornamentar com flores as suas janelas e varandas viradas à via pública.

Assim, foram preparadas no viveiro da Quinta da Pimenteira alguns milhares de plantas envazadas, tendo a sua distribuição atingido a cifra de 4532.

Durante o ano de 1965 saíram, de todos os viveiros de que dispõe o serviço de jardinagem, 1 524 261 plantas, as quais se destinaram não só aos serviços camarários de Arborização e Jardinagem como também à venda e cedência gratuita.

A produção em viveiro foi, contudo, de 1 699 249 plantas. A diferença existente entre os números de produção e de saída não corresponde ao acréscimo do efectivo pois que é sempre difícil calcular o número das que se perdem, devido a circunstâncias fortuitas, em especial das plantas de estação.

A produção de cada viveiro foi a seguinte:

Quinta do Conde dos Arcos	452 586
Quinta da Pimenteira	334 297
Viveiro-Escola da Vila Correia	371 378
Viveiro do Parque Eduardo VII *(a)*	208 422
Viveiro do Campo Grande *(a)*	216 218
Viveiro da Quinta do Beirão	116 348
Viveiro da Praça do Império	101 300
Viveiro da Rua Gomes Freire *(a)*	118 330
Total	1 918 879

(a) Exclusivamente «plantas de estação».

Mapa de saída de plantas dos viveiros

Anos	Número de plantas saídas dos viveiros
1953	1 293 724
1954	1 403 379
1955	771 382
1956	1 469 730
1957	1 139 224
1958	1 206 983
1959	1 551 712
1960	1 249 055
1961	1 637 828
1962	1 422 437
1963	1 549 797
1964	1 391 837
1965	1 524 261

Plantas de ornamentação:

Durante o ano de 1965 foram executadas as ornamentações a seguir indicadas:

Ornamentações	Quantidades	Número de dias utilizados	Número de plantas empregadas
Municipais (ocasionais)	468	3285	27 778
Municipais (permanentes)	219	2212	28 908
Entidades oficiais e de interesse público	117	779	11 270
Somas	804	6276	67 956

Além das ornamentações de carácter permanente, em vários departamentos e edifícios municipais, realizaram-se mais as seguintes ornamentações com o emprego de grandes quantidades de plantas dos viveiros:

Praça dos Restauradores (no dia 1 de de Dezembro).
Praça Luís de Camões (no dia 10 de Junho).
Parque Eduardo VII (por ocasião do presépio).
Ministério dos Negócios Estrangeiros.
Palácio da Ajuda.
Pavilhão dos Desportos.
Assembleia Nacional.
Cidade Universitária.

Para substituição de algum material de ornamentação inutilizado e de acordo com as disponibilidades orçamentais foram adquiridas 1430 barricas.

No mapa seguinte consta a relação do material de ornamentação inutilizado:

Anos	Barricas	Caixotes	Floreiras
1955	250	—	120
1956	237	24	169
1957	53	—	194
1958	96	—	186
1959	143	10	190
1960	1037	41	330
1961	257	10	250
1962	1486	20	269
1963	1513	10	200
1964	808	—	250
1965	551	—	111

T. E. 64

Produção de flor:

A produção da flor comparada com a dos anos anteriores é indicada no mapa seguinte:

Anos	Dúzias	Molhos
1955	40 801	7 087
1956	34 184	5 174
1957	37 820	6 442
1958	32 728	5 543
1959	33 891	6 260
1960	36 521	9 248
1961	36 919	9 207
1962	46 157	10 714
1963	44 848	6 156
1964	46 750	8 252
1965	39 547	7 738

Através do mapa seguinte pode verificar-se a produção de cada viveiro:

Meses	Quinta do Conde dos Arcos		Quinta da Pimenteira		Totais	
	Dúzias	Molhos	Dúzias	Molhos	Dúzias	Molhos
Janeiro	614	130	358	35	972	165
Fevereiro	876	213	906	122	1 782	335
Março	2 342	247	1 764	291	4 106	538
Abril	3 512	865	989	225	4 501	1090
Maio	5 635	518	1 152	126	6 787	644
Junho	3 917	317	1 450	24	5 367	341
Julho	3 766	98	1 730	27	5 496	125
Agosto	2 192	266	1 232	128	3 424	394
Setembro	1 332	555	711	—	2 043	555
Outubro	2 436	1 587	1 263	335	3 699	1922
Novembro	407	662	297	278	704	940
Dezembro	375	465	291	336	666	801
Somas	27 404	5 923	12 143	1 927	39 547	7 850

Além da quantidade de flor de corte, a distribuição inclui também em épocas de menos produção de flor nos viveiros, ramos de arbustos, floridos ou não, que se obtêm no Parque Florestal de Monsanto e em outros parques e jardins municipais.

Assim, durante o ano de 1965, verificou-se a seguinte distribuição:

Flores	Distribuídas
Dúzias	39 098
Molhos	7 530

Criadeiros:

No mapa referente a esta actividade da Repartição de Arborização e Jardinagem, pode aquilatar-se melhor, pela eloquência dos números que contém e, pela crescente variedade das espécies, no mesmo referidos, o incremento que tem tomado o povoamento de todos os parques e jardins com aves, em especial palmípedes e pernaltas, que têm transformado os logradouros públicos da Cidade em locais aprazíveis pela vida, movimento e cor que lhes emprestam e que, difícil ou mesmo impossível seria, retratar na mais colorida linguagem e contraste, as cenas, as peripécias, os mil e um factos que a todo o momento ocorrem nos lagos, nos relvados e nas árvores, que só os olhos podem apreciar sem que a mente encontre palavras para os reproduzir.

A distribuição das aves referidas pelos parques e jardins da Cidade, embora a muitos possa parecer um encargo escusado para o Município, tem trazido vantagens, de que poucos se apercebem, para os frequentadores dos logradouros citadinos e para a própria fiscalização dos Serviços de Jardinagem. Além do interesse, já apontado, e que bem patente se encontra aos olhos de todos os frequentadores dos parques e jardins municipais há, ainda, a considerar o grande aumento da fauna espontânea constituída por aves canoras (como melros, rouxinóis, toutinegras, pintassilgos, etc.) que se vem verificando, de ano para ano, não só por aproveitarem a alimentação que se destina às aves que se têm introduzido mas, ainda, por a presença destas lhes inspirarem confiança para frequentarem os locais onde elas se encontram. Mas existe, ainda, outro aspecto que convém focar e que, longe de ser de somenos importância, é, sem sombra de dúvida, do maior alcance pois que se refere à influência que, na mentalidade do público, pode exercer a presença de aves nos parques e jardins.

Bastará relembrar alguns casos ocorridos há cerca de vinte anos com as primeiras aves que se introduziram no Jardim Guerra Junqueiro (Estrela), no Parque Eduardo VII e no Castelo de S. Jorge e compará-los com o procedimento generalizado do público não só nos referidos ajardinados como mesmo em outros de muito menores dimensões e em que, portanto, o contacto entre as aves e as pessoas é, não só mais frequente como mais próximo, para se apreciar bem o que se tem progredido neste campo. Nunca mais se teve conhecimento de mutilações provocadas pelo rapazio, e são cada vez em maior número as pessoas que se entretêm em alimentar as aves ou a ensinar as crianças a compartilharem com elas de qualquer alimento de que disponham. Estas atitudes têm tornado as aves cada vez mais sociáveis e têm provocado o aumento de número dos seus amigos e defensores.

Sanidade vegetal:

No sentido de reduzir, dentro do possível, os tratamentos fitossanitários nas ruas e jardins, especialmente nos mais frequentados pelo público, limitaram-se as aplicações de pesticidas aos casos de maior interesse e generalização.

No decorrer do ano foram efectuados os seguintes tratamentos:

I — *Viveiros:*

Na *Quinta do Conde dos Arcos* pulverizaram-se, contra «cochonilhas» e «afídeos», sebes, arbustos em talhão e diversas plantas envasadas, além da aplicação de insecticidas, nas plantas de estufa.

Na *Quinta da Pimenteira* efectuou-se o tratamento oleofosforado contra «cochonilhas» das plantas de ornamentação, existentes no abrigo estufa que lhes está destinado, tendo sido frequentes os tratamentos feitos a algumas espécies cultivadas em estufa.

No Viveiro-Escola da *Vila Correia* executaram-se duas pulverizações generalizadas em diversas plantas envasadas e pequenas aplicações ocasionais em plantas de estufa.

II — *Ruas e jardins:*

Pela sua extensão salientamos os seguintes tratamentos:

a) Nos ulmeiros, contra a «crisomela», dada a intensidade com que se iniciou a infestação, a aplicação foi generalizada tendo atingido os seguintes locais: Avenidas da Liberdade, das Descobertas, do Restelo, da Torre de Belém, D. Rodrigo da Cunha, Duarte Pacheco, Estados Unidos da América, Frei Miguel Contreiras, Infante Santo, Marquês de Tomar e Rio de Janeiro, Bairros de Alvalade (logradouros 1, 2, 3 e 4), da Boavista, do Caramão, de S. João de Deus e de S. Miguel; Calçada de Santana; Jardins Guerra Junqueiro (Estrela, Teófilo Braga (Campo de Ourique), Henrique Lopes de Mendonça (Matadouro) e França Borges (Príncipe Real); Largos da Graça, dos Machadinhos, do Palácio da Ajuda, dos Prazeres e de S. Paulo; Praças Afrânio Peixoto, de Damão, das Flores, de Goa, do Império, João do Rio, de Londres, Lopes Castanhede e de Malaca; Ruas Bartolomeu Dias, Caminhos de Ferro, Gualdim Pais, Paiva Couceiro, S. Caetano, Saraiva de Carvalho e Valentim de Carvalho.

b) Contra a «lagarta» dos choupos, no Bairro da Boa Vista e na mata circundante.

c) Contra «cochonilhas» e «afídeos», em arbustos do Jardim Guerra Junqueiro (Estrela), do Parque Eduardo VII, do Jardim Henrique Lopes de Mendonça (Praça José Fontana), do Bairro da Encarnação, do Campo Grande (Células 1, 2 e 3), da Avenida da Torre de Belém, da Praça do Império, etc.

III — *Recintos públicos:*

Efectuaram-se tratamentos de plantas diversas, com emulsões óleo-fosforadas no *Castelo de S. Jorge,* no *Parque Eduardo VII* e na *Estufa Fria.*

IV — *Parque Florestal de Monsanto:*

No *Parque de Campismo* foram tratados ulmeiros e diversos arbustos, além de aplicações repetidas com caldas de «clordana» para combater as infestações de formiga.

Diversas aplicações foram executadas, para tratamento de árvores e arbustos nas imediações de Montes Claros, do Depósito da Cruz das Oliveiras, do Miradouro sobre o Centro dos Desportos, do Parque Infantil do Alvito, etc.

Batalhão de Sapadores Bombeiros

Introdução:

O exame das necessidades mais prementes para boa execução dos serviços cuja responsabilidade está concentrada no B. S. B. é feito a seguir.

A construção do Quartel-Escola, cujo projecto está em elaboração, continua a ser primordial no sentido de se elevar tanto quanto possível o nível técnico do sapador bombeiro por forma a estar actualizado não só quanto à melhor actuação nos casos de fogos e outros sinistros mas também quanto às medidas de prevenção a tomar para os evitar.

Em conjugação com este Quartel-Escola, está prevista a instalação da Central de Comunicações, indispensável às necessidades sempre crescentes do Batalhão.

O apetrechamento quanto a viaturas, prosseguiu em relação aos «autos-chefes de serviço» cuja entrega se deve verificar em 1966.

Pessoal:

Considera-se atingido o objectivo pelo qual se lutava há 12 anos e que permitirá um mais rápido acesso aos postos mais graduados do quadro do pessoal do B. S. B. A alteração do Grupo 57 foi apreciada pela Vereação e aprovada por portaria de S. Ex.ª o Ministro do Interior, datada de 30 de Dezembro de 1965.

O lugar de Adjunto Técnico encontra-se vago desde 1/8/965, o que preocupa o Comando e a Direcção, dada a falta que este elemento faz nos serviços que lhe competem:

— substituir o 2.º-comandante;
— colaborar nos serviços técnicos;
— verificar a instrução técnica e as condições de aproveitamento do pessoal;
— dirigir os Serviços de Transmissões.

Anota-se no presente relatório, as medalhas concedidas ao pessoal do B. S. B.:

De ouro	3
De prata	41
De cobre	36

T. E. 68 *Generalidades:*

A actividade do Batalhão de Sapadores Bombeiros, no ano de 1965, é representada por 14 137 saídas de material e pessoal.

Designação	1940	1945	1950	1955	1960	1964	1965
1.º socorro:							
Fogos:							
Sem importância	478	701	529	567	480	534	586
Pequenos	95	175	59	164	225	296	272
Médios	14	29	11	30	80	126	104
Grandes	6	11	7	9	20	44	26
Falsos alarmes	86	114	87	124	204	194	285
Outros sinistros	81	339	64	141	468	650	1 163
2.º socorro	313	704	583	994	1 462	1 228	1 725
Serviços diversos	270	1203	544	587	1 736	1 361	1 799
Pequeno socorro	3257	5233	5474	6360	6 702	7 837	8 177
Somas	4600	8509	7358	8976	11 377	12 270	14 137
Efectivos em pessoal	513	541	570	608	658	663	656

Houve menos 12 fogos, em relação ao ano anterior.

As causas principais dos fogos conhecidas continuam a ser a falta de limpeza das chaminés e sua deficiente construção, os curto-circuitos e a imprevidência, tendo somado 506 fogos ou seja 52,2 % do total.

Causas	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Acidental	83	22	7	1	113
Brasas mal apagadas	1	2	—	—	3
Chaminés:					
Falta de limpeza	6	35	2	—	43
Rotura	—	2	2	—	4
Combustão espontânea	—	2	3	—	5
Criminosa (fogo posto)	1	—	1	—	2
Curto-circuito	223	7	3	—	233
A transportar	314	70	18	1	403

Causas	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Transporte	314	70	18	1	403
Explosão espontânea de:					
Sólidos	—	—	—	—	—
Líquidos	3	4	—	1	8
Gases	10	1	—	—	11
Faúlhas de:					
Locomotivas	—	—	—	—	—
Outra origem	2	10	5	1	18
Imprevidência	160	48	15	3	226
Indeterminada	74	134	65	19	292
Instalação defeituosa de aparelhos de aquecimento	13	2	—	1	16
Propositada para destruir cardos, ervas secas, etc.	10	3	1	—	14
Somas	586	272	104	26	988

Não se conseguiu definir a causa de 292 fogos e de entre eles 19 dos mais importantes, números superiores aos do ano anterior.

Os incêndios, conforme os materiais que os originaram, agrupam-se:

Matérias	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Acetilene	4	—	—	—	4
Alcatrão	2	3	—	—	5
Algodão	—	—	—	—	—
Borracha	5	3	2	1	11
Carvão	2	—	—	—	2
Cera e aguarrás	12	2	—	—	14
Colchões e roupas de cama	17	5	—	—	22
Cola	1	1	—	—	2
Coquenote	—	—	1	—	1
Cortiça	—	—	—	—	—
Cortinas	11	—	—	—	11
Desperdícios	8	10	—	—	18
Farinha de peixe	—	—	—	—	—
Fuligem de chaminés	6	35	2	—	43
Gás butano	14	4	2	—	20
Gás da C. R. G. E.	3	1	—	—	4
Isolamento de condutores eléctricos	223	7	3	—	233
Líquidos inflamáveis	87	22	9	2	120
Lixo	9	22	11	2	44
Madeira e seus derivados	27	31	11	5	74
Madeira de vigamentos e sobrados	15	6	6	5	32
Mato e ervas secas	21	63	31	1	116
Mobílias e estofos	25	9	6	4	44
Palha	9	8	3	1	21
Papel e papelão	35	19	10	2	66
Películas cinematográficas e plásticos	4	2	—	—	6
Poeiras	—	—	1	—	1
Rama de pinho	—	—	2	—	2
Roupas e tecidos	30	12	4	1	47
A transportar	570	265	104	24	963

Matérias	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Transporte	570	265	104	24	963
Substâncias explosivas:					
Sólidas	—	—	—	—	—
Líquidas	3	3	—	1	7
Gasosas	10	1	—	—	11
Sementes	—	—	—	1	1
Outras matérias	3	3	—	—	6
Somas	586	272	104	26	988

Em relação aos fogos classificados pelas matérias que os originaram e se desenvolveram, salientam-se as causas principais: isolamento das instalações eléctricas (233), os líquidos inflamáveis (120), a madeira e os seus derivados (74), o mato e as ervas secas (116) e o papel e papelão (66), atingindo cerca de 61,6 % da totalidade dos incêndios.

A distribuição de fogos por áreas atribuídas a cada uma das companhias e por bairros administrativos mostra que foram a 4.ª companhia e o 4.º bairro onde houve maior número:

Designação	1.º Socorro												2.º socorro	Total
	Fogos						Outros sinistros							
	Falsos alarmes	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total	Falsos alarmes	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total		
ÁREAS														
1.ª companhia	68	248	84	26	9	435	47	196	—	—	2	245	538	1218
2.ª companhia	17	73	48	21	1	160	10	72	1	—	1	84	236	480
3.ª companhia	43	147	77	27	9	303	39	179	1	—	2	221	480	1004
4.ª companhia	28	118	58	24	6	234	33	689	—	2	6	730	468	1432
Fora da Cidade	—	—	5	6	1	12	—	10	—	1	1	12	3	27
Total	156	586	272	104	26	1144	129	1146	2	3	12	1292	1725	4161
BAIRROS														
1.º bairro	65	243	84	17	7	416	42	121	—	2	2	167	588	1171
2.º bairro	20	120	54	21	2	217	23	137	1	—	3	164	361	742
3.º bairro	45	106	70	40	11	272	32	189	1	—	2	224	380	876
4.º bairro	26	117	59	20	5	227	32	689	—	—	4	725	393	1345
Fora da Cidade	—	—	5	6	1	12	—	10	—	1	1	12	3	27
Total	156	586	272	104	26	1144	129	1146	2	3	12	1292	1725	4161

O registo cronométrico dos fogos mais importantes em número de 26 mostra que o tempo da chegada dos primeiros socorros continua, como nos anos anteriores, em proporção com a distância do quartel respectivo ao local do incêndio:

Número da parte do fogo	Entidade que fez a chamada	Meio de que se serviu	Mês	Dia	Hora da chamada		Locais	Primeira viatura a comparecer	Distância em metros do quartel donde saiu a primeira viatura ao local	Depois do reconhecimento				Hora a que foi dada a circunscrição		Hora a que foi dado o domínio		Hora a que foi dada a extinção		Classificação	Número de agulhetas	Conclusão	
										Hora a que foi recebida a primeira parte		Entidade que deu a primeira parte	Tempo gasto (em minutos) entre a chamada e a primeira parte									Horas	Dia
					H	M				H	M			H	M	H	M	H	M			H	M	
96	Particular	Rede civil	Janeiro	6	11	35	Avenida Ribeira das Naus — Ministério da Marinha	ACS 7	2 000	11	38	Subchefe de 2.ª classe n.º 74	3	12	3	12	10	12	18	G.	16	13	39	6
592	»	»	Fevereiro	4	23	53	Alto Branco — Barraca	PSTT 1	2 000	23	58	Subchefe de 2.ª classe n.º 74	5	—	—	—	—	1	17	G.	3	1	17	5
626	»	»	»	9	13	—	Vale do Forno, junto à Estrada Militar — Barraca	PSTT 2	7 000	13	7	Subch.-ajudante Dario	7	—	—	—	—	13	21	G.	4	15	30	9
792	»	»	»	24	3	49	Quinta da Raposeira — Barraca	ACS 4	2 000	3	56	Chefe Franck	7	—	—	—	—	4	4	G.	6	5	20	24
1025	»	»	Março	9	4	30	Rua Alexandre Ferreira n.º 2 — Garagem	ACS 5	3 000	4	38	Chefe Correia	8	5	11	5	29	6	40	G.	10	7	20	9
1182	Guarda n.º 8325 da P. S. P.	»	»	16	5	45	Rua do Sol a Chelas n.º 25 — Fábrica de Artigos de Borracha	APS 4	1 500	5	53	Chefe Franck	8	6	35	6	50	7	7	G.	38	11	10	16
1536	Particular	»	Abril	13	9	42	Muralha Nova de Santa Apolónia — 3.ª Secção — Navio «Wermer Seelenbinder»	ACS 5	2 000	9	46	Chefe Franck	4	9	50	10	—	10	20	G.	10	10	42	16
1596	»	Est. 1.ª comp.ª	Maio	14	10	33	Rua das Portas de Santo Antão, n.º 98 — Sociedade de Geografia	PSN 5	500	10	37	Subch.-ajudante Eusébio	4	11	5	11	20	12	20	G.	16	13	20	14
2060	Subchefe n.º 478 da P. S. P.	P. S. P.	»	21	5	22	Rua Nova do Carvalho, n.º 28 — «Texas Bar»	ACS 1	1 500	5	25	Subch.-ajudante Câmara	3	5	45	6	5	6	10	G.	10	6	35	21
2595	Particular	Rede civil	Junho	20	23	10	Estrada de A-da-Maia (Casal das Pulgas) — Barracas	APS 7	12 800	23	18	Subch.-ajudante Sampaio	8	23	24	23	26	24	—	G.	10	1	22	21
2605	»	»	»	21	15	25	Rua Alexandre Herculano, n.º 57 cave	ACS 1	2 000	15	30	Subch.-ajudante Custódio	5	15	55	16	10	16	25	G.	10	16	58	21
2824	»	»	Julho	6	11	15	Azinhaga do Poço de Cortes — Quinta das Areias, n.º 27	PSTT 3	4 000	11	25	Subch.-ajudante Sampaio	10	11	30	11	40	12	36	G.	10	14	6	6
2873	»	»	»	9	15	10	Rua João Pereira da Rosa, n.º 6-A	ACS 1	2 000	15	20	Chefe Gonçalves	10	16	10	16	22	16	25	G.	26	22	—	9
3059	Subchefe n.º 351 da P. S. P.	»	»	21	—	30	Rua Alves Torgo, em frente do n.º 294 — Barracas	PSTT 3	2 500	—	37	Subch.-ajudante Sampaio	7	—	50	—	53	1	16	G.	12	2	55	21

Número da parte do fogo	Entidade que fez a chamada	Meio de que se serviu	Mês	Dia	Hora da chamada		Locais	Primeira viatura a comparecer	Distância em metros do quartel donde saiu a primeira viatura ao local	Depois do reconhecimento				Hora a que foi dada a circunscrição		Hora a que foi dado o domínio		Hora a que foi dada a extinção		Classificação	Número de agulhetas	Conclusão	
										Hora a que foi recebida a primeira parte		Entidade que deu a primeira parte	Tempo gasto (em minutos) entre a chamada e a primeira parte									Horas	Dia
					H	M				H	M			H	M	H	M	H	M			H	M	
3183	Particular	Rede civil	Agosto	1	—	42	Terra das Devesas, entre a Calçada do Carriche e a Estrada Militar — Barracas	PSTT 8	4 500	—	59	Subchefe de 1.ª classe n.º 14	17	1	3	1	10	1	10	G.	14	3	35	1
3204	»	»		3	10	55	Rua da Misericórdia, n.º 81, 5.º	APS 1	1 500	11	—	Chefe Xavier	5	11	5	11	10	11	10	G.	10	13	25	3
3508	Subchefe de 2.ª classe n.º 61	»		22	20	40	Terrenos da Administração Geral do Porto de Lisboa — Cabo Ruivo	PSTT 4	5 500	20	48	Chefe Franck	8	21	—	21	2	21	10	G.	13	22	35	22
3558	Subchefe n.º 888 da P. M.			26	3	—	Azinhaga Conde de Pombeiro — Edifício da Polícia Municipal (Palhavã)	PSTT 8	4 500	3	3	Cabo de 2.ª classe n.º 174	3	3	11	3	32	3	32	G.	10	9	5	26
3620	Particular			30	14	32	Rua das Janelas Verdes — Museu de Arte Antiga	ACS 7	1 000	14	36	Chefe Xavier	4	14	58	15	—	15	9	G.	19	18	5	30
3723	»		Setembro	5	21	2	Casal Ventoso de Cima — Rampa do Vazadouro, porta 4	PSN 4	1 500	21	10	Subchefe de 1.ª classe n.º 20	8	21	28	21	28	21	32	G.	12	11	5	6
3751	Guarda n.º 3046 da P. S. P.	P. S. P.		7	22	58	Parque Eduardo VII, junto às colunas	ACS 7	3 500	23	3	Chefe Custódio	5	—	—	—	—	—	—	G.	12	—	16	
3820	Cap. C. Pereira	Rede civil		13	23	15	Depósito de Material da Força Aérea — Alverca	APS 3	22 800	23	50	Chefe Correia	35	—	2	—	40	1	12	G.	27	4	40	14
3947	Particular			23	20	55	Parque Eduardo VII — Junto às colunas	APS 8	1 500	21	—	Cabo de 1.ª classe n.º 100	5	21	7	21	33	22	9	G.	10	23	56	23
4812	Particular		Outubro	24	9	—	Quinta da Bela Vista, ao Rego — Barracão MF — Oficina de Serração e Marcenaria	PSTT 5	5 000	9	9	Subchefe de 2.ª classe n.º 52	9	9	18	9	21	9	26	G.	17	11	—	24
5356	»		Novembro	25	9	22	Doca do Poço do Bispo — Navio «Silvamar»	APS 9	3 000	9	40	Chefe Carmo	18	10	50	11	41	12	—	G.	20	12	30	25
5794	»		Dezembro	18	15	35	Avenida Frei Miguel Contreiras — Linha férrea (automotora)	PSTT 3	2 000	15	55	Subch.-ajudante Sampaio	20	16	—	16	5	16	10	G.	10	17	45	18

A distribuição de fogos por meses indica que nos meses de Junho e Julho se registou o maior número de incêndios (131 em cada um):

Meses	Falsos alarmes	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Janeiro	20	45	16	6	1	88
Fevereiro	13	41	11	4	3	72
Março	11	52	10	5	2	80
Abril	16	34	18	7	1	76
Maio	13	54	40	9	2	118
Junho	19	56	38	16	2	131
Julho	10	60	37	21	3	131
Agosto	6	46	33	17	5	107
Setembro	9	46	27	10	4	96
Outubro	18	49	9	3	1	80
Novembro	10	50	17	3	1	81
Dezembro	11	53	16	3	1	84
Somas	156	586	272	104	26	1144

Em 1965, o número de fogos registados em cada dia da semana, consta do mapa seguinte:

Dias da semana	Falsos alarmes	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Domingo	21	76	43	15	5	160
Segunda-feira	15	96	38	12	4	165
Terça-feira	25	76	35	15	6	157
Quarta-feira	25	84	39	13	3	164
Quinta-feira	28	75	41	22	4	170
Sexta-feira	19	90	31	11	3	154
Sábado	23	89	45	16	1	174
Somas	156	586	272	104	26	1144

E por último, os fogos agrupam-se conforme a hora a que o primeiro aviso teve lugar:

Horas	Falsos alarmes	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Das 0 à 1 hora	12	23	16	5	2	58
Das 1 às 2 horas	6	12	8	1	—	27
Das 2 às 3 horas	3	7	5	5	—	20
Das 3 às 4 horas	1	4	4	—	2	11
Das 4 às 5 horas	—	5	1	2	1	9
Das 5 às 6 horas	1	—	4	1	2	8
Das 6 às 7 horas	1	2	2	1	—	6
Das 7 às 8 horas	1	12	—	3	—	16
Das 8 às 9 horas	3	14	8	3	—	28
Das 9 às 10 horas	5	23	8	7	3	46
Das 10 às 11 horas	8	38	7	2	2	57
Das 11 às 12 horas	6	19	16	4	2	47
Das 12 às 13 horas	6	27	21	6	—	60
Das 13 às 14 horas	12	46	20	4	1	83
Das 14 às 15 horas	9	36	21	7	1	74
Das 15 às 16 horas	10	33	17	7	3	70
Das 16 às 17 horas	7	36	14	15	—	72
Das 17 às 18 horas	8	37	18	6	—	69
Das 18 às 19 horas	9	45	11	4	—	69
Das 19 às 20 horas	11	40	15	5	—	71
Das 20 às 21 horas	15	41	14	3	2	75
Das 21 às 22 horas	9	36	19	5	1	70
Das 22 às 23 horas	4	33	10	5	1	53
Das 23 às 24 horas	9	17	13	3	3	45
Somas	156	586	272	104	26	1144

O mapa demonstrativo de todos os serviços prestados pelo B. S. B. no ano de 1965 é o seguinte:

Natureza dos serviços			Falsos alarmes	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total	2.º socorro	Serviços diversos	Pequenos socorros	Totais
1.º socorro	Fogos		156	586	272	104	26	1144				
	Outros sinistros	Acidentes de viação	1	101	1	2	6	111				
		Auxílio a diligência policial	—	4	—	—	—	4				
		Conduções em casos de doenças graves	9	737	—	—	—	746				
		Desabamentos	—	9	—	—	1	10				
		Desastres	9	244	1	—	4	258				
		Desmoronamentos	—	4	—	1	1	6				
		Inundações	5	—	—	—	—	5				
		Outras causas	105	47	—	—	—	152				
		Total	285	1732	274	107	38	2436				2 436
2.º socorro	Acidentes de viação e outros desastres								13			
	Animais em perigo								8			
	Auxílio a diligências policiais								18			
	Desabamentos								4			
	Desmoronamentos								6			
	Desobstrução da via pública								41			
	Inundações								729			
	Perigo para locatários								648			
	Perigo para transeuntes								249			
	Outros serviços								9			
	Total								1725			1 725
Serviços diversos	Abastecimento de água para diversos serviços									270		
	Apeamento de motivos decorativos em avenidas, fachadas, ruas, etc.									39		
	Colocação de adriças									52		
	Colocação de bandeiras, lâmpadas, parangonas, etc.									218		
	Condução de doentes em auto-macas aos hospitais, clínicas e residências									784		
	Escoramentos									4		
	Esgotamento de cisternas, lagoas, poços, etc.									96		
	Limpezas em edifícios públicos, igrejas, etc.									8		
	Reboque de viaturas									117		
	Outros serviços									211		
	Total									1799		1 799
Pequenos socorros	Abertura de portas										1631	
	Esgotamentos diversos de águas										774	
	Fechos de águas										5424	
	Salvamento de pequenos animais										290	
	Verificação de queimadas										54	
	Diversos										4	
	Total										8177	8 177
Total dos serviços prestados no ano de 1965												14 137

As saídas para inundações voltaram a ser elevadas durante o ano de 1965: T. E. 75

1940	174
1945	549
1950	378
1955	566
1960	882
1962	1170
1963	1300
1964	345
1965	729

É ainda de notar que os serviços de colocação de bandeiras, lâmpadas, adriças e apeamentos de motivos decorativos implicou cerca de 3578 arvoramentos com auto-escadas mecânicas, número antes atingido, o que sobrecarrega estas últimas com trabalho excessivo e conduz ao seu desgaste prematuro, conforme já tem sido esclarecido em anos anteriores. Mantém-se a necessidade de adquirir material mais ligeiro, para aquele efeito.

Serviços diversos de pequeno socorro:

O número elevado do fechar de águas continua a evidenciar-se, resultante do aumento de canalizações e do mau estado de conservação em que se encontram muitas das instalações existentes.

Designação	Anos						
	1940	1945	1950	1955	1960	1964	1965
Serviços diversos:							
Conduções em ambulâncias	162	816	338	330	1066	588	784
Reboque de viaturas	1	300	106	70	55	94	117
Diversos	107	86	100	189	615	679	898
Somas	270	1202	544	589	1736	1361	1799
Pequeno socorro:							
Fecho de águas	2734	4692	4898	5479	5456	5567	5424
Abertura de portas	115	286	289	543	926	1510	1631
Diversos	408	255	287	338	320	760	1122
Somas	3257	5233	5474	6360	6702	7837	8177

Serviços de prevenção:

Os serviços de prevenção, em 1965, comparativamente com os realizados nos anos anteriores, são traduzidos pelos números que se seguem:

Serviços de prevenção	Anos					
	1945	1950	1955	1960	1964	1965
Bocas de incêndio revistas	20 669	17 716	17 855	29 960	18 421	16 062
Vistorias	2 735	2 873	4 260	6 150	4 584	3 598
Espectáculos	22 581	26 069	29 034	32 337	32 069	33 340
Somas	45 985	46 658	51 149	68 447	55 074	53 000

T. E. 76 As vistorias efectuadas pelo B. S. B., directamente e em colaboração com os diferentes organismos do Estado e do Município, mantêm-se em elevado número:

Designação	Vistorias		
	1960	1964	1965
Armazéns	159	145	85
Bancos	1	—	—
Barracões	13	9	—
Carpintarias, estâncias e serrações	14	18	2
Carvoarias	142	94	33
Chaminés	58	47	45
Cubículos, logradouros, vestíbulos, etc.	23	13	6
Depósitos	77	29	24
Drogarias	563	77	57
Escadas de salvação	443	520	140
Escolas	1	—	2
Edifícios nacionais e municipais	12	12	11
Estabelecimentos diversos	44	22	8
Fábricas	34	45	33
Garagens	41	63	40
Hospitais	2	2	—
Hotéis, pensões e restaurantes	26	30	13
Igrejas	3	1	4
Laboratórios	3	6	5
Oficinas	163	237	96
Padarias e pastelarias	38	44	41
Poços	1056	8	5
Propriedades	3059	3007	2844
Teatros, cinemas e recintos de diversões	175	155	104
Soma	6150	4584	3598

As evoluções dos números representativos dos espectáculos, população da Cidade e efectivos em serviço no B. S. B. são evidenciados nesta discriminação.

Anos	Espectáculos			Número de habitantes — Milhares	Efectivo do pessoal
	Diurnos	Nocturnos	Totais		
1940	6 760	11 667	18 427	702	515
1945	8 821	13 760	22 581	743	541
1950	11 769	14 300	26 069	784	546
1955	14 477	14 557	29 034	801	608
1960	16 301	16 036	32 337	818	658
1962	16 057	16 262	32 319	(a) 920	662
1963	15 969	16 229	32 198	(a 940	654
1964	15 917	16 152	32 069	(a 950	663
1965	16 516	16 824	33 340	(a) 960	656

(a) — Por estimativa.

Regista-se que no dia 25 de Dezembro as guardas, para os espectáculos desse dia, absorvem 291 unidades, cerca de metade do efectivo do Batalhão.

Material:

O movimento do material circulante nos últimos anos define-se nos mapas a seguir:

Designação	1940	1945	1950	1955	1960	1964	1965
Viaturas de combate:							
Prontos-socorros:							
Ligeiros	12	12	12	8	13	10	10
Pesados	16	16	16	14	11	10	10
Auto-tanques	5	5	2	2	5	5	5
Prontos-socorros especiais:							
Ligeiros	—	—	—	2	2	2	2
Pesados	—	—	2	7	7	8	8
Todo o terreno	—	—	—	—	5	5	5
Auto-escadas mecânicas	6	6	8	8	7	9	9
«Chassis» novos, para prontos-socorros	—	—	2	—	—	—	—
Viaturas auxiliares:							
Automacas	1	1	2	2	2	3	3
Diversos autos:							
Projectores, sapador, pessoal, salvamento, protecção e reforço, pronto-socorro, reboque, etc.	7	7	10	10	10	13	15
Viaturas de transporte:							
Ligeiras:							
Carros de pessoal superior, fourgonetas e «jeeps»	10	10	15	17	19	21	21
Pesadas:							
Caminhetas	8	8	9	8	8	8	8
Somas	65	65	78	78	89	94	96

O mapa das moto-bombas em serviço é o seguinte:

Designação	1940	1945	1950	1955	1960	1964	1965
Grupos moto-bomba:							
Rebocáveis	4	4	4	8	7	7	7
Transportáveis	9	9	6	7	*(a)* 29	*(b)* 35	*(b)* 35
Somas	13	13	10	15	36	42	42

Nota — Incluem-se as moto-bombas existentes nas viaturas:

(a) — 15.
(b) — 19.

Armazéns

Durante o ano de 1965 realizaram-se 3544 consultas ao mercado, tendo sido consultadas 36 086 firmas. Obtiveram-se 22 562 respostas, ou seja 62,5 % das consultas emitidas, o que corresponde à média de 6 respostas por consulta.

Foram emitidas 4515 requisições ao mercado para satisfação dos pedidos formulados pelos Serviços da própria Direcção.

O movimento de compras, que a partir de 1/1/65 se limitou à própria Direcção de Serviços, foi o seguinte:

1945	8 543 763$70
1950	14 173 719$50
1955	14 590 677$20
1960	19 864 814$20
1964	28 709 791$80
1965	31 902 622$41

Concursos públicos, hastas públicas e consultas ao mercado:

A partir de 1 de Janeiro de 1965 foi transferido para a Secção de Armazéns todo o serviço de Concursos e Hastas Públicas, com excepção das de venda de terrenos, o qual estava anteriormente a cargo da Direcção dos Serviços de Finanças — 2.ª Repartição (Património).

Concursos públicos:

As Direcções de Serviços com maior número de concursos públicos foram a D. S. U. O. com 78 e a D. S. T. E. com 44, tendo-se realizado no total 184 concursos públicos de fornecimento e empreitada.

A seguir se inclui o mapa que permite a comparação do movimento nos últimos dez anos:

Anos	D. S. F.	D. S. C. C.	D. S. U. O.	D. S. T. E.	D. S. S. E. U.	D. S. A.	G. T. H.	Totais
1955	2	—	70	32	6	4	—	114
1956	—	—	89	45	6	14	—	154
1957	—	—	76	30	4	11	—	121
1958	2	1	94	35	6	12	—	150
1959	—	—	78	38	5	13	—	134
1960	2	—	77	35	6	17	—	137
1961	5	2	103	40	7	11	—	168
1962	—	1	109	43	5	20	—	178
1963	1	—	48	26	4	18	13	110
1964	1	1	59	30	5	12	32	140
1965	3	—	78	44	5	24	30	184

Hastas públicas:

Durante o ano de 1965 as hastas públicas realizadas, além das referentes à venda de terrenos, renderam 855 611$10.

Além das receitas pagas pelos arrematantes foram ainda obtidas outras receitas a saber: Receita da C. M. L.: emolumentos, 302$40; selo do livro, 480$00; 3 % do valor da arrematação, 13 621$60. T. E. 79

Receita do Estado: emolumentos, 316$80; selo 3 °/₀₀ 2748$20.

A seguir se insere o mapa comparativo do movimento das hastas públicas realizadas nos últimos 5 anos com excepção das de venda de terrenos.

Designação	Anos					
	1960	1961	1962	1963	1964	1965
Arrendamentos:						
Concessão de locais nas passagens subterrâneas para instalação de balanças para pesar pessoas, máquinas fotográficas automáticas ou quaisquer outras máquinas para venda de produtos	—	—	—	—	—	41 100$
Concessão de 2 locais na passagem inferior para peões no Largo de D. João da Câmara e Praça de D. Pedro IV para instalação de 2 lojas	—	—	—	—	—	1 475$
Concessão de exploração de esplanadas	354 200$	—	—	400$	474 400$	309 400$
Concessão de lojas na Galeria dos Antiquários de Alfama	—	—	—	—	276 500$	42 000$
Concessão de terrado para venda de sumo de frutos	—	—	—	8 510$	355$	60$
Vendas:						
Sucatas	151 168$20	144 504$	130 525$	244 685$	289 815$	155 579$30
Produtos de origem animal	225$	225$	225$	225$	—	1 505$
Desperdício de vidro	—	—	—	—	—	62 000$
Lixos	9 225$	—	9 000$	—	—	—
Material usado da C. P. L.	—	—	—	—	—	21 300$
Desperdício de fita de alumínio	—	—	—	—	—	58 000$
Pele de animais	6 600$	—	—	13 200$	6 600$	—
Material automóvel	246 440$	—	193 910$	117 750$	111 805$	163 191$80

Consultas ao mercado:

O movimento de processos de consulta ao mercado, por Direcções de Serviços, nos anos de 1963, 1964 e 1965, traduz-se no mapa que se segue:

Serviços	Anos		
	1963	1964	1965
Direcção dos Serviços de Finanças	84	59	88
Direcção dos Serviços Centrais e Culturais	13	14	33
Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras	196	254	659
Direcção dos Serviços Técnico-Especiais	1944	2034	1957
Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas	254	257	361
Direcção dos Serviços de Abastecimento	378	331	398
Tribunal de Reclamações e Transgressões	4	13	10
Gabinete Técnico da Habitação	—	10	38
Somas	2873	2972	3544

T. E. 80

Oficinas Gráficas:

Foram executadas 2371 ordens de trabalho e a sua actividade, por Serviços, define-se no mapa a seguir:

Serviços	Contos						
	1940	1945	1950	1955	1960	1964	1965
Presidência	—	—	—	3	11	10	11
Direcção dos Serviços de Finanças	90	137	239	312	399	374	377
Direcção dos Serviços Centrais e Culturais	318	270	459	527	1114	941	671
Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras	17	44	36	74	122	140	78
Direcção dos Serviços Técnico-Especiais	41	49	57	115	108	128	104
Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas	38	33	83	117	122	151	97
Direcção dos Serviços de Abastecimento	29	42	45	73	125	126	77
Tribunal de Reclamações e Transgressões	—	11	15	18	19	25	23
Polícia Municipal	6	12	23	19	35	32	54
Comissão Administrativa dos Bairros de Casas Desmontáveis	—	—	7	3	163	—	—
Caixa de Previdência do Pessoal da Câmara Municipal de Lisboa	—	—	7	3	7	13	4
Depósito das Oficinas Gráficas	—	63	76	118	—	165	274
Diversos	56	9	50	16	4	62	34
Somas	595	670	1097	1398	2229	2167	1804

Concluiu-se a impressão das seguintes obras:

	Número de exemplares
Actas das reuniões da Câmara Municipal de Lisboa, n.os 352 a 365	2 128
Catálogo da Exposição «Lisboa Vista por Estrangeiros»	500
Catálogo da Exposição «Miniaturas Angolanas»	2 500
Contas do ano económico de 1963	197
«Diário Municipal» — N.os 8944 a 9247	208 594
Lisboa — Período Manuelino (desdobrável) — Edição em alemão	6 000
Lisboa — Período Manuelino (desdobrável) — Edição em alemão	6 000
Normas para a instrução (B. S. B.)	200
Orçamento Ordinário para o ano económico de 1965	414
1.º Orçamento Suplementar ao ordinário de 1965	234
2.º Orçamento Suplementar ao ordinário de 1965	234
Relatório da Gerência Municipal (1964)	80
«Revista Municipal» — N.º 100 — 1.º trimestre de 1964	1 000
Separatas da «Revista Municipal»:	
Livro de Aniversários da Igreja de Santa Marinha de Lisboa	50
O Terramoto de Lisboa de 1 de Novembro de 1755	30
Soma	228 161

Encontram-se no prelo as seguintes obras:

Acta da Reunião da Câmara Municipal de Lisboa, n.º 366.
Anais do Município (1963).
Anais do Município (1964).
Contas de Gerência (1964).
Contrato de Fornecimento de Gás e Energia Eléctrica à Cidade de Lisboa.
Guia Turístico de Lisboa (edições em português e francês).
Lisboa Antiga — Bairros Orientais (vols. III, V, X e XII).
Lisboa — Período Barroco (desdobrável) — edições em português, francês, inglês e alemão.
Lisboa — Período Rococó (desdobrável) — edições em português, francês, inglês e alemão.
Mosteiros, Conventos e Casas Religiosas de Lisboa (vol. II).
Orçamento Ordinário para o ano económico de 1966.
Plano de Actividades para 1966.
Regulamento dos Bombeiros Voluntários.
Regulamento do Funcionamento da Central Pasteurizadora de Leite.
Regulamento das Medalhas Municipais.
Regulamento de Trânsito.

«Revista Municipal»:

N.ºs 101/102 — 2.º e 3.º trimestres de 1964.
N.º 103 — 4.º trimestre de 1964.

Separatas do «Diário Municipal»:

Construção de pavimentos e esgotos em diversos locais (1965).
Conservação de pavimentos e esgotos (1965).
Reconstrução de pavimentos e esgotos em diversos locais (1965).

Trabalhos da Vereação eleita para o quadriénio de 1964/67 durante o ano de 1965.

Concluíram-se mais os seguintes trabalhos:

Impressos, bilhetes para espectáculos, editais e senhas	21 419 688
Programas para espectáculos	60 220
Blocos	226 514
Classificadores	13 417
Encadernações de livros, jornais e revistas	2 723
Registadores e caixas diversas	3 677

T. E. 82 ***Material de ornamentação.***

O valor do inventário teve a evolução traduzida no mapa seguinte:

Anos	Importâncias
1955	481 044$35
1960	724 416$66
1961	763 570$50
1962	799 735$20
1963	806 287$50
1964	748 589$65
1965	740 222$65

As oscilações das receitas referentes ao aluguer de material de ornamentações e de barracas de brinquedos constam do seguinte resumo:

Anos	Material de ornamentação	Barracas de brinquedos
1955	22 914$	14 480$
1960	88$	12 240$
1961	10 570$	11 220$
1962	3 168$	9 860$
1963	834$	10 200$
1964	417$50	8 840$
1965	3 074$	2 380$

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE SALUBRIDADE E DE EDIFICAÇÕES URBANAS

De ano para ano se vão acentuando as deficiências na actuação dos vários Serviços desta Direcção, derivadas da falta de uma revisão das disposições regulamentares e da carência de uma reorganização dos ditos Serviços em moldes que permitam uma maior eficiência dos esforços despendidos.

Nos relatórios destacados de cada um dos Serviços, documentados com os mapas respectivos, transparece bem a acuidade do problema acima apontado e verifica-se também quanto se esforça todo o pessoal para suprir as faltas de toda a natureza nas condições de trabalho, no intuito de bem servir o Município, remediando, por vezes com sacrifícios, os males resultantes das deficiências observadas.

Ùltimamente a saída ou desaparecimento de vários funcionários e a perspectiva de outras ausências que se anunciam, fazem temer um agravamento das circunstâncias desfavoráveis a uma boa marcha do trabalho Municipal, a despeito da dedicação da maioria dos funcionários já comprovada.

Limpeza Urbana

Os lixos produzidos na Cidade e a sua remoção:

Com provável explicação na ininterrupta expansão da área edificada da Cidade e na remodelação de muitas das suas edificações mais antigas, o volume total dos lixos que à Câmara coube remover e dar destino, guindou-se, de novo, segundo os registos da «Limpeza Urbana», a valor superior ao registado no ano precedente, mas já menos pronunciadamente, conforme o revela a relação desses valores no último quinquénio.

Anos	Volumes (m. c.)
1961	546 174
1962	567 761
1963	591 671
1964	606 131
1965	613 950

Para o volume total recolhido, contribuiram, do seguinte modo, os seus habituais produtores — edificações, vias públicas e mercados:

	m. c.
Edificações	521 232
Vias públicas	59 875
Mercados	32 843
Total	613 950

S. E. U. 2 mantendo-se, portanto, a proporção de 85, 10 e 5 %, aproximadamente, em que, no volume total e desde há alguns anos, tem figurado os volumes parciais provenientes das mesmas origens. A variação destes volumes no passado quinquénio, volumes adiante reunidos, nìtidamente tende a confirmar a razão a princípio atribuída ao progressivo enrobustecimento do volume anual.

Lixos de:	Volumes (m. c.)				
	1961	1962	1963	1964	1965
Edificações	466 703	485 269	505 684	519 107	521 232
Vias públicas	48 182	54 130	58 771	60 528	59 875
Mercados	31 289	28 362	27 216	26 496	32 843
Somas	546 174	567 761	591 671	606 131	613 950

As cifras apresentadas, é forçoso reconhecer, apenas aproximadamente terão correspondido aos volumes efectivamente retirados; a simples observação do conteúdo transportado — o método de aferição desde sempre usado — pouca exactidão poderia naturalmente oferecer. Que a tendência denunciada, no entanto, constituiu realidade que não pode ser posta em dúvida, tem prova irrefutável nas crescentes dificuldades que, de ano para ano, se tem deparado à «Limpeza Urbana» para sofrìvelmente se desempenhar da ingrata tarefa que a remoção diária da quase totalidade dos lixos produzidos na Cidade, irrecusàvelmente representa.

Com a reserva que a imprecisão das cifras registadas razoàvelmente justifica, poderá ainda referir-se que o volume dos lixos recolhidos, em cada dia, pelas viaturas camarárias, revelou, como de costume, uma extensa gama de valores dos quais o mínimo e o máximo estiveram na proporção de 1 para 2, aproximadamente. Assim o evidenciam os números reunidos no seguinte quadro em que, mensalmente e com referência aos domingos — sempre os menos produtivos pelo prático encerramento de todo o comércio nesses dias —, e aos outros dias, se indicam os volumes mínimo, máximo e médio anotados:

Meses	Volumes diários (m. c.)					
	Aos domingos			Nos outros dias		
	Mínimo	Máximo	Médio	Mínimo	Máximo	Médio
Janeiro	1153	1256	1208	1278	2026	1835
Fevereiro	1163	1253	1201	1789	1985	1862
Março	1224	1361	1292	1788	2023	1888
Abril	1211	1278	1244	1745	2053	1961
Maio	1176	1290	1236	1698	1928	1827
Junho	1050	1145	1106	1289	1875	1720
Julho	1070	1151	1103	1551	1779	1670
Agosto	1008	1054	1040	1424	1700	1572
Setembro	963	1043	1001	1043	1670	1575
Outubro	1170	1221	1197	1597	1942	1783
Novembro	1172	1200	1188	1474	1855	1766
Dezembro	1211	1128	1079	1383	1983	1807

Para a generalidade do ano, o volume médio diário foi de 1683 m. c., tendo pois sido excedido — como, de resto, o deixara já prever o confronto dos volumes totais — o valor médio diário apurado em 1964 (1656 m. c.).

Quanto aos pesos representados pelo volume total e pelos volumes diários mínimo, médio e máximo acabados de referir, eles terão sido, respectivamente, de 184, 185, 288,9, 504,9 e 615,9 toneladas aproximadamente, se, como parece legítimo supor, sensìvelmente se manteve o peso específico médio estimado em 1962 — cerca de 300 kg/m. c.

Para a remoção dos lixos em referência, contou a «Limpeza Urbana» com o fornecimento de 100 e 62 viaturas em média, de manhã e de tarde, respectivamente. O mapa que se segue, além de facultar um preciso conhecimento do parque automóvel exclusivamente destinado a apoiar aquele serviço, torna também patente como mais geralmente foi constituído, em cada dia, o material de transporte que, para aquele fim, foi efectivamente fornecido à «Limpeza Urbana».

Tipos e marcas	Viaturas existentes	Viaturas fornecidas	
		De manhã *(a)*	De tarde *(a)*
Material corrente:			
Capacidade 5 m. c.:			
«Karrier»	19	13	10
«Thames»	4	1	1
«Bedford»	6	4	3
Capacidade 7 m. c.:			
«Bedford»	49	36	25
«Austin»	6	3	3
Capacidade 10 m. c.:			
«Bedford»	16	10	8
Material especial:			
Capacidade 10 m. c.:			
«Ochsner» (arrumação por pistão)	44	19	9
«Netam» (arrumação por levantamento da caixa)	1	—	—
«Scammell» (arrumação por fundo móvel)	12	6	1
Capacidade 20 m. c.:			
«Ochsner» (arrumação por pistão)	11	8	2
Somas	168	100	62

(a) — Excepto aos domingos; nestes foram em média fornecidas 87 e 19 viaturas, de manhã e de tarde, respectivamente.

À centena de viaturas em média fornecidas no período da manhã coube, como de costume, a remoção da quase totalidade dos lixos produzidos nas edificações da Cidade, lixos geralmente colocados às portas, mais agressivos pela sua origem predominantemente domiciliária e, por isso, com prioridade na

remoção. Por sua vez, aos transportes fornecidos no período da tarde pertenceu, mais geralmente, a retirada dos lixos de quartéis e similares, do produto da varredura das vias públicas e limpeza dos mercados e, ainda, de certa quantidade de lixos de habitações, lixos que, até 1960, eram igualmente recolhidos na parte da manhã, mas cuja remoção, pelas crescentes dificuldades já assinaladas, houve que deliberadamente relegar para o período da tarde, excepto aos domingos, atendendo a que nestes, por mais aliviados, já não ocasionaria dificuldade a preferível remoção no período da manhã. Os lixos domiciliários acabados de referir foram os precisamente correspondentes aos seguintes bairros e aglomerados: Alto da Serafina, Encarnação, Madre de Deus, Olivais-Norte, Olivais-Sul, Restelo, Quinta do Jacinto, Terras do Forno, Alto da Ajuda, Caselas, Caramão, Alvito, Boa Vista, Furnas, Santa Cruz, Charquinho, Padre Cruz, Quinta da Calçada, Jardim (Telheiras), Ameixoeira e Charneca; destes e empregando 19 das viaturas fornecidas no período da tarde, foram retirados, em média, 126 m. c. de lixos, aproximadamente.

Entrando, pròpriamente, na apreciação da forma como na generalidade decorreu o serviço de remoção, e porque, nas circunstâncias actuais, o ritmo de levantamento dos lixos, designadamente no período da manhã, constitui, razoàvelmente, o critério em que essencialmente se tem de basear o juízo a formar, apresentam-se elementos que habilitam a aferir dessa celeridade na manhã do dia 1 de Outubro de 1965. O ritmo verificado neste dia pode considerar-se representativo do que mais geralmente se observou em 1965, pois estiveram os seus volumes de manhã e total — de 1286 e 1694 m. c., respectivamente — muito próximos dos valores médios registados durante o ano.

Hora	Percursos de remoção terminados até à hora considerada e volume correspondente		
	N.º de percursos	Volume correspondente	
		(m. c.)	(%)
7 h 30 m	3	21	1,6
8 h 00 m	36	246	19,1
8 h 30 m	68	508	39,5
9 h 00 m	75	570	44,3
9 h 30 m	84	657	51,1
10 h 00 m	99	784	61
10 h 30 m	134	1007	78,3
11 h 00 m	154	1161	80,3
11 h 30 m	164	1238	96,3
12 h 00 m	168	1271	98,8
13 h 00 m *(a)*	170	1286	100

(a) — Duas das viaturas fornecidas no período da manhã sòmente terminaram o seu serviço depois do meio-dia.

O quadro organizado mostra, em resumo, que a remoção matinal, não obstante geralmente iniciada às 6,30 horas, como vem sendo uso desde Março de 1960 (Despacho n.º 70), se prolongou para além do meio-dia embora em pequena escala, que até às 10 horas a centena de viaturas aplicadas sòmente

concluíra 99 do total de 170 caminhos que teve de realizar para ultimar aquela remoção, e que, até à mesma hora, consequentemente, apenas tinha seguido para vazadouro um pouco mais de 60 % do volume total dos lixos a remover.

Sabendo-se quanto incomoda e perturba a prolongada exposição de lixos às portas e o reduzidíssimo andamento das pesadas viaturas aplicadas na sua remoção, há que convir que não poderá considerar-se satisfatório qualquer esquema de remoção — e é o caso daquele que espelha o quadro — que habitualmente a estenda, para além das 10 horas, em zonas da Cidade caracterizadas por um movimento intenso de pessoas e veículos e, particularmente, a partir daquela hora.

Por tudo isto, e até porque em urbe cuja área edificada progressivamente se expande, certamente não se manterá estacionária a sua produção de lixos, provocando natural agravamento do problema, o prosseguimento dos esforços do Município no sentido de regularizar e tornar mais expedita a remoção da manhã, é razoàvelmente de prever.

Permitirá, admite-se, antecipar, apreciàvelmente, o termo da remoção principal, o projectado abandono do actual vazadouro dos lixos, vazadouro que a Câmara se viu constrangida a criar, no princípio de Agosto de 1964, na sua propriedade denominada Casal da Boba, situada perto da Amadora. Por relativamente distante e pelas características dos seus acessos, não tem esse vazadouro, reconhece-se, constituído factor propício a qualquer melhoria da situação, antes pelo contrário, parecendo assim de confiar que com tal abandono e o subsequente regresso à tradicional saída dos lixos, pelo Rio e para a Margem Sul, através de embarcadouro ràpidamente acessível e menos distante da área da Cidade que em maior grau contribui para o volume diário a alijar, se consiga, como se impõe, sensìvelmente melhorar o ritmo da remoção matinal.

Embora podendo beneficiar a situação, é bem de ver que a simples transferência do vazadouro da Amadora para a Doca dos Olivais, — transferência aliás justificada por outras razões, como adiante se verá —, não permitirá naturalmente grangear, por si só, a melhoria indispensável; para esse efeito, seria necessário complementá-la com qualquer reforço de material de transporte, e este, além de provàvelmente difícil no momento actual, teria depois a caracterizá-lo, segundo se supõe, um mau aproveitamento capaz em si de o não recomendar.

As perspectivas, em conclusão, embora sugerindo a possibilidade de qualquer benefício no próximo futuro, não deixam antever, contudo, que ele se verificará na medida desejável. Na verdade, tudo parece indicar que sòmente com a construção da instalação destinada ao tratamento dos lixos, na zona de Sacavém, e das estações de transferência que, pela distância a que ficará essa instalação, haverá que razoàvelmente prever e construir dentro da Cidade, será talvez finalmente possível organizar e conduzir a remoção dos lixos em termos de a tornar mais rápida e assim menos embaraçosa para a vida normal da cidade.

Conclui-se este capítulo com apontamento que define, de certo modo, a escala da intervenção da «Limpeza Urbana» na remoção de 1965 — a extensão de pessoal cantoneiro que, para a sua execução, ela se viu constrangida a empregar. Dos seus registos consta, em resumo, que as cifras totais relativas aos cantoneiros de limpeza que intervieram naquele serviço foram, para o conjunto

do ano e nas sessões da manhã e tarde, de 128 218 e 20 411, respectivamente, o que significa que, em média e para levar a efeito a remoção dos lixos em cada dia, teve a «Limpeza Urbana» de aplicar, no primeiro e no segundo daqueles períodos, 351,3 e 55,9 cantoneiros, aproximadamente. Transparecendo, destes números, que o material de transporte fornecido na sessão da tarde não terá sido assistido em escala semelhante ao que foi utilizado no período da manhã, importa esclarecer, atendendo a que tal facto poderá parecer anómalo, que a aparente falta de correspondência apenas teve origem na circunstância de muitas das viaturas da tarde terem sido carregadas pelo próprio pessoal dos estabelecimentos — quartéis e similares — que, para além dos bairros económicos e aglomerados atrás referidos, foram servidos por aqueles transportes.

O destino dos lixos:

Ao abordar o destino que foi dado aos lixos recolhidos na Cidade, lixos que, segundo os registos da «Limpeza Urbana» terão atingido o volume e peso de 613 950 metros cúbicos e 184 185 toneladas, aproximadamente, é de interesse primeiramente recordar como tem evoluído esse destino nos últimos tempos e particularmente a partir de 1960, ano em que, pela última vez, a Câmara auferiu qualquer receita (302 496$00) com a cedência dos lixos, e em que estes foram ainda conduzidos, na sua quase totalidade, para ponto de embarque à beira do Tejo — o Cais do Poço do Bispo — recebendo-os aí o arrematante em fragatas que os transportaram para a Margem Sul. E todos esses lixos teriam tomado igual rumo se, algumas vezes — felizmente raras — não tivesse surgido nevoeiro ou uma desusada agitação das águas do Rio para impedir o trânsito fluvial; nessas infrequentes ocasiões, tiveram, os lixos que não foi possível prontamente embarcar, de seguir para vazadouro de emergência, em terra, desempenhando esta função, no ano em referência, a chamada Quinta das Areias, propriedade municipal situada perto da Rotunda do Aeroporto.

Em 22 de Dezembro do mesmo ano, realizou a Câmara uma hasta pública para a adjudicação dos lixos de 1961 e 1962, a qual não teve licitantes. Tal desinteresse, como é natural, veio ocasionar problema instante cuja resolução, ao findar o ano de 1960, não estava ainda à vista, prevendo-se, no entanto, que teria a Câmara, contràriamente ao que há muito vinha sucedendo, de admitir que os lixos não sòmente não lhe trariam qualquer receita, como a obrigariam a desembolsar apreciável quantia, desde que pretendesse manter a saída pelo Rio.

Assim é que, tendo que adjudicar directamente os lixos em termos idênticos aos anteriores e com referência aos meses de Janeiro e Fevereiro de 1961, — o tempo considerado indispensável para a realização de novo concurso—, teve, a Câmara, já porém que pagar a recepção fluvial, sendo-lhe exigido pelo adjudicatário — aliás o arrematante anterior dos lixos, e desde há uma vintena de anos, pelo menos — a quantia de 600 contos por tal serviço, isto é, 300 contos por mês.

Reconhecido, deste modo, deverem as condições relativas ao novo concurso a realizar prever o pagamento da recepção fluvial e, inclusivamente, — para suavizar esse encargo —, a redução do volume a embarcar, através da

criação, na Quinta da Lobeira ao Lumiar, de um vazadouro capaz de receber uma parte dos lixos, foram aqueles pontos tomados em consideração nas novas condições elaboradas, realizando-se, finalmente, em 17 de Março, a nova hasta pública, e com referência a prazo com início e termo, respectivamente, em 20 do mesmo mês e no fim do ano seguinte.

Como o deixaria prever o passado mais recente, foi o arrematante anterior o único concorrente, nele recaindo, portanto, a nova adjudicação; e, nos termos da sua proposta, a Câmara, além dos lixos, ficou obrigada a entregar-lhe, em prestações mensais, a importância de 1350 contos.

A partir de 20 de Março, portanto, e até ao fim de 1962, foram normalmente evacuados pelo Rio e para a Margem Sul, cerca de 75 % dos lixos recolhidos na Cidade, seguindo para a Quinta da Lobeira a parcela restante, onde foi convenientemente arrumada e coberta com terras. E como, no entretanto, se tornou necessário pôr termo à utilização da Quinta das Areias como vazadouro de emergência para os lixos que, devendo normalmente seguir para o Rio e para a Margem Sul, não pudessem tomar esse rumo em ocasiões de mau tempo, passou a Quinta da Lobeira a desempenhar também essa função.

E assim se passou até ao fim de 1962.

Em Dezembro desse ano e porque, no seu termo, findasse o prazo da arrematação em curso, houve naturalmente que preparar nova hasta pública. Esta, organizada nos mesmos moldes da anterior e para o prazo de um ano (1963), acabou por efectuar-se em 27 daquele mês e com um único concorrente, precisamente o adjudicatário anterior. Onde, no entanto, na última hasta pública, propusera que a Câmara lhe pagasse uma verba de 757 contos por ano, aproximadamente, a quantia agora pedida ascendia a 3600 contos para idêntico espaço de tempo. A Câmara, dado o aparente exagero desta quantia e persuadida de que ela era apenas fruto de qualquer especulação, provàvelmente engendrada pelo facto do usual adjudicatário se sentir só em campo, resolveu não fazer a adjudicação.

Com tal resolução e de que resultou que, a partir de 1 de Janeiro de 1963, começasse a ser depositada na Quinta da Lobeira a totalidade dos lixos recolhidos na Cidade, iniciou-se nova fase na evolução do seu destino, fase em que aparece, pela primeira vez, a Federação dos Grémios da Lavoura da Província da Estremadura como adquirente dos lixos. A esta entidade, com efeito, foi directamente adjudicada a totalidade dos lixos com referência ao período mínimo de 3 anos compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1965, tendo esta adjudicação sido firmada por acordo celebrado, entre a Câmara e a Federação, em 26 de Março de 1963.

No acordo em referência, assentou-se, essencialmente, que a Federação, tão depressa quanto possível, poria à disposição da Câmara, para recepção de cerca de metade dos lixos, um vazadouro a preparar em propriedade designada por Quinta da Barroca, situada em Odivelas, e que, pela totalidade dos lixos, pagaria à Câmara a quantia anual de 500 contos. Ainda nos termos desse acordo, passariam, inclusivamente, para a posse da Federação, os lixos depositados na Quinta da Lobeira até 31 de Dezembro de 1962, obrigando-se a Federação a pagar pelos mesmos a quantia de 100 mil escudos em duas prestações iguais: a primeira no início da respectiva retirada, a segunda até ao fim de 1964.

A colaboração consubstanciada naquele acordo, no entanto, que tão promissora se prenunciara, de princípio, cedo se revelou inoperante, pelo menos no que se refere ao vazadouro que a Federação deveria proporcionar, falta de cumprimento de particular importância porquanto ela implicou a continuada remoção para a Quinta da Lobeira da totalidade dos lixos da Cidade. Justo é, porém, registar, que nesse insucesso foi mínima a culpa da Federação; maior responsabilidade coube à autarquia local que tendo, em princípio, formalmente admitido a criação de um vazadouro na referida Quinta da Barroca, resolveu retirar, posteriormente, a sua autorização para esse fim, e já depois da Federação ali ter investido apreciável soma na execução de um acesso em condições e de uma ampla plataforma revestida, para o estacionamento das viaturas da remoção.

Independentemente da sua razão, no entanto, o que é certo é que a necessária acumulação, na Quinta da Lobeira, de todos os lixos recolhidos na Cidade e a muito difícil senão impossível cobertura de todos esses lixos com terras, por geralmente brigarem os interesses da salubridade e da Federação, em breve deu origem a incómodos que, incidindo nos núcleos populacionais mais próximos e, especialmente, nas instalações do Aeroporto, suscitaram um cortejo de reclamações a que a Câmara veio a atender, no princípio de Agosto de 1963, retirando à Quinta da Lobeira a função que lhes dava origem, e procedendo, pouco depois, à cobertura com terras, de todos os lixos aí existentes.

Havendo, inevitàvelmente, que dar novo destino aos lixos recolhidos, passaram estes, a partir do abandono da Quinta da Lobeira, a ser depositados no Casal da Boba, propriedade também da Câmara e situada no concelho de Sintra, perto da Amadora, aí funcionando ainda, no momento. Para ele, pois, foram transportados os lixos que na Cidade foram recolhidos a partir do definitivo encerramento da Quinta da Lobeira como vazadouro, verificado no dia 6 de Agosto de 1963, precisamente. Recebeu a Boba, deve dizer-se, nos primeiros dias de Agosto já alguns desses lixos, mas em quantidade diminuta.

Para o Casal da Boba, consequentemente, foram conduzidos, pràticamente, todos os lixos que, de Agosto a Dezembro de 1963, foram recolhidos na Cidade, cifrando-se em 238 524 m. c., aproximadamente, o volume que nesse período recebeu. Como, em 1964, foram nele depositados todos os lixos desse ano — 606 131 m. c. — e, em 1965, 613 950 m. c., é assim de concluir que, desde a sua inauguração como vazadouro de lixos em 1 de Agosto de 1963 e até ao fim de 1965, tinham nele sido depositados cerca de 1 458 605 m. c., equivalente a 437 581 toneladas, aproximadamente.

De Janeiro de 1962 a Dezembro de 1965, a Federação dos Grémios da Lavoura da Província da Estremadura, apesar de ultrapassado o contrato de Março de 1963, foi sempre considerada o adjudicatário dos lixos da Cidade e, nesta capacidade, retirou ou fez retirar, quer da Quinta da Lobeira enquanto aí funcionou o vazadouro municipal, quer do Casal da Boba a partir de Agosto de 1963, elevada quantidade de lixos semi-curtidos que, geralmente conduzidos para a Margem Sul em viaturas automóveis, é de supor tenham sido e continuem a ser aí aplicados na adubação e correcção de terrenos agrícolas.

Como é do conhecimento geral, não tem, o actual vazadouro municipal, embora estabelecido em profunda depressão do Casal da Boba e a apreciável distância de qualquer núcleo populacional, sido objecto de menor número de

reclamações que o provocado pelo depósito dos lixos enquanto funcionou na Quinta da Lobeira, e tal facto, naturalmente, aliás reforçado por reparo e pedido da própria Direcção-Geral de Saúde, em breve convenceu a Câmara que, ao novo vazadouro, teria também de pôr termo como fizera ao anterior. E porque, no exame das possíveis soluções que se lhe ofereciam de índole semelhante — vazadouro a norte do Tejo e não muito distante da Cidade — nenhuma encontrou que, pela situação do terreno respectivo, lhe tivesse parecido poder assegurar uma razoável permanência, acabou por se compenetrar que ùnicamente voltando a fazer sair os lixos pelo Rio e para terreno da Margem Sul directamente acessível aos barcos transportadores, poderia talvez assegurar solução mais estável e menos perturbante para a remoção dos lixos dentro da Cidade. E porque o clima de colaboração que estabelecera com a Federação igualmente a convenceu que esta acordaria a colaborar, na medida que o pretendesse a Câmara, na organização de tal solução, à Federação veio finalmente a ser confiada essa organização.

A Federação, tendo iniciado as suas diligências em Fevereiro ou Março de 1964 e, até, com certa infelicidade, pois principou por arrendar, nessa altura, terreno no sítio do Telhal, localizado na margem esquerda do Rio Sorraia, que a Direcção-Geral de Saúde, só posteriormente consultada, considerou inaceitável para o fim em vista, pôde, depois, de parceria com os Serviços, encontrar terreno já mais isolado e, assim, mais aceitável, alguns quilómetros a jusante — junto ao esteiro terminal da Vala da Ponta de Pedra — e em condições de poder ser arrendado, vindo a celebrar-se, o respectivo contrato, em 10 de Setembro de 1964. Entretanto, assegurara a Câmara à Federação, dado que esta o estabelecera como condição, que a seu cargo ficaria a despesa com a execução e conservação das obras que fosse indispensável encarar para emprestar, ao referido terreno, o arranjo e as condições de acesso indispensáveis, quer por estrada quer pelo Rio, e aceitara, em princípio, também, em lhe pagar, oportunamente, a verba anual de 2300 contos, que se destinaria a custear, em parte, o transporte fluvial, a realizar por empresa especializada.

Com a planificação, adjudicação e execução das mesmas obras, consumiu a Federação a parte final do ano de 1964 e o período de 1965 decorrido até Outubro deste ano.

A Câmara, é de notar, não esteve inactiva durante o período acabado de referir pois, de acordo com o programa assente, incumbiu-lhe concertar, com a Administração-Geral do Porto de Lisboa, a situação definitiva do embarcadouro dos lixos e a preparação desse embarcadouro em termos de poderem os lixos ser acondicionados nos batelões motorizados que viriam a ser utilizados para a sua recepção e transporte. Em sucessivas diligências junto da Administração-Geral do Porto de Lisboa procurou, a Câmara, devidamente esclarecer o assunto e embora pugnando sempre para que lhe fosse novamente atribuído o cais anterior do molhe sul da Doca do Poço do Bispo para aquele efeito, local que vinha utilizando quando, no fim de 1962, suspendeu o embarque dos lixos, teve que aceitar, dadas as dificuldades que, segundo a Administração-Geral do Porto de Lisboa, se opunham ao prosseguimento do embarque no mesmo ponto, o seu deslocamento para o pequeno cais adjacente ao molhe norte da Doca dos Olivais. Aqui, subsequentemente, e respeitando os condicionamentos postos pela Administração-Geral do Porto de Lisboa,

fez a Câmara construir, em cerca de metade do comprimento do cais, uma estrutura composta de rampa e plataforma, e tudo concebido por forma a consentir a descarga directa, nos futuros batelões receptores, dos lixos conduzidos pelas viaturas aplicadas na sua remoção.

A obra acabada de descrever, que fora iniciada em meados de Agosto, encontrava-se, no fim desse mês, em termos de deixar prever que ela estaria concluída na segunda quinzena de Outubro e, inteirada a Federação desse facto, foi, de comum acordo e visto ser necessário avisar a empresa transportadora com certa antecedência, finalmente aprazado o dia 16 de Novembro, uma terça-feira, para inauguração dessa recepção. Esta, infelizmente, embora efectivamente iniciada na data referida, em breve teve que suspender-se, e essencialmente por se ter verificado que as previsões quanto à requerida capacidade das embarcações e, sobretudo, quanto ao tempo necessário para as descargas na Margem Sul, careciam de profunda revisão. A esta revisão se procedia no fim do ano, baseada nos elementos concretos que recepções parciais ou totais esporàdicamente levadas a efeito na última quinzena de Novembro e na primeira quinzena de Dezembro, permitiram embarcar um total de 16 859 m. c. de lixos, que naturalmente seguiram para o novo vazadouro do Sorraia.

Em estudo, também, se encontrava, nessa altura, o novo contrato que, quer por findar, em 1965, a validade do acordo anterior, quer pela modificação total do esquema do alijamento dos lixos, haveria que celebrar com a Federação.

Extraído da resenha de tudo quanto ao destino dos lixos se registou desde 1960, o que precisamente se verificou com referência ao ano em estudo, conclui-se que o volume de 1965 — de 613 950 m. c. — seguiu, na sua quase totalidade, para o vazadouro da Boba e que a parcela restante — de 16 859 m. c. — seguiu, via Rio, para o novo vazadouro criado na região do Sorraia.

Em escala apreciável — mas que esteve contudo longe da que seria necessária para que o volume depositado deixasse de apresentar saldo progressivamente superior — seguiram da Boba para a Margem Sul lixos mais geralmente já semi-curtidos, para aplicação na agricultura, o seu destino tradicional. Pelas suas propriedades de adubo, ainda que pobre, e que lhes advêm da presença, na sua composição, de percentagens mínimas de azote, fósforo e potássio, mas, sobretudo, pelo seu elevado teor de matéria orgânica instável e que lhes transmite a característica de valioso correctivo, esse destino é inegàvelmente o mais lógico e racional. Nesta última e mais importante das suas qualidades está, sem dúvida, a razão da valorização progressiva de muitos dos terrenos primitivamente arenosos da Margem Sul, hoje dedicados à agricultura.

Ao encerrar o assunto do destino dos lixos e porque, no que se relatou, figura apontamento sobre empreendimento conjunto — Câmara e Federação dos Grémios da Lavoura da Província da Estremadura — que, de algum modo, poderá induzir a crer que ao Município já menos interessou o seu projecto de eventualmente construir, ou fazer construir, na zona de Sacavém, uma instalação para o tratamento dos lixos, esclarece-se que tal efectivamente não é o caso. A Câmara apenas por não ter ainda conseguido, até ao acordo em princípio estabelecido com a Federação, que o Estado lhe cedesse o terreno previsto no anteprojecto de saneamento da Cidade para localização daquela instalação bem como da estação depuradora dos esgotos, e porque, no entretanto, se

mostrava insustentável a manutenção do vazadouro da Boba, e, de uma forma geral, de qualquer outro vazadouro que, na zona a norte do Tejo, se pudesse vir a criar, se dispôs a repor, de colaboração com a Federação, a saída dos lixos pelo Rio e para a Margem Sul. Na verdade, prosseguiram, durante 1965, as diligências da Câmara tendentes a fazer vir à sua posse, o terreno em referência, o que, a verificar-se, certamente propulsionará a concretização da solução definitiva que é pensamento dar ao problema do destino final dos lixos.

Os recipientes para lixo:

Assinalou o ano de 1965 a publicação de uma nova postura sobre o fabrico e venda de recipientes para lixo. Vinda a lume pelo Edital n.º 157/65, de 1 de Agosto desse ano, ela veio definitivamente pôr termo à tentativa da apropriação e uniformização iniciada em 1951 com a publicação do Edital de 28 de Julho, tentativa de que a Câmara, de resto, virtualmente desistira há já alguns anos.

Pena é que o ensaio agora suspenso não tenha podido alcançar o resultado que visava e que, além do da apropriação, pròpriamente, era também o da completa homogenização dos recipientes, pois sòmente deste modo se proporcionaria que eventualmente fosse possível levar a efeito a remoção dos lixos em termos menos perniciosos e incómodos.

Quanto à nova postura, embora menos exigente, receia-se que não consiga, também, dadas as dificuldades do momento actual, atingir o efeito que se teve em mira com a sua promulgação, pois muitas pessoas, certamente, se procurarão eximir ao seu cumprimento, que mais não seja, por não as animar a tal cumprimento, o muito exíguo policiamento que vem sendo exercido na Cidade.

A limpeza das vias públicas:

O asseamento das vias e lugares públicos da Cidade, desdobrou-se, como de costume, nas seguintes operações principais:

Varredura;
Lavagem à agulheta;
Tratamento de sarjetas.

e noutras, de carácter menos importante, que a «Limpeza Urbana», nos seus registos, tem por norma englobar sob a designação de «outros serviços» e que abrange os seguintes além de outros de menor interesse:

Raspagem e remoção de lamas;
Extirpação de ervas;
Limpeza e desinfecção de recantos imundos.

A actuação da «Limpeza Urbana» neste campo, não pôde deixar de acusar os efeitos do contínuo decrescimento da mão-de-obra disponível para a apoiar, patenteando amiúde deficiências que a prolongada e desastrosa seca, que tão notòriamente caracterizou o ano, ùnicamente serviu para realçar.

Na realidade, o abandono do serviço camarário por parte do pessoal cantoneiro, manteve-se sem solução de continuidade, pouco tendo servido para o afrouxar, quer a apreciável melhoria de salário de que esse pessoal veio a beneficiar no princípio do ano, quer um aligeiramento que os Serviços lograram fosse superiormente aceite, dos requisitos de habilitação e de idade usualmente condicionadores da admissão nos respectivos quadros.

O simples confronto dos números relativos ao pessoal cantoneiro aplicado nas diversas operações de limpeza a que são habitualmente sujeitos os arruamentos da Cidade, no ano em estudo e no que lhe precedeu, põe logo em foco aquele persistente retrocesso; ao novo ano e ùnicamente por seu efeito, corresponderam, de um modo geral, cifras inferiores às do ano anterior:

Designação	Cantoneiros aplicados em operações de limpeza nas vias públicas							
	Em 1964				Em 1965			
	Sessões da manhã	Sessões da tarde	Sessões da noite	Totais	Sessões da manhã	Sessões da tarde	Sessões da noite	Totais
Varredura	129 405	135 027	758	265 190	115 422	133 072	429	248 923
Lavagem à agulheta	28 952	56 057	17 696	102 705	21 371	49 386	17 959	88 716
Tratamento de sarjetas	442	1 697	260	2 399	379	1 610	207	2 196
Outros serviços	29 473	67 220	1 270	97 963	27 232	61 995	2 110	91 337
Totais gerais	188 272	260 001	19 984	468 257	164 404	246 063	20 705	431 172

Reportando-se os números do quadro a cantoneiros de limpeza que, independentemente da sessão de trabalho, foram sempre aplicados em períodos de 4 horas, imediatamente se depreende que a mão-de-obra prestada por aquele pessoal foi, nos dois anos considerados, equivalente a 234 128,5 e 215 586 cantoneiros-dias, respectivamente. Recordando-se que a mão-de-obra consumida nas operações em que se desdobrou a limpeza das vias públicas em 1960, ano do Despacho n.º 70, foi de 256 379,5 cantoneiros-dias, as dificuldades inerentes à situação de 1965, em que se dispôs de uma mão-de-obra apreciàvelmente menor para uma área a tratar que foi certamente maior, ressaltam com evidência.

Esta variação divergente tem naturalmente que ser travada sob pena de conduzir a estado de limpeza que poderá, em breve, ser merecedor de gerais reparos. E, para esse efeito, já que não lhe é possível conter o contínuo desenvolvimento do campo de acção da «Limpeza Urbana», a Câmara deve tentar, então, ou por nova melhoria do respectivo salário, ou pela concessão de quaisquer outros benefícios, desencorajar o abandono do serviço e fomentar, pelo contrário, a procura da situação municipal. Se tais medidas não puderem ser consideradas, ou, se consideradas, delas não surtir o indispensável efeito, sòmente lhe restará, nessa altura, procurar resolver o dilema, recorrendo, pelo menos em parte, a uma mecanização que, no entanto, além de provàvelmente obrigar a vultuoso encargo, encontrará naturalmente obstáculo a um satisfatório rendimento no elevado número de viaturas automóveis que usualmente

pejam as faixas laterais de muitos dos arruamentos da Cidade a todas as horas do dia e da noite. Porém, a limitação periódica do estacionamento a um e outro lado da via pública, onde ainda não prevista, poderá, com a redução consequente daquele obstáculo, contribuir para melhorar aquele rendimento.

Com vista a obter qualquer melhoria da situação, estava nos propósitos da «Limpeza Urbana», ao findar o ano, continuar a patrocinar a admissão de pessoal feminino para a execução de tarefas mais leves e assegurar a possibilidade de no futuro adjudicar, a empresas especializadas, o serviço de extirpação e erradicação de ervas, serviço que, em 1965, e por falta de pessoal, foi muito prejudicado.

Regista-se, finalmente, que com a mão-de-obra consumida na limpeza que foi possível executar — 215 586 cantoneiros-dias —, equivalente à aplicação, em todo o ano, de 590,6 cantoneiros de limpeza em média e por dia, e utilizando, também, em média e diàriamente, 509,4 carrinhos bem como outros meios de transporte, se tornou possível remover, das vias públicas citadinas, cerca de 164 m. c. de lixos característicos, em cada dia.

As instalações:

Considerando, em primeiro lugar, as instalações que, embora a cargo da «Limpeza Urbana», se destinam a servir, especialmente, a população da Cidade — instalações sanitárias, lavadouros e balneários públicos — há a referir, quanto às primeiras, que após o surto de instalações novas que, como complemento do Metropolitano, se estabeleceram na rede já executada, nada de novo foi posteriormente construído, sobrevindo pausa que se prolongou, inclusivamente, pelo ano de 1965. Durante ele, portanto, laboraram apenas as 67 instalações que já existiam em 1964, obtendo-se, em resultado dessa laboração, a receita de 387 259$20, a correspondente à venda de 1 290 864 senhas.

Das outras espécies de instalações — lavadouros e balneários públicos — tem a dizer-se que marcou o ano de 1965, o início do regresso, à administração directa municipal, dos lavadouros e balneários construídos pela Câmara, instalações cuja exploração, desde Maio de 1939, fora sempre exclusivamente confiada à Comissão Central da União das Juntas de Freguesia do Concelho de Lisboa. Esta alteração de orientação, no entanto, sòmente abrangeu, por enquanto, as instalações mais recentemente construídas e que iniciaram o seu funcionamento em 1965, a saber: dois lavadouros situados, respectivamente, no Bairro do Alto da Serafina a Campolide e na Estrada do Pisa Pimenta na Charneca e um pequeno balneário para senhoras, situado em Alfama, no princípio das Escadinhas de S. Miguel. Pronto a laborar, encontrava-se, também, um outro lavadouro, este localizado na zona da Bempostinha e com acesso pela Travessa das Salgadeiras, destinando-se a substituir a instalação semelhante existente no fundo da Calçada do Desterro, instalação que, por atingida pelas obras do Metropolitano, teria que em breve desaparecer.

Em conclusão, pertencentes à Câmara, funcionavam na Cidade ao findar o ano de 1965, 21 lavadouros e 7 balneários, dos quais dois e um, respectivamente, estavam a cargo e eram explorados pela «Limpeza Urbana». Concluído também, mas ainda não inaugurado, existia ainda um outro lavadouro, este destinado a substituir instalação que teria em breve de ser demolida.

Considerando, por fim, as instalações destinadas, principalmente, à «Limpeza Urbana», isto é, os postos e subpostos em que, nos seus departamentos territoriais — vulgo «zonas» — ela concentra o pessoal e material indispensável para a execução dos serviços de limpeza de que carecem aqueles departamentos, tem de registar-se, infelizmente, que o novo ano pouco veio acrescentar ao que já existia, e continuou o existente, em muitos casos, a patentear condições impróprias para o bom desempenho do importante papel que lhe cabe na consecução de um razoável rendimento dos meios de acção colocados à disposição das «zonas» para a execução dos seus diversos trabalhos de limpeza.

A desobstrução de colectores e sarjetas:

O serviço de desobstrução que à «Limpeza Urbana» pertence manter e para o qual dispõe de 60 trabalhadores da especialidade — 45 efectivos e 15 eventuais — continuou a ter, na zona baixa da Cidade a respectiva rede de colectores, e seu campo de acção dilecto, dela tendo sido extraídas e removidas a quase totalidade das areias e lamas que, durante o ano, foram retiradas da rede geral de saneamento da Cidade, areias e lamas que, a creditar nos registos da «Limpeza Urbana», terão atingido cerca de 3560 m. c.

As sarjetas da Avenida 24 de Julho e, particularmente, o seu colector principal foram os que mais prenderam, como no passado, as atenções do serviço em referência, mas em pura perda como sempre tem sucedido, e sempre sucederá, enquanto não puderem ser definitivamente concluídas as obras que, pela Câmara, foram aí iniciadas e levadas a efeito até ao ponto que o podia fazer, continuando a depender da Administração-Geral do Porto de Lisboa o importantíssimo remate dessas obras que constitui a execução de emissário ou emissários que, ligando o colector ao Rio, permitirá definitivamente pôr termo, segundo é de crer, às incómodas cheias que qualquer chuvada mais forte hoje transforma a Avenida 24 de Julho, em larga extensão, numa autêntica terra de ninguém.

O campo de acção do serviço comentado não se limitou, como se deu já a entender, aos colectores pròpriamente ditos. As intervenções do serviço de desobstrução interessaram, igualmente, todos os outros pertences das vias públicas, designadamente os seus sumidouros e sarjetas, os sanitários e fontenários que as guarnecem e até as próprias habitações municipais, atingindo, no fim do ano, 4392, o total das desobstruções extra-colectores que, durante ele, foi chamada a realizar.

Recorrendo a alguns dos trabalhadores adstritos ao serviço, pôde a «Limpeza Urbana», como no passado, também executar as numerosas pequenas reparações de que constantemente carece o material aplicado na limpeza das vias públicas, particularmente os carrinhos utilizados pelos cantoneiros de limpeza para o acondicionamento e transporte do produto da varredura, perfazendo 368, o número de carrinhos que a esse pessoal coube concertar.

A experiência de 1965 pôs novamente em foco a conveniência de sujeitar o modelo de sarjeta geralmente aplicado na Cidade a um cuidadoso exame tendente a avaliar se ele será, de facto, o que mais interessa aplicar. Os Serviços têm pronunciadas dúvidas sobre este ponto, achando que o requisito de poder ser limpa mecânicamente, constitui qualidade imprescindível na época presente.

As bocas e marcos de rega:

O ano foi marcado por uma desusada instalação de bocas de rega. É o que sobressai na relação das tomadas de água instaladas no último triénio e das verbas correspondentes.

Tipo de tomada	1963		1964		1965	
	N.º	Verba	N.º	Verba	N.º	Verba
Boca de rega	10	16 165$50	54	164 123$70	112	273 690$
Marco de rega	—	—	—	—	4	39 182$
Somas	10	16 165$50	54	164 123$70	116	312 872$

A evolução evidenciada constitui o natural corolário da crescente preferência da «Limpeza Urbana» em apoiar, naquele tipo de tomada, as desenvolvidas lavagens que, com tão bom resultado, leva a efeito nos pavimentos da Cidade.

Com a conservação, pròpriamente, de todas as tomadas de água instaladas nas vias públicas, despendeu a Câmara a apreciável soma de 184 402$80, verba cuja amplitude, pelo menos em parte, poderá possìvelmente atribuir-se ao facto de haver que confiar à Companhia das Águas de Lisboa a generalidade das reparações, mas que, em medida certamente substancial, terá tido origem na própria fragilidade das tomadas, problema que já uma vez se diligenciou resolver e de que resultou solução a que ainda não pôde ser dada sequência apesar do tempo passado.

Hipomóveis, condutores e solípedes:

Ao findar o ano, possuia ainda a «Limpeza Urbana» cerca de 80 hipomóveis de diversos tipos em condições de laborar, 51 condutores de hipomóveis, 37 muares e 36 cavalos. Na maior parte, era este pessoal e material por ela aplicado não sòmente para o fornecimento de transportes destinados a apoiar a execução dos serviços a seu cargo, designadamente na limpeza das vias públicas para acompanhar as operações de varredura, o fornecimento de água ao povo, remoção de líquidos e limpeza de fossas, mas também para o fornecimento de transportes a outros departamentos, nomeadamente à Repartição de Arborização e Jardinagem. Do gado cavalar e para este último departamento, saiam também as montadas fornecidas, aos seus guardas florestais, para o serviço de fiscalização que lhes competia exercer no Parque Florestal de Monsanto.

Conjunto anacrónico, no que se refere aos transportes, pròpriamente, e com aproveitamento que está longe de conciliar-se com o encargo da sua manutenção, a Câmara teria vantagem em dele desfazer-se, substituindo-o, na medida necessária, por viaturas automóveis.

Higiene Urbana

A Repartição de Higiene Urbana, por força dos Serviços que lhe estão incumbidos, tem acção que, por mais vultosa que seja, não é jamais espectacular e, quando o for, ainda que a bem da saúde pública, não será aceite, sem desagrado, a sua actuação.

Desde a Higiene das Habitações à salubridade dos terrenos e logradouros públicos ou privados, tudo são misteres que não alcançam nunca o beneplácito geral, muito embora se reconheça, para quem destes assuntos tenha perfeito conhecimento ou deles recolha quaisquer benefícios, que muito se tem feito e muito há ainda a fazer para a melhoria das condições higio-sanitárias da Cidade e consequentemente para a defesa da saúde pública.

Não é que a Repartição não procure dar satisfação ao que lhe incumbe por sua iniciativa ou a pedido de outrem, mas muitos são os obstáculos levantados ao desenvolvimento da sua actuação.

Esta continua sendo cerceada por falta de legislação que lhe permita fazer cumprir o que impõe, que conceda direitos de estabelecer outras medidas, não só de natureza profiláctica como de acção mais expedita e mais ampla e, cite-se como exemplo, a dificuldade de impor procedimentos coercivos, a vantagem de alargamento das obras de correcção sanitária, a obrigação de se estabelecerem nas construções ou reparações de edificações medidas contra ratos e insectos, a coordenação, com outros serviços, da sua actuação no sentido de se evitarem os focos de insalubridade nos terrenos ou habitações desocupados até ulterior destino.

A Cidade continua crescendo, mas é fatal, por se tratar de aglomerado de vasta área e de antiga existência onde, a par de zonas modernas, se encontram muito largas áreas da velha Cidade e por vezes, o que agrava a situação, umas e outras se encontram intrincadas, se terão de resolver problemas de salubridade, frutos desta promiscuidade, dos hábitos de população e de outros factores de escusada enumeração, o que, afinal, não deve causar estranheza se ao lado da mais moderna Cidade do mundo já existem bairros que muito fazem lembrar os de barracas que por cá existem.

Elementos estatísticos de vistorias sanitárias:

Comunicações — participações por falta de vistoria sanitária	235
Total das intimações para obras	2044
Petições entradas por virtude da fiscalização exercida em colaboração com as C. R. G. E.	115
Ofícios da D. S. L. solicitando intimações	329
Processos de obras requisitados	1314
Consultas sobre licenças	1020
Ofícios expedidos	1355
Extractos — «D. M.»	90

Intimações de obras:

Intimações à Polícia Municipal para execução de obras	1763
Intimações para fora de Lisboa, para execução de obras (ofícios)	281
Participações à Polícia Municipal para execução das obras	326

Intimações de vistorias:

Participações à Polícia Municipal de ocupação de casas sem vistoria sanitária	160
Pedidos (sem multa)	87
Ofícios à Polícia Municipal pedindo intimação para vistoria sanitária	8

Intimações de licença:

Pedidos	71
Ofícios	13

Higiene de habitações

Anos	Petições sanitárias		Resultados das vistorias				Discriminação das obras sanitárias			
	Quantidades	Habitações	Obras sanitárias	Em condições	Petições arquivadas		Retretes	Canalizações de água	Casas de banho	Diversos
					Sem condições	Falta de chaves				
1961	2300	2385	1739	391	3	252	70	4	295	1536
1962	2415	2525	1805	470	6	244	55	4	232	1514
1963	3079	3237	2185	738	4	312	38	3	204	1938
1964	3272	3554	2443	730	10	371	56	29	167	2191
1965	3574	3968	2310	1096	11	551	98	71	249	2799

Reclamações apresentadas por carta ou verbalmente

Anos	Roturas em canalizações de esgoto	Pias obstruídas	Roturas em canalizações de água	Faltas de higiene das habitações	Diversos	Totais
1961	258	232	45	44	373	952
1962	224	226	41	58	422	971
1963	284	272	74	51	540	1221
1964	282	290	45	59	313	989
1965	227	276	51	32	342	928

Reclamações apresentadas por requerimento

Anos	Processos entrados					Obras intimadas					
		Classificação segundo o despacho obtido					Classificação segundo a natureza				
	Total	Deferidos	Indeferidos	Arquivados	Enviados a outros Serviços	Total	Em telhados	Em canalizações	Em pavimentos	Em interiores	Em exteriores
1961	787	271	13	141	362	924	298	186	58	311	71
1962	857	339	21	183	314	1187	391	205	75	424	92
1963	1123	519	20	204	380	1244	449	221	65	419	90
1964	779	280	26	191	282	1228	479	229	88	360	72
1965	761	312	22	198	229	986	307	244	13	240	182

Movimento dos processos de obras, entrados na 2.ª Repartição — Higiene Urbana

Assuntos	Deferidos	Indeferidos	Arquivados	1.ª repartição	4.ª repartição	C. P. V.	D. S. C. C.	D. S. U. O.	D. S. F.	D. S. A.	3.ª repartição	Soma
Providências e reclamações — obras	312	22	198	—	202	15	1	7	3	—	1	761
Assuntos sobre vistorias sanitárias	182	37	41	—	3	—	1	—	—	—	—	264
Anulação de intimações	53	122	106	—	10	2	2	5	—	—	—	300
Prorrogações de prazo	54	102	24	—	2	—	—	2	—	—	—	184
Legalização de obras	11	10	31	—	66	—	—	—	—	1	258	377
Processos de licença	1	—	2	—	1	—	—	—	—	—	1	5
Iluminação, pavimentos e ruas	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Marcos fontenários	—	—	2	—	—	—	—	27	—	—	—	29
Fossas	—	—	2	1	1	—	—	—	—	—	—	4
Certidões	—	—	4	—	2	1	17	—	—	—	—	24
Suínos	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	3
Barracas e demolições	—	—	2	—	3	—	—	—	—	—	1	6
Capoeiras, pombais e estábulos	7	4	6	—	3	—	1	—	3	—	—	24
Abastecimento de água	1	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	3
Ascensores	14	—	38	—	—	—	—	—	—	—	—	52
Totais	636	297	458	1	293	18	25	43	6	1	261	2 039

Serviço médico-veterinário

Neste Serviço há que distinguir facetas diferentes da sua actividade.

Quanto à profilaxia da raiva, julga-se ser indispensável intensificar as medidas de polícia sanitária, que concorrerão para um aumento indispensável da vacinação anti-rábica e assim se poder perservar a Cidade de tão maléfico morbo, de que a sua ausência, há mais de 40 anos, deve constituir motivo de orgulho, pois poucas ou nenhumas capitais de tal se podem gabar.

É evidente que, para a consecução de tal objectivo, além da alteração da norma em vigor, se necessita de pessoal que actualmente falta e da reparação ou da substituição das instalações que o uso e carência de beneficiação gastou e quase tornou impróprias, de perigosa utilização e pouco prestigiantes para o Serviço.

Pela enumeração que segue se pode perceber o volume de trabalho efectuado.

Por motivos das suas funções de assistência clínica aos efectivos do Município, em que diminuiu a dispensada aos solípedes, dada a redução do efectivo e da vigilância dos bandos de pombos vadios, tem sido possível controlar o aparecimento de alguns casos de salmonellose e de tomar as medidas adequadas. Quando se referiam as deficiências das instalações para a profilaxia da raiva aludia-se também às restantes instalações, pois não é possível efectuar assistência aos efectivos sem dependências em boas condições e nem tão pouco, por força da legislação em vigor, fazer sequestro de animais suspeitos de doenças contagiosas sem ter lugar apropriado, o que é a situação actual.

As obras de reparação que irão fazer-se em 1966 apenas melhoram instalações que devem considerar-se de precária qualidade.

Movimento de Secretaria:

Processos entrados e despachados	14
Registo de correspondência recebida e enviada	1208
Peças de expediente e outras, dactilografadas	1057
Folhas de ponto de pessoal assalariado	48
Bases de concursos e hastas públicas remetidas à Direcção dos Serviços de Finanças	2
Mapas de movimento e extinção de animais errantes	12
Avisos para pagamento de licenças	8919
Avisos diversos	97
Actas	2

Licenças emitidas:

Cães de guarda	779
Cães de caça	9500
Cães de luxo	764
Lançamento de licenças nos livros de registo respectivos e nas fichas dos canídeos	22 086
Baixas de registo de canídeos com pagamento de taxa	2 563
Baixas de registo de canídeos isentos	9
Lançamento de baixas de registo de licenças aos livros de registo, fichas de proprietário e de cães	7 689
Fichas de canídeos e de proprietários, registados pela primeira vez	4 372
Cartões de canídeos registados pela primeira vez	2 186

Cartões renovados:

Pagos	148
Não pagos	3 061
Isenções de licenças de canídeos	81
Requisições definitivas	108

Outras requisições	53
Guias de pagamento de multa de 80$50	528
Autos de multa de 80$50 (pagos ao Serviço Médico Veterinário)	528
Idem, não pagas	1 762
Autos de multa de 160$00	55
Avisos para pagamento de multas por falta de renovação de licença	1 390
Notas de correspondência de pessoal	55
Notas de transportes	36

Secção de Cemitérios

Um dos maiores escolhos ao bom funcionamento dos serviços cemiteriais é o problema da falta de pessoal.

Tal problema, a não ser prontamente remediado, além das consequências que actualmente trazem ao bom andamento destes serviços, tendem de futuro a agravar-se e assim impedir a realização dos trabalhos cemiteriais cuja efectivação é premente à salubridade do Município.

Outro problema, não menos importante é o da falta de terreno para inumações, facto já conhecido e para a resolução do qual será indispensável que urgentemente se proceda à construção do Cemitério da Lobeira, no sítio da Charneca e ao estudo da possibilidade de ampliação do 1.º Cemitério — Alto de S. João.

Inumações e exumações:

Entradas em jazigos particulares		824
Entradas em jazigos municipais		173
Entradas em ossários municipais:		
Crianças (artigo 22.º, § 2.º do R. C. M.)	7	
Ossadas — Trasladações	76	83
Inumação em covais:		
Adultos	8 682	
Menores	1 675	
Perpétuos	98	10 455
Total		11 535
Sepulturas na secção de indigentes:		
Adultos		255
Menores		372
Total		627
Peças anatómicas		177

Número de sepulturas disponíveis em 31 de Dezembro:

Adultos		4 371
Menores		1 062

Utilização de compartimentos:

Jazigo municipal:

1.º e 2.º pisos	104	
Em outros pisos	90	194

Ossário municipal:

De 1.ª classe	2 487	
De 2.ª classe	3	2 490
Total		2 684

Movimento mortuário nos diferentes cemitérios

Cemitérios	Corpos entrados	Jazigo municipal		Ossário municipal	
		1.º e 2.º pisos	Outros pisos	1.ª classe	2.ª classe
Alto de S. João	5 984	3	8	1 240	—
Prazeres	562	9	10	36	—
Ajuda	1 459	89	68	578	—
Benfica	2 167	3	4	511	3
Olivais	304	—	—	—	—
Lumiar	1 686	—	—	122	—
Somas	12 162	104	90	2 487	3

Tratamento de sepulturas:

Ajardinamentos:

Em sepulturas de adultos:

Sem revestimento	185	
Com revestimento	1 770	1 955

Em sepulturas de menores:

Com revestimento	28
Total	1 983

Abaulamentos:

Em sepulturas de adultos	2 552
Em sepulturas de menores	145
Total	2 697

Sepulturas revestidas:

Adultos:

Bordaduras de cantaria	1 806	
Bordaduras de cimento	3 558	5 364
Menores:		
Bordaduras de cantaria	42	
Bordaduras de cimento	135	177
Total		5 541

Cruzes:

De cantaria:

Em sepulturas de adultos	1 786	
Em sepulturas de menores ...	39	1 825

De cimento:

Em sepulturas de adultos	3 560	
Em sepulturas de menores ...	138	3 698
Total		5 523

Caixas com coroas	7
Colocação de epitáfios em sepulturas	2 087

Cedência de terrenos:

A simples pedido:

Número de parcelas	8
Área total	18,215 m²
Custo total	16 800$00

Para sepulturas perpétuas:

Cedidas	9
Área total	3,90 m²
Custo total	4 500$00

Ordens de transferência de cadáveres (artigo 2.º, § 1.º do R. C. M.):

Pagas	303

Grátis:

Artistas teatrais	1
Batalhão de Sapadores Bombeiros	3
Polícia de Segurança Pública	16
A transportar	323

Transporte	323
Crianças (Freguesias de Santa Isabel, Santo Condestável e Prazeres)	12
Albergue dos Inválidos do Trabalho	4
Asilo dos Cegos «Nossa Senhora da Saúde»	2
Total	341

Limpeza e beneficiação de jazigos e sepulturas perpétuas (artigo 46.º do R. C. M.):

Jazigos:

Números de jazigos compreendidos nas zonas obrigatórias	1 491
Dispensados de obras de limpeza	140
Foram beneficiados	548
Não receberam obras de limpeza	812
Prorrogação de prazo para limpeza	2
Número de jazigos de outras zonas que foram beneficiados	385

Sepulturas:

Número total de sepulturas compreendidas nas zonas obrigatórias	205
Dispensadas de obras de limpeza	12
Foram beneficiadas	90
Não receberam obras de limpeza	107
Número de sepulturas perpétuas de outras zonas que foram beneficiadas	59

Enumeração das obras executadas:

1.º Cemitério:

— Parte dos colectores das ruas 1, 9 e 32.
— Construção das linhas de água que servem as secções 37, 38, 39, 40 e 41.
— Construção de 16 corpos de ossários, num total de 1614 compartimentos que já se encontram quase esgotados.
— Início da construção de 11 corpos de compartimentos do jazigo municipal com 301 compartimentos.
— Início da instalação eléctrica da capela.
— Instalação de telefones internos (1.ª fase).
— Instalação de um pára-raios no telhado da capela.

2.º Cemitério:

— Ligação ao colector da canalização de esgoto, situada ao fundo da Rua 2, no enfiamento da Rua 1.
— Ligação da canalização de água, que abastece os sanitários existentes ao fundo da Rua 2, à rede geral.
— Colocação de 2 marcos fontenários na Rua 8 (esquina com a Rua 3) e na Rua 14 e da respectiva ligação à rede de abastecimento de água.

3.º Cemitério:

— Construção de 6 corpos do jazigo municipal, com 28 compartimentos cada.

4.º Cemitério:

— Encontra-se em curso o alargamento do cemitério a nascente.
— Encontra-se em curso a montagem da rede de águas em todo o cemitério.

5.º Cemitério:

— Foi iniciada a construção de 3 corpos de jazigos municipais e 3 corpos de ossários.

Movimento de secretaria

Especificação	Quantidades
Serviço de Expediente:	
Entrado:	
Processos	1 877
Petições	2 757
Diverso expediente entrado, cartas, etc.	1 812
Ordens de serviço e circulares	571
Soma	7 017
Expedido:	
Ofícios sobre diversos assuntos	290
Ofícios acerca do serviço de cemitérios	948
Ofícios acerca do pessoal	494
Informações acerca de jazigos particulares	1 373
Informações acerca de jazigos municipais	351
Informações acerca de ossários municipais	1 144
Informações acerca de sepulturas perpétuas	141
Informações acerca de sepulturas vulgares	1 748
Outras informações	124
Soma	6 613
Registos:	
Registo de processos	4 343
Registo de petições	6 882
Registos — cartões — de processos	3 279
Registos — cartões — de petições	4 602
Registo no livro geral de enterramentos	12 162
Registos nos livros de jazigos particulares, de cadáveres e ossadas depositadas	994
Registos nos títulos dos jazigos particulares de cadáveres e ossadas depositadas	996
Registos nos livros de jazigos particulares, de cadáveres e ossadas saídos	316
Registos nos títulos dos jazigos particulares, de cadáveres e ossadas saídos	316
Registos nos livros de sepulturas perpétuas, de cadáveres e ossadas saídos	4
Registos nos títulos de sepulturas perpétuas, de cadáveres e ossadas saídos	4
Registos nos livros de sepulturas perpétuas, de cadáveres e ossadas entrados	104
Registos de cadáveres inumados nos covais privativos	196
Registos nos diversos livros de registo, de cadáveres e ossadas transferidos	4 319
A transportar	38 517

Especificação	Quantidades
Transporte	38 517
Registos de averbamentos de novos concessionários de jazigos	309
Registos de averbamentos de novos concessionários de sepulturas perpétuas	18
Registos de movimento de cadáveres e ossadas nas plantas dos jazigos particulares	1 312
Registos nos livros de registos de licenças tiradas para limpeza e beneficiação de jazigos	996
Registos nos livros de registo de jazigos particulares de licenças tiradas para limpeza e beneficiação	502
Registos nos títulos dos jazigos de licenças tiradas para limpeza e beneficiação	502
Registos nos livros de registo de sepulturas perpétuas de licenças tiradas para limpeza e beneficiação	157
Registos nos livros de registo de licença tiradas para limpeza e beneficiação de sepulturas perpétuas	180
Registos nos títulos das sepulturas perpétuas de licenças tiradas para limpeza e beneficiação	157
Soma	42 650

Mapa discriminativo das trasladações efectuadas

Locais donde foram trasladados	Locais para onde foram trasladados						Total
	Jazigos		Ossário Municipal	Outros cemitérios	Sepulturas perpétuas	Sepulturas reservadas (chumbo) *(a)*	
	Particulares	Municipais					
Jazigo particular	561	19	12	83	2	—	677
Jazigo municipal	10	12	—	13	—	—	35
Ossário municipal	22	1	247	53	—	3	326
Outros cemitérios	37	5	66	1	3	2	114
Sepulturas perpétuas	1	1	3	—	3	—	8
Sepulturas vulgares	84	—	2076	110	8	—	2278
Total	715	38	2404	260	16	5	3438

(a) § 1.º do artigo 55.º do R. C. M.

Mapa discriminativo das exumações efectuadas, com indicação dos ligados e abandonados

Exumações	Quantidades
Efectuadas de:	
Caixões de chumbo	52
Sepulturas perpétuas	49
Talhões privativos	148
Enterramento geral	6480
Destino das ossadas:	
Depositados	2257
Trasladados	117
Abandonados	2710

Exumações	Quantidades
Ligados	1643
Percentagens:	
Ligados	24 %
Abandonados	40 %

Situação dos compartimentos de jazigos e ossários municipais em 31 de Dezembro de 1965

Situação	Jazigos	Ossários
Compartimentos:		
Existentes	7765	48 608
Ocupados temporàriamente *(a)*	1533	28 528
Ocupados por 50 anos	3883	9 555
Ocupados perpètuamente	2313	5 690,5
Vagos	36	4 834,5
Em atraso de pagamento:		
Pagos até 1965	113	2 350
Pagos até 1964	28	718
Pagos até 1963	11	352,5
Anteriores a 1963	11	414

(a) Pagamento anual e ocupados ao abrigo do artigo 24.º do R. C. M.

Situação geral dos compartimentos municipais no fim de 1965

Situação	Jazigos municipais							Ossários municipais						
	Alto S. João	Prazeres	Ajuda	Benfica	Olivais	Lumiar	Total	Alto S. João	Prazeres	Ajuda	Benfica	Olivais	Lumiar	Total
Existentes no fim de 1964	3 863	2 256	224	883	180	191	7 597	19 977	1 551	11 138	9 455	723	4 150	46 994
Construídos em 1965	—	—	168		—	—	168	1 614	—	—	—	—	—	1 614
Existentes no fim de 1965	3 863	2 256	392	883	180	191	7 765	21 591	1 551	11 138	9 455	723	4 150	48 608
Ocupados temporàriamente	727	585	104	72	3	42	1 533	12 793	716	7 189	4 387	533	2 910	28 528
Ocupados por 50 anos	1 946	1 002	111	590	143	91	3 883	4 920	192	2 818	866	119	640	9 555
Ocupados perpètuamente	1 182	667	156	219	33	56	2 313	3 359	285	1 037,5	483	64	462	5 690,5
Vagos	8	2	21	2	1	2	36	519	358	93,5	3 719	7	138	4 834,5
Somas	3 863	2 256	392	883	180	191	7 765	21 591	1 551	11 138	9 455	723	4 150	48 608
Em atraso de pagamento:														
1 ano	42	60	4	5	—	2	113	1 104	57	639	340	21	189	2 350
2 anos	11	15	1	1	—	—	28	300	11	251	79	18	59	718
3 anos	7	3		1	—	—	11	210	13	17	58	14,5	40	352,5
Mais de 3 anos	1	8	—	1	—	1	11	—	16	—	269	7	122	414
Somas	61	86	5	8	—	3	163	1 614	97	907	746	60,5	410	3 834,5
Atrasados no fim de 1964	52	23	10	7	—	1	93	1 674	93,5	926	754	92	261	3 800,5

Inumações efectuadas em talhões privativos (Artigo 2.º, § 2.º do R. C. M.):

Artistas teatrais	1
Batalhão de Sapadores Bombeiros	3
Bombeiros Voluntários	3
Liga dos Combatentes da Grande Guerra	154
Lutuosa da Câmara Municipal de Lisboa	2
Polícia de Segurança Pública de Lisboa	16
Asilo d'Espie Miranda	3
Albergue dos Inválidos do Trabalho	18
Asilo dos Cegos «Nossa Senhora da Saúde»	2
Total	202

Movimento de bordaduras e cruzes

Designação	Adultos	Menores
BORDADURAS		
De cantaria:		
Saldo existente em 31/12/964	733	145
Entradas durante o período do relatório	1 777	—
Recuperadas	185	8
Total	2 695	153
Colocadas nas sepulturas	1 808	42
Saldo existente	887	111
De cimento:		
Saldo existente em 31/12/964	237	66
Entradas durante o período do relatório	1 646	40
Recuperadas	2 229	93
Total	4 112	199
Colocadas nas sepulturas	3 558	135
Saldo existente	554	64
CRUZES		
De cantaria:		
Saldo existente em 31/12/964	1 148	158
Entradas durante o período do relatório	670	100
Recuperadas	447	9
Total	2 265	267
Colocadas nas sepulturas	1 630	39
Saldo existente	635	228
De cimento (Luzalite):		
Saldo existente em 31/12/964	2 241	128
Entradas durante o período do relatório	1 620	112
Recuperadas	1 366	51
Total	5 227	291
Colocadas nas sepulturas	3 566	131
Saldo existente	1 661	160

O presente ano de 1965 foi de apreciável produtividade.

Em alguns grupos das actividades, notou-se uma diminuição em relação ao ano de 1964 e em outras verificou-se aumento, sendo este em maior número do que as diferenças para menos.

O mapa que segue esclarecerá o movimento havido nos vários sectores.

Todas as secções procuraram bem cumprir, não sendo alheia para esse efeito a boa vontade do pessoal, apesar do aumento de serviço originado pelo desenvolvimento da Cidade o que obrigou, como é compreensível, a maior aplicação.

No entanto, como se afirmou, todos procuraram dar uma colaboração dedicada e eficiente.

Construções novas:

Em 1964 foram apreciados 651 projectos para construção de prédios e em 1965 apenas 422.

Esta diferença para menos tem justificação em circunstâncias e dificuldades de vária ordem, cuja explanação seria longa, não cabendo no âmbito deste relatório.

A melhoria do nível artístico dos prédios construídos tem-se acentuado devido ao excelente princípio adoptado pelo Município e por outras entidades, entregando o estudo de conjunto de edifícios que lhes interessa, a arquitectos, sendo esta ideia acompanhada de felizes resultados plásticos.

Ampliação de prédios:

Neste capítulo também se notou uma grande diminuição, porquanto em 1964 houve 152 casos de ampliação e em 1965 baixaram para 78.

Observa-se, no entanto, que há pela Cidade muitos locais cujos prédios oferecem excelentes condições para neles se construírem mais andares, facilitando-se assim o alojamento de muitas famílias.

Só um inquérito conduzido mediante condições difíceis de conseguir, poderia revelar as causas destes decréscimos de actividade na construção civil.

Pinturas de prédios:

Se estabelecermos paralelo com relatórios dos anos transactos, verificamos não haver sensível variação de volumes nas obras respeitantes a esta rubrica. O facto é lógico, porquanto a pintura dos prédios se sucede em períodos cíclicos e depende das beneficiações a que anualmente as várias freguesias da Cidade estão sujeitas.

No que respeita à coloração e aos materiais aplicados nos revestimentos das fachadas, continua a Repartição a envidar todos os esforços no sentido de uma melhoria da estética citadina, impedindo exageros policromos que possam desvirtuar a fisionomia da Cidade que se prestigiou pelo equilibrado e aliciante colorido dos seus imóveis.

Se por um lado, e nalguns casos, a deficiente aplicação de certas tintas contribui para que não permaneça por muito tempo o agradável aspecto inicial, por outro lado, o aparecimento de novos materiais de revestimento de carácter definitivo (vítreos ou cerâmicos) têm contribuído, indiscutìvelmente, para uma mais perdurável valorização estética.

A natureza destes Serviços é complexa e ingrata pela subjectividade do problema que, exigindo normas orientadoras não muito rígidas, depende sobretudo de uma eficiente organização e de pessoal classificado em número suficiente, de modo a exercer uma aturada fiscalização. Só assim será possível evitar-se certos factos consumados e de efeitos desagradáveis.

Transcreve-se o que se disse no relatório anterior, por ser matéria muito de ponderar, estando o assunto no mesmo pé de então:

«*É Sector dos Serviços desta Repartição que merecia um cuidadoso estudo no sentido de — sem coartar a liberdade dos técnicos competentes — impedir certos desvarios e orientar no caminho de uma unidade — o que não significa monotonia — na qual haja harmonia, quer nos contrastes, quer nas analogias de cor e de materiais.*»

Muito embora a Cidade cresça num ritmo progressivo, o certo é que o pessoal disponível para este Serviço continua insuficiente, desfalcado ainda pelo afastamento de alguns elementos.

Letreiros luminosos:

Neste sector da publicidade citadina mantém-se um incremento sensível, resultante, como é natural, duma maior expansão das técnicas electro-publicitárias que conduzem a novos rumos de propaganda comercial.

A importância que a coloração dos anúncios luminosos das tabuletas e outros letreiros pode assumir no aspecto estético da capital é de tal modo extraordinária que exige da Repartição um esforço exaustivo, não só no sentido de dar rápido escoamento ao muito expediente que diàriamente lhe aflui, como também no que respeita a evitar excessos de baixo nível artístico, sem, contudo, se deixar de ter em conta a beleza nocturna da Cidade que tanto se valoriza com uma cuidada iluminação publicitária.

Se durante a noite o aspecto artístico que se nota é de apreciável efeito estético, o mesmo não acontece durante o dia no que respeita à estrutura metálica, principalmente dos reclamos instalados nos telhados, porquanto, em muitos casos, a estrutura metálica de apoio, nem sempre se apresenta resolvida de modo a não perturbar a estética do conjunto.

Em presença desta observação terá em casos futuros de exigir-se uma melhor concepção da parte estrutural, de maneira a resultar um conjunto de agradável efeito.

Estudos de arquitectura e de volumes:

A *Sala de Estudos* tem desenvolvido acção apreciável, embora seja manifesta a insuficiência do número de desenhadores. Presentemente estão ao serviço sete desenhadores pertencentes a estes Serviços, mais um que se encontra destacado no Gabinete Técnico da Habitação. Havia mais dois para além do quadro, os quais, devido a concurso de desenhadores de 3.ª classe, foram ocupar vagas existentes na D. S. U. O.

S. E. U. 30

Durante o ano elaboraram-se 10 projectos de obras de arquitectura, destinados a serviços camarários e 38 estudos, não estando incluídos extractos dos respectivos estudos aprovados para informação de processos de construção.

Vieram aprovados 10 estudos executados nos anos anteriores e 22 estudos correspondentes a 1965.

Encontram-se pendentes na *Sala de Estudos* devido ao Despacho n.º 196 (Baixa Pombalina) 10 processos aguardando a aprovação dos estudos.

Esperam a aprovação dos estudos executados 8 processos e 20 processos aguardam a execução dos respectivos estudos.

Esta existência é menos de um terço dos processos que existiam no ano de 1964 e só com um reduzido número de desenhadores de espírito de compreensão, foi possível a referida redução.

Para melhor rendimento destes Serviços, terá de considerar-se o aumento do número de desenhadores e, bem assim, a actualização do mobiliário e a sua ampliação.

Mapa comparativo do movimento

Designação	Anos		Diferenças	
	1964	1965	Para +	Para —
Processos:				
Construções novas	651	427	—	224
Ampliações de prédios	152	78	—	74
Jazigos e ossários	47	34	—	13
Junção de documentos a processos	218	108	—	110
Alterações e obras	2 335	1 850	—	485
Demolições	233	175	—	58
Diversos	2 394	1 820	—	574
Anulações de licenças de ocupação de via pública	156	52	—	104
Pinturas vindas da 4.ª Repartição	334	569	235	—
Isenções e prorrogações de limpeza de prédios	768	693	—	75
Processos e obras requisitados para consulta	7 382	6 756	—	626
Petições:				
Toldos, letreiros, placas, etc.	2 567	2 761	194	—
Limpezas e pinturas	3 205	3 019	—	186
Estudos executados	41	38	—	3
Ofícios recebidos	890	907	17	—
Ofícios expedidos e informações em processos	12 874	11 651	—	1223
Notas para o «Diário Municipal»	191	202	11	—
Registo de processos	6 947	11 586	4639	—
Impressos:				
Indicação de cores	2 860	2 749	—	111
Verificação de cores (andaimes e conclusões)	7 234	7 240	6	—
Somas	51 479	52 715	5102	3866
Diferenças	+ 1236		— 1236	

Edificações Urbanas

Mantém-se a situação crítica descrita no relatório referente ao ano de 1964, com agravamento das condições de trabalho e das preocupações resultantes do mau estado de conservação dos prédios e do aumento do número destes, que se apresentam em precárias condições de estabilidade.

Muito embora se promova todo o volumoso expediente necessário para procurar remover esta situação, o que é certo, é que, as intimações não são cumpridas e a Câmara, através da Repartição de Obras Municipais, não dispõe dos meios necessários que permitam a aplicação das disposições contidas no artigo 166.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, pelo menos em relação aos prédios que se apresentam em manifestas condições de insegurança.

O não cumprimento das intimações resulta, não só das disposições contidas na Lei 2030, na parte que suspende a actualização das rendas habitacionais em Lisboa e Porto, mas especialmente pelo facto das multas cominadas no artigo 164.º do regulamento, dado o seu exíguo montante, não forçarem os proprietários à execução das obras de que os seus prédios carecem e lhes são intimadas.

A experiência tem até demonstrado que alguns dos proprietários se eximem à execução das obras de conservação dos seus prédios, procurando, propositadamente, conduzi-los à ruina, prática que, a generalizar-se, terá as mais graves consequências.

Dada a impossibilidade verificada de se solucionar este instante problema com base na legislação em vigor, foi estudado novo articulado das disposições regulamentares aplicáveis, o qual, nos primeiros dias deste ano, foi submetido à consideração de Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas, acompanhado de relatório circunstanciado da situação verificada.

É de admitir que, caso a referida proposta venha a merecer a aceitação por parte do Governo, este facto contribuirá para uma melhoria dos resultados da actuação municipal e, consequentemente, do próprio prestígio da Administração.

Salienta-se, porém, que a simples promulgação do referido diploma legal não solucionará, por si só, tão instante problema, porquanto, só com a ampliação e adequada organização dos quadros municipais, quer desta Repartição, quer dos restantes serviços intervenientes na actuação, se poderão colher os resultados desejados.

Outro facto que se reveste de certa gravidade, e se continua a verificar, é o aumento do número de construções clandestinas, em grande parte resultante da Polícia Municipal não dispor dos meios necessários ao conveniente policiamento das zonas da Cidade, onde as referidas construções são normalmente levadas a efeito.

Se por um lado se mantém, sensìvelmente, o volume e importância dos assuntos que, diàriamente, têm que ser apreciados e informados, por outro o já reduzido pessoal existente vai diminuindo em número e qualidade, por forma a causar as mais sérias apreensões.

Nos concursos recentemente abertos para a admissão de engenheiros civis e agentes técnicos de engenharia, apenas se candidatou um dos segundos técnicos e, mesmo assim, conforme veio a verificar-se, este não reunia os requisitos legais indispensáveis, que possibilitassem a sua entrada nos quadros municipais.

A situação descrita, que tudo indica tenderá a agravar-se, não tem permitido, já há largo tempo, o preenchimento das vagas de agentes técnicos de engenharia existentes no quadro desta Repartição, começando agora a verificar-se a sua generalização em relação aos engenheiros civis.

Pela simples observação dos números expressos nos quadros, que se seguem, parece poder concluir-se que o volume de trabalho a cargo da Repartição diminuiu ligeiramente em relação ao ano de 1964, o que não corresponde à realidade, atendendo a que:

a) No número dos processos indicados não figurarem aqueles que, mantendo-se na Repartição, continuam, contudo, em apreciação. Entre estes salientam-se os processos de intimação que, em consequência das obras a que os mesmos respeitam, se não efectuarem na maioria dos casos, implicarem a seu cuidado e periódico controle, processos estes que, presentemente atingem o quantitativo da alguns milhares.

b) Ter aumentado o número de novos prédios em construção, pois concluíram-se mais 115 do que em 1964.

c) Igualmente o número de projectos relativos a novas construções, cuja apreciação é muito mais trabalhosa, passou de 455, em 1964, para 488, em 1965, com o consequente aumento de 549 fogos, 21 ocupações e 456 pavimentos.

O número de licenças de obras emitidas, não incluindo as expeditas, atingiu o montante de 16 412, contra 19 315 em 1964.

No ano findo movimentaram-se e registaram-se 76 940 documentos.

Projectos de edificações aprovadas e suas aplicações nos anos de 1960 a 1965

Anos	Projectos de edificações									Total geral	Número de fogos	Número de ocupações	Número de pavimentos
	Para habitação					Para outros fins							
	Prédios			Moradias unifamiliares	Total	Industriais	Comerciais	Diversos	Soma				
	Mais de 7 divisões por fogo	7 ou menos divisões por fogo	Soma										
1960	48	328	376	26	402	11	10	6	27	429	3236	598	1946
1961	55	391	446	137	583	12	13	6	31	614	4935	721	2815
1962	76	461	537	32	569	2	17	11	30	599	5211	749	3072
1963	48	314	362	37	399	4	16	10	30	429	4186	622	2332
1964	60	346	406	24	430	4	17	4	25	455	5056	727	2907
1965	28	404	432	22	454	2	26	6	34	488	5605	748	3363

Documentos registados:

Processos *(a)*	43 064	
Ofícios	6 014	
Petições	17 101	
Cartas e registos da Presidência	827	67 006
Processos de obras recebidos e requisitados		9 934
Total		76 940

(a) Inclui processos 4.ª/I.

Em relação aos anos anteriores

Anos	Número de documentos	Diferenças em relação ao ano anterior	
		Para +	Para —
1962	71 470	—	198
1963	82 484	11 014	—
1964	78 053	—	4431
1965	76 940	—	1113

Anos	Autos de transgressão	Pedidos de despejos coercivos
1962	218	11
1963	277	15
1964	324	24 (90 fogos)
1965	347	26

Documentos movimentados durante os anos de 1964 e 1965

Designação	1964	1965
Processos	43 313	40 729
Ofícios recebidos	4 097	6 014
Processos de obras	10 089	9 934
Petições	17 488	17 101
Cartas	300	548
Registos da Presidência	186	279
Processos de intimação (I)	2 666	2 335
Processos de fiscalização	536	587
Pedidos de vistorias	5 718	6 543
Termos de responsabilidade	2 993	2 671
Pedidos de baixa de responsabilidade	3 559	3 071
Despejos pedidos às administrações dos bairros	24	26
Extractos para o «Diário Municipal» (processos, petições e baixas de responsabilidade)	19 401	18 059
Ofícios e informações dactilografadas, não incluindo, portanto, as informações manuscritas que são em grande número	4 789	4 495
Requisições de documentos	11 013	10 897
Total	126 172	123 289

Secção de Expediente

Durante o decorrer do ano transacto e como consequência do Despacho n.º 193, de 4 de Maio, foram integrados nesta Secção, os serviços da designada «Comissão Permanente de Vistorias», realmente constituídos por quatro comissões e respectivos serviços de secretaria.

Houve que reorganizar esses serviços, dar-lhes uma forma eficiente.

Assim, unificaram-se aos desta Secção, os ficheiros de movimento de processos e de processos-obra da antiga C. P. V., eliminando após transcrição dos elementos necessários, as respectivas fichas; enviaram-se para o Arquivo Geral, centenas de processos-obra, acumulados e que já não interessavam às Comissões; estudou-se e pôs-se em prática um sistema de movimento interno de processos, adequado à orgânica geral da Secção; eliminaram-se impressos que se reconheceu não terem utilidade prática, criando-se novos modelos mais adequados aos fins em vista, como sucedeu, por exemplo, em relação ao serviço de «antecedentes», que houve que remodelar profundamente.

Às 37 000 espécies recebidas, correspondeu a execução e o movimento de 346 731 documentos, dos quais se salienta a passagem de 17 906 licenças e guias, números estes que na totalidade se superiorizaram aos dos anos anteriores.

Apresentam-se a seguir os respectivos mapas estatísticos.

Mapa da actuação

Espécies	Quantidades
Expediente recebido:	
Processos	23 716
Petições	7 416
Processos-obra	2 168
Ofícios e outros documentos	2 727
Cartas dirigidas à Presidência (D. S. S. E. U.)	549
Notas de crédito	424
Soma	37 000
Expediente executado:	
Processos:	
Movimentados:	
Pelos próprios	58 323
Por listas	91 561
Informados	916
Desagregados:	
Para pagamento de licença	5 773
Para arquivo	912
Petições:	
Movimentadas:	
Pelas próprias	18 695
Por listas	47 969
Informadas	62
Desagregadas:	
Para pagamento de licença	5 117
Para arquivo	155
A transportar	229 483

Espécies	Quantidades
Transporte	229 483
Processos-obra:	
Movimentados pelos próprios	4 046
Organizados:	
Para a Fiscalização	371
Para o Arquivo Geral	820
Licenças:	
Emitidas e conferidas	17 064
Registadas por local:	
Da Secção de Expediente	16 066
Da D. S. F.	12 849
Guias:	
Emitidas e conferidas	842
Registadas por local	842
Boletins de responsabilidade:	
Emitidos e conferidos	4 428
Folhas de fiscalização:	
Emitidas e conferidas	4 882
Autos de vistoria:	
Emitidos e conferidos	2 416
Soma	294 109
Expediente enviado:	
Processos	23 466
Petições	7 963
Processos-obra	2 698
Ofícios e outros documentos	1 337
Cartas dirigidas à Presidência (D. S. S. E. U.)	508
Listas de processos e petições com licença paga:	
Para a 2.ª Repartição — Higiene Urbana	17
Para a 4.ª Repartição — Edificações Urbanas	195
Notas de débito	334
Notas para publicação em «Diário Municipal»	691
Notas de ocorrências com o pessoal	80
Verbetes de prédios:	
De renda limitada	1
Demolidos (Instituto Nacional de Estatística)	170
Avisos a munícipes	15 064
Guias de entrega de correspondência oficial	98
Soma	52 622
Total	383 731

Mapa comparativo da actuação nos anos de 1964 e 1965

Espécies	Quantidades 1964	Quantidades 1965
Processos:		
Entrados	23 960	23 716
Movimentados:		
Pelos próprios	32 538	58 323
Por listas	73 974	91 561
Informados	842	916
Desagregados:		
Para pagamento de licença	6 619	5 773
Para arquivo	1 106	912
Saídos	23 770	23 466
Total	162 809	204 667
Petições:		
Entradas	7 722	7 416
Movimentadas:		
Pelas próprias	9 955	18 695
Por listas	25 259	47 969
Informadas	138	62
Desagregadas:		
Para pagamento de licença	5 944	5 117
Para arquivo	262	155
Saídas	7 549	7 963
Total	56 829	87 377
Processos-obra:		
Entrados	1 101	2 168
Movimentados pelos próprios	3 492	4 046
Organizados:		
Para a Fiscalização	443	371
Para o Arquivo Geral	708	820
Saídos	1 748	2 698
Total	7 492	10 103
Licenças:		
Emitidas e conferidas	19 852	17 064
Registadas por local:		
Da Secção de Expediente	17 890	16 066
Da D. S. F.	12 663	12 849
Total	50 405	45 979
Guias:		
Emitidas e conferidas	759	842
Registadas por local	759	842
Total	1 518	1 684
A transportar	279 053	349 810

Espécies	Quantidades 1964	1965
Transporte	279 053	349 810
Boletins de responsabilidade:		
Emitidos e conferidos	5 357	4 428
Folhas de fiscalização:		
Emitidas e conferidas	5 706	4 882
Autos de vistoria:		
Emitidos e conferidos	—	2 416
Ofícios:		
Entrados	4 097	2 727
Saídos	1 281	1 337
Total	5 378	4 064
Cartas dirigidas à Presidência (D. S. S. E. U.):		
Entradas	772	549
Saídas	735	508
Total	1 507	1 057
Notas de crédito entradas e registadas	501	424
Diversos documentos emitidos:		
Listas de processos e petições com licença paga:		
Para a 2.ª Repartição — Higiene Urbana	81	17
Para a 4.ª Repartição — Edificações Urbanas	305	195
Total	386	212
Notas de débito	377	334
Notas para publicação em «Diário Municipal»	644	691
Notas de ocorrências com o pessoal	59	80
Verbetes de prédios:		
De renda limitada	9	1
Demolidos (Instituto Nacional de Estatística)	217	170
Avisos a munícipes	1 245	15 064
Guias de entrega de correspondência oficial	84	98
Total geral	315 523	383 731

Mapa comparativo da realização de vistorias e emissão dos respectivos autos e pareceres nos anos de 1964 e 1965

Vistorias	Autos 1964	Autos 1965	Pareceres 1964	Pareceres 1965	Totais de vistorias 1964	Totais de vistorias 1965
Alterações	32	4				
Alvarás	—	—	145	238		
Ampliações	4	11				
Autuações	42	23				
Barracas	—	15				
A transportar	78	53	145	238	223	291

Vistorias	Autos		Pareceres		Totais de vistorias	
	1964	1965	1964	1965	1964	1965
Transporte	78	53	145	238	223	291
Beneficiações	—	1				
Capoeiras	1	1				
Casas de banho	—	25				
Chaminés	39	29				
Condições de habitabilidade	35	14				
Cubículos	1	4				
Escadas de salvação	45	24				
Estabelecimentos	—	8				
Estabilidade	94	39				
Infiltrações	—	11				
Legalização	5	11				
Logradouros	502	535				
Muros	—	13				
Obras clandestinas	29	7				
Obras de reparação	265	250				
Permanência de inquilinos	—	9				
Prédios em ruína	—	9				
Propriedade horizontal	80	73				
Providências	709	467				
Saguões	1	16				
Utilização	1123	664				
Varandas	—	20				
Vestíbulos	1	—				
Diversas	224	133				
Totais	3232	2416	145	238	3377	2654

Construções novas

Edificações acabadas

Anos	Edificações	Fogos	Ocupações
1960	240	2 044	540
1961	257	2 289	424
1962	346	3 365	559
1963	376	3 696	648
1964	373	3 257	597
1965	302	3 275	481

Edificações construídas ao abrigo do Decreto n.º 36 212

Anos	Edificações	Fogos	Ocupações
1956	94	419	83
1957	37	320	58
1958	24	226	9
1959	29	469	33
1960	17	68	17
1961	18	84	14
1962	5	36	6
1963	3	29	4
1964	3	31	—
1965	2	18	—

256 prédios com 1736 fogos, em 1965.

Ampliações realizadas

Anos	Edificações	Fogos
1960	100	90
1961	80	48
1962	100	54
1963	108	41
1964	134	274
1965	86	129

Ampliações realizadas ao abrigo dos Decretos-Lei n.ºs 23 052 e 33 278

6 moradias ampliadas com 3 fogos, em 1965.

Licenças de obras

Emitidas pela Secção de Expediente

Designação	1963	1964	1965
Licenças:			
De construção de prédios	386	432	445
De utilização	505	537	652
Diversas	17 447	18 883	15 967
Somas	18 338	19 852	17 064

Emitidas pela D. S. S. E. U. (Secção de Expediente)

D. S. F. — Repartição de Impostos e Licenças

(De carácter expedito)

Anos	S. S. E. U.	S. F.	Total
1963	18 338	13 138	31 476
1964	19 852	12 663	32 515
1965	17 064	12 849	29 913

S. E. U. 40

Licenças de obras de beneficiação geral periódica para as freguesias designadas no Edital n.º 12/65, de 18/1/965, pagas em 1965

Resumo de Janeiro a Dezembro:

Freguesia de S. Sebastião da Pedreira	44
Freguesia de Nossa Senhora de Fátima	86
Freguesia de Campolide	144
Freguesia de S. Domingos de Benfica	37
Freguesia de S. João de Brito	47
Freguesia de Campo Grande	16
	374

Construções originadas por demolições

Resumo de Janeiro a Dezembro:

Construções	141
Demolições	144

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO

Dada a amplitude dos seus serviços, consequência dos imensos departamentos que lhe estão adstritos, a elaboração do Relatório correspondente à sua actividade, constitui motivo de sérias preocupações, pelo desejo que existe de expor, com clareza, embora sucintamente, como os mesmos se desenvolveram.

Assim, relativamente à actividade desta Direcção durante o ano de 1965, e como facto mais importante a assinalar, põe-se desde já em destaque a forma como se operou uma mudança radical no abastecimento de carne de bovinos à população da Cidade, consequência das medidas tomadas por Sua Excelência o Ministro da Economia e que já anteriormente haviam sido sugeridas pela Câmara Municipal.

Com efeito, a partir de 4 de Maio, deu-se uma mudança bastante sensível no panorama que havia caracterizado o ano de 1964, registando-se, a partir daquela data, um afluxo considerável de bovinos, especialmente adultos, ao Matadouro-Frigorífico, de que resultou uma transformação total neste departamento do Município e na sua exploração. O ambiente de trabalho transfigurou-se em todos os seus sectores e os resultados dessa maior actividade, reflectiram-se benèficamente na produção e no consumo.

É com verdadeira satisfação que se salienta este facto, dado que não pode por forma alguma considerar-se de boa administração conceberem-se unidades de tal envergadura para total benefício do País e vê-las, durante anos, em posição de inactividade, não se extraindo delas o rendimento que é absolutamente lícito esperar.

Assim, e no prosseguimento das considerações feitas, registe-se que o número de animais abatidos, indistintamente de qualquer das espécies, correspondeu a 13 850 000 quilogramas, enquanto que em 1964, tinha sido apenas de 7 600 000 quilogramas.

Em capítulo próprio indicar-se-ão as quantidades de animais abatidos das várias espécies. Nesta parte do relatório e como resultante das apreciações que têm vindo a ser feitas acerca do movimento do Matadouro-Frigorífico, durante o ano de 1965, faremos apenas referência ao afluxo de bovinos. Assim, sem distinção de espécies, foram abatidos 51 005 bovinos, dos quais 37 164 eram adultos e 13 841 adolescentes.

Sem que no período de um ano se tivesse operado qualquer aumento das existências e das disponibilidades para consumo, registou-se uma diferença para mais de 30 076, o que significa que em 1964, esse número não foi além de 7088 cabeças.

Também em bovinos adolescentes se registou uma diferença de 3241 cabeças para mais.

Pela curiosidade que o facto representa, insere-se, nesta parte do relatório, um pequeno mapa que, por ser tão elucidativo, dispensa quaisquer comentários:

A. 2

Meses	1965		1964	
	Número	Peso quilogramas	Número	Peso quilogramas
	BOVINOS ADULTOS			
Janeiro	598	133 036	1 012	255 321
Fevereiro	223	59 531	673	160 035
Março	214	57 435	311	72 440
Abril	151	36 784	190	45 850
Maio	5 132	1 084 538	359	75 736
Junho	7 439	1 532 463	493	100 331
Julho	5 397	1 145 289	327	71 938
Agosto	4 152	920 943	272	59 303
Setembro	4 865	1 107 597	372	79 655
Outubro	3 291	725 191	337	83 770
Novembro	2 680	618 207	1 108	234 872
Dezembro	3 022	670 213	1 634	382 827
Somas	37 164	8 091 227	7 088	1 622 078
	BOVINOS ADOLESCENTES			
Janeiro	903	72 197	81	7 377
Fevereiro	394	31 628	699	50 269
Março	367	29 270	1 023	71 439
Abril	614	50 643	1 023	75 962
Maio	1 421	114 282	1 061	86 069
Junho	1 388	97 651	1 537	123 506
Julho	1 428	98 632	1 167	85 500
Agosto	1 300	88 003	539	39 502
Setembro	1 509	103 429	208	16 524
Outubro	1 677	114 380	413	31 833
Novembro	1 328	93 586	1 750	133 535
Dezembro	1 512	101 923	1 099	86 225
Somas	13 841	995 624	10 600	807 741

Como consequência deste maior afluxo de gado, especialmente bovino, registou-se um grande aproveitamento de produtos e subprodutos e a sua correspondente industrialização, donde, como é óbvio, resultaram elevados benefícios para a Economia do País.

Seguindo hábitos tradicionais, a Câmara Municipal, no decurso do mesmo ano, deu toda a colaboração, sempre que lhe foi solicitada, para fazer parte de comissões, grupos e subgrupos de trabalho, a fim de contribuir para a resolução de problemas importantes, de entre os quais se destaca o do abastecimento de carnes.

Quanto ao movimento do frigorífico, pròpriamente dito, e como natural consequência do maior afluxo de gado, foi bastante superior ao do ano transacto, embora a armazenagem frigorífica de outros produtos tivesse sido inferior, o que também se pode considerar como um facto normal.

No que respeita aos Mercados e Postos Sanitários, os capítulos respectivos elucidam, com clareza, a actividade neles desenvolvida, com realce para a substancial evolução observada no Matadouro de Aves do Mercado do Chão do Loureiro e no Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos.

A facilidade com que hoje se acorre aos ovos e à criação, para resolver o problema da alimentação diária, reflectiu-se necessàriamente no considerável aumento de trabalho naqueles dois departamentos. A. 3

Esse facto justificou que se encarasse a possibilidade de aumentar a sua capacidade de trabalho.

Assim, foram adquiridas mais duas máquinas para inspecção e classificação de ovos, com uma capacidade de 25 000 unidades por hora, que bastante beneficiará a verificação dos ovos entrados para consumo da Cidade.

Igualmente se adquiriu todo o equipamento para o novo Matadouro de Aves, cuja capacidade de trabalho atingirá as 3000 unidades por hora.

Mais uma vez se deve pôr em destaque que a orientação seguida pelo primeiro Município do País, no que se refere à sua intervenção no importante problema do abastecimento de criação e ovos a um aglomerado populacional como o de Lisboa, está absolutamente certa, visto que seria impossível dominar, se não totalmente, pelo menos em elevada percentagem, a situação criada, que assumiria graves proporções caso não se detivesse a sua marcha.

Quer dizer, dispondo o Município de 28 mercados, onde elevado número de utilizantes se dedica ao comércio de criação, seria impossível assegurar o seu abastecimento sem a intervenção municipal.

Além disso, essa intervenção, conforme se pode observar através dos elementos a seguir indicados, reflecte-se em todos os estabelecimentos que vendem, por qualquer forma, criação e muito especialmente nos grandes e médios produtores.

Assim, e apesar de na parte respectiva do relatório se fazer referência ao movimento do Mercado Abastecedor e Matadouro, em pormenor, não queremos deixar, nestas considerações gerais, de indicar os números alcançados em 1965. Neste ano abateram-se 1 444 301 galináceos, quando em 1964 esse número foi de 1 303 224 cabeças.

Desde que o matadouro iniciou o seu movimento, em Setembro de 1962, foram já abatidos 3 638 475 galináceos, o que corresponde, para a produção, a cerca de 72 000 contos.

A produção tem encontrado assim, no Matadouro de Aves do Mercado do Chão do Loureiro, um verdadeiro apoio e incentivo para o escoamento dos seus produtos.

Outro tanto se tem observado quanto ao Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos.

Os números que a seguir se indicam são bastante elucidativos: enquanto que em 1964 se inspeccionaram e classificaram 12 299 971 ovos, em 1965 esse número subiu para 50 543 188 unidades.

No decorrer do ano procurou-se assegurar o abastecimento de produtos alimentares nas zonas da Cidade ainda mal servidas nesse sector, mormente nos novos Bairros, para o que se estudou a possibilidade de instalar neles mercados e postos sanitários.

As naturais dificuldades de realização imediata dessas instalações têm sido, de certo modo, atenuadas com a boa colaboração existente entre os departamentos intervenientes na resolução dos problemas.

A. 4 Refira-se, ainda, pelo valimento da sua realização, que foi completada, no decorrer do ano, a remodelação total do Posto Sanitário do Cais do Sodré, departamento que, pela sua localização, presta relevantes serviços à população, por impedir a fuga à inspecção sanitária dos produtos alimentares entrados na Cidade por aquele local.

Quanto à Central Pasteurizadora de Leite, foi possível continuar a garantir o consumo de um dos mais importantes alimentos nas melhores condições higiossanitárias, só sendo de lamentar que a quantidade não tivesse acompanhado essa qualidade, já que, em 1965, a evolução do consumo sofreu uma quebra, pelas razões apontadas no respectivo capítulo.

Espera-se, no entanto, que em 1966 possa voltar a registar-se um aumento de consumo, de acordo com as necessidades da Cidade e dos concelhos limítrofes. Para isso já a Central está devidamente preparada, mercê da nova linha de lavagem e de enchimento de garrafas, do novo cais e da nova câmara frigorífica, que serão inaugurados oficialmente no princípio do ano.

Assim, enquanto em 1959, e a partir de Março, se entregaram ao consumo cerca de 3 100 000 litros de leite, em 1964 e 1965 atingiram-se, respectivamente, cerca de 31 250 000 e 30 500 000 litros.

Acentuou-se, no decurso do ano de 1965, a acção disciplinadora e coordenadora da Comissão de Orientação do Abastecimento de Leite (C. O. A. L.) e com agrado se registou uma nítida compreensão e perfeito entendimento entre a Câmara Municipal e a Direcção da U. C. A. L.

A actividade dos vários Serviços integrados na D. S. A., aprecia-se ao nível:

— Da própria Direcção;
— Da 1.ª Repartição — Mercados e Fiscalização Sanitária;
— Da 2.ª Repartição — Matadouro-Frigorífico; e
— Da Central Pasteurizadora de Leite.

Em 1965, nos vários departamentos da Direcção foram levados a efeito diversos trabalhos, uns realizados por outras Direcções, especialmente pela Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras, outros pelos próprios serviços que lhe estão adstritos, de entre os quais se destacam, como mais importantes, os seguintes:

A — *Quanto à Repartição de Mercados e Fiscalização Sanitária:*

Edifícios:

— Concluiu-se a remodelação total do Posto Sanitário do Cais do Sodré;
— Começou a instalação dos balcões-frigoríficos para criação e ovos, no Mercado de Alvalade-Norte;
— Concluiram-se as reparações gerais levadas a efeito no Mercado do Rato, faltando ùnicamente o arranjo da cobertura, a cargo da D. S. U. O. (3.ª Repartição);
— Prosseguiram as reparações gerais do Mercado de Santa Clara, as quais têm sido executadas pela brigada de pessoal operário da D. S. A.;

— Continuou a construção do Mercado de S. Domingos de Benfica, cuja conclusão se espera para 1966; A. 5
— Prosseguiram os trabalhos para a construção e montagem de mercados na Rua Coronel Ferreira do Amaral, na Rua Freitas Gazul, no Bairro de Olivais-Sul, na Picheleira e no Bairro da Cruz Vermelha;
— Continuaram os estudos para construção e instalação de novos postos sanitários no Lumiar, nos Olivais, no Rego, em Algés, em Braço de Prata, em Campolide e no Poço do Bispo;
— Manteve-se a assistência geral a todos os mercados e postos sanitários.

Outras realizações:

— Continuação dos estudos para a remodelação dos postos sanitários de Benfica, Rossio e Praça do Comércio;
— Continuou o estudo da construção do Mercado Abastecedor de Criação, Ovos e Caça, com os seus centros de Abate e de Inspecção e Classificação de Ovos, obra bastante valiosa para a Economia Nacional, pese embora o elevado dispêndio que acarretará;
— Prosseguiram os trabalhos para a instalação de talhos e vestiários no Mercado do Arco do Cego;
— Continuaram os estudos da remodelação ou da nova instalação do Mercado Abastecedor de Frutas, bem como o da instalação definitiva do Mercado de Levante de Flores.

B — *Quanto à Repartição do Matadouro-Frigorífico:*

Edifícios:

— Continuação dos trabalhos para assegurar a ventilação das caves do frigorífico;
— Reforço da iluminação dos arruamentos do Matadouro-Frigorífico;
— Assistência geral a todos os sectores, levada a efeito pelo próprio pessoal;
— Construção de uma nova abegoaria;
— Construção de uma dependência destinada aos guardas, para exercerem um maior controle à entrada de pessoas e veículos;
— Continuação do estudo para a construção das instalações do pessoal operário dos serviços externos;
— Construção de sanitários subterrâneos na placa central em frente da fachada principal do edifício;
— Colocação de dois marcos fontenários junto ao cais.

Equipamento:

— Montagem de vias aéreas para evitar a entrada através dos monta-cargas, em descargas demoradas;

A. 6

— Montagem de um elevador para o triturador dos rejeitados;
— Montagem de um guincho no corredor do 3.º piso para evitar que a carne caia no chão;
— Substituição das portas que ficam ao lado dos monta-cargas do 1.º piso por outras que dêem passagem a vias aéreas, para o indispensável acesso de carne congelada;
— Montagem de uma cortina de ar frio em cada uma das referidas portas;
— Protecção dos condensadores da incidência directa do Sol;
— Acréscimo das vias aéreas das câmaras n.os 1, 2, 10 e 11;
— Transformação das câmaras n.os 7, 8 e 9 em câmaras de conservação a temperaturas negativas de 25º;
— Montagem e aquisição de uma plaina mecânica na secção de carpintaria;
— Arranjo da «cisterna» da Central de Vapor;
— Alteração da distribuição do vapor aos diferentes pisos, que assegure a independência de cada um destes;
— Aquisição de uma caldeira de vapor;
— Aquisição de um secador de sangue por «atomização» (tipo *Krauss);*
— Aquisição de três separadores de óleo;
— Limpeza da tubagem de água de circulação;
— Reparação das bacias de recolha da descongelação das serpentinas do 3.º piso.

C — *Quanto à Central Pasteurizadora de Leite:*

Edifícios:

— Aumento da capacidade de pasteurização, pelo aumento de rendimento dos pasteurizadores existentes;
— Montagem de um sistema de ar condicionado, no Laboratório;
— Início dos trabalhos para transformação da parte da manteigaria em sala de recepção e expedição de bilhas;
— Conclusão das obras de beneficiação e remodelação da cantina-refeitório,
— Continuação do estudo para modificar o sistema de carga e descarga das grades com garrafas, nos carros da U. C. A. L.;
— Beneficiação geral de todos os edifícios que constituem este departamento.

Outras realizações:

— Continuação da propaganda do consumo do leite pasteurizado;
— Distribuição diária e gratuita de leite pasteurizado aos alunos das Escolas Primárias dos Bairros do Padre Cruz e da Boa Vista, de que beneficiaram 1073 crianças.

D — *Quanto à Secção de Expediente:*

a) *Secretaria:*

Durante o ano de 1965, o movimento da secretaria da Secção observa-se no mapa seguinte, que apresenta o resumo dessa actividade:

Natureza	Documentos	
	Entrados	Expedidos
Processos e petições	3 012	—
Ofícios e outros documentos	2 138	—
Requerimentos sem processo	1 803	—
Ofícios	—	1 058
Informações da Secção de Expediente	—	108
Informações de despacho	—	98
Relações com extractos para o «Diário Municipal»	—	76
Protocolos de processos	—	366
Requisições de processos	—	51
Protocolos de correspondência	—	1 340
Guias de distribuição interna	—	1 684

Foram elaboradas as seguintes fichas:

1 — Principais:

De processos e petições	3 012	
De ofícios e outros documentos	2 138	5 150

2 — Remissivas:

De processos e petições	9 036	
De ofícios e outros documentos	6 414	
De requerimentos sem processo	1 803	17 253
Total		22 403

Em 1964, o número de fichas foi de	25 931
Diferença para menos	3 528

Como se verifica, acentuou-se a diferença para menos, resultante da tendência de simplificação dos serviços, sem sacrificar, aliás, a finalidade dos mesmos.

b) *Serviço de Pessoal:*

O expediente movimentado por este Serviço, no ano de 1965, foi o seguinte:

Natureza	Documentos	
	Entrados	Expedidos
Boletins de alta	1132	—
Cartas de faltas	1015	—
Comunicações de faltas de pessoal assalariado	1511	—
Folhas de ponto	250	—
Participações de acidentes no trabalho	373	—
Requerimentos de licenças	35	—
Cartas pedindo colocação	280	—
Informações	113	—
Fichas de cadastro do pessoal	—	2038
Mapas de recenseamento eleitoral	—	118
Notas de ocorrência	—	112
Guias de apresentação	—	160
Ofícios	—	411
Informações	—	13
Inscrições de pedidos de emprego	—	643
Informações P. R.	—	130

c) *Serviço de Estatística:*

A sua actividade, durante o ano, compreendeu:

a) A recepção e organização de elementos estatísticos da Direcção e sua sistematização:

Na parte que se refere a Mercados:

1 — O registo do número e espécies de veículos e quantidade dos volumes de produtos hortícolas entrados em Lisboa, com destino aos mercados abastecedores (origens e acessos);
2 — O registo de criação por espécies, entrada no mercado abastecedor (mandatários, origens e acessos).

b) *A elaboração de mapas:*

1 — Dos preços de venda dos produtos hortícolas por grosso;
2 — Do preço médio dos produtos hortícolas, frutas, caça, criação, ovos e peixe, a enviar ao Instituto Nacional de Estatística, Banco de Portugal, Direcção-Geral do Comércio e Associação Central de Agricultura Portuguesa;
3 — Dos mandatários da criação, a enviar à Direcção-Geral de Contribuições e Impostos.

Em referência à inspecção e fiscalização sanitárias nos postos e nos mercados, registaram-se: A. 9

1 — As quantidades de produtos aprovados e rejeitados;
2 — As vistorias sanitárias a estabelecimentos;
3 — As quantidades mensais de produtos aprovados, com indicação dos apresentantes e consignatários;
4 — Os elementos para a elaboração do mapa anual dos apresentantes e consignatários, a enviar à Direcção-Geral de Contribuições e Impostos.

Relativamente ao Matadouro-Frigorífico organizaram-se:

a) Resumos diários, mensais e anuais das divisas de bovinos adultos, adolescentes e suínos, de todas as raças abatidas.
b) Mapas mensais e anuais:

1 — Das rejeições «post-mortem» de todas as espécies e raças;
2 — Do movimento de suínos;
3 — Das vísceras e tripas do gado bovino e vísceras do gado suíno e equídeo.

c) Conferência dos mapas de movimento do Matadouro.
d) Mapas mensais e anuais a enviar ao Instituto Nacional de Estatística:

1 — Mapa mensal do gado abatido e aprovado para consumo público;
2 — Mapa mensal do movimento do Matadouro.

e) Mapas mensais do gado abatido, a enviar à Junta Nacional dos Produtos Pecuários. Mapas a enviar à Direcção-Geral de Contribuições e Impostos dos utilizantes do Matadouro, com indicação dos nomes e moradas e respectiva utilização (ferro de abate, tripeiros, industrialização de subprodutos).

Quanto ao Matadouro de Aves, provisório, do Mercado do Chão do Loureiro:

— Organização de mapas de recepção, abate e preparação de aves.
— Organização do mapa com os nomes e moradas dos apresentantes de criação e quantidades abatidas, a enviar à Direcção-Geral de Contribuições e Impostos.

No que se refere ao Centro de Inspecção e Classificação de Ovos:

— Organização de mapas dos apresentantes de ovos e respectivas moradas, com indicação das quantidades aprovadas e referidas a quilogramas, a enviar à Direcção-Geral de Contribuições e Impostos.
— Organização do mapa do movimento anual.

A. 10 Está-lhe ainda cometida a organização de mapas:

a) Para o relatório anual da D. S. A. e a incluir no relatório da gerência municipal;

b) Cuja necessidade se verifique;

c) Das informações e processos respeitantes aos citados assuntos.

d) *Arquivo:*

Este Serviço satisfez, durante o ano, as requisições dos departamentos da Direcção, assim distribuídas:

Dos serviços de secretaria da Direcção	1680
Dos postos sanitários	470
Dos mercados	780
Soma	2930

E — *Quanto à Secção de Contabilidade:*

Tal como se vem verificando de alguns anos a esta parte, os serviços cometidos à Secção viram o seu âmbito bastante aumentado em 1965, mercê de circunstâncias de vária ordem.

Assim, no que respeita à liquidação das taxas devidas pela utilização do matadouro e indústrias anexas, as recentes disposições legais permitindo a livre apresentação de gado para abate, traduziram-se numa enorme disseminação de utilizantes, que abriram novos ferros — sobretudo de bovinos adultos e adolescentes — e passaram a abater directamente, em vez de o fazerem, como até aqui, por intermédio da Junta Nacional dos Produtos Pecuários ou do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa.

Tal facto, cuja repercussão no serviço de liquidação e facturação foi idêntica à verificada, tempos atrás, quanto aos ovinos e caprinos, durante muito tempo abatidos por intermédio do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa, e que passaram, também, a ser apresentados pelos utilizantes, pode dizer-se que duplicou, ou mesmo, nalguns casos, triplicou, o volume dos cálculos a efectuar, aumentando, paralelamente, as possibilidades de enganos, com as perdas de tempo derivadas das rectificações a efectuar.

Quanto ao frigorífico, tem sido ùltimamente bastante afectado pelas constantes liquidações antecipadas, mais frequentes quanto aos depositantes de fruta, e que quebram o ritmo do trabalho normal, já de si atingindo uma amplitude notável.

Espera-se, no entanto, que os estudos para a mecanização destes dois sectores de actividade, desde há tempos suspensos, mas que foram retomados e estão a decorrer em bom ritmo, possam vir a resolver cabalmente o problema, eliminando atrazos, estorvos e outras deficiências inevitáveis, dadas as condições técnicas ultrapassadas em que se processam as liquidações e a facturação.

Estes foram os dois sectores mais afectados no ano findo, pelas razões apontadas. Quanto aos restantes, o aumento verificado na respectiva actividade resultou do incremento assumido pela Direcção nos últimos anos, com a entrada em funcionamento de novas unidades e o reapetrechamento de outras.

No que respeita ao serviço de abonos, um dos que nos últimos anos mais se dificultara, não só pelo ingresso frequente de pessoal destinado às novas unidades, mas também, e principalmente, pelas constantes saídas de serventuários com destino ao estrangeiro ou à indústria particular, passou em fins de Novembro, com a nova estruturação dos serviços de contabilidade, a funcionar nos Paços do Concelho, juntamente com os das restantes Direcções.

Deve referir-se que o movimento citado não se verificou apenas quanto ao pessoal operário.

Também entre os funcionários de carteira têm sido frequentes os requerimentos de exoneração e licença ilimitada e do facto se ressente, bastante, a Secção, dado que as características especiais dos seus serviços básicos não se coadunam, de forma alguma, com tal instabilidade que, infelizmente, parece tender a acentuar-se de ano para ano.

Assim, para além das dificuldades causadas ao serviço normal e como consequência das mesmas, não tem sido possível efectuar alguns estudos e trabalhos de há muito projectados, sobretudo no que se refere ao cálculo dos preços de custo, por produtos e por serviços, nos moldes de uma contabilidade industrial tanto quanto possível exacta e precisa.

O orçamento ordinário da despesa da Direcção, em 1965, atingiu 40 575 200$00 e foi reforçado, em dois orçamentos suplementares, num total de 6 138 575$00. Temos, portanto, em conjunto, uma dotação de 46 713 775$00, inferior em cerca de 1140 contos à do ano anterior, não obstante o desenvolvimento verificado nos diferentes sectores de actividade.

Quanto à receita cobrada, foi de 49 823 458$60, não incluindo as que, embora resultantes directas da actividade da Direcção, são, no entanto, consideradas receitas gerais da Câmara. É o caso do imposto indirecto sobre carnes verdes.

Tal como nos anos transactos, colaborou a Secção em vários estudos, relatórios e outros trabalhos da Direcção, para que forneceu elementos de vária ordem.

Apresentam-se, a finalizar esta parte do relatório, alguns dados respeitantes a documentos elaborados ou trabalhados na Secção e que patenteiam a extensão e o âmbito da respectiva actividade:

Natureza dos documentos	Quantidades		Diferenças	
	1965	1964	Para +	Para —
Mapas de peso do matadouro	1783	1736	47	—
Mapas de saída do matadouro	8477	8015	462	—
Recibos do matadouro	8249	8812	—	563
Guias de entrada no frigorífico ...	1989	2189	—	200
Guias de saída do frigorífico	6442	6432	10	—
Facturas e recibos do frigorífico	604	591	13	—
Facturas de despesa	4140	3880	260	—
Requisições aos fornecedores	3289	3246	43	—
Guias de receita dos mercados	8903	9425	—	522
Guias de receita dos postos sanitários	5907	6205	—	298
Concursos públicos	23	11	12	—
Consultas ao mercado	450	460	—	10
Ofícios e informações	731	982	—	251

Receitas gerais:

Designação	1965	1964	Diferenças	
			Para mais	Para menos
Próprias:				
Dos serviços de Mercados e Inspecção e Fiscalização Sanitária:				
a) Mercados	22 605 179$70	21 319 775$40	1 285 404$30	..
b) Inspecção e Fiscalização Sanitária	5 841 953$50	6 710 981$90	..	869 028$40
Dos serviços do Matadouro-Frigorífico:				
a) Matadouro	10 330 253$30	7 165 569$30	3 164 684$	..
b) Frigorífico	(*a*) 6 188 637$	3 677 766$30	2 510 870$70	..
Dos serviços da Central Pasteurizadora de Leite	10 204 262$10	9 838 383$60	365 878$50	..
Somas	55 170 285$60	48 712 476$50	7 326 837$50	869 028$40
Indirectas:				
Dos serviços de Inspecção e Fiscalização Sanitária	2 176 403$40	2 405 475$60	..	229 072$20
Dos serviços do Matadouro	6 558 651$70	2 599 631$30	3 959 020$40	..
Somas	8 735 055$10	5 005 106$90	3 959 020$40	229 072$20
Totais	63 905 340$70	53 717 583$40	11 285 857$90	1 098 100$60
			+ 10 187 757$30	

(*a*) — A liquidação referente ao 4.º trimestre não inclui a conservação, armazenagem e congelação, que deverão atingir um total de 1 800 000$00, pelo que as receitas do frigorífico, próprias e totais, indicadas no mapa, deverão ultrapassar, respectivamente, 7900 contos, 56 900 contos e 65 700 contos.

O aumento verificado nas receitas próprias resultou, principalmente, do maior afluxo de gado para abate que, para além da sua influência directa na receita proveniente da utilização do matadouro, aumentou bastante a do frigorífico, através das respectivas taxas de refrigeração. Como também a receita da armazenagem e conservação de produtos registou substancial aumento, o total, juntamente com a receita da Central Pasteurizadora de Leite — mais 366 contos do que em 1964 — e dos mercados, que superou a de 1964 em cerca de 1300 contos — consequência do maior valor atingido nas lotas pelo peixe grosso e miúdo, sobre que incidem as correspondentes taxas de terrado — compensou largamente o decréscimo verificado nas receitas da Inspecção Sanitária.

Despesas gerais:

Designação	1965						1964 — Total	Diferenças
	Directa	Imputada	Efectuada por outras Direcções			Total		
			Pela D. S. U. O.	Pela D. S. T. E.	Pela D. S. F.			
Dos serviços de Mercados e Inspecção e Fiscalização Sanitária:								
a) Mercados	16 118 070$81	528 326$53	2 012 368$48	178 858$87	82 872$75	18 920 497$44	12 909 438$81	+ 6 011 058$63
b) Inspecção e Fiscalização Sanitária ..	1 563 431$05	528 326$53	128 690$42	108 651$37	82 872$75	2 411 972$12	2 306 174$96	+ 105 797$16
Dos serviços do Matadouro-Frigorífico:								
a) Matadouro	12 246 165$66	264 163$28	251 064$65	705 589$60	41 436$38	13 508 419$57	13 244 992$20	+ 263 427$37
b) Frigorífico	6 826 903$49	264 163$27	261 064$64	705 589$59	41 436$37	7 289 157$36	6 359 295$33	+ 929 862$03
Dos serviços da Central Pasteurizadora de Leite	11 866 660$52	528 326$53	836 750$40	108 651$37	82 872$75	13 423 261$57	15 091 666$65	— 1 668 405$08
Somas	47 821 231$53	2 113 306$14	3 479 938$59	1 807 340$80	331 491$00	55 553 308$06	49 911 567$95	+ 5 641 740$11

Para além do aumento normal que, de ano para ano, vêm registando as despesas directas de exploração, em consequência do desenvolvimento dos serviços, a despesa geral de 1965 foi particularmente afectada pelo aumento, de cerca de 2368 contos, verificado nas despesas efectuadas por outras Direcções e pelos dispêndios não periódicos, resultantes do reapetrechamento das diferentes unidades.

Entre outras realizações de menor vulto, neste campo, devem salientar-se a aquisição de 2 máquinas seleccionadoras de ovos (384 contos), última prestação de um terceiro túnel de congelação (250 contos), 10 % da nova linha de lavagem e enchimento de garrafas (369 contos), um pasteurizador (350 contos) e primeira prestação do equipamento destinado ao Centro de Abate do Novo Mercado Abastecedor de Criação, Ovos e Caça (1000 contos).

Receitas liquidadas, despesas efectuadas e saldos correspondentes em 1965:

Designação	Receita	Despesa	Saldos
Dos serviços de Mercados e Inspecção e Fiscalização Sanitária:			
a) Mercados	22 605 179$70	18 920 497$44	+ 3 684 682$26
b) Inspecção e Fiscalização Sanitária *(a)*	5 841 953$50	2 411 972$12	+ 3 429 981$38
Dos serviços do Matadouro-Frigorífico:			
a) Matadouro *(a)*	10 330 253$30	13 508 419$57	— 3 178 166$27
b) Frigorífico *(b)*	6 188 637$	7 289 157$36	— 1 100 520$36
Dos serviços da Central Pasteurizadora de Leite	10 204 262$10	13 423 261$57	— 3 218 999$47
Somas	55 170 285$60	55 553 308$06	— 383 022$46

(a) — Não inclui a receita indirecta.

(b) — A liquidação referente ao 4.º trimestre não inclui a conservação, armazenagem e congelação, que deverão atingir um total de 1 800 000$00, pelo que a receita do frigorífico deverá ultrapassar 7 900 000$00, e a geral da Direcção 56 900$00, do que resultará um saldo geral positivo de cerca de 80 contos.

A. 14 Não obstante o acentuado acréscimo das receitas, relativamente a 1964, o aumento das despesas acima referido desequilibrou os saldos gerais de exploração, sobretudo no que respeita ao Matadouro-Frigorífico e Central Pasteurizadora de Leite.

Como já se acentuou, nas receitas apuradas não se considera a proveniente do imposto indirecto, que atingiu um montante superior a 8700 contos em 1965.

Por outro lado, há que referir que, em grande parte e elevado montante, as despesas da Direcção resultam de aquisições mobiliárias e imobiliárias, que se traduzem em aumento patrimonial, isto para além do seu carácter altamente reprodutivo.

Comparação entre as receitas liquidadas e cobradas em 1965:

Designação	Receita	
	Liquidada	Cobrada
Dos serviços de Mercados e Inspecção Sanitária:		
a) Mercados	22 605 179$70	22 810 460$40
b) Inspecção e Fiscalização Sanitária *(a)*	5 841 953$50	5 946 344$10
Dos serviços do Matadouro-Frigorífico:		
a) Matadouro *(a)*	10 330 253$30	7 474 894$30
b) Frigorífico *(b)*	6 188 637$	4 697 360$20
Dos serviços da Central Pasteurizadora de Leite	10 204 262$10	8 894 399$60
Somas	55 170 285$60	49 823 458$60

(a) — Não inclui a receita indirecta.
(b) — A liquidação referente ao 4.° trimestre não inclui a conservação, armazenagem e congelação, que deverão atingir um total de 1 800 000$00, pelo que a receita do frigorífico deverá ultrapassar 7 900 000$00,

Registou-se notável incremento nas receitas provenientes do imposto indirecto, tanto no que se refere à liquidação como à cobrança, que excederam largamente os valores correspondentes de 1964, como pode verificar-se nos mapas das receitas gerais, devido ao muito maior afluxo de gado para abate ao Matadouro-Frigorífico Municipal. Dado que se não incluíram nos mapas anteriores, apresentam-se a seguir:

Designação	Receita	
	Liquidada	Cobrada
Dos serviços de Inspecção e Fiscalização Sanitária	2 176 403$40	2 071 678$30
Dos serviços do Matadouro	6 558 651$70	6 286 216$70
Somas	8 735 055$10	8 357 895$

Serviço de Inspecção e Fiscalização Sanitária

Considerações gerais

O reflexo da acção exercida, em todo o mundo, pela Inspecção Sanitária dos Alimentos atinge uma tal magnitude que, mesmo nos países considerados mais atrasados, se procura dotar os respectivos Serviços com todos os meios necessários — materiais e outros —, elementos considerados indispensáveis para que — ao conseguir-se, assim, uma completa e perfeita organização dos mesmos —, se possam, com muito mais probabilidade de êxito, prevenir e atacar, a tempo, ou irradiar, por completo, todos os perigos que, para a saúde pública, hajam de vir a resultar duma possível ingestão dos produtos alimentares insalubres ou impróprios. E, muito especialmente daqueles que, aparentemente sãos, podem vir a ser causa das mais graves perturbações ou intoxicações alimentares.

Naqueles países em que os respectivos serviços de inspecção sanitária dos alimentos estão devidamente montados e perfeitamente organizados — com instalações próprias e adequadas, dotadas do pessoal técnico e auxiliar em número suficiente e perfeitamente adestrados — mostram-nos as estatísticas, com números e provas impressionantes, que vão, progressivamente, desaparecendo, dos seus quadros nosológicos, quase todas as doenças que, com frequência, eram dantes causadas ou provocadas pela ingestão de alimentos impróprios, tóxicos ou insalubres, originando, por vezes, as mais graves consequências, não raro, mesmo, casos fatais.

Porque a veracidade destas afirmações está hoje devidamente reconhecida em todos os países, é que, tanto os respectivos governos como as próprias municipalidades, procuram a todo o transe manter, aperfeiçoar e actualizar os seus serviços de inspecção sanitária dos produtos alimentares, em especial no que respeita aos de origem animal, por serem estes, como é sabido, os que, com mais facilidade se podem alterar, tornando-se impróprios ou nocivos para o consumo público.

De entre todos os produtos alimentares, utilizados na nossa alimentação, são sem dúvida, os de origem animal, aqueles que, pela sua delicada composição e estrutura especial, estão sujeitos, com mais facilidade, a alterarem-se e a sofrerem modificações e fraudes; podendo, assim, transformar-se em alimentos impróprios, mais ou menos tóxicos. A sua ingestão causa, nesse estado, perturbações ou acidentes, mais ou menos graves, quantas vezes, mesmo, até a morte daqueles que os houverem ingerido. É de notar, ainda, que são precisamente os alimentos mais caros, saborosos, nutritivos ou apetitosos, aqueles que, com maior rapidez e facilidade se alteram ou se deterioram, tornando-se, assim, nocivos e perigosos para os seus consumidores.

Daí o ser necessário ter-se sempre presente o facto de que, na realidade, tal como existem carnes gordas e magras, existem, também, de entre elas, carnes que alimentam e carnes que, pelo seu estado, podem provocar intoxicações alimentares.

A inspecção sanitária dos produtos alimentares de origem animal, constitui já hoje uma especialização, exigindo o mais completo conhecimento das ciências veterinárias, em especial no âmbito da Higiene Pública Veterinária, no ramo

A. 16 da Higiene e Salubridade Alimentares; competindo, portanto, exclusivamente, aos médicos-veterinários — dada a natureza específica do seu curso, que lhe confere os conhecimentos especiais e técnicos, inerentes a uma tal especialização — exercer essas funções, na defesa da saúde pública, velando pela boa qualidade, higiene e salubridade desses alimentos.

Compete, assim, ao Serviço de Inspecção e Fiscalização Sanitária — serviço especializado e caracterizadamente municipal —, através da acção dos seus técnicos, os médicos-veterinários, de harmonia com as disposições legais e regulamentares em vigor, — no quadro das prerrogativas municipais — a inspecção sanitária de todos os produtos alimentares de origem animal que, — provenientes de todo o País, e ainda do estrangeiro —, diàriamente são canalizados para a Cidade, em grande quantidade, visto se tratar do principal centro consumidor do País.

A sua acção, na inspecção sanitária dos produtos alimentares de origem animal, obedece a uma tríplice finalidade; higiossanitária, económico social e de polícia sanitária.

— Do ponto de vista «higiossanitário», assegura a higiene e salubridade dos referidos produtos, impedindo a venda e consumo dos julgados impróprios e insalubres, assegurando, ainda, as condições higiénicas das suas embalagens e transportes, bem como as dos respectivos estabelecimentos ou locais de fabrico, preparação, armazenagem ou venda. Constitui aquilo que hoje se denomina «Polícia Sanitária dos Produtos Alimentares», que se não pode nem deve confundir com a «Polícia Sanitária dos Animais», à qual, por vezes, presta também, útil e valiosa colaboração, como adiante se verá;

— Do ponto de vista «económico-social», ao assegurar a integridade e boa qualidade dos mesmos produtos, contribui para o seu agrupamento ou classificação, por categorias ou classes, impede ou evita as fraudes e influi por forma bastante eficaz, ainda que indirectamente, na melhoria progressiva da sua produção, o que, sem dúvida, se reflecte na regularização dos respectivos preços e contribui, também, para melhorar as condições alimentares da população, aquilo a que hoje se chama a «higiene alimentar».

— Do ponto de vista de polícia sanitária», não deixa de colaborar, como lhe compete, com a Direcção-Geral dos Serviços Pecuários — sempre que lhe é dado verificar, nas suas inspecções de carnes e de outros produtos alimentares de origem animal, no matadouro e em outros locais, a possível existência ou descoberta de determinadas doenças infecto-contagiosas ou infestações parasitárias, até aí ignoradas ou desconhecidas no País — comunicando-lhe a ocorrência ou descoberta feita. Além disso dá-lhe conhecimento de outros factos julgados necessários ou convenientes, para que se possa adoptar ou tomar a tempo todas as medidas de profilaxia ou outras que, de emergência, se julguem necessárias para evitar a sua propagação ou generalização; aquilo que constitui a «Polícia Sanitária dos Animais», que nada tem de comum nem deverá confundir-se com a «polícia sanitária dos alimentos», já atrás mencionada e bem definida.

Também, por último, o serviço de Inspecção e Fiscalização Sanitária, presta, útil e preciosa colaboração à Direcção-Geral de Saúde, derivada da acção exercida pelos seus técnicos, cujas funções de higienistas e de bromato-

logia lhes permitem colher elementos da maior importância, que podem ser aproveitados ou utilizados nas medidas que hajam de vir a ser necessárias tomar, em comum, para a defesa da saúde pública. A. 17

É que, se levarmos em conta o valor e a importância que, cientìficamente, se está atribuindo ao estudo e evolução da «Bromatologia», do ponto de vista da dietética e higiene alimentares, necessário se torna acentuar, uma vez mais, que não são só as carnes dos animais de talho, quando alteradas ou contaminadas, que são prejudiciais ou perigosas para a nossa saúde. Não são elas só os únicos alimentos responsáveis pelas variadas intoxicações de origem alimentar que, dia a dia, se vêm verificando, pois existem muitos outros produtos alimentares de origem animal que, mais ou menos normalmente, fazem parte ou são utilizados na nossa alimentação diária, e são tanto ou mais do que as carnes, susceptíveis de se alterarem ou contaminarem. Podem também, servir, de sectores responsáveis pela transmissão ou inoculação dos mais variados e perigosos agentes patogénicos, causadores, portanto, de outras tantas perturbações ou intoxicações, mais ou menos graves, para a nossa espécie. De aí resulta a imperiosa necessidade de, tal como vem sucedendo para as carnes e seus derivados, se exercer, cumulativamente, a mais rigorosa inspecção sanitária do peixe, marisco, criação, ovos, leite, lacticínios, conservas, etc., etc. Para isso torna-se imprescindível alargar, cada vez mais, a acção do Serviço, actualizando-o e dotando-o dos respectivos meios funcionais, apetrechando as suas diversas modalidades e instalações com todo o material e pessoal técnico e auxiliar julgados necessários e indispensáveis.

Volta a repetir-se, também, o que se tem vindo a dizer, de ano para ano, como corolário do que fica exposto, que é, sem dúvida, o Município a entidade oficial que, mercê das suas prerrogativas e atribuições legais, melhor e com mais eficiência pode, através dos respectivos serviços, promover e regular, diàriamente, a concentração, em locais fixos — os Postos Sanitários — dos variados produtos alimentares de origem animal que, oriundos das mais diversas regiões do País, à Cidade convergem, em grande quantidade, para o abastecimento e consumo da sua população.

Actuação do Serviço

Embora resumidamente, descrevemos, a seguir, tudo quanto se relaciona com a actividade deste importante Serviço em todas as suas modalidades, no ano de 1965:

Afluência de produtos nos postos sanitários

Como já ficou dito, é o Município a entidade oficial que, mais fàcilmente e com a maior eficiência, por intermédio dos respectivos serviços, pode determinar, regular e controlar, diàriamente, a concentração ou centralização — em locais próprios, devidamente escalonados —, dos produtos alimentares de origem animal, destinados ao abastecimento e consumo da população da capital, tendo em vista a sua prévia e necessária fiscalização e inspecção sanitária.

A. 18 As prerrogativas municipais e as disposições legais, em vigor, conferiram sempre, e continuam a conferir, ainda, ao Município a competência legal para «proibir a entrada, na Cidade, para consumo público, de todos os produtos de origem animal, *sem prévia inspecção sanitária*»; donde resulta — ainda que indirectamente — a obrigatoriedade da sua apresentação ou concentração, em locais prèviamente escolhidos, para efeitos da sua «inspecção sanitária», antes de darem entrada na Cidade.

Nesses locais, — devidamente localizados e escalonados, — os «Postos Sanitários» —, que estão instalados junto de todas as entradas da Cidade e de todas as estações ferroviárias e fluviais, procedem os médicos-veterinários, diàriamente, coadjuvados pelo restante pessoal auxiliar, à inspecção sanitária de todos os produtos alimentares referidos, produtos que, em maior ou menor quantidade, ali afluem ou são apresentados, ao longo de todo o ano, antes de darem entrada na Cidade.

Assim mesmo, sem que à primeira vista o pareça, presta o Município, aos proprietários ou apresentantes dos mencionados produtos, incalculáveis e indesmentíveis benefícios, que se traduzem, pràticamente, pelas enormes facilidades ou comodidades com que, tão simples e ràpidamente — sem atritos ou demoras excessivas — os seus produtos dão entrada na Cidade, e são canalizados para os seus destinatários, — apesar da sua prévia concentração e inspecção sanitária obrigatória e beneficiam, em última análise, não só a população da Cidade como, e sobretudo, a saúde pública.

Posto isto, pasaremos a dizer que, também no decorrer do ano findo, continuaram a afluir a todos os Postos Sanitários, num ritmo diário, constante e normal, as mesmas grandes quantidades dos mais variados produtos alimentares de origem animal que, — em maior ou menor volume —, segundo as necessidades ou exigências prementes do abastecimento e consumo da população da Cidade, oriundos das diferentes regiões do país, ali foram sempre, prèviamente, submetidos à «inspecção sanitária», antes da sua entrada na Cidade, como está legalmente determinado.

Entretanto, na sequência do que fica dito, proceder-se-á com a urgência possível à construção e instalação do novo Posto Sanitário do Lumiar, para substituição do actual, que, pelas suas condições, embora remodelado, já não corresponde às exigências que, dia a dia, se vão verificando e avolumando, em relação à inspecção sanitária dos produtos alimentares de origem animal que, por aquela entrada na Cidade, ali acorrem em grande quantidade.

Vistorias e visitas sanitárias a estabelecimentos e mercados

Tal como nos anos anteriores, também no decorrer de 1965, os médicos-veterinários, adstritos a esta modalidade do serviço, no desempenho das suas funções, procederam a todas as vistorias e visitas sanitárias que, em elevado número, foi necessário efectuar aos diversos estabelecimentos e mercados, espa-
338 lhados pela vasta área urbanizada da Cidade.

Neste mapa, estabelece-se a comparação entre o número de visitas realizadas no decorrer do ano com as que, em circunstâncias idênticas, foram efectuadas nos últimos quatro anos: A. 19

Anos	Abertura e licenciamento	Obras	Venda cumulativa de frutas em mercearias e outros estabelecimentos	Instalação de conservadores de gelados	Obras de localização	Fiscalização sanitária alimentar	Total
	Posturas de 2/3/911 e 23/5/935 modificada por Edital de 16/10/958			Instruções sanitárias sobre o fabrico ou preparação de gelados e sorvetes	«D. M.» n.º 4111 e Postura de 21/12/950	Postura de 19/5/927	
1965	285	51	279	36	348	23 268	24 267
1964	235	67	394	39	376	33 579	34 681
1963	287	53	23	43	434	15 422	16 262
1962	158	42	24	26	413	15 670	16 333
1961	297	38	74	42	352	31 249	32 052

Assim, em relação a 1964, verifica-se que:

— Houve um relativo aumento no número das vistorias efectuadas, de harmonia com as disposições das Posturas Municipais de 2/3/911 e 23/5/935, modificada pelo Edital de 16/10/958, para efeitos de abertura e licenciamento dos estabelecimentos abrangidos pelas disposições das referidas Posturas;

— Houve uma pequena diminuição no número das vistorias efectuadas, para efeitos da execução de obras nos referidos estabelecimentos, — quer nos já existentes, quer nos que abriram de novo —, de harmonia com as disposições das citadas Posturas;

— Houve uma considerável diminuição no número das vistorias efectuadas, para efeitos da concessão de licenças para a venda, cumulativa, de fruta — nas mercearias e outros estabelecimentos de venda de produtos alimentares — de harmonia com as disposições da Postura Municipal de 23/5/935, modificada pelo Edital de 16/10/958;

— Houve uma muito ligeira diminuição no número das vistorias efectuadas, — para efeitos da instalação de conservadores de gelados —, de harmonia com as «Instruções Sanitárias sobre o Fabrico ou Preparação e Venda de Gelados e Sorvetes»;

— Houve uma ligeira diminuição no número das vistorias efectuadas, para efeitos da execução de obras e localização de novos estabelecimentos, de harmonia com o determinado no «despacho» publicado no *Diário Municipal* n.º 4111 e Postura Municipal de 21/12/950;

— Houve uma considerável diminuição — cerca de um terço — no número das «visitas de surpresa», — efectuadas nos vários estabelecimentos, mercados e outros locais de venda, preparação, fabrico, conservação e armazenagem de produtos alimentares —, de harmonia com as disposições da Postura Municipal de 19/5/927.

Apreciação

— O relativo aumento que se regista no número das vistorias efectuadas, para efeitos de abertura ou licenciamento de novos estabelecimentos, — de harmonia com as disposições das Posturas Municipais de 2/3/911 e 23/5/935, modificada pelo Edital de 16/10/958 —, não representa mais do que a consequência do alargamento da área urbanizada da Cidade, que obriga à instalação de novos estabelecimentos de venda de produtos alimentares, para o abastecimento normal da população;

— A ligeira diminuição que se verifica no número das vistorias efectuadas, para efeitos de execução de obras nos estabelecimentos abrangidos pelas disposições das citadas Posturas Municipais, julga-se, sem significado ou importância especial, dentro da rotina normal;

— A acentuada diminuição — cerca de um terço — que se verifica no número das vistorias efectuadas, para efeitos da concessão de licenças para a venda, cumulativa, de fruta —, nas mercearias e outros estabelecimentos de venda de produtos alimentares — nada deve significar de especial, — se tivermos em atenção o considerável aumento que se verificou no ano transacto —, antes se poderá filiar num quase regresso à normalidade... sem que, no entanto, haja de se parar ou abrandar, sequer, com a fiscalização, nesse sentido;

— A insignificante diminuição que se verifica no número das vistorias efectuadas, para efeitos da instalação de «conservador de gelados», julga-se não ser para considerar, por estar dentro da rotina normal;

— A ligeira diminuição que se verifica no número das vistorias efectuadas, para efeitos de execução de obras e localização de novos estabelecimentos — de harmonia com o determinado no «despacho» publicado no *Diário Municipal* n.º 4111 e Postura Municipal de 21/12/950 — julga-se sem significado especial, devendo considerar-se, portanto, dentro da rotina normal;

— A considerável diminuição — cerca de um terço — no número das «visitas de surpresa» efectuadas, nos vários estabelecimentos, mercados e outros locais, de venda, preparação, fabrico, conservação e armazenagem de produtos alimentares de origem animal, — de harmonia com as disposições da Postura Municipal de 19/5/927 —, não representa mais do que o reflexo das considerações atrás feitas, a propósito da falta de médicos-veterinários, não só para execução desta tão importante modalidade do Serviço, como também para todas as outras.

No entanto, justo é reconhecer que, mesmo com um tão reduzido número de técnicos, o serviço não deixou de ser profícuo e eficiente.

Pela discriminação feita no respectivo mapa, que a seguir se insere, verifica-se que foram efectuadas, no decorrer do ano de 1965, — de harmonia com as disposições das Posturas Municipais de 2/3/911 e 23/5/935, modificada

pelo Edital de 16/10/58 —, respectivamente, 285 e 51 vistorias, para efeitos de abertura e licenciamento de novos estabelecimentos e para execução de obras, tanto nos novos como nos já existentes, num total de 336: A. 21

Designação	Abertura e licenciamento	Obras	Total
Frutas e hortaliças	98		106
Frutas, hortaliças e criação	59	4	63
Frutas, hortaliças e flores	1	—	1
Frutas	1	1	2
Frutas (armazém)	7	4	11
Armazém de bacalhau	1	—	1
Armazém de batatas	—	1	1
Flores	3	—	3
Oficinas de preparação de carnes	—	1	1
Postos de distribuição de leite	—	2	2
Peixarias	34	11	45
Produtos avícolas e agrícolas	7	—	7
Produtos avícolas	5	—	5
Salsicharias	4	1	5
Talhos	49	11	60
Talhos de carne de equídeos	8	2	10
Talhos de miudezas	5	1	6
Talho e salsicharia	1	3	4
Talho e salsicharia com fabrico	2	1	3

Pela discriminação feita, na relação que a seguir se insere, se verifica que as 348 vistorias efectuadas, para efeitos de localização de novos e antigos estabelecimentos, e imposição, do ponto de vista de higiene, dos condicionamentos julgados necessários para a sua instalação, foram realizadas nos seguintes locais, destinados a:

37 a mercearias;
10 a mercearias e vinhos;
1 a mercearia, leitaria e vinhos;
14 a leitarias;
2 a leitarias e cervejarias;
41 a pastelarias;
2 a pastelarias com fabrico;
4 a pastelarias e leitarias;
1 a confeitaria;
2 a confeitarias e pastelarias;
6 a charcutarias;
1 a charcutaria e cervejaria;
1 a charcutaria, pastelaria e café;
51 a casas de pasto;
18 a casas de vinhos;
73 a cervejarias, bares, cafés, restaurantes e «snack-bar»;
13 a carvoarias e vinhos;
43 a padarias e depósitos de pão;
3 a postos de distribuição de leite;
3 a hotéis;

1 a pensão;
1 a estabelecimento de venda de chá e café;
1 a pequena indústria de batata frita;
5 a fábricas de pastelaria;
1 a fábrica de congelação de peixe;
1 a fábrica de gelo;
2 a armazéns de vinhos engarrafados;
1 a armazém de mercearia;
1 a armazém de mercearia e torrefacção de café;
1 a armazém de sal;
1 a armazém de bolachas;
2 a armazéns de queijos e carnes fumadas;
4 a supermercados.

Na relação que a seguir se insere, é feita a discriminação das 23 268 visitas de inspecção sanitária de surpresa, efectuadas em estabelecimentos, mercados e outros locais de preparação ou armazenamento de produtos alimentares de origem animal, tendo sido realizadas:

9279 em talhos, salsicharias e talhos de miudezas;
2113 em mercearias;
2037 em casas de pasto e hotéis;
517 em leitarias;
780 em pastelarias e salsicharias finas (charcutarias);
1011 em manteigarias e em lojas de lacticínios;
3922 em restaurantes, em botequins, em cantinas, em cafés, em bares e em cervejarias;
1181 em lugares de frutas, hortaliças e criação;
357 em depósitos de criação e ovos;
660 em depósitos de frutas;
9 em depósitos de carnes;
11 em depósitos de queijos;
2 em fábricas de bolos:
1 em fábrica de manteiga;
1 em fábrica de aperitivos;
25 em postos de distribuição de leite;
624 em peixarias;
729 em mercados;
2 em lojas de criação;
3 em aviários;
4 em padarias.

As 279 vistorias efectuadas, para efeitos de venda cumulativa de frutas, em mercearias e outros estabelecimentos de venda de produtos alimentares, foram realizadas:

206 em mercearias;
10 em mercearias e charcutarias;
1 em mercearia e leitaria;

33 em leitarias;
2 em leitarias e charcutarias;
13 em charcutarias;
8 em pastelarias;
3 em pastelarias e charcutarias;
1 em pastelaria e leitaria;
2 em supermercados.

Na relação seguinte faz-se a discriminação das vistorias realizadas, para efeitos da instalação de «conservadores de gelados», em número de 36:

22 a pastelarias;
1 a pastelaria e leitaria;
1 a pastelaria e cervejaria;
2 a pastelarias e cafés;
2 a leitarias;
1 a cervejaria;
1 a cervejaria-bar;
1 a cervejaria e café;
2 a cafés;
1 a charcutaria;
1 a charcutaria e leitaria;
1 a restaurante.

Segundo a discriminação feita no respectivo mapa estatístico, verifica-se que, no decorrer do ano de 1965, os médicos-veterinários que actuaram na modalidade do «Serviço das Zonas Sanitárias» rejeitaram, — durante as suas «visitas de surpresa» aos vários estabelecimentos, mercados e outros locais de venda, preparação, conservação ou armazenamento de produtos alimentares —, como impróprios para o consumo público, — tendo sido, seguidamente, inutilizados—, cerca de 2900 quilogramas dos mais diversos produtos alimentares, e de 6000 cabeças ou peças de criação e caça:

Carnes frescas e congeladas	869	quilogramas
Carnes salgadas, preparadas e produtos derivados	312	quilogramas
Criação e caça	5991	peças
Peixe e marisco	1375	quilogramas
Ovos	22	»
Queijo	3	»
Nata	5	»
Leite	6	»
Fruta	106	»
Bolos	24	»
Alimentos preparados	44	»
Calda de açúcar	1	»

Iogurte	7	quilogramas
Farinha	2	»
Produtos hortícolas	10	»
Cremes	46	»
Pão	25	»
Chocolate	1	»
Azeitonas	32	»

Apreciação

No confronto estabelecido, através dos respectivos mapas discriminativos, de 1964-1965, referentes ao Serviço das «Zonas Sanitárias», verifica-se que houve, no decorrer de 1965, em relação ao ano anterior, uma ligeira diminuição no volume dos vários produtos alimentares, e um relativo aumento no número de cabeças ou peças de criação e caça — cerca de 300 — que foram rejeitados e, como tal, mandados inutilizar pelos médicos-veterinários que actuaram na referida modalidade do serviço, durante as suas «visitas de surpresa» nos vários estabelecimentos de venda de produtos alimentares.

Se tivermos em atenção que, durante o decorrer do referido ano, nunca foi possível manter, permanentemente, nesse serviço, 2 médicos-veterinários; quantas vezes, mesmo, apenas um, justo será reconhecer que está por demais diminuição de cerca de um terço no número das «visitas de surpresa» efectuadas, pelos médicos-veterinários, que actuaram nessa modalidade do serviço, aos vários estabelecimentos de venda de produtos alimentares.

Porém, se nos detivermos um pouco nessa apreciação, teremos de chegar, sem dificuldade, a um resultado ou opinião contrários — é que para uma diminuição de cerca de um terço no número das «visitas de surpresa» efectuadas, corresponde apenas uma diminuição de cerca de 170 quilogramas de produtos inutilizados, enquanto que, em contrapartida, se verifica, ao mesmo tempo, um aumento de cerca de 700 cabeças ou peças de criação e caça inutilizadas, em relação a 1964.

O número dessas «visitas de surpresa», por meses, e a sua comparação com os anos do quinquénio, consta do quadro seguinte:

Meses	1961	1962	1963	1964	1965
Janeiro	3 270	2 297	1 244	1 957	2 351
Fevereiro	3 830	2 092	1 399	1 783	2 373
Março	3 838	2 542	1 525	2 190	2 513
Abril	2 980	1 285	1 537	2 543	1 501
Maio	3 368	1 258	1 583	5 130	2 046
Junho	2 446	898	1 760	6 015	1 637
Julho	2 749	1 195	1 065	6 876	2 048
Agosto	1 078	1	558	1 786	2 602
Setembro	874	600	853	1 933	1 748
Outubro	2 756	1 334	1 274	914	1 885
Novembro	2 044	1 152	1 734	1 872	1 390
Dezembro	2 016	1 016	890	571	1 174
Somas	31 249	15 670	15 422	33 570	23 268

Julga-se não ser necessário fazer mais considerações, em prol da reconhecida utilidade e importância da modalidade das «Zonas Sanitárias», na defesa da saúde pública; bem como da necessidade premente de remodelar, ampliar e actualizar os Serviços, dotando-os, sobretudo, com o pessoal, instalações, transportes, etc., julgados necessários e imprescindíveis.

O alargamento constante e progressivo da área urbanizada da Cidade, e consequente aumento demográfico, exige uma actuação eficaz no que respeita à defesa da população da Cidade, o mesmo será dizer na defesa da saúde pública.

Inspecção Sanitária nos Mercados Abastecedores de Peixe

O peixe e marisco, frescos, destinados ao abastecimento e consumo da população da Cidade, e ainda de outros centros ou localidades do País, continuou a afluir, normalmente, em grande quantidade, aos dois Mercados Abastecedores de Peixe, — Mercado Abastecedor de Peixe Grosso, em Santos, e Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo, na Ribeira — para efeitos da sua prévia concentração e consequente Inspecção Sanitária, ali efectuada pelos médicos-veterinários de serviço adstritos à 1.ª Zona.

Como é normal, no Mercado Abastecedor de Peixe Grosso continuou a ser concentrado e inspeccionado, o peixe grosso e o marisco, frescos, provenientes, em geral, da pesca longínqua ou do alto, efectuada nos pesqueiros da costa do noroeste africano — costa de Marrocos, Cabo Branco e Cabo Juby — e, ainda que em muito menor quantidade, parte do peixe grosso e marisco que são capturados nos pesqueiros existentes ao longo das nossas costas continentais.

No Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo continuou, também, normalmente, a ser concentrado, na sua quase totalidade, o peixe miúdo e grosso e o marisco pescados nos pesqueiros existentes ao longo das nossas costas continentais, e ainda todo aquele que se pescou nas águas do estuário formado pela foz do Rio Tejo.

Pela discriminação feita, nos respectivos mapas estatísticos, continua a verificar-se uma ligeira diminuição na quantidade de peixe grosso apresentado no Mercado Abastecedor de Peixe Grosso, enquanto que, pelo contrário, se continua a verificar um acentuado aumento na quantidade de peixe grosso apresentado no Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo, em contraste com a acentuada diminuição, que se verifica, na quantidade de peixe miúdo apresentado neste último mercado; continuando a verificar-se, também, um acentuado aumento, no que respeita às quantidades de marisco apresentadas, no conjunto dos dois Mercados Abastecedores.

Verifica-se, pois, que, no decurso do ano, foram concentrados, conjuntamente, nos dois Mercados Abastecedores de Peixe, para efeitos da sua inspecção sanitária, respectivamente, 60 494 919 quilogramas de peixe grosso — mais 1 883 424 quilogramas do que em 1964; 9 219 590 quilogramas de peixe miúdo — menos 1 755 910 quilogramas de peixe miúdo e 983 868 quilogramas de marisco — mais 35 583 quilogramas do que em 1964.

Também se verifica, nos referidos mapas, que foram considerados impróprios para o consumo público e seguidamente inutilizados, respectivamente,

A. 26 7 062 939 quilogramas de peixe grosso — mais 1 434 329 quilogramas do que em 1964; 56 630 quilogramas de peixe miúdo — mais 8300 quilogramas do que em 1964, e 32 618 quilogramas de marisco — menos 20 946 quilogramas do que em 1964.

Pode verificar-se, também, nos citados mapas que, pelo que se refere ao peixe grosso e miúdo reprovado, como impróprio para o consumo público, e inutilizado, no decorrer do ano de 1965 — as percentagens de rejeição foram, respectivamente, de 15,79, para o peixe grosso inspeccionado no Mercado Abastecedor de Peixe Grosso; de 0,28, para o peixe grosso inspeccionado no Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo; e de 0,61, para o peixe miúdo inspeccionado neste último mercado; diferença bastante sensível, no que respeita ao peixe grosso apresentado no Mercado Abastecedor de Peixe Grosso. Este facto tem a sua justificação não só na qualidade, como também na proveniência do peixe que é apresentado em cada um dos dois mercados. O peixe grosso que é inspeccionado no Mercado Abastecedor de Peixe Grosso é proveniente, como já se disse, da pesca do alto ou longínqua, peixe capturado ou pescado nas águas quentes da costa do noroeste africano; e que, conjuntamente com a sua espécie diferente e qualidade inferior, é apresentado e concentrado, no referido mercado, quase sempre em precárias condições de higiene, salubridade e consistência. Deve-se esta circunstância às precárias e deficientes condições de tratamento, preparação, acondicionamento e transporte, a bordo dos barcos de pesca; peixe que, aos inconvenientes já indicados, terá que adicionar outros ainda maiores, resultantes do facto de chegar ao mercado quase sempre com 15, 20 e mais dias após a sua captura.

Outro tanto se não verifica já pelo que respeita ao peixe grosso concentrado e inspeccionado no Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo; peixe que, como se disse, é oriundo da pesca efectuada nos pesqueiros das nossas costas continentais, e, independentemente da sua espécie diferente e melhor qualidade, chega quase sempre ao mercado com muito melhor aspecto e em melhores condições higiénicas e de salubridade, com o máximo de 5 a 6 dias após a sua captura. Daí a sua inferior percentagem ou índice de rejeição, em relação ao que é apresentado no Mercado Abastecedor de Peixe Grosso.

Deverá mencionar-se, no entanto, que mercê de novos processos de pesca e de novos barcos, mais ligeiros, onde os processos de tratamento e acondicionamento do peixe se mostravam bastante melhorados, julga-se que os inconvenientes apontados estão em vista de se reduzirem, a pouco e pouco.

Mercados	1965		1964	
	Peixe grosso — Quilogramas	Peixe miúdo — Quilogramas	Peixe grosso — Quilogramas	Peixe miúdo — Quilogramas
	INSPECCIONADO			
Abastecedor de Peixe Grosso	44 433 994	—	44 856 650	—
Abastecedor de Peixe Miúdo	16 060 925	9 219 590	13 754 845	10 975 500
Somas	60 494 919	9 219 590	58 611 495	10 975 500

Mercados	1965		1964	
	Peixe grosso — Quilogramas	Peixe miúdo — Quilogramas	Peixe grosso — Quilogramas	Peixe miúdo — Quilogramas
	REJEITADO			
Abastecedor de Peixe Grosso	7 017 484	—	5 587 835	—
Abastecedor de Peixe Miúdo	45 455	56 630	40 775	48 330
Somas	7 062 939	56 630	5 628 610	48 330
	ENTRADO NO CONSUMO			
Abastecedor de Peixe Grosso	37 416 510	—	39 268 815	—
Abastecedor de Peixe Miúdo	16 015 470	9 162 960	13 714 070	10 927 170
Somas	53 431 980	9 162 960	52 982 885	10 927 170
	PERCENTAGEM DO REJEITADO			
Abastecedor de Peixe Grosso	15,79	—	12,45	—
Abastecedor de Peixe Miúdo	0,28	0,61	0,30	0,44

Inspecção Sanitária nos Postos Sanitários

Como se pode verificar no respectivo mapa estatístico, continuaram, normalmente, no decurso do ano, a ser apresentados, e concentrados, diàriamente, — conforme as necessidades do abastecimento ou do consumo —, em todos os Postos Sanitários Municipais, nos termos das disposições legais e regulamentares em vigor, os mais variados produtos alimentares de origem animal, para efeitos da sua prévia inspecção sanitária, antes da entrada na Cidade.

Analisando o respectivo mapa discriminativo, que a seguir se insere, nele se poderá verificar tudo quanto atrás ficou dito, isto é, que foram apresentados ou concentrados, na totalidade, nos referidos Postos Sanitários Municipais, no decorrer do ano de 1965, para efeitos da sua inspecção sanitária, antes da sua entrada na Cidade, 16 160 015 quilogramas de produtos alimentares de origem animal e 2 016 045 cabeças ou peças de criação morta e caça. Destes produtos foram considerados impróprios para o consumo público e, como tal, rejeitados e inutilizados, respectivamente, 151 412 quilogramas dos referidos produtos alimentares e 2274 cabeças ou peças de criação morta e caça; tendo entrado no consumo, respectivamente, 16 008 603 quilogramas dos citados produtos alimentares e 2 013 771 cabeças ou peças de criação morta e caça. O índice ou percentagem de rejeição — para os referidos produtos alimentares, criação

A. 28 morta e caça —, foi, respectivamente, de 0,93, 0,01 e 4,63, percentagem bastante elevada no que respeita à caça, o que não admira, dadas as precárias condições em que ela se apresenta à inspecção sanitária.

Designação	Inspeccionado	Rejeitado	Entrado no consumo	Percentagem do rejeitado
Em quilos:				
Carnes frescas:				
Carcaças completas:				
de ovinos e caprinos	95 667	3 357	92 310	3,50
de suínos	847	5	842	0,59
de veados	43	—	43	—
Em peças:				
de ovinos e caprinos	12	7	5	58,30
de suínos	292 991	48	292 943	0,01
de equídeos	75	—	75	—
de bovinos *(a)*	43	43	—	100
Carne congelada *(b)*:				
de bovinos *(c)*	5 306 100	9 692	5 303 008	0,05
de suínos *(d)*	91 738	—	91 738	—
Carne salgada, fumada e preparada	514 136	25	514 111	0,004
Toucinho, banha e outros produtos animais	582 125	304	581 821	0,05
Miudezas	623 732	2 454	621 278	0,39
Peixe:				
fresco	547 905	30	547 875	0,005
salgado e preparado	1 517 837	119 077	1 398 760	7,84
Marisco:				
fresco	73 594	9	73 585	0,01
salgado e preparado	95 965	—	95 965	—
Ovos	2 878 331	22 924	2 855 407	0,79
Lacticínios	3 538 874	37	3 538 837	0,001
Total	16 160 015	151 412	16 008 603	0,93
Em cabeças:				
Criação morta	1 974 610	353	1 974 257	0,01
Caça	41 435	1 921	39 514	4,63
Total	2 016 045	2 274	2 013 771	0,11

(a) — Trata-se de carne apreendida e rejeitada porque a Postura de 31/5/926 não permite a sua entrada na cidade.

(b) — Totalmente importada.

(c) — Inclui 1 638 707 quilogramas cuja entrada só foi escriturada para efeito de pagamento de taxas em 1966.

(d) — Inclui 35 806 quilogramas cuja entrada só foi escriturada para efeito de pagamento de taxas em 1966.

348 No mapa estatístico, que a seguir se insere, é feita a discriminação das quantidades dos diferentes produtos alimentares de origem animal que, no decorrer do ano de 1965, foram apresentados ou concentrados em todos os

Postos Sanitários Municipais, inclusive nos que funcionam junto dos dois Mercados Abastecedores de Peixe, para efeitos da sua prévia inspecção sanitária, antes de entrarem na Cidade, para abastecimento e consumo da sua população.

Este mapa refere também as quantidades rejeitadas e entradas no consumo e, ainda, estabelece o confronto destas quantidades com as registadas nos restantes anos do quinquénio.

Designação	1965	1964	1963	1962	1961
INSPECCIONADOS					
Carnes verdes:					
Frescas:					
Em carcaças completas	96 827	140 079	240 982	239 967	429 857
Em peças	293 720	317 205	336 095	390 447	494 469
Tratadas pelo frio (importadas)	(a) 5 397 838	6 714 493	9 535 643	5 404 790	8 163 303
Carne salgada e preparada e produtos derivados	1 720 305	1 952 077	1 523 782	1 611 261	1 829 266
Miudezas tratadas pelo frio (importadas)	—	80 442	25 860	69 477	13 299
Peixe e marisco	72 935 053	72 792 548	68 846 081	73 492 638	77 307 332
Outros produtos	6 417 539	5 696 090	5 628 159	6 120 242	6 396 303
Total (em quilogramas)	86 861 282	87 692 939	86 136 602	87 328 822	94 633 829
Criação e caça (em peças)	2 027 030	1 204 488	1 267 723	402 247	259 162
REJEITADOS					
Carnes verdes:					
Frescas:					
Em carcaças completas	3 632	4 448	3 453	3 376	6 575
Em peças	697	473	219	178	367
Tratadas pelo frio (importadas)	3 092	1 906	4 947	1 157	24
Carne salgada e preparada e produtos derivados	3 095	2 978	2 934	1 888	3 832
Peixe e marisco	7 272 578	5 732 023	5 850 261	7 494 113	7 232 282
Outros produtos	23 295	8 924	589	338	654
Total (em quilogramas)	7 306 389	5 750 752	5 862 403	7 501 050	7 243 734
Criação e caça (em peças)	8 265	9070	9 226	5 713	3 102
ENTRADOS NO CONSUMO					
Carnes verdes:					
Frescas:					
Em carcaças completas	93 195	135 631	237 529	236 591	423 282
Em peças	293 023	316 732	335 876	390 269	494 102
Tratadas pelo frio (importadas)	5 394 746	6 712 592	9 530 696	5 403 633	8 163 279
Carne salgada e preparada e produtos derivados	1 717 210	1 949 099	1 520 848	1 609 373	1 825 434
Miudezas tratadas pelo frio (importadas)	—	80 442	25 860	69 477	13 299
Peixe e marisco	65 662 475	67 060 525	62 995 820	65 998 525	70 075 050
Outros produtos	6 394 244	5 687 166	5 627 570	6 119 904	6 395 649
Total (em quilogramas)	79 554 893	81 942 187	80 274 199	79 827 772	87 390 095
Criação e caça (em peças)	2 018 765	1 195 418	1 258 497	396 534	256 060

(a) — Inclui 1 674 513 quilogramas cuja entrada só foi escriturada para efeito de pagamento de taxas em 1966.

A. 30 **Somatório das rejeições efectuadas**

Vários são os benefícios que resultam da concentração dos produtos alimentares, para efeitos da sua inspecção sanitária, podendo afirmar-se, também, sem receio de contestação que, quanto mais rápida e eficiente for essa concentração, mais rápida, profícua e económica se torna essa inspecção sanitária, evitando-se, assim, demoras ou quaisquer outros atritos que hajam de poder vir a afectar o normal e regular abastecimento dos referidos produtos alimentares, à população, nas melhores condições de frescura e de salubridade.

Para uma melhor elucidação e demonstração prática, do que acaba de afirmar-se, chama-se a atenção para a discriminação expressa, no respectivo mapa estatístico, das quantidades, em quilogramas, dos diferentes produtos alimentares, e, em cabeças ou peças, da criação e caça que, no decurso do ano de 1965, foram julgados impróprios para o consumo e, como tal, rejeitados e inutilizados; estabelecendo-se, no mesmo mapa, o confronto com as quantidades dos mesmos produtos que, em idênticas circunstâncias, foram rejeitados no decurso do ano de 1964:

Designação	1965	1964
Carnes:		
Frescas e congeladas	7 421	6 827
Salgadas, preparadas e produtos derivados	3 095	2 978
Peixe e mariscos	7 272 578	5 732 023
Criação e caça (em peças)	8 265	9 070
Outros produtos	23 295	8 924

Do confronto estabelecido no mapa anterior, verifica-se que, em relação a 1964, — salvo no que respeita à criação e caça, em que houve uma ligeira diminuição no número de cabeças ou peças rejeitadas e inutilizadas —, houve, em 1965, um acentuado aumento nas quantidades de todos os outros produtos alimentares que foram rejeitados e seguidamente inutilizados.

Se nos detivermos um pouco na apreciação dos números expressos no mapa em questão, poderemos, sem grande dificuldade, aperceber-nos, já com mais perfeito conhecimento de causa, quão útil e importante, para a defesa da saúde do público consumidor e, consequentemente, da saúde pública, se torna este Serviço.

Relacionando apenas as «causas com os efeitos», deixaremos de fazer mais considerações acerca dos motivos que provocaram um tão grande volume de rejeições, nos vários produtos alimentares de origem animal, no decurso do ano de 1965; nem tão pouco, mesmo, acerca das causas e motivos que poderiam ter provocado ou influenciado um tão pronunciado aumento, em relação a 1964, nas rejeições dos referidos produtos, limitando-nos a dizer que essas causas foram desde as mais simples e rudimentares «conspurcações» às mais perigosas e graves «doenças infecto-contagiosas» e «parasitárias».

Intervenções periciais e outras

No decurso do ano de 1965, continuaram os médicos-veterinários, do Serviço de Inspecção e Fiscalização Sanitária, como nos anos anteriores, a ser requisitados, pelas várias entidades oficiais, para actuarem como peritos, colaborando, assim, como vem sendo norma, com as referidas entidades, sempre que as mesmas julgaram necessário utilizar os seus serviços, para efeitos de procederem nos «exames directos» e outras «intervenções periciais», na inspecção sanitária dos vários produtos alimentares de origem animal que, no decorrer do referido ano, foram apreendidos pelos agentes das entidades oficiais. Essas apreensões foram consequência da transgressão das disposições legais e regulamentares, em vigor, como ainda por infracção das disposições das Posturas Municipais, intervenções que, a seguir, se discriminam, com a indicação das entidades requisitantes, no respectivo mapa estatístico:

Designação	Quantidades
Polícia Municipal	184
Polícia de Segurança Pública	15
Inspecção-Geral das Actividades Económicas	4
Soma	203

Em 1965 registaram-se menos 114 intervenções do que em 1964.

Multas e outras sanções

De harmonia com as indicações fornecidas pelo Comando da Polícia Municipal, verifica-se que, no decurso do ano, aquela Polícia elaborou 676 autos de transgressão, por infracção às Posturas Municipais de 8/6/926, 21/4/930 e 23/5/935, modificada como consta do Edital de 16/10/958, conforme discriminação feita, a seguir, no respectivo mapa estatístico:

Transgressão e infracção da	Autos
Postura Municipal de 8/6/926	64
Postura Municipal de 21/4/930	237
Postura Municipal de 23/5/935, modificada pelo Edital de 16/10/958	375
Total	676

Apreciação

— Pela discriminação feita no mapa estatístico antecedente, verifica-se que, em relação ao ano de 1964, a Polícia Municipal elaborou a menos 103 autos, de transgressão por infracções das Posturas Municipais, o que representa uma sensível diminuição;

A. 32 — As transgressões por infracção das disposições das Posturas Municipais de 8/6/926 e 21/4/930, estão relacionadas, em geral, com os vários processos de «candonga»; e referem-se a apreensões de carnes e outros produtos alimentares de origem animal que se pretendiam introduzir, clandestinamente, na Cidade, para fugirem ao cumprimento das disposições legais e regulamentares, em vigor.

— As trangressões por infracção das disposições da Postura de 23/5/935, modificada por Edital de 16/10/958, estão relacionadas, na sua grande parte, com a venda ilegal, cumulativa, de frutas, nas mercearias ou outros estabelecimentos de venda de produtos alimentares, actividade esta que carece da necessária e devida autorização. Só uma pequena parte está relacionada com a falta de cumprimento de algumas das disposições legais e regulamentares daquela Postura, no que se refere à instalação e funcionamento dos estabelecimentos de venda de produtos alimentares da índole dos Mercados.

Colaboração com a Delegação de Saúde do Distrito de Lisboa e outras entidades oficiais

Como consequência da estreita colaboração que se verifica com as várias entidades oficiais, em especial com a Delegação de Saúde do Distrito de Lisboa, no que respeita à Higiene Pública, foram endereçados a esta última entidade, no decurso do ano de 1965, 39 ofícios, solicitando a sua colaboração e intervenção no sentido de serem intimadas obras de beneficiação em outros tantos estabelecimentos de venda de produtos alimentares.

Ainda no decurso do referido ano tiveram os Serviços de interferir no estudo e apreciação de 26 pedidos de licença para obras de beneficiação, em igual número de estabelecimentos; obras intimadas ou impostas pela referida Delegação de Saúde do Distrito de Lisboa.

Fiscalização móvel

No decorrer do ano a «Brigada Móvel» continuou a desempenhar a sua acção com os melhores benefícios para a saúde pública, aumentando sensìvelmente, em relação ao ano anterior, as suas intervenções.

Desse confronto se dá a devida nota no quadro seguinte:

Designação	1964		1965	
	Parciais	Totais	Parciais	Totais
Fiscalização a estabelecimentos:				
Visitas efectuadas	—	751	—	838
Visitas sem apreensão	614	—	741	—
Visitas com apreensão	137	—	97	—
Fiscalização na via pública a veículos em trânsito:				
Veículos fiscalizados	—	793	—	878
Veículos fiscalizados sem apreensão	745	—	781	—
Veículos fiscalizados com apreensão	48	—	97	—

Para terminar a parte do Relatório, no que se refere à actuação do Serviço de Inspecção e Fiscalização Sanitária, no decurso do ano de 1965, resta apenas mencionar que ainda não foi possível iniciar, como era desejo da Câmara, as obras para a instalação dos novos Postos Sanitários do Lumiar, Rego e Olivais. No entanto, registe-se o termo das obras de ampliação e remodelação do Posto Sanitário do Cais do Sodré, cuja entrada em funcionamento, como já se pode verificar, muito veio beneficiar e facilitar a acção do Serviço, no que respeita à entrada, fiscalização e inspecção sanitária dos produtos no referido Posto.

Laboratório de Bromatologia

— No decorrer do ano foram efectuadas, neste laboratório, 1031 análises várias, quantitativo de bastante significado, se o compararmos com o do ano anterior — 196 —, de que resulta um aumento de 835 análises.

A discriminação dessas análises, bem como a natureza dos produtos examinados, consta do mapa seguinte:

Produtos	Análises			
	Químicas	Bacterio-lógicas	Parasito-lógicas	Anatomo-patológicas
Banha	1	—	—	—
Carne de suíno	—	—	977	—
Entrancha de peixe	—	—	1	—
Farinha de carne e osso	4	4	—	—
Farinha de intestinos	2	2	—	—
Farinha de miudezas	—	3	—	—
Fígado de coelho	—	—	1	—
Fígado de galinha	—	—	—	1
Galinha	—	—	3	3
Galo	—	—	1	1
Intestinos de galinha	—	—	—	1
Massa de tomate	11	10	—	—
Sacos em plástico	3	—	—	—
Vísceras de galinha	—	1	—	1
Somas	21	20	983	7

Receitas próprias da inspecção sanitária e receita indirecta

— Apresentam-se, seguidamente, as receitas próprias deste serviço, que se comparam com as de 1964:

Produtos	Em contos			
	1965		1964	
De carnes verdes		3297		4257
Frescas:				
Em animais completos	48		70	
Em peças	205		222	
A transportar		3297		4257

Produtos	Em contos			
	1965		1964	
Transporte		3297		4257
Tratadas pelo frio:				
De bovinos	3027		3909	
De suínos	17		56	
De equídeos	—		—	
De carnes salgadas, preparadas e produtos derivados		479		550
Salgadas e toucinhos	118		141	
Fumadas	154		169	
Miudezas	120		151	
Banha	57		68	
Conservas	26		18	
Tripas	4		3	
De peixes e mariscos		672		691
Peixe grosso	538		530	
Peixe miúdo	94		110	
Marisco	12		12	
Bacalhau	10		14	
Atum e conservas	13		14	
Peixe congelado	5		11	
De outros produtos		1136		1028
Ovos	428		326	
Lacticínios	708		702	
De criação e caça		204		123
Somas		5788		6649

Observação — A esta cobrança há a juntar a proveniente de vistorias a estabelecimentos e a transportes de carne e outros produtos, de 53 contos em 1965 e de 55 contos em 1964, e dos serviços de inspecção fora dos postos e do horário normal do funcionamento destes, de 1 conto em 1965 e de 7 contos em 1964, o que eleva as receitas de 1965 a 5842 e as de 1964 a 6711, números redondos.

Verificou-se sensível diminuição nas receitas provenientes deste sector, dado que nos postos sanitários se registou muito menor afluência de carnes verdes e preparadas, que não pôde ser compensada com o ligeiro aumento registado nos ovos, lacticínios, criação e caça. Trata-se, aliás, duma receita que, pelas suas características especiais, e também pela defeituosa localização de alguns

Designação	Contabilidade e T. R. T.	Postos sanitários																	Totais em 1965	Totais em 1964	Diferenças	
		Alcântara	Belém	Benfica	Central	Cais do Sodré	Cais dos Soldados	Campolide	Chão do Loureiro	Encarnação	Lumiar	Peixe grosso	Peixe miúdo	Poço do Bispo	Praça do Comércio	Rossio	Santos	Centro Prov. de Insp. e classificação de ovos	Matadouro-Frigorífico			Para +	Para −
Imposto indirecto:																							
De cabritos	..	4 707$50	..	..	135$	..	929$	..	..	6$	..	..	..	6 468$60	..	..	..	..	..	12 240$10	9 007$70	3 238$40	..
De porcos	..	127$20	..	..	100 496$50	16 181$50	..	..	19$50	1 811$70	10 549$	..	..	6 048$40	8 631$80	317$50	..	..	..	144 183$10	126 860$	17 323$10	..
De carneiros	..	80$50	..	..	572$50	..	568$50	..	..	1 087$50	65$	..	..	373$	10$	..	..	..	..	2 757$	3 666$80	..	909$80
De borregos	..	2 921$40	..	..	236$	..	145$40	..	..	691$40	27$	..	..	14 044$20	473$40	..	..	..	..	18 538$80	33 601$90	..	15 063$10
De cordeiros	..	700$50	..	..	..	..	6 121$20	..	..	2 143$60	..	..	..	5 483$50	..	..	..	..	..	14 448$80	9 261$40	5 187$40	..
De cavalos	..	..	..	..	37$50	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	37$50	35$	2$50	..
De cabras	..	..	..	..	..	..	96$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	96$	102$80	..	6$80
De vitela	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	68$80	..	68$80
De carne tratada pelo frio (importada na Metrópole):																							
Bovinos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1 980 423$60	1 980 423$60	2 221 059$20	..	240 635$60
Suínos e leitões	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	3 672$50	3 672$50	1 812$	1 860$50	..
Total do imposto indirecto	..	8 537$10	..	..	101 477$50	16 181$50	7 860$10	..	19$50	5 740$20	10 641$	..	..	32 417$70	9 115$20	317$50	..	..	1 984 096$10	2 176 403$40	2 405 475$60	27 611$90	256 684$10
Diferença																						— 229 072$20	
Taxas de inspecção sanitária:																							
De carnes e produtos derivados.																							
Frescas de animais adultos	..	220$20	..	..	143 400$60	23 567$70	1 985$80	..	43$40	4 143$30	14 880$00	..	..	9 008$60	12 279$40	124$	..	..	..	209 743$60	228 902$50	..	19 158$90
Frescas de cabritos, borregos e leitões	..	8 114$	..	..	320$	..	6 273$	..	..	2 755$	10$	..	..	24 884$	394$50	215$50	..	..	..	42 966$	62 549$50	..	19 583$50
Tratadas pelo frio (importadas na Metrópole):																							
Bovinas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	3 027 447$50	3 027 447$50	3 909 643$20	..	882 195$70
Suínas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	17 092$80	17 092$80	55 623$	..	38 530$20
Equídeos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	82$20	..	82$20
Salgadas	..	10$	..	..	..	..	..	..	..	250$	..	..	..	..	..	5$	..	..	..	265$	21$	244$	
Fumadas ou por outra forma preparadas	..	341$	..	14$	11 185$30	84 865$	5 114$90	..	100$50	66 340$40	821$70	..	..	157$50	5 274$50	5 502$40	42$	..	..	179 750$20	186 345$	..	6 585$80
Toucinhos, banhas e outras gorduras animais	..	76$20	..	9$30	76 178$90	53 756$40	985$20	..	6$	14 715$	7 282$80	..	..	4 868$80	16 644$	29$10	..	..	..	174 546$40	192 061$90	..	17 515$60
Miudezas, incluindo tripas, dobradas, coiratos e torresmos	..	393$	..	5$	54 121$80	34 411$40	3 215$	..	..	7 675$	6 810$20	..	..	1 656$80	14 053$20	1 143$90	771$	..	..	124 253$70	171 793$90	..	47 538$20
Somas	..	9 151$40	..	28$30	285 201$90	196 600$50	17 573$90	..	149$90	95 878$70	29 805$	..	..	40 665$70	48 645$90	7 019$30	813$	..	3 044 540$50	3 776 076$20	4 807 022$20	244$	1 031 190$10
Diferença																						— 1 030 946$	
De peixe e marisco:																							
Fresco	..	1 590$80	50$40	..	114$70	186$90	384$70	..	..	424$90	3$	374 166$30	201 296$60	91$70	3 262$	49$80	110$	..	..	641 740$80	650 729$70	..	8 988$90
Salgado ou por outra forma preparado	..	8 878$30	..	..	2 024$70	70$90	141$60	..	..	..	1 830$40	2 518$20	1 174$50	373$20	3 150$40	$50	9 668$50	..	..	29 831$20	40 227$70	..	10 396$50
Somas	..	10 478$10	50$40	..	2 139$40	257$80	526$30	..	..	424$90	1 833$40	376 684$50	202 471$10	464$90	6 412$40	50$30	9 778$50	..	..	671 572$	690 957$40	..	19 385$40
Diferença																						—19 385$40	
De criação e caça:																							
Criação morta	..	931$30	..	492$	47 299$70	1 441$50	2 328$40	..	433$80	101 494$70	35 581$80	..	..	1 291$30	5 392$20	99$80	..	639$20	..	197 425$70	112 256$30	85 169$40	..
Criação viva	..	..	..	..	..	..	..	..	..	749$80	..	..	..	..	..	..	..	..	..	749$80	..	749$80	..
Caça grossa	..	..	..	..	23$	..	1 860$70	..	1$16	12$80	..	..	..	87$10	3 227$70	50$90	..	..	..	5 263$90	9 477$80	..	4 214$
Caça miúda	..	..	..	..	4$70	6$	260$80	..	$70	3$16	..	..	..	$30	138$20	29$60	..	..	..	443$40	984$90	..	541$50
Somas	..	931$30	..	492$	47 327$40	1 447$50	4 449$90	..	435$60	102 269$40	35 581$80	..	..	1 378$70	8 758$10	180$30	..	639$20	..	203 882$20	122 718$50	85 919$20	4 755$50
Diferença																						+81 163$70	
De outros produtos:																							
Ovos	..	..	..	..	..	70$20	3 929$10	817$60	..	355$80	..	..	..	170$20	54$	599$70	..	423 814$80	..	428 811$40	326 263$40	102 048$	..
Lacticínios	..	38 271$10	..	702$40	4 846$40	255$80	72 564$60	2 333$	..	427 581$60	2 725$	..	2 805$80	19 971$20	11 765$60	1 888$80	122 056$20	..	..	707 767$50	702 417$	5 350$50	..
Carne de veado	..	..	..	..	4$30	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4$30	13$40	..	9$10
Somas	..	38 271$10	..	702$40	4 850$70	326$	76 493$70	2 650$60	..	427 937$40	2 725$	..	2 805$80	20 141$40	11 819$60	2 488$50	122 056$20	423 814$80	..	1 136 083$20	1 028 693$80	107 398$50	9$10
Diferença																						+107 389$40	
De vistorias sanitárias:																							
A estabelecimentos	49 650$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	49 650$	55 000$	..	5 350$
A transportes de carne e outros produtos	3 260$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	3 260$	..	3 260$	..
Somas	52 910$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	52 910$	55 000$	3 260$	5 350$
Diferença																						— 2 090$	
De serviços diversos:																							
Inspecção fora dos postos ou das horas de funcionamento destes	..	400$	..	..	50$	90$	100$	..	..	..	..	..	..	..	750$	40$	..	..	..	1 430$	6 590$	..	5 160$
Somas	..	400$	..	..	50$	90$	100$	..	..	..	..	..	..	..	750$	40$	..	..	..	1 430$	6 590$	..	5 160$
Diferença																						—5 160$	
Total das taxas de inspecção sanitária	52 910$	59 284$90	50$40	1 222$70	389 569$10	198 721$80	99 143$80	2 650$60	585$50	626 501$40	69 945$20	376 684$50	265 276$90	62 650$70	76 385$70	9 778$40	132 647$70	423 454$	3 044 540$30	5 841 953$60	6 710 981$90	..	869 028$30
Diferença																						— 869 028$30	
Receita total geral	52 910$	67 772$	50$40	1 222$70	441 046$60	214 903$30	107 003$90	2 650$60	605$	632 241$60	80 586$20	376 684$50	265 276$90	95 068$40	85 500$90	10 095$90	132 647$70	423 454$	5 028 636$40	8 018 357$	9 116 457$50	..	1 098 100$50
Diferença																						— 1 098 100$50	

postos e inexistência de outros em locais que deles necessitam, tem sofrido grandes variações de ano para ano, como se observa no mapa seguinte, em que se comparam os valores obtidos no último decénio. A. 35

Anos	Em contos			
	Receita total	Parte correspondente ás carnes e derivados (menos caça e criação)	Parte correspondente ao peixe	Parte correspondente aos restantes produtos e receitas diversas
1956	5 360	3 741	634	985
1957	6 089	4 360	686	1 043
1958	5 348	3 726	717	905
1959	4 771	2 963	729	1 079
1960	7 477	5 587	708	1 182
1961	7 754	5 817	718	1 219
1962	6 249	4 399	674	1 176
1963	8 242	6 367	649	1 226
1964	6 711	4 807	691	1 213
1965	5 842	3 776	672	1 394

— Quanto à receita do imposto indirecto sobre carnes verdes apresentadas nos postos, dado que estas foram em menor quantidade do que no ano anterior, registaram, lògicamente, o correspondente decréscimo: cerca de 2405 contos, em 1964, para 2176, no ano findo, como se verifica no seguinte quadro:

Espécies	1965		1964	
	Do país	Importadas	Do país	Importadas
Bovinos	—	1 980 423$60	68$80	2 221 059$20
Suínos	144 183$10	3 672$50	126 860$	1 812$
Equídeos	37$50	..	35$	..
Ovinos	35 744$60	..	46 530$10	..
Caprinos	12 342$10	..	9 110$50	..
Somas	192 307$30	1 984 096$10	182 604$40	2 222 871$20
Totais	2 176 403$40		2 405 475$60	

— A discriminação, por postos e produtos, de toda a receita proveniente da inspecção e fiscalização sanitária de produtos é feita no mapa antecedente, aliás, um desenvolvimento dos resultados mencionados nos mapas anteriores e já referidos no presente capítulo.

A. 36 Considerando as características especiais do Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos, cujas receitas atingiram 318 153$70 em 1964 e 423 454$00 em 1965 — registando, portanto, um aumento de cerca de 105 contos — comparam-se essas receitas com as respectivas despesas dentro da exploração:

Despesas do Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos

Receita		423 454$00
Despesa:		
Pessoal	561 489$00	
Outras despesas	19 726$67	581 215$67
Saldo negativo		157 761$67

Como se acentuou na introdução, e vem sendo norma de alguns anos a esta parte, as importâncias até agora mencionadas respeitam a receitas liquidadas, pelo que se estabelece, em mapa próprio, a respectiva comparação com as efectivamente cobradas, que, de resto, neste sector de actividade, não apresentam grandes diferenças, uma vez que se trata de receitas de cobrança imediata por meio de recibo:

Designação	Receita	
	Liquidada	Cobrada
Directa:		
Taxas	5 787 613$50	5 892 004$10
Vistorias	52 910$	52 910$
Outros rendimentos	1 430$	1 430$
Total da receita directa	5 841 953$50	5 946 344$10
Indirecta:		
Imposto indirecto	2 176 403$40	2 071 678$30
Totais	8 018 356$90	8 018 022$40

Despesas da Inspecção e Fiscalização Sanitária

A finalizar a parte respeitante aos resultados da actividade deste serviço comparam-se as despesas efectuadas em 1965, discriminadas pelos seus principais componentes, com o montante global das receitas:

Receita		5 841 953$50 (a)
Despesa:		
Directa:		
Pessoal	1 375 364$00	
Outras despesas	128 788$37	1 504 152$37
A transportar		1 504 152$37

Transporte		1 504 152$37
Amortização de bens móveis:		
(5 % do respectivo valor)		59 278$68
Imputada:		
Parte das «Despesas Gerais de Administração», Pessoal Aposentado» e «Bens Móveis da Direcção» (25 %)	516 402$33	
Parte da Amortização de «Bens Móveis da Direcção» — sede (25 %)	11 924$20	528 326$53
Efectuada por outras Direcções:		
Pela D. S. T. E.	108 651$37	
Pela D. S. U. O.	128 690$42	
Pela D. S. F.	82 872$75	320 214$54 2 411 972$12
Saldo positivo		3 429 981$38

(a) Não inclui a receita indirecta.

Serviço de Mercados

Considerações gerais

O panorama dos mercados em pouco se modificou no decorrer do ano de 1965, razão por que apenas faremos uma ou outra referência aos casos que se julgarem dignos de nota.

A venda ambulante continuou a ser — e julgamos que continuará, não sabemos por quanto tempo — o elemento mais prejudicial da vida dos mercados retalhistas. Ela constitui perigo manifesto para a sua vida e sobre o assunto muito se tem escrito.

O público tem como engodo os preços que considera mais baixos, não tendo em conta a qualidade nem tão pouco a salubridade dos produtos. Que é um perigo para a saúde pública não resta dúvida, mas o facto é que se nos afigura um mal de difícil solução.

A. 38 A exposição de produtos alimentares à porta dos estabelecimentos também continua a progredir, o que igualmente faz perigar a saúde pública, além do mau aspecto que dá à Cidade.

O matadouro de aves, que foi instalado provisòriamente no quarto piso do Mercado do Chão do Loureiro, no intuito de se solucionar um problema de alta premência para a saúde pública, torna-se dia a dia mais insuficiente para as necessidades sempre crescentes da população e também dos avicultores, como se pode verificar pelo mapa do seu movimento.

No sentido de remediar tal premência, pensou-se aproveitar umas instalações do Mercado de Alvalade-Norte, que podem de momento ser dispensadas, para nelas ser montado o equipamento que foi já adquirido e que se destina ao futuro Mercado Abastecedor de Criação, Ovos e Caça — Centro de Abate.

Quanto ao Centro de Inspecção e Classificação de Ovos, cujo movimento, também crescente, se pode avaliar pelo respectivo mapa, teve de ser ampliado para serem instaladas duas máquinas, cujo rendimento é de 12 500 ovos--hora, cada.

★

— *Mercado 24 de Julho* — Este mercado dadas as suas condições como abastecedor e retalhista, vê o seu movimento aumentar de dia para dia, o que origina um desgaste considerável das suas instalações, motivo por que está a necessitar de reparações urgentes, as quais serão levadas a cabo o mais ràpidamente possível.

— *Mercado de Alcântara* — Este mercado, em consequência das obras a levar a efeito com vista ao alargamento da Avenida de Ceuta, para acesso fácil à Ponte sobre o Tejo, vai ser transferido no mais curto espaço de tempo, provisòriamente, para a Rua Leão de Oliveira.

— *Mercado do Arco do Cego* — O programa da empreitada para a sua remodelação foi publicado no *Diário Municipal n.º 9233*, de 13 de Dezembro de 1965, a qual consiste especialmente na instalação de lojas.

Se tudo correr normalmente, é possível que a inauguração se faça sem Julho de 1966.

— *Mercado de Carnide* — O único utilizante deu baixa dos direitos de ocupação em 18 de Fevereiro de 1965 e a instalação que servia de depósito de material, produtos sobrantes da venda diária, administração, etc., passou a ser utilizada provisòriamente pela D. S. S. E. U. a seu pedido, no final do ano, pelos serviços da 11.ª zona da 1.ª Repartição—Limpeza Urbana.

— *Feira de Antiguidades e Artesanato de Alfama* — Foi inaugurada em 31 de Agosto e destina-se, como o seu nome indica, à venda de antiguidades e artesanato. É constituída por 25 lugares de terrado dos quais estão ocupados 12. Esta feira constitui um importante benefício para aquele bairro típico.

— *Mercado de São Domingos de Benfica* — Ficará instalado na Rua Cecília Meireles. As obras para a sua construção iniciaram-se em 2 de Março, esperando-se, por esse facto, que possa ser inaugurado em Outubro.

O valor inicial da adjudicação foi de 2 628 517$00.

— *Mercado de Olivais-Sul* — Continuaram os estudos para a instalação provisória deste mercado, dada a urgência em abastecer aquela zona da Cidade. Esta instalação fica próxima do local da definitiva. Os trabalhos a cargo do Gabinete Técnico da Habitação devem estar concluídos no decorrer do 1.º semestre de 1966, julgando-se, por isso, que o mercado poderá ser inaugurado em Julho.

— *Mercado Ocidental do Vale Escuro* — Apreciou-se o anteprojecto do Centro Comercial do Vale Escuro e bem assim do Mercado Ocidental.

— *Mercado de Santa Marta* — Foi estabelecido o programa deste mercado, estando o projecto a ser elaborado.

— *Mercado dos Prazeres, na Rua Freitas Gazul* — Definitivamente assente a sua localização, está o projecto em vias de conclusão.

★

A Repartição respectiva teve acção directa nos seguintes mercados e feiras:

Abastecedores	4
Abastecedores retalhistas	2
Retalhistas em edifício próprio, embora alguns provisórios	19
De levante	6
Feiras	3
Mercados temporários (manjericos, flores, brinquedos e perus)	14
Soma	48

Além destes mercados, há ainda o Abastecedor de Frutas e o concessionado de Campo de Ourique, que estiveram dependentes desta Repartição, principalmente o segundo.

★

Foram postos em praça extraordinária lugares dos mercados do Arco do Cego, de Caselas, de Benfica, do Rato, de 31 de Janeiro, de Santa Clara e de 24 de Julho que eram ocupados acidentalmente ou utilizados com direito de opção em praça.

A. 40 **Abastecimento por grosso de produtos hortícolas**

A venda por grosso de produtos hortícolas fez-se, como é habitual, nos Mercados Central Abastecedor e 24 de Julho, cujo movimento — área ocupada — consta do mapa seguinte, em paralelo com os quatro anos anteriores:

Mercados	1965	1964	1963	1962	1961
24 de Julho	506 980	488 021	482 774	459 421	481 356
Central Abastecedor	646 757	639 051	616 919	627 121	612 795
Somas	1 153 737	1 127 072	1 099 693	1 086 542	1 094 151

As *origens* dos produtos hortícolas vendidos nos mercados abastecedores durante o ano de 1965, em relação com as entradas da Cidade e a metragem ocupada e em comparação com o ano transacto, dão-nos, segundo os registos dos serviços, os números seguintes:

Designação	M² ocupados	
	1965	1964
Entrada por Algés:		
Algés	—	9
Entrada por Belém:		
Margem Sul do Tejo	23	—
Entrada por Benfica:		
Sintra	99 267	116 491
Entrada pelo Cais do Sodré:		
Cascais	1 470	2 140
Entrada pela Encarnação:		
Alentejo	3 302	1 746
Algarve	106 878	102 807
Aveiro	165	651
Caldas da Rainha	26 319	15 334
Castelo Branco	9	8
Chaves	—	21
Coimbra	1 193	2 127
Covilhã	—	101
Leiria	1 175	78
Loures	6 778	36
Lourinhã	—	1 445
Margem Sul do Tejo	588	136
Minho	4 422	837
Mirandela	865	506
Pinhel	—	19
Porto	1 351	1 664
Póvoa de Santa Iria	21 666	19 242

Designação	M³ ocupados	
	1965	1964
Sacavém	25 349	27 750
Santarém	1 408	1 802
Tomar	66	208
Tondela	—	54
Torres Novas	237	88
Vila Franca de Xira	24 939	28 717
Viseu	6	39
Entrada pelo Lumiar:		
Bucelas	11 732	9 509
Caldas da Rainha	4 991	10 748
Caneças	21 000	16 621
Desconhecida	11 594	10 985
Loures	495 717	539 057
Mafra	32 847	21 541
Torres Vedras	9 444	14 135
Entrada pela Praça do Comércio:		
Margem Sul do Tejo	114 780	100 713
Setúbal	4	—
Entrada pelo Rossio:		
Linha de Sintra	2 593	3 139
Entrada por Santa Apolónia:		
Santarém	4	5
Entrada por Santos:		
Canárias	—	25
Ilha da Madeira	20	—
Produção da Cidade:		
Ajuda	698	238
Areeiro	7 931	8 622
Benfica	8 269	6 089
Campolide	1 799	1 857
Carnide	9 186	6 548
Lumiar	14 921	12 538
Olivais	39 802	40 637

Em relação com os *acessos da Cidade* e em paralelo com o ano anterior, o espaço ocupado resume-se no seguinte quadro:

Designação	1965	1964
Pelas portas de Algés	—	9
Por Belém	23	—
Pelas portas de Benfica	99 267	116 491
Pelo Cais do Sodré	1 470	2 140
Pelas portas da Encarnação	226 716	205 416
Pelas portas do Lumiar	587 325	622 596
Pelo acesso fluvial da Praça do Comércio	114 784	100 713
Pela estação do caminho de ferro do Rossio	2 593	3 139
Pela estação do caminho de ferro de Santa Apolónia	4	14
Pela Gare Marítima de Santos	20	25
Produzido na área da própria Cidade	82 606	76 529

A. 42 O movimento de transportes e volumes nos mercados abastecedores de produtos hortícolas e a respectiva área ocupada, pode verificar-se no mapa que segue, em paralelo com o ano anterior, para apreciação complementar da sua actividade:

Mercados		Número de veículos	Volumes além dos produtos a granel	Áreas ocupadas — m. q.
EM VEÍCULOS				
Produtos a granel e volumes				
24 de Julho	1965	27 357	468 727	484 136
	1964	26 486	436 686	469 113
Central Abastecedor	1965	32 529	442 288	630 672
	1964	29 017	418 479	623 934
Total	1965	59 886	911 015	1 114 808
	1964	55 503	855 165	1 093 047
A DORSO E À MÃO				
Só volumes				
24 de Julho	1965	—	10 842	22 844
	1964	—	13 019	18 908
Central Abastecedor	1965	—	5 906	16 085
	1964	—	5 736	15 117
Total	1965	—	16 748	38 929
	1964	—	18 755	34 025
TOTAIS				
24 de Julho	1965	27 357	479 569	506 980
	1964	26 486	449 705	488 021
Central Abastecedor	1965	32 529	448 194	646 757
	1964	29 017	424 215	639 051
Total	1965	59 886	927 763	1 153 737
	1964	55 503	873 920	1 127 072

Consta do mapa seguinte, em paralelo com o ano anterior, o número de produtores e de intervenientes na venda por grosso, inscritos até 31 de Dezembro:

Mercados	Produtores		Mandatários		Agentes		Comerciantes	
	1965	1964	1965	1964	1965	1964	1965	1964
24 de Julho	1788	1744	30	30	150	150	—	—
Central			62	62	98	94	2	2
Somas	1788	1744	92	92	248	244	2	2

Registou-se ligeira diminuição nas respectivas receitas, relativamente a 1964, ano este em que se atingiu o valor máximo do último quinquénio como se verifica no seguinte quadro: A. 43

Designação	Em contos				
	1961	1962	1963	1964	1965
Ocupação de terrado *(a)*	2080	2040	2087	2123	2104
Exercício de vendedores	62	62	62	58	60
Exercício de moços	17	18	18	17	18
Outras receitas	207	208	216	244	239
Somas	2366	2328	2383	2442	2421

(a) — Inclui a venda por grosso de produtos hortícolas do Mercado 24 de Julho: 1162 contos em 1965.

Abastecimento por grosso de criação e ovos

a) *Mercado Abastecedor de Criação:*

O movimento do Mercado Abastecedor de Criação — quantidade de animais, por espécies, que por ali transitaram e os correspondentes números de jaulas e divisões utilizadas para o transporte dos animais — é resumido no mapa que se segue, em paralelo com o ano anterior.

Designação		1965	1964
Galinhas	Jaulas e divisões	50 700	67 722
	Animais	1 390 215	1 537 627
Patos	Jaulas e divisões	3 934	5 982
	Animais	58 957	47 632
Perus	Jaulas e divisões	4 429	4 573
	Animais	35 623	27 076
Pombos	Jaulas e divisões	4 376	2 577
	Animais	126 195	65 651
Coelhos	Jaulas e divisões	20 439	24 579
	Animais	510 555	613 922
Borregos	Jaulas e divisões	3 676	4 120
	Animais	32 538	35 118
Cabritos	Jaulas e divisões	263	286
	Animais	2 351	2 568

Houve nova diminuição nas receitas provenientes do abastecimento por grosso de criação, cujo montante foi o mais baixo do último quinquénio, como se verifica no quadro que se apresenta a seguir. Segundo os elementos de que dispõe a Direcção, pode afirmar-se que tal diminuição resulta, funda-

A. 44 mentalmente, de fugas à apresentação de criação no Mercado Abastecedor, tudo levando a crer que o assunto ficará solucionado com a entrada em funcionamento do Matadouro de Aves do Mercado de Alvalade-Norte.

Em 1961	268 886$20
Em 1962	292 048$10
Em 1963	250 540$60
Em 1964	261 983$90
Em 1965	239 650$80

b) *Matadouro de Aves do Mercado do Chão do Loureiro:*

Nos vários mapas, publicados seguidamente, pode verificar-se o movimento do Matadouro de Aves do Mercado do Chão do Loureiro e, através da sua observação, atentar-se da utilidade da instalação.

O quadro seguinte regista o movimento do Matadouro de Aves desde a sua inauguração, em 27/9/62:

Meses	1962	1963	1964	1965
Janeiro	—	33 768	63 381	101 578
Fevereiro	—	38 583	66 491	105 126
Março	—	48 007	102 304	119 289
Abril	—	57 107	111 819	127 598
Maio	—	73 472	107 285	127 619
Junho	—	62 417	116 767	145 553
Julho	—	80 191	122 493	140 449
Agosto	—	89 632	115 301	107 822
Setembro	775	74 900	119 476	103 906
Outubro	23 150	80 847	125 497	113 706
Novembro	26 994	81 671	110 106	103 743
Dezembro	32 670	86 766	142 304	147 912
Somas	83 589	807 361	1 303 224	1 444 301

O mapa seguinte apresenta o movimento mensal do Matadouro de Aves, em paralelo com o ano anterior, registando ainda o movimento de dias de trabalho e as médias diárias de abate:

Meses	1964			1965		
	Número de dias de trabalho	Número de aves abatidas	Média de abate diário	Número de dias de trabalho	Número de aves abatidas	Média de abate diário
Janeiro	26	63 381	2438	25	101 578	4063
Fevereiro	25	66 491	2660	24	105 126	4380
Março	26	102 304	3935	27	119 289	4418
Abril	26	111 819	4301	26	127 598	4907
Maio	26	107 285	4126	26	127 619	4908
Junho	26	116 767	4491	26	145 553	5598
Julho	27	122 493	4537	27	140 449	5202
Agosto	26	115 301	4435	26	107 822	4147
A transportar ..		805 841			975 034	

Meses	1964			1965		
	Número de dias de trabalho	Número de aves abatidas	Média de abate diário	Número de dias de trabalho	Número de aves abatidas	Média de abate diário
Transporte		805 841			975 034	
Setembro	26	119 476	4595	26	103 906	3996
Outubro	27	125 497	4648	26	113 706	4373
Novembro	25	110 106	4404	26	103 743	3990
Dezembro	26	142 304	5473	26	147 912	5689
Somas		1 303 224			1 444 301	

Seguidamente, e dada a sua relação com este capítulo, apresenta-se o mapa comparativo da criação morta, inspeccionada e aprovada nos postos sanitários:

Postos	1961	1962	1963	1964	1965
Alcântara	—	—	—	6 655	9 313
Areeiro e Encarnação ..... *(a)*	—	11 610	172 783	335 841	1 014 947
Benfica	—	—	—	—	4 920
Cais do Sodré	36 104	50 547	74 495	131 454	14 415
Cais dos Soldados	152	3 287	7 841	16 728	23 284
Central	52 103	122 664	173 937	574 576	472 997
Centro de Inspecção e Classificação de Ovos ..... *(b)*	—	—	—	—	6 392
Lumiar	—	—	—	—	355 818
Matadouro de Aves, instalado no Mercado do Chão do Loureiro	—	—	—	336	4 338
Matadouro de Criação do Mercado de Xabregas	106 033	93 232	—	—	—
Matadouro-Frigorífico	97	1 166	53	—	—
Peixe Miúdo	135	180	—	—	—
Poço do Bispo	—	—	160	—	12 913
Praça do Comércio	10 939	36 087	32 901	46 151	53 922
Rossio	—	1 346	1 708	10 581	998
Somas	205 563	320 119	463 881	1 122 325	1 974 257

(a) — O Posto Sanitário da Encarnação começou a funcionar em 1/4/64.
(b) — Esta criação estava armazenada no Matadouro-Frigorífico.

O mapa seguinte regista a criação rejeitada no Matadouro de Aves do Mercado do Chão do Loureiro e os motivos que lhe deram origem:

Motivos de rejeição	Galinhas	Frangos	Total
Abcessos	95	225	320
Adeno-carcinoma	28	—	28
Ascite	2	3	5
Caquexia	350	5280	5630
Dermatite purulenta	—	2	2
Enterite purulenta	174	302	476
Estado febril	16	100	116
Leucose	56	—	56
Morte natural	128	955	1083
Neoplasias	110	105	215
Peritonite	1	—	1
Traumatismos	3	32	35
Traumatismo generalizado	—	7	7
Varíola	1	—	1
Somas	964	7011	7975

A. 46 As quantidades de miudezas de criação rejeitadas no Matadouro de Aves do Mercado do Chão do Loureiro, durante o ano, é apresentada no quadro seguinte:

Motivos de rejeição	Miudezas de criação
Calosidades e feridas	22
Gastrites	3
Hepatites	15
Traumatismos	7
Soma	47

As *receitas* provenientes da actividade do Matadouro de Aves no ano de 1965, apresentam-se no quadro seguinte:

Designação	1965	1964	Diferenças
Utilização	1 155 440$80	1 042 579$20	+ 112 861$60
Terrado	103 219$90	81 851$40	+ 21 368$50
Balança	828$60	579$60	+ 249$
Sentinas	55$60	..	+ 55$60
Somas	1 259 544$90	1 125 010$20	+ 134 534$70

Compara-se, ainda a receita de 1965 com a *despesa directa* desta unidade:

Receita		1 259 544$90
Despesa:		
Pessoal	952 932$00	
Aquisições de utilização permanente	198 800$50	
Conservação e reparação	92 449$02	
Outras despesas	61 029$16	1 305 210$68
Saldo negativo		45 665$78

c) *Centro provisório de inspecção e classificação de ovos:*

366 O movimento do Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos, durante o ano de 1965, é apresentado no mapa que a seguir se insere:

Designação	Meses												Totais
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembr	Outubro	Novembro	Dezembro	
INSPECCIONADOS													
Quantidade de ovos	1 868 564	2 281 624	4 751 178	4 852 411	4 941 002	4 263 320	4 993 178	4 974 208	4 125 137	4 130 181	3 686 876	5 675 509	50 543 188
CLASSIFICADOS E APROVADOS PARA CONSUMO													
Grandes	409 863	794 198	1 564 364	1 367 485	1 091 368	975 420	993 319	882 521	735 058	762 340	762 856	1 404 858	11 743 650
Médios	403 684	460 773	1 036 866	1 154 479	1 076 187	796 239	882 534	853 684	723 438	835 372	809 018	1 320 873	10 353 147
Regulares	379 643	375 156	921 107	1 114 937	1 292 662	1 149 599	1 295 990	1 371 764	1 252 403	1 319 987	1 073 316	1 512 133	13 058 697
Pequenos	97 612	97 949	285 915	413 055	594 959	571 131	813 961	893 276	686 818	521 431	399 788	496 697	5 872 592
Somas	1 290 802	1 728 076	3 808 252	4 049 956	4 055 176	3 492 389	3 985 804	4 001 245	3 397 717	3 439 130	3 044 978	4 734 561	41 028 086
REJEITADOS													
Conspurcação	3 554	4 072	12 501	26 089	29 166	25 911	43 944	36 950	23 63[illegible]	18 612	17 047	18 373	259 857
Putrefacção e bolores	4 720	6 184	16 908	17 798	21 783	18 556	26 953	31 574	22 00[illegible]	17 330	12 62[illegible]	21 418	217 850
Somas	8 274	10 256	29 409	43 887	50 949	44 467	70 897	68 524	45 641	35 942	29 667	39 791	477 707
APROVADOS PARA A INDÚSTRIA													
Muito pequenos (falta de peso) ..	6 517	1 046	3 983	3 493	7 065	31 154	6 417	9 114	12 872	1 883	5 554	6 591	95 689
Estalados	93 699	100 305	220 999	277 016	378 221	345 752	530 456	525 695	385 489	258 725	271 636	361 071	3 749 064
Partidos	3 386	4 332	9 711	9 697	9 687	8 331	15 737	17 782	15 497	13 697	12 288	24 387	144 442
Sujos	465 886	437 609	678 824	468 452	439 904	341 227	383 867	351 848	267 918	380 801	322 753	509 108	5 048 200
Somas	569 488	543 292	913 517	758 568	834 877	726 464	936 477	904 439	681 776	655 109	612 231	901 157	9 037 395

A. 48 Para dar uma melhor ideia da actividade desenvolvida no Centro, bem como para atentar na sua evolução anual, regista-se no pequeno quadro seguinte, o resumo das quantidades de aves ali inspeccionadas desde a sua inauguração:

Anos	Quantidades
1963 *(a)*	1 530 448
1964	12 299 971
1965	50 543 188

(a) — Inaugurado em 27/9/63.

O desenvolvimento da receita proveniente das taxas cobradas pelos serviços prestados no Centro de Inspecção e Classificação de Ovos, que atingiu 423 454$00, pode observar-se no capítulo respeitante à «Inspecção e fiscalização sanitária», dadas as características especiais do seu funcionamento.

d) *Mercados temporários para venda de perus:*

O número de perus vendidos nos diversos locais de Lisboa, durante o ano, são mencionados seguidamente:

Local	Número de perus
Largo Martim Moniz	1575
Rua Marquês de Sá da Bandeira	860
Rua do Socorro	50
Total	2485

Abastecimento por grosso de peixe

No conjunto dos dois mercados abastecedores, aumentou o afluxo de peixe e marisco, tendo-se verificado diminuição no de Peixe Grosso. Igual facto se deu, no mesmo mercado, com o marisco.

Segue o mapa com o movimento do último quinquénio, referido a quilogramas:

Mercados	1965	1964	1963	1962	1961
	PEIXE				
De Peixe Grosso	44 433 994	44 856 650	45 081 130	49 906 294	54 477 686
De Peixe Miúdo	25 280 515	24 730 345	20 139 390	20 462 196	19 230 710
Somas	69 714 509	69 586 995	65 220 520	70 368 490	73 708 396
	MARISCO				
De Peixe Grosso	1 023	2 772	6 647	—	—
De Peixe Miúdo	982 845	945 517	778 257	831 634	993 250
Somas	983 868	948 289	784 904	831 634	993 250
Totais gerais	70 698 377	70 535 284	66 005 424	71 200 124	74 701 646

Desde 1962 que vem aumentando gradualmente a receita proveniente deste sector, aumento esse que, de 1964 para 1965, se cifrou em mais de 1100 contos, consequência lógica do aumento dos preços nas lotas, como já se referiu. Registe-se que apenas em 1960 se verificara uma receita superior a 10 000 contos — exactamente 10 041 — aliás inferior à de 1965, em cerca de 900 contos.

No mapa seguinte, comparam-se as receitas do último quinquénio:

Designação	Em contos				
	1961	1962	1963	1964	1965
De peixe grosso *(a)*	7677	7430	7698	8105	9 056
De peixe miúdo *(b)*	1211	1395	1556	1687	1 873
Somas	8888	8825	9254	9792	10 929

(a) — Inclui a venda por grosso de peixe grosso do Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo: 263 contos em 1965.

(b) — Receita do Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo, excluindo a venda por grosso de peixe grosso (263 contos em 1965).

Abastecimento por grosso de frutas

Apenas se indica, em referência a este mercado, a receita que dele provém, dado que é administrado pela Junta Nacional das Frutas, pelo qual paga a anuidade de 309 000$00.

Quanto a taxas, arrecadaram-se as da ocupação da cantina e as de exercício de actividade de moços e mandatários.

Uma vez que a parcela mais importante da receita proveniente deste mercado é constituída pela anuidade fixa de 309 000$00, paga pela Junta Nacional das Frutas, os resultados da exploração não variam sensìvelmente de ano para ano, como se verifica no seguinte mapa:

Designação	1961	1962	1963	1964	1965
Anuidade fixa	309 000$	309 000$	309 000$	309 000$	309 000$
Taxas de ocupação e exercício	67 311$40	69 010$80	69 610$80	69 520$80	66 727$20
Somas	376 311$40	378 010$80	378 610$80	378 520$80	375 727$20

Mercados retalhistas

Durante o ano de 1965 funcionaram os mercados seguintes:

19 retalhistas:

Alcântara, Alvalade-Norte, Arco do Cego, Arroios, Chão do Loureiro, Bairro Alto, Bairro da Boa Vista, Bairro Municipal Padre Cruz, Bairro da Quinta da Calçada, Bairro da Quinta das Furnas, Campolide, Encarnação-Norte, Encarnação-Sul, Forno do Tijolo, Peixe Avulso, Rato, Santa Clara, 31 de Janeiro e Xabregas;

2 mistos:

Belém e 24 de Julho;

6 de levante:

Alvalade-Sul (Areeiro), Bairro Santos, Benfica, Carnide, Caselas e Levante de Flores;

1 concessionário:

Campo de Ourique.

Consta do capítulo seguinte, o movimento destes mercados retalhistas, em conjunto ou separadamente dos restantes mercados.

Desde 1962 que vêm aumentando as receitas dos mercados retalhistas. Em 1965 atingiram, portanto, o valor mais elevado do último quinquénio — 6 004 949$00 — cuja discriminação por mercados é feita no mapa seguinte, em que se comparam com os resultados de 1964.

Mercados	Em escudos		
	1965	1964	Diferenças
Alcântara	160 416	161 070	— 654
Alvalade-Norte	410 252	286 171	+124 081
Alvalade-Sul	68 276	69 036	— 760
Arco do Cego	26 917	25 431	+ 1 486
Arroios	751 663	750 839	+ 824
Bairro Alto	38 852	41 774	— 2 922
Bairro da Boa Vista	47 511	38 722	+ 8 789
Bairro Padre Cruz	98 537	93 221	+ 5 316
Bairro da Quinta da Calçada	36 130	26 050	+ 10 080
Bairro da Quinta das Furnas	38 775	32 601	+ 6 174
Bairro Santos (levante)	67 302	65 798	+ 1 504
Belém	24 792	23 691	+ 1 101
Benfica (levante)	56 646	67 037	— 10 391
Campolide	214 454	205 347	+ 9 107
Carnide (levante)	64	741	— 677
Caselas (levante)	6 032	5 833	+ 199
Chão do Loureiro	398 110	400 000	— 1 890
Encarnação-Norte	112 200	102 691	+ 9 509
Encarnação-Sul	142 802	123 042	+ 19 760
Flores (levante)	22 343	22 338	+ 5
Forno do Tijolo	461 252	482 138	— 20 886
Peixe avulso *(a)*	72 623	75 481	— 2 858
Rato	319 054	375 431	— 56 377
Santa Clara	145 955	163 966	— 18 011
24 de Julho *(b)*	1 397 909	1 421 975	— 24 066
31 de Janeiro	757 938	807 055	— 49 117
Xabregas	125 885	124 071	+ 1 814
Feira de Antiguidades e Artesanato de Alfama	2 259	—	+ 2 259
Somas	6 004 949	5 991 550	+ 13 399

(a) — Receita da venda a retalho de peixe miúdo, no Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo.

(b) — Não inclui a receita proveniente da venda de produtos hortícolas e de flores.

Ocupação de mercados

A *ocupação dos mercados municipais*, referida a 31 de Dezembro, em função dos produtos vendidos e em confronto com o ano anterior, vai indicada no mapa seguinte:

Designação	Por grosso (Por intervenientes)		A retalho (Por lugares ou lojas)						Totais gerais	
			Ocupação efectiva		Ocupação acidental		Total			
	1965	1964	1965	1964	1965	1964	1965	1964	1965	1964
De hortícolas e legumes:										
Produtores por si ou por vendedores	1788	1744	—	—	—	—	—	—	1788	1744
Comerciantes	342	338	1367	1198	—	271	1367	1469	1709	1807
	2130	2082	1367	1198	—	271	1367	1469	3497	3551
De frutas:										
Mandatários (no M. A. F.)	74	75	—	—	—	—	—	—	74	75
Comerciantes	*(a)*	*(a)*	366	310	—	49	366	359	366	359
	74	75	366	310	—	49	366	359	440	434
De criação, ovos e caça:										
Comissários	20	20	—	—	—	—	—	—	20	20
Comerciantes	—	—	218	198	—	33	218	231	218	231
	20	20	218	198	—	33	218	231	238	251
De peixe: *(b)*										
Comissários	81	80	—	—	—	—	—	—	81	80
Fornecedores	21	23	—	—	—	—	—	—	21	23
Comerciantes	4	6	910	703	—	212	910	915	914	921
	106	109	910	703	—	212	910	915	1016	1024
De flores	*(c)*	*(c)*	56	45	—	13	56	58	56	58
	—	—	56	45	—	13	56	58	56	58
De embalagens e artigos diversos	—	—	26	27	6	8	32	35	32	35
	—	—	26	27	6	8	32	35	32	35
De carnes frescas, em talhos	—	—	97	89	—	8	97	97	97	97
	—	—	97	89	—	8	97	97	97	97
De carnes frescas, em salsicharias	—	—	38	34	—	5	38	39	38	39
	—	—	38	34	—	5	38	39	38	39
De miudezas de talho	—	—	37	34	—	4	37	38	37	38
	—	—	37	34	—	4	37	38	37	38
De lacticínios e carnes preparadas	—	—	20	18	—	3	20	21	20	21
	—	—	20	18	—	3	20	21	20	21
De comidas e bebidas, em cantinas	—	—	14	13	1	2	15	15	15	15
	—	—	14	13	1	2	15	15	15	15
De gelo e sal	—	—	26	26	—	—	26	26	26	26
	—	—	26	26	—	—	26	26	26	26
De diversos	—	—	20	19	—	—	20	19	20	19
	—	—	20	19	—	—	20	19	20	19
Somas	2330	2286	3195	2714	7	608	3202	3322	5532	5608

(a) — Desconhece-se o número dos restantes intervenientes na venda por grosso no Mercado Abastecedor de Frutas.

(b) — Além dos indicados ainda intervêm, na venda, sem no entanto serem vendedores, 9 pregoeiros e 13 exportadores.

(c) — Alguns dos vendedores por grosso, de produtos hortícolas, ou neles indicados.

A. 52 A *ocupação para venda a retalho* nos mercados, incluindo os abastecedores com essa modalidade de venda, consta do mapa seguinte, em paralelo com o ano de 1964:

Mercados	Ocupação efectiva				Ocupação acidental				Total	
	Lojas		Terrado		Lojas		Terrado			
	1965	1964	1965	1964	1965	1964	1965	1964	1965	1964
Retalhistas:										
Alcântara	11	12	93	95	—	—	—	—	104	107
Alvalade-Norte	1	1	154	185	—	—	—	—	155	186
Alvalade-Sul (levante)	—	—	89	90	—	—	—	—	89	90
Arco do Cego	—	—	30	1	—	—	—	30	30	31
Arroios	30	30	284	284	—	—	—	—	314	314
Bairro Alto	—	—	26	28	—	—	—	—	26	28
Bairro da Boa Vista	5	4	7	7	—	—	—	—	12	11
Bairro Municipal Padre Cruz	9	9	26	26	—	—	—	—	35	35
Bairro da Quinta da Calçada	4	4	7	6	—	—	—	—	11	10
Bairro da Quinta das Furnas	3	3	6	6	—	—	—	—	9	9
Bairro Santos (levante)	—	—	74	74	—	—	—	—	74	74
Benfica (levante)	—	—	88	—	—	—	—	87	88	87
Campolide	21	21	84	90	—	—	—	—	105	111
Carnide (levante)	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Caselas (levante)	—	—	9	—	—	—	—	8	9	8
Chão do Loureiro	10	10	167	172	—	—	—	—	177	182
Encarnação-Norte	4	5	42	46	—	—	—	—	46	51
Encarnação-Sul	7	7	46	46	—	—	—	—	53	53
Flores (levante)	—	—	9	9	—	—	—	—	9	9
Forno do Tijolo	12	12	298	316	—	—	—	—	310	328
Peixe Avulso	—	—	56	4	—	—	—	48	56	52
Rato	20	—	189	2	—	20	—	180	209	202
Santa Clara	9	10	117	65	—	—	—	109	126	184
31 de Janeiro	56	51	374	276	—	5	—	97	430	429
Xabregas	6	6	76	74	—	—	—	—	82	80
Mistos:										
Belém	1	1	34	44	—	—	—	—	35	45
24 de Julho	48	48	541	522	—	—	—	17	589	587
Abastecedores:										
Central de Produtos Hortícolas	1	1	1	—	—	—	—	—	2	1
Criação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Frutas	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1
Peixe Grosso	1	1	5	5	—	—	1	1	7	7
Peixe Miúdo	1	1	2	2	1	1	5	5	9	9
Somas	261	238	2934	2476	1	26	6	582	3202	3322

A *relação entre os locais de venda a retalho existentes e ocupados,* com referência a 31 de Dezembro e conforme a natureza dos produtos a cuja venda se destinam, consta do mapa seguinte:

Mercados	De hortaliças e legumes	De frutas	De criação, ovos e caça	De peixe	De flores	De embalagens e artigos diversos	De carnes frescas em talhos	De carnes frescas em salsicharias	De miudezas de talho	De lacticínios	De comidas e bebidas	De gelo e sal	De diversos	Total
Abastecedores:														
Central de Produtos Hortícolas:														
Existentes	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	2
Ocupados	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	2
A transportar ..... Existentes	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	2
A transportar ..... Ocupados	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	2

Mercados		De hortaliças e legumes	De frutas	De criação, ovos e caça	De peixe	De flores	De embalagens e artigos diversos	De carnes frescas em talhos	De carnes frescas em salsicharias	De miudezas de talho	De lacticínios	De comidas e bebidas	De gelo e sal	De diversos	Total
Transporte	Existentes	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	2
	Ocupados	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	2
Frutas:															
Existentes		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Ocupados		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Peixe Grosso:															
Existentes		—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	2	2	—	7
Ocupados		—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	2	2	—	7
Peixe Miúdo:															
Existentes		—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	2	2	—	9
Ocupados		—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	2	2	—	9
Retalhistas:															
(1.ª Categoria)															
Alvalade-Norte:															
Existentes		120	20	32	40	4	4	—	—	—	—	1	2	—	223
Ocupados		72	20	14	40	4	2	—	—	—	—	1	2	—	155
Arroios:															
Existentes		152	46	23	55	5	5	16	5	4	2	1	2	—	316
Ocupados		152	44	23	55	5	5	16	5	4	2	1	2	—	314
Bairro Alto:															
Existentes		10	4	2	13	—	—	—	—	—	—	—	1	—	30
Ocupados		7	4	2	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
Chão do Loureiro:															
Existentes		63	21	42	49	8	2	5	2	1	1	1	2	—	197
Ocupados		57	20	33	49	5	1	5	2	1	1	1	2	—	177
Encarnação-Norte:															
Existentes		20	6	6	14	2	2	2	1	1	1	—	1	—	56
Ocupados		17	6	6	10	1	1	2	1	1	—	—	1	—	46
Encarnação-Sul:															
Existentes		20	6	6	12	3	1	4	—	1	1	1	1	—	56
Ocupados		20	6	6	12	—	1	4	—	1	1	1	1	—	53
Forno do Tijolo:															
Existentes		232	40	30	56	8	4	6	4	1	1	1	2	—	385
Ocupados		184	31	19	56	4	2	6	4	1	1	—	2	—	310
Peixe Avulso:															
Existentes		—	—	—	56	—	—	—	—	—	—	—	—	—	56
Ocupados		—	—	—	56	—	—	—	—	—	—	—	—	—	56
A transportar ...	Existentes	617	143	141	295	30	27	33	12	8	6	11	15	—	1338
	Ocupados	509	131	103	291	19	21	33	12	8	5	10	14	—	1156

Mercados		De hortaliças e legumes	De frutas	De criação, ovos e caça	De peixe	De flores	De embalagens e artigos diversos	De carnes frescas em talhos	De carnes frescas em salsicharias	De miudezas de talho	De lacticínios	De comidas e bebidas	De gelo e sal	De diversos	Total
Transporte	Existentes	617	143	141	295	30	27	33	12	8	6	11	15	—	1338
	Ocupados	509	131	103	291	19	21	33	12	8	5	10	14	—	1156
31 de Janeiro:															
Existentes		181	48	24	128	10	1	18	9	7	5	1	2	—	434
Ocupados		180	47	24	128	8	1	18	9	7	5	1	2	—	430
(2.ª Categoria)															
Alcântara:															
Existentes		34	10	8	45	2	3	3	5	2	1	1	2	—	116
Ocupados		33	4	8	45	2	—	3	4	2	1	1	1	—	104
Bairro Municipal Padre Cruz:															
Existentes		15	3	2	6	—	—	1	—	1	—	—	1	7	36
Ocupados		15	3	2	6	—	—	1	—	1	—	—	—	7	35
Campolide:															
Existentes		44	5	6	51	2	—	4	2	1	2	1	—	4	122
Ocupados		32	5	6	46	2	—	4	2	1	2	1	—	4	105
Rato:															
Existentes		67	15	13	92	2	2	7	5	4	3	1	2	—	213
Ocupados		65	15	11	92	2	2	7	5	4	3	1	2	—	209
Xabregas:															
Existentes		62	10	12	24	2	2	3	1	1	1	—	2	—	120
Ocupados		45	1	5	24	—	1	3	1	1	1	—	—	—	82
(3.ª Categoria)															
Santa Clara:															
Existentes		54	12	9	41	1	—	5	1	2	—	—	1	—	126
Ocupados		54	12	9	41	1	—	5	1	2	—	—	1	—	126
Mistos:															
(1.ª Categoria)															
24 de Julho:															
Existentes		317	93	31	122	10	7	22	4	8	3	1	2	—	620
Ocupados		286	93	31	122	10	7	22	4	8	3	1	2	—	589
(3.ª Categoria)															
Belém:															
Existentes		31	12	12	30	1	—	3	—	—	—	—	1	—	90
Ocupados		16	5	1	11	1	—	1	—	—	—	—	—	—	35
A transportar ...	Existentes	1422	351	258	834	60	42	99	39	34	21	16	28	11	3215
	Ocupados	1235	316	200	806	45	32	97	38	34	20	15	22	11	2871

Mercados	De hortaliças e legumes	De frutas	De criação, ovos e caça	De peixe	De flores	De embalagens e artigos diversos	De carnes frescas em talhos	De carnes frescas em salsichatias	De miudezas de talho	De lacticínios	De comidas e bebidas	De gelo e sal	De diversos	Total
Transporte ..... Existentes	1422	351	258	834	60	42	99	39	34	21	16	28	11	3215
Transporte ..... Ocupados	1235	316	200	806	45	32	97	38	34	20	15	22	11	2871
De Levante:														
Alvalade-Sul:														
Existentes	30	12	5	40	1	1	—	—	—	—	—	2	—	91
Ocupados	30	12	5	40	—	—	—	—	—	—	—	2	—	89
Arco do Cego:														
Existentes	12	5	2	10	1	—	—	—	—	—	—	1	—	31
Ocupados	12	5	2	10	—	—	—	—	—	—	—	1	—	30
Bairro Santos:														
Existentes	30	10	4	30	—	—	—	—	—	—	—	1	—	75
Ocupados	30	10	4	29	—	—	—	—	—	—	—	1	—	74
Benfica:														
Existentes	49	17	3	17	2	—	—	—	—	—	—	1	—	89
Ocupados	49	17	3	17	2	—	—	—	—	—	—	—	—	88
Caselas:														
Existentes	12	—	3	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
Ocupados	5	—	1	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Flores:														
Existentes	—	—	—	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Ocupados	—	—	—	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Instalados em Bairros de Casas Desmontáveis:														
Boa Vista:														
Existentes	2	2	1	2	—	—	—	—	1	—	—	1	4	13
Ocupados	2	2	1	2	—	—	—	—	1	—	—	—	4	12
Quinta da Calçada:														
Existentes	2	2	1	2	—	—	—	—	1	—	—	1	3	12
Ocupados	2	2	1	2	—	—	—	—	1	—	—	—	3	11
Quinta das Furnas:														
Existentes	2	2	1	1	—	—	—	—	1	—	—	1	2	10
Ocupados	2	2	1	1	—	—	—	—	1	—	—	—	2	9
Totais ..... Existentes	1561	401	278	941	73	43	99	39	37	21	16	36	20	3565
Totais ..... Ocupados	1367	366	218	910	56	32	97	38	37	20	15	26	20	3202

A. 56 As *praças para arrematação do direito de ocupação* dos locais de venda que vagaram registam-se no mapa que se segue:

Mercados	De hortaliças e legumes	De frutas	De criação, ovos e caça	De peixe	De flores	De embalagens e artigos diversos	De carnes frescas em talhos	De carnes frescas em salsicharias	De miudezas de talho	De lacticínios	De comidas e bebidas	De gelo	De diversos	Total
Alcântara:														
Postos em praça	—	6	—	1	—	3	—	—	—	—	—	1	—	11
Arrematados	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Alvalade-Norte (provisório):														
Postos em praça	47	4	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	53
Arrematados	16	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
Alvalade-Sul:														
Postos em praça	2	—	—	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—	6
Arrematados	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Arco do Cego:														
Postos em praça	12	6	3	10	3	—	—	—	—	—	—	—	—	34
Arrematados	12	6	3	10	2	—	—	—	—	—	—	—	—	33
Arroios:														
Postos em praça	1	8	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
Arrematados	1	6	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Bairro Alto:														
Postos em praça	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	5
Arrematados	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Bairro da Boa Vista:														
Postos em praça	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	3
Arrematados	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2
Bairro Municipal Padre Cruz:														
Postos em praça	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	3
Arrematados	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Mercado da Quinta da Calçada:														
Postos em praça	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2
Arrematados	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Bairro da Quinta das Furnas:														
Postos em praça	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Arrematados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bairro Santos:														
Postos em praça	4	3	1	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
Arrematados	4	3	1	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
Belém:														
Postos em praça	15	7	11	19	—	—	2	—	—	—	—	1	—	55
Arrematados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Benfica:														
Postos em praça	52	17	3	17	2	—	—	—	—	—	—	1	—	92
Arrematados	52	17	3	17	2	—	—	—	—	—	—	—	—	91
Campolide:														
Postos em praça	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Arrematados	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
A transportar { Postos em praça	137	51	21	60	6	6	3	—	—	—	—	8	1	293
A transportar { Arrematados	88	36	10	40	4	—	1	—	—	—	—	—	1	180

Mercados	De hortaliças e legumes	De frutas	De criação, ovos e caça	De peixe	De flores	De embalagens e artigos diversos	De carnes frescas em talhos	De carnes frescas em salsicharias	De miudezas de talho	De lacticínios	De comidas e bebidas	De gelo	De diversos	Total
Transporte ... { Postos em praça	137	51	21	60	6	6	3	—	—	—	—	8	1	293
Transporte ... { Arrematados	88	36	10	40	4	—	1	—	—	—	—	—	1	180
Carnide:														
Postos em praça	15	3	2	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
Arrematados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Caselas:														
Postos em praça	12	—	3	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
Arrematados	5	—	1	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Central Abastecedor de Produtos Hortícolas:														
Postos em praça	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Arrematados	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Chão do Loureiro:														
Postos em praça	6	3	13	4	3	1	1	1	—	—	—	—	—	32
Arrematados	1	2	4	4	—	—	1	1	—	—	—	—	—	13
Encarnação-Norte:														
Postos em praça	15	—	3	13	2	2	—	—	—	—	—	—	—	35
Arrematados	13	—	3	9	1	1	—	—	—	—	—	—	—	27
Encarnação-Sul:														
Postos em praça	4	—	1	7	4	—	—	—	—	—	—	—	—	16
Arrematados	4	—	1	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
Forno do Tijolo:														
Postos em praça	82	15	16	2	4	—	2	1	—	—	1	—	—	123
Arrematados	33	6	5	2	—	—	2	1	—	—	—	—	—	49
Peixe Avulso:														
Postos em praça	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Arrematados	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Rato:														
Postos em praça	75	15	17	92	2	2	7	4	6	3	1	—	—	224
Arrematados	73	15	15	92	2	2	7	4	6	3	1	—	—	220
Santa Clara:														
Postos em praça	47	10	5	22	1	—	—	—	—	—	—	—	—	85
Arrematados	47	10	5	22	1	—	—	—	—	—	—	—	—	85
31 de Janeiro:														
Postos em praça	68	18	7	36	8	—	3	2	1	—	—	—	—	143
Arrematados	67	17	7	36	6	—	3	2	1	—	—	—	—	139
24 de Julho:														
Postos em praça	70	2	—	33	—	—	—	—	—	—	—	—	—	105
Arrematados	47	2	—	33	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82
Xabregas:														
Postos em praça	21	10	8	4	2	4	—	—	—	—	—	2	—	51
Arrematados	4	1	1	4	—	2	—	—	—	—	—	—	—	12
Totais ..... { Postos em praça	552	127	96	292	32	16	16	8	7	3	2	10	1	1162
Totais ..... { Arrematados	382	89	52	256	14	6	14	8	7	3	1	—	1	833

A. 58 A *venda em mercados temporários* (feiras) teve o seguinte movimento de arrematações e inscrições de ocupantes:

Na Feira de Antiguidades e Artesanato de Alfama — Bissemanal:

Lugares postos em praça	21
Arrematados	21

Em 31 de Dezembro estavam ocupados apenas 12 lugares.

Na Feira de Santa Clara (da Ladra) — Bissemanal:

De ferro velho	62
De livros, estampas e gravuras	2
De ferramentas e artigos de ofícios	2
De louças de barro, faianças e porcelanas	12
De quinquilharias	60
De vidros	1
De roupas, calçado e outros artigos de vestuário	342
De artigos de relojoaria e ourivesaria	4
De diversos não especificados	9
No total de	494

O movimento no ano de 1965, em paralelo com 1964, em número de inscrições, foi o seguinte:

Designação	1964	1965
Inscrições renovadas	494	448
Novas inscrições	52	46
Somas	546	494

Na Feira da Luz — Anual:

De divertimentos (Luna-parque)	8
De bolos, chocolates e doces	3
De louças de barro e outros artigos regionais	29
De alimentos preparados no local e bebidas	18
De diversos não especificados	5
No total de	63

Na Feira da Luz foram postos em praça 72 lugares, mas apenas foram arrematados 65.

Dois lugares não foram ocupados.

 Na Feira da Ladra a ocupação é feita por inscrição.

Os *mercados temporários* para venda acidental de manjericos, flores, brinquedos e perus, nas épocas próprias, funcionaram nos locais seguintes: A. 59

Praça Luís de Camões, Rua da Palma e Largo do Chafariz de Dentro, para venda de manjericos;

Parada do Alto de S. João, Parada dos Prazeres, largo fronteiro ao Cemitério de Benfica e Rua do Alqueidão, para venda de flores;

Largo Martim Moniz, Rua do Socorro e Rua Marquês Sá da Bandeira, para venda de perus;

Praça Luís de Camões, Largo Martim Moniz, Praça Paiva Couceiro e Rua Dona Maria Pia, para venda de brinquedos.

As praças para arrematação destes lugares tiveram o movimento seguinte:

Locais	De manjericos	De flores	De perus	De brinquedos	De pinheiros	Totais
Praça Luís de Camões:						
Postos em praça	4	—	—	7	—	11
Arrematados	4	—	—	7	—	11
Rua da Palma:						
Postos em praça	16	—	—	—	—	16
Arrematados	16	—	—	—	—	16
Largo do Chafariz de Dentro:						
Postos em praça	5	—	—	—	—	5
Arrematados	5	—	—	—	—	5
Parada do Alto de S. João:						
Postos em praça	—	32	—	—	—	32
Arrematados	—	32	—	—	—	32
Parada dos Prazeres:						
Postos em praça	—	10	—	—	—	10
Arrematados	—	9	—	—	—	9
Largo fronteiro ao Cemitério de Benfica:						
Postos em praça	—	6	—	—	—	6
Arrematados	—	6	—	—	—	6
Rua do Alqueidão (Lumiar):						
Postos em praça	—	6	—	—	—	6
Arrematados	—	6	—	—	—	6
Largo Martim Moniz:						
Postos em praça	—	—	12	15	—	27
Arrematados	—	—	12	15	—	27
Rua do Socorro:						
Postos em praça	—	—	11	—	—	11
Arrematados	—	—	1	—	—	1
Rua Marquês Sá da Bandeira:						
Postos em praça	—	—	8	—	—	8
Arrematados	—	—	8	—	—	8
A transportar { Postos em praça	25	54	31	22	—	132
A transportar { Arrematados	25	53	21	22	—	121

Locais	De manjericos	De flores	De perus	De brinquedos	De pinheiros	Totais
Transporte ... Postos em praça	25	54	31	22	—	132
Transporte ... Arrematados	25	53	21	22	—	121
Avenida de Berna:						
Postos em praça	—	—	1	—	—	1
Arrematados	—	—	—	—	—	—
Praça José Fontana:						
Postos em praça	—	—	—	5	—	5
Arrematados	—	—	—	—	—	—
Rua Maria Pia:						
Postos em praça	—	—	—	5	—	5
Arrematados	—	—	—	3	—	3
Praça Paiva Couceiro:						
Postos em praça	—	—	—	8	—	8
Arrematados	—	—	—	4	—	4
Mercado 24 de Julho:						
Postos em praça	—	—	—	—	4	4
Arrematados	—	—	—	—	4	4
Mercado de Arroios:						
Postos em praça	—	—	—	—	4	4
Arrematados	—	—	—	—	4	4
Mercado 31 de Janeiro:						
Postos em praça	—	—	—	—	5	5
Arrematados	—	—	—	—	5	5
Mercado do Forno do Tijolo:						
Postos em praça	—	—	—	—	6	6
Arrematados	—	—	—	—	3	3
Mercado de Alvalade-Norte:						
Postos em praça	—	—	—	—	2	2
Arrematados	—	—	—	—	2	2
Mercado do Rato:						
Postos em praça	—	—	—	—	5	5
Arrematados	—	—	—	—	5	5
Mercado de Alcântara:						
Postos em praça	—	—	—	—	2	2
Arrematados	—	—	—	—	1	1
Mercado de Campolide:						
Postos em praça	—	—	—	—	3	3
Arrematados	—	—	—	—	2	2
Total ..... Postos em praça	25	54	32	40	31	182
Total ..... Arrematados	25	53	21	29	26	154

Contràriamente ao sucedido com os mercados retalhistas, os *temporários* têm registado decréscimo, ainda que ligeiro, nos respectivos resultados, desde 1963 para cá. Apresentam-se esses resultados, relativos aos dois últimos anos: A. 61

Mercados	1965	1964	Diferenças
Do Campo de Santa Clara	219 802$90	223 338$80	— 3 535$90
Da Luz	53 728$60	51 856$70	+ 1 871$90
Outras feiras	18 202$50	20 341$90	— 2 139$40
Somas	291 734$	295 537$40	— 3 803$40

No *Mercado Concessionário* de Campo de Ourique, a ocupação foi a que consta do mapa seguinte, em paralelo com os dois anos anteriores:

Designação	1963	1964	1965
De hortaliças e legumes	87	86	86
De frutas	25	24	24
De criação, ovos e caça	16	16	16
De peixe	83	82	82
De flores	2	2	2
De carnes frescas em talhos	12	12	12
De carnes frescas em salsicharias	7	7	7
De miudezas	4	4	4
De lacticínios e carnes preparadas	1	1	1
De gelo	1	1	1
Somas	238	235	235

Presentemente, resta apenas um único mercado concessionário. E, dado que a receita municipal é constituída pela percentagem contratual dos resultados de exploração, ela é necessàriamente exígua e o respectivo montante, que se compara com o de 1964, não experimenta, em geral, sensíveis modificações, de ano para ano.

Mercados	1965	1964	Diferenças
Campo de Ourique	59 182$60	55 744$90	+ 3 437$70
Somas	59 182$60	55 744$90	+ 3 437$70

A. 62 O número de *moços e de preparadores de peixe e criação,* inscritos até 31 de Dezembro, eram os seguintes, distribuídos pelos mercados que se indicam:

Mercados	Moços	Preparadores de peixe	Preparadores de criação	Total
Abastecedores:				
Criação	20	—	—	20
Frutas	289	—	—	289
Peixe Grosso	61	—	—	61
Peixe Miúdo	172	4	—	176
Produtos Hortícolas	150	—	—	150
Mistos:				
Belém	1	—	—	1
24 de Julho	200	—	29	229
Retalhistas:				
Alcântara	—	2	8	10
Alvalade-Norte	3	6	—	9
Arroios	35	18	11	64
Bairro da Boa Vista	—	1	—	1
Bairro Municipal Padre Cruz	—	1	—	1
Campolide	2	3	11	16
Chão do Loureiro	7	—	—	7
Encarnação-Norte	—	1	—	1
Encarnação-Sul	—	2	—	2
Forno do Tijolo	10	—	1	11
Rato	7	3	—	10
Santa Clara	2	—	—	2
31 de Janeiro	20	—	—	20
Xabregas	—	2	—	2
Levante:				
Alvalade-Sul	3	—	—	3
Benfica	1	—	—	1
Somas	983	43	60	1086

Disciplina nos mercados

Por infracção às disposições regulamentares, foram aplicadas as seguintes penalidades a utilizantes e seus empregados: 1 expulsão (moço); 149 suspensões de exercício, correspondentes a 547 dias, e 1 repreensão verbal.

Assistência a mercados e postos sanitários

A brigada do pessoal operário constituída por 2 carpinteiros, 2 pedreiros, 3 serralheiros, 1 canalizador, 2 pintores e 1 electricista, prestaram no decorrer do ano vários trabalhos, os quais se resumem, por especialidades, no quadro seguinte:

Especialidades	Intervenções
Canalizador	173
Carpinteiro	106
Pedreiro	112
Pintor	43
Serralheiro	149
Electricista	79
Soma	662

Comparação e desenvolvimento das receitas gerais dos mercados

No conjunto dos mercados e considerando os resultados parciais acima referidos, verificou-se um aumento da ordem dos 1300 contos, em que teve influência preponderante o acréscimo das receitas do Mercado Abastecedor de Peixe Grosso.

Estabelece-se a comparação com o ano de 1964, discriminam-se as receitas dos diferentes mercados e apresenta-se, à parte a proveniente do Matadouro de Aves, Provisório, do Mercado do Chão do Loureiro, dadas as suas características especiais.

Designação	1965	1964	Diferenças	
			Para +	Para —
Mercados permanentes:				
Por administração directa:				
Abastecedores:				
De Peixe Grosso	8 792 920$	7 766 498$50	1 026 421$50	..
De Peixe Miúdo	2 136 494$70	2 087 859$10	48 635$60	..
De Criação	239 650$80	261 983$90	..	22 333$10
Central de Produtos Hortícolas	1 258 658$80	1 272 440$40	..	13 781$60
Mistos:				
24 de Julho	2 559 844$60	2 593 207$40	..	33 362$80
Retalhistas:				
Alcântara	160 416$	161 070$10	..	654$10
Alvalade-Norte	410 252$40	286 170$50	124 081$90	..
Alvalade-Sul	68 275$50	69 036$10	..	760$60
Arco do Cego	26 916$80	25 431$20	1 485$60	..
Arroios	751 662$70	750 839$10	823$60	..
Bairro Alto	38 851$80	41 774$20	..	2 922$40
Bairro da Boa Vista	47 511$20	38 722$90	8 788$30	..
Bairro Padre Cruz	98 537$30	93 221$	5 316$30	..
Bairro da Quinta da Calçada	36 129$70	26 050$40	10 079$30	..
Bairro da Quinta das Furnas	38 775$40	32 601$	6 174$40	..
Bairro Santos (levante)	67 302$30	65 798$10	1 504$20	..
Belém	24 791$70	23 690$70	1 101$00	..
Benfica (levante)	56 645$50	67 036$50	..	10 391$
Campolide	214 453$60	205 347$	9 106$60	..
Carnide (levante)	63$70	740$60	..	676$90
Caselas (levante)	6 031$80	5 833$20	198$60	..
Chão de Loureiro	398 110$	400 000$10	..	1 890$10
Encarnação-Norte	112 199$50	102 691$30	9 508$20	..
Encarnação-Sul	142 802$10	123 041$50	19 760$60	..
Flores (levante)	22 342$50	22 337$80	4$70	..
Forno do Tijolo	461 252$	482 137$80	..	20 885$80
Peixe Avulso	72 623$20	75 480$90	..	2 857$70
Rato	319 053$60	375 431$40	..	56 377$80
Santa Clara	145 954$90	163 965$50	..	18 010$60
31 de Janeiro	757 938$	807 054$60	..	49 116$60
Xabregas	125 885$20	124 071$40	1 813$80	..
Feira de Antiguidades e Artesanato de Alfama	2 259$		2 259$	..
Total da administração directa ...	19 594 606$30	18 551 564$20	1 277 063$20	234 021$10
Diferença			+ 1 043 042$10	

Designação	1965	1964	Diferenças Para +	Diferenças Para —
Por administração conjunta com organismos económicos:				
Mercado Abastecedor de Frutas	375 727$20	378 520$80	..	2 793$60
Diferença				— 2 793$60
Concessionários retalhistas:				
Campo de Ourique	59 182$60	55 744$90	3 437$70	..
Total dos concessionários retalhistas	59 182$60	55 744$90	3 473$70	..
Diferença			+ 3 473$70	
Total dos mercados permanentes	20 029 516$10	18 985 829$90	1 043 686$20	..
Diferença			+ 1 043 686$20	
Mercados temporários (Feiras):				
Do Campo de Santa Clara	219 802$90	223 338$80	..	3 535$90
Da Luz	53 728$60	51 856$70	1 871$90	..
Outras feiras	18 202$50	20 341$90	..	2 139$40
Total dos mercados temporários...	291 734$	295 537$40	1 871$90	5 675$30
Diferença			— 3 803$40	
Total geral dos mercados	20 321 250$10	19 281 367$30	1 039 882$80	..
Diferença			+ 1 039 882$80	
Outras receitas:				
Matadouro de Aves	1 259 544$90	1 125 010$20	134 534$70	..
Emolumentos	6 759$90	4 372$20	2 387$70	..
Reembolsos e Reposições	5 365$	3 470$	1 895$	..
Braçadeiras e chapas para moços	41 903$50	28 905$90	12 997$60	..
Avença de acostagem	83 476$80	83 476$80	..	..
Carteiras de utilização	7 595$	6 307$50	1 287$50	..
Produtos de arrematação	879 284$50	786 865$50	92 419$	..
Total de outras receitas	2 283 929 $60	2 038 408$10	245 521$50	..
Diferença			+ 245 521$50	
Totais gerais	22 605 179$70	21 319 775$40	1 285 404$30	..
Diferença total geral			+ 1 285 404$30	

O *desenvolvimento das receitas dos mercados* discrimina-se no mapa seguinte, por unidades e por natureza dessas receitas:

Designação	Criação	Peixe Grosso	Peixe Miúdo	Produtos Hortícolas	Frutas	Alcântara	Alvalade-Norte	Alvalade-Sul	Arco do Cego	Arroios	Bairro Alto	Bairro da Boa Vista	Bairro Pedro Cruz	Bairro da Quinta da Calçada	Bairro da Quinta das Furnas	Bairro Santos	Belém	Benfica	Campolide	Carnide	Castelo	Chão do Loureiro	Encarnação-Norte	Encarnação-Sul	Flores	Forno do Tijolo	Peixe Avoleo	Rato	Santa Clara	24 de Julho	31 de Janeiro	Xabregas	Feira de Antigui-dades de Alfama	Totais
Ocupação efectiva:																																	
Lojas:																																	
Talhos	..	..	..	..	..	17 250$	..	..	..	133 888$	..	..	6 162$	..	..	..	1 500$	..	..	..	..	58 161$60	11 220$	21 718$80	..	43 314$40	..	28 683$	22 152$	147 000$	64 008$	34 974$	..	604 988$80
Talhos — Salsicharia	..	..	..	..	..	13 650$	..	..	..	46 368$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	7 002$	..	..	30 712$	..	15 072$	2 184$	53 550$	25 620$	..	..	166 124$
De fruta	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	43 344$	5 712$	..	..	49 056$
De criação	..	..	..	..	..	..	..	..	..	8 730$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2 184$	39 186$40	..	..	..	50 100$40
De peixe	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	13 104$	..	..	..	13 104$
De miudezas	..	..	..	..	..	3 864$	..	..	..	34 944$	..	3 630$	6 612$	1 800$	1 800$	..	..	..	..	..	..	6 552$	1 002$	6 084$	..	9 324$	..	13 754$	2 028$	42 672$	22 884$	9 084$	..	173 094$
De lacticínios	..	..	..	..	..	..	..	..	..	17 472$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	6 990$	..	6 378$	..	9 660$	..	6 065$	..	18 144$	19 502$	9 054$	..	93 295$
De hortícolas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	5 376$	..	..	..	5 376$
Cantina	..	9 508$80	17 250$	10 257$50	6 360$	3 722$	11 760$	..	..	9 408$	..	22 800$	..	..	..	..	16 800$	18 000$	..	..	..	9 000$	..	7 170$	..	..	..	7 830$	..	17 112$	5 748$	..	..	173 396$30
Diversos	..	..	..	..	..	3 782$	265$70	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1 800$	1 488$80	1 488$80	..	..	..	..	..	..	..	..	..	8 735$30
Somas	..	9 508$80	17 250$	10 257$50	6 360$	41 938$	12 025$70	..	..	270 816$	..	26 430$	12 774$	18 600$	19 800$	..	1 500$	..	..	..	..	78 498$60	26 812$80	42 819$60	..	93 016$40	..	71 406$	28 548$	312 288$	188 654$40	53 112$	..	1 337 404$80
Lugares de terrado:																																	
De produtos hortícolas — 1.° grupo	..	..	..	..	..	18 568$60	2 701$70	8 593$50	..	..	..	..	5 328$	..	..	..	3 356$50	..	..	..	2 233$80	24 844$80	31 175$20	35 368$40	..	85 387$80	..	1 620$	3 060$	149 155$20	42 788$00	14 248$80	..	470 291$40
De produtos agrícolas conserváveis — 2.° grupo	..	..	..	..	..	6 880$60	121 430$60	..	..	..	6 546$40	..	1 515$60	..	..	..	4 846$10	..	..	..	..	16 986$	2 570$40	..	..	52 366$80	..	53 657$80	5 910$00	128 301$90	184 533$80	3 676$80	..	684 079$50
De frutas — 3.° grupo	..	..	..	..	..	2 205$20	34 017$	3 993$50	..	..	1 890$	..	1 605$60	5 875$20	4 406$40	5 187$50	..	15 123$50	..	37 204$60	..	29 013$90	..	..	..	29 905$00	..	15 546$60	17 982$80	118 226$60	61 845$30	..	..	344 717$10
De criação, ovos e caça — 4.° grupo	..	..	..	..	..	16 068$70	38 352$00	2 478$60	..	70 508$40	2 755$20	1 836$	525$20	2 524$50	2 754$	2 205$	1 890$	..	15 083$60	..	..	61 867$70	43 005$80	37 704$30	..	64 760$60	..	28 508$70	3 213$	98 602$60	11 193$40	11 018$20	..	511 579$50
De peixe — 5.° grupo	..	..	..	..	..	64 211$20	139 596$	22 338$	..	145 440$40	19 890$	4 200$	12 604$80	3 060$	2 805$	16 065$60	11 698$50	8 402$50	66 991$40	..	..	102 723$80	2 509$80	15 045$	..	92 477$70	70 711$20	114 515$	48 304$20	307 385$40	106 140$30	31 885$70	..	1 398 981$10
De flores — 15.° grupo	..	..	..	..	..	1 935$40	9 855$20	..	..	70 570$00	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	12 596$30	..	..	8 262$	10 472$10	..	2 019$80	..	27 006$90	8 263$20	1 958$40	..	152 981$10
De embalagens — 16.° grupo	..	1 194$	..	..	..	2 384$80	1 958$40	1 938$40	..	90 654$20	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	6 410$80	..	..	..	2 692$80	1 071$	2 692$80	1 071$	2 937$60	2 937$60	..	..	128 981$10
De produtos não especificados	..	..	..	..	..	734$40	5 140$80	..	..	12 480$	..	..	..	..	..	979$20	..	..	60 320$	..	..	..	..	..	..	6 636$	..	4 611$20	..	14 014$80	5 856$30	163$20	..	198 633$00
Somas	..	1 194$	..	..	..	107 913$90	352 999$60	39 362$	..	489 228$	31 029$60	11 971$20	80 877$20	11 459$70	9 965$40	30 625$50	21 736$50	23 525$80	179 599$60	..	2 646$90	253 943$20	79 351$20	88 112$70	8 262$	351 978$90	70 711$20	216 971$40	79 491$90	745 531$	512 549$30	62 901$20	..	3 813 425$90
Preparação e acondicionamento de produtos	..	12 240$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	15 600$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	12 240$
Instalações especiais	12 600$	139 515$60	61 881$20	..	1 632$40	..	..	..	..	..	..	9 000$	..	6 000$	9 000$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4 872$	..	..	..	259 661$20
Total da ocupação efectiva	12 600$	162 498$40	78 631$20	10 257$50	7 992$40	149 851$90	365 025$30	39 362$	..	760 089$	31 029$60	47 401$20	93 151$20	86 059$70	38 765$40	30 625$50	23 236$90	25 525$80	195 199$60	..	2 646$90	332 436$80	106 164$	130 932$30	8 262$	444 989$30	70 711$20	288 877$40	108 689$90	1 062 691$	696 194$70	116 013$20	..	5 422 781$90
Ocupação acidental:																																	
Vendas por grosso:																																	
Por lota:																																	
De peixe — 5.° grupo:																																	
Peixe Grosso	..	8 544 778$30	363 124$50	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	8 907 897$70
Peixe Miúdo	..	..	1 015 888$60	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1 643 888$60
Por ajuste directo:																																	
De hortaliças — 1.° e 2.° grupos	158 128$60	..	..	942 328$80	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1 114 757$	..	..	..	2 057 085$80
De criação, ovos e caça — 4.° grupo	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	158 128$60
De flores — 15.° grupo	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	47 179$	..	..	..	47 179$
Somas	158 128$60	8 544 778$30	1 379 013$	942 328$80	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1 161 936$	..	..	..	12 716 179$70
Vendas a retalho:																																	
De produtos hortícolas frescos — 1.° grupo	..	..	..	..	..	56$	..	..	399$	..	..	..	..	..	..	..	2$40	1 978$	2 198$	..	110$	160$	..	..	..	21$	..	..	2 716$	..	14 476$80	..	..	22 086$90
De produtos hortícolas conserváveis — 2.° grupo	..	..	..	..	..	..	144$	..	..	..	..	..	..	..	..	14$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	38$20	..	706$60	5 762$40	5 029$20	5 602$20	28$80	..	17 415$40
De frutas — 3.° grupo	..	..	..	..	..	..	..	..	122$	52$80	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	86$40	..	..	2 629$90	..	6 148$80	67$20	..	9 107$10
De criação, ovos e caça — 4.° grupo	..	..	..	..	..	..	..	..	62$80	..	..	..	..	..	..	..	..	107$40	..	..	10$80	..	..	..	..	106$	..	33l$	3 948$	..	1 242$	90$	..	6 184$
De flores — 15.° grupo	..	..	..	..	..	..	..	..	26$	..	..	..	..	..	..	..	..	62$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	106$20	36l$10	..	1 755$	..	..	2 747$30
De embalagens — 16.° grupo	..	1 836$	5 915$70	..	..	971$40	..	..	9 419$70	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	21 142$80
De peixe — 5.° grupo	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	948$60	..	..	90$	..	..	..	..	..	..	182$	740$	5 788$	5 456$	9 906$	172$80	..	23 172$40
Somas	..	1 836$	5 915$70	..	..	1 027$40	144$	..	10 333$50	52$80	..	..	..	..	..	14$	2$40	3 156$	2 198$	..	210$80	160$	..	..	..	311$60	182$	2 373$80	21 253$40	10 485$20	39 134$50	324$80	..	101 855$90
Preparação e acondicionamento de produtos	..	29 724$	2 383$50	..	..	1 795$40	3 234$	..	..	6 208$50	..	..	127$40	..	..	..	..	..	2 811$20	..	..	..	84$20	599$20	..	236$	..	385$	..	8 586$	..	449$40	..	56 117$80
Total da ocupação acidental	158 128$60	8 579 338$30	1 917 312$20	942 328$80	..	2 822$80	3 378$	..	10 333$50	6 261$30	..	..	127$40	..	..	14$	2$40	3 156$	4 569$20	..	210$80	160$	84$20	599$20	..	541$00	182$	2 558$80	21 253$40	1 181 607$20	39 134$50	774$20	..	12 874 163$40
Total geral da ocupação	170 728$60	8 741 791$70	1 995 943$40	952 586$30	7 992$40	152 674$70	368 403$30	39 362$	10 333$50	766 350$30	31 029$60	47 401$20	93 278$60	86 059$70	38 765$40	30 639$50	23 239$30	26 681$80	199 768$80	..	2 857$70	332 596$80	106 248$20	131 531$50	8 262$	445 530$90	70 893$20	290 936$20	129 943$30	2 243 698$20	735 329$20	116 787$40	..	18 296 884$70
Exercício:																																	
Inscrição	100$	60$	1 075$	680$	1 074$80	350$	750$	160$	40$	800$	40$	50$	210$	70$	10$	40$	..	100$	240$	..	10$	500$	280$	300$	..	700$	170$	650$	60$	1 880$	860$	120$	..	11 499$80
Exercício de actividades	10 870$	18 835$90	48 510$	76 909$10	57 660$	..	420$	360$	..	3 930$	..	..	..	..	..	..	120$	120$	340$	..	..	620$	..	..	..	1 200$	..	750$	240$	90 148$20	2 320$	..	..	312 913$20
Total do exercício	10 470$	18 895$90	49 585$	77 589$10	58 734$80	350$	1 170$	520$	40$	4 730$	40$	50$	210$	70$	10$	40$	120$	220$	580$	..	10$	1 120$	280$	300$	..	1 900$	170$	1 400$	300$	92 028$20	3 180$	120$	..	324 413$
Serviços diversos:																																	
Arrecadação de volumes em armazém, guarda de volumes nos lugares, uso de balanças, uso de sentinas, utilização de cais, etc.	58 452$20	22 080$90	99 642$90	198 611$40	..	2 841$70	9 383$40	..	1 053$70	29 902$90	199$20	..	2 917$80	..	..	2 581$80	1 068$40	1 337$90	3 282$20	..	..	25 213$70	2 519$90	3 068$10	..	3 463$50	1 610$	3 070$80	11 444$60	182 280$60	12 417$10	1 748$10	..	681 629$60
Aluguer de materiais	..	10 142$50	324$	80 412$	..	4 549$60	31 205$70	28 308$50	15 480$60	9 729$50	7 588$	..	2 130$90	..	..	31 041$	364$	28 825$80	10 882$60	63$70	3 161$10	39 179$50	3 162$	7 842$50	14 080$50	10 357$60	..	23 637$60	4 917$	41 837$60	7 229$70	..	..	376 147$20
Total dos serviços diversos	58 452$20	32 223$40	99 966$90	278 423$40	..	7 391$30	40 679$10	28 308$50	16 534$30	39 632$40	7 782$20	..	5 048$70	..	..	33 622$80	1 432$40	29 683$70	14 164$80	63$70	3 161$10	64 393$20	5 671$30	10 910$60	14 080$50	13 821$10	1 610$	26 717$40	16 361$60	224 118$20	19 498$80	8 977$80	..	1 057 776$80
Receitas diversas:																																	
Pago pela Junta Nacional de Frutas, pela exploração do Mercado Abastecedor de Frutas	..	..	..	..	300 000$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	300 000$
Total das receitas dos mercados permanentes de administração directa e conjunta com organismos económicos	289 650$80	8 792 920$	2 136 494$70	1 258 658$80	375 727$20	169 416$	410 252$40	68 275$50	26 916$80	751 662$70	38 851$80	47 511$20	98 537$30	86 129$70	38 775$40	67 302$30	24 791$70	56 645$50	214 453$60	63$70	6 681$80	398 110$	112 199$50	142 802$10	22 342$50	461 252$	72 623$20	319 053$60	145 954$90	2 559 844$60	757 988$	125 885$20	..	19 968 074$50
Receitas dos mercados temporários (feiras)	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	278 301$50
Receitas dos mercados temporários (locais de venda de brinquedos, mangericos, etc.)	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	18 202$50
Ocupação acidental	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2 259$	2 259$
Receita dos mercados concessionários	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	59 182$60
Receita total dos mercados	289 650$80	8 792 920$	2 136 494$70	1 258 658$80	375 727$20	169 416$	410 252$40	68 275$50	26 916$80	751 662$70	38 851$80	47 511$20	98 537$30	86 129$70	38 775$40	67 302$30	24 791$70	56 645$50	214 453$60	63$70	6 681$80	398 110$	112 199$50	142 802$10	22 342$50	461 252$	72 623$20	319 053$60	145 954$90	2 559 844$60	757 988$	125 885$20	2 259$	20 321 250$10
Outras receitas:																																	
Matadouro de Aves	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1 259 544$90
Produtos de arrematação	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	879 284$50
Emolumentos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	6 739$80
Reembolsos e reposições (despesas com selos)	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	5 965$
Braçadeiras para moços	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	41 963$50
Avença de acostagem	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	88 476$80
Carteiras de utilização	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	7 595$
Total de outras receitas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2 283 029$60
Receita total geral	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	22 605 179$70

A finalizar os mapas respeitantes às receitas dos mercados, compara-se a *liquidação* com a *cobrança*. A. 65

Designação	Receitas	
	Liquidada	Cobrada
Receita Própria:		
Mercados de administração directa	19 594 606$30	19 804 833$50
Mercados de administração conjunta	375 727$20	375 887$20
Mercados concessionários	59 182$60	55 744$90
Mercados temporários (feiras)	291 734$	288 082$10
Total da receita própria	20 321 250$10	20 524 547$70
Outras Receitas:		
Matadouro de Aves	1 259 544$90	1 259 544$90
Avença de acostagem	83 476$80	83 476$70
Emolumentos	6 759$90	6 762$60
Produtos de arrematação	879 284$50	879 095$
Reembolso de livros e selos	5 365$	5 365$
Venda de braçadeiras e chapas	41 903$50	42 378$50
Carteiras de utilização	7 595$	9 290$
Total de «outras receitas»	2 283 929$60	2 285 912$70
Totais gerais	22 605 179$70	22 810 460$40

Despesas dos mercados

As despesas dos mercados municipais, discriminadas e comparadas com a receita global, apresentam-se no último mapa respeitante à 1.ª Repartição, que nos patenteia um saldo positivo de 3 684 682$26:

Receita		22 605 179$70
Despesa:		
Directa:		
Pessoal	8 978 104$00	
Outras despesas [a]	6 673 726$69	15 651 830$69
Amortização de bens móveis:		
(5 % do respectivo valor)		466 240$12
Imputada:		
Parte das «Despesas Gerais de Administração», «Pessoal Aposentado» e «Bens Móveis da Direcção» (25 %)	516 402$33	
Parte da «Amortização Direcção» — sede (25 %)	11 924$20	528 326$53
A transportar		16 646 397$34 22 605 179$70

Transporte		16 646 397$34	22 605 179$70
Efectuado por outras Direcções:			
Pela D. S. T. E.	178 858$87		
Pela D. S. U. O.	2 012 368$48		
Pela D. S. F.	82 872$75	2 274 100$10	18 920 497$44
Saldo positivo			3 684 682$26

(a) Inclui o pagamento de 1 000 000$00, respeitante à 1.ª prestação do Centro de Abate do novo Mercado Abastecedor de Criação, Ovos e Caça.

Serviço do matadouro-frigorífico

O movimento registado no Matadouro-Frigorífico, em 1965, foi superior ao do ano anterior em 17 025 cabeças e 6 238 695,5 quilogramas de peso limpo.

A discriminação dos abates das várias espécies apresenta-se seguidamente, em síntese:

Bovinos adultos:

Em 1965 abateram-se 37 164 cabeças com 8 091 227 quilogramas, mais portanto, 30 076 animais com 6 469 149 quilogramas de peso limpo.

Bovinos adolescentes:

Abateram-se 13 841 cabeças com 995 624 quilogramas de peso limpo. Verifica-se assim, uma diferença para mais, em relação a 1964, de 3241 animais e 187 886 quilogramas.

Suínos:

A pouca afluência dos animais desta espécie, já notada nos últimos anos, tornou-se ainda mais acentuada no decorrer de 1965, que em relação ao movimento verificado em 1964, acusa uma diferença para menos de 791 cabeças.

Na verdade, o diminuto número de abates realizados em 1965 — 1418 cabeças — permite-nos estabelecer um confronto negativo na ordem de 4322 e 19 901 cabeças em relação, respectivamente, aos anos de 1963 e 1962.

O quadro seguinte regista o movimento de abates nas três espécies atrás referidas, no qual se pode apreciar as oscilações de matança desde 1900:

Anos	Bovinos adultos	Bovinos adolescentes	Suínos
1900	30 531	11 031	17 684
1901	20 795	10 373	18 317
1902	28 493	9 516	18 368
1903	29 361	12 371	18 678
1904	31 828	16 396	21 045
1905	31 218	17 651	19 902

Anos	Bovinos adultos	Bovinos adolescentes	Suínos
1906	31 355	18 602	19 652
1907	33 234	18 924	18 862
1908	32 451	18 667	17 917
1909	30 879	17 283	19 578
1910	29 693	15 621	18 080
1911	27 990	14 760	21 194
1912	26 794	14 069	27 977
1913	24 837	14 415	25 857
1914	27 732	14 388	25 043
1915	26 725	10 215	25 509
1916	23 461	7 195	26 970
1917	16 666	7 376	30 327
1918	17 689	4 795	21 253
1919	14 691	5 631	24 621
1920	11 798	3 842	23 190
1921	19 248	8 619	23 451
1922	24 973	11 834	23 238
1923	16 871	7 387	18 446
1924	19 498	10 119	23 727
1925	22 041	12 470	27 263
1926	25 681	10 884	32 037
1927	20 599	11 883	30 927
1928	18 316	8 217	28 918
1929	20 147	13 717	34 679
1930	26 350	21 427	39 459
1931	26 306	27 348	42 735
1932	28 839	27 453	37 606
1933	27 868	14 498	37 789
1934	27 680	22 551	44 648
1935	29 797	21 409	49 376
1936	29 133	17 482	51 704
1937	30 717	20 241	49 762
1938	30 412	23 015	50 630
1939	30 476	24 118	56 731
1940	33 367	22 011	54 274
1941	24 630	12 986	45 684
1942	5 146	1 078	12 744
1943	20 083	18 712	13 023
1944	28 039	26 184	29 296
1945	30 850	19 137	18 619
1946	15 931	4 882	8 716
1947	13 121	6 321	17 958
1948	27 928	14 640	20 065
1949	29 867	17 204	23 317
1950	25 206	9 204	22 669
1951	22 449	5 103	26 126
1952	22 104	6 328	24 400
1953	29 407	21 232	32 204
1954	34 001	24 883	17 703
1955	32 004	19 002	7 813
1956	15 660	12 374	4 333
1957	10 134	12 309	5 555
1958	17 629	28 040	17 235
1959	25 366	18 215	4 764
1960	14 591	5 296	2 909
1961	18 791	12 846	2 522
1962	39 030	17 309	21 319
1963	18 653	5 249	5 740
1964	7 088	10 600	2 209
1965	37 164	18 841	1 418

Ovinos e caprinos:

No ano de 1965 abateram-se 282 223 ovinos e caprinos, que perfizeram um total de 3 198 217 quilogramas de peso limpo. Registou-se, assim, uma diminuição de 13 445 cabeças, a par de uma diminuição de peso correspondente a 9 560,5 quilogramas.

A. 68 Do número total de abates realizados em 1965, 836 eram caprinos machos e 1478 fêmeas, num total de 2314 caprinos, pertencendo os restantes à espécie ovina, num total de 167 976 borregos e 111 933 ovelhas e carneiros.

Equídeos:

O número de equídeos abatidos foi de 8957 cabeças, com 1 450 061 quilogramas de peso limpo, o que representa uma diminuição de 2056 cabeças e de 348 089 quilogramas em relação ao ano de 1964.

O mapa seguinte apresenta o movimento de conjunto referente ao número de cabeças das cinco espécies animais e respectivos pesos limpos, em toneladas, abatidas no Matadouro-Frigorífico no decorrer dos últimos 10 anos:

Anos	Bovinos adultos		Bovinos adolescentes		Suínos		Ovinos e caprinos		Equídeos	
	Cabeças	Peso em toneladas	Cabeças	Peso em toneladas	Cabeças	Peso em toneladas	Cabeças	Peso em toneladas	Cabeças	Peso em toneladas
1965	37 164	8091	13 841	996	1 418	102	282 223	3198	8 957	1450
1964	7 088	1622	10 600	807	2 209	162	295 668	3207	11 013	1798
1963	18 653	4261	5 249	403	5 740	515	290 191	3334	9 182	1445
1962	39 030	8744	17 309	1374	21 319	2490	254 269	3022	9 207	1450
1961	18 791	4113	12 846	1086	2 522	195	265 894	2996	10 528	1612
1960	14 591	3165	5 296	455	2 909	238	257 987	2988	11 817	1823
1959	25 366	5326	18 215	1531	4 764	348	250 668	3036	9 518	1522
1958	17 629	3900	23 040	1916	17 235	1391	272 718	3176	10 999	1715
1957	10 134	2294	12 309	1076	5 555	429	210 312	2358	12 870	1970
1956	15 660	3347	12 374	1013	4 333	357	204 816	2400	11 360	1783

Para mais completa elucidação, reduzindo a totalidade de animais abatidos das várias espécies, à unidade de bovinos adultos, verifica-se que, em relação aos anos de 1963 e 1964, ela foi superior, respectivamente, em 18 687 e 25 436 unidades.

No quadro seguinte pode observar-se não só o que fica exposto, como ainda a oscilação deste movimento em alguns anos transactos:

1965	88 383	cabeças	normais	bovinas
1964	62 949	»	»	»
1963	69 698	»	»	»
1962	95 746	»	»	»
1961	71 559	»	»	»

No mapa seguinte pode verificar-se a relação existente entre os quilogramas de carne provenientes das matanças em 1965 com os quantitativos atingidos nos últimos 20 anos.

Desse confronto resulta bem evidente uma diferença para mais favorável a 1965, em relação ao ano transacto, de 6 238 695,5 quilogramas, correspondentes a 17 025 cabeças, como atrás se referiu.

O movimento verificado em 1965 coloca este ano no número dos que, no período de 1946 a 1965 se observou uma maior e melhor regularidade de abates. A. 69

Anos	Total	Equídeos	Restantes espécies
1965	13 836 736	1 450 061	12 386 675
1964	7 598 040,5	1 798 150	5 799 890,5
1963	9 957 516	1 444 774	8 512 742
1962	17 078 972	1 449 960	15 629 012
1961	10 002 262	1 612 025	8 390 237
1960	8 668 618,5	1 822 598	6 846 020,5
1959	11 763 364,5	1 522 223	10 241 141,5
1958	12 098 863,5	1 715 414	10 383 449,5
1957	8 127 367,5	1 970 148	6 157 219,5
1956	8 898 760	1 782 902	7 115 858
1955	13 290 598,5	1 216 295	12 074 303,5
1954	15 719 582	813 854	14 905 728
1953	14 885 164,5	815 430	14 069 734,5
1952	12 426 194	744 494	11 681 700
1951	12 922 731	703 510	12 219 221
1950	13 538 339,5	656 337	12 882 002,5
1949	13 252 211	521 777	12 730 434
1948	13 681 888,5	446 018	13 235 870,5
1947	8 618 879	334 388	8 284 491
1946	7 766 025,5	461 333	7 304 692,5

No mapa seguinte pode apreciar-se o movimento do abate de todas as espécies, deduzido o respectivo enxugo, durante o ano de 1965.

Neste mapa não figuram os animais rejeitados e o peso dos porcos é exacto, pois não sofre desconto de enxugo.

Espécies	1965			1964			1963		
	Número de cabeças	Peso em quilogramas	Média por cabeça	Número de cabeças	Peso em quilogramas	Média por cabeça	Número de cabeças	Peso em quilogramas	Média por cabeça
Bovinos adultos	37 164	8 091 227	217,716	7 088	1 622 078	228,848	18 653	4 260 855	228,427
Bovinos adolescentes	13 841	995 624	71,933	10 600	807 738	76,201	5 249	403 297	76,833
Suínos	1 418	101 607	71,655	2 209	162 297	73,470	5 740	514 663	89,662
Ovinos:									
Adultos	111 933	1 535 290	13,716	292 292	3 166 349	10,832	287 344	3 299 625	11,483
Adolescentes (borregos)	167 976	1 633 406,5	9,724	—	—	—	—	—	—
Caprinos:									
Machos	836	11 060	13,230	288	4 468,5	15,515	439	4 743	10,804
Fêmeas	1 478	18 460,5	12,490	3 088	36 960	11,968	2 408	29 559	12,275
Equídeos	8 957	1 450 061	161,891	11 013	1 798 150	163,275	9 182	1 444 774	157,348
Somas	343 603	13 836 736	—	326 578	7 598 040,5	—	329 015	9 957 516	—

A. 70 Tomando em consideração quer o número de reses abatidas em cada uma das espécies, quer nos pesos médios por cabeça obtidos em 1965, observam-se algumas diferenças em relação ao movimento verificado nos anos de 1963 e 1964, as quais nos permitem tirar as seguintes conclusões:

Em relação a 1963:

Abates — Maior número em bovinos adultos, adolescentes e caprinos machos. Menor número em suínos, ovinos, caprinos fêmeas e equídeos.
Média por cabeça — Maior em caprinos machos e fêmeas e equídeos. Menor em bovinos adultos, adolescentes, suínos e ovinos.

Em relação a 1964:

Abates—Maior número em bovinos adultos, adolescentes e caprinos machos. Menor número em suínos, ovinos, caprinos fêmeas e equídeos.
Média por cabeça — Maior em ovinos e caprinos fêmeas. Menor em bovinos adultos, adolescentes, suínos, caprinos machos e equídeos.

No quadro seguinte pode ver-se o total, em toneladas, da carne proveniente das reses abatidas no Matadouro, da importada e da entrada legalmente pelas barreiras da Cidade para consumo em 1965:

Origens	1965	1964	1963	1962	1961	1960	1959	1958	1957	1956
Do Matadouro:										
Continente	11 710	6 219	7 980	14 765	8 439	7 242	10 211	10 779	7 033	5 658
Açores	2 010	1 284	1 842	2 042	1 420	1 235	1 349	1 143	957	2 090
Cabo Verde	—	—	—	12	—	25	—	—	—	—
Somas	13 720	7 503	9 822	16 819	9 859	8 502	11 560	11 922	7 990	7 748
De fora da Cidade	386	452	573	617	917	877	773	643	870	883
Importada	5 394	6 712	9 531	5 404	8 163	6 857	3 782	4 316	5 094	4 993
Total	19 500	14 667	19 926	22 840	18 939	16 236	16 115	16 881	13 954	13 624

As percentagens anuais relativas à carne proveniente de abates no Matadouro e da entrada na Cidade e a sua comparação com os últimos dez anos, constam do quadro que seguidamente se insere:

Anos	Carne proveniente do Matadouro-Frigorífico	Carne entrada na cidade
1965	70,36	29,64
1964	51,16	48,84
1963	49,29	50,71
1962	73,64	26,36

Anos	Carne proveniente do Matadouro-Frigorífico	Carne entrada na cidade
1961	52,06	47,94
1960	52,37	47,63
1959	71,73	28,27
1958	70,62	29,38
1957	57,26	42,74
1956	56.87	43,13
1955	88,26	11,74

Discriminação do movimento do matadouro

Recepção de gados:

Em 1965 registou-se um movimento de animais que se concretizou em 344 772 cabeças, superior, portanto, em 17 054 unidades ao verificado em 1964.

Dos 344 772 animais, 343 603 significam o total abatido, 90 as mortes naturais e 1079 as reprovações em vida.

O número de reprovações em vida, de rejeições parciais «post-mortem» e até mesmo de algumas mortes naturais que se verificaram após o desembarque das reses no Matadouro, julga-se poder atribuir-se, além de tudo o mais, quer ao mau acondicionamento nos meios de transporte utilizados, que já por si se apresentam deficientemente adaptados a tal fim, quer ainda, e pelo que respeita ao gado de origem açoriana, à falta de uma escolha rigorosa das reses por parte dos serviços competentes, à saída das ilhas, antes do embarque.

A falta desta selecção origina, como é fácil de deduzir, a chegada ao Matadouro de muitas reses em mau estado de carnes e gordura, que necessitam de períodos mais ou menos longos para uma recuperação, sempre de difícil consecução.

O total das reses de proveniência açoriana, abatidas em 1965, foi de 11 578 cabeças, das quais 10 942 eram adultas, 550 adolescentes e 86 equídeas. Verifica-se assim, um aumento de 107 cabeças nas bovinas adultas, e uma diminuição de 1263 nas adolescentes.

Tomado no seu conjunto, este movimento foi inferior ao de 1964 em 1070 cabeças.

O movimento do gado bovino açoriano é apresentado no quadro seguinte:

Meses	Dos Açores		Totais
	Adultos	Adolescentes	
Janeiro	706	53	759
Fevereiro	530	46	576
Março	117	69	186
Abril	58	—	58
Maio	142	10	152
A transportar	1 553	178	1 731

Meses	Dos Açores		Totais
	Adultos	Adolescentes	
Transporte	1 553	178	1 731
Junho	786	—	786
Julho	706	33	739
Agosto	1 082	39	1 121
Setembro	2 106	37	2 143
Outubro	1 350	219	1 569
Novembro	1 050	28	1 078
Dezembro	2 309	16	2 325
Somas	10 942	550	11 492

No quadro seguinte regista-se o movimento do gado das várias espécies, com indicação dos totais aprovados e reprovados em vida:

Discriminação	Aprovados		Reprovados		Total	
Bovina	**51 005**		**865**		**51 870**	
Adultos	37 164		491		37 655	
Machos:						
Toiros		5 657		32		5 689
Bois		17 032		81		17 113
Fêmeas		14 475		378		14 853
Adolescentes	13 841		374		14 215	
Machos		7 747		204		7 951
Fêmeas		6 094		170		6 264
Suína	**1 418**				**1 418**	
Ambos os sexos		1 418				1 418
Ovina	**279 909**				**279 909**	
Adultos	105 416				105 416	
Machos		12 675				12 675
Fêmeas		92 741				92 741
Adolescentes	174 493				174 493	
Ambos os sexos		174 493				174 493
Caprina	**2 314**				**2 314**	
Machos		830				830
Fêmeas		1 484				1 484
Equidea	**8 942**		**214**		**9 156**	
Cavalar	3 344		86		3 430	
Machos		1 462		49		1 511
Fêmeas		1 882		37		1 919
Muar	5 598		128		5 726	
Machos		2 627		62		2 689
Fêmeas		2 971		66		3 037
Asinina	**15**	**15**			**15**	**15**
Somas	—	343 603	—	1079	—	344 682

Quanto à discriminação do gado entrado e abatido, bem como do número de mortes naturais, verificadas após o seu desembarque no Matadouro-Frigorífico, rejeições «post-mortem», totais e parciais, incluindo as derivadas de traumatismos, apresenta-se inserida no mapa seguinte: A. 73

Espécies	Quantidades	Quilogramas
Bovinos adultos:		
Entrados	37 164	8 091 227
Morte natural	—	—
Abatidos	37 164	8 091 227
Aprovados	36 951	8 009 508
Rejeitados	213	46 999
Carne inutilizada	—	34 720
Bovinos adolescentes:		
Entrados	13 841	995 624
Morte natural	—	—
Abatidos	13 841	995 624
Aprovados	13 820	993 421
Rejeitados	21	1 386
Carne inutilizada	—	817
Suinos:		
Entrados	1 418	101 607
Morte natural	—	—
Abatidos	1 418	101 607
Aprovados	1 377	99 346
Rejeitados	41	2 065
Carne inutilizada	—	196
Ovinos:		
Entrados	279 997	3 168 696,5
Morte natural	88	780
Abatidos	279 909	3 167 916,5
Aprovados	278 724	3 155 968,5
Rejeitados	1 185	12 724
Carne inutilizada	—	4
Caprinos:		
Entrados	2 316	29 539,5
Morte natural	2	19
Abatidos	2 314	29 520,5
Aprovados	2 179	27 708,5
Rejeitados	135	1 812
Carne inutilizada	—	—
Equídeos:		
Entrados	8 957	1 450 061
Morte natural	—	—
Abatidos	8 957	1 450 061
Aprovados	8 879	1 434 650
Rejeitados	78	11 787
Carne inutilizada	—	3 624

Observação — Não inclui 865 bovinos adultos e adolescentes e 214 equídeos, que foram reprovados em vida.

A. 74 O movimento do gado enviado para abate, por determinação da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, através das diversas Intendências Pecuárias, discriminado por raças, procedências e sexos, encontra-se registado no quadro seguinte:

Raças	Bovinos adultos		Bovinos adolescentes		Totais
	M.	F.	M.	F.	
Alentejana	2	12	—	—	14
Andaluza	3	3	—	—	6
Charolesa	—	2	—	—	2
Hereford × Mertolenga	—	1	1	—	2
Mertolenga	1	10	1	—	12
Mirandesa	4	—	—	—	4
Mirandesa Alentejo	1	13	—	—	14
Mirandesa Beira Baixa	8	19	—	—	27
Turina Alentejo	—	2	2	2	6
Turina Beira Baixa	—	1	—	—	1
Somas	19	63	4	2	88

Verificou-se que houve, no ano de 1965, uma diminuição, em relação ao ano de 1964, de 68 cabeças.

A *origem* do gado abatido foi do Continente, excepto para a espécie bovina, que era o seguinte:

Bovinos adultos:

Do Continente	76,63 %
Dos Açores	23,37 %

A comparação entre os anos anteriores do quinquénio, oferece-nos os seguintes elementos de apreciação:

Anos	Continente		Açores		Cabo Verde	
	Cabeças	Percentagens	Cabeças	Percentagens	Cabeças	Percentagens
1965	28 479	76,63	8685	23,37	—	—
1964	1 616	22,80	5472	77,20	—	—
1963	10 517	56,38	8136	43,62	—	—
1962	30 393	77,87	8552	21,91	85	0,22
1961	12 879	68,54	5912	31,46	—	—

Bovinos adolescentes:

Do Continente	13 557 cabeças	97,95 %
Dos Açores	284 cabeças	2,05 %

As *raças, sub-raças, variedades ou procedências de bovinos adultos e adolescentes* e respectivas percentagens, em relação ao total abatido, apresentam-se no quadro seguinte:

Quanto a *bovinos:*

Raças	Adultos	Percentagens	Adolescentes	Percentagens
Açoriana	8 685	23,370	284	2,052
Alentejana	7 220	19,428	2 356	17,022
Algarvia	1 615	4,346	2 008	14,508
Andaluza	1 428	3,842	1 234	8,916
Andaluza × Vermelha	15	0,040	—	—
Arouquesa	42	0,113	320	2,312
Barrosã	19	0,051	208	1,503
Brava	99	0,266	—	—
Charolesa	805	2,166	236	1,705
Charolesa × Mirandesa	2	0,005	—	—
Hereford	19	0,051	3	0,022
Hereford × Andaluza	1	0,003	1	0,007
Hereford × Mertolenga	205	0,552	30	0,217
Hereford × Mirandesa	11	0,030	—	—
Jersey	2	0,005	—	—
Marinhoa	6	0,016	—	—
Maronesa	101	0,272	74	0,535
Mertolenga	3 207	8,630	1 054	7,615
Minhota	6	0,016	15	0,108
Mirandesa:				
Beira Alta	300	0,807	624	4,508
Beira Baixa	172	0,463	718	5,188
Beira Litoral	1 143	3,076	461	3,331
Trás-os-Montes	4 141	11,143	3 269	23,618
Da «Terra»	24	0,065	1	0,007
Mirandesa × Alentejana	697	1,875	152	1,098
Normanda	15	0,040	—	—
Santa Gertrudes	44	0,118	—	—
Switz	2	0,005	—	—
Turina:				
Além Douro	174	0,468	2	0,014
Alentejo	1 197	3,220	257	1,857
Algarve	863	2,322	118	0,852
Beira Alta	38	0,102	17	0,123
Beira Baixa	10	0,027	20	0,144
Beira Litoral	224	0,603	29	0,209
Charolesa	1	0,003	—	—
Douro Litoral	137	0,369	11	0,079
Estremadura	158	0,425	—	—
Hereford	11	0,030	3	0,022
Holandesa	11	0,030	—	—
Minho	18	0,048	—	—
Ribatejo	1 041	2,801	16	0,116
Da «Terra»	3 253	8,753	319	2,305
Trás-os-Montes	2	0,005	1	0,007
Somas	37 164	100	13 841	100

Quanto a *suínos:*

Alentejanas	92 cabeças	6,488 %
Algarvia	200 »	14,104 %
Inglesa × Nacional	1126 »	79,408 %

A. 76 Quanto a *ovinos:*

O movimento destes animais distribui-se por quatro grandes grupos: merinos, cruzados finos, cruzados fortes e churros, e a sua origem pode observar-se a seguir:

Merinos ..... { Beira Litoral, Beira Baixa, Alentejo, Ribatejo

Cruzados finos ..... { Beira Litoral, Beira Baixa, Alentejo

Cruzados fortes ..... { Minho, Trás-os-Montes, Beira Alta

Churros ..... { Trás-os-Montes, Beira Alta, Algarve

No quadro seguinte apresentam-se as quantidades indicativas dos ovinos aprovados, rejeitados e abatidos e as suas percentagens em relação a estes, por origem:

Procedências	Número			Percentagens
	Aprovados	Rejeitados	Abatidos	
Minho	1 049	5	1 054	0,377
Trás-os-Montes	6 029	25	6 054	2,163
Beira Alta	31 838	224	32 062	11,454
Beira Litoral	20	—	20	0,007
Beira Baixa	6 853	50	6 903	2,466
Ribatejo	577	10	587	0,210
Alentejo	232 315	871	233 186	83,308
Bruscas ou saloias	43	—	43	0,015
Somas	278 724	1185	279 909	100,000

Em 1965 o número de borregos abatidos provenientes do Alentejo e Ribatejo foi de 167 435 cabeças, mais 17 380, do que em 1964.

Quanto a *caprinos:*

Afluíram animais das raças e sub-raças serrana e charnequeira, fazendo-se no quadro seguinte o seu registo por aprovados, rejeitados e abatidos e as percentagens em relação a estes:

Raças e sub-raças	Número			Percentagens
	Aprovados	Rejeitados	Abatidos	
Serrana	1292	131	1423	61,495
Charnequeira	887	4	891	83,505
Somas	2179	135	2314	100,000

Quanto a *equídeos:*

Os equídeos abatidos pertenciam às seguintes raças:

Argentina, Garrana, Lusitana e Percheron e os híbridos Asneiros e Eduariços.

O movimento de equídeos, em relação às aprovações, rejeições e abates e ainda as percentagens relativas a estes, pode analisar-se no quadro seguinte:

Raças	Sexos	Número			Percentagens
		Aprovados	Rejeitados	Abatidos	
Argentina	M.	2	—	2	—
Garrana	M.	268	1	269	0,372
	F.	348	4	352	1,136
Lusitana	M.	1 176	10	1 186	0,084
	F.	1 505	12	1 517	0,079
Percheron	M.	5	—	5	—
	F.	13	—	13	—
Híbridos:					
Muares asneiras	M.	61	2	63	3,175
	F.	110	1	111	0,901
Muares eguariças	M.	2 547	17	2 564	0,663
	F.	2 830	30	2 860	1,049
Somas	—	8 865	77	8 942	0,858

No decorrer do ano de 1965 abateram-se ainda 15 animais da espécie asinina, sendo 6 machos e 9 fêmeas, que se destinaram à alimentação das feras do Coliseu dos Recreios. Dos machos foi rejeitado um.

A. 78 *Serviço de matança e preparação de reses:*

Em 1965 abateram-se e prepararam-se 343 603 animais, o que representa uma diferença para mais, em relação a 1964, de 17 025 cabeças.

O fundamento desta diferença favorável a 1965 pode fixar-se, no facto de o abate de bovinos adultos e adolescentes ter passado a ser feito em regime de auto-abastecimento.

Apesar do movimento ter aumentado consideràvelmente, não se registou, neste sector do Matadouro, em 1965, qualquer facto anormal.

Os dois maiores números de unidades abatidas diàriamente, feita a redução a bovinos adultos dos animais de todas as espécies, foi de 551 e 545.

No quadro seguinte indicam-se as médias mensais, e a sua comparação com o ano anterior.

Meses	Anos	
	1965	1964
Janeiro	158	168
Fevereiro	194	189
Março	212	200
Abril	233	224
Maio	419	259
Junho	486	289
Julho	350	221
Agosto	291	182
Setembro	325	170
Outubro	259	160
Novembro	237	177
Dezembro	235	179

Como pode observar-se, à excepção do mês de Janeiro, as médias foram superiores às verificadas em 1964.

Tempos médios de matança e preparação de reses:

O período de duração das diferentes matanças, o escalonamento dos operários a elas atribuídas, a forma da sua distribuição e o registo diário de todos os pormenores que concorrem para a sua efectivação, é o único processo que se pode utilizar para o perfeito controle deste serviço, fundamental e basilar na orgânica do matadouro.

Os tempos médios de matança e preparação de reses, obtidos mensalmente, para matanças normais durante o ano de 1965, os mínimos em que se efectuaram alguns abates e as médias gerais atingidas, estão insertos no quadro seguinte.

Comparando as médias gerais com as do ano de 1964, verifica-se que as diferenças existentes, tanto para mais como para menos, são mínimas, o que significa uma continuidade, em nível mais ou menos certo, do trabalho deste

sector, apesar da diversidade do temperamento das reses apresentadas para abate e ainda do número do pessoal disponível que, a contar com as várias ocorrências de acidentes, partes de doente e faltas, nem sempre perfaz aquele mínimo de unidades que seria para desejar.

Meses	Bovinos adultos				Bovinos adolescentes				Suínos				Ovinos e caprinos				Equídeos			
	Matanças normais		Tempos mínimos		Matanças normais		Tempos mínimos		Matanças normais		Tempos mínimos		Matanças normais		Tempos mínimos		Matanças normais		Tempos mínimos	
	M.	S.	M.	S.	M.	S.	M.	S.	M.	S.	M.	S.	M.	S.	M.	S	M.	S	M.	S.
Janeiro	1	38	1	20	1	42	1	19	1	53	1	35	—	32	—	18	2	08	1	42
Fevereiro	1	44	1	19	1	48	1	11	1	52	1	31	—	29	—	16	2	08	1	44
Março	1	40	1	21	1	41	1	12	1	50	1	30	—	26	—	19	2	06	1	40
Abril	1	46	1	20	1	39	1	13	1	49	1	24	—	30	—	17	2	07	1	41
Maio	1	39	1	21	1	37	1	03	1	47	1	22	—	23	—	21	1	50	1	37
Junho	1	41	1	19	1	36	1	07	1	44	1	28	—	21	—	20	1	52	1	35
Julho	1	42	1	20	1	29	1	16	1	46	1	34	—	19	—	17	1	56	1	39
Agosto	1	40	1	21	1	38	1	14	1	49	1	32	—	21	—	18	1	50	1	33
Setembro	1	37	1	23	1	37	1	19	1	48	1	30	—	30	—	21	2	04	1	32
Outubro	1	40	1	22	1	34	1	21	1	43	1	32	—	22	—	24	2	03	1	38
Novembro	1	42	1	20	1	32	1	26	1	42	1	30	—	32	—	27	2	12	1	41
Dezembro	1	37	1	23	1	36	1	29	1	50	1	36	—	31	—	21	2	07	1	32
Médias gerais	1	40	1	20	1	32	1	15	1	47	1	30	—	26	—	19	2	21	1	37

Oficinas de preparação de produtos:

O sector da grande industrialização do Matadouro é o 2.º piso, pois é nele que se encontra o maior número de maquinaria.

Durante o ano de 1965 todo o pessoal continuou a demonstrar uma excelente compreensão dando todo o seu esforço no sentido de manter em bom estado de funcionamento todas as máquinas, bem como estando atentos a todos os requisitos necessários à sua conservação.

Oficinas de preparação de subprodutos:

Durante o ano de 1965 o trabalho nesta oficina decorreu dentro da maior normalidade, não se tendo registado qualquer facto digno de nota especial.

Preparação de *tripa:*

No decorrer do ano de 1965 prepararam-se nesta oficina 64 992 maços de tripa comercial, provenientes do abate de, respectivamente, 37 164 bovinos adultos e 13 841 adolescentes.

Considerando como base que cada maço de tripa comercial tem 17,5 metros, verifica-se que o total obtido é de 1 137 360 metros.

Na comparação deste movimento com o observado no ano de 1964, conclui-se que em 1965 houve uma diferença, para mais, de 45 305 maços, correspondente a 792 837,5 metros.

Além da tripa que foi possível aproveitar e preparar para fins comerciais, foram ainda recolhidos para industrialização 150 099 metros, sendo 128 301 de bovinos adultos e 21 798 de bovinos adolescentes.

Esta recolha foi consequência de elevada rejeição de metros de tripa, originada por duas parasitoses, a esofagostomose e a linguatulose que, pelas lesões que provocam, não permitem a sua utilização comercial.

Preparação de *couros* e *peles:*

No ano de 1965 a preparação de pelame atingiu o número de 342 315 unidades, assim distribuídas:

Designação	Quantidades
De bovinos adultos	37 164
De bovinos adolescentes	13 841
De ovinos	280 838
De caprinos	1 475
De equídeos	8 957
De peles de fetos de bovinos adultos	40
Soma	342 315

Verifica-se, assim, que o movimento desta oficina se elevou para mais 17 761 em relação com o ano de 1964, que foi de 324 554.

Na preparação destes couros e peles utilizaram-se 927 toneladas de sal (fino).

Preparação de *sangue:*

Em 1965 colheram-se 1 212 450 litros de sangue, saíram após desfibrinação, 18 463 litros, dos quais 5899 litros eram provenientes de reses bovinas adultas e 12 564 litros de reses equídeas.

Foi possível industrializar 1 193 987 litros de sangue proveniente de reses bovinas adultas e adolescentes, ovinas, caprinas e equídeas, obtendo-se um total de 180 178 quilogramas de farinha de sangue, correspondente, portanto, a uma média de 150 gramas por cada litro, estabelecendo-se o coeficiente respectivo em 0,1509 e que representa um factor de produção inferior ao do ano de 1964.

A percentagem atribuída às respectivas entidades foi de 13 gramas por quilo de carne, o que corresponde a um coeficiente de 0,0131 inferior, portanto, obtido em 1964.

Tendo em consideração o coeficiente de sangue verde obtido em relação ao quilograma de carne e que foi de 0,08685, verifica-se que é aproximadamente de 9 centilitros por quilograma a equivalência existente entre as duas produções e que é igual à alcançada em 1964.

No quadro seguinte vai discriminado o movimento geral desta oficina: A. 81

Carne — Quilogramas	Sangue						Coeficiente de sangue seco		Coeficiente de sangue verde em relação ao quilograma de carne
	Verde					Seco — Quilogramas			
	Recolhido — Litros	Saída — Litros		Totais — Litros			Em relação ao quilo de carne	Em relação ao litro de sangue verde	
		Bovinos adultos	Equídeos	Desfibrinado — Saída	Para secagem				
13 745 128	1 212 450	5899	12 564	18 463	1 193 987	180 178	0,0131	0,1509	0,08685

Preparação de *gorduras alimentares:*

A industrialização deste subproduto tem merecido por parte dos serviços a maior atenção e cuidado, com o objectivo de conseguir dar-lhe a característica de uma boa qualidade, proporcionando assim a sua fácil e rendosa comercialização.

Quanto à preparação dos sebos em rama das várias espécies, obteve-se uma produção de 424 976 quilos, que uma vez fundido deu lugar a 284 124 quilos de gordura alimentar.

Da comparação estabelecida entre esta produção com a obtida em 1964, verifica-se que existe uma diferença, para mais, de 217 762 quilogramas, com uma percentagem de 66,86 %.

Espécies	Peso da carne	Peso do sebo em rama	Produção de gordura	Percentagens		
				Do sebo em rama por quilo de carne	Das gorduras por quilo de carne	Das gorduras por quilo de sebo em rama
Bovinos adultos	8 009 508	269 141	197 514	3,36	2,46	73,39
Bovinos adolescentes	993 421	17 666	9 185	1,78	0,92	51,99
Ovinos e caprinos	3 183 677	138 169	77 425	4,34	2,43	56,04
Totais	12 186 606	424 976	284 124	3,48	2,33	66,85

Preparação de *produtos rejeitados:*

Embora esteja em curso o apetrechamento do laboratório com alguns instrumentos e máquinas, julga-se, no entanto, que muito mais há a fazer para poder considerar-se esta oficina em condições de poder corresponder em absoluto às variadíssimas exigências provenientes da sua laboração.

Na produção de farinha de carne e osso, que totalizou 58 177 quilos, foram industrializados 195 014 quilogramas de produtos rejeitados, assim discriminados:

76 773 quilogramas às rejeições totais;
799 quilogramas às mortes naturais;

A. 82

39 361 quilogramas às rejeições parciais de carne;
52 486 quilogramas às rejeições totais ou parciais de miudezas;
25 595 quilogramas aos resíduos das gorduras alimentares.

O coeficiente que se oteve foi de 29,83 %.

Foram também preparados 108 790 quilogramas de farinha proveniente de 573 563,7 quilogramas de estômagos, intestinos, miudezas, úteros, úberos e fetos, o que deu uma percentagem de 18,97 %.

Como consequência da industrialização dos rejeitados, obtiveram-se gorduras industriais de 1.ª e 2.ª classes, segundo resultaram da carne de rejeições totais e parciais ou de miudezas de resíduos de gorduras alimentares, de intestinos aprovados e rejeitados, úteros, fetos, úberos e mais despojos. Industrializaram-se 116 134 quilos de produtos rejeitados, para produzir 10 854 quilos de gordura de 1.ª classe, que resultou num coeficiente de 9,346 %; para obter a produção de gordura industrial de 2.ª classe, industrializaram-se 573 563,7 quilos, que produziram 37 624 quilos, com o coeficiente de 6,56 %.

Produziram-se ainda farinhas de carne e osso e de sabugo de chifres, de harmonia com as quantidades que foi possível industrializar, a seguir indicadas:

— 34 892 quilogramas de ossos, que deram 17 213 quilos de farinha.
— 28 796 quilogramas de sabugo de chifres de bovinos adultos e adolescentes, que produziram 16 591 quilos de farinha.

Os coeficientes obtidos foram, respectivamente, 49,33 % e 57,61 %.

Da industrialização dos ossos foi possível ainda extrair 1466 quilos de gordura.

Os elementos correspondentes ao movimento desta oficina apresentam-se no quadro seguinte:

Osso — Quilogramas	Farinha de osso — Quilogramas	Sabugo		Farinha de sabugo — Bovinos adultos e adolescentes — Quilogramas	Óleo — Quilogramas
		Bovinos adultos — Quilogramas	Bovinos adolescentes — Quilogramas		
34 892	17 213	27 439	1357	16 591	1466

Rejeições totais após o abate e preparação											
Bovinos adultos		Bovinos adolescentes		Suínos		Ovinos e caprinos		Equídeos		Totais	
Quant.	Quilogramas	Quant.	Quilogramas	Quant.	Quilogramas	Quant.	Quilogramas	Quant.	Quilogramas	Quant.	Quilogramas
213	46 999	21	1386	41	2065	1320	14 536	78	11 787	1673	76 773
MORTES NATURAIS											
—	—	—	—	—	—	90	799	—	—	90	799

Produtos rejeitados								
Rejeições parciais (carne)						Miudezas rejeitadas e limpezas	Resíduos das gorduras alimentares	Miudezas, intestinos úberes e úteros para industrialização das reses aprovadas, rejeitadas e de morte natural
Bovinos adultos	Bovinos adolescentes	Suínos	Ovinos e caprinos	Equídeos	Totais			
QUILOGRAMAS								
34 720	817	196	4	3624	39 361	52 486	25 595	573 563,7

Produção			
Farinhas		Gorduras industriais	
Carne e osso	Miudezas	1.ª	2.ª
58 177	108 790	10 854	37 624
166 967		48 478	

Preparação de *cerdas, lã e cabelo:*

A laboração desta oficina durante o ano de 1965, concretizou-se na seguinte produção:

91 quilogramas de cerdas de suínos;
1828 quilogramas de lã merina, amerinada ou cruzada, branca;
339 quilogramas de lã merina, amerinada ou cruzada, preta;
1010 quilogramas de lã churra branca;
194 quilogramas de lã churra preta;
3596 quilogramas de lã de pelos das mãos de bovinos adultos e cabeças e mãos de bovinos adolescentes.

Despojos diferentes:

35 quilogramas de unhas de suínos;
7817 quilogramas de unhas de ovinos e caprinos;
1882 quilogramas de machinhos de bovinos adultos e adolescentes.

Consumo e distribuição da carne

Consumo:

O mapa seguinte apresenta o movimento da carne abatida no Matadouro e aprovada para consumo, no ano de 1965, fazendo-se também a comparação com os 4 anos anteriores:

Espécies	1965	1964	1963	1962	1961
	EM CABEÇAS				
Bovinos adultos	36 951	6 976	18 337	38 435	18 539
Bovinos adolescentes	13 820	10 577	5 239	17 272	12 816
Suínos	1 377	2 181	5 631	21 223	2 515
Ovinos e caprinos	280 903	292 775	288 831	252 180	263 152
Equídeos	8 879	10 850	9 087	9 077	10 371
Somas	341 930	323 359	327 125	338 187	307 396

Espécies	1965	1964	1963	1962	1961
	EM QUILOGRAMAS				
Bovinos adultos	8 009 508	1 590 371	4 167 148	8 550 732	4 029 198
Bovinos adolescentes	993 421	804 832	401 854	1 368 696	1 081 372
Suínos	99 346	160 999	505 893	2 472 833	194 649
Ovinos e caprinos	3 183 677	3 178 985,5	3 320 404,5	2 999 452	2 969 537
Equídeos	1 434 650	1 767 996	1 426 854	1 427 334	1 583 864
Somas	13 720 602	7 503 183,5	9 822 153,5	16 819 047	9 858 620

Deduções:

Pelo exame do mapa anterior deduz-se:

— Aumento de 6 419 137 quilogramas de carne de vaca;
— Aumento de 188 589 quilogramas de carne de vitela;
— Aumento de 4691,5 quilogramas de carne de ovinos e caprinos;
— Diminuição de 333 346 quilogramas de carne de equídeos;
— Diminuição de 61 653 quilogramas de carne de suínos.

O movimento de *carne frigorificada* importada, submetida à inspecção, teve a origem indicada no mapa respectivo.

Foram rejeitados 3092 quilogramas de carne proveniente de Angola, Argentina e Roménia, respectivamente nas quantidades de 1792, 171 e 1129 quilogramas.

Natureza e procedência		Aprovada	Rejeitada	Total
Carne congelada:				
De bovinos adultos:				
De Angola	(a)	31 977	1 792	33 769
Da Argentina		1 987 563	171	1 987 734
Da América do Norte		13 221	—	13 221
Da Roménia	(b)	3 259 811	1 129	3 260 940
Do Uruguai		10 436	—	10 436
Somas		5 303 008	3 092	5 306 100
De suínos:				
Da Argentina	(c)	11 308	—	11 308
Da Dinamarca	(d)	38 980	—	38 980
Da França	(e)	10 809	—	10 809
Da Roménia	(c)	28 440	—	28 440
Da Suécia	(c)	2 310	—	2 310
Somas		91 847	—	91 847

(a) — Inclui 30 779 quilos destinados à indústria.
(b) — Inclui 3823 quilos destinados à indústria.
(c) — Totalmente destinado à indústria.
(d) — Inclui 7341 quilos destinados à indústria.
(e) — Inclui 378 quilos destinados à indústria.

Durante o ano de 1965 foi ainda aprovada e saiu para consumo da indús- A. 85
tria, na Cidade, a seguinte carne congelada:

De *suínos:*

Origem	Aprovada para a Indústria	
	Metades	Quilogramas
Da Argentina	370	11 308
Da Dinamarca	276	8 536
Da França	25	9 321
Da Roménia	871	28 440
Da Suécia	72	2 310
Somas	1 840	59 915

Distribuição de carne pelos talhos da Cidade:

Pela análise do mapa seguinte pode verificar-se que o total de carne distribuída pelos talhos da Cidade, durante o ano de 1965, foi de 18 439 746 quilogramas, numa relação de 13 654 159 e 4 785 587 quilogramas, respectivamente, de carne fresca e carne congelada:

Espécies	Número de quartos ou carcaças	Quilogramas
Bovinos adultos	228 159	12 600 064
Bovinos adolescentes	14 681,5	995 122,5
Suínos	2 430	165 922
Ovinos	281 479	3 224 904,5
Caprinos	1 350	16 655
Equídeos	8 699	1 437 078
Soma		18 439 746

Verifica-se pois uma diferença entre o total de carne fresca proveniente das reses abatidas no Matadouro-Frigorífico e a distribuída pelos talhos da Cidade, a qual poderá atribuir-se quer ao quantitativo de quilogramas de carne posteriormente submetido à inspecção e rejeitado para consumo, quer ainda ao saldo que transitou, em refrigeração, para 1966.

O destino das carnes provenientes das reses abatidas no Matadouro-Frigorífico, bem como a natureza do consumo, a origem da carne e as rejeições totais e parciais, apresentam-se no quadro a seguir inserto:

Destino	Bovinos adultos		Bovinos adolescentes	
	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos
CARNE APROVADA:				
Consumo público:				
Para os talhos	35 922	7 757 173	13 621	978 048
Para a indústria	—	—	—	—
Consumo da navegação	371	86 252	112	8 949
Consumo próprio:				
Entidades oficiais:				
Hospitais Civis de Lisboa	—	—	—	—
Misericórdia de Lisboa	—	—	—	—
Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho	245	55 321	—	—
D. S. A. — Ministério da Marinha	215	58 446	31	2 047
Guarda Nacional Republicana	—	—	—	—
Cooperativa Militar	198	52 316	56	4 377
Entidades particulares:				
Individuais	—	—	—	—
Total da carne aprovada	36 951	8 009 508	13 820	993 421
CARNE REJEITADA:				
Rejeições totais:				
Morte natural	—	—	—	—
«Post-mortem»	213	46 999	21	1 386
Rejeições parciais	—	34 720	—	817
Total da carne rejeitada	213	81 719	21	2 203
Total geral	37 164	8 091 227	13 841	995 624

Equídeos		Suínos		Ovinos		Caprinos		Total	
Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos
8 864	1 433 339	767	55 796	272 900	3 065 610,5	1 250	15 456	333 324	13 305 422,5
—	—	609	43 389	—	—	—	—	609	43 389
—	—	—	—	1 700	20 129	129	1 765,5	2 312	117 095,5
—	—	—	—	3 512	58 708,5	—	—	3 512	58 708,5
—	—	—	—	427	7 396,5	—	—	427	7 396,5
—	—	—	—	390	6 029,5	—	—	635	61 350,5
—	—	—	—	—	—	—	—	246	60 493
—	—	—	—	595	8 581,5	—	—	595	8 581,5
—	—	—	—	—	—	—	—	254	56 693
15	1 311	1	161	—	—	—	—	16	1 472
8 879	1 434 650	1 377	99 346	279 524	3 166 455,5	1 379	17 221,5	341 930	13 720 602
—	—	1	11	57	483	—	—	58	494
78	11 787	41	2 065	1 221	13 297	99	1 239	1 673	76 773
—	3 624	—	196	—	4	—	—	—	39 361
78	15 411	42	2 272	1 278	13 784	99	1 239	1 731	116 628
8 957	1 450 061	1 419	101 618	280 802	3 180 239,5	1 478	18 460,5	343 661	13 837 230

Não existem no Matadouro-Frigorífico serviços cujo interesse seja de menosprezar, pois todos resultam em utilidade para os munícipes, no apoio à lavoura e no consequente auxílio à economia nacional. Os serviços de inspecção sanitária têm, nesta orgânica, o lugar destacado de velar pela saúde pública, posição já consagrada dentro dos serviços essenciais do Município.

Da sua valiosa intervenção na inspecção em vida resultou a reprovação de 865 bovinos adultos e adolescentes, mais 103 do que em 1964. Das 865 cabeças, 491 pertenciam a bovinos adultos e 374 a bovinos adolescentes, mais 316 dos primeiros e menos 213 dos segundos do que em 1964.

Do gado açoriano chegado ao Matadouro foram reprovadas em vida 522 reses.

Discriminando os 214 equídeos reprovados, temos 86 cavalos e éguas e 128 muares machos e fêmeas, menos 17 dos primeiros e mais 8 dos segundos em relação ao ano de 1964.

Os médicos-veterinários da Repartição efectuaram, no decorrer do ano 151 vistorias sanitárias a viaturas e caixas utilizadas no transporte de carnes frescas de animais de talho e produtos derivados, de acordo com as disposições das Posturas Municipais que regulam essa utilização.

Foram inspeccionadas 60 furgonetas e 91 caixas.

— Nos anexos a estes «Anais», publicam-se mapas onde se registam as causas que determinaram as rejeições observadas, total ou parcialmente.

Para uma melhor apreciação dessas causas, dado o evidente interesse do seu conhecimento, apresenta-se seguidamente o estudo das principais doenças observadas:

Tuberculose:

A percentagem de animais tuberculosos registados em relação a 1964 baixou de 1,69 % para 0,73 %.

As percentagens de tuberculose, verificadas em animais de raça turina, em confronto com o ano transacto, apresentam-se no seguinte quadro:

Procedências	Percentagens em	
	1965	1964
De Além Douro	—	—
Do Alentejo	0,25	2,41
Do Algarve	0,12	33,33
Da Beira Alta	—	—
Da Beira Baixa	—	66,66
Da Beira Litoral	0,89	—
Do Douro	—	—
Da Estremadura	0,63	—
Do Minho	0,56	—
Do Ribatejo	0,38	—
Da «Terra»	0,34	1,02
De Trás-os-Montes	—	—

Obteve-se a percentagem de 0,18 para bovinos adolescentes, que em 1964 e 1963, foi de 0,30 e 0,63, respectivamente.

Durante o ano verificaram-se 2 casos de tuberculose em suínos, facto que, tomado em relação com o número de animais abatidos (1126), nos dá uma percentagem de 1,77.

O mapa seguinte apresenta as percentagens de tuberculose obtidas relativamente ao número de casos registados sem diferenciação de forma, englobando animais de várias espécies e raças: A. 89

Espécies	1965	1964	1963	1962	1961
Bovinos adultos	0,73	1,69	1,58	1,96	1,60
Bovinos adolescentes	0,18	0,30	0,63	0,23	0,24
Suínos	1,77	0,05	—	2,70	0,07
Ovinos e caprinos	Nenhum	Nenhum	—	Nenhum	Nenhum
Equídeos	—	—	1 caso	Nenhum	Nenhum

No quadro seguinte indicam-se as rejeições totais, por motivo desta enfermidade só ou associada, em comparação com os últimos 4 anos, em bovinos adultos, bovinos adolescentes e suínos:

Variedades de tuberculose	Espécies					
	Bovinas adultas		Bovinas adolescentes		Suínas	
	Reses	Quilos	Reses	Quilos	Reses	Quilos
Em 1965:						
Generalizada	84	18 268	9	687	—	—
Miliar aguda	31	7 621	—	—	—	—
Somas	115	25 889	9	687	—	—
Em 1964:						
Generalizada	66	13 208	8	591	—	—
Miliar aguda	14	2 783	1	65	—	—
Somas	80	15 991	9	656	—	—
Em 1963:						
Generalizada	162	35 522	3	274	—	—
Miliar aguda	41	8 449	1	59	—	—
Somas	203	43 971	4	333	—	—
Em 1962:						
Generalizada	282	62 272	15	1171	29	4207
Miliar aguda	90	21 186	1	72	—	—
Somas	372	83 458	16	1243	29	4207
Em 1961:						
Generalizada	89	19 076	8	747	—	—
Miliar aguda	19	3 987	1	76	—	—
Somas	108	23 063	9	823	—	—

Durante o ano não se registou qualquer caso de tuberculose na espécie equídea.

O abate dos animais desta espécie iniciou-se em 1934 e desde então apenas se observaram 2 casos desta enfermidade, sendo um em 1960 e outro em 1963.

A. 90 — Nos dois mapas seguintes apresentam-se os casos de tuberculose verificados em bovinos adultos e adolescentes, registando-se, ainda, em confronto, o número de reses abatidas e as percentagens apuradas:

Bovinos adultos:

Raças	Variedade de tuberculose — Número de casos			Total de casos	Número de animais abatidos das várias raças	Percentagens em relação com o número de casos e os animais abatidos
	Miliar aguda	Generalizada	Localizada			
Açoriana	1	1	—	2	8 685	0,02
Alentejo	4	16	27	47	7 220	0,65
Algarve	1	—	1	2	1 615	0,12
Andaluza	—	3	7	10	1 428	0,70
Charolesa	—	1	3	4	805	0,50
Marinhoa	—	—	1	1	6	16,67
Maronesa	—	2	1	3	101	2,97
Mertolenga	—	10	13	23	3 207	0,72
Mirandesa	15	23	48	86	4 141	2,08
Mirandesa Alentejo	1	6	17	24	697	3,44
Mirandesa Beira Alta	1	—	2	3	300	1,00
Mirandesa Beira Baixa	4	12	5	21	172	12,21
Mirandesa Beira Litoral	2	7	8	17	1 143	1,49
Turina Alentejo	—	—	3	3	1 197	0,25
Turina Algarve	—	1	—	1	863	0,12
Turina Beira Litoral	1	—	1	2	224	0,89
Turina Estremadura	—	1	—	1	158	0,63
Turina Minho	—	—	1	1	18	0,56
Turina Ribatejo	—	1	3	4	1 041	0,38
Turina «Terra»	1	—	10	11	3 253	0,34
Somas	31	84	151	266	36 274	
PERCENTAGENS						
Em relação ao total de casos	11,65	31,58	56,77			
Em relação ao total abatido	0,0855	0,2316	0,4163	Percentagem geral		0,73

Bovinos adolescentes:

Raças	Variedade de tuberculose						Total de casos	Número de animais abatidos	Percentagem em relação com o número de casos e os animais abatidos
	Miliar aguda		Generalizada		Localizada				
	M.	F.	M.	F.	M.	F.			
Alentejana	—	—	—	1	2	—	3	2356	0,13
Algarvia	—	—	—	—	—	1	1	2008	0,05
Maronesa	—	—	1	—	—	—	1	74	1,35
Mirandesa	—	—	1	2	2	2	7	3269	0,21
Mirandesa Beira Alta	—	—	—	—	1	—	1	624	0,45
Mirandesa Beira Baixa	—	—	—	1	—	—	1	718	0,42
Mirandesa Beira Litoral	—	—	2	1	—	—	3	461	0,22
Somas	—	—	4	5	5	3	17	9510	—
							Percentagem geral		0,18

Os abates efectuados, por determinação da profilaxia da tuberculose, de bovinos adultos de raça turina e de outras, num total de 1589, estão discriminados, por províncias, concelhos e quantidades no quadro seguinte: A. 91

Províncias e concelhos		Quantidades
Minho	Viana do Castelo	3
	Braga	15
Trás-os-Montes	Vila Real	—
	Bragança	3
	Chaves	—
	Mirandela	—
Douro Litoral	Porto	54
Beira Alta	Viseu	1
	Lamego	—
	Guarda	10
Beira Litoral	Coimbra	20
	Aveiro	51
	Leiria	25
Beira Baixa	Castelo Branco	32
Ribatejo	Tomar	32
	Santarém	68
Estremadura	Lisboa	793
	Setúbal	96
Alentejo	Portalegre	18
	Évora	75
	Beja	77
	Serpa	17
	Elvas	65
Algarve	Faro	56
CSBT		51
Sem matrícula		17
NHBC		1
	Soma	1589

Se nos reputarmos às rejeições totais por tuberculose, de bovinos adultos da raça turina, verifica-se a inutilização de 2 cabeças, das quais uma pertencia ao concelho de Lisboa.

A raça turina, mercê das percentagens de tuberculose apresentadas, merece atenção especial. Assim verificamos que, no ano de 1965, em 1589 animais abatidos, rejeitaram-se 2; em 1964, para 345, rejeitaram-se 4 e em 1963, num abate de 1523 cabeças, foram rejeitadas 8.

A seguir apresentam-se os casos de tuberculose verificados em 1965, sua distinção de formas de doença, fazendo-se a comparação com os 5 anos anteriores:

1965	Em 3253	animais	abatidos	1 caso	0,34 %
1964	» 196	»	»	2 casos	1,02 %
1963	» 1488	»	»	16 casos	1,07 %
1962	» 2621	»	»	14 casos	0,53 %
1961	» 1291	»	»	14 casos	1,08 %
1960	» 629	»	»	16 casos	2,54 %

A. 92 A percentagem de 0,34 % para 1965, de 1,02 % para 1964 e 1,07 % para 1963, mostra uma variação que é de ponderar quando se efectuem maiores abates.

Cisticercose:

Em 1965, não se registou qualquer caso.

Sarcosporidiose (globidiose):

Em 1965 registaram-se dois casos, sob a forma generalizada, que originaram a rejeição dos animais seus portadores.

Estes casos verificaram-se em:

1 em bovino da raça alentejana;
1 em bovino da raça turina alentejana.

No quadro seguinte pode apreciar-se o número de casos observados que originaram a rejeição total, em 1965, e nos 10 anos anteriores:

Anos	Exclusivamente por sarcosporidiose (globidiose)	Por associação ou outras doenças	Total de casos
1965	2	—	2
1964	—	—	—
1963	6	—	6
1962	7	—	7
1961	8	—	8
1960	6	1	7
1959	5	—	5
1958	12	—	12
1957	6	—	6
1956	11	—	11
1955	4	—	4

Piobacilose nos suínos:

Em 1965 registaram-se alguns casos desta afecção apenas sob a forma localizada, que deram origem à rejeição parcial dos animais seus portadores.

No mapa seguinte indica-se o número de animais afectados, fazendo-se a sua distinção por raças, e a percentagem em relação aos animais abatidos:

Raças e procedências	Número de casos registados		Total de casos	Animais abatidos das várias raças	Percentagens
	Piobacilose generalizada	Piobacilose localizada			
Alentejana	—	2	2	92	2,17
Algarvia	—	1	1	200	0,50
Inglesa × Nacional	—	2	2	1126	0,18
Somas	—	5	5	1418	0,35

Peste suína atípica ou virose L:

Ao invés do que se registou no ano anterior, há a assinalar, em 1965, 35 casos de peste suína atípica ou virose L (peste suína africana), observados em suínos da raça Inglesa × Nacionais.

De *varíola ovina*, de *peripneumonia contagiosa*, de *triquinose*, e de *febre aftosa*, não se registou, no decorrer de 1965, um único caso.

Em 1965, sempre que o serviço de inspecção sanitária o entendeu, recorreu-se ao serviço do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária e ao Laboratório de Anatomia Patológica da Escola Superior de Medicina Veterinária, pedindo análises e exames laboratoriais.

Fizeram-se 11 pedidos para 18 peças anatómicas.

O quadro seguinte indica as peças remetidas e o laboratório consultado, bem como os restantes elementos em referência:

Espécies	Órgãos enviados	Exames requeridos	Diagnóstico	Laboratório
Bovina	Músculo	Soroprecipitação	Positiva com soro antibovino e negativa com os das outras espécies.	L. N. I. V.
Equídea	Fígado, baço e gânglios mesentéricos	Histopatológico	Mesotelioma (histiocitoma com evolução angiomatosa).	E. S. M. V.
Equídea	Baço	Histopatológico	Hemangiohistiocitoma.	E. S. M. V.
Bovina	Gânglios parotidianos, ilíaco e brônquico esq.	Histopatológico	Actinogramulomatose folículo tuberculoso e linfoadenite aguda.	L. N. I. V.
		Bacteriológico	Streptococus s/p.	
Bovina	Músculo	Soroprecipitação	Positiva com soro antibovino e negativa com os soros restantes.	L. N. I. V.
Bovina	Pulmão	Histopatológico	Broncopneumonia com formações abcessiformes.	L. N. I. V.
		Bacteriológico	Streptococus s/p.	
—	Músculo	Bacteriológico	Negativa a pesquisa de salmonellas.	L. N. I. V.
Suína	Baço e gânglios linfáticos	Virulógico	Hemoadsorção positiva.	L. N. I. V.
Bovina	Gânglios linfáticos e nódulo labial	Histopatológico	Actinogranulomatose.	L. N. I. V.
		Bacteriológico	Streptococus s/p	
Bovina	Fígado e gânglios linfáticos	Histopatológico	Leucose linfoide	L. N. I. V.
Equídea	Baço e fígado	Histopatológico	Angiosarcoma.	E. S. M. V.

Comparação e desenvolvimento da receita

Como se verifica no respectivo mapa discriminativo, que se apresenta a seguir, registou-se um aumento de cerca de 3100 contos, relativamente a 1964, isto apenas no que se refere à receita directa. Influíram, em particular, neste resultado, as espécies bovina adulta e ovina.

Designação	Reses						Não especificadas	Diversos	Totais	Totais de 1964	Diferenças de 1965 para 1964	
	Bovinas adultas	Bovinas adolescentes	Equídeas	Suínas	Ovinas	Caprinas					Para +	Para —
RECEITA DIRECTA:												
De exploração:												
Utilização do Matadouro:												
Matança e preparação de carnes e produtos	1 835 283$30	216 037$90	328 614$90	21 820$70	581 054$40	2 506$90	—	—	2 985 318$10	1 836 347$50	1 148 970$60	—
Esfolagem de reses por morte natural	—	—	—	2$20	97$70	—	—	—	99$90	214$30	—	114$40
Somas	1 835 283$30	216 037$90	328 614$90	21 822$90	581 152$10	2 506$90	—	—	2 985 418$	1 836 561$80	1 148 970$60	114$40
Industrialização e armazenagem normal de subprodutos:												
Couros e peles de reses e fetos	251 824$	44 004$	44 586$	—	204 789$60	813$60	—	—	546 017$20	402 618$	143 399$20	—
Sangue	105 393$	13 346$	1 7 440$	—	44 099$	—	—	—	180 278$	101 231$	79 047$	—
Tripa (incluindo enfardamento)	133 307$50	29 915$	—	—	—	—	—	—	163 222$50	47 280$50	115 942$	—
Gorduras alimentares	217 265$40	10 103$50	—	—	84 998$	—	—	—	312 366$90	125 591$60	186 775$30	—
Gorduras industriais de 1.ª	8 103$	200$	1 135$	46$	1 360$	—	—	—	10 844$	5 742$	5 102$	—
Gorduras industriais de 2.ª	8 548$40	873$60	6 900$60	21$	9 889$30	—	—	—	26 232$90	17 087$	9 145$90	—
Pelos das mãos	1 264$	599$	—	—	—	—	—	—	1 863$	572$80	1 290$20	—
Farinhas de carne, ossos e outros produtos	93 705$	6 426$	47 777$	223$	52 638$	—	—	—	200 769$	149 889$	50 880$	—
Machinhos	159$30	784$	—	—	—	—	—	—	943$30	201$60	741$70	—
Farinhas de resíduos, desperdícios e limpezas	907$50	225$	321$	—	204$	—	—	—	1 657$50	—	1 657$50	—
Unhas	—	—	—	17$50	3 993$50	—	—	—	4 011$	4 575$10	—	564$10
Gorduras industriais de resíduos, desperdícios e limpezas	300$	82$50	120$	—	81$	—	—	—	583$50	—	583$50	—
Outros despojos	—	—	—	—	—	—	—	7 602$70	7 602$70	11 494$10	—	3 891$40
Somas	820 777$10	106 558$60	118 279$60	307$50	402 052$40	813$60	—	7 602$70	1 456 391$50	866 282$70	594 564$30	4 455$50
Armazenagem extraordinária:												
Couros e peles de reses e fetos	42 406$20	3 445$50	2 595$70	—	1 072$50	$30	—	—	49 520$20	6 854$50	42 665$70	—
Sangue	—	—	—	—	—	—	1 404$80	—	1 404$80	2 656$80	—	1 252$
Tripa	—	—	—	—	—	—	1 247$40	—	1 247$40	859$40	388$	4 904$50
Gorduras alimentares	—	—	—	—	—	—	2 376$10	—	2 376$10	7 280$60	—	6 420$30
Gorduras industriais de 1.ª	—	—	—	—	—	—	62$20	—	62$20	6 482$50	—	1 405$70
Gorduras industriais de 2.ª	—	—	—	—	—	—	296$70	—	296$70	1 702$40	—	4 090$60
Farinhas de carne, ossos e outros produtos	—	—	—	—	—	—	1 509$10	—	1 509$10	5 599$70	—	3 953$10
Outros despojos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 953$10	—	22 026$20
Somas	42 406$20	3 445$50	2 595$70	—	1 072$50	$30	6 896$30	—	56 416$50	35 389$	43 053$70	22 026$20
Admissão e manutenção de gado:												
Tratamento de gado em descanso	34 052$50	1 7 901$20	2 261$50	385$50	—	—	—	—	54 603$70	48 110$50	6 493$20	—
Admissão de gado fora do horário normal	50 367$50	9 580$50	487$50	717$	—	—	—	—	61 152$50	31 603$	29 549$50	—
Somas	84 420$	27 481$70	2 752$	1 102$50	—	—	—	—	115 756$20	79 713$50	36 042$70	—

Designação	Reses						Não especificadas	Diversos	Totais	Totais de 1964	Diferenças de 1965 para 1964	
	Bovinas adultas	Bovinas adolescentes	Equídeas	Suínas	Ovinas	Caprinas					Para +	Para —
Outros rendimentos:												
Aberturas e baixas de ferros	5 670$	50$	2 520$	3 500$	3 535$	250$	—	9 530$	25 095$	16 895$	8 200$	—
Total da receita de exploração	—	—	—	—	—	—	—	—	4 639 077$20	2 834 842$	8 200$	—
Diferença										1 804 235$20		
Derivada:												
Transporte de carnes:												
Normal (gado abatido no Matadouro)	1 216 161$50	158 968$90	242 198$	15 734$80	573 252$20	1 900$20	—	—	2 208 218$60	1 445 285$90	762 932$70	—
Normal (carne congelada)	1 055 209$80	—	—	15 160$90	—	—	—	—	1 070 370$70	1 259 718$	—	189 347$30
Extraordinário	4 465$	661$40	3 886$40	—	635$50	—	—	—	9 648$30	7 685$90	1 962$40	—
Somas	2 275 839$30	159 630$30	246 084$40	30 895$70	573 887$70	1 900$20	—	—	3 288 237$60	2 712 689$80	764 895$10	189 347$30
Sobretaxa para a construção e instalação do novo matadouro	1 361 843$20	160 025$80	243 407$80	16 162$90	573 926$90	2 411$10	—	—	2 357 777$70	1 521 385$30	836 392$40	—
Adjudicações:												
Sal sujo	—	—	—	—	—	—	—	1 320$50	1 320$50	—	1 320$50	—
Lixo e outras imundícies sólidas	—	—	—	—	—	—	—	6 000$	6 000$	6 492$50	—	492$50
Total da receita derivada	3 637 682$50	319 656$10	489 492$20	47 058$60	1 147 814$60	4 311$30	—	7 320$50	5 653 335$80	4 240 577$60	837 712$90	492$50
Diferença										1 412 768$20		
Reembolsos e reposições:												
Cartões de admissão no Matadouro	—	—	—	—	—	—	—	3 020$	3 020$	3 000$	20$	—
Alimentação de animais	—	—	—	—	—	—	—	34 820$30	34 820$30	87 164$70	—	52 344$40
Somas	—	—	—	—	—	—	—	37 840$30	37 840$30	90 164$70	20$	52 344$40
Total da receita directa	—	—	—	—	—	—	—	—	10 330 253$30	7 165 574$30		
Diferença										3 164 689$		
RECEITA INDIRECTA:												
Imposto indirecto:	3 449 465$	584 142$60	720 595$50	28 724$50	1 768 640$20	7 083$90	—	—	6 558 651$70	2 599 631$30	—	—
Total geral da receita									16 888 905$	9 765 205$60		
Diferença										7 123 699$40		

Frigorífico

Em 1965 entraram no frigorífico 750 100 volumes com o peso de 27 613 050 quilogramas, dos quais, 14 689 494 pertenciam aos produtos provenientes do exterior para armazenagem e 12 923 556 às carnes frescas em refrigeração de animais abatidos no matadouro.

Em comparação com o ano de 1964, verifica-se uma diferença para mais, em 1965, de, respectivamente, 39 692 volumes e 3 583 696,5 quilogramas.

O movimento de carnes e de miudezas das várias espécies animais quer congeladas quer refrigeradas e de lacticínios, importados, entrados no Matadouro-Frigorífico bem como a sua proveniência e comparação com o movimento do ano de 1964, regista-se nos quadros seguintes:

Carne congelada importada

De *bovinos adultos:*

Proveniência	Anos				Diferenças para mais			
	1965		1964		1965		1964	
	Quantidades	Peso — Quilogramas	Quantidades	Peso — Quilogramas	Quantidades	Peso — Quilogramas	Quantidades	Peso — Quilogramas
	EM QUARTOS							
Angola	7 240	312 954	26 083	1 127 965	—	—	18 843	815 011
Argentina	53 142	3 146 014	80 082	4 948 991	—	—	26 940	1 802 977
Austrália	—	—	9 149	506 208	—	—	9 149	506 208
Brasil	—	—	11 426	676 952	—	—	11 426	676 952
Moçambique	—	—	1 005	56 065	—	—	1 005	56 065
Roménia	82 031	4 575 828	9 399	513 618	72 632	4 062 210	—	—
Uruguai	604	31 511	34 372	2 002 665	—	—	33 768	1 971 154
Somas	143 017	8 066 307	171 516	9 832 464	72 632	4 062 21	101 131	5 828 367
Diferença geral favorável a							28 49	1 766 157
	EM PEÇAS (caixas)							
América do Norte	769	20 343	—	—	769	20 343	—	—
Argentina	—	—	96	228	—	—	96	228
Austrália	316	11 690,5	—	—	316	11 690,5	—	—
Somas	1 085	32 033,5	96	228	1 085	32 033,5	96	228
Diferença geral favorável a					989	31 805,5		

De *bovinos adolescentes:*

Proveniência	Anos				Diferenças para mais			
	1965		1964		1965		1964	
	Quantidades — metades	Peso — Quilogramas	Quantidades — metades	Peso — Quilogramas	Quantidades — metades	Peso — Quilogramas	Quantidades — metades	Peso — Quilogramas
Dinamarca	—	—	18	1011	—	—	18	1011
Somas	—	—	18	1011	—	—	18	1011
Diferença geral favorável a							18	1011

De *suínos:*

Proveniência	Anos				Diferenças para mais			
	1965		1964		1965		1964	
	Quantidades	Peso — Quilogramas	Quantidades	Peso — Quilogramas	Quantidades	Peso — Quilogramas	Quantidades	Peso — Quilogramas
	EM METADES							
América do Norte	—	—	37 822	1 469 133	—	—	37 822	1 469 133
Dinamarca	60 373	1 781 951	16 990	508 454	43 383	1 273 497	—	—
França	6 564	247 925	—	—	6 564	247 925	—	—
Roménia	13 745	451 620	40 114	1 365 719	—	—	26 369	914 099
Suécia	10 609	328 967	—	—	10 609	328 967	—	—
Somas	91 291	2 810 463	94 926	3 343 306	60 556	1 850 389	64 191	2 383 232
Diferença geral favorável a							3 635	532 843
	EM PEÇAS (caixas)							
América do Norte	—	—	11 562	372 553	—	—	11 562	372 553
Dinamarca	—	—	7 042	219 677	—	—	7 042	219 677
Suécia	837	25 621	—	—	837	25 621	—	—
Somas	837	25 621	18 604	592 230	837	25 621	18 604	592 230
Diferença geral favorável a							17 767	566 609

A. 98 De *equídeos:*

Proveniência	Anos				Diferenças para mais			
	1965		1964		1965		1964	
	Quantidades — quartos	Peso — Quilogramas	Quantidades — quartos	Peso — Quilogramas	Quantidades — quartos	Peso — Quilogramas	Quantidades — quartos	Peso — Quilogramas
Uruguai	32	1 289	—	—	32	1 289	—	—
Totais	32	1 289	—	—	32	1 289	—	—
Diferença geral favorável a					32	1 289	—	—

Miudezas congeladas

Proveniência	Anos				Diferenças para mais			
	1965		1964		1965		1964	
	Quantidades — Volumes	Peso — Quilogramas	Quantidades — Volumes	Peso — Quilogramas	Quantidades — Volumes	Peso — Quilogramas	Quantidades — Volumes	Peso — Quilogramas
América do Norte (caixas)	—	—	8221	125 765	—	—	8 221	125 765
Angola (sacos)	—	—	738	24 404	—	—	738	24 404
Argentina (sacos)	—	—	722	20 356	—	—	722	20 356
Somas	—	—	9681	170 525	—	—	9 681	170 525
Diferença geral favorável a					—	—	9 681	170 525

Lacticínios congelados

Proveniência	Anos				Diferenças para mais			
	1965		1964		1965		1964	
	Quantidades — Caixas	Peso — Quilogramas	Quantidades — Caixas	Peso — Quilogramas	Quantidades — Caixas	Peso — Quilogramas	Quantidades — Caixas	Peso — Quilogramas
	MANTEIGA							
América do Norte	—	—	7267	223 330	—	—	7267	223 330
Dinamarca	6222	348 432	—	—	6222	348 432	—	—
Totais	6222	348 432	7267	223 330	6222	348 432	7267	223 330
Diferença geral favorável a						125 102	1045	—

Proveniencia	Anos				Diferenças para mais			
	1965		1964		1965		1964	
	Quantidades — sacos	Peso — Quilogramas	Quantidades — sacos	Peso — Quilogramas	Quantidades — sacos	Peso — Quilogramas	Quantidades — sacos	Peso — Quilogramas
	LEITE EM PÓ (sacos)							
Dinamarca	1597	40 563	—	—	1597	40 563	—	—
Totais	1597	40 563	—	—	1597	40 563	—	—
Diferença geral favorável a					1597	40 563	—	—

Banha importada

Proveniência	Anos				Diferenças para mais			
	1965		1964		1965		1964	
	Quantidades — Bidões	Peso — Quilogramas	Quantidades — Bidões	Peso — Quilogramas	Quantidades — Bidões	Peso — Quilogramas	Quantidades — Bidões	Peso — Quilogramas
Holanda	725	152 679	—	—	725	152 679	—	—
Totais	725	152 679	—	—	725	152 679	—	—
Diferença geral favorável a					725	152 679	—	—

Ovos importados

(Caixas)

Proveniência	Anos				Diferenças para mais			
	1965		1964		1965		1964	
	Quantidades — Caixas	Peso — Quilogramas	Quantidades — Caixas	Peso — Quilogramas	Quantidades — Caixas	Peso — Quilogramas	Quantidades — Caixas	Peso — Quilogramas
Holanda	2 212	48 664	—	—	2 212	48 664	—	—
Totais	2 212	48 664	—	—	2 212	48 664	—	—
Diferença geral favorável a					2 212	48 664	—	—

Carne refrigerada importada

(Quartos)

De *bovinos adultos:*

Proveniência	Anos				Diferenças para mais			
	1965		1964		1965		1964	
	Quantidades — quartos	Peso — Quilogramas	Quantidades — quartos	Peso — Quilogramas	Quantidades — quartos	Peso — Quilogramas	Quantidades — quartos	Peso — Quilogramas
França	—	—	2104	133 309	—	—	2104	133 309
Inglaterra	—	—	1436	100 622	—	—	1436	100 622
Uruguai	—	—	814	50 461	—	—	814	50 461
Somas	—	—	4354	284 392	—	—	4354	284 392
Diferença geral favorável a					—	—	4354	284 392

No decorrer do ano de 1965, verificou-se ainda a entrada no frigorífico, para congelação e armazenagem, de 593 volumes de sumos de frutas com o peso de 15 218 quilogramas, o que nos permite estabelecer, em confronto com o ano de 1964, uma diferença favorável a 1965, de 367 volumes com o peso de 9186 quilogramas.

O movimento de congelação das carnes provenientes de abates efectuados tanto no Matadouro-Frigorífico como noutros matadouros, durante o ano de 1965, sua consequente armazenagem e comparação com o ano de 1964, vem especificado nos quadros seguintes:

Matadouro-Frigorífico:

Espécies	Anos				Diferenças para mais			
	1965		1964		1965		1964	
	Quantidades	Peso — Quilogramas	Quantidades	Peso — Quilogramas	Quantidades	Peso — Quilogramas	Quantidades	Peso — Quilogramas
Bovinos adultos (quartos)	12 104	639 843	—	—	12 104	639 843	—	—
Bovinos adultos (peças)	—	—	33	7 567	—	—	33	7 567
Ovinos	2 160	37 233	19 498	247 089,5	—	—	17 338	209 856,5
Borregos	574	6 752	—	—	574	6 752	—	-
Caprinos	—	—	130	1 589	—	—	130	1 589
Somas	14 838	683 828	19 661	256 245,5	12 678	646 595	17 501	219 012,5
Diferença geral favorável a					—	427 582,5	4 823	—

Outros matadouros:

Espécies	Anos				Diferenças para mais			
	1965		1964		1965		1964	
	Quantidades	Peso — Quilogramas	Quantidades	Peso — Quilogramas	Quantidades	Peso — Quilogramas	Quantidades	Peso — Quilogramas
Bovinos adultos (quartos)	223	11 636	746	39 547	—	—	523	27 911
Suínos (metades)	1 289	43 307	—	—	1 289	43 307	—	—
Somas	1 512	54 943	746	39 547	1 289	43 307	523	27 911
Diferença favorável a					766	15 396	—	—

Em resumo:

O movimento total do frigorífico em 1965 e a sua comparação com o de 1964, tomando sòmente em conta os quilogramas, pode considerar-se assim discriminado:

Distribuição	Anos — Quilogramas		Diferenças para mais — Quilogramas	
	1965	1964	1965	1964
Armazenagem frigorífica	14 689 494	17 171 879,5	—	2 482 385,5
Carnes frescas em refrigeração provenientes de animais abatidos no Matadouro	12 923 556	6 857 474	6 066 082	—
Somas	27 613 050	24 029 353,5	6 066 082	2 482 385,5
Diferença total favorável			3 583 696,5	—

A *armazenagem frigorífica* durante o ano de 1965, em comparação com o ano anterior, regista-se no quadro seguinte:

Produtos	Quilogramas		Diferenças	
	1965	1964	Para mais	Para menos
Carne congelada de bovinos adultos	8 702 085	9 904 462	—	1 202 377
Carne congelada de bovinos em peças	37 332,5	228	37 104,5	—
Carne congelada de bovinos adolescentes	—	1 011	—	1 011
Carne congelada de suínos	2 855 317	3 348 361	—	493 044
Carne congelada de suínos em peças	44 762	617 526	—	572 764
Carne congelada de ovinos	43 985	247 416,5	—	203 431,5
Carne congelada de equídeos	1 289	—	1 289	—
Carne refrigerada de bovinos adultos	—	284 572	—	284 572
Carne fresca de bovinos adultos	29 219	21 951	7 268	—
A transportar	11 713 989,5	14 425 527,5	45 661,5	27 571 199,5

Produtos	Quilogramas		Diferenças	
	1965	1964	Para mais	Para menos
Transporte	11 713 989,5	14 425 527,5	45 661,5	27 571 199,5
Carne fresca de bovinos adolescentes	—	2 469,5	—	2 469,5
Carne fresca de suínos	8 079	15 728	—	7 649
Carne fresca de suínos em peças	8	3	5	—
Carne fresca de ovinos	13 358,5	11 430	1 928,5	—
Carne fresca de caprinos	4 333	12 713.5	—	8 380,5
Carnes fresca de caprinos em peças	—	559	—	559
Carne fresca de equídeos	5 639	16 853	—	11 214
Banha	166 164	105 858	60 306	—
Caça	101	298	—	197
Criação	42 712	135 669	—	92 957
Fiambre	89 075	60 707	28 368	—
Fruta fresca	1 511 079	1 559 511	—	48 432
Fruta seca	9 815	—	9 815	—
Gordura alimentar	26 065	25 984	81	—
Legumes	47 916	8 877	39 039	—
Leite em pó	40 563	—	40 563	—
Manteiga	348 432	223 330	125 102	—
Miudezas congeladas	1 639	170 525	—	168 886
Miudezas frescas	167 660	5 631	162 029	—
Mosto	—	64	—	64
Ovos	142 688	139 385	3 303	—
Ovos em pó	—	6 772	—	6 772
Peixe congelado	—	99 653	—	99 653
Penicilina	3 632	4 767	—	1 135
Presunto	1 800	—	1 800	—
Queijo	214 624	—	214 624	—
Refeições preparadas	82 176	122 922	—	40 746
Resina	3 158	—	3 158	—
Sumos de fruta	15 218	6 032	9 186	—
Toucinho	11 302	—	11 302	—
Tripa seca	4 752	4 465	287	—
Vacina	13 516	4 650	8 866	—
Verniz	—	1 506	—	1 506
Somas	14 689 494	17 171 889,5	765 424	3 247 819,5

A fim de se apreciar o movimento mensal de entradas e saídas, em volumes e quilogramas, apresenta-se a seguir um mapa do qual consta todo esse movimento:

Meses	Entradas		Saídas		Saldo para o mês seguinte	
	Volumes	Quilogramas	Volumes	Quilogramas	Volumes	Quilogramas
Saldo do ano anterior	—	—	—	—	106 421	3 217 453
Janeiro	34 072	1 474 313	53 053	2 047 371	87 440	2 644 395
Fevereiro	41 657	1 489 153	47 653	1 980 662,5	81 444	2 152 885,5
Março	35 495	2 008 330	45 406	1 856 549	71 533	2 304 666,5
Abril	36 702	1 843 663	40 341	1 837 805	67 894	2 310 524,5
Maio	47 448	1 705 056	20 712	829 579	94 630	3 186 001,5
Junho	42 289	1 086 968,5	15 252	529 471	121 667	3 743 499
Julho	21 526	335 026	28 708	1 036 790	114 485	3 041 735
Agosto	68 808	2 348 683	21 985	710 815,5	161 308	4 679 602,5
Setembro	24 039	381 883	25 939	787 971	159 408	4 273 514,5
Outubro	33 434	895 692	27 792	961 573	165 050	4 207 633,5
Novembro	19 092	727 445,5	48 801	1 691 552,5	135 341	3 243 526,5
Dezembro	10 321	393 281	33 007	1 309 846	112 655	2 326 961,5
Somas	414 883	14 689 494	408 649	15 579 985,5	—	—
	Saldo para o ano seguinte				112 655	2 326 961,5

Discriminadamente, apresenta-se ainda nos mapas seguintes todo o movimento de *carne congelada importada*, de bovinos e suínos, por datas de entradas, origem, barcos, quantidades e quilogramas, bem como a duração das descargas: A. 103

De *bovinos:*

Data		Origem	Barcos	Quantidades — Quartos	Quilos
Meses	Dias				
Janeiro	11 e 12	Roménia	Markab	8 790	494 624
	15 e 16	»	Tsefat	7 817	438 110
Fevereiro	13, 15 e 16	»	Tempo	10 158	572 585
	18 e 19	Uruguai	Ballenita	604	31 511
Março	8 e 9	Roménia	Tsefat	7 783	463 175
	11	Argentina	Yapeyu	2 417	170 777
	20, 22, 23 e 24	Roménia	Coral-Acropora	12 620	715 375
	25 e 26	Argentina	Yapeyu	4 591	282 502
	31	»	Argentina	6 070	340 573
Abril	1, 2 e 3	»	Argentina	11 843	669 261
	3	Roménia	Evangelista	6 297	356 586
	7	Argentina	Alberto Dodero	1 276	73 561
	29 e 30	Roménia	Marie Horn	7 940	425 865
Maio	24 e 25	»	Aven	8 270	449 665
	31	»	Poolster	4 [illegible]	218 468
	31	Argentina	Argentina-Star	1 241	72 420
Junho	1	»	Argentina-Star	2 203	130 124
	3	Roménia	Poolster	4 432	236 544
Julho	20	Angola	Rita Maria	1 201	53 344
Agosto	9 a 14	Argentina	Lenoncar	23 501	1 406 796
Setembro	3	Angola	Rita Maria	1 171	50 897
Outubro	11 e 12	»	Niassa	3 803	142 804
	14 e 16	»	Angola	255	15 157
Novembro	3, 4, 5 e 8	Roménia	Poolster	2 445	131 287
Dezembro	2	Angola	Rita Maria	1 210	50 752
	28 a 31	Roménia	Poolster	1 380	73 444
			Somas	143 017	8 066 307

Barcos	Origem	Número de quartos	Início				Fim				Duração		Total	
			Data		H.	M.	Data		H.	M.	H.	M.	H.	M.
			Mês	Dia			Mês	Dia						
Markab	Roménia	4 128	1	11	10	20	1	11	18	20	8	00	—	—
Markab	»	4 662	1	12	9	35	1	12	19	20	9	45	17	45
Tsefat	»	3 979	1	15	10	10	1	15	18	35	8	25	—	—
Tsefat	»	3 838	1	16	9	25	1	16	17	15	7	50	16	15
Tempo	»	3 826	2	13	10	40	2	13	18	40	8	00	—	—
Tempo	»	3 949	2	15	10	00	2	15	18	00	8	00	—	—
Tempo	»	2 383	2	16	9	30	2	16	13	00	3	30	19	30
Ballenita	Uruguay	303	2	18	12	20	2	18	16	40	4	20	—	—
Ballenita	»	301	2	19	11	20	2	19	15	00	3	40	8	00
Tsefat	Roménia	3 565	3	8	10	25	3	8	18	00	7	35	—	—
Tsefat	»	4 218	3	9	9	35	3	9	18	25	8	50	16	25
Yapey	Argentina	2 417	3	11	10	50	3	11	20	35	9	45	9	45
Coral Acropora	Roménia	2 424	3	20	12	10	3	20	18	05	5	55	—	—
Coral Acropora	»	4 020	3	22	10	15	3	22	18	15	8	00	—	—
Coral Acropora	»	4 300	3	23	10	00	3	23	18	10	8	10	—	—
Coral Acropora	»	1 876	3	24	9	45	3	24	13	30	3	45	25	50
Yapey	Argentina	2 774	3	25	17	35	3	26	1	10	7	35	—	—
Yapey	»	1 817	3	26	10	40	3	26	16	45	6	05	13	40
Argentina	»	6 070	3	31	12	10	3	31	23	35	11	25	—	—
Argentina	»	7 275	4	1	10	20	4	1	23	00	12	40	—	—
Argentina	»	2 294	4	2	10	35	4	2	17	40	7	05	—	—
Argentina	»	2 274	4	3	10	50	4	3	23	45	12	55	44	05
Evangelista	Roménia	6 297	4	3	10	05	4	3	23	10	13	05	13	05
Alberto Dodero	Argentina	1 276	4	7	3	10	4	7	11	10	8	00	8	00
Marie Horn	Roménia	4 293	4	29	10	40	4	29	18	30	7	50	—	—
Marie Horn	»	3 647	4	30	9	50	4	30	16	45	6	55	14	45
Aven	»	4 543	5	24	9	35	5	24	20	25	10	50	—	—
Aven	»	3 727	5	25	9	55	5	25	19	10	9	15	20	05
Poolster	»	4 099	5	31	10	15	5	31	19	20	9	05	9	05
Argentina Star	Argentina	3 444	5	31	21	15	6	1	6	55	9	40	9	40
Poolster	Roménia	4 432	6	3	10	50	6	4	00	50	14	00	14	00
Rita Maria	Angola	1 201	7	20	12	25	7	20	20	20	7	55	7	55
Lenoncare	Argentina	3 359	8	9	12	05	8	9	23	00	10	55	—	—
Lenoncare	»	4 703	8	10	10	20	8	10	23	15	12	55	—	—
Lenoncare	»	5 067	8	11	10	05	8	11	23	30	13	25	—	—
Lenoncare	»	5 492	8	12	10	15	8	13	00	05	13	50	—	—
Lenoncare	»	3 381	8	13	10	40	8	13	22	35	11	55	—	—
Lenoncare	»	1 499	8	14	11	10	8	14	17	40	6	30	69	30
Rita Maria	Angola	1 171	9	3	11	10	9	3	18	15	7	05	7	05
Niassa	»	3 303	10	11	12	20	10	12	7	50	19	30	19	30
Angola	»	180	10	14	14	15	10	14	18	10	3	55	—	—
Angola	»	175	10	16	11	25	10	16	12	05	00	40	4	35
Poolster	Roménia	404	11	3	11	10	11	3	17	30	6	20	—	—
Poolster	»	822	11	4	11	30	11	4	18	30	7	00	—	—
Poolster	»	1 090	11	5	10	30	11	5	18	30	8	15	—	—
Poolster	»	129	11	8	14	10	11	8	14	40	00	30	22	05
Rita Maria	Angola	1 210	12	2	14	20	12	2	20	55	6	35	6	35
Poolster	Roménia	273	12	28	14	15	12	28	18	50	4	35	—	—
Poolster	»	399	12	29	10	55	12	29	17	30	6	35	—	—
Poolster	»	426	12	30	11	05	12	30	17	15	6	10	—	—
Poolster	»	282	12	31	10	40	12	31	16	40	6	00	23	20
Somas		143 017									420	30	420	30

De *suínos:*

Data		Origem	Barcos	Quantidades — Metades	Quilos
Mês	Dias				
Janeiro	13 e 14	Roménia	Arne Presthus	13 745	451 620
Fevereiro	9 e 10	Suécia	Markab	10 009	328 967
	23, 24 e 25	Dinamarca	»	15 041	439 935
Abril	18	França	Camionetas	960	35 743
	16	»	»	1 000	37 104
	20	»	»	960	36 557
	23	»	»	950	36 057
	24	»	»	960	36 655
	29	»	»	880	33 785
	30	»	»	851	32 024
Maio	3 e 4	Dinamarca	Peal Sea	16 974	502 877
Agosto	16 a 19	»	Ditasmits	9 302	275 128
Outubro	13 a 16	»	Waldtraut-horn	16 011	474 243
Novembro	3, 4, 5 e 7	»	Hoode-River	2 748	81 066
Dezembro	28	»	Yarima-Valley	291	8 702
			Somas	91 291	2 810 463

De *suínos:*

Barcos	Origem	Quantidades — metades	Início				Fim				Duração		Total	
			Data		H.	M.	Data		H.	M.	H.	M.	H.	M.
			Mês	Dia			Mês	Dia						
Arne Presthus	Roménia	7 303	1	13	10	45	1	13	19	10	8	25	—	—
Arne Presthus	»	6 442	1	14	10	10	1	14	18	15	8	05	16	30
Markab	Suécia	4 829	2	9	10	25	2	9	18	—	7	35	—	—
Markab	»	5 780	2	10	10	25	2	10	19	—	8	35	16	10
Markab	Dinamarca	6 514	2	23	10	35	2	23	18	20	7	45	—	—
Markab	»	7 106	2	24	9	50	2	24	18	30	8	40	—	—
Markab	»	1 424	2	25	9	45	2	25	12	10	2	25	18	50
(Camionetas)	França	960	4	13	9	20	4	13	12	30	3	10	3	10
(Camionetas)	»	1 000	4	16	9	35	4	16	13	—	3	25	3	25
(Camionetas)	»	960	4	20	9	15	4	20	12	20	3	05	3	05
(Camionetas)	»	950	4	23	9	15	4	23	12	30	3	15	3	15
(Camionetas)	»	960	4	24	9	20	4	24	12	50	3	30	3	30
(Camionetas)	»	880	4	29	9	—	4	29	10	35	1	35	1	35
(Camionetas)	»	854	4	30	8	—	4	30	9	25	1	25	1	25
Pearl Sea	Dinamarca	16 974	5	3	11	10	5	4	6	25	19	15	19	15
Dita Smits	»	2 589	8	16	11	—	8	16	20	35	9	35	—	—
Dita Smits	»	1 852	8	17	10	05	8	17	18	25	8	20	—	—
Dita Smits	»	2 313	8	18	9	45	8	18	18	20	8	35	—	—
Dita Smits	»	2 548	8	19	9	55	8	19	19	15	9	20	35	50
Waldtraut-Horn	»	3 564	10	13	11	05	10	13	18	20	7	15	—	—
Waldtraut-Horn	»	4 429	10	14	10	05	10	14	17	50	7	45	—	—
Waldtraut-Horn	»	2 083	10	15	10	15	10	15	16	35	6	20	—	—
Waldtraut-Horn	»	5 935	10	16	10	10	10	16	18	45	8	35	29	55
Hood River	»	84	11	3	16	50	11	13	17	—	—	10	—	—
Hood River	»	918	11	4	12	20	11	4	18	—	5	40	—	—
Hood River	»	870	11	5	11	15	11	5	17	20	6	20	—	—
Hood River	»	876	11	7	10	40	11	7	17	25	6	45	18	40
Yarima Valley	»	294	12	28	11	50	12	28	12	40	—	50	—	50
	Somas	91 291									175	25	175	25

O saldo dos produtos armazenados para 1966 é apresentado no mapa seguinte: A. 107

Produtos	Quilogramas
Carne congelada de bovinos adultos	923 710
Carne congelada de bovinos em peças	22 700,5
Carne congelada de suínos	320 952
Carne congelada de suínos em peças	12 634
Carne congelada de ovinos	13 471
Carne fresca de bovinos adultos	21 261
Carne fresca de bovinos adolescentes	97
Carne fresca de ovinos	3 531
Carne fresca de caprinos	870
Carne fresca de equídeos	872
Caça	122
Criação	3 951
Fiambre	47 032
Fruta fresca	612 038
Gordura alimentar	8 443
Legumes	40 537
Miudezas congeladas	110 391
Miudezas frescas	126 784
Mosto	142
Ovos	1 174
Ovos em pó	4 189
Penicilina	951
Refeições preparadas	38 548
Sumos de fruta	7 532
Tripa seca	314
Vacinas	4 715
Somas	2 326 961,5

O movimento de carne em refrigeração e que, regra geral, é distribuida pelos talhos e salsicharias, após a permanência no frigorífico por períodos que oscilam entre 24 ou 48 horas, consta do quadro que vem a seguir:

Espécies	Anos — Quilogramas		Diferenças para mais — Quilogramas	
	1965	1964	1965	1964
Bovinos adultos	7 281 467	1 500 794	5 780 673	—
Bovinos adolescentes	976 239,5	782 128,5	194 111	—
Suínos	96 450	131 333	—	34 883
Ovinos	1 484 240	2 646 557,5	—	1 162 317,5
Borregos	1 624 202	—	1 624 202	—
Caprinos	27 708,5	34 102	—	6 393,5
Equídeos	1 433 249	1 762 559	—	329 310
Totais	12 923 556	6 857 474	7 598 986	1 532 904
Diferença favorável a			6 066 082	—

A. 108 O saldo das carnes em refrigeração, para 1966, pode ver-se no quadro seguinte:

Espécies	Quilogramas
Bovinos adultos	62 342
Bovinos adolescentes	2 930
Suínos	2 498
Ovinos	8 803
Borregos	2 056
Equídeos	6 847
Soma	85 476

No que respeita às *receitas provenientes* da sua exploração, também o sector frigorífico, tal como o matadouro, teve um notável acréscimo de rendimento, em relação a 1964, que se cifrou em aproximadamente 2500 contos, e que, como se pode verificar no mapa correspondente foi, sobretudo, influenciado pela maior armazenagem e conservação de carne congelada de bovinos adultos e suínos:

Designação	Refrigeração	Armazenagem e conservação			Congelação		Totais em 1965	Totais em 1964	Diferenças	
		Carnes frescas	Carnes congeladas	Produtos diversos	Carnes frescas	Produtos diversos			Para +	Para —
Bovinos adultos	239 288$20	530 361$90	2 238 405$60	..	97 800$80	..	3 105 856$50	1 361 739$10	1 744 117$40	..
Bovinos adolescentes	17 423$80	..	..	..	..	..	17 423$80	17 091$50	332$30	..
Equídeos	38 544$90	6 074$80	3 195$30	..	2 391$70	..	50 206$70	58 349$90	..	8 143$20
Suínos	5 514$40	51 146$40	1 246 860$10	..	10 056$	..	1 313 576$90	899 467$70	414 109$20	..
Ovinos	52 542$10	57 346$60	167$90	..	11 684$40	..	121 741$	285 756$90	..	164 015$90
Caprinos	285$50	1 000$20	..	..	1 061$60	..	2 347$30	16 050$80	..	13 703$50
Carne preparada	..	..	..	266 953$10	..	..	266 953$10	..	266 953$10	..
Carne refrigerada	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Miudezas	..	..	..	85 072$70	..	..	85 072$70	20 595$40	64 477$30	..
Manteiga	..	..	..	30 968$60	..	..	30 968$60	12 441$90	18 526$70	..
Legumes	..	..	..	1 544$10	..	..	1 544$10	9 639$80	..	8 095$70
Queijo	..	..	..	161 476$70	..	..	161 476$70	..	161 476$70	..
Toucinho	..	..	..	7 637$70	..	..	7 637$70	..	7 637$70	..
Banha	..	..	..	42 431$	..	..	42 431$	19 115$80	23 315$20	..
Fruta fresca	..	..	..	736 003 10	..	..	736 003$10	703 485$80	32 517$30	..
Sumos	..	..	..	19 479$10	..	2 184$90	21 664$	9 647$30	12 016$70	..
Criação	..	..	..	71 838$70	..	..	71 838$70	55 186$50	16 652$20	..
Caça	..	..	..	259$20	..	..	259$20	10$80	248$40	..
Ovos	..	..	..	83 676$80	..	..	83 676$80	98 710$70	..	15 033$90
Tripa seca	..	..	..	1 224$10	..	..	1 224$10	363$30	860$80	..
Pequenas embalagens	..	..	..	4 411$50	..	..	4 411$50	1 527$20	2 884$30	..
Diversos	..	..	..	62 323$50	..	..	62 323$50	108 585$90	..	46 262$40
Totais	353 598$90	645 929$90	3 488 628$90	1 575 299$90	122 994$50	2 184$90	(*a*) 6 188 637$	*b*) 3 677 766$30	2 766 125$30	255 254$60
Diferença	..	..	..	..	..	..	..	..	+ 2 510 870$70	

(*a*) — A liquidação referente ao 4.° trimestre não inclui a conservação, armazenagem e congelação, que deverão atingir um total de cerca de 1 800 000$, pelo que a receita total de frigorífico ultrapassará 7 900 000$00.

(*b*) — Critério idêntico ao adoptado em 1965, para facilidade de comparação. A receita correspondente ao 4.° trimestre foi de 1 833 710$70, pelo que a receita total de 1964 atingiu 5 511 377$00.

A. 110 No conjunto da actividade do Matadouro-Frigorífico as receitas liquidadas foram as seguintes:

Designação	Importâncias	Totais
Receita directa:		
De exploração:		
Utilização do matadouro:		
Matança e preparação de carnes e produtos	99$90	
Esfolagem de reses por morte natural	2 985 318$10	2 985 418$
Utilização do frigorífico:		
Refrigeração	353 598$90	
Conservação e armazenagem	5 709 858$70	
Congelação	125 179$40	*(a)* 6 188 637$
Industrialização e armazenagem normal de subprodutos:		
Couros e peles	546 017$20	
Sangue	180 278$	
Gorduras alimentares	312 366$90	
Tripa	163 222$50	
Gorduras industriais de 1.ª classe	10 844$	
Gorduras industriais de 2.ª classe	26 232$90	
Pelos das mãos	1 863$	
Gorduras industriais de resíduos, desperdícios e limpeza	583$50	
Machinhos	943$30	
Farinhas de carne, ossos e outros produtos	200 769$	
Unhas	4 011$	
Farinhas de resíduos, desperdícios e limpezas	1 657$50	
Outros despojos	7 602$70	1 456 391$50
Armazenagem extraordinária:		
Couros e peles	49 520$20	
Sangue	1 404$80	
Gorduras alimentares	2 376$10	
Tripa	1 247$40	
Gorduras industriais de 1.ª classe	62$20	
Gorduras industriais de 2.ª classe	296$70	
Farinhas de carne, ossos e outros produtos	1 509$10	
Outros despojos	..	56 416$50
Admissão e manutenção de gado:		
Tratamento de gado em descanso	54 603$70	
Admissão de gado fora do horário normal	61 152$50	115 756$20
Derivada:		
Transporte de carnes:		
Normal (gado abatido no matadouro)	2 208 218$60	
Normal (carne congelada)	1 070 370$70	
Extraordinário	9 648$30	3 288 237$60
Sobretaxa para a construção e instalação do novo matadouro	2 357 777$70	2 357 777$70
Outros rendimentos:		
Aberturas e baixas de ferros	25 095$	25 095$
Adjudicações:		
Sal sujo	1 320$50	
Lixos e outras imundícies sólidas	6 000$	7 320$50
A transportar		16 481 050$

Designação	Importâncias	Totais
Transporte		16 481 050$
Reposições e reembolsos:		
Cartões de admissão no matadouro	3 020$	
Alimentação de animais	34 820$30	37 840$30
Receita indirecta:		
Imposto indirecto	6 558 651$70	6 558 651$70
Total geral		23 077 542$

(a) — A liquidação referente ao 4.º trimestre não inclui a conservação, armazenagem e congelação, que deverão atingir um total de 1 800 000$00, pelo que a receita total da 2.ª Repartição deverá ultrapassar 24 800 contos.

Comparam-se, por último, as receitas liquidadas com as efectivamente cobradas:

Designação	Receita	
	Liquidada	Cobrada
Receita Directa:		
De exploração:		
Utilização do matadouro	2 985 418$	2 190 972$50
Utilização do frigorífico	(a) 6 188 637$	4 697 360$20
Industrialização	1 456 391$50	765 415$30
Armazenagem de produtos	56 416$50	69 341$70
Tratamento de gado	115 756$20	96 379$
Outros rendimentos	25 095$	24 422$50
Total da receita de exploração	10 827 714$20	7 843 891$20
Derivada:		
Transporte de carne	3 288 237$60	2 543 001$40
Sobretaxa para o novo matadouro	2 357 777$70	1 716 875$70
Alimentação de gado	34 820$30	58 145$70
Cartões de admissão	3 020$	3 020$
Adjudicações	7 320$50	7 320$50
Total da receita derivada	5 691 176$10	4 328 363$30
Receita Indirecta:		
Imposto indirecto	6 558 651$70	6 286 216$70
Totais gerais	23 077 542$	18 458 471$20

(a) — A liquidação referente ao 4.º trimestre não inclui a conservação, armazenagem e congelação, que deverão atingir um total de 1 800 000$00, pelo que a receita total da 2.ª Repartição deverá ultrapassar 24 800 contos.

Despesas do Matadouro-Frigorífico

Uma vez que não foi possível — antes pelo contrário — reduzir os dispêndios provenientes da laboração e, principalmente do reapetrechamento, que somaram largas centenas de contos, os resultados da exploração deste departamento apresentam, saldo negativo, ainda que bastante menos acentuado do que em 1964, e não obstante o notável incremento das receitas.

Refira-se, no entanto, que o *deficit*, da ordem dos 2400 contos, inclui, além das despesas directas da laboração, aquisição de material e amortizações, os dispêndios efectuados pela D. S. U. O. com construções e obras novas e reparações de imóveis, que totalizaram cerca de 500 contos. É de admitir, pois, que no corrente ano, a manter-se o actual nível de exploração, se modifiquem favoràvelmente os resultados de exploração do Matadouro-Frigorífico.

Receita			16 518 890$30 (a)
Despesa:			
Directa:			
Pessoal	9 910 801$00		
Outras despesas	6 768 954$81	16 679 755$81	
Amortização de bens móveis:			
(5 % do respectivo valor)		1 593 313$34	
Imputada:			
Parte das «Despesas Gerais de Administração», «Pessoal Aposentado» e «Bens Móveis da Direcção» (25 %)	516 402$34		
Parte da Amortização de «Bens Móveis da Direcção» — sede (25 %)	11 924$21	528 326$55	
Efectuada por outras Direcções:			
Pela D. S. T. E.	1 411 179$19		
Pela D. S. U. O.	502 129$29		
Pela D. S. F.	82 872$75	1 996 181$23	20 797 576$93
		Saldo negativo	4 278 686$63

(a) Não inclui a liquidação do frigorífico referente ao 4.º trimestre (conservação, armazenagem e congelação) que deverá atingir um total de cerca de 1 800 000$00, pelo que a receita total do Matadouro-Frigorífico deverá ultrapassar 18 300 000$00.

Serviço da Central Pasteurizadora de Leite

O abastecimento de leite pasteurizado à população de Lisboa, em 1965, sofreu ainda das mesmas vicissitudes dos últimos anos.

As considerações apresentadas no Relatório de 1964 são, por isso, em grande parte, ainda válidas.

Como, no entanto, a falta de leite pasteurizado, a certa altura, acarretasse reclamações com notícias nos jornais e bichas, desde madrugada, à porta dos estabelecimentos de venda, pois muita gente não queria prescindir do leite pasteurizado, por intervenção directa da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, através das suas brigadas de vulgarização e de classificação do leite, foi possível aumentar a quantidade de leite pasteurizável disponível na área do distrito de Aveiro.

Deste modo, a falta de leite pasteurizado que se sentia desde Agosto, apesar de desde Junho estar a vir leite de Aveiro, foi ràpidamente atenuada a partir de Dezembro, com a vinda de mais leite daquela região do País.

A prolongada seca pode ter estado na base de uma maior diminuição da produção, este ano, que foi mais aparente do que real, pois os números da produção total no País não foram menores. Mas a venda de outros tipos de leite, mais caros, tanto em Lisboa como no resto do País, prejudicou o abastecimento da população da Cidade.

As variações periódicas do abastecimento influenciam muitos consumidores no sentido de preferirem outro tipo de leite, que pode ser mais inferior, mas que não lhe falta.

As vendas de leites esterilizados, especialmente de leite esterilizado simples, são função directa da quantidade de leite pasteurizado disponível. Inquéritos feitos junto das leitarias e pastelarias têm permitido verificar oscilações da venda de leite esterilizado da ordem dos 100 %. Mas naturalmente que, com as faltas cíclicas e uma propaganda bem orientada, será cada vez maior o consumo de leite esterilizado ou, pelo menos, cada vez maior a estabilização do seu consumo.

A evolução do consumo de leite pasteurizado nos últimos anos de funcionamento da Central, apresenta-se nos quadros seguintes:

Em *garrafas:*

Meses	1960	1961	1962	1963	1964	1965
Janeiro	469 263,5	841 197	1 101 288,5	1 829 357,25	2 234 428,25	2 328 134
Fevereiro	470 904	778 482	1 028 019	1 732 729,75	2 140 377,5	2 272 239,25
Março	518 263,5	893 808	1 236 298	2 047 460,5	2 416 609	2 565 587,25
Abril	512 001,75	869 708,25	1 577 461	1 979 738,25	2 433 386	2 480 555
Maio	585 051,5	966 360,5	1 782 026,5	2 166 072,25	2 711 404,25	2 575 812,25
Junho	602 775,25	846 298,25	1 826 853,25	2 100 820,25	2 798 418,5	2 398 983,25
Julho	616 919,5	945 557,75	1 873 652,75	2 200 999,75	2 614 228	2 149 462,75
Agosto	513 216,5	816 268,5	1 730 868,75	1 981 325	2 381 237,75	2 037 715
Setembro	533 270	821 251,5	1 711 332,75	1 848 601	1 984 503,75	1 874 749,75
Outubro	830 815,5	1 050 629	1 590 822	2 229 828,5	2 000 879,25	1 783 626,25
Novembro	806 028,75	1 067 134,5	1 528 224,75	2 166 881	2 003 816	1 776 511,5
Dezembro	821 707	1 081 174	1 760 387	2 251 587,25	2 082 691,75	2 247 800,5
Somas	7 280 216,75	10 977 869,25	18 747 234,25	24 535 400,75	27 801 980	26 491 176,75

Em *bilhas:*

Meses	1962	1963	1964	1965
Janeiro	10 098	260 330	274 370	304 560
Fevereiro	8 069	255 585	262 285	292 770
Março	57 492	281 075	298 895	330 455
Abril	282 376	278 585	295 710	317 440
Maio	286 510	284 280	299 855	337 480
Junho	265 325	272 594	296 315	327 450
Julho	260 995	284 935	306 970	349 750
Agosto	243 334	272 620	298 355	345 345
Setembro	236 880	263 350	277 745	332 090
Outubro	243 736	270 460	273 770	335
Novembro	240 163	267 200	268 305	323 545
Dezembro	262 946	281 230,5	289 780	336 735
Somas	2 397 924	3 272 244,5	3 442 355	3 932 620

— A percentagem por espécies de garrafas, do leite pasteurizado engarrafado consumido, consta do quadro seguinte:

Meses	Garrafas de 1 litro		Garrafas de 1/2 litro		Garrafas de 1/4 litro		Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
Janeiro	1 430 246	62	696 889,5	29	200 998,5	9	2 328 134
Fevereiro	1 432 961	64	658 000	28	181 278,25	8	2 272 239,25
Março	1 632 074	63	735 714,5	29	197 798,75	8	2 565 587,25
Abril	1 575 185	63	715 264,5	29	190 105,5	8	2 480 555
Maio	1 626 410	63	744 891	29	204 511,25	8	2 575 812,25
Junho	1 497 967	62	694 067	29	206 949,25	9	2 398 983,25
Julho	1 244 063	58	691 740,5	32	213 659,25	10	2 149 462,75
Agosto	1 186 692	58	647 549,5	31	203 473,5	11	2 037 715
Setembro	1 092 139	58	581 682,5	31	200 928,25	11	1 874 749,75
Outubro	1 030 725	58	538 059,5	30	214 841,75	12	1 783 626,25
Novembro	975 193	55	593 096,5	33	208 222	12	1 776 511,5
Dezembro	1 387 135	62	661 042,5	29	199 623	9	2 247 800,5
Somas	16 110 790		7 957 997,5		2 422 389,25		26 491 176,75
Percentagens médias		60		30		10	

A percentagem média foi nìtidamente igual à do ano anterior.

Ao compararem-se os números de 1964 e 1965, correspondentes aos meses de maior consumo, verifica-se, através dos mapas respectivos, que, neste último ano, já não se atingiram as quantidades observadas em 1964 (Maio, Junho e Julho), que foram as maiores de sempre, apesar de, desde Junho, virem de Aveiro 6000 litros de leite diários, e que nos meses seguintes (exceptuando Dezembro) também o leite pasteurizado em 1965 foi inferior ao tratado em 1964, muito embora, a partir de Novembro, a quantidade de leite proveniente do Norte tivesse aumentado para 13 000 litros por dia.

Deste modo, o consumo, em 1965, de leite pasteurizado engarrafado, foi inferior a 1964 em 1 584 902,5 litros em Lisboa, tendo nos concelhos limítrofes aumentado em 274 099,25 litros.

Estamos esperançados que, apesar de tudo — dificuldades reais e dificuldades provocadas — se há-de conseguir estabilizar o consumo de leite pasteurizado e que a falta, em 1966, será mais reduzida se não vierem a aplicar-se novas orientações que prejudiquem o plano que no final deste ano se começou a executar.

O mapa seguinte apresenta-nos o consumo de leite nos anos de 1965 e 1964, quer em Lisboa, quer nos concelhos limítrofes:

Meses	Lisboa			Concelhos limítrofes			Total geral
	Engarrafado	Em bilhas	Total	Engarrafado	Em bilhas	Total	
	1964						
Janeiro	1 688 264	251 955	1 940 219	546 164,25	22 415	568 579,25	2 508 798,25
Fevereiro	1 595 571,5	239 955	1 835 526,5	544 806	22 330	567 136	2 402 662,5
Março	1 821 914	274 604	2 096 518	594 695	24 291	618 986	2 715 504
Abril	1 794 692,25	268 870	2 063 562,25	638 693,75	26 840	665 533,75	2 729 096
Maio	1 909 434,5	267 140	2 176 574,5	801 969,75	32 715	834 684,75	3 011 259,25
Junho	2 066 415,75	257 400	2 323 815,75	732 002,75	38 915	770 917,75	3 094 733,5
Julho	1 577 351,5	261 835	1 839 186,5	1 036 876,5	45 135	1 082 011,5	2 921 198
Agosto	1 480 432,5	248 240	1 728 672,5	900 805,25	50 115	950 920,25	2 679 592,75
Setembro	1 164 230,75	230 820	1 395 050,75	820 273	46 925	867 198	2 262 248,75
Outubro	1 226 589,5	244 560	1 471 149,5	774 289,75	29 210	803 499,75	2 274 649,25
Novembro	1 267 218,75	245 275	1 512 493,75	736 597,25	23 030	759 627,25	2 272 121
Dezembro	1 306 667,75	266 980	1 573 647,75	776 024	22 800	798 824	2 372 471,75
Somas ...	18 898 782,75	3 057 634	21 956 416,75	8 903 197,25	384 721	9 287 918,25	31 244 335
	1965						
Janeiro	1 564 447,75	281 300	1 845 747,7	763 686,25	23 260	786 946,25	2 632 694
Fevereiro	1 559 398,5	268 550	1 827 948,5	712 840,75	24 220	737 060,75	2 565 009,25
Março	1 770 337	302 000	2 072 337	795 250,25	28 455	823 705,25	2 896 042,25
Abril	1 706 764,25	285 955	1 992 719,2	773 790,75	31 485	805 275,75	2 797 995
Maio	1 765 446	296 829	2 062 275	810 366,25	40 651	851 017,25	2 913 292,25
Junho	1 602 269,25	282 790	1 885 059,25	796 714	44 660	841 374	2 726 433,25
Julho	1 342 905	291 790	1 634 695	806 557,75	57 960	864 517,75	2 499 212,75
Agosto	1 194 567,5	275 625	1 470 192,5	843 147,5	69 720	912 867,5	2 383 060
Setembro	1 064 819,75	271 660	1 336 479,75	809 930	60 430	870 360	2 206 839,75
Outubro	1 057 873,75	294 370	1 352 243,75	725 752,5	40 630	766 382,5	2 118 626,25
Novembro	1 151 485,5	297 765	1 449 250,5	625 026	25 780	650 806	2 100 056,5
Dezembro	1 533 566	313 295	1 846 861	714 234,5	23 440	737 674,5	2 584 535,5
Somas ...	17 313 880,25	3 461 929	20 775 809,25	9 177 296,5	470 691	9 647 987,5	30 423 796,75

O leite para pasteurizar continuou a ser fornecido pelas Cooperativas que constituem a U. C. A. L. e, a partir de Junho, o abastecimento começou a ser efectuado, também, com leite proveniente do distrito de Aveiro.

A Cooperativa de Loures continua a ser, de longe, a que remete mais leite para a Central, seguindo-se-lhe Mafra, com cerca de metade, Sintra e Oeiras, com quantidades sensìvelmente iguais, Aveiro, Almada e Évora.

A. 116 Foi também o concelho de Loures que apresentou maior quebra de fornecimento de leite — cerca de dois milhões e meio de litros. O leite proveniente de Mafra aumentou em quase meio milhão de litros, sendo muito semelhantes as quantidades provenientes de Sintra e de Oeiras. De Évora vieram mais uns duzentos mil litros e de Almada cerca de duzentos e cinquenta mil também a mais. Provenientes de Aveiro deram entrada 1 248 177 litros.

A produção de leite no concelho de Loures, pelo menos em parte, por se tratar de explorações com animais sempre estabulados, deve ser a mais cara e, talvez por isso, tenha diminuído.

Como, no entanto, nos outros concelhos não houve redução, antes pelo contrário, somos levados a pensar que grande parte desse leite não foi enviado para a Central por ser aproveitado para a fábrica da U. C. A. L., com manifesto prejuízo do abastecimento de Lisboa.

Também de Évora poderia ter vindo mais leite para pasteurizar, dado que em Julho só chegaram cerca de 3000 litros e nos meses seguintes não deu entrada qualquer quantidade. Supomos que esse leite passou a ser desviado para o abastecimento do Algarve, recebendo a U. C. A. L. o leite da Cooperativa de Oliveira de Azemeis, não pasteurizável, que até então estava a ser remetido para aquela província.

Como já referimos, estamos crentes que, se puder continuar a vir leite pasteurizável de Aveiro — e só não virá se outra orientação for dada ao problema do leite — a quantidade que daquele distrito poderá vir para Lisboa cobrirá as faltas.

Além da menor quantidade de leite enviada para pasteurizar, verificou-se, também, uma redução de qualidade, especialmente nos últimos meses do ano, o que não sabemos se se deve atribuir só às temperaturas mais elevadas do que as habituais que então se fizeram sentir.

Tendo sido pràticamente nulas as quantidades de leite rejeitado nos anos anteriores, este ano houve que reprovar cerca de 141 993 litros.

O mapa seguinte regista o volume total de leite entrado na Central e as suas origens, bem como as quantidades pasteurizadas e devolvidas à U. C. A. L.:

Meses	Leite recebido e sua proveniência — Em litros								Leite expedido				
									Pasteurizado consumido			Devolvido à U.C.A.L. — litros	Total — litros
	Loures	Sintra	Mafra	Évora	Oeiras	Almada	Aveiro	Total	Engarrafado	Em bilhas	Total		
Janeiro	1 342 376,25	309 264	562 358,5	32 758,5	342 703,5	97 398,5	—	2 687 059,25	2 328 134	304 560	2 632 694	27 248,25	2 659 942,25
Fevereiro	1 338 901,5	308 433,5	539 545,5	45 248,5	314 465	55 544,5	—	2 602 138,5	2 272 239,25	292 770	2 565 009,25	38 851,25	2 603 860,50
Março	1 499 247,25	334 653,5	646 186	89 155,5	364 844,5	7 276	—	2 941 362,75	2 565 587,25	330 455	2 896 042,25	43 750	2 939 792,25
Abril	1 499 607,25	297 856,5	604 251	108 512	350 082	24 536,5	—	2 884 845,25	2 480 555	317 440	2 797 995	82 916,25	2 880 911,25
Maio	1 473 698,5	345 619,5	705 782,5	100 756	344 969	68 285,5	—	3 039 111	2 575 812,25	337 480	2 913 292,25	120 804	3 034 096,25
Junho	1 240 434,75	335 601,5	699 454	73 110	304 769	114 766,5	26 789	2 794 924,75	2 398 983,25	327 450	2 726 433,25	121 135,5	2 847 568,75
Julho	1 133 592,5	259 163,5	655 856	2 927	303 291	96 739,5	124 751,5	2 576 321	2 149 462,75	349 750	2 499 212,75	100 438,5	2 599 651,25
Agosto	1 092 456,75	246 384,5	645 352	—	302 526	75 674	165 368	2 527 761,25	2 037 715	345 345	2 383 060	137 660,25	2 520 720,25
Setembro	991 337	185 584	593 284	—	281 976,5	72 886	172 841	2 297 908,5	1 874 749,75	332 090	2 206 839,75	96 534,25	2 303 374
Outubro	952 799,5	191 165	567 512	—	280 135	71 215	162 819	2 225 645,5	1 783 626,25	335 000	2 118 626,25	93 793,5	2 212 419,75
Novembro ...	861 721	215 218	564 058	—	263 594	86 314	215 577	2 206 482	1 776 511,5	323 545	2 100 056,5	93 978,75	2 194 035,25
Dezembro	1 029 074	255 897	666 168	—	277 547,5	70 216	380 031,5	2 678 934	2 247 800,5	336 735	2 584 535,5	114 395,5	2 698 931
Somas .	14 455 246,25	3 284 840,5	7 450 007,5	452 467,5	3 730 903	840 852	1 248 177	31 462 493,75	26 491 176,75	3 932 620	30 423 796,75	1071 506	31 495 302,75

A. 118 O leite pasteurizado continuou a ser fornecido à população de Lisboa e dos concelhos limítrofes, verificando-se que o consumo nestes últimos aumentou em 360 000 litros.

Estamos crentes que se não houvesse falta de leite, o consumo em Lisboa teria também aumentado e não, como se verificou, diminuído de 1 180 607 litros.

Muito embora a qualidade do leite recebido fosse inferior à dos anos anteriores — mas dentro dos limites estabelecidos oficialmente — a qualidade do leite saído para o consumo manteve o mesmo nível, mercê dos esforços e da eficiência do Serviço e de um controle laboratorial com que se procura garantir a salubridade do leite pasteurizado.

O resumo deste trabalho encontra-se registado nos dois mapas seguintes:

a) Determinações realizadas no laboratório:

Designação	Meses												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Físicas:													
Densidade	1 215	1 102	1 227	1 259	1 355	1 248	1 207	1 187	898	1 052	990	1 183	13 923
Extracto seco total	1 215	1 102	1 227	1 259	1 355	1 248	1 207	1 187	898	1 052	990	1 183	13 923
Extracto seco isento	1 215	1 102	1 227	1 259	1 355	1 248	1 207	1 187	898	1 052	990	1 183	13 923
Índice de refracção	125	123	142	119	133	132	143	183	172	178	227	217	1 894
P. ebulição	158	142	166	153	157	151	161	148	144	154	151	153	1 838
Químicas:													
Acidez	1 232	1 210	1 339	1 316	1 409	1 315	1 273	1 254	1 083	1 142	1 079	1 321	14 973
Gordura	1 231	1 271	1 431	1 475	1 500	1 491	1 458	1 425	1 285	1 346	1 162	1 559	16 634
Causticidade	578	548	694	644	676	567	676	560	509	666	622	662	7 402
Alcalinidade total	81	108	120	119	124	120	122	119	112	120	124	123	1 392
Pesquisa de nitratos	61	63	69	58	68	62	64	71	78	57	59	72	782
Dureza da água	126	73	127	116	118	116	122	113	110	116	121	123	1 381
Concentração em cloro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	--	322	340	662
Físico-químicas:													
Prova de ácool	1 103	1 051	1 166	1 136	1 224	1 163	1 089	1 092	921	986	879	1 075	12 885
Bioquímicas:													
R Dupouy	1 106	1 055	1 180	1 139	1 234	1 169	1 088	1 085	1 011	982	853	1 094	12 996
Redutase	1 103	1 051	1 166	1 136	1 224	1 163	1 089	1 092	998	996	879	1 075	12 972
Resazurina	948	844	1 063	983	1 066	1 012	929	1 209	759	840	788	923	11 304
Fosfatase	31	28	31	30	29	30	31	31	30	31	30	31	363
Bacteriológicas:													
Teor microbiano total (método indirecto)	831	716	939	900	948	872	950	854	768	903	881	930	10 492
Índice colibacilar	831	716	939	900	948	872	950	854	768	903	881	930	10 492
Teor microbiano total (método directo)	948	844	1 003	983	1 066	1 012	929	1 209	759	840	788	923	11 304
Somas	14 138	13 159	15 196	14 984	15 989	14 991	14 695	14 860	12 201	13 416	12 816	15 100	171 535

b) Verificação laboratorial de higiene do material e da água:

Designação	Quantidade
Material de pasteurização e armazenamento de leite pasteurizado, incluindo torneiras, filtros, tanques, agitadores, etc.	576
Material de enchimento, incluindo a fita de alumínio, válvulas, cápsulas, cunhos, calhas, etc.	795
Material de recepção, incluindo balanças, torneiras, tanques, auto-tanques, etc.	354
Bilhas, garrafas e medidoras	1 787
Água que abastece a Central	39
Solutos detergentes	118

Esta eficiência, no entanto, nem sempre é continuada posteriormente, apesar da actividade dos serviços de fiscalização sanitária, por falta de continuidade da acção do frio na conservação do leite pasteurizado.

As facilidades concedidas inicialmente na distribuição e venda do leite pasteurizado foram tomadas depois como regra e o que então poderia ser aceite, dada a pequena quantidade de leite existente, a qual era ràpidamente distribuída e vendida, não pode agora ser admitida, dados os perigos sanitários que podem advir de uma cadeia de frio largamente interrompida.

Algumas amostras colhidas pelos serviços de fiscalização da I. G. P. A. I. têm dado resultados anormais, tanto no teor microbiano total como no teor em colibacilos.

Como nos resultados encontrados nas análises efectuadas no laboratório da Central tais números não se verificam e também, de um modo geral, são bons os resultados das análises às amostras colhidas pelos Serviços da Intendência de Pecuária, tanto na Central como em postos de distribuição de leite, somos levados a pensar que as deficiências verificadas só se podem dever a falhas na conservação do leite, tanto na distribuição como na venda.

O número de amostras colhidas pela Intendência de Pecuária de Lisboa e analisadas no Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, constam do quadro seguinte:

Meses	Número de amostras
Janeiro	15
Fevereiro	9
Março	—
Abril	11
Maio	10
Junho	11
Julho	17
Agosto	6
Setembro	—
Outubro	16
Novembro	23
Dezembro	16
Soma	134

A. 120 O Regulamento de Distribuição e Venda de Leite Pasteurizado necessita de ser mais pormenorizado neste aspecto, assim como nas penalidades a aplicar.

O leite pasteurizado não é uma conserva, pelo que a sua garantia sanitária só pode ser efectiva se houver uma cadeia de frio que o proteja até ao consumidor.

Deste modo, torna-se evidente que é indispensável:

1.º — Haver transporte frigorífico ou, em alguns casos, apenas isotérmico;

2.º — Na ausência destes, fazer-se a distribuição pelos estabelecimentos de revenda e de venda apenas nas horas mais frescas do dia e ràpidamente;

3.º — Proibir a venda ambulante para além das 10 horas da manhã;

4.º — Permitir a distribuição ou venda de leite pasteurizado apenas em estabelecimentos dotados de equipamento frigorífico suficiente para conservar nas devidas condições todo o leite pasteurizado que consuma.

A não ser com medidas enérgicas, como as que se apresentam, ou mais drásticas se se vier a verificar a sua necessidade, o leite pasteurizado poderá não só não oferecer a garantia sanitária devida, como constituir, até, um perigo para o consumidor, com prejuízo ainda, além disso, para o próprio desenvolvimento da venda do leite pasteurizado e benefício para os seus detratores ou concorrentes com outros leites.

Todo o trabalho continuou a ser realizado dentro das habituais regras administrativas, procurando-se limitar as despesas o mais possível sem que, no entanto, essa economia pudesse vir a prejudicar a parte técnica.

Como nos anos anteriores, com a falta de leite pasteurizado coincidiu o período de reclamações, em geral motivado por deficiências de vasilhame ou alteração do leite.

A crise da falta leva o vendedor ganancioso a utilizar garrafas sujas ou leite comum, para satisfazer pedidos de leite pasteurizado, que de outro modo não pode atender.

Daqui resultam os casos de que certa imprensa por vezes se faz eco, os quais foram devidamente explicados.

No entanto, de um modo geral, as reclamações e as deficiências na venda vêm diminuindo de ano para ano, conforme se pode verificar pela actividade da fiscalização sanitária expressa no mapa seguinte, que apresenta o número de intervenções para verificar algumas anomalias que ali se indicam, e no qual se estabelece a comparação com o ano anterior:

Causas		1965	1964
Leite fora do frigorífico	Leitarias	25	51
	Postos	205	370
Frigoríficos desligados ou avariados	Leitarias	—	7
	Postos	2	19
Cheiros anormais e moscas — Leitarias		—	4
Leite fora do prazo de validade		4	—
Leitarias sem frigorífico		—	2
Número de amostras requisitadas para análise		64	198
Falta de leite pasteurizado	Leitarias	715	1 510
	Postos	386	

Para além desta actividade, continuaram os serviços de fiscalização da Central com a sua tarefa de rotina, visando à verificação da forma como se realiza a comercialização do leite pasteurizado, dando os conselhos apropriados a uma melhor conservação do produto, actividade que se pode considerar altamente vantajosa, perante a evidência dos seguintes elementos: A. 121

— 961 visitas a postos da U. C. A. L.;
— 2072 visitas a leitarias;
— 31 visitas para receber reclamações, como deficiências de medição de leite contido nas bilhas, má conservação do produto, impurezas, etc.

Continuaram ainda os fiscais deste Serviço a acompanhar a distribuição gratuita de leite às escolas primárias dos Bairros do Padre Cruz e da Boa Vista, aproveitando essas visitas para entregar aos alunos impressos de divulgação.

O movimento do serviço da Secretaria encontra-se resumido no mapa seguinte, e por ele se pode apreciar uma parte da sua actividade nas relações do Serviço com o exterior:

Recebido:

Cartas de pessoal	253
Facturas	840
Guias de entrada de leite	365
Guias de expedição de leite e vasilhame	16 714
Guias de recepção de leite e vasilhame	16 260
Guias de lavagem de bilhas	814
Guias de lavagem de garrafas	365
Guias de enchimento de leite	365
Mapas do movimento geral	365
Mapas de instalação do frio — água gelada	365
Mapas de instalação do frio—câmaras frigoríficas	53
Mapas do serviço de caldeiras	1 699
Inscrições de pretendentes a emprego	54
Notas de ocorrência	28
Ofícios e outros documentos	478
Processos de consulta	228
Requisições	690

Expedido:

Autos de notícia	82
Avisos e ordens de serviço	37
Comunicações das faltas do pessoal	90
Facturas	820
Folhas de horas extraordinárias	38
Guias de remessa de expediente para despacho do Director	165

Informações	320
Inscrições de pretendentes a emprego	54
Mapas de material entrado no armazém	24
Mapas de distribuição de fardamentos	12
Mapas de material saído do armazém	52
Notas de ocorrência	28
Ofícios	13
Pedidos de consulta ao mercado	146
Pontos do pessoal assalariado	12
Processos de consulta	228
Protocolos	980
Recibos-facturas	19
Requisições	469

Conforme se verifica no seguinte mapa, houve um acréscimo nas *receitas* da ordem dos 360 contos, repartido pelos diferentes componentes.

Natureza	1965	1964
Taxa de pasteurização	9 505 884$20	9 228 878$30
Vasilhame não devolvido	537 608$50	485 121$
Diversos	160 769$40	124 384$30
Somas	10 204 262$10	9 838 383$60

Estabelece-se, seguidamente, a comparação entre as receitas liquidadas e cobradas, tal como se procedeu para os restantes departamentos da Direcção:

Natureza	Receita	
	Liquidada	Cobrada
Taxa de pasteurização	9 505 884$20	8 204 962$10
Vasilhame não devolvido	537 608$50	505 532$20
Diversos	160 769$40	183 905$30
Somas	10 204 262$.0	8 894 399$60

Despesas da Central Pasteurizadora de Leite

Atingiram, no ano findo, cerca de 13 400 contos. Tal como sucedeu com o Matadouro-Frigorífico, também neste departamento tiveram especial preponderância dispêndios de carácter excepcional suportados por verbas desta Direcção e da D. S. U. O. (836 750$40).

Assim, voltou a registar-se saldo negativo, embora inferior em cerca de 2000 contos ao apurado no ano de 1964, como se verifica no seguinte quadro: A. 123

Receita			10 204 262$10
Despesa:			
Directa:			
Pessoal	3 317 429$00		
Outras despesas	7 507 526$86	10 824 955$86	
Amortização de bens móveis:			
(5 % do respectivo valor		1 041 704$66	
Imputada:			
Parte das «Despesas Gerais de Administração», «Pessoal Aposentado» e «Bens móveis da Direcção» (25 %)	516 402$33		
Parte da amortização de «Bens móveis da Direcção» — sede (25 %) ...	11 924$20	528 326$53	
Efectuadas por outras Direcções:			
Pela D. S. T. E.	108 651$37		
Pela D. S. U. O. ...	836 750$40		
Pela D. S. F.	82 872$75	1 028 274$52	13 423 261$57
		Saldo negativo	3 218 999$47

GABINETE TÉCNICO DA HABITAÇÃO

1 — Introdução:

No decurso do ano de 1965 o Gabinete prosseguiu a realização das múltiplas tarefas a seu cargo para execução do plano determinado pelo Decreto-Lei n.º 42 454.

O programa pré-estabelecido não foi completamente cumprido, por razões de vária ordem, mas afiguram-se satisfatórios os resultados obtidos. Destas deficiências e resultados dá-se conta pormenorizada nos relatórios sectoriais que adiante se apresentam.

Os trabalhos em curso continuaram a evidenciar, e a ressentir-se delas em alguns casos, aquelas características inerentes à sua própria natureza, tais como sejam extraordinária dimensão, complexidade dos estudos de urbanização e do projecto de habitações que sirvam os objectivos do Decreto, apertado condicionalismo económico dos planos e ainda os múltiplos factores externos de que estão dependentes os trabalhos do Gabinete, avultando entre eles as extraordinárias dificuldades com que se tem lutado para conseguir dos proprietários da zona de Chelas preços justos e razoáveis para transmissão ao Município das suas propriedades; o encarecimento, falta e abaixamento da qualidade da mão-de-obra e o encarecimento dos materiais, com reflexos altamente desvantajosos sobre as empreitadas e a própria economia do empreendimento.

Teve-se ainda em 1965 que o ritmo dos trabalhos programados foi profundamente afectado pela necessidade de acorrer à resolução do problema do realojamento dos moradores do Vale de Alcântara, suscitado pela breve entrada em serviço da Ponte sobre o Tejo, de que resultou ficar cometida ao Gabinete a rápida construção de cerca de 1700 habitações, que vieram a absorver grande parte dos terrenos disponíveis, com o resultante sacrifício do prosseguimento da distribuição de terrenos às entidades beneficiárias do decreto-lei.

Avulta ainda em 1965 o desanuviamento da situação no tocante ao problema das reversões, que tão sérias ameaças fazia anteriormente pender sobre os trabalhos realizados e previstos, apesar de ainda não decididos finalmente numerosos casos pendentes nos Tribunais.

Poder-se-á ter uma ideia da obra realizada e dos resultados obtidos pela análise das receitas e despesas, da ordem de quase 200 000 contos. Este número traduz, embora friamente, a vastidão e complexidade do trabalho realizado nos diferentes domínios de actuação do Gabinete e dos meios humanos e materiais mobilizados para o conseguir.

2 — Administração técnica:

2.1 — *Aquisições, mais-valias e reversões:*

Tal como se previra no respectivo plano de actividades, a situação neste sector de trabalhos apresentou-se fluída, tendo-se actuado simultâneamente sobre Olivais-Norte, Sul e Chelas, salvo no que respeita a aquisições, que incidiram exclusivamente em Chelas.

2.1.1 — *Aquisições:*

Prosseguiram em 1965, os contactos com os proprietários dos terrenos de Chelas, tendentes à obtenção, por via amigável, de preços justos de transacção.

Foram tais as dificuldades encontradas, dificuldades derivadas da sobrevalorização atribuída pela maioria dos proprietários a prédios eminentemente rústicos, e injustificada até pelas próprias características físicas da malha em que se integram, que só foi possível fechar acordo com 3 proprietários, do que resultou a municipalização de uma área de 114 360 m².

Por outro lado, e em resultado de trabalho efectivado em anos anteriores, realizou-se a escritura pela qual veio à posse da Câmara uma área de 222 910 m² de terrenos pertença da Misericórdia.

Tem-se, pois, que no ano de 1965, obteve-se em Chelas a municipalização de uma área de apenas 337 270 m² pelo preço de 25 775 500$00, ou seja a 76$40/m², valor que inclui construções.

Quanto a expropriações litigiosas nenhuma se efectivou, pelo receio que decisões menos de harmonia com o valor económico do empreendimento pudessem acarretar, mas realizaram-se trabalhos de base que permitirão incrementar esta actividade no decurso de 1966, se tal se julgar consentâneo com os interesses camarários.

Importa finalmente registar que, em resultado de diligências levadas a efeito no decurso de 1965, ir-se-ão celebrar duas escrituras, das quais resultará o ingresso no património municipal de mais 144 560 m².

2.1.2 — *Mais-valias:*

Quanto a mais-valias manteve-se a situação estacionária dos anos anteriores muito embora tivesse sido solicitado o pagamento da mais-valia relativa a duas propriedades situadas na malha dos Olivais-Sul e Chelas.

À primeira vista poderia parecer que estes pedidos fossem reflexo da publicação do Decreto-Lei n.º 46 027, uma vez que as reversões não são actualmente viáveis de acordo com a legislação constante daquele diploma — quando as aplicações dos prédios se destinam à realização de fins de utilidade pública — e portanto restava apenas aos expropriados o recurso à mais-valia.

No entanto, é cedo para tirar qualquer ilação, uma vez que um dos requerentes há vários anos vem sistemàticamente solicitando as respectivas mais-valias em relação às parcelas que a C. M. L. vai alienando.

Embora tendo sido elaborado o respectivo cálculo de mais-valia não foi dispendida qualquer verba durante o ano de 1965, neste capítulo.

2.1.3 — *Reversões:*

Conforme se tinha previsto, a promulgação do Decreto-Lei n.º 46 027 veio sustar quase por completo a apresentação de novos pedidos de reversão.

Crê-se que tal terá sido devido, fundamentalmente, ao carácter de *indubitável utilidade pública* da obra levada a efeito e a realizar nas zonas dos Olivais e Chelas, em execução do Decreto-Lei n.º 42 454, visto que aquele diploma veio impossibilitar o direito à reversão quando a aplicação dos prédios se revestir de tal carácter.

Assim, o principal trabalho na matéria consistiu em apoiar o Contencioso nos muitos processos, resultantes de pedidos formulados antes da promulgação do referido Decreto-Lei n.º 46 027, ainda pendentes de decisão final e correndo seus trâmites nos Tribunais.

Regista-se que, depois da publicação daquele Decreto-Lei n.º 46 027, os Tribunais passaram a dar diferente acolhimento aos pedidos de reversão, do que resultou a manutenção pelo Supremo Tribunal Administrativo dos despachos de indeferimento anteriormente formulados sobre alguns casos.

No entanto, e em execução dum acórdão pronunciado anteriormente àquele Decreto-Lei n.º 46 027, viu-se ainda a Câmara obrigada a autorizar a reversão dum prédio abrangido pela urbanização da malha de Chelas.

Em resumo, têm-se como elementos mais significativos quanto à actividade na matéria, os seguintes:

3 processos em que o Supremo Tribunal Administrativo manteve o indeferimento dos pedidos de reversão;
1 pedido de reversão indeferido pelo Ministério das Obras Públicas;
1 adjudicação por reversão anulada por expropriação simultânea;
1 pedido de reversão entrado; e
1 reversão autorizada.

2.2 — *Alienação de terrenos:*

2.2.1 — *Alienação directa às Instituições beneficiárias do Decreto-Lei n.º 42 454:*

Ao contrário do que se tinha previsto no plano de actividades, não se celebraram as escrituras de promessa de venda às instituições beneficiárias dos terrenos que lhes foram atribuídos no III Plano de distribuição, tendo-se julgado viável financeiramente, protelar a realização daquelas escrituras para 1966.

Celebrou-se sim, em 1/10/65, escritura com a Federação de Caixas de Previdência, relativa a promessa de venda de terrenos que lhe foram atribuídos no II Plano, e de que resultou arrecadar-se uma receita global de 29 845 762$80, correspondendo 25 413 453$00 a terrenos e 4 432 309$80 a estudos e projectos.

2.2.2. — *Hastas públicas:*

Continuaram suspensas no decurso de 1965, dado que os lotes disponíveis e reservados para o efeito, ou se situavam em prédios cuja reversão já tinha sido requerida, ou em prédios susceptíveis de o vir a ser.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 46 027, regulamentador do direito à reversão, a situação clarificou-se, uma vez que só ficaram cativos os lotes provenientes de propriedades cuja reversão se encontra pendente de decisão judicial.

Assim, em 1965, e após a promulgação do referido Decreto, reencetaram-se os trabalhos que permitirão lançar em hastas públicas no decurso de 1966, cerca de 500 fogos, em Olivais-Sul.

Em 1965 a receita proveniente das prestações relativas a lotes alienados em hastas públicas de anos anteriores atingiu a verba de cerca de 9 000 000$.

2.2.3 — *Alienações independentemente de hastas públicas:*

Neste capítulo verificou-se a celebração em 9/6/65 de escritura com o Patriarcado de Lisboa, pela qual a Câmara vendeu pelo preço de 3900$00, um terreno com a área de 3900 m² destinado à construção de uma igreja na Célula B de Olivais-Sul.

Por outro lado, organizaram-se e remeteram-se ao Notariado em 28/8/65, os elementos necessários para a celebração de escritura também com aquele Patriarcado, de venda de 1115 m² de terreno, situado na Célula E de Olivais-Sul, pelo preço de 1115$00, e destinado à implantação de uma capela.

2.3 — *Casas e outros edifícios construídos para a Câmara:*

Previu-se no plano de actividades que se integrariam no Património Municipal no decurso de 1965, 300 habitações, com o custo global de 17 000 contos, aproximadamente.

Veio a verificar-se que o número de fogos concluídos foi de 288 e que o seu custo atingiu 17 662 713$60.

2.4 — *Planos de distribuição de terrenos:*

Dificuldades de vária ordem obstaram a que se prosseguisse na elaboração de planos de distribuição de terrenos a destacar da malha de Chelas.

Entre essas dificuldades, além das resultantes de falta de acordo nas tentativas de aquisição das propriedades necessárias, situadas em Chelas, destacam-se o compromisso entretanto assumido pela Câmara para com o Governo e o Ministério das Obras Públicas, no sentido da construção em Chelas e Olivais no decurso de 1966, de mais de 1750 fogos destinados ao realojamento de famílias a deslocar do Vale de Alcântara. Houve assim que desviar para este assunto a melhor atenção do Gabinete, e consequentemente protelar a elaboração de novos planos de distribuição de terrenos.

Tal não obstou porém, a que se realizassem junto das entidades beneficiárias, as diligências necessárias à apresentação, dentro de curto prazo de tempo, da 2.ª fase do IV Plano de distribuição de terrenos, na sua forma definitiva.

2.5 — *Empréstimo da Caixa-Geral de Depósitos:*

Aplanadas as dificuldades derivadas do aumento de 4 para 4,5 % da taxa de juro que a Câmara se viu obrigada a aceitar, foi celebrado em 1965 (Fevereiro), tal como se previra no Plano de actividades, o contrato relativo à contracção de um 2.º empréstimo de 50 000 contos.

Dele não foi porém utilizada qualquer verba em 1965 por, e ao contrário do que se previra, não ter sido necessário à cobertura das despesas do Gabinete no decurso do ano. Prevê-se, porém, que virá a ser totalmente utilizado no início de 1966.

3 — **Investigação:**

Foram os seguintes, de uma forma geral e sucintamente, os assuntos tratados:

3.1 — Trabalhos de âmbito geral.

3.1.1.—Intervenção no concurso de 500 casas pré-fabricadas a construir em Chelas para fins de realojamento.

3.1.2 — Projecto de instalações desmontáveis para o Centro Social do Beato.

3.1.3 — Proposta de constituição duma Comissão Especial para a Normalização e Coordenação Modular na Construção de Habitações de Carácter Social, a apresentar à Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais — I/42/SI.

3.1.4 — Colaboração com o Grupo de Coordenação de Estudos de Habitação na preparação de um documento normativo sobre classificação de habitações de carácter social — Reuniões de trabalho de apreciação do R/48/SI.

3.1.5 — Colaboração com o Centro Social do Beato e proposta de organização de toda a acção de promoção social na Zona Oriental da Cidade.

3.2. — *Economia das construções:*

3.2.1. — Análise de projectos de edifícios: método utilizado no III Plano de Olivais-Sul.

3.2.2. — Estudos sobre custos unitários de construção: análise de projectos-tipo do III Plano de Olivais-Sul.

3.2.3. — Evacuação, recolha e destruição de lixos domésticos: soluções possíveis; análise crítica dos métodos utilizados nos Olivais; o problema no caso das habitações económicas.

3.2.4. — Organização e actualização de ficheiros de preços simples e compostos.

3.2.5. — Actualização e elaboração da lista de preços compostos — 1-I/15-A/SI.

3.3. — *Normalização:*

3.3.1 — Normalização dos critérios de definição e medição das superfícies das habitações e dos edifícios, com vista à análise da eficiência da concepção e à análise de custos (R/44/SI/NO).

3.3.2. — Elaboração de um caderno de execução de projectos destinado a edifícios de carácter económico (R/44/SI/NO).

3.3.3 — Projecto de um edifício da Categoria RM, normalizado e com paredes resistentes de betão.

3.3.4 — Projecto de norma para a elaboração e apresentação de projectos de edifícios (engenharia).

3.3.5 — Cálculo de estruturas contínuas; alguns métodos práticos.

3.4 — *Sociologia:*

3.4.1 — Organização de um ficheiro «fogo-família» relativo a Olivais-Norte.

3.4.2 — Inquéritos habitacionais na zona de Chelas e respectivo apuramento mecanográfico.

3.4.3 — Codificação para apuramento do inquérito «fogo-família» em Olivais-Norte.

3.4.4 — Fórmula de agregado familiar ou família cohabitando em um fogo, fornecendo idade, sexo e estado civil de cada um dos membros e parentesco (ascendência, descendência, colateralidade, afinidade) ou relação entre si — R/50/SI.

4 — **Planeamento:**

4.1 — *Plano de Chelas:*

4.1.1 — *Zona I:*

Desenvolvimento do Plano da Zona I (escala 1/500):

— Estudo da ocupação do solo e das massas edificadas.
— Coordenação das equipas encarregadas dos projectos de habitação.
— Estudo dos espaços inter-edifícios, sua caracterização e equipamento.
— Projectos das infra-estruturas (arruamentos).
— Estudos para a construção imediata de 160 fogos para realojamento (acessos e modelação do solo).

4.1.2 — *Zona J:*

— Estudo de ocupação edificada.
— Estudo para a construção imediata de 292 fogos para realojamento e sua integração no conjunto da zona (acessos e modelação do solo).

4.1.3 — Zona Central de Chelas:

Sob este título iniciou-se um estudo, ainda por concluir, tendente a definir os problemas inerentes à realização de um núcleo principal de equipamento em Chelas. Este trabalho, iniciado em Novembro, foi desdobrado noutros relatórios preliminares e subdividia-se inicialmente nos seguintes capítulos:

I — Condicionalismos e limitações.
II — Análise de soluções a encarar.

4.1.4 — *Infraestruturas:*

— Apoio aos projectistas da Via Central (revisão do traçado).
— Apoio aos projectistas do prolongamento da Avenida dos Estados Unidos.

— Estudo dos seguintes nós viários:

— Cruzamento da Rua O com a 2.ª circular e definição dos limites e acessos do parque de autocarros da C. C. F. L.
— Revisão do nó da Avenida Gago Coutinho com o prolongamento da Avenida dos Estados Unidos.
— Revisão do nó da Via Central e o prolongamento da Avenida dos Estados Unidos.

— Estudo dos esgotos da bacia nascente de Chelas.
— Estudo geotécnico da zona I de Chelas (proposta de um esquema de sondagens).

4.1.5 — *Equipamento:*

Mantiveram-se contactos com as seguintes entidades com vista ao estabelecimento, em Chelas, do equipamento com interesse para o conjunto da cidade:

— Plano Director, para a localização do Mercado Abastecedor Central na zona L de Chelas.
— Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, para a construção do Instituto Industrial de Lisboa, na zona I de Chelas.
— Instituto Português de Reumatologia, para a construção da sua sede na zona N.
— Fundação Martin Sain, para a construção da sua sede na zona I.

4.2 — *Outras tarefas:*

4.2.1 — *Custos de urbanização:*

Este trabalho iniciou-se em meados do ano. Pretende-se com este trabalho o conhecimento dos custos de novas zonas residenciais, aparecendo como principal objectivo a previsão, controle e redução dos diversos capítulos de custos.

O trabalho realizado consistiu fundamentalmente numa primeira abordagem do problema que se materializou com a apresentação de um programa de trabalho.

Os documentos elaborados foram os seguintes:

I — Análise geral do problema.
II — Custos de urbanização de novos bairros residenciais. Relato sucinto dos estudos realizados na Holanda.
III — Custos de urbanização de novos bairros residenciais. Relato sucinto dos estudos realizados no Reino Unido.

4.3 — *Olivais-Sul:*

4.3.1 — Projectos de espaços livres das Células C e B.
4.3.2 — Projecto de um jardim na Célula B.
4.3.3 — Projecto de arranjo de três praças na Célula C.

4.3.4 — Projecto de um jardim na Célula C.
4.3.5 — Estudo do equipamento de ar livre para o conjunto da malha de Olivais-Sul.
4.3.6 — Projecto de um recreio infantil experimental na Célula B.
4.3.7 — Estudo de impasses das Células D. e E.
4.3.8 — Estudo dos espaços verdes e planos de plantação da Célula B.
4.3.9 — Estudo dos espaços verdes e planos de plantação da Célula C.
4.3.10 — Estudo do parque poente da Célula C.

4.4 — *Sítio dos Olivais:*

4.4.1 — Elaboração da fase final de desenvolvimento do plano.
4.4.2 — Estudo da composição e sistematização do processo final do plano e definição do índice enumerativo e qualificativo das respectivas peças.
4.4.3 — Organização da documentação base existente e sua inclusão na redacção final das peças escritas do Plano.
4.4.4 — Execução das peças desenhadas que constam do processo de apresentação.
4.4.5 — Análise métrica do planeamento proposto e organização dos seus quadros descritivos.

4.5 — *Equipamento urbano:*

4.5.1 — *Escolas Primárias:*

Prosseguiu, no ano de 1965, a realização dos estudos já programados, tendentes ao preenchimento das diversas preocupações de ordem pedagógica, técnica e económica a satisfazer numa construção escolar, de acordo com os objectivos, em tempo, definidos. Dentro do mesmo espírito continuou o acompanhamento e assistência aos projectos em curso, destinados respectivamente às Células B, zona norte; B zona Sul; C zona poente e E, todas elas situadas na malha de Olivais-Sul. Foi completado o projecto da CélulaB, zona norte, estando em vias de conclusão os restantes.

Entre os estudos levados a cobro, convém destacar os seguintes:

— Concepção e cálculo das estruturas resistentes das escolas primárias.
— A cor no edifício escolar.
— Estudo de custos, análise por elementos funcionais.
— Organização de um programa referente à colaboração de artistas plásticos.

Igualmente se acompanhou, com regularidade, a construção de um grupo escolar provisório e desmontável cuja instalação na Célula G de Olivais-Sul, começou já em Novembro de 1964. Tendo entrado, ainda em 1965, esta escola em funcionamento, foram abordados os professores que nela leccionam, a fim de recolher a sua opinião quanto ao ajustamento da construção feita aos fins previstos e quanto à adequação do mobiliário escolar de tipo experimental, nela instalado.

Realizou-se, também, uma recolha, por amostragem, dos dados antropométricos mais significativos, dos alunos que frequentaram a escola durante o último ano lectivo, com vista à fixação das dimensões do mobiliário e espaço pedagógico da sala de aula.

4.5.2 — *Equipamento de interesse geral e programação dos centros cívicos:*

Desenvolveram-se os estudos preliminares indispensáveis à futura implantação das instalações previstas, em zonamento, na malha de Olivais-Sul.

Iniciou-se o estudo de programação e pormenorização do equipamento artezanal e comercial destinado ao centro secundário da Célula B.

No tocante aos restantes estudos e projectos respeitantes aos núcleos cívico-comerciais, destinados ao centro principal e Célula E de Olivais-Sul, não houve possibilidade de os abordar ainda, visto que o próprio desenvolvimento dos trabalhos pendentes, a certa altura, aconselhou uma reordenação das prioridades primitivamente estabelecidas, e os colocou, por conseguinte, em lugar mais recuado na escala das respectivas urgências.

5 — **Planos habitacionais:**

5.1 — Prosseguiram as apreciações técnicas de projectos dos planos anteriores, a cargo da Secção de Análise Técnica e desenvolveram-se estudos preliminares para aplicação a projectos de habitação a elaborar para Chelas. Destacam-se os seguintes: «Especificação de Áreas para Projectos», «Níveis de Acabamentos e Revestimentos», «Metodologia do Projecto», «Medidas Tendentes à Redução de Custos em Projectos», «Pesquiza de motivação de Adicionais e Alterações Verificadas nas Obras», «Ritmo de Execução de Empreitadas» e «Critério Construtivo e Elaboração de Ábacos de Cálculo».

5.2 — Teve início a fase preliminar (ante-projecto) dos projectos de edifícios de habitação para a Zona I de Chelas, correspondendo a um total de 1800 fogos repartidos segundo o quadro seguinte:

	Tipos	N.º fogos
Categoria I	T2	375
	T3	375
Categoria II	T4	251
Categoria III	T3	545
	T5	259
		1805

6 — **Obras:**

6.1 — No Plano elaborado para 1965 previam-se obras no valor de 193 500 000$00;

Os pagamentos efectuados ascenderam a 137 638 224$80 que equivale sensìvelmente a 71 % da verba prevista.

Este resultado merece um comentário que se julga possa, até certo ponto, justificá-lo:

— Independente do facto de se não haver iniciado a construção de três grupos escolares cuja execução se planificara, é de considerar, por um lado, o exagerado intervalo que medeia entre as datas dos concursos e as das consignações, e, por outro, a carência, cada vez mais acentuada, de mão-de-obra, obrigando as empreitadas a arrastarem-se no tempo e, consequentemente, a transferir o processamento de muitas verbas para datas posteriores àquelas em que, em condições normais, se verificaria.

6.2 — Dos 29 concursos públicos levados a efeito no ano findo, dois foram anulados e três ficaram desertos, pelo que as empreitadas adjudicadas, em número de 24, atingiram o valor global de 79 065 083$90.

Muito embora a verba indicada seja substancialmente inferior às correspondentes dos anos anteriores, excepção feita a 1961, a verdade é que o número de fogos que inclui é o maior de sempre

1962	1789 fogos, ...	31,3 %
1963	986 » , ...	17,2 %
1964	1055 » , ...	18,4 %
1965	1891 » , ...	33,1 %

para o número total de fogos adjudicados de 5721.

A circunstância apontada deve-se ao reduzido valor relativo das empreitadas de obras de urbanização adjudicadas e à necessidade de, em curto espaço de tempo, construir elevado número de fogos destinados a serem ocupados pelas famílias desalojadas por virtude da execução dos acessos à ponte sobre o Tejo.

6.3 — O grande volume de trabalho que ocupa este Serviço é constituído pelo que se engloba sob a designação geral da Fiscalização, em cuja apreciação se deverá ter em conta a excepcional envergadura, para o nosso meio, do empreendimento em marcha, e, embora em menor escala, a falta de total autonomia a que as condições contratuais de grande número de obras naturalmente obriga.

Adicionam-se a estas circunstâncias as consequências derivadas da conjuntura do momento, além de dificuldades de outra índole próprias da execução, e ficará a fazer-se ideia da complexidade que a função actualmente implica.

Por outro lado, a necessidade da obtenção de pareceres, por parte de entidades alheias ao Gabinete, a propósito das mais insignificantes alterações, inevitáveis, também contribui, algumas vezes, para retardar o desenvolvimento desejado para as obras.

6.4 — No fim de 1965, o valor global das empreitadas em execução ascendia a 383 250 000$00 compreendendo:

292 284 000$00 — obras para a F. C. P. — 2652 fogos,

e

90 966 000$00 — obras para a C. M. L. — 1345 fogos,

ou, ainda,

364 094 000$00 — edifícios — 3997 fogos

e

19 156 000$00 — obras de urbanização.

Aquele montante desdobra-se em 64 empreitadas, das quais,

54 referentes à construção de edifícios

e

10 correspondentes a obras de urbanização.

Se, porém, se atender a que parte das empreitadas referidas se encontravam concluídas mas não recebidas (porquanto circunstâncias de vária ordem — atraso nas ligações, execução de reparações indicadas por pré-vistoria, etc. — impediram que as recepções se efectuassem nos prazos contratuais), o valor dos trabalhos efectivamente em execução, naquela data, era de 298 278 000$00, compreendendo,

219 996 000$00 — obras para a F. C. P. — 1951 fogos

e

78 282 000$00 — obras para a C. M. L. — 1167 fogos

ou, ainda,

294 784 000$00 — edifícios — 3118 fogos

e

3 494 000$00 — obras de urbanização.

Aquela verba desdobra-se em 47 empreitadas, sendo

39 referentes à construção de edifícios

e

8 correspondente a obras de urbanização.

6.5 — Desde 1962 até ao fim de 1965, concluiram-se e habitaram-se 2306 fogos, destinados à F. C. P. e à C. M. L., com a seguinte distribuição:

1962	120	fogos	5,2 %
1963	16	»	0,7 %
1964	884	»	38,3 %
1965	1286	»	55,8 %

dos quais

1358 para a F. C. P.

e

948 para a C. M. L.

ou discriminando por anos:

Anos	F. C. P.	C. M. L.	Totais
1962	120	—	120
1963	16	—	16
1964	224	660	884
1965	998	288	1286

6.6 — Em 1965, procedeu-se a 40 recepções, sendo 24 provisórias (cerca de 82 000 contos de obras) e 16 definitivas (aproximadamente 46 100 contos).

Por circunstâncias várias — designadamente, atraso das ligações, necessidade de atender à execução de trabalhos extra-contrato (caves aproveitadas, em especial) e de reparações julgadas indispensáveis, após efectivação da pré-vistoria —, em Dezembro estavam concluídas, na parte referente aos trabalhos contratuais, mais 17 empreitadas, no montante de cerca de 85 000 contos, as quais, como é óbvio, não puderam ser recebidas.

Nas mesmas condições, mas aguardando recepções definitivas — principalmente por não estarem concluídos os inquéritos administrativos, e, outras, por aguardarem o pagamento de trabalhos adicionais — encontravam-se, naquela data, 28 empreitadas, cujo valor ascendia à ordem dos 102 000 contos.

6.7 — Partindo do valor das empreitadas efectivamente em execução em Dezembro (298 278 000$00), e considerando que as obras foram acompanhadas por 78 fiscais, pode dizer-se que a cada um destes agentes correspondeu fiscalizar trabalhos cujo valor médio se situa na ordem dos 3 850 000$00 número que se afigura razoável.

Crê-se, de facto, ter-se conseguido, no período de actividade a que se refere este relatório, uma aceitável rentabilidade de elemento humano em serviço.

6.8 — *Arborização e ajardinamento:*

6.8.1 — Procedeu-se à preparação de, aproximadamente, 13 500 m² de terreno destinado a construção de ajardinados. Nesse trabalho, teve de proceder-se ao desmonte de rocha calcária (aproximadamente em 15 % da área total) em diferentes estados de compactação e à substituição de calcários gresosos e margosos por lotes de terra mais favorável à instalação das espécies escolhidas. Efectuou-se ainda a modelação do terreno, que frequentemente se traduziu em apreciáveis movimentos de terras, à estrumação, cava a montes e abertura de covas para as futuras plantações de árvores e arbustos.

6.8.2 — No sentido de garantir os meios de trabalho necessários, tem-se procurado assegurar o fornecimento da maior parte das plantas a utilizar nas futuras plantações. G. T. H. 13

Com esse objectivo foi preparada uma área de cerca de 7000 m² na Quinta do Contador-Mór onde se procedeu à terraplenagem, cava, estrumação e armação de canteiros destinados a futuras sementeiras e plantações.

7 — **Biblioteca — Publicações, Exposições:**

No decorrer do ano de 1965 procedeu-se à reorganização da biblioteca, tendo-se iniciado as tarefas necessárias ao seu bom funcionamento, as quais, resumidamente, se descrevem:

— Controle de existências.
— Reorganização do movimento de aquisição, recepção e registo de documentos.
— Reorganização do movimento de empréstimos e respectivo controle.
— Ordenação da documentação na Biblioteca de forma a permitir uma consulta directa fácil.
— Organização dos ficheiros.
— Fichagem e classificação de livros e artigos de publicações periódicas.
— Reprodução das fichas necessárias à constituição dos ficheiros da Biblioteca e dos Serviços.

Em seguimento do trabalho de divulgação iniciado em 1964, continuou-se com a publicação do Boletim e foram editados 2 volumes sobre o Plano de Chelas.

Manteve-se, ainda, actualizada a Exposição Permanente dos trabalhos que têm sido executados no Gabinete.

8 — **Movimento do Expediente:**

O movimento verificado no Expediente é sensìvelmente igual ao de 1964 e expressa-se pelos seguintes números:

Ofícios recebidos	1 394
Processos recebidos	486
Documentação diversa	2 456
Fichas preenchidas para o respectivo ficheiro	26 520
Diversos (relatórios, notas internas, quadros diversos, matrizes, etc.)	993

9 — **Contabilidade:**

9.1 — As receitas atingiram 178 828 736$10 e as despesas elevaram-se a 194 073 762$00, números que dão uma ideia do grande volume de trabalhos levados a cabo e do elevado número de pessoal necessário à sua execução.

Do total da despesa correspondem a pessoal 8 231 875$00 — 2 298 560$00 do quadro eventual e 5 933 315$00 ao pessoal em regime de prestação eventual de serviço e tarefa, além de 903 389$70 pagos a técnicos estranhos encarregados de elaborar projectos de edifícios de habitação, escolas, arruamentos, iluminação, etc.

9.2 — Durante o ano de 1965 estiveram em curso 105 empreitadas de construção de habitações, arruamentos e iluminação nas zonas de Olivais-Norte e Sul e de Chelas, as quais contribuiram em grande parte para a elevada movimentação de capitais e meios de trabalho.

9.3 — A seguir registam-se as receitas e despesas contabilizadas em 1965:

9.3.1 — *Receitas:*

9.3.1.1 — *Próprias:*

Alienação de terrenos:

Vendas directas	25 417 353$00	
Hastas públicas	9 041 331$70	34 458 684$70

Comparticipação do Fundo do Desemprego	3 000 000$00
Estudos e projectos	4 432 309$80
Direcção e fiscalização das obras	1 408 941$50
Multas	123 365$90
Reposição de pavimentos e esgotos	267 115$60
Diversos	315 443$70
	44 005 861$20

9.3.1.2 — *De Habitações Económicas — F. C. P.:*

Para pagamento da construção de habitações	101 806 702$00
	145 812 563$20

9.3.1.3 — *Das receitas gerais da Câmara:*

Para construção de habitações e outros edifícios municipais	33 016 172$90
Total das receitas	178 828 736$10

9.3.2 — *Despesas:*

9.3.2.1 — *Aquisição de bens:*

Imóveis:

Expropriações e aquisições	25 927 064$20	
Móveis:		
Móveis adquiridos	270 300$80	
Semoventes:		
Automóvel adquirido	49 375$50	26 246 740$50

9.3.2.2 — *Estudos e projectos:*

Habitações	3 479 491$30	
Arruamentos e esgotos	236 506$00	
Outras construções	218 030$40	
Estudos especiais (obras de arte, jardins, iluminação, etc.)	447 240$60	
Inquéritos	477 680$00	
Diversos (exposições, etc.)	461 288$30	5 320 236$60

9.3.2.3 — *Construções:*

Via pública:

Arruamentos e subsolo	17 862 660$00	
Parques e jardins	61 510$00	
Iluminação	1 758 256$00	19 682 426$00

Edifícios e outras construções:

Casas para a C. M. L.	32 312 199$50	
Edifícios escolares	528 732$00	
Diversos	175 241$40	33 016 172$90

9.3.2.4 — *Serviço de empréstimos:*

Amortizações	1 872 592$70	
Juros	1 909 464$30	3 782 057$00

9.3.2.5 — *Outras despesas:*

Motivos decorativos	57 600$00	
Papéis heliográficos, artigos de expediente e de desenho, impressos, transportes, amortizações, etc.	1 257 840$60	
Pessoal	1 171 215$00	2 486 655$60

9.3.2.6 — *Construção de edifícios:*

Para habitações económicas — F. C. P.	103 539 473$40
Total das despesas	194 073 762$00

TRIBUNAL DE RECLAMAÇÕES E TRANSGRESSÕES

1. O ano de 1965 iniciou-se com um facto novo na vida do Tribunal.

Até esta altura, funcionava junto do T. R. T. uma delegação dos Serviços de Finanças à qual competia arrecadar as importâncias referentes aos processos deste Tribunal.

Por despacho da Presidência da Câmara, os serviços de Tesouraria foram integrados no T. R. T., deixando de funcionar junto deste a referida delegação.

Para esse efeito foi desviado um funcionário da Secção Central.

2. Durante o ano de 1965 o objectivo primordial que presidiu ao trabalho foi o da redução a todo o custo do número de processos pendentes.

Assim, continuou-se como no ano anterior com a tarefa da apensação dos processos referentes ao mesmo transgressor, o que sendo moroso permite uma redução muito considerável dos processos e representa comodidade para o próprio transgressor.

Tal procedimento só tem sido possível devido ao funcionamento do ficheiro nos moldes aludidos no anterior relatório.

Procurou-se também simplificar o processado e os serviços e mecanizar estes sem que isso colidisse com o estabelecido nas normas legais.

Como resultado destas providências e da intensificação do ritmo geral do trabalho, diminuiu substancialmente o número dos processos pendentes.

Assim, dos 27 212 processos pendentes em 1965, passou-se para o número de 14 004 para o ano de 1966.

Significa isto que findaram durante 1965, 13 198 processos.

Embora no ano anterior fosse maior o número de processos findos — 28 194 — há que frisar que cerca de 21 000 foram julgados findos por prescrição do procedimento judicial, facto este que é de todo anormal e se deveu ao movimento de saneamento iniciado em 1964.

Quanto à receita arrecadada pelo Tribunal, houve também considerável aumento em relação ao ano anterior:

Receita arrecadada em 1964	3 644 533$40
Receita arrecadada em 1965	4 665 920$00
Diferença para mais	1 021 386$60

Como já sucedeu no ano anterior continua a não haver autos de transgressão fiscal por distribuir.

O mesmo não aconteceu, porém, com os processos de transgressão policial. Quanto a estes aguardavam distribuição cerca de 6000.

3. Dada a insuficiência do quadro do pessoal para o volume do trabalho, prosseguiu-se no sentido de mecanizar o mais possível os serviços, dotando o T. R. T. com as máquinas apropriadas para tal efeito.

No arquivo instalaram-se prateleiras metálicas que permitiram uma melhor arrumação dos processos, a sua mais fácil e rápida consulta e maior segurança.

Adquiriram-se mais três máquinas de escrever eléctricas.

O ficheiro mostrava-se inadequadamente instalado devido à permanente actividade que lhe é imposta, já pela frequente consulta das fichas, já pelas anotações a que é preciso proceder amiúde.

Por isso, adquiriu-se uma secretária-ficheiro eléctrica com capacidade para cerca de 30 000 fichas, que permite maior comodidade e grande economia de tempo, pois pode trabalhar com um único funcionário.

Para que todas as fichas estejam igualmente acondicionadas torna-se necessário adquirir outra máquina idêntica, o que se projecta fazer neste novo ano.

Além disto, dotou-se o Tribunal com uma máquina duplicadora.

4. Foram criados mais dois lugares de escrivães os quais foram já preenchidos neste ano de 1966, pelo que não cabe neste relatório apreciar a repercussão desta medida nos serviços.

Passou, pois, o T. R. T. a dispor de quatro escrivães, dois para cada juízo, assim, em cada um deles passam a funcionar agora duas secções de processos.

Espera-se que no ano de 1966 se consiga um substancial aumento do rendimento do trabalho em face do aumento do número de secções de processos.

POLÍCIA MUNICIPAL

Considerações preliminares

Procurou o Comando no seu melhor espírito de colaboração com as Direcções de Serviços, cumprir cabalmente todas as missões de que foi encarregada, embora lutando com falta de pessoal, de meios de transporte e de legislação adequada para as crescentes exigências do serviço.

Actividades

Passemos seguidamente à sumária apreciação das actividades deste Comando.

Expediente

O apreciável volume de expediente entrado no Comando verifica-se pelos seguintes números:

Expediente entrado:

Direcção dos Serviços Centrais e Culturais:

1.ª Repartição — Ouvidoria	85
2.ª Repartição — Pessoal	14
3.ª Repartição — Acção Cultural e Turismo	62
4.ª Repartição — Bibliotecas e Museus	8

Direcção dos Serviços de Finanças:

1.ª Repartição — Contabilidade Central	27
2.ª Repartição — Património	452
3.ª Repartição — Impostos e Licenças	4 105

Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras:

1.ª Repartição — Urbanização e Expropriações	32
2.ª Repartição — Arruamentos	223
3.ª Repartição — Obras Municipais	62
4.ª Repartição — Viação e Trânsito	32

Direcção dos Serviços Técnico-Especiais:

Batalhão de Sapadores Bombeiros	62
1.ª Repartição — Iluminação e Aferições	2 222
2.ª Repartição — Transportes Mecânicos	8
3.ª Repartição — Arborização e Jardinagem	64

F. M. 2

Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas

1.ª Repartição — Limpeza Urbana	173
2.ª Repartição — Higiene Urbana	221
3.ª Repartição — Arquitectura	8
4.ª Repartição — Edificações Urbanas	451

Direcção dos Serviços de Abastecimento:

1.ª Repartição — Mercados e Fiscalização Sanitária	54
2.ª Repartição — Matadouro	4
Tribunal de Reclamações e Transgressões	76
Comissariado do Desemprego	44
Outras câmaras municipais	501
Outras entidades	4 812
Polícia de Segurança Pública	485
Tribunais	21
Expediente privativo da Polícia Municipal	3 314
Total	17 622

Expediente executado:

Contrafés	2 145
Denúncias	1 240
Editais	45

Informações:

Sobre propriedades	79
Prestadas aos vários Serviços	11 660

Intimações:

A proprietários de prédios	4 900
Notificações	341
Participações da Polícia Municipal	3 314
Total	23 724

O quadro comparativo do expediente entrado e executado nos últimos 5 anos é o seguinte:

Anos	Expediente entrado	Expediente executado
1961	17 165	22 565
1962	19 317	22 565
1963	16 081	24 332
1964	19 293	27 066
1965	17 622	23 724

A distribuição do pessoal pelos diferentes serviços é resumido a seguir:

Serviço interno:

De guarda:

	Em homens	Em horas
Graduados de serviço	365	4 380
Guarda de polícia	1 095	13 140
Reforços	4 380	17 520
Amanuenses	15 330	91 980
Enfermeiros	730	8 760
Motoristas	7 665	91 980
Faxinas e plantões	6 199	37 194
Quarteleiros	1 095	6 570

Serviço externo:

Bairros Municipais	5 110	40 880
Cemitérios	344	2 752
Direcções de Serviços	4 380	35 040
Feiras, parques e jardins	1 858	11 148
Fiscalização e entrega de expediente	7 598	53 186
Mercados	11 680	70 080
Postos sanitários	1 460	11 680
Repressão de vendedores ambulantes	1 095	7 665
Construções clandestinas	2 190	17 520
Denúncias e intimações	4 745	37 960

Pessoal requisitado:

Apanha de animais	214	1 712
Barbeiros	730	5 840
Telefonistas	730	5 840
Artífices	2 555	15 330
Tribunais	6 001	18 003
Barracas clandestinas	6 935	55 480
Totais	94 484	661 640

e a comparação nos últimos 5 anos é a seguinte, quanto ao emprego de pessoal:

Anos	Homens	Horas
1961	79 748	580 338
1962	81 278	615 403
1963	86 396	647 160
1964	88 812	689 962
1965	94 484	661 640

Artigos apreendidos a vendedores ambulantes

No mapa seguinte, vão indicadas as quantidades totais e parciais dos géneros deterioráveis apreendidos a vendedores ambulantes, bem como as casas de caridade as quais foram entregues; os restantes artigos encontram-se armazenados nesta Polícia Municipal a aguardar que sejam reclamados ou considerados abandonados.

Designação dos artigos	CASAS DE CARIDADE					Totais
	Asilo das Velhinhas — Quilos ou litros	Creche e Internato da Mãe de Deus — Quilos ou litros	Casa de Protecção e Amparo de Santo António — Quilos ou litros	Instituto de Surdos-mudos da Imaculada Conceição — Quilos ou litros	Associação de Socorro e Amparo — Quilos ou litros	
Alfaces e hortaliça	63	47	35	26	32,500	203,500
Alhos, cebolas e cenouras	55,800	43	10,500	41,350	1,500	152,150
Bolos	2,100	—	—	—	—	2,100
Favas, ervilhas e feijão verde	5	—	—	—	—	5
Fruta	543,900	294,800	277	313,200	176	1 604,900
Pão	69,200	11,420	10,620	69,220	—	160,460
Peixe	230	50	33,800	10	48,500	372,300
Pimentos e tomates	32,500	—	—	26	—	58,500
Diversos	7	—	—	9	—	16

Em comparação com o ano anterior, verifica-se um acentuado decréscimo nas quantidades apreendidas, facto que fica a dever-se à falta de efectivo e à deslocação do pessoal para o desempenho de outros serviços.

Autuações

Em relação ao ano anterior, houve sensível aumento nas importâncias relativas a multas aplicadas, as quais, no seu maior número se referem a obras ilegais, verificando-se que o valor das quantias cobradas por infracção ao Decreto-Lei n.º 44 258, de 31/3/962, atingiu a totalidade de 6 099 200$00.

Realojamento

Durante o ano findo efectuou-se o seguinte movimento:

A — *Transferências:*

Bairros desmontáveis:

1 — Do Bairro da Boa Vista para:

Bairro Municipal Padre Cruz	1
Bairro da Quinta da Calçada	5
Bairro da Quinta das Pedralvas	1
A transportar	7

Transporte	7
Bairro dos Olivais	1
Património	1
Dentro do mesmo Bairro	18
Soma	27

2 — Do Bairro da Quinta da Calçada para:

Bairro da Boa Vista	5
Bairro Municipal Padre Cruz	2
Bairro dos Olivais	1
Património	1
Dentro do mesmo Bairro	9
Soma	18

3 — Do Bairro da Quinta das Furnas para:

Bairro da Quinta da Calçada	1
Bairro da Quinta das Mouras	1
Bairro da Quinta do Charquinho	1
Dentro do mesmo Bairro	2
Soma	5

B — *Bairros definitivos:*

4 — Do Bairro Municipal Padre Cruz para:

Bairro da Boa Vista	1
Bairro da Quinta da Calçada	2
Bairro da Quinta das Furnas	1
Bairro da Quinta das Mouras	10
Bairro da Quinta do Charquinho	2
Bairro da Quinta das Pedralvas	5
Bairro do Grilo	1
Bairro do Caramão	1
Bairro dos Olivais	7
Dentro do mesmo Bairro	22
Património	2
Soma	54

5 — Do Bairro da Quinta do Charquinho para:

Bairro da Quinta das Furnas	1
Bairro da Quinta das Pedralvas	2
Bairro da Quinta das Mouras	7
A transportar	10

Transporte	10
Bairro dos Olivais	3
Bairro Municipal Padre Cruz	1
Dentro do mesmo Bairro	10
Soma	24

6 — Do Bairro da Quinta das Pedralvas para:

Bairro Municipal Padre Cruz	2
Bairro do Grilo	1
Bairro dos Olivais	2
Bairro da Quinta das Mouras	7
Dentro do mesmo Bairro	5
Soma	17

7 — Do Bairro do Grilo para:

Bairro do Caramão	1
Bairro dos Olivais	2
Bairro da Quinta das Mouras	5
Património	1
Dentro do mesmo Bairro	3
Soma	12

8 — Do Bairro da Quinta do Jacinto para:

Bairro da Quinta das Mouras	1
Dentro do mesmo Bairro	1
Soma	2

9 — Dentro do Bairro da Quinta das Mouras	2
Soma	2

10 — Dentro do Bairro do Caramão	5
Soma	5

11 — Do Bairro dos Olivais para:

Bairro Municipal Padre Cruz	1
Bairro da Quinta das Mouras	6
Bairro da Quinta do Charquinho	3
Bairro da Quinta das Pedralvas	3
Dentro do mesmo Bairro	23
Soma	36

Bairro da Boa Vista	4
Bairro da Quinta da Calçada	1
Bairro da Quinta das Mouras	3
Bairro da Quinta do Charquinho	11
Bairro da Quinta das Pedralvas	37
Bairro Municipal Padre Cruz	22
Bairro do Grilo	6
Bairro da Quinta do Jacinto	3
Bairro do Caramão	1
Bairro dos Olivais	176
Dentro do Património	51
Soma	315
Total de transferências	517

1 — Bairro da Boa Vista	14
2 — Bairro da Quinta da Calçada	10
3 — Bairro da Quinta das Furnas	6
4 — Bairro da Quinta do Jacinto	2
5 — Bairro da Quinta do Charquinho	8
6 — Bairro da Quinta das Pedralvas	29
7 — Bairro da Quinta das Mouras	16
8 — Bairro Municipal Padre Cruz	21
9 — Bairro do Grilo	5
10 — Bairro do Caramão	2
11 — Bairro dos Olivais-Norte e Sul	198
12 — Património	45
Soma	356

Pela descrição que se segue, verifica-se que, apesar das limitações impostas pelo realojamento dos inquilinos dos prédios demolidos ou a demolir, por motivo dos acessos da Ponte sobre o Tejo, mais alguns funcionários Municipais viram o seu problema habitacional resolvido, com a sua instalação em Bairros Municipais ou casas do Património, os quais pertencem às seguintes Direcções de Serviços:

D. S. T. E. (incluindo 9 bombeiros)	29
D. S. S. E. U.	36
D. S. C. C.	2
D. S. F.	7
D. S. A.	39
D. S. U. O.	10
G. T. H.	1
Soma	124

Agentes da P. S. P., P. V. T., G. N. R., P. J., P. I. D. E., funcionários públicos, guardas auxiliares da P. M. e outros no total de 232
O que totaliza 124+232 ..... =356

Barracas clandestinas

Verifica-se que uma grande parte dos chefes de família se deslocam para esta Cidade contratados para obras de vulto e outras e aqui se fixam, mandando depois vir para junto de si os seus familiares e como os seus proventos não lhe permitem alugar uma casa, resolvem o seu problema habitacional com a construção de uma barraca. Outros, desalojados, por razões várias, dos quartos onde residem, resolvem o problema de forma idêntica. E desta maneira, cresce de ano para ano, o número de barracas, sem que a P. M., embora empregue neste serviço cerca de 1/6 do seu efectivo, tenha possibilidade de o evitar, dado que a maioria das construções, quando são encontradas pelas brigadas de fiscalização, já estão habitadas e, nestas circunstâncias, só em casos muito especiais, se procede à sua demolição.

Porteiros

Durante o ano findo, foram inscritos 602 novos porteiros, mais 66 do que no ano de 1964.

Presentemente encontram-se em exercício 6331 porteiros.

Em relatórios anteriores já foi solicitada a actualização do Regulamento de Porteiros, visto que, sem uma legislação devidamente adequada, a P. M. não tem possibilidades de resolver os diferentes tipos de reclamações que diàriamente lhe são apresentados.

Serviço de investigação

Durante o ano deram entrada nestes Serviços 588 participações para organização de processos, tendo transitado para o ano em curso 17.

Conclui-se que o número de processos registados nestes Serviços, no ano de 1965, acusa uma diferença para mais em relação ao ano transacto, em que deram entrada 522, havendo portanto um aumento de 103.

Julga-se que o facto de o T. R. T. ter considerado ilegais os autos de transgressão por falta de licença de utilização levantados pelos funcionários camarários e os remeter a esta P. M., para instrução preparatória, justifica quase totalmente a diferença verificada.

Apanha de animais vadios

Continua a ser prestada a indispensável colaboração aos Serviços encarregados desta missão, verificando-se pelo respectivo mapa que, durante o ano foram apanhados 522 cães e 1223 gatos, números bastante inferiores ao ano anterior.

DIRECÇÃO
DOS
SERVIÇOS CENTRAIS E CULTURAIS

MAPAS ESTATÍSTICOS

1.ª Repartição — Ouvidoria

Actuação no ano de 1965

Designação	Meses												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Coordenação do expediente relativo a alvarás a que se refere a Portaria n.º 6065:													
Processos originados por requerimentos:													
Concessão de alvarás	26	30	42	41	45	33	53	33	32	42	29	27	433
Averbamentos	27	20	8	9	4	8	11	10	5	8	14	5	129
Certidões e outros	13	5	11	4	16	13	9	13	2	7	7	9	109
Processos originados por outros documentos	10	6	24	4	8	17	18	7	6	1	7	2	110
Total de processos organizados	76	61	85	58	73	71	91	63	45	58	57	43	781
Documentos recebidos que ingressaram nos processos:													
Requerimentos de vistorias complementares	20	12	8	3	6	20	11	12	12	4	5	11	124
Ofícios da Delegação de Saúde	10	7	39	76	58	43	78	—	26	23	76	41	477
Outros documentos	40	26	28	36	47	41	43	16	48	35	23	33	416
Verbetes extraídos dos documentos entrados	30	36	49	37	52	42	62	37	35	40	33	28	481
Alvarás emitidos:													
Barbeiros	1	—	1	—	1	—	—	—	1	—	—	1	5
Cabeleireiros de senhoras	3	5	—	2	—	1	4	—	6	3	4	1	29
Casas de hóspedes e pensões	5	6	2	4	1	3	4	2	5	2	2	—	36
Depósitos de couros e peles salgadas	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Depósitos de papel e trapo limpo inutilizado	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Depósitos de tintas	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Drogarias	—	—	—	2	—	—	2	1	3	2	—	—	10
Fabrico de gelados	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Fressureiros	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Peixarias	—	1	—	2	2	8	1	—	5	1	2	—	22
Restaurantes e outras casas de comidas	4	4	—	3	1	1	2	1	3	4	3	1	27
Tabernas e outras casas de bebidas	3	5	—	1	2	5	2	1	3	2	3	1	28
Talhos	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	—	—	3
Talhos de carne de cavalo	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2
Total de alvarás emitidos	17	22	4	15	8	19	17	6	27	14	14	4	167

Designação	Meses												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Transporte	17	22	4	15	8	19	17	6	27	14	14	4	167
Registos de alvarás emitidos	17	22	4	15	8	19	17	6	27	14	14	4	167
Cópias de alvarás remetidos à Delegação de Saúde	15	28	3	15	3	24	17	3	28	17	14	4	171
Averbamentos de alvarás	23	24	8	9	6	8	7	8	11	3	14	4	125
Averbamentos transcritos nos livros de registo respectivos	23	24	8	9	6	8	7	8	11	3	14	4	125
Registos de documentos nos livros de remessa	1171	1059	1261	1027	1207	1151	1453	901	1031	995	1126	1015	13 397
Nomenclatura das vias públicas e registo de numeração predial:													
Nomenclaturas atribuídas a vias públicas	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Intimações:													
Para alteração de numeração	20	4	14	2	1	2	1	1	5	—	1	1	52
Para cumprimento da respectiva postura	6	9	12	12	6	14	7	6	2	6	8	2	90
Informações designando numeração a requerimento dos interessados e a pedido da D. S. U. O.	29	22	57	36	33	54	33	19	23	34	28	44	413
Informações acerca de pedidos de certidões	44	57	71	59	80	45	53	85	38	55	52	64	703
Multas impostas por transgressão da postura:													
Autos lavrados	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Importâncias das multas e adicionais	—	—	320$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	320$
Afixação de dísticos toponímicos:													
Placas de cantarias:													
Pintura e branco sobre preto	—	4	—	—	—	98	—	—	—	—	—	—	102
Cantaria em pilar	8	—	—	60	—	—	—	—	3	—	—	—	71
Tipo n.º 2	13	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
Em placas de madeira	4	—	—	3	—	8	—	—	—	—	—	—	15
Total geral dos dísticos afixados	25	12	—	63	—	106	—	—	3	—	—	—	209
Total geral	1566	1425	1656	1472	1594	1667	1897	1171	1372	1301	1479	1302	17 902

1.ª Repartição — Ouvidoria

Actuação da Secção de Escrivania

Designação	Meses												
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Processos entrados	326	335	380	334	411	421	414	259	269	350	332	312	4 143
Verbetes do registo de entradas	652	670	760	668	822	842	828	518	538	700	664	624	8 286
Informações prestadas pela Secção	236	227	605	223	253	230	344	200	195	315	354	269	3 451
Ofícios expedidos	146	133	150	182	151	214	181	103	141	103	180	145	1 829
Editais elaborados	24	9	20	17	12	20	14	22	22	11	21	15	207
Postais — Avisos	385	280	365	363	321	387	362	292	282	266	372	341	4 016
Originais remetidos ao «Diário Municipal»	21	18	20	22	22	20	22	16	23	21	19	21	245
Certidões extraídas:													
Requeridas	213	200	273	279	289	293	294	247	188	211	284	224	2 995
Laudas	395	369	468	491	527	487	512	464	401	352	531	392	5 407
Para serviço oficial	14	3	11	21	2	6	10	1	3	9	1	7	88
Laudas	21	8	25	40	9	13	19	2	13	18	2	12	182
Registos e certidões	227	203	284	300	291	299	304	248	191	220	285	231	3 083
Registos de manifestos de nascentes de águas minerais	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Termos de entrega de documentos	17	17	23	10	19	24	16	11	12	18	11	20	198
Actos respeitantes ao funcionalismo:													
Autos de posse lavrados:													
Agentes técnicos de engenharia civil de 1.ª classe	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Agentes técnicos de engenharia civil de 2.ª classe	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Agente técnico de engenharia civil de 3.ª classe	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Agente técnico electrotécnico de 2.ª classe	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Agente técnico electrotécnico de 3.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Ajudante de fiel, interino	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Arquitectos de 3.ª classe	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	2
Arquitecto urbanista de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Arquitecto urbanista de 3.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Aspirantes	—	—	114	1	3	1	3	4	1	3	1	—	131
Aspirantes interinos	5	4	13	1	6	1	—	3	6	1	5	13	58
Chefe de repartição	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
A transportar	6	6	127	6	10	3	3	7	7	5	8	14	202

Designação	Meses												
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Transporte	6	6	127	6	10	3	3	7	7	5	8	14	202
Chefe de secção, interino	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Contínuo de 1.ª classe	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Contínuo interino	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Desenhador de 2.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Desenhadores de 3.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Encarregado de pasteurização, interino	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Encarregados de postos de turismo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	4
Engenheiro agrónomo de 2.ª classe	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Engenheiros agrónomos de 3.ª classe	—	—	—	—	—	1	3	—	—	—	—	—	4
Escriturário-dactilógrafo	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Escriturários-dactilógrafos, interinos	2	2	3	1	1	2	1	—	3	2	—	1	18
Escrivães	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2
Fiscal chefe de mercados	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Fiscais informadores, interinos	—	—	1	1	—	1	—	—	—	—	—	1	4
Fiscais de mercados e postos, interinos	—	—	—	1	—	—	1	—	—	1	—	—	3
Maquinista interino	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Pagadores de 1.ª classe	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	4
Pagadores de 2.ª classe	2	—	2	1	—	—	1	—	—	—	—	1	7
Pagador interino	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Primeiros-oficiais	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	2
Segundos-oficiais	—	—	1	—	—	—	1	1	1	—	—	1	5
Segundos-bibliotecários arquivistas	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	—	—	3
Topógrafo de 2.ª classe	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Tradutor intérprete	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Tradutor intérprete, interino	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Verificador interino da C. P. L.	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Diplomas:													
Concedidos	13	10	136	11	12	10	14	10	12	12	9	25	274
Transcritos no registo respectivo	13	10	136	11	12	10	14	10	12	12	9	25	274
Total de autos de posse lavrados...	13	10	136	11	12	10	14	10	12	12	9	25	274
Averbamentos de títulos de jazigos dos cemitérios municipais:													
1.º Cemitério:													
Averbamentos	14	15	17	6	15	17	13	8	17	3	9	11	145
Transcritos nos livros respectivos	14	15	17	6	15	17	13	8	17	3	9	11	145
A transportar	14	15	17	6	15	17	13	8	17	3	9	11	145

Designação	Meses												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Transporte	14	15	17	6	15	17	13	8	17	3	9	11	145
2.º Cemitério:													
Averbamentos	24	17	20	13	14	17	11	13	11	10	7	15	172
Transcritos nos livros respectivos	24	17	20	13	14	17	11	13	11	10	7	15	172
3.º Cemitério:													
Averbamentos	1	—	—	—	—	—	1	1	1	1	1	—	6
Transcritos nos livros respectivos	1	—	—	—	—	—	1	1	1	1	1	—	6
4.º Cemitério:													
Averbamentos	—	—	1	—	—	—	2	—	—	2	1	1	7
Transcritos nos livros respectivos	—	—	1	—	—	—	2	—	—	2	1	1	7
5.º Cemitério:													
Averbamentos	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Transcritos nos livros respectivos	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
6.º Cemitério:													
Averbamentos	—	—	3	—	—	1	—	—	—	—	—	—	4
Transcritos nos livros respectivos	—	—	3	—	—	1	—	—	—	—	—	—	4
Total de averbamentos	39	32	41	19	30	35	27	22	29	16	18	27	335
Trabalhos respeitantes às reuniões da Câmara:													
Actas elaboradas:													
Minutas	1	1	1	2	1	1	1	1	1	2	1	1	14
Laudas registadas	97	29	36	45	45	22	28	34	25	28	51	47	487
Índice das actas	1	—	2	2	1	3	—	—	—	—	2	3	14
Cópias de deliberações para expediente	18	4	8	—	12	2	4	4	3	7	7	2	71
Total geral	2846	2548	3626	3029	3230	3329	3395	2454	2348	2659	3144	2717	35 326

1.ª Repartição — Ouvidoria

Mapa comparativo dos serviços efectuados nos anos de 1964 e 1965

Designação dos serviços	Anos		Diferenças	
	1964	1965	Para −	Para +
Contencioso:				
Consultas jurídicas	1 014	1 022	—	8
Acções e recursos em curso	1 591	1 910	—	319
Expropriações em curso	34	37	—	3
Actos e diligências judiciais em processos distribuídos	727	625	102	—
Expediente	8 054	8 410	-	356
Somas	11 420	12 004	102	686

Consultas jurídicas

Natureza	Número de pareceres
Pessoal	3
Naturalizações	8
Jazigos	455
Mercados	19
Impostos, taxas e licenças	24
Expropriações, reversões e mais-valias	69
Averbamento de licença de obras	172
Diversos	272
Soma	1022

1.ª Repartição — Ouvidoria

Processos em curso

Natureza	Número
Tribunais do Contencioso Administrativo	47
Tribunais do Contencioso dos Impostos e outros rendimentos municipais	12
Tribunais do Contencioso das Contribuições e Impostos	5
Tribunais do Trabalho	2
Tribunais Judiciais:	
Acções com processo comum	29
Acções com processo especial	37
Expropriações (vide mapa)	37
Comissões arbitrais de assistência	1291
Reclamações de crédito	450
Soma	1910

Expropriações

Natureza	Número		
	Iniciados	Em curso	Findos
Plano de remodelação da Baixa	—	5	7
Vale Escuro	—	1	—
Construção de arruamentos na Encosta do Restelo	—	—	1
Plano de urbanização da zona a sul da Avenida Alferes Malheiro	1	7	4
Campo de Ourique	—	1	—
Prolongamento da Avenida General Roçadas	—	1	—
Ajuda	—	1	—
Olivais-Sul	—	1	1
Pinheiro Chagas	—	—	1
Avenida de Berne	15	15	—
Santa Bárbara	1	4	—
Avenida João XXI	1	1	—
Praça de Espanha	—	—	1
Soma	18	37	15

1.ª Repartição — Ouvidoria

Actos e diligências judiciais em processos distribuídos

Natureza	Número
Petições	20
Contestações	202
Tréplicas	6
Alegações	31
Inquirições, alegações orais e outros actos judiciais	42
Alegações em recursos	56
Audiências preparatórias e tentativas de conciliação	33
Respostas e despachos	97
Recursos de despachos	25
Reclamações de crédito	113
Soma	625

Expediente

Designação	Número
Documentação entrada:	
Processos	856
Ofícios	518
Informações	87
Comunicações do solicitador	852
Diversos	307
Trabalhos dactilográficos:	
Ofícios	586
Informações	17
Pareceres	899
Notas para o *Diário Municipal*	50
Notas de ocorrências	12
Mapas estatísticos de transportes e franquias	12
Propostas para reuniões	1
Petições, contestações, réplicas, tréplicas e alegações	437
Outros serviços:	
Verbetes de processos entrados	856
Verbetes de ofícios e informações diversas	1730
Verbetes de pareceres por assunto	172
Verbetes de assuntos judiciais	480
Organização de «dossiers» judiciais	538
Soma	8410

1.ª Repartição — Ouvidoria

Receita proveniente dos actos praticados pela Secção de Escrivania

Designação	Meses												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Averbamentos de títulos de jazigos:													
Estado	54$60	44$80	57$40	40$60	42$	49$	37$80	30$80	40$60	22$40	25$20	37$80	483$
Câmara	148$20	121$60	155$80	110$20	114$	133$	102$60	83$60	110$20	60$80	68$40	102$60	1 311$
Averbamentos de alvarás:													
Estado	32$20	33$60	11$20	12$60	8$40	11$20	9$80	11$20	15$40	4$20	19$60	5$60	175$
Câmara	432$40	451$20	150$40	169$20	112$80	150$40	131$60	150$40	206$80	56$40	263$20	75$20	2 350$
Certidões:													
Estado	1136$20	997$90	1418$80	1445$90	1500$40	1280$40	1543$40	1367$20	1142$90	1056$80	1618$	1160$90	15 668$80
Câmara	1157$90	1064$	1474$30	1537$10	1521$	1398$30	1564$30	1409$90	1181$80	1061$30	1638$30	1179$40	16 187$60
Termos de entrega de documentos:													
Estado	137$70	137$70	186$30	81$	153$90	194$40	129$60	89$10	97$20	145$80	89$10	162$	1603$80
Câmara	212$50	212$50	287$50	125$	237$50	300$	200$	137$50	150$	225$	137$50	250$	2475$
Emissão de alvarás:													
Estado	699$	278$	378$	1336$	1443$	769$	523$	1871$	—	882$	718$	882$	9779$
Câmara	630$	260$	360$	1320$	1410$	660$	510$	1770$	—	840$	660$	840$	9260$
Outros actos:													
Estado	38$70	23$80	20$60	15$30	2$80	18$20	60$10	2$80	19$60	11$20	26$60	49$10	288$80
Câmara	130$40	94$60	80$20	80$10	15$10	64$40	156$70	30$10	75$70	45$40	94$70	61$60	929$
Totais:													
Estado	2098$40	1515$80	2072$30	2931$40	3150$50	2322$20	2303$70	3372$10	1315$70	2122$40	2496$50	2297$40	27 998$40
Câmara	2711$40	2203$90	2508$20	3341$60	3410$40	2706$10	2665$20	3581$50	1724$50	2288$90	2862$10	2508$80	32 512$60
Total geral	4809$80	3719$70	4580$50	6273$	6560$90	5028$30	4968$90	6953$60	3040$20	4411$30	5358$60	4806$20	60 511$

2.ª Repartição — Pessoal

Actuação da Secção de Movimento de Pessoal durante o ano de 1964

Designação	Meses												Totais
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Documentos entrados:													
Requerimentos	708	438	608	599	779	610	527	330	200	314	175	86	5 374
Ofícios	439	500	531	528	504	547	561	455	446	448	411	377	5 747
Cartas	456	479	499	425	385	385	371	324	312	376	400	379	4 791
Notas de ocorrências	48	46	49	47	46	42	43	45	48	49	48	52	563
Fichas confidenciais	50	450	220	350	451	101	90	150	201	—	—	—	2 063
Actas da Junta Médica	1	1	1	1	1	1	—	2	1	—	1	2	12
Verbetes de recenseamento eleitoral	180	110	—	—	—	—	—	—	—	—	—	83	373
Redacção:													
Ofícios e informações	370	530	496	423	491	341	473	423	410	329	398	326	5 010
Elaboração de verbetes:													
Requerimentos e ofícios recebidos:													
Verbetes de nome	1 182	995	1 139	1 227	1 457	1 219	1 151	867	652	970	670	526	12 055
Verbetes de número	223	210	205	228	265	242	290	197	197	479	231	151	2 918
Ofícios e informações expedidos:													
Verbetes de nome	412	564	523	449	524	399	506	471	427	366	435	369	5 445
Fichas de antiguidade	17	5	126	35	37	31	32	75	63	58	43	51	573
Listas de antiguidade:													
Lançamento nas fichas	401	80	209	309	600	550	850	670	603	400	730	301	5 703
Processos individuais:													
Organizados	28	8	45	28	41	37	45	82	91	93	20	18	536
Documentos apensados	1 716	1675	3 610	3 432	3 435	2 549	2 562	2341	2287	2355	2453	2631	31 046
Diversos:													
Cartões de identidade, verbetes e registos	14	20	21	44	33	42	39	22	21	30	28	16	330
Guias de apresentação à Junta Médica da C. G. A.	6	5	3	3	5	4	6	9	5	12	7	7	72
Guias de apresentação (movimento de pessoal)	102	87	276	97	165	88	134	137	113	121	97	89	1 506
Guias para pagamento de emolumentos	17	19	36	30	39	30	68	66	27	25	15	17	389
Registo de movimento de documentos	4 588	3752	4 556	4 508	5 132	4 628	4 352	3140	2584	3048	2364	1852	44 504
Somas	10 958	9974	13 153	12 763	14 390	11 846	12 100	9806	8688	9473	8526	7281	129 010

2.ª Repartição — Pessoal

Concursos

Movimento do expediente

Designação	Quantidades
Fichas dos candidatos	525
Boletins para a P. I. D. E.	522
Relações dos candidatos para o Ministério do Interior	22
Nomeações de júris	21
Programas de concursos	10
Propostas de nomeação e contrato	219
Publicações nos «D. G.» e no «D. M.»:	
Avisos:	
Programas de concursos	10
Abertura de concursos	22
Listas provisórias	19
Listas definitivas	20
Classificações	23

2.ª Repartição — Pessoal

Movimento geral dos concursos

Categorias	Vagas	Candidatos																				
		Número	Excluídos												Admitidos	Faltaram às provas	Desistiram	Reprovados	Aprovados	Provimento		
			Por falta de documentos	Por ter requerido fora de prazo	Por desistência	Por falta de habilitações	Por limite de idade	Por não ter boas informações de serviço	Por não ter mais de 3 anos de serviço na categoria	Por ter requerido licença ilimitada	Por ter perdido a cat.ª de aspirante	Por ter sido demitido	Total						Nomeados	Contratados	Soma
Agente técnico de engenharia civil de 1.ª classe ...	2	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—	—	5	2	—	2
Agente técnico de engenharia civil de 3.ª classe (8.º concurso)	4	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	1
Agente técnico de engenharia civil de 3.ª classe (9.º concurso) *(a)*	5	4	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	1	—	—	—	1	1	—	—
Agente técnico de engenharia civil de 3.ª classe (10.º concurso) *(e)*	7	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agente técnico de engenharia electrotécnica de 2.ª classe	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	1
Agente técnico de engenharia electrotécnica de 3.ª classe (1.º concurso) *(b)*	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agente técnico de engenharia electrotécnica de 3.ª classe (2.º concurso)	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	1
Arquitecto de 3.ª classe	1	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	3	1	—	1
Arquitecto urbanista de 3.ª classe	1	7	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	6	—	—	—	6	1	—	1
Aspirante	134	292	65	—	4	2	2	—	—	—	—	—	73	219	66	2	4	147	134	—	134
2.º-bibliotecário-arquivista (1.º concurso) *(c)*	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.º-bibliotecário-arquivista (2.º concurso)	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	3	3	—	3
3.º-bibliotecário-arquivista *(b)*	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Chefe de secção da D. S. F. *(e)*	7	21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Desenhador de 3.ª classe (7.º concurso)	5	6	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	5	3	—	—	2	2	—	2
Desenhador de 3.ª classe (8.º concurso) *(e)*	8	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Desenhador-decorador de 1.ª classe	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Encarregado de pasteurização de 1.ª classe da C. P. L.	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2	—	2	2
Encarregado de pasteurização de 2.ª classe da C. P. L. *(d)*	2	7	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	4	1	—	1	2	—	1	1
Encarregado de postos de turismo	5	40	4	—	1	—	2	—	—	—	—	—	7	33	22	—	4	7	5	—	5
Engenheiro agrónomo de 2.ª classe	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	1
Engenheiro civil de 1.ª classe *(e)*	2	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Engenheiro civil de 3.ª classe (9.º concurso)	5	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	4	4	—	4
A transportar	204	621	75	1	5	2	5	—	—	—	—	—	88	290	92	2	9	186	157	3	159

Categorias	Vagas	Candidatos																			
		Número	Excluídos												Admitidos	Faltaram às provas	Desistiram	Reprovados	Aprovados	Provimento		
			Por falta de documentos	Por ter requerido fora de prazo	Por desistência	Por falta de habilitações	Por limite de idade	Por não ter boas informações de serviço	Por não ter mais de 3 anos de serviço na categoria	Por ter requerido licença ilimitada	Por ter perdido a cat.ª de aspirante	Por ter sido demitido	Total						Nomeados	Contratados	Soma
Transporte	204	621	75	1	5	2	5	—	—	—	—	—	88	290	92	2	9	186	157	3	159
Engenheiro civil de 3.ª classe (10.º concurso) *(b)*	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Engenheiro electrotécnico de 2.ª classe *(e)*	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Engenheiro electrotécnico de 3.ª classe *(b)*	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Escriturário-dactilógrafo	17	294	55	—	4	1	2	—	—	—	—	—	62	232	102	—	—	—	—	—	—
Escriturário-dactilógrafo da C. P. L.	2	49	8	—	—	1	—	—	—	—	—	—	9	40	8	1	20	11	—	2	2
Fiscal-chefe de mercados	2	18	1	—	—	—	—	3	—	—	—	—	4	14	1	—	4	9	1	1	2
Fiscal informador de 2.ª classe *(e)*	1	59	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fiscal de mercados e postos de 2.ª classe	5	95	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	4	91	11	—	29	51	—	19	19
3.º-oficial	22	107	—	—	—	—	—	—	1	11	5	1	18	89	4	5	—	—	—	—	—
Oficial de diligências *(e)*	4	50	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Preparador da C. P. L.	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	—	—	1	—	1	1
Regente agrícola de 3.ª classe	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—
Registador-medidor	2	15	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	12	2	2	3	5	—	2	2
Topógrafo de 2.ª classe	1	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	4	1	—	1
Tradutor-intérprete	1	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	—	1	—	1	1	—	1
Verificador de 1.ª classe da C. P. L.	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	1	1
Verificador de 2.ª classe da C. P. L.	2	24	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	23	—	—	—	—	—	—	—
Somas	269	1141	146	1	9	6	7	3	1	11	5	1	190	802	221	11	65	269	160	29	188

(a) — Desistiu da nomeação.
(b) — Deserto.
(c) — Revogado o despacho.
(d) — Um candidato desistiu do contrato.
(e) — Concurso ainda não informado em 31/12/965.

2.ª Repartição — Pessoal

Concursos abertos

Categorias	Vagas	Candidatos			Candidatos admitidos		
		C	E	Soma	C	E	Soma
Agente técnico de engenharia civil de 3.ª classe (9.º concurso)	5	1	3	4	1	—	1
Agente técnico de engenharia civil de 3.ª classe (10.º concurso) *(a)*	7	—	1	1	—	—	—
Agente técnico de engenharia electrotécnica de 3.ª classe	1	1	—	1	1	—	1
Arquitecto de 3.ª classe	1	1	2	3	1	2	3
Arquitecto urbanista de 3.ª classe	1	6	—	6	6	—	6
2.º-bibliotecário-arquivista (1.º concurso)	1	REVOGADO O DESPACHO					
2.º-bibliotecário-arquivista (2.º concurso)	1	3	—	3	3	—	3
3.º-bibliotecário-arquivista	5	DESERTO					
Chefe de secção da D. S. F. *(a)*	7	15	6	21	—	—	—
Desenhador de 3.ª classe *(a)*	7	5	—	5	—	—	—
Desenhador-decorador de 1.ª classe *(a)*	1	1	—	1	—	—	—
Engenheiro agrónomo de 2.ª classe	1	1	—	1	1	—	1
Engenheiro civil de 1.ª classe *(a)*	1	11	—	11	—	—	—
Engenheiro civil de 3.ª classe	1	DESERTO					
Engenheiro electrotécnico de 2.ª classe *(a)*	1	1	—	1	—	—	—
Engenheiro electrotécnico de 3.ª classe	1	DESERTO					
Fiscal informador de 2.ª classe *(a)*	1	49	10	59	—	—	—
Oficial de diligências *(a)*	4	40	10	50	—	—	—
Preparador da C. P. L.	1	1	1	2	1	1	2
Regente agrícola de 3.ª classe	1	2	—	2	2	—	2
Verificador de 1.ª classe da C. P. L.	1	1	—	1	1	—	1
Verificador de 2.ª classe da C. P. L.	1	20	4	24	20	3	23
Totais	51	159	37	196	37	6	43

(a) — Concurso ainda não informado em 31/12/965.

Concursos concluídos

Categorias	Vagas	Candidatos			Candidatos admitidos		
		C	E	Soma	C	E	Soma
Agente técnico de engenharia civil de 1.ª classe	2	5	—	5	5	—	5
Agente técnico de engenharia civil de 3.ª classe (8.º concurso)	4	—	2	2	—	1	1
Agente técnico de engenharia civil de 3.ª classe (9.º concurso)	5	1	3	4	1	—	1
Agente técnico de engenharia electrotécnica de 2.ª classe	1	1	—	1	1	—	1
Agente técnico de engenharia electrotécnica de 3.ª classe	1	1	—	1	1	—	1
Arquitecto de 3.ª classe	1	1	2	3	1	2	3
Arquitecto urbanista de 2.ª classe	1	2	—	2	2	—	2
Arquitecto urbanista de 3.ª classe	1	6	—	6	6	—	6
Aspirante	84	99	193	292	121	98	219
2.º-bibliotecário-arquivista (1.º concurso)	1	REVOGADO O DESPACHO					
2.º-bibliotecário-arquivista (2.º concurso)	1	3	—	3	3	—	3
3.º-bibliotecário-arquivista	5	DESERTO					
Desenhador de 3.ª classe	2	5	1	6	5	—	5
Encarregado de pasteurização de 1.ª classe da C. P. L.	2	2	—	2	2	—	2
Encarregado de pasteurização de 2.ª classe da C. P. L.	2	6	1	7	4	—	4
Encarregado de postos de turismo	5	16	24	40	15	18	33
Engenheiro agrónomo de 2.ª classe	1	1	—	1	1	—	1
Engenheiro civil de 3.ª classe (9.º concurso)	2	4	—	4	4	—	4
Engenheiro civil de 3.ª classe (10.º concurso)	1	DESERTO					
Engenheiro electrotécnico de 3.ª classe	1	DESERTO					
Escriturário-dactilógrafo da C. P. L.	2	16	33	49	12	28	40
Fiscal-chefe de mercados	1	18	—	18	14	—	14
Fiscal de mercados e postos de 2.ª classe	3	75	20	95	72	19	91
Preparador da C. P. L.	1	1	1	2	1	1	2
Registador-medidor	1	12	3	15	11	1	12
Topógrafo de 2.ª classe	1	4	—	4	4	—	4
Tradutor-intérprete	1	1	2	3	1	1	2
Verificador de 1.ª classe da C. P. L.	1	1	—	1	1	—	1
Totais	134	281	285	566	288	169	457

2.ª Repartição — Pessoal

Classificação dos candidatos

Categorias	Valores																			Soma
	17	16	15	14	13,5	13	12,5	12	11,5	11	10,5	10	9	8,5	8	7,5	7	6	5	
Agente técnico de engenharia civil de 1.ª classe	—	—	1	1	—	—	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	5
Agente técnico de engenharia electrotécnica de 2.ª classe	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Aspirante	—	—	—	4	—	21	—	87	—	14	—	21	—	—	4	—	—	—	—	151
Desenhador de 3.ª classe	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Encarregado de pasteurização de 1.ª classe da C. P. L.	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Encarregado de pasteurização de 2.ª classe da C. P. L.	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	3
Encarregado de postos de turismo	—	—	—	1	—	1	—	2	—	1	—	2	—	—	4	—	—	—	—	11
Engenheiro agrónomo de 2.ª classe	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Escriturário-dactilógrafo da C. P. L.	—	—	—	2	—	1	1	2	—	1	2	2	6	2	3	2	4	2	1	31
Fiscal-chefe de mercados	—	—	—	—	—	2	—	1	—	2	1	3	—	—	2	—	1	—	1	13
Fiscal de mercados e postos de 2.ª classe	—	—	1	3	2	2	2	7	3	12	1	18	8	3	11	2	4	1	—	80
Preparador da C. P. L.	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Registador-medidor	—	—	1	—	—	1	—	1	—	1	—	1	—	—	2	—	1	—	—	8
Topógrafo de 2.ª classe	—	—	—	1	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Tradutor-intérprete	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Verificador de 1.ª classe da C. P. L.	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Totais	1	1	3	15	2	30	3	107	3	33	4	48	14	5	27	4	10	3	2	315

2.ª Repartição — Pessoal

Faltas dadas ao serviço

Justificadas

Categorias	Meses												Soma	Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Q. P. M. S. T.														
1.ºs-oficiais	2	—	4	2	—	5	4	1	2	—	—	2	22	
2.ºs-oficiais	8	9	7	7	3	12	3	3	2	4	8	9	75	
3.ºs-oficiais	41	29	37	43	54	38	35	28	21	34	29	37	426	
Aspirantes	102	112	102	76	75	81	52	49	58	67	71	72	917	
Pagadores de 1.ª classe	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	2	—	4	
Pagadores de 2.ª classe	—	4	—	3	—	2	—	2	—	—	—	—	11	1455
Q. P. M. S. E.														
Engenheiros civis de 2.ª classe	—	—	1	1	1	3	—	—	—	1	2	1	10	
Engenheiros civis de 3.ª classe	—	—	—	1	1	—	—	—	2	—	—	—	4	
Engenheiro electrotécnico de 1.ª classe	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	
Engenheiro electrotécnico de 3.ª classe	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	
Arquitectos de 2.ª classe	—	—	—	2	—	2	—	—	—	—	—	—	4	
Arquitectos de 3.ª classe	—	1	4	—	1	2	—	—	—	—	—	—	8	
Agente técnico de engenharia civil de 2.ª classe	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	
Agentes técnicos de engenharia civil de 3.ª classe	—	—	1	—	—	—	—	2	—	—	—	—	3	
Conservadores	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	2	
1.º-bibliotecário-arquivista	—	1	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	3	
2.º-bibliotecário-arquivista	3	1	2	—	1	1	2	—	2	—	—	1	13	
Químico-analista	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	
Desenhador-decorador de 1.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	
Desenhadores-decoradores de 2.ª classe	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	2	4	
Topógrafos de 3.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	
Desenhadores de 1.ª classe	1	—	—	—	—	2	—	—	—	1	—	—	4	
Desenhadores de 2.ª classe	—	—	1	—	1	1	—	1	1	2	—	3	10	
Desenhadores de 3.ª classe	4	5	2	6	2	3	1	—	1	3	4	5	36	
Fiscais sanitários	2	2	2	2	2	2	2	2	2	—	—	1	19	
Fiscais de obras	—	—	1	7	—	—	1	1	—	—	—	4	14	
Aferidores	1	1	1	—	1	3	1	—	2	—	1	3	14	155
Q. P. E.														
Encarregado de serviços de limpeza de 1.ª classe	—	—	—	—	—	2	—	1	—	—	—	—	3	
Encarregado de serviços de limpeza de 2.ª classe	—	—	1	—	1	1	—	—	1	—	1	—	5	
Encarregado-geral da C. P. L.	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	
Mestre de oficina de 2.ª classe	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	
Encarregados de obras	—	—	1	—	—	—	1	—	1	—	—	—	3	
Enfermeiros	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	1	3	
Fiéis de 1.ª classe	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2	
Fiéis de 2.ª classe	3	1	1	2	—	2	—	2	—	—	3	4	18	
Fiscais de mercados e postos de 2.ª classe	2	4	3	1	3	1	—	—	—	1	2	3	20	
Fiscais informadores de 1.ª classe	—	2	3	2	—	—	1	—	—	2	2	3	15	
Fiscais informadores de 2.ª classe	3	2	4	5	2	4	5	2	1	3	2	—	33	104
Q. P. M.														
Escriturários-dactilógrafos	33	22	51	22	27	34	29	25	32	36	29	47	387	
Contínuos de 1.ª classe	4	4	3	—	2	1	—	—	1	3	2	5	25	
Contínuos de 2.ª classe	16	14	10	7	—	10	—	—	5	9	10	8	89	
Motoristas	32	27	19	27	18	15	10	16	10	12	21	23	230	
Ajudantes de motorista	7	9	10	5	—	7	9	—	5	7	4	3	66	
Telefonistas de 2.ª classe	—	1	—	—	—	—	—	1	1	2	2	1	8	
Guardas florestais de 2.ª classe	1	2	1	1	—	2	1	1	1	—	2	2	14	

Categorias	Meses												Soma	Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Cantoneiros de 1.ª classe	5	3	4	2	—	—	5	7	6	3	7	4	46	
Cantoneiros de 2.ª classe	18	19	20	18	16	15	10	12	26	12	13	12	191	
Coveiros	—	—	6	7	—	9	—	5	—	10	—	13	50	
Capatazes de limpeza	—	—	—	2	—	1	3	1	—	—	3	—	10	
Cantoneiros de limpeza	340	305	254	293	275	205	245	215	225	261	308	248	3174	
Vigilantes de parques	7	—	3	4	—	—	6	3	5	—	3	2	33	
Vigilantes de bibliotecas	2	4	3	6	5	2	1	4	—	2	—	3	32	
Serventes	2	5	—	6	—	—	7	5	—	3	4	4	36	
Serventes de mercados	—	—	—	7	5	6	9	—	—	7	2	6	42	
Guardas	12	9	7	2	4	5	11	—	4	9	11	7	81	
Auxiliares de limpeza e guardas de sentinas	103	57	41	84	60	69	38	58	102	63	101	91	867	
Paquetes	—	—	2	6	2	3	—	2	—	—	3	2	20	5401
Q. P. O.														
Oficiais de 1.ª classe	19	18	6	9	4	16	6	5	14	7	9	14	127	
Oficiais de 2.ª classe	37	33	29	22	15	12	19	25	10	16	21	18	257	
Oficiais de matadouro e frigorífico de 1.ª classe	2	2	4	6	5	5	9	8	7	13	17	18	96	
Oficiais de matadouro e frigorífico de 2.ª classe	4	—	5	7	6	5	10	8	5	9	—	11	70	
Meios-oficiais	10	12	7	12	19	15	14	17	10	12	9	15	152	
Meios-oficiais de matadouro e frigorífico	5	—	7	4	5	9	—	6	3	—	10	7	56	
Ajudantes	12	17	8	10	16	12	21	15	9	6	19	17	162	
Trabalhadores	52	41	34	26	48	22	27	16	13	21	15	28	343	
Trabalhadores de colectores	4	6	7	5	3	6	9	2	5	3	—	—	50	
Auxiliares de pasteurização de 1.ª classe	—	3	—	2	—	—	4	—	3	2	1	2	17	
Auxiliares de pasteurização de 2.ª classe	6	4	5	7	2	6	7	12	14	7	5	12	87	
Aprendizes	9	13	22	12	15	9	—	—	7	3	12	11	113	
Carregadores	6	10	7	5	10	6	—	5	11	7	9	6	82	
Costureiras	—	2	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	4	1616

2.ª Repartição — Pessoal

Faltas dadas ao serviço

Não justificadas

Categorias	Meses												Soma	Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Q. P. M. S. T.														
3.ºs-oficiais	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2	
Aspirantes	12	14	33	17	3	45	27	25	29	1	1	8	215	217
Q. P. M. S. E.														
Engenheiros civis de 2.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	—	—	3	
Engenheiros civis de 3.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	
Engenheiro electrotécnico de 1.ª classe	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	
Fiscais sanitários	—	—	—	2	—	—	—	—	2	—	—	—	4	
Fiscais de obras	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	10
Q. P. E.														
Verificador de 1.ª classe	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	3	
Ajudantes de fiel	—	—	1	—	2	1	3	—	—	1	5	—	13	
Fiscais informadores de 2.ª classe	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	1	5	21
Q. P. M.														
Escriturários-dactilógrafos	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	2	
Contínuos de 2.ª classe	—	2	2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	6	
Motoristas	5	6	7	8	6	5	6	7	16	9	6	7	88	
Ajudantes de motorista	5	3	4	6	2	—	2	3	—	4	3	2	34	
Cantoneiros de 1.ª classe	11	7	—	12	7	5	11	—	7	10	7	12	89	
Cantoneiros de 2.ª classe	15	13	22	16	24	13	16	9	29	22	31	33	243	
Coveiros	2	—	1	2	—	—	—	1	—	1	—	1	8	
Cantoneiros de limpeza	21	29	27	42	18	65	36	57	39	41	37	29	441	
Vigilantes de parques	4	5	7	7	—	2	—	—	—	5	4	2	36	
Serventes	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	1	4	
Serventes de mercados	24	9	15	19	60	35	15	27	13	58	3	18	296	
Guardas	8	13	51	47	15	5	19	22	7	11	14	16	228	
Auxiliares de limpeza e guardas de sentinas	76	64	72	57	76	67	59	66	45	47	29	39	697	
Paquetes	—	5	10	15	—	4	17	11	12	—	7	6	87	2259
Q. P. O.														
Oficiais de 1.ª classe	10	7	15	19	12	11	9	6	10	15	13	16	143	
Oficiais de 2.ª classe	38	45	37	54	67	59	46	27	19	18	37	29	476	
Oficiais de matadouro e frigorífico de 2.ª classe	—	—	3	2	—	2	—	—	1	—	—	—	8	
Meios-oficiais	39	15	22	24	49	37	18	—	23	16	9	16	268	
Meios-oficiais de matadouro e frigorífico	—	2	—	4	1	2	2	—	—	3	2	2	18	
Ajudantes	22	45	48	37	56	39	19	28	17	22	28	27	398	
Trabalhadores	29	36	32	27	42	38	37	16	35	42	57	49	440	
Auxiliares de pasteurização de 1.ª classe	9	7	10	6	4	5	—	6	3	7	11	12	80	
Auxiliares de pasteurização de 2.ª classe	26	24	18	15	23	30	21	18	35	15	19	26	270	
Aprendizes	10	5	13	22	8	10	—	7	9	11	22	9	126	
Carregadores	—	3	—	—	5	7	—	3	4	2	2	1	27	
Costureiras	—	1	2	4	5	2	3	5	2	3	1	4	32	2286

2.ª Repartição — Pessoal

Faltas dadas ao serviço

Por doença

Categorias	Meses												Soma	Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Q. P. M. S. T.														
Chefes de repartição	—	—	—	2	—	—	30	21	61	53	51	40	258	
Chefes de secção	—	—	—	—	13	16	—	—	—	—	—	—	29	
1.ºs-oficiais	43	19	37	23	34	39	18	13	2	27	14	2	271	
2.ºs-oficiais	33	67	38	57	32	51	5	17	60	17	42	58	477	
3.ºs-oficiais	177	150	97	120	129	154	95	92	58	99	109	215	1495	
Aspirantes	212	265	272	249	255	210	125	96	65	207	203	265	2424	
Pagadores de 1.ª classe	—	—	1	13	31	30	31	31	34	47	—	10	228	
Pagadores de 2.ª classe	—	13	12	2	21	—	—	7	—	—	—	—	55	5237
Q. P. M. S. E.														
Engenheiros civis de 1.ª classe	4	—	7	—	—	—	5	4	18	—	15	—	53	
Engenheiros civis de 2.ª classe	18	4	16	14	17	12	9	—	—	—	—	—	90	
Engenheiros civis de 3.ª classe	—	8	37	20	5	1	—	—	9	10	7	7	104	
Engenheiro electrotécnico de 1.ª classe	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	
Engenheiros mecânicos de 2.ª classe	—	14	—	—	—	26	5	—	—	—	—	14	59	
Arquitectos de 2.ª classe	5	5	—	23	7	—	—	—	—	17	38	20	115	
Arquitectos de 3.ª classe	7	5	7	7	4	—	—	9	—	—	19	19	77	
Agentes técnicos de engenharia civil de 1.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	25	15	—	—	40	
Agentes técnicos de engenharia civil de 3.ª classe	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	9	
Médicos veterinários de 3.ª classe	62	84	73	30	31	32	31	45	20	—	15	31	454	
Médicos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	
Chefes de máquinas	—	—	—	—	—	—	20	11	—	—	—	—	31	
Conservador	13	20	22	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55	
1.º-bibliotecário-arquivista	8	—	2	—	5	—	—	—	—	—	—	—	15	
2.º-bibliotecário-arquivista	—	—	5	—	—	—	—	—	21	—	—	—	26	
Químico-analista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	2	10	
Desenhador-decorador de 1.ª classe	3	—	—	—	—	—	—	18	—	—	—	—	21	
Desenhador-decorador de 2.ª classe	—	2	—	—	—	—	—	—	—	19	—	—	21	
Desenhadores de 1.ª classe	—	24	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	32	
Desenhadores de 2.ª classe	15	13	7	—	—	—	—	—	—	—	—	4	39	
Desenhadores de 3.ª classe	22	—	37	102	6	16	6	—	—	13	—	—	202	
Fiscais sanitários	24	28	8	2	20	10	—	—	—	—	—	—	92	
Fiscais de obras	2	44	82	72	73	68	62	21	23	12	—	23	482	
Topógrafos de 1.ª classe	—	—	—	—	—	—	24	7	—	—	—	—	31	
Topógrafos de 2.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	18	
Aferidores	5	3	9	—	23	—	—	—	—	9	—	—	49	2129
Q. P. E.														
Encarregado-geral dos serv. de limpeza	—	—	6	—	—	—	—	6	—	—	—	—	12	
Encarregado dos serviços de limpeza de 1.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	19	
Encarregado dos serviços de limpeza de 2.ª classe	6	17	—	—	—	—	—	—	—	—	9	—	32	
Encarregado-geral da C. P. L.	—	13	—	—	—	2	15	—	—	9	—	—	39	
Mestres de matadouro de 1.ª classe	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	
Mestres de matadouro de 2.ª classe	—	—	12	—	16	—	—	—	—	—	—	—	28	
Mestres de oficina de 1.ª classe	—	—	—	—	19	30	31	19	—	—	—	—	99	
Mestres de oficina de 2.ª classe	—	—	—	—	4	19	—	—	—	—	—	—	23	
Mestres de garagem	4	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	
Mestre de obras de 1.ª classe	—	—	—	—	—	10	—	—	—	—	—	—	10	
Mestre de obras de 2.ª classe	—	2	24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26	
Mestre de jardins de 1.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	31	37	
Verificadores de 1.ª classe	—	—	—	19	10	—	—	—	—	—	—	—	29	

Categorias	Meses												Soma	Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Jardineiros de 1.ª classe	—	—	—	—	—	20	8	—	—	—	—	—	28	
Jardineiros de 2.ª classe	—	—	—	—	15	—	48	—	—	—	—	—	63	
Jardineiros de 3.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	20	29	—	—	49	
Encarregados de obras	46	12	—	—	—	—	—	—	8	22	—	—	88	
Enfermeiros	5	—	11	—	—	6	8	—	—	14	30	16	90	
Ajudantes enfermeiros	—	—	29	1	—	—	—	—	—	—	—	—	30	
Fiéis de 1.ª classe	—	—	27	30	18	—	22	—	—	—	—	—	97	
Fiéis de 2.ª classe	2	—	—	2	—	7	—	—	—	11	—	—	22	
Ajudantes de fiel	48	39	—	30	26	—	—	—	—	—	—	—	143	
Fiscais de mercados e postos de 1.ª classe	2	5	31	56	67	34	26	—	—	12	30	31	294	
Fiscais de mercados e postos de 2.ª classe	23	40	24	19	26	74	24	19	—	7	12	9	277	
Fiscais informadores de 1.ª classe	25	16	24	7	15	19	7	2	—	—	24	12	151	
Fiscais informadores de 2.ª classe	32	27	28	30	27	18	32	22	19	54	38	44	371	
Registadores-medidores	—	—	15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	2089
Q. P. M.														
Escriturários-dactiólgrafos	108	114	109	117	122	115	162	53	98	85	96	97	1276	
Contínuos de 1.ª classe	32	28	15	—	25	—	—	16	—	20	46	59	241	
Contínuos de 2.ª classe	58	62	49	69	36	19	21	—	10	42	71	69	506	
Oficiais de diligências	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	
Motoristas	210	137	134	120	112	146	193	124	132	72	104	146	1630	
Ajudantes de motorista	28	19	17	29	37	72	—	—	28	35	19	26	310	
Telefonistas de 2.ª c asse	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	
Guardas florestais de 2.ª classe	—	7	—	—	10	—	—	—	5	7	—	9	38	
Cantoneiros de 1.ª classe	52	65	60	96	102	39	62	95	36	42	29	46	724	
Cantoneiros de 2.ª classe	112	162	121	146	152	128	98	107	91	101	86	79	1383	
Coveiros	56	61	47	49	36	45	24	19	22	29	57	62	507	
Cantoneiros de jardins de 1.ª classe	—	—	—	10	18	15	26	—	—	—	35	—	104	
Cantoneiros de jardins de 2.ª classe	7	1	—	14	—	—	—	25	3	—	—	3	53	
Capatazes de limpeza	22	18	—	10	15	—	—	17	9	22	35	42	190	
Cantoneiros de limpeza	899	775	692	628	524	506	415	363	344	572	538	602	6858	
Vigilantes de parques	14	10	23	—	—	—	—	—	7	—	8	12	74	
Vigilantes de bibliotecas	16	29	15	—	5	—	—	10	—	25	32	16	148	
Condutores de hipomóveis	9	32	—	12	7	10	7	—	29	16	12	46	180	
Serventes	68	8	6	—	16	9	4	—	—	9	—	—	120	
Serventes de mercados	86	92	51	27	25	39	31	26	24	34	39	45	519	
Guardas	81	108	102	182	97	71	120	107	105	85	69	143	1270	
Auxiliares de limpeza e guardas de sentinas	407	207	153	279	162	346	252	315	203	144	159	389	3016	
Paquetes	29	26	8	17	—	5	3	3	—	12	8	14	125	19 287
Q. P. O.														
Oficiais de 1.ª classe	96	87	85	79	58	72	46	57	42	56	43	39	760	
Oficiais de 2.ª classe	156	127	120	249	155	112	97	124	97	126	137	102	1602	
Oficiais de matadouro e frigorífico de 1.ª classe	7	—	15	9	22	15	27	—	15	7	9	16	142	
Oficiais de matadouro e frigorífico de 2.ª classe	—	26	32	19	25	7	10	36	15	27	36	47	280	
Meios-oficiais	34	42	30	21	52	155	75	68	96	93	58	39	763	
Meios-oficiais de matadouro e frigorífico	7	—	11	8	19	14	28	—	12	7	9	16	131	
Ajudantes	47	49	52	65	37	28	47	54	63	30	42	23	537	
Trabalhadores	259	236	295	230	198	207	119	136	146	262	235	198	2521	
Trabalhadores de colectores	22	—	17	—	—	51	42	—	—	36	19	—	187	
Auxiliares de pasteurização de 1.ª classe	—	15	28	36	10	12	—	7	—	—	12	16	136	
Auxiliares de pasteurização de 2.ª classe	19	22	34	21	23	41	25	44	71	35	36	66	437	
Aprendizes	27	19	32	36	19	26	—	15	32	46	39	53	344	
Carregadores	36	24	45	12	26	29	—	26	17	36	12	21	284	
Costureiras	—	23	—	—	1	16	—	—	12	15	—	—	67	8 191

2.ª Repartição — Pessoal

Dias concedidos a pessoal vítima de acidentes em serviço

Categorias	Meses												Soma	Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
QUADRO DO PESSOAL MAIOR DE SECRETARIA E TESOURARIA														
3.ºs-oficiais	45	—	—	100	—	—	—	—	—	—	—	—	145	
Aspirantes	—	—	—	—	—	—	8	—	—	5	—	—	13	158
QUADRO DO PESSOAL ESPECIALIZADO														
Fiscais informadores de 2.ª classe	—	—	—	14	—	—	—	—	—	—	—	—	14	
Contramestre de obras	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	5	
Fiéis de 2.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—	5	24
QUADRO DO PESSOAL MENOR														
Escriturários-dactilógrafos	—	11	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	19	
Contínuos de 2.ª classe	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	6	
Motoristas	15	—	16	5	42	56	31	9	19	—	23	3	218	
Ajudantes de motoristas	43	—	9	20	—	5	64	13	—	5	20	—	179	
Guardas	15	—	—	18	—	4	32	10	19	—	54	23	175	
Guardas florestais	14	—	—	11	—	—	—	43	—	—	—	—	68	
Cantoneiros de 1.ª classe	28	35	47	—	23	—	7	—	11	19	43	—	213	
Cantoneiros de 2.ª classe	33	73	26	40	—	23	63	17	6	33	10	23	347	
Cabos de cantoneiros	—	—	—	—	—	11	—	—	—	—	14	—	25	
Coveiros	7	5	3	15	4	10	—	—	10	10	12	3	79	
Capatazes de limpeza	—	—	—	—	34	—	18	—	23	15	16	—	106	
Cantoneiros de limpeza	182	204	188	105	182	199	224	113	290	294	84	118	2183	
Auxiliares de limpeza e guarda de sentinas	40	57	24	14	21	34	39	19	7	72	48	—	375	
Condutores de hipomóveis	—	21	30	—	14	22	8	15	—	8	—	—	118	
Vigilantes de parques	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	6	
Vigilantes de bibliotecas	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	5	
Serventes	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	5	
Serventes de mercados	31	39	11	19	2	21	6	11	22	17	15	—	194	
Paquetes	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	
Mestres florestais de 2.ª classe	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	
													A transportar	3084

Categorias	Meses												Soma	Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Transporte														3084
QUADRO DO PESSOAL OPERÁRIO														
Oficiais de matadouro e frigorífico de 1.ª classe	—	21	—	—	48	9	4	7	—	21	14	8	132	
Oficiais de matadouro e frigorífico de 2.ª classe	21	5	12	41	72	29	23	51	39	36	39	43	411	
Meios-oficiais de matadouro e frigorífico	23	19	15	10	31	91	51	35	64	—	8	32	379	
Ajudantes de matadouro e frigorífico	20	—	11	4	26	4	52	—	—	55	11	—	183	
Auxiliares de matadouro e frigorífico	62	—	—	6	55	—	—	19	13	—	36	4	195	
Estivadores	—	12	—	25	—	7	—	16	—	—	—	—	60	
Carregadores	19	—	15	11	23	21	33	41	21	—	9	13	206	
Oficiais electricistas de 1.ª classe	—	16	8	—	—	—	—	—	—	—	10	—	36	
Oficiais electricistas de 2.ª classe	—	—	—	—	7	—	—	—	—	—	5	—	12	
Meios-oficiais electricistas	—	—	—	—	—	—	14	—	—	—	—	—	14	
Ajudantes de electricista	—	—	—	—	—	—	—	15	—	—	—	—	15	
Aprendizes de electricista	—	—	—	—	17	—	3	—	—	2	13	—	35	
Oficiais bate-chapas de 2.ª classe	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	11	
Meios-oficiais bate-chapas	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	3	
Ajudantes de bate-chapas	—	8	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	14	
Oficiais mecânicos de automóveis de 1.ª classe	—	—	15	9	—	40	—	—	—	—	—	—	64	
Oficiais mecânicos de automóveis de 2.ª classe	18	17	4	—	8	—	16	—	—	15	—	—	78	
Ajudantes de mecânicos de automóveis	—	—	—	18	7	6	—	135	9	7	—	—	182	
Meios-oficiais de mecânicos de automóveis	36	7	—	—	11	6	—	28	—	—	—	—	88	
Aprendizes de mecânico de automóveis	—	—	10	—	16	6	—	—	4	—	—	—	36	
Oficiais serralheiros mecânicos de 2.ª classe	8	—	—	—	—	—	—	—	—	7	3	—	18	
Oficiais serralheiros mecânicos de 1.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	8	—	17	—	25	
Oficiais mecânicos de 2.ª classe	—	—	10	15	7	—	—	—	—	—	—	—	32	
Meios-oficiais torneiros	—	6	—	—	—	4	—	—	4	—	—	4	18	
Oficiais serralheiros de 1.ª classe	—	25	—	8	—	—	—	4	—	—	—	—	37	
Oficiais serralheiros de 2.ª classe	—	—	—	—	—	22	—	2	—	6	—	—	30	
Ajudantes serralheiros	—	—	10	10	—	50	7	—	—	—	—	—	77	
Trabalhadores	103	26	10	142	83	44	191	42	35	52	42	—	770	
Oficiais funileiros de 1.ª classe	7	—	—	17	—	—	—	—	—	—	—	—	24	
Oficiais funileiros de 2.ª classe	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	
Oficiais batedores de maço de 1.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	—	—	8	
Oficiais batedores de maço de 2.ª classe	—	—	—	—	—	8	3	—	—	—	—	—	11	
Oficiais espalhadores de betume de 2.ª classe	—	15	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24	
Meios-oficiais espalhadores de betume	9	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	
Ajudantes de espalhadores de betume	9	—	—	—	—	—	—	9	—	—	—	—	18	
Oficiais de pasteurização de 2.ª	—	—	—	18	—	16	17	20	—	6	—	—	77	
Auxiliares de pasteurização de 1.ª classe	34	—	6	13	25	—	—	—	10	16	—	13	117	
Auxiliares de pasteurização de 2.ª classe	22	45	7	10	24	—	102	27	11	6	8	24	286	
A transportar														8265

Categorias	Meses												Soma	Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Transporte														8265
Trabalhadores de colectores	—	22	—	—	3	—	—	—	3	—	—	—	28	
Oficiais carpinteiros de 1.ª classe	7	—	16	—	9	—	—	—	—	—	—	—	32	
Oficiais carpinteiros de 2.ª classe	—	9	8	51	11	—	—	—	34	—	—	38	151	
Oficiais calceteiros de 2.ª classe	22	5	—	—	—	16	26	—	17	—	—	—	86	
Ajudantes de calceteiro	—	9	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	13	
Oficiais pedreiros de 2.ª classe	15	—	—	12	—	—	68	—	—	—	—	—	95	
Meios-oficiais pedreiros	13	—	—	11	—	—	20	1	5	20	—	—	70	
Meios-oficiais estucadores	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	
Oficiais ferreiros de 2.ª classe	10	—	—	—	—	—	—	21	—	—	13	—	44	
Meios-oficiais lavadores	13	—	—	—	—	9	20	—	—	8	—	—	50	
Ajudantes funileiros	37	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	
Ajudantes de compositor	—	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	
Oficiais de encadernador de 2.ª classe	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	—	—	10	
Trabalhadores de colectores	—	—	42	26	22	—	6	—	15	—	—	—	111	
Oficiais canalizadores	—	—	19	—	—	—	—	—	—	—	7	—	26	
Oficiais pintores de 1.ª classe	—	—	—	31	—	—	—	—	—	—	—	—	31	
Meios-oficiais pintores	—	—	—	—	—	—	16	—	—	—	—	—	16	
Ajudantes de carpinteiro	—	—	—	—	14	—	—	—	—	—	—	—	14	
Oficiais canteiros	—	—	—	—	—	—	—	20	—	—	—	—	20	
Oficiais soldadores de 2.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	17	—	—	—	—	17	
Total geral														9135

2.ª Repartição — Pessoal

Movimento do quadro do pessoal maior de secretaria e tesouraria

Categorias	Nomeações		Saídas					
	Quadro	Interinos	Aposentados	Exonerados	Falecidos	Licença ilimitada	Outros cargos	Soma
Chefes de secção	—	—	—	—	1	—	1	2
1.ºs-oficiais	2	—	2	—	—	—	—	2
2.ºs-oficiais	7	—	2	1	1	—	2	6
3.ºs-oficiais	—	—	3	—	2	2	7	14
Aspirantes	133	34	2	13	1	13	9	38
Pagadores de 1.ª classe	3	—	1	—	—	1	—	2
Pagadores de 2.ª classe	7	—	—	—	—	3	3	6
Totais	152	34	10	14	5	19	22	70

Movimento do quadro do pessoal maior dos serviços especiais

Categorias	Nomeações — Quadro	Saídas					
		Aposentados	Exonerados	Falecidos	Licença ilimitada	Outros cargos	Soma
Director de Serviços	—	1	—	—	—	—	1
Adjunto técnico do B. S. B.	—	—	1	—	—	—	1
Chefes de repartição	1	1	—	—	—	—	1
Engenheiros civis de 1.ª classe	—	1	—	—	—	—	1
Engenheiros civis de 3.ª classe	4	—	—	—	3	—	3
Engenheiro agrónomo de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—	—
Engenheiro agrónomo de 3.ª classe	—	—	—	—	—	1	1
Arquitecto urbanista de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—	—
Arquitecto urbanista de 3.ª classe	1	—	—	—	—	1	1
Arquitecto de 3.ª classe	2	—	1	—	1	—	2
Agente técnico de engenharia civil de 1.ª classe	2	—	—	—	—	—	—
Agente técnico de engenharia civi de 2.ª classe	2	—	—	—	—	3	3
Agente técnico de engenharia civil de 3.ª classe	1	—	—	—	—	2	2
Agente técnico de engenharia electrotécnica de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—	—
Agente técnico de engenharia electrotécnica de 3.ª classe	1	—	—	—	—	1	1
Agente técnico de engenharia mecânica de 3.ª classe	—	—	—	—	—	1	1
Regente agrícola de 2.ª classe	—	—	—	—	1	—	1
2.ºs-bibliotecário-arquivista	3	—	—	—	—	—	—
3.ºs-bibliotecário-arquivista	—	—	—	—	—	3	3
Desenhador-decorador de 1.ª classe	—	—	—	1	—	—	1
Topógrafo de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—	—
Topógrafo de 3.ª classe	—	—	—	—	—	1	1
Desenhador de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—	—
Desenhador de 3.ª classe	2	—	2	—	4	1	7
Tradutor-intérprete	1	—	—	—	—	—	—
Encarregado de postos de turismo	5	—	—	—	—	—	—
Totais	30	3	4	1	9	14	31

2.ª Repartição — Pessoal

Movimento do quadro do pessoal especializado

Categorias	Nomeações, contratos ou assalariamentos — Quadro	Saídas — Aposentados	Saídas — Rescisão de contratos	Saídas — Falecidos	Saídas — Outros cargos	Soma
Encarregado de serviços de limpeza de 1.ª classe	1	1	—	—	—	1
Encarregado de serviços de limpeza de 2.ª classe	2	—	—	—	1	1
Mestre de matança de 1.ª classe	1	—	—	—	—	—
Mestre de matança de 2.ª classe	—	—	—	—	1	1
Fiéis de 1.ª classe	1	1	—	1	—	2
Fiéis de 2.ª classe	4	1	1	—	1	3
Ajudante de fiel	2	—	—	—	2	2
Fiscais chefes de mercados	2	1	—	—	—	1
Fiscais de mercados e postos de 1.ª classe	7	4	2	—	2	8
Fiscais de mercados e postos de 2.ª classe	19	1	3	—	5	9
Fiscais informadores de 1.ª classe	—	2	—	—	—	2
Fiscais informadores de 2.ª classe	10	—	1	—	1	2
Registador-medidor	2	—	—	—	—	—
Totais	51	11	7	1	13	32

Movimento do quadro do pessoal menor

Categorias	Contratos ou assalariamentos — Quadro	Contratos ou assalariamentos — Interinos	Saídas — Aposentados	Saídas — Dispensados	Saídas — Rescisão de contratos	Saídas — Falecidos	Saídas — Outros cargos	Soma
Escriturário-dactilógrafo	—	9	—	—	4	—	5	9
Contínuo de 1.ª classe	—	1	1	—	—	—	—	1
Motoristas	12	—	3	—	—	1	2	6
Ajudante de motorista	28	—	—	2	—	—	—	2
Cabo de cantoneiros	3	—	2	—	—	—	1	3
Cantoneiros de 1.ª classe	6	—	2	2	—	—	4	8
Cantoneiros de 2.ª classe	18	—	—	9	—	—	13	22
Coveiros	6	—	2	3	—	—	3	8
Cantoneiros de jardins de 1.ª classe	4	—	—	—	—	2	—	2
Cantoneiros de jardins de 2.ª classe	6	—	—	1	—	—	4	5
Capataz de limpeza	4	—	4	—	—	—	—	4
Cantoneiros de limpeza	59	—	9	22	—	5	20	56
Vigilante de bibliotecas	1	—	—	—	—	—	1	1
Tratadores	—	—	2	—	—	—	—	2
Condutores de hipomóveis	—	—	1	—	—	—	—	1
Serventes	2	—	—	1	—	—	1	2
Serventes de mercados	9	—	2	2	—	—	5	9
Guardas	21	—	5	3	—	4	6	18
Auxiliares de limpeza e guardas de sentinas	18	—	4	3	—	3	3	13
Paquetes	9	—	—	5	—	—	5	10
Totais	206	10	37	53	4	15	73	182

2.ª Repartição — Pessoal

Movimento do quadro do pessoal operário

Categorias	Assalariamentos	Saídas				
		Aposentados	Dispensados	Falecidos	Outros cargos	Soma
Compositores:						
Oficiais de 1.ª classe	1	—	—	—	—	—
Oficiais de 2.ª classe	2	—	1	—	1	2
Meios-oficiais	—	—	1	—	2	3
Ajudantes	1	—	1	—	—	1
Aprendizes	1	—	—	—	1	1
Linotipistas:						
Oficiais de 2.ª classe	1	—	—	—	—	
Impressores:						
Ajudantes	—	—	1	—	—	1
Matadouro e frigorífico:						
Oficiais de 1.ª classe	1	2	—	—	—	2
Oficiais de 2.ª classe	2	2	—	—	3	5
Meios-oficiais	13	—	3	—	6	9
Ajudantes	16	—	1	—	9	10
Fiscais	3	—	—	—	—	—
Carregadores	2	—	—	—	2	2
Auxiliares de 1.ª classe	2	—	—	—	2	2
Auxiliares de 2.ª classe	2	—	—	—	2	2
Electricistas:						
Oficiais de 1.ª classe	1	—	—	—	—	—
Oficiais de 2.ª classe	2	—	—	—	2	2
Meios-oficiais	3	—	—	—	2	2
Ajudantes	1	—	—	—	1	1
Aprendizes	—	—	1	—	—	1
Bate-chapas:						
Oficiais de 2.ª classe	—	—	1	—	—	1
Meios-oficiais	1	—	1	—	—	1
Ajudantes	1	—	—	—	1	1
Mecânicos de automóveis:						
Oficiais de 2.ª classe	1	—	1	—	—	1
Meios-oficiais	1	—	1	—	1	2
Ajudantes	3	—	—	—	2	2
Aprendizes	1	—	1	—	—	1
Serralheiros mecânicos:						
Meios-oficiais	2	—	—	—	2	2
Torneiros:						
Oficiais de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—
Meios-oficiais	1	—	—	—	—	—
Serralheiros:						
Oficiais de 1.ª classe	1	—	1	—	—	1
Oficiais de 2.ª classe	1	—	—	—	1	1
A transportar	68	4	15	—	40	59

Categorias	Assalariamento	Saídas				
		Aposentados	Dispensados	Falecidos	Outros cargos	Soma
Transporte	68	4	15	—	40	59
Carpinteiros:						
Oficiais de 1.ª classe	1	—	—	1	—	1
Oficiais de 2.ª classe	1	—	—	—	1	1
Ajudantes	—	—	—	—	1	1
Pintores:						
Oficiais de 2.ª classe	—	—	1	—	—	1
Ajudantes	1	—	—	—	—	—
Estofadores:						
Oficiais de 2.ª classe	1	1	—	—	—	1
Lubrificadores:						
Oficiais de 2.ª classe	1	1	—	—	—	1
Lavadores:						
Meios-oficiais	1	—	1	—	—	1
Canteiros:						
Ajudantes	1	—	1	—	—	1
Pedreiros:						
Oficiais de 2.ª classe	1	—	1	—	—	1
Meios-oficiais	1	—	—	—	1	1
Ajudantes	4	—	2	—	1	3
Canalizadores:						
Oficiais de 2.ª classe	1	—	—	—	1	1
Ajudantes	2	—	—	—	1	1
Calceteiros artistas:						
Oficiais de 1.ª classe	—	2	—	—	—	2
Oficiais de 2.ª classe	2	3	—	—	—	3
Calceteiros:						
Oficiais de 1.ª classe	3	—	—	—	2	2
Oficiais de 2.ª classe	6	—	2	—	3	5
Ajudantes	6	—	3	—	7	10
Espalhadores de betume:						
Ajudantes	2	—	2	—	—	2
Batedores de maço:						
Oficiais de 2.ª classe	5	—	1	—	6	7
Trabalhadores de colectores	2	1	—	2	—	3
Trabalhadores	73	11	12	6	44	73
Totais	183	23	41	9	108	181

2.ª Repartição — Pessoal

Movimento do quadro do pessoal da Central Pasteurizadora de Leite

Categorias	Nomeações, contratos ou assalariamentos Quadro	Saídas				
		Rescisão de contratos	Dispensados	Falecidos	Outros cargos	Soma
Escriturários-dactilógrafos	3	—	—	—	—	—
Preparadora	1	—	—	—	—	—
Encarregado de pasteurização de 1.ª classe	2	—	—	—	—	—
Encarregado de pasteurização de 2.ª classe	1	—	—	—	2	2
Auxiliar de pasteurização de 1.ª classe	5	—	1	—	1	2
Auxiliares de pasteurização de 2.ª classe	13	—	5	1	7	13
Oficiais electricistas de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—
Maquinistas de 2.ª classe	—	1	—	—	—	1
Ajudante de fiel	—	—	—	—	1	1
Verificador de 2.ª classe	—	—	—	—	1	1
Totais	26	1	6	1	12	20

2.ª Repartição — Pessoal

Tratamentos efectuados nos postos clínicos

Meses	Posto Central			Posto Norte			Posto do Matadouro — Sinistrados sem incapacidade	Total
	Sinistrados		Soma	Sinistrados		Soma		
	Com incapacidade	Sem incapacidade		Com incapacidade	Sem incapacidade			
Janeiro a Dezembro	1351	1214	2565	2800	1404	4204	1956	8725

Consultas realizadas nos postos clínicos

Meses	Posto Central	Posto Norte	Total
Janeiro a Dezembro	4676	8603	13 279
Soma	4676	8603	13 279

Acidentes no trabalho

Direcções de Serviços	Com incapacidade	Sem incapacidade	Não foi considerado acidente	Total	Falecidos	Altas	Transitaram para 1966 — Com incapacidade
Centrais e Culturais	4	7	1	12	—	11	1
Finanças	8	5	—	13	—	12	1
Urbanização e Obras	131	42	—	173	—	168	5
Técnico-Especiais	319	151	3	472	—	462	10
Salubridade e de Edificações Urbanas	395	203	—	598	1	588	10
Abastecimento	344	60	1	405	—	394	11
Gabinete Técnico da Habitação	4	1	—	5	—	5	—
Somas	1205	469	5	1678	1	1640	38

2.ª Repartição — Pessoal

Pessoal entregue à A. F. C. T.

Direcções de Serviços	Entradas			Saídas			Transitaram para 1966
	Do ano anterior	Durante o ano	Total	Altas	Incapazes	Falecidos	
Centrais e Culturais	3	3	6	1	—	—	5
Finanças	2	—	2	—	—	—	2
Urbanização e Obras	4	3	7	2	—	—	5
Técnico-Especiais	22	1	23	3	—	—	20
Salubridade e de Edificações Urbanas	39	12	51	13	1	2	35
Abastecimento	8	7	15	3	—	—	12
Somas	78	26	104	22	1	2	79

Resultados da Junta Médica

Motivo de comparência	Número de doentes	Incapazes	Altas
Licença por doença	93	—	10
Aposentação	1	1	—
Acidente em serviço	70	—	14
Admissão	11	1	—
Somas	175	2	24

2.ª Repartição — Pessoal

Pessoal que deu parte de doente

Direcções de Serviços	Partes de doente	Falecidos	Altas por faltas de comparência no Posto	Incapazes	Exonerados	Dispensados	Doenças não verificadas	Altas	Doentes para 1966	Dias concedidos
Centrais e Culturais	169	1	—	—	1	—	—	166	2	1 774
Finanças	194	1	—	1	—	—	1	184	3	2 216
Urbanização e Obras	293	1	—	1	—	1	2	282	6	3 621
Técnico-Especiais	725	6	8	5	—	2	18	648	38	9 587
Salubridade e de Edificações Urbanas	1068	3	1	3	—	—	8	1032	17	14 970
Abastecimento	488	1	—	—	—	1	3	465	18	5 528
Tribunal de Reclamações e Transgressões	19	—	—	—	—	—	—	19	—	124
Gabinete Técnico da Habitação	27	—	—	—	—	—	—	27	—	240
Somas	2983	13	9	11	1	4	32	2823	84	38 060

Doentes visitados pelos médicos municipais

Direcções de Serviços	Postos		Total
	Central	Norte	
Centrais e Culturais	29	44	73
Finanças	23	47	70
Urbanização e Obras	20	62	82
Técnico-Especiais	81	97	178
Salubridade e de Edificações Urbanas	105	166	271
Abastecimento	44	85	129
Tribunal de Reclamações e Transgressões	1	6	7
Gabinete Técnico da Habitação	5	4	9
Somas	308	511	819

2.ª Repartição — Pessoal

Penas aplicadas

Pessoal dos quadros, interino e eventual	Advertências	Repreensões por escrito	Multas					Suspensões				Demissão	Rescisão discip. do contrato	Dispensa do serviço	Somas
			5 dias	10 dias	15 dias	20 dias	30 dias	10 dias	60 dias	90 dias	180 dias				
Q. P. M. S. T.															
1.º-oficial	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
3.º-oficial	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Aspirantes	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	2
Q. P. M. S. E.															
Desenhador de 3.ª classe	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Q. P. E.															
Fiscal-chefe de mercados	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Q. P. M.															
Escriturários-dactilógrafos	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Oficial de diligências	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Motoristas	—	—	1	2	3	—	—	—	1	1	—	—	1	—	9
Ajudantes de motoristas	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Guarda florestal	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Cantoneiro de 2.ª classe	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Coveiros	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Cantoneiros de limpeza	1	—	2	1	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	7
Serventes de mercados	—	—	1	—	1	—	2	1	—	—	—	—	—	—	5
Guardas	1	—	—	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	4
Auxiliares de limpeza e guardas de sentinas	—	—	1	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3
Q. P. O.															
Meio-oficial compositor	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Ajudante de matadouro e frigorífico	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Oficial serralheiro de 1.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Meio-oficial lavador	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Trabalhadores	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Auxiliares de pasteurização de 1.ª classe	1	—	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	4
Auxiliares de pasteurização de 2.ª classe	2	—	3	3	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	10
A transportar	13	2	14	8	9	1	9	2	1	1	1	1	1	1	64

Pessoal dos quadros, interino e eventual	Advertências	Repreensões por escrito	Multas					Suspensões				Demissão	Rescisão discip. do contrato	Dispensa do serviço	Somas
			5 dias	10 dias	15 dias	20 dias	30 dias	10 dias	60 dias	90 dias	180 dias				
Transporte.....	13	2	14	8	9	1	9	2	1	1	1	1	1	1	64
EVENTUAL															
Professor de Educação Física do B. S. B.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Motorista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Guardas florestais	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2
Cantoneiros de limpeza	2	—	3	1	1	—	3	—	—	—	—	—	—	—	10
Serventes de mercados	—	—	1	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	1	5
Auxiliar de limpeza e guarda de sentinas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Ajudantes de mecânicos de automóveis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2
Oficial de canalizador	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Trabalhadores	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2
Auxiliar de pasteurização	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
INTERINO															
Aspirantes	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	4
Totais	17	2	19	9	14	1	16	3	1	1	1	1	1	8	94

4.ª Repartição — Bibliotecas e Museus

Movimento de leitores e volumes consultados na Secção de Arquivos — Fundo Histórico

Profissões	Leitores	Volumes
Estudantes	43	71
Profissões liberais	96	124
Outras profissões	24	62
Somas	163	257

4.ª Repartição — Bibliotecas e Museus

Actuação da Secção de Arquivos

Designação	Meses												Totais
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Entrada de correspondência:													
Processos para informar:													
Sede	19	30	17	15	46	17	33	25	25	19	16	26	288
Dependências	—	4	—	1	3	4	1	3	2	1	1	1	21
Requisições diversas	102	67	125	103	134	104	118	96	68	88	123	127	1 255
Requisições de processos:													
Sede	124	129	135	125	94	72	79	77	112	141	113	103	1 304
Dependências	77	78	69	84	92	74	105	95	92	85	98	67	1 016
Requisições de processos de obras	740	881	1 088	974	1 048	776	839	667	705	797	900	732	10 147
Saída de correspondência:													
Informações prestadas:													
Sede	21	33	23	21	42	15	24	23	18	14	15	111	360
Dependências	1	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	3
Mapas	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	14	124
Documentação entrada para arquivo:													
Processos enviados pela Secção de Expediente e Contabilidade da D. S. C. C.	1 900	1 993	1 905	1 462	1 540	1 215	1 485	1 206	1 143	1 194	1 281	1 054	17 378
Processos de obras que foram requisitados	697	836	970	898	1 092	811	837	690	807	719	883	697	9 937
Processos da Secção de Expediente da D. S. C. C. para ingresso nos processos de obras	614	723	807	734	518	567	702	446	535	480	504	355	6 985
Licenças urgentes, folhas de fiscalização, prorrogações de licenças, boletins de responsabilidade e restituição de duplicados	797	311	230	413	313	257	241	557	438	317	383	279	4 536
Processos privativos	206	179	300	224	221	241	247	99	115	155	170	143	2 300
Petições	953	1 045	1 403	1 385	933	963	1 298	576	1 052	811	1 174	661	12 254
Volumes de diversos serviços	47	—	—	—	58	44	—	2	120	24	9	—	304
Livros de diversos serviços	37	71	36	—	67	88	—	30	99	—	—	—	428
Editais	34	15	22	23	18	23	31	16	15	17	23	17	254
Registo, catalogação e ordenação:													
Registo de documentação diversa	7 122	8 455	9 755	8 648	7 554	6 787	8 175	5 480	6 567	7 025	7 685	6 518	89 771
Registo de movimento de processos anteriores a 1963	962	979	1 566	1 611	1 618	1 318	900	1 062	1 389	1 230	849	1 037	14 521
Verbetes	2 138	2 962	2 820	4 164	1 908	1 817	3 505	3 894	1 454	1 594	2 368	2 447	31 071
Ordenação de processos	6 787	6 577	5 739	6 754	5 846	6 443	7 468	10 602	4 703	4 697	4 979	4 252	74 847
Etiquetas	34	45	52	52	50	—	—	—	—	—	—	—	233
Fichas	201	211	166	201	329	179	300	244	213	185	198	214	2 641
Total da movimentação de documentos	23 623	25 634	27 238	27 902	23 534	21 826	26 399	25 900	19 682	19 603	21 782	18 855	281 978

4.ª Repartição — Bibliotecas e Museus

Mapa discriminativo das requisições emanadas das diferentes Direcções de Serviços

Meses	Direcções de Serviços												Totais		Totais gerais
	Centrais e Culturais		Finanças		Urbanização e Obras		Técnico-Especiais		Salubridade e Edificações Urbanas		Abastecimento				
	Obras	Div.	Obras	Div.	Obrss	Div.	Obras	Div.	Obras	Div.	Obras	Div.	Obras	Div.	
Janeiro	22	78	4	33	47	78	—	1	666	112	1	1	740	303	1 043
Fevereiro	29	58	9	33	54	99	1	2	787	79	1	3	881	274	1 155
Março	12	85	5	39	58	77	—	9	1013	113	—	6	1 088	329	1 417
Abril	20	70	8	47	57	86	1	—	888	104	—	5	974	312	1 286
Maio	10	87	1	49	69	86	1	—	967	97	—	1	1 048	320	1 368
Junho	12	77	—	45	45	56	—	—	719	71	—	1	776	250	1 026
Julho	7	97	7	60	50	62	—	1	775	82	—	—	839	302	1 141
Agosto	3	67	2	32	36	105	—	1	624	63	2	—	667	268	935
Setembro	5	42	3	31	69	95	—	2	628	102	—	—	705	272	977
Outubro	5	62	11	58	66	75	2	1	713	85	—	33	797	314	1 111
Novembro	9	78	3	54	74	98	2	6	812	95	—	2	900	334	1 234
Dezembro	11	76	7	60	44	66	—	—	669	95	1	—	732	297	1 029
Somas	145	877	60	541	669	983	7	24	9261	1098	5	52	10 147	3575	13 722

4.ª Repartição — Bibliotecas e Museus

Mapa das despesas efectuadas durante o ano de 1965

Capítulos	Artigos	Designação	Palácio Galveias	Expediente	Secção de Arquivos	Bibliotecas					Museus						Presidência	Direcções de Serviços						Instituições (a)		Total
						Central	Filas	Ar livre	Itinerantes	Móveis	Serviço de Museus	Cidade	B. Pinheiro	Casa de Goa	P. Pimenta	Escavações Arqueológicas	T. S. T. P. M. C. T. H.	D. S. C. C.	D. S. F.	D. S. U. O.	D. S. T. E.	D. S. E. U.	D. S. A.	Livros	Armários	
		Despesas com o material																								
5.º	25.º	Aquisições de utilização permanente:																								
		1) Móveis:																								
		a) Ficheiros e máquinas de secretaria, tesouraria e contabilidade	..	1 370$	..	4 540$	..	..	..	7 455$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	13 365$
		Mobiliário e utensílios:																								
		d) Para os museus, bibliotecas e arquivos	..	6 895$30	5 910$	18 769$30	77 455$30	..	6 281$	13 443$10	1 857$50	928$60	4 359$	..	756$70	..	..	..	..	..	..	..	..	..	136 655$80
		e) Instalações de bibliotecas ao ar livre	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
		g) Mobiliário para o Palácio Galveias	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
		h) Museu Antoniano	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
		i) Para os demais serviços da direcção	..	..	76$50	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	76$50
		Outros móveis:																								
		n) Livros, manuscritos e publicações periódicas para as bibliotecas	..	..	..	35 816$10	118 241$30	45 249$	70 634$40	81 502$30	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	351 443$10
		o) Livros e publicações para a Presidência e para outras Direcções de Serviços	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	16 132$	9324$	6442$	16 774$70	9439$90	10 955$	12 639$20	..	..	81 706$80
		p) Obras de arte, desenhos, gravuras, reproduções, moldagens e mobiliário antigo para os museus	..	..	..	..	..	..	..	..	360$	74 370$	3 950$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	78 680$
		q) Obras de arte para o andar nobre e átrio dos Paços do Concelho	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	26.º	Conservação e aproveitamento do material:																								
		1) De móveis:																								
		a) Ficheiros e máquinas de secretaria, tesouraria e contabilidade	..	380$	1 365$	598$60	380$	..	190$	..	160$	..	95$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	3 168$60
		d) Para os museus, bibliotecas e arquivos	1 289$10	670$	300$50	1 030$	9 582$50	5 652$50	75$	100$	950$	920$	1 630$70	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	22 200$30
		f) Para os demais serviços da Direcção	1 785$	1 466$67	..	..	..	..	425$	..	733$33	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4 410$
		Outros móveis:																								
		h) Encadernação dos livros das bibliotecas e de códices do Arquivo Histórico	..	45$	189$	86 153$	9 900$	..	23 700$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	119 987$
		i) Obras de arte, desenhos, gravuras, reproduções, moldagens e mobiliário antigo para os museus	..	..	..	..	1 450$	..	..	..	7 356$90	33 051$80	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	41 858$70
		j) Conservação, beneficiação e arrumação dos arquivos, incluindo encadernações, caixas e pastas para a arquivação	..	..	3 176$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	3 176$
		l) Desinfecção de livros	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
		m) Conservação e desinfecção de visturas do Cortejo Histórico	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	27.º	Aquisições de material de consumo corrente:																								
		1) Impressos	..	8 324$50	5 943$	4 009$	23 756$	..	5 660$	11 415$	..	287$	106$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	59 500$50
		2) Artigos de expediente e diverso material não especificado	..	14 379$69	14 607$50	13 509$06	16 959$	1 271$07	10 227$73	1 655$85	7 465$04	1 165$67	756$29	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	81 994$90
		3) Artigos para catalogação de espécies do depósito legal e outros das bibliotecas e arquivos	..	..	..	14 506$60	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	14 506$
		Pagamento de serviços e diversos encargos																								
	28.º	Despesas de higiene, saúde e conforto:																								
		2) Luz, gás, aquecimento, água, lavagem e limpeza	45 427$77	3 037$60	45 126$81	46 927$33	82 681$94	..	13 416$62	..	10$	20 926$55	4 471$84	..	12 198$24	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	274 224$70
	29.º	Outros serviços e encargos:																								
		1) Correios e telégrafos	..	2 079$19	..	..	1 792$27	1 899$77	2 053$77	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	7 825$
		2) Transportes:																								
		b) Em veículos de transportes colectivos	..	706$20	167$50	2 149$20	1 928$40	1 792$50	..	..	2 225$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	8 968$80
		5) Despesas com publicações municipais e propaganda:																								
		f) Fotografia e filmagem	..	..	..	..	..	..	..	..	12 123$10	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	12 123$10
		8) Escavações arqueológicas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	632$50	..	..	..	..	..	..	..	..	..	632$50
		13) Subsídios a estabelecimentos ou organizações de assistência, educação ou instrução:																								
		b) Subsídios concedidos a int. educação e cultura	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	126 646$10	36 278$	162 924$10
		23) Catalogação de códices dos arquivos e outros	..	..	27 459$	135 188$30	281 489$50	..	126 323$90	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	570 460$70
15.º	114.º	Adaptação da Casa dos Bicos a Casa de Goa, incluindo estudos, obras diversas, mobiliário, espécies museográficas e outros encargos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	3 920$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	3 920$
	115.º	Obras de adaptação do Palácio Pimenta a Museu Municipal	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2 250$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2 250$
		Somas	48 501$87	39 354$15	104 320$81	363 196$49	625 616$21	55 864$84	258 987$42	115 571$25	33 240$87	131 649$62	15 366$83	3 920$	15 204$94	632$50	16 132$	9324$	6442$	16 774$70	9439$90	10 955$	12 639$20	126 646$10	36 278$	2 056 058$10

INSTITUIÇÕES *(a)*

Asilo de Santa Catarina	156$	Clube de Futebol de Santa Catarina	7 653$44	Tarujense Futebol Clube	7 653$46
Atlético Clube da Graça	7 653$44	Clube Recreativo Amoreirense	7 653$44	Tejolense Atlético Clube	7 653$46
Casa do Pessoal da Caixa de Previdência do Pessoal da Marinha Mercante Nacional	7 653$44	Clube Recreativo Juventude Chelense	7 653$44	Casas do Asilo da Infância Desvalida	8 621$85
Clube de Futebol «Os Belenenses»	7 653$44	Grupo dos Cinco Réis	7 653$46	Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário»	8 571$85
		Grupo Desportivo Santa Engrácia	7 653$46	Alto da Eira Atlético Clube	6 859$55
		Grupo de Instrução e Desporto «Os Peixinhos»	7 653$46	Asilo de Santo António	6 755$06
		Lisboa Futebol Clube	7 653$46	Centro Social do Casal Ventoso	6 710$06

Centro Escolar Republicano de Alcântara	6 710$07
Clube Desportivo dos Olivais	6 710$06
Clube de Futebol Estrelas de Alvalade	6 710$08
Paço do Lumiar Futebol Clube	6 710$06
Sport Lisboa «Os Onze»	6 568$06
Soma	162 924$10

Notariado

Expediente

Designação	Quantidades
Abertura de sinais	811
Alvarás de concessão de terrenos em cemitérios	12
Alvarás de pessoal assalariado	414
Conferência de propostas para deliberação	385
Contas efectuadas com certidões e fotocópias	108
Contas efectuadas no livro de registos	1 129
Cópias para a D. G. C. e Impostos (escrituras)	260
Contratos de prestação de serviço	572
Diplomas de funções públicas	193
Fichas para a Conservatória dos Registos Centrais	1 127
Guias de apresentação do pessoal	84
Guias para pagamento de emolumentos	1 129
Guias para pagamento de alvarás	414
Informações	603
Laudas de certidões de escrituras e certidões	955
Laudas de fotocópias de escrituras e fotocópias	21 400
Maços de documentos de escrituras	943
Maços de documentos do pessoal	379
Mapas para a Conservatória dos Registos Centrais	120
Mapas para a Secção de Finanças	64
Minutas de escrituras	940
Ofícios enviados	327
Papeletas informativas	330
Postais	654
Processos movimentados	1 529
Registos dos actos notariais	1 394
Registo de alvarás	426
Registo de alvarás de concessão de terrenos para sepulturas e jazigos	12
Registo de diplomas	193
Registo de emolumentos de alvarás	414
Verbetes de abertura de sinais	370
Verbetes de local	503
Verbetes para o Instituto Nacional de Estatística	241
Verbetes de processos	683
Soma	38 718

Notariado

Expediente resultante da entrada de processos

Designação	Quantidades
Documentação entrada:	
Processos	1529
Ofícios	527
Informações	213
Comunicações do solicitador	49
Outros serviços:	
Verbetes de processos entrados	683
Verbetes de nome	683
Verbetes de local	503
Verbetes de ofícios entrados	527
Verbetes de nome	527
Verbetes de informações	213
Verbetes de nome	213
Soma	5668

Escrituras celebradas

Designação	Quantidades
Escrituras diversas:	
Acordo de compra e venda	1
Arrendamento	4
Cancelamento de inscrição	1
Cancelamento de ónus real	1
Cedências gratuitas	11
Cessação de arrendamento	12
Compra de mais-valia	1
Compra e venda	260
Concessão de terrenos	12
Contrato de prestação de serviço	572
Empreitadas e fornecimentos	260
Justificação notarial	2
Permutas	4
Rectificações	3
Soma	1154

Secção de Expediente e Contabilidade

Movimento de processos originados em requerimentos

Direcções de Serviços	Semestre		Total
	1.º	2.º	
Centrais e Culturais	2 100	1 628	3 728
Finanças	2 356	1 222	3 578
Urbanização e Obras	1 860	1 775	3 635
Técnico-Epeciais	361	249	610
Salubridade e de Edificações Urbanas	5 910	5 912	11 822
Abastecimento	359	535	894
Polícia Municipal	1 894	1 143	3 037
Somas	14 840	12 464	27 304

Movimento de petições de licenças

Direcções de Serviços	Semestre		Total
	1.º	2.º	
Centrais e Culturais	4 025	4 001	8 026
Finanças	268	106	374
Urbanização e Obras	399	201	600
Técnico-Especiais	32	111	143
Salubridade e de Edificações Urbanas	7 186	7 008	14 194
Abastecimento	197	41	238
Polícia Municipal	8	—	8
Somas	12 115	11 468	23 583

DIRECÇÃO
DOS
SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO E OBRAS

MAPAS ESTATÍSTICOS

2.ª Repartição — Arruamentos

Trabalhos executados na conservação de pavimentos no ano de 1965

Designação	Macadame				Betuminoso			Tomada de juntas		Arranque de calçadas	Calçada de basalto		C. de basalto ou grés		Calçada de granito			Calçada de mosaicos		Lajedo		Lancil									Caldeiras de árvores	Corte
																								Construção								
	Arranque	Recarga	Reconstrução	Construção	Arranque	Construção	Revestimentos	A cimento	A betuminoso		Reposição	Construção	Reposição	Construção	Reposição	Construção	Fiada	Reposição	Construção	Arranque	Conservação	Arranque	Reposição	0,05	0,08	0,13	0,20	0,25	0,30	0,40		
Trabalhos realizados por empreitadas:																															
a) Conta própria	9 335,36	13 546,24	31,258	26 760,11	8 484,81	45 994,44	2 102,25	4220,72	5 923,56	73 573,23	30 547,42	—	18 400,31	5154,02	34 844,48	10 490,95	682,40	461,92	229,01	45,2	2,30	6106,27	3986,89	542 30	1425 75	2231 44	245 65	332 78	9 60	33 01	973,54	579
b) Conta particular	1 597,16	5 582,70	2,064	70,28	1 279,60	8 701,84	—	432,30	1 772,42	10 579,48	8 602,94	—	3 153,43	210,98	1 189,71	118,90	110,40	54,74	—	—	1,26	765,17	481,85	—	108,55	56,06	1,60	334,25	36,47	16,75	—	333
Trabalhos realizados por administração directa:																															
a) Brigadas	33 005,50	34 220,85	17,002	875,67	13 976,86	13 976,86	37 298,30	—	2 739,40	32 076,90	9 577,75	5002,30	7 039,75	2039,42	9 039,48	720,30	—	6039,42	5092,32	—	—	1600,95	1220,38	—	154,56	129,18	18	32,70	—	—	—	—
b) Cantoneiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6 792,45	2 322,32	896,70	1 238,98	600,30	2 496,72	120,20	501,30	1903,50	182,35	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Totais	43 938,02	53 349,79	50,324	27 706,06	23 741,27	68 673,14	39 400,55	4653,02	10 435,38	123 022,06	51 050,43	5899	29 832,47	8004,72	47 570,39	11 450,35	1294,10	8459,58	5503,68	4,52	3,56	8472,39	5689,12	542,30	1688,86	2416,68	265,25	699,73	46,07	49,76	973,54	912

Trabalhos executados na conservação de esgotos no ano de 1965

Designação	Betão			Tampas de ferro — Fornecimento e assentamento		Pesquisas	Sondagens	Grades de ferro	Degraus de ferro	Caseões — Arranque	Pedra C	Reparação de colectores			Caleiras de grés	Alvenaria hidráulica		Sarjetas						Desobstrução de ramais domiciliários	Ligações no colector	Caixas de inspecção	Arranque e demolição de colectores	Construção de colectores								
																		Arranques		Reposição		Construção							De manilhas						Outras secções
	Demolição	Construção	Calhas para águas pluviais	Com aros	Tampas						Assentamento	Picagem	Encasque	Emboço e reboco		Demolição	Construção	Peças	Sarjetas	Peças	Sarjetas	Lajes	Vergas	Pias	Sarjetas					0,14	0,15	0,17	0,20	0,25	0,30	0,40	0,50	
Trebalhos realizados por empreitada:																																			
a) Conta própria	1420,287	498,599	1229,80	267	65	89	2092	74	196	5212	2	8889,15	5867,67	10 242,25	1920,50	1420,287	361,328	1079	74	1284	8	392	342	4	114	22	569	266	429	411,60	1067,50	459,30	1533,20	1502,55	1395,10	988,45	131,60	108
b) Conta particular	120,623	2,686	11,30	35	—	6	28	—	—	23	—	—	—	59,30	0,65	120,623	72,488	9	12	55	1	3	7	1	9	261	601	50	298,27	298,27	12	1753,70	3819,76	128,45	191,50	25	172	—
Totais	1540,910	501,285	1241,10	302	65	95	2120	74	196	5235	2	8889,15	5867,67	10 301,55	1921,15	1540,910	433,816	1088	86	1339	9	395	349	5	123	283	1170	316	727,27	693,10	1079,50	2213	5352,96	1631	1586,60	1013,45	303,60	108

2.ª Repartição — Arruamentos

Pavimentos

Designação	Faixas de rodagem								Passeios				Totais			Importâncias despendidas
		Fundação			Camada de desgaste					Pavimentos						
	Terraplenagens — m. c.	Macadame — m. q.	Betão — m. q.	Betão betuminoso — m. q.	Granito — m. q.	Betuminoso — m. q.	Rega betuminosa (provisória) — m. q.	Total	Terraplenagens — m. c.	Calcário — m. q.	Mosaico — m. q.	Total — m. q.	Terraplenagens — m. c.	Área pavimentada — m. q.	Lancil — m. l.	
a) — **Empreitadas iniciadas antes de 1965 e ainda não concluídas:**																
Construção da rede de esgotos da zona baixa E11	—	4 088,72	—	—	1 353	2 015,13	2 707,20	6 115,33	—	1 093,94	—	1 093,94	—	7 209,27	329	394 425$32
b) — **Empreitadas iniciadas antes de 1965 e concluídas em 1965:**																
Construção dos emissários pluviais F-G-H-I	—	1 517,85	—	—	14 060,08	—	14 060,08	—	—	—	—	—	—	14 060,08	2 205,62	1 029 325$09
Reconstrução da Avenida Fonres Pereira de Melo	6 680,966	7 696,90	77,213	9 437,28	602,81	17 777,73	—	18 380,54	—	1 558,57	724,23	2 282,80	6 680,966	20 663,34	2 480,25	1 717 300$74
Construção de calçada de vidraço em diversos locais — 1964/65	—	—	—	—	—	—	—	—	5 349	19 678	—	19 678	5 349	19 678	1 047	812 492$50
c) — **Empreitadas iniciadas em 1965 e ainda não concluídas:**																
Construção do prolongamento da Avenida de Berne — troço entre a Praça de Espanha e o Acesso à Ponte sobre o Tejo	492 671	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	492 671	—	900	6 361 394$
Construção de calçada de calcário vidraço em diversos locais — 1965/66	—	—	—	—	—	—	—	—	4 633	27 540	—	27 540	4 633	27 540	1 914	1 107 034$50
d) — **Empreitadas iniciadas e concluídas em 1965:**																
Construção de pavimentos e esgotos em diversos locais — 1965	60 397,994	23 965,24	—	—	2 291,60	26 405,17	12 305,47	41 002,75	30 198,997	11 674,03	483,83	12 157,86	90 596,911	53 160,61	10 155	4 746 938$40
Reconstrução de pavimentos e esgotos em diversos locais — 1965	33 042,908	21 656,44	—	—	15 383,54	21 376,51	1 261,20	38 021,25	16 521,454	8 254,64	516	8 770,64	49 564,362	46 791,89	6 919,30	5 026 334$40
Recobrimento de basalto com betuminoso e tomada de juntas — 1965	59	—	—	10 350	—	62 800	—	62 800	—	—	—	—	59	62 800	—	2 196 270$
Somas	592 851,868	58 925,15	77,213	19 787,28	33 731,03	130 374,84	16 274,08	180 379,95	56 702,451	69 799,18	1724,06	71 523,24	649 554,319	251 903,19	25 950,17	23 391 514$95

2.ª Repartição — Arruamentos

Colectores de esgotos de alvenaria, betão ou manilhas, sarjetas e poços de visita

Designação	Colectores de manilhas								Colectores de betão e alvenaria			Total	Sarjetas ou sumidouros — Unidade	Poços de visita — Unidade	Importâncias despendidas
	Ø 0,=14 0,=17	Ø 0,=20	Ø 0,=25	Ø 0,=30	Ø 0,=40	Ø 0,=50	Ø 0,=60	Ø 0,=70 0,75	0,90×0,60	1,20×0,80	Outras secções				
a) — **Empreitadas iniciadas antes de 1965 e ainda não concluídas:**															
Construção da rede de esgoto da zona baixa E11	717,10	2037,45	105,05	470,15	234,50	—	13,10	—	0,70	129,70	349,90	4 057,65	305	83	3 362 951$68
b) — **Empreitadas iniciadas antes de 1965 e concluídas em 1965:**															
Construção dos emissários pluviais F-G-H-I	58,27	409,11	337,94	155,03	95,92	—	—	3,90	—		270,46	1 330,63	77	34	8 277 039$11
Reconstrução da Avenida Fontes Pereira de Melo	—	—	225,69	—	217,50	—	—	—	—	—	—	443,19	64	7	235 775$15
c) — **Empreitadas iniciadas em 1965 e ainda não concluídas:**															
Construção do prolongamento da Avenida de Berna — Troço entre a Praça de Espanha e o acesso à ponte sobre o Tejo	—	—	—	—	—	—	100	262,70	—	—	482	844,70	—	21	1 111 445$50
d) — **Empreitadas iniciadas e concluídas em 1965:**															
Construção de pavimentos e esgotos em diversos locais	227,75	1502,45	1183,43	1406,90	1120,05	543,50	276,60	83,20	—	—	21,80	6 365,68	198	206	3 164 625$60
Reconstrução de pavimentos e esgotos em diversos locais	52,90	1305,99	730,60	334,70	601,40	137	243,20	15	285	—	127,10	3 832,87	148	120	3 350 889$60
Somas	1056,02	5255	2582,71	2366,78	2269,37	680,50	632,90	364,80	285,70	129,70	1251,26	16 874,74	792	471	19 502 726$64

2.ª Repartição — Arruamentos

Projectos

Número dos projectos	Designação	Importâncias					Observações	Importância da adjudicação	Número de concorrentes	Média das propostas
		Arranque e terraplenagens	Esgotos	Pavimentos	Outros trabalhos	Orçamento				
1866	Construção da Rua Projectada «A» e Praceta 1 e 2 à Avenida Ilha da Madeira	22 638$	331 963$	309 446$20	..	664 047$20	C. D. L.	..	—	..
1867	Rebaixamento de colector na Rua Vale de Santo António frente ao n.º 75	..	41 752$30	..	..	41 752$30	Não foi executado	..	—	..
1868	Corte de placas centrais na Rua Rodrigo da Fonseca (cruzamento com a Rua Padre António Vieira)	..	..	13 552$80	..	13 552$80	Conservação	..	—	..
1869	Construção de colector na Vila Maia, 21	..	18 971$	..	..	18 971$	Conservação	..	—	..
1870	Central de camionagem na Avenida 5 de Outubro	330 143$	74 270$70	351 020$50	5 898$40	761 332$60	Para estudo	..	—	..
1871	Remodelação da rede de esgotos da zona a nascente da Praça Duque da Terceira (Emissário Pluvial I)	358 400$	693 475$60	354 500$	198 750$	1 605 125$60	Concurso aberto	..	—	..
1872	Construção de calcário vidraço em diversos locais — 1965/66	..	..	1 515 800$	..	1 515 800$	—	1 397 000$	3	1 452 216$60
1873	Alteração de pavimentos no Largo da Estrela	..	..	79 210$80	..	79 210$80	R. D. L.	..	—	..
1874	Pavimentação do arruamento poente da Praça do Império	18 074$10	11 167$	141 724$20	..	170 965$30	Não foi executado	..	—	..
1875	Ruas «B» e XXI do Bairro das Pedralvas	..	..	1 445 437$50	..	1 445 437$50	Para estudo	..	—	..
1876	Recobrimento de basalto com betuminoso e tomada de juntas (1965)	..	..	2 961 000$	..	2 961 100$	—	2 213 675$	5	2 458 317$
1877	Desvio de colector na Rua Forno do Tijolo	..	42 360$20	..	..	42 360$20	Conservação	..	—	..
1878	Colector da Avenida Grão Vasco e Rua 2 do Bairro de Santa Cruz	1 850$	57 161$10	96 874$	..	155 885$90	C. D. L.	..	—	..
1879	Construção do recinto de recreio infantil do Bairro da Encarnação	..	..	92 681$80	..	92 681$80	Não foi executado	..	—	..
1880	Anteprojecto dum troço da Avenida Infante D. Henrique ao Poço do Bispo	..	..	2 540 080$	22 998 880$	25 538 960$	Para estudo	..	—	..
1881	Anteprojecto de arruamentos de acesso à Avenida Engenheiro Duarte Pacheco	..	1 673 000$	4 816 000$	..	6 489 000$	Para estudo	..	—	..
1882	Construção de uma placa para peões na Rua Alexandre Herculano	..	..	4 926$75	..	4 926$15	Conservação	..	—	..
1883	Construção das ruas «1», «2», «I» e «H» da Célula 4 de Telheiras	93 297$10	731 762$	472 947$30	..	1 298 006$40	C. D. L.	..	—	..
1884	Conclusão da Rua Azedo Gneco (entre a Rua Padre Francisco e Rua Saraiva de Carvalho)	..	70 919$20	..	70 919$20	..	Não foi executado	..	—	..
	A transportar.....	824 402$20	3 675 882$90	15 266 121$05	23 203 528$40	41 454 234$75		3 610 675$	8	3 910 533$60

Número dos projectos	Designação	Importâncias					Observações	Importância da adjudicação	Número de concorrentes	Média das propostas
		Arranque e terraplenagens	Esgotos	Pavimentos	Outros trabalhos	Orçamento				
	Transporte	824 402$20	3 675 882$90	15 266 121$05	23 203 528$40	41 454 234$75		3 610 675$	8	3 910 533$60
1885	Fornecimento de 150 toneladas de emulsão betuminosa aniónica e 50 toneladas de emulsão betuminosa catiónica	..	..	315 000$	..	315 000$	—	..	—	..
1886	Fornecimento de faixa recta e curva e lajes de sarjetas de cantarias de calcário	..	..	79 600$	..	79 600$	—	..	—	..
1887	Fornecimento de 50 toneladas de betume 180/200	..	..	62 500$	..	62 500$	—	..	—	..
1888	Fornecimento de manilhas de grés de betão centrifugado	..	72 840$	..	..	72 840$	—	..	—	..
1889	Construção de ajardinamento no Largo da Boa Hora	..	..	252 960$90	..	252 960$	R. D. L.	..	—	..
1890	Reconstrução dum troço da Estrada da Luz (2.ª fase)	426 405$	306 319$	1 061 166$10	32 106$40	1 825 996$50	R. D. L.	..	—	..
1891	Caminhos secundários no Parque de Campismo	40 251$10	79 170$40	179 922$50	..	299 344$	Conservação	..	—	..
1892	Alargamento da faixa de rodagem da Avenida Duque de Ávila, cruzamento com a Avenida Defensores de Chaves	..	..	131 000$	..	131 000$	Não foi executado	..		..
1893	Desvio de colectores na Rua da Quinta do Jacinto e Travessa do Fiúza	..	234 936$90	..	..	234 936$90	Conservação	..	—	..
1894	Rectificação da Travessa de Campo de Ourique ...	..	..	130 121$	..	130 121$70	Não foi executado	..	—	..
1895	Alargamento na Rua de Campolide	..	..	307 956$	..	307 956$	Conservação	..	—	..
1896	2.ª Circular — troço Campo Grande — Avenida do Aeroporto — instalação da rede residual	271 106$60	260 852$	..	41$40	532 000$	Não foi executado	..	—	..
1897	Colector da Rua da Bombarda	..	190 483$10	..	..	190 483$10	R. D. L.	..	—	..
1898	Parque de estacionamento na Estrada de Benfica frente aos n.ºs 684/686	..	..	28 362$10	..	28 362$10	Não foi executado	..	—	..
1899	Avenida António Augusto de Aguiar — Reposição de basalto	..	..	424$10	..	424$10	Conservação	..	—	..
1900	Remodelação dum troço de colector na Rua Jorge Colaço	..	95 716$	11 049$	..	106 965$	Não foi executado	..	—	..
1901	Reconstrução do troço da Avenida 24 de Julho entre o Largo de Santos e o Cais do Sodré ...	..	..	791 718$	..	791 718$	Não foi executado	..	—	..
1902	Rua do Salitre — Reconstrução do troço entre a Rua Nova de São Mamede e a Avenida da Liberdade	86 480$	533 009$	616 238$	..	1 235 727$	R. D. L.	..	—	..
1903	Arruamento de acesso à cantina do Grupo Escolar do Bairro de Santa Cruz	..	..	92 770$20	..	92 770$20	C. D. L.	..	—	..
1904	Reconstrução da Rua de Belém (entre o Largo dos Jerónimos e a Praça Afonso de Albuquerque	26 100$	1 196$	416 687$	..	443 983$	Não foi executado	..	—	..
1905	Arranjo dos passeios da Rua AD do Nó do Chafariz das Terras	..	..	15 018$	..	15 018$	Emp. de passeios	..	—	..
	A transportar.....	1 674 744$50	5 450 405$30	19 758 613$95	23 235 676$20	48 350 980$35		3 610 675$	8	3 910 533$60

Número dos projectos	Designação	Importâncias					Observações	Importância da adjudicação	Número de concorrentes	Média das propostas
		Arranque e terra-plenagens	Esgotos	Pavimentos	Outros trabalhos	Orçamento				
	Transporte	1 674 744$50	5 450 405$30	19 758 613$95	23 235 676$20	48 350 980$35		3 610 675$	8	3 910 533$60
1906	Construção de faixa de estacionamento na Rua Barão de Sabrosa	..	4 652$30	127 861$20	..	132 513$50	Não foi executado	..	—	..
1907	Construção de colector auxiliar na Rua da Costa do Castelo	..	172 779$60	..	..	172 779$60	Não foi executado	..	—	..
1908	Remodelação do Jardim Bulhão Pato	..	..	28 232$50	..	28 232$50	R. D. L.	..	—	..
1909	Zona circundante da Igreja da Memória	128 085$60	223 768$	654 556$30	175 989$	1 182 397$90	R. D. L.	..	—	..
1910	Construção do logradouro junto ao Edifício Benguela	29 755$	36 656$60	78 004$	96 674$25	241 086$85	Para estudo	..	—	..
1911	Construção dum arruamento junto à Avenida Infante Santo	102 505$50	79 327$20	99 948$90	55 538$	337 319$60	Não foi executado	..	—	..
1912	Arruamentos junto à Estrada do Poço do Chão	..	..	..	..	..	Só peças técnicas	..	—	..
1913	Pavimentação do ajardinado junto aos Altos Estudos Militares	34 620$	8 664$20	52 818$50	..	96 102$70	Não foi executado	..	—	..
1914	Rebaixamento dum troço da faixa poente da Avenida da República	25 840$	25 906$10	144 710$	..	196 456$10	Não foi executado	..	—	..
1915	Colectores para esgoto de lotes do Largo do Poço de Água	..	22 574$	..	..	22 574$	C. D. L.	..	—	..
1916	Praceta junto à Rua da Bombarda	3 716$	17 967$	134 955$	..	156 638$	R. D. L.	..	—	..
1917	Construção das ruas 1 e 2 à Estrada de Benfica	61 345$	1 846 048$50	244 383$50	..	2 151 777$	C. D. L.	..	—	..
1918	Reconstrução de um troço da Calçada Marquês de Abrantes	37 450$	24 854$20	296 295$	..	358 599$20	R. D. L.	..	—	..
1919	Reconstrução de colectores da Avenida Almirante Reis e Rua António Pedro.....	..	9 153 010$30	659 312$	331 000$	10 143 322$30	—	8 989 000$	3	9 369 810$
1920	Construção do Impasse 1 à Azinhaga da Fonte	30 400$	64 249$80	152 317$	..	246 966$80	C. D. L.	..	—	..
1921	Conclusão do 2.º Impasse à Rua Padre Francisco Alves	..	..	117 262$95	..	117 262$95	C. D. L.	..	—	..
1922	Arruamentos em torno da piscina da Avenida de Roma	17 798$10	21 664$70	114 322$90	..	153 785$70	C. D. L.	..	—	..
1923	Arruamentos do Bairro da Quinta da Torre	89 000$	71 085$	162 195$	..	322 280$	Conservação	..	—	..
1924	Rebaixamento de colector na Rua Gama Barros	..	10 027$50	110 815$	..	120 842$50	Não foi executado	..	—	..
1925	Reconstrução da Rua da Esperança	69 850$	183 421$50	230 852$	..	484 123$50	Não foi executado	..	—	..
1926	Construção do Impasse I à Rua «R» da Célula 5 de Benfica	53 760$	73 076$60	133 076$60	..	260 655$10	Não foi executado	..	—	..
1927	Construção de arruamentos na Quinta do Levi	142 181$	178 454$	205 348$50	..	525 983$50	Não foi executado	..	—	..
1928	Construção de faixa de estacionamento na Rua Leite de Vasconcelos	16 272$	9 026$80	93 619$	..	118 917$80	Não foi executado	..	—	..
1929	Remodelação dum troço da Avenida Duque de Loulé	32 500$	13 611$50	166 935$	..	213 046$50	Não foi executado	..	—	..
	A transportar.....	2 549 822$70	17 691 230$70	23 766 457$80	23 894 877$45	65 887 677$15		12 599 675$	11	13 280 343$60

Número dos projectos	Designação	Importâncias					Observações	Importância da adjudicação	Número de concorrentes	Média das propostas
		Arranque e terra-plenagens	Esgotos	Pavimentos	Outros trabalhos	Orçamento				
	Transporte	2 549 822$70	17 691 230$70	23 766 457$80	23 894 877$45	65 887 677$15		12 599 675$	11	13 280 343$60
1930	Construção de pavimentos e esgotos em diversos locais — 1966	1 243 700$	3 252 079$50	3 079 771$	125 876$50	7 701 427$	—	7 680 000$	2	7 690 000$
1931	Reconstrução de pavimentos e esgotos em diversos locais — 1966	1 068 590$	2 943 209$	3 256 117$50	347 175$	7 615 091$50	—	7 584 631$10	2	7 597 315$05
1932	Conservação de pavimentos e esgotos — 1966 ...	1 533 478$	10 722 239$50	7 583 978$	122 689$80	19 962 383$30	—	19 862 573$40	1	19 862 573$40
1933	Rebaixamento dum troço de colector na Rua Manuel Soares Guedes	22 050$	34 283$	4 350$	..	60 683$	Não foi executado	..	—	..
1934	Construção dum troço da Rua «B» e Rua «F» da Célula 5 de Benfica	44 875$	389 962$50	343 216$	..	778 053$50	C. D. L.	..	—	..
1935	Arruamentos e esgotos da Célula 5 de Benfica ...	..	..	..	..	..	Só peças técnicas	..	—	..
1936	Arruamento de acesso ao Restaurante de Monsanto	31 351$50	44 177$20	244 241$70	..	319 770$40	Não foi executado	..	—	..
1937	Alteração do traçado de colectores da Praça Frei Luís de Sousa	9 890$	166 530$	31 872$	..	208 292$	Não foi executado	..	—	..
1938	Rebaixamento dum troço de colector na Rua Gustavo de Matos Sequeira	500$	4 364$	1 759$50	9 552$	16 175$50	Não foi executado	..	—	..
1939	Praceta da Avenida 28 de Maio e Rua «A»	225 535$50	447 311$10	651 118$48	241 171$	1 565 136$08	Não foi executado	..	—	..
1940	Projecto da construção da Rua Coronel Eduardo Galhardo	51 191$80	27 942$08	656 338$75	12 697$50	749 170$13	Não foi executado	..	—	..
1941	Parque de estacionamento junto ao Campo do Benfica	29 736$90	39 306$80	467 891$	..	536 934$70	Não foi executado	..	—	..
1942	Praceta junto ao lote 6 na Avenida Infante Santo	206 847$	65 109$80	147 468$	211 431$20	630 856$	Não foi executado	..	—	..
1943	Remodelação do Largo do Andaluz	331$20	..	18 428$10	..	18 759$30	Não foi executado	..	—	..
1944	Impasses 2 e 3 da Célula 5 de Benfica	40 627$20	88 786$10	154 558$	..	283 971$30	Não foi executado	..	—	..
1945	Arruamento paralelo à via férrea à Quinta do Vadre (II)	24 752$80	132 350$90	61 434$	..	218 537$70	Não foi executado	..	—	..
1946	Sistema de drenagem — Rotunda do Aeroporto ..	1 219$	54 202$	10 536$	..	65 957$	Não foi executado	..	—	..
1947	Calçada de vidraço em diversos locais — 1966 ...	..	..	1 531 900$	..	1 531 900$	Não foi a concurso	..	—	..
1948	Rebaixamento de colector na Rua Martins Sarmento	371$	9 998$50	7 770$	..	18 139$50	Não foi executado	..	—	..
	Somas	7 085 870$80	36 113 082$68	42 020 025$23	24 965 467$45	110 184 446$16		47 726 879$50	16	48 430 232$05

2.ª Repartição — Arruamentos

Mapa comparativo das licenças concedidas por espécies de trabalhos relativos aos anos de 1960 a 1965

Anos	C. A. L.				Secção Gás					Secção Eléctrica			A. P. T.			C. C. F. L.					Particulares	Total
	Assentamento de canos	Assentamento de torneiras e ramais	Reparação de fugas	Avarias diversas	Assentamento de canos	Assentamento de ramais	Sondas	Fugas de gás	Avarias diversas	Assentamento de canos	Avarias em cabos, postes, etc.	Assentamento de ramais	Assentamento de cabos	Avarias em cabos	Colocar postes	Reparar postes	Substituir e reparar carris	Diversos	Colocar postes	Colocar cabos		
1960	110	1164	10 441	18	269	1383	66	2273	146	1027	1118	2063	472	288	122	73	163	70	216	30	651	22 063
1961	248	1345	10 209	3	384	1340	107	2047	92	981	954	2244	482	221	105	17	170	61	190	19	676	21 895
1962	251	1278	9 835	6	400	1605	55	1678	52	896	2480	656	505	246	86	17	144	59	146	20	699	21 114
1963	226	1351	9 269	2	158	1470	49	1653	55	965	2273	621	448	191	89	10	149	66	149	6	695	19 895
1964	318	1327	9 216	—	351	1840	58	1817	54	1060	1964	793	521	167	88	13	123	87	193	1	656	20 647
1965	301	1425	9 513	71	436	1815	92	1892	284	709	1972	1051	607	385	72	57	232	117	230	47	658	21 966
Diferença em relação aos anos 1961/1962																						
1962 Para mais	3	—	—	3	16	265	—	—	—	—	1526	—	23	25	—	—	—	—	—	1	23	—
1962 Para menos	—	67	374	—	—	—	52	369	40	85	—	1588	—	—	19	—	26	2	44	—	—	781
Diferença em relação aos anos 1962/1963																						
1963 Para mais	—	73	—	—	—	—	—	—	3	69	—	—	—	—	3	—	5	7	3	—	—	—
1963 Para menos	25	—	566	4	242	13	6	25	—	—	207	35	57	55	—	7	—	—	—	14	4	1219
Diferença em relação aos anos 1963/1964																						
1964 Para mais	92	—	—	—	193	370	9	164	—	95	—	171	73	—	—	3	—	21	44	—	—	752
1964 Para menos	—	24	53	2	—	—	—	—	1	—	309	—	—	24	1	—	26	—	—	5	39	—
Diferença em relação aos anos 1964/1965																						
1965 Para mais	—	98	297	71	85	—	34	75	230	—	8	258	86	218	—	44	109	30	37	46	2	1319
1965 Para menos	17	—	—	—	—	25	—	—	—	351	—	—	—	—	16	—	—	—	—	—	—	—

2.ª Repartição — Arruamentos

Canalizações assentes pela Companhia de Gás

Arruamentos	Em novos arruamentos	Em prolongamento de arruamentos existentes	Paralelamente a outros já existentes	Em substituição de outros
Alameda:				
Das Linhas de Torres	—	40	—	—
Avenidas:				
Das Descobertas	—	156	—	—
D. Carlos I	—	20,10	—	87,70
Engenheiro Duarte Pacheco	—	84,80	—	—
Grão Vasco	—	—	—	37,80
Ilha da Madeira	515	—	—	—
Infante D. Henrique	—	62,40	—	—
Rio de Janeiro	—	23	—	—
Sacadura Cabral	—	52,60	—	—
Bairros:				
Olivais-Sul	4043,40	4156,50	—	76,50
Quinta do Charquinho	36,60	—	—	—
Quinta das Mouras	855,80	—	—	—
Santa Cruz	—	110	—	—
Resteio	293,10	18	—	—
Becos:				
Da Bombarda	—	—	—	29,40
Do Casal, Vila Reis	91,60	—	—	—
Da Formosa	28,20	—	—	—
Do Jardim	24,30	—	—	—
Maria da Guerra	—	25,60	—	—
Calçadas:				
Correio Velho	—	—	—	22
Memória	—	—	—	25
Estradas:				
Da Ameixoeira	—	50	—	—
De Benfica	—	—	86,70	30,30
Calhariz de Benfica	—	48,30	—	—
Da Luz	—	43	—	—
De Moscavide	—	—	93	—
Jardim 9 de Abril	—	—	—	58,20
Largos:				
Dr. António Sousa Macedo	—	38	—	61,80
Do Limoeiro	—	—	—	56,50
Do Mitelo	—	—	60	221,60
Das Olaias	—	17,30	—	12
De S. Martinho	—	—	—	22,30
De Stephens	—	—	—	14,80
Praça:				
Do Cemitério de Benfica	93	—	—	—
A transportar	5981	4 945,60	239,70	755,90

Arruamentos	Em novos arruamentos	Em prolongamento de arruamentos existentes	Paralelamente a outros já existentes	Em substituição de outros
Transporte	5981	4945,60	239,70	755,90
Praceta:				
À Rua Diogo Cão	45,70	—	—	—
Ruas:				
Alexandre Ferreira	—	77,60	—	—
Alexandre Herculano	—	—	—	20,80
Alexandre Sá Pinto	—	—	—	294,20
Amoreiras	10	10	—	—
António de Abreu	—	24,30	—	—
António Saldanha	—	20	—	—
Artur Lamas	13,20	—	—	—
Arrábida	—	—	105	179,80
Augusto Rosa	—	—	170	142,10
Borja	6	—	—	—
Braamcamp	—	8,60	—	—
Cabo	—	31,50	185,80	312
Carlos Testa	—	—	—	52,10
Chagas	—	—	—	31,30
Cláudio Nunes	—	79	—	405
Conde Sabugosa	—	90	—	—
Conselheiro Lopo Vaz	—	—	—	204
Cordoeiros a Pedrouços	—	—	—	256,50
Correnteza	—	12	—	—
Cruzeiro	—	103	—	—
Cruzeiro à Ajuda	—	32,50	—	—
«D» à Praceta Conde Ottolini	—	24,30	—	—
Diogo Cão	—	45,90	—	—
D. Dinis	—	—	98	157,50
D. Pedro Cristo	—	141,90	—	—
Dr. António José de Almeida	—	4,60	—	—
Dr. Gama Barros	—	40,30	—	—
Domingos Bontempo	—	102	—	—
Duque de Palmela	—	22,70	—	—
Francisco Metrass	—	—	—	10
Frei Manuel do Cenáculo	—	12	—	—
Garridas	—	98	—	—
General João Almeida	—	22	—	—
Gonçalo Velho Cabral	—	81	—	—
Gonçalves Zarco	—	180,80	—	—
Infantaria 16	—	—	60	114
Instituto Industrial	—	—	35	278
Jardim Botânico	—	—	—	59
Jorge Afonso	—	8	—	—
Jorge Colaço	12	—	—	—
Junqueira	—	—	—	8
Limoeiro	—	—	—	40,60
Luciano Freire	—	24	—	—
Mem Rodrigues	70,40	—	—	—
Mirador à Ajuda	—	31,20	—	—
Padre Francisco Álvares	—	50,60	—	—
Pedro Alexandrino	—	21,90	—	—
Pedras Negras	—	—	45	150,70
Pedreiras	—	19,10	—	51
Pereira e Sousa	—	84,40	—	—
Pêro de Alenquer	—	149,20	—	—
Pêro da Covilhã	—	131,80	—	—
Pinto Ferreira	—	35,30	—	—
Poiais de S. Bento	—	—	—	274,60
Possidónio da Silva	12,30	—	—	—
Praia de Pedrouços	—	—	—	27,70
Projectada à Rua do Guarda-Jóias	—	13,40	—	—
Projectada à Rua Dr. Gama Barros	18,30	—	—	—
Projectada à Estrada da Luz	30,30	—	—	—
A transportar	6 199,20	6 778,50	938,50	3 824,80

Arruamentos	Em novos arruamentos	Em prolongamento de arruamentos existentes	Paralelamente a outros já existentes	Em substituição de outros
Transporte	6199,20	6778,50	938,50	3 824,80
Projectada à Rua Jorge Afonso	55,20	—	—	—
Rebelo da Silva	—	36,60	—	—
Rocha do Conde de Óbidos	—	—	—	51
Rodrigo Rebelo	230,50	—	—	—
Rodrigues Reinel	24	—	—	—
Santo António à Estrela	—	5,80	—	—
Santo António da Glória	—	11	—	—
Saraiva de Carvalho	—	—	183,50	535,50
Saudade	—	18	—	—
S. Bento	—	10,20	8	—
S. Filipe Nery	—	—	149,80	324,10
S. Francisco Xavier	—	30	—	—
S. Jorge	34,20	—	—	—
S. Miguel	—	41,10	—	—
Tristão Vaz	—	31,10	—	—
Travessas:				
Do Almada	—	—	—	50,50
Dos Arneiros	—	101,30	—	—
Da Arrábida	—	—	—	15,60
Do Cabo	—	—	—	29,50
De Cima dos Quartéis	—	—	—	38,50
Das Florindas	—	12,50	—	—
Dos Fornos	30,30	—	—	—
Do Giestal	—	83,20	—	—
Do Jordão	—	—	—	95,40
Do Loureiro	—	74	—	—
Das Merceeiras	—	—	—	48,60
Do Moinho Velho	—	38,70	—	—
De Paulo Martins	—	16,20	—	—
Das Piteiras	—	—	—	24,50
Possidónio da Silva	59,40	—	—	—
Do Possolo	—	20,60	—	—
Santo António da Sé	20	12	—	—
Terras de Santana	—	—	35	144
Somas	6642,80	7320,60	1314,90	5283,10

2.ª Repartição — Arruamentos

Quadro comparativo dos pedidos de licença para levantamento de pavimentos nas vias públicas referentes aos anos de 1963, 1964 e 1965

Anos	Pedidos normais						Pedidos urgentes						Totais
	Águas	Gás	Elect.	Telefones	Carris	Somas	Águas	Gás	Elect.	Telefones	Carris	Somas	
1963	1579	1677	3238	547	370	7411	9269	1708	621	191	—	11 789	19 200
1964	1645	2303	3024	622	281	7875	9216	1817	793	167	123	12 116	19 991
1965	1797	2627	2681	736	394	8235	9513	1892	1051	385	232	13 073	21 308

Percentagens em relação aos anos de 1963, 1964 e 1965

Companhias	Pedidos normais			Pedidos urgentes		
	1963	1964	1965	1963	1964	1965
Águas de Lisboa	25,5	20,9	21,8	68,3	76,7	72,8
Reunidas Gás e Electricidade:						
Secção de gás	35,2	29,3	31,9	11,6	15	14,4
Secção eléctrica	25,8	38,4	32,6	17,2	6,6	8,2
Telefones	9,8	7,9	8,9	1,7	1,3	2,9
Carris	3,7	3,5	4,8	1,2	1	1,7
Somas	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %

Quadro das quantidades de pavimentos levantados pelas companhias concessionárias e às mesmas debitadas com os respectivos arredondamentos no ano de 1965

Companhias	Passeios			Faixa de rodagem					Somas
	Calcário	Mosaico	Soma	Macadame	Betuminoso	Basalto	Cubos	Soma	
Águas de Lisboa	12 835	369	13 204	4 285	6 450	4307	4 893	19 935	33 139
Reunidas Gás e Electricidade:									
Secção de gás	17 879	428	18 307	2 775	4 414	4236	3 307	14 732	33 039
Secção eléctrica	26 017	1561	27 578	5 651	6 889	4608	2 907	20 055	47 633
Telefones	6 396	113	6 509	3 418	3 340	1406	3 973	12 137	18 646
Carris	497	47	544	56	156	154	134	500	1 044
Somas	63 624	2518	66 142	16 185	21 249	14 711	15 214	67 359	133 501

2.ª Repartição — Arruamentos

Quadro das facturas emitidas às companhias concessionárias pelo levantamento de pavimentos nas vias públicas no ano de 1965

Companhias	Valor dos trabalhos executados	Facturas ordinárias		
		10 % nos termos do contrato	Trabalhos executados pela Câmara por conta das Companhias	Total
Águas de Lisboa	1 480 482$	142 065$40	258 277$	400 342$40
Reunidas Gás e Electricidade:				
Secção de gás	946 674$50	93 976$10	135 579$	229 555$10
Secção eléctrica	1 390 804$80	187 497$60	281 707$40	469 205$
Telefones	767 609$50	73 476$70	93 396$	166 872$70
Carris	47 202$	3 961$10	30 430$70	34 391$80
Somas	5 132 772$80	500 976$90	799 390$10	1 300 367$

Quadro comparativo das facturas emitidas referentes aos anos de 1963, 1964 e 1965

Companhias	1963	1964	+ Que em 1963	— Que em 1963	1965	+ Que em 1964	— Que em 1964
Águas de Lisboa	659 134$60	575 618$40	..	83 516$20	1 709 514$50	1 133 896$10	..
Reunidas Gás e Electricidade:							
Secção de gás	342 602$60	328 561$40	..	14 041$20	946 674$50	618 113$10	..
Secção eléctrica	615 646$40	639 343$50	23 687$10	..	1 890 804$80	1 251 461$30	..
Telefones	307 240$	216 367$40	..	90 872$60	767 609$50	551 242$10	..
Carris	55 761$10	69 330$	13 568$90	..	47 202$	..	22 128$
Somas	1 980 384$70	1 829 220$70	37 266$	188 430$	5 361 805$30	3 554 712$60	22 128$

2.ª Repartição — Arruamentos

Mapa do serviço prestado pela Secção de Expediente

Natureza dos trabalhos	Expediente			Documentação		
	Recebido	Expedido	Total	Dactilografada	Manuscrita	Total
Avisos às Companhias Concessionárias	—	236	236	236	—	236
Autos de medição de trabalhos (empreitadas)	—	240	240	240	—	240
Avisos a munícipes	—	2 189	2 189	—	2 189	2 189
Cadastros	—	—	—	—	46	46
Cadernos de encargos	—	—	—	68	—	68
Contas finais	—	3	3	3	—	3
Estimativas	—	—	—	425	—	425
Cópias autênticas	—	—	—	41	—	41
Consultas	—	67	67	—	67	67
Diversos	—	—	—	987	—	987
Folhas de fiscalização de empreitadas	—	6 769	6 769	—	6 769	6 769
Guias diversas	—	239	239	—	239	239
Licenças para reparação e levantamento de pavimento	—	21 908	21 908	658	21 250	21 908
Mapas	—	—	—	220	—	220
Ordens de trabalho	—	2 589	2 589	—	2 589	2 589
Ofícios e informações	—	6 017	6 017	6 017	—	6 017
Partes de doente	—	206	206	—	206	206
Processos	3 199	3 182	6 381	—	—	—
Pontos de jornais (folhas)	—	456	456	—	456	456
Participações	8 190	—	8 190	—	—	—
Requisições de material e artigos de expediente	—	217	217	204	13	217
Requisições aos empreiteiros	—	6 769	6 769	—	6 769	6 769
Petições	20 091	—	20 091	—	—	—
Notas para o *Diário Municipal*	—	135	135	135	—	135
Notas de débito	—	1 531	1 531	1 531	—	1 531
Facturas de tarefa (pessoal tarefeiro)	—	650	650	650	—	650
Relatórios	—	1	1	3	—	3
Somas	31 480	53 344	84 824	11 418	40 593	52 011

3.ª Repartição — Obras Municipais

Obras por empreitadas adjudicadas mediante concurso público

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Empreitada n.º 2/65 — Construção de 11 corpos de jazigos no Cemitério do Alto de S. João	628 950$10	494 320$	..	134 630$10
Empreitada n.º 175/65 — Construção de 5 corpos de ossários na zona ampliada do Cemitério do Lumiar	333 379$	254 800$	..	78 579$
Empreitada n.º 61/65 — Construção de 3 corpos de jazigos e 3 corpos de ossários no Cemitério dos Olivais	376 515$	278 000$	..	98 515$
Empreitada n.º 115/64 — Execução de muros de terras para uma nova ampliação do Cemitério de Benfica — 2.ª fase	1 236 870$	1 038 000$	..	198 870$
Empreitada n.º 14/65 — Construção de 3 edifícios.. para a 4.ª Repartição — Viação e Trânsito no depósito da Rua Correia Teles	608 658$80	598 398$	..	10 260$80
Empreitada n.º 117/65 — Fornecimento e colocação de abrigos para passageiros de eléctricos e autocarros em vários locais	172 958$	129 000$	..	43 958$
Empreitada n.º 118/64 — Arranjo do logradouro junto ao lote n.º 5 da Avenida Infante Santo	445 059$	395 000$	..	50 059$
Empreitada n.º 301/64 — Execução de muros de suporte à Rua Barão de Sabrosa entre as ruas Marcelino Mesquita e Egas Moniz	692 530$	549 750$	..	142 780$
Empreitada n.º 7/65 — Execução de muros marginais do arruamento de acesso ao Palácio das Necessidades	796 299$10	670 000$	..	126 299$10
Empreitada n.º 162/64 — Fornecimento e colocação de 18 abrigos para passageiros de eléctricos e autocarros em vários locais da cidade	183 132$	133 200$	..	49 932$
Empreitada n.º 236/64 — Execução de escadaria de acesso à Travessa do Possolo	210 758$50	185 000$	..	25 758$50
Empreitada n.º 85/64 — Execução das escadas de ligação entre os arruamentos AE e AB à Avenida Infante Santo	238 158$	209 579$	..	28 579$
Empreitada n.º 165/65 — Remodelação do edifício das instalações municipais do Ténis de Monsanto (P. F. M.)	521 573$	498 720$	..	22 853$
Empreitada n.º 86/65 — Ampliação do Cemitério dos Olivais — muro de vedação	495 607$30	461 875$20	..	33 732$10
Empreitada n.º 227/64 — Colocação de mosaicos de ferro nos pavimentos da Central Pasteurizadora de Leite	523 250$	452 000$	..	71 250$
Empreitada n.º 246/64 — Obras de beneficiação e limpeza no Quartel do B. S. B. Largo da Graça	478 962$	393 160$	..	85 802$
Empreitada n.º 154/64 — Arranjo da cobertura do edifício da Central de Vapor no Matadouro Frigorífico de Lisboa	137 135$	127 000$	..	10 135$
Empreitada n.º 157/64 — Beneficiação geral do edifício onde funciona uma secção do Liceu D. Filipa de Lencastre, sito na Rua D. Pedro de Cristo a Alvalade	151 255$80	110 000$	..	41 255$80
Empreitada n.º 278/64 — Ampliação do Salão de Festas do Grupo Escolar da Célula 8 de Alvalade	259 703$50	229 725$	..	29 978$50
Empreitada n.º 156/64 — Obras de beneficiação geral no Grupo Escolar de S. Miguel	240 383$60	166 000$	..	74 383$60
Empreitada n.º 21/65 — Execução de trabalho complementares nas coberturas do Grupo Escolar do Poço do Bispo e edifícios de interesse local	294 681$	294 681$	..	..
Empreitada n.º 22/65 — Instalação de balcões frigoríficos para criação e de balcões para ovos no Mercado de Alvalade-Norte	1 190 195$80	1 097 000$	..	93 195$80
Empreitada n.º 312/64 — Construções de habitações de renda módica em banda contínua de 5 pisos na Quinta das Pedralvas — 8.ª fase	1 923 158$80	1 774 000$	..	149 158$80
A transportar	12 139 173$30	10 539 208$20	..	1 599 983$10

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	12 139 173$30	10 539 208$20	..	1 599 983$10
Empreitada n.º 293/64 — Construção de habitações de renda módica em banda contínua de 5 pisos na Quinta do Charquinho — 9.ª fase	2 215 129$90	2 060 232$	..	154 897$90
Empreitada n.º 6/65 — Construção de dois blocos sanitários tipo 3 no Parque Municipal de Campismo (P. F. M.)	871 096$90	697 949$90	..	173 147$
Redes eléctricas destinadas a diversos fins de instalação, — ampliação — do Parque de Turismo e Campismo do Parque Florestal de Monsantol (Zonas B e D)	302 605$	302 605$	..	..
Empreitada n.º 76/65 — Execução das redes eléctricas destinadas a diversos fins de utilização, na ampliação do lado sul do Parque Municipal de Campismo (P. F. M.)	446 482$10	446 482$10	..	..
Empreitada n.º 1/65 — Execução de acabamentos interiores do 4.º e 5.º pisos, rede de águas, monta-cargas, elevador e letreiro luminoso, no Restaurante de Monsanto (P. F. M.)	2 202 583$40	2 139 041$50	..	63 541$90
Empreitada n.º 49/65 — Execução dos acabamentos exteriores do edifício do Restaurante de Monsanto (P. F. M.)	3 469 041$40	3 467 278$60	..	1 762$80
Empreitada n.º 107/64 — Restaurante Municipal de Monsanto — sobrelevação automática de água para o reservatório integrado no edifício do Restaurante Municipal em construção no Alto da Serafina — (P. F. M.)	218 700$	189 690$	..	29 010$
Somas	21 864 762$	19 842 483$30	..	2 022 324$70

3.ª Repartição — Obras Municipais

Obras diversas adjudicadas mediante ajuste particular e concurso limitado

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Execução de diversos desenhos do projecto do novo Cemitério da Charneca	21 000$	21 000$	..	..
Empreitada n.º 144/65 — Colocação de novas bocas de rega em vários jardins — 1.º Grupo	48 752$50	38 700$	..	10 052$50
Empreitada n.º 167/63 — Instalação de bocas de rega no ajardinamento do Bairro Municipal Padre Cruz	28 880$	24 975$	..	3 905$
Instalação eléctrica de iluminação para os sanitários do Parque Eduardo VII	18 400$	18 400$	..	..
Empreitada n.º 309/62 — Colocação de novas bocas de rega em vários locais	75 847$60	75 670$	..	177$60
Empreitada n.º 230/65 — Reconhecimento geotécnico do local destinado à construção de um muro de suporte de terras para uma nova ampliação do Cemitério de Benfica	17 000$	16 800$	..	200$
Empreitada n.º 226/64 — Construção de um muro de resguardo na Rua Marques da Silva a Norte da Igreja da Penha de França	30 792$	28 500$	..	2 292$
Empreitada n.º 186/64 — Instalação de novos marcos fontenários em vários locais e de bocas de rega no novo ajardinamento da Rua C. G. na Encosta do Restelo e no 2.º Cemitério (Prazeres)	87 090$	70 688$	..	16 402$
Empreitada n.º 319/64 — Colocação de 4 marcos fontenários na Quinta da Musgueira	31 555$	31 555$	..	..
Empreitada n.º 324/64 — Colocação de novos marcos fontenários e bocas de rega em vários locais	84 690$	79 750$	..	4 940$
Empreitada n.º 96/65 — Colocação de novos marcos fontenários em vários locais	49 354$	39 453$	..	9 901$
Empreitada n.º 217/65 — Obras de beneficiação dos lagos do Rossio (Norte e Sul)	48 800$	48 800$	..	..
Empreitada n.º 218/64 — Execução de um plinto para uma estátua, a colocar no Parque Infantil do Alvito	6 039$40	4 680$	..	1 359$40
Empreitada n.º 142/64 — Construção de vedação em rede de malha elástica para vedar a zona destinada a Parque Infantil do Parque Silva Porto	34 500$	34 200$	..	300$
Empreitada n.º 84/65 — Substituição da rede de vedação dos três campos de ténis de Monsanto (P. F. M.)	49 858$	49 000$	..	858$
Empreitada n.º 242/64 — Colocação de rede tipo Dine no muro de vedação dos viveiros da Quinta da Fonte, num troço junto à Vila Ferreira	12 200$	12 000$	..	200$
Empreitada n.º 129/64 — Substituição do piso do rinque de patinagem e arranjo dos toldos do Parque de Recreio Infantil do Alvito, do Parque F. M.	91 175$	87 800$	..	3 375$
Empreitada n.º 223/65—Obras de reparação interiores no moinho de Caselas junto à Quinta de S. José (P. F. M.)	18 788$50	18 750$	..	38$50
Empreitada n.º 67/65 — Reparação geral nas estufas do viveiro da Quinta do Conde de Arcos	77 395$	77 000$	..	395$
Empreitada n.º 187/63 — Obras de conservação em parques e jardins municipais	33 280$	33 200$	..	80$
Empreitada n.º 193/63 — Obras de conservação em vários jardins — 2.º Grupo	28 004$	27 900$	..	104$
Empreitada n.º 166/65 — Construção de um muro de vedação no Parque Silva Porto	46 415$	46 000$	..	415$
Empreitada n.º 189/63 — Construção de vedação em rede nos jardins infantis da zona comercial do Restelo na Rua Duarte Pacheco Pereira	34 814$80	34 500$	..	314$80
Empreitada n.º 223/62 - Instalação de bombas nas casas dos guardas florestais no Parque Florestal de Monsanto	13 450$	12 339$50	..	1 110$50
Empreitada n.º 92/63 — Obras de conservação em estações, postos de limpeza e sentinas	26 553$60	26 518$50	..	35$10
Empreitada n.º 134/63 — Obras de conservação em vários jardins	25 723$80	24 948$30	..	775$50
A transportar	1 040 358$20	983 127$30	..	57 230$90

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	1 040 358$20	983 127$30	..	57 230$90
Empreitada n.º 297/64 — Reconstrução de um troço de muro às pedreiras Pardal Monteiro no Parque Florestal de Monsanto	84 925$30	84 046$30	..	879$
Empreitada n.º 29/63 — Execução de dois abrigos para o pessoal da Polícia Florestal do Parque F. M.	45 292$90	43 000$	..	2 292$90
Empreitada n.º 151/64 — Substituição da vedação existente nos P. I. do Jardim Marquês de Marialva (Campo Pequeno)	87 012$50	86 773$10	..	238$40
Empreitada n.º 224/65 — Execução de vedação circundando as instalações para o pessoal no Parque Infantil do Alvito (P. F. M.)	44 870$50	44 400$	..	470$50
Empreitada n.º 243/65 — Execução do ramal de abastecimento de água a uma casa de guarda florestal sita na Estrada do Outeiro	28 278$	28 278$	..	..
Empreitada n.º 184/64—Execução de um gradeamento em ferro junto ao Largo do Miradouro de Montes Claros	89 640$	88 944$	..	696$
Empreitada n.º 316/64 — Adaptação de diversas dependências do edifício do Casal de Paulos, a cozinha e sanitários do pessoal no Parque Municipal de Campismo	46 080$30	46 989$30	..	..
Empreitada n.º 83/65 — Remodelação das bancadas do Ténis de Monsanto (F. F. M.)	116 925$90	115 983$40	..	942$50
Empreitada n.º 94/65 — Arranjo do campo principal das instalações do Ténis do P. F. M.	44 815$	44 815$	..	..
Empreitada n.º 98/65 — Execução de estruturas metálicas e cobertura do terraço anexo ao edifício das instalações do Ténis de Monsanto	58 500$	58 100$	..	400$
Empreitada n.º 28/64 — Alterações na vedação para o grupo sanitário da Praça José Fontana com a colocação de símbolos indicativos	15 425$	15 300$	..	125$
Empreitada n.º 265/64 — Obras de reparações interiores no edifício das instalações municipais do T. M. (P. F. M.)	92 705$	91 794$	..	911$
Empreitada n.º 313/64 — Instalação de bocas de rega e almácegas no Cemitério de Benfica (Sector Nascente)	92 035$	84 995$	..	7 040$
Empreitada n.º 24/65 — Limpeza e pintura de lápides no talhão privativo da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, no Cemitério do Alto de S. João	2 695$	2 690$	..	5$
Empreitada n.º 271/65 — Limpeza e pintura de lápides no talhão dos Combatentes da Grande Guerra, do Cemitério do Alto de S. João	7 080$	7 080$	..	..
Empreitada n.º 414/64 — Instalação de bocas de rega e almácegas no Cemitério de Benfica (Sector Poente)	48 390$	41 750$	..	6 640$
Empreitada n.º 144/64 — Diversas obras no 2.º e 3.º Cemitério e construção de muralha de suporte junto ao viaduto da Avenida General Roçadas	50 831$80	48 800$70	..	2 031$10
Empreitada n.º 335/64 — Reparação e adaptação da sala destinada a concursos na D. S. T. E. (Avenida 24 de Julho)	24 134$	24 134$	..	..
Empreitada n.º 133/65 — Obras de adaptação para instalação dos serviços da D. S. S. E. U. no edifício da Rua 1.º de Dezembro, 120	219 338$	139 200$	..	80 138$
Empreitada n.º 191/64 — Obras de conservação em instalações e outros edifícios utilizados pela Câmara — 2.º Grupo	79 641$20	63 500$	..	16 141$20
Empreitada n.º 334/64 — Obras de beneficiação e pintura nas fachadas da Central Pasteurizadora de Leite	128 922$	82 000$	..	46 922$
Empreitada n.º 221/65—Ligação dos esgotos das câmaras n.ºs 16, 17, 18 e 20 no 3.º piso do Matadouro Municipal dos Olivais	47 375$	47 000$	..	375$
Empreitada n.º 190/64 — Substituição do ramal para abastecimento de água ao Quartel da Polícia Municipal da Quinta da Atalaia	45 790$	40 815$	..	4 975$
Empreitada n.º 234/65 — Obras de remodelação na cabine de som do Pavilhão dos Desportos	48 500$	48 500$	..	..
Empreitada n.º 23/65 — Construção das instalações para a 12.ª Esquadra da 2.ª Repartição da D. S. U. O. Largo do Chafariz de Dentro	24 454$50	22 550$	..	1 904$50
A transportar	2 614 924$10	2 384 565$10	..	230 358$

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	2 614 924$10	2 384 565$10	..	230 358$
Empreitada n.º 358/64 — Execução de bancadas e ventilação da sala de cópias do PDUL e de tapume de vedação do Grupo Escolar da Picheleira	32 670$	32 670$	..	..
Empreitada n.º 360/64 — Pavimentação em *Stons Filled Mastic Asfhalt* no corredor-sul do 1.º piso do Matadouro Municipal de Lisboa	33 592$60	33 592$60	..	..
Empreitada n.º 359/64 — Pavimentação em *Stone Felled Mastic Asfhalt* na Câmara do 1.º piso do Matadouro Municipal de Lisboa	48 151$90	48 151$90	..	..
Empreitada n.º 355/64 — Execução de pintura nos monocarris do 4.º piso no Matadouro Municipal de Lisboa	38 663$90	38 663$90	..	..
Empreitada n.º 353/64 — Execução de pintura com tinta especial nas câmaras frigoríficas do Matadouro Municipal de Lisboa	48 926$10	48 926$10	..	..
Empreitada n.º 80/63 — Construção de uma arrecadação de material de sinalização e ferramentas (Rua Brito Aranha	21 075$40	20 800$	..	275$40
Empreitada n.º 50/65 — Construção de acesso à cave do Matadouro Municipal de Lisboa — Olivais	40 800$	40 800$	..	..
Empreitada n.º 236/65 — Revestimento do pavimento da camarata do Quartel dos Bombeiros de Alvalade (Avenida Rio de Janeiro)	65 790$	61 800$	..	3 990$
Empreitada n.º 192/63 — Obras de conservação em instalações e outros edifícios municipais — 3.º Grupo	73 466$	69 200$	..	4 266$
Empreitada n.º 235/64 — Obras de conservação em instalações e outros edifícios utilizados pela Câmara — 3.º Grupo	53 731$50	53 000$	..	731$50
Empreitada n.º 106/63 — Construção de um bar no Quartel do B. S. B. da Rua Coronel Pereira da Silva	56 679$20	53 435$70	..	3 243$50
Empreitada n.º 12/63 — Obras de conservação em mercado e outras dependências de Serviços Municipais	33 692$80	33 600$	..	92$80
Empreitada n.º 333/64 — Construção de um barracão na 1.ª Repartição da D. S. T. E. — Alcântara	75 500$	74 800$	..	700$
Empreitada n.º 242/65 — Obras de adaptação nos 2.º e 3.º andares do Palácio da Folgosa (instalações da 3.ª Repartição da D. S. U. O.)	93 099$	92 480$	..	619$
Empreitada n.º 191/65 — Obras de remodelação no Palácio da Folgosa para instalação dos serviços de Obras Municipais	109 865$40	109 372$90	..	492$50
Empreitada n.º 92/65 — Construção de sanitários na parte da residência do edifício da Caixa de Previdência do Pessoal da C. M. L. sito no Pátio do Tijolo, 25	65 133$	65 000$	..	133$
Empreitada n.º 120/65 — Adaptação das instalações da 1.ª Repartição da D. S. S. E. U. a arrecadação da 3.ª Esquadra da D. S. U. O. (Rua Cecílio de Sousa, 94)	34 610$	34 500$	..	110$
Empreitada n.º 273/64 — Obras de conservação em instalações e outros edifícios utilizados pela Câmara — 6.º Grupo	44 688$40	39 000$	..	5 688$40
Empreitada n.º 91/63 — Obras diversas no Centro Provisório de Classificação e Inspecção de Ovos	24 383$60	23 154$50	..	1 229$10
Empreitada n.º 229/65 — Execução da estrutura em betão armado ao nível do r/c. na ampliação do Mercado Abastecedor de Criação, Ovos e Caça	99 844$20	99 800$	..	44$20
Empreitada n.º 366/64 — Obras de remodelação no edifício da secretaria do Parque Municipal de Campismo (P. F. M.)	44 315$50	43 649$	..	666$50
Empreitada n.º 165/64 — Obras de conservação no edifício municipal situado na Rua da Junqueira, n.ºs 301 e 303	43 869$	43 355$	..	514$
Empreitada n.º 201/65 — Abertura de vãos e execução de terraplenagens para acesso ao pátio existente no interior dos barracões municipais da Avenida da Índia	35 759$20	35 759$20	..	..
A transportar	3 833 230$80	3 580 075$90	..	253 153$90

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	3 833 230$80	3 580 075$90	..	253 153$90
Empreitada n.º 224/64 — Reparação dos portões metálicos de correr do Parque de viaturas do B. S. B. de Alvalade	23 630$	22 950$	..	680$
Fornecimento e montagem de passarelas duplas (dois pisos), de acesso aos condensadores do lado sul — Matadouro-Frigorífico	28 930$	28 930$	..	..
Construção e montagem de uma vedação com rede para protecção da aparelhagem de carga de baterias no Matadouro-Frigorífico	19 900$	19 900$	..	..
Empreitada n.º 130/65 — Abertura de vãos e colocação de portões nas fachadas principais de dois barracões na Avenida da Índia	46 821$	46 821$	..	..
Empreitada n.º 128/65 — Execução de vários trabalhos na cave do edifício municipal do Matadouro-Frigorífico de Lisboa	49 182$	49 182$	..	..
Fornecimento e montagem de passarelas duplas (dois pisos) de acesso aos condensadores do lado norte — Matadouro-Frigorífico	37 960$	37 960$	..	..
Empreitada n.º 216/64 — Alteração às instalações sanitárias do pessoal feminino, no Palácio dos Machadinhos	10 797$	10 139$80	..	657$20
Empreitada n.º 51/65 — Obras de beneficiação no depósito ocupado pelos serviços da D. S. T. E. (Avenida 24 de Julho	46 043$10	45 199$10	..	844$
Empreitada n.º 172/64 — Obras de conservação do último piso dos Paços do Concelho	103 028$	102 475$	..	553$
Empreitada n.º 277/64 — Obras de beneficiação no interior de dois barracões municipais contíguos, sitos na Quinta do Policarpo	31 705$	27 955$	..	3 750$
Empreitada n.º 245/64 — Construção de caixilhos para o edifício do Palácio Pimenta — Campo Grande, destinado a museu — 2.ª fase	100 711$	100 391$	..	320$
Empreitada n.º 244/64 — Trabalhos interiores na Secretaria da 1.ª Repartição da D. S. T. E.	115 091$	93 552$	..	21 539$
Empreitada n.º 42/65 — Reparar a cúpula do edifício dos Paços do Concelho (face exterior)	36 540$	36 000$	..	540$
Empreitada n.º 185/64 — Obras de conservação no depósito n.º 4 (Travessa da Amorosa) nos Paços do Concelho	66 557$	53 765$	..	12 792$
Empreitada n.º 179/64 — Instalação de bocas de rega no novo ajardinamento do Matadouro Municipal de Lisboa	59 935$	51 429$	..	8 506$
Empreitada n.º 77/64 — Obras de adaptação da cantina do B. S. B. da Avenida D. Carlos I	97 908$	86 000$	..	11 908$
Revestimento a plástico de 28 metros quadrados de pavimento de madeira de tocho a 160$00 cada metro	4 480$	4 480$	..	..
Iluminação do cais de recepção e expedição de produtos do Matadouro-Frigorífico	42 000$	42 000$	..	..
Empreitada n.º 125/65 — Obras de conservação em vários edifícios municipais em uso de particulares — 5.º Grupo	53 630$80	50 000$	..	3 630$80
Empreitada n.º 123/64 — Obras de conservação no prédio municipal em uso de particulares na Travessa do Arco da Praça, 24 e no edifício onde se encontra instalada a 8.ª Conservatória	12 223$30	12 223$30	..	..
Empreitada n.º 130/64 — Substituição do lava-loiças nas moradias abaixo designadas do Caramão da Ajuda	69 321$	62 021$	..	7 300$
Empreitada n.º 141/65 — Substituição das marquises de madeira e trabalhos iminentes no prédio municipal em uso de particulares sito no n.º 27 da Rua Josefa de Óbidos	75 992$	75 992$	..	..
Empreitada n.º 170/64 — Reconstrução do muro existente na Azinhaga do Planeta aos n.ºs 36 a 40 — propriedade municipal em uso de particulares	9 998$	9 452$70	..	545$30
Empreitada n.º 151/65 — Obras de conservação em edifícios municipais em uso de particulares — 7.º Grupo	80 058$	74 000$	..	6 058$
A transportar	5 055 672$	4 722 893$80	..	332 777$20

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	5 055 672$	4 722 893$80	..	332 777$20
Empreitada n.º 306/64 — Obras de beneficiação no edifício municipal em uso de particulares na Estrada de Caselas, 141	7 782$	6 950$	..	832$
Empreitada n.º 226/65 — Obras de beneficiação em edifícios municipais em uso de particulares — 23.º Grupo	80 582$50	74 180$	..	6 402$50
Empreitada n.º 270/64 — Reparação de tectos e janelas no edifício municipal onde se encontra instalado o Movimento Nacional Feminino	113 431$60	112 211$60	..	1 220$
Empreitada n.º 20/65 — Obras de conservação em edifícios municipais arrendados a particulares — 4.º Grupo	36 647$	34 200$	..	2 447$
Empreitada n.º 186/63 — Obras de conservação em edifícios municipais em uso de particulares — 6.º Grupo	14 601$50	13 825$70	..	775$80
Empreitada n.º 267/64 — Obras de beneficiação geral do prédio municipal em uso de particulares sito na Rua de S. Bento n.ºs 552 a 558	33 506$50	29 000$	..	4 506$50
Empreitada n.º 158/65 — Obras de conservação em edifícios municipais em uso de particulares — 1.º Grupo	89 565$	82 000$	..	7 565$
Empreitada n.º 163/65 — Obras de conservação em edifícios municipais em uso de particulares — 12.º Grupo	18 073$90	18 000$	..	73$90
Empreitada n.º 207/65 — Reparação de pavimentos interiores de madeira e substituição de lava-loiças e bacias de retrete no Bairro do Caramão da Ajuda	94 450$	94 000$	..	450$
Empreitada n.º 15/65 — Reparações a efectuar no prédio sito no n.º 7 da Travessa de Domingos Tendeiro	9 986$40	9 850$	..	136$40
Empreitada n.º 224/63 — Construção de muros de suporte nas moradias n.ºs 50, 52 e 54, da Rua 12 e Praça do Caramão n.º 1 no Bairro do Caramão da Ajuda	46 905$50	38 900$	..	8 005$50
Empreitada n.º 276/64 — Reparação geral da escada de salvação do prédio municipal em uso de particulares sito na Rua da Palma, 37	24 420$	21 978$	..	2 442$
Empreitada n.º 159/65 — Obras de conservação em edifícios municipais em uso de particulares — 11.º Grupo	85 828$40	79 750$	..	6 078$40
Empreitada n.º 38/63 — Obras de conservação em instalações e outros edifícios municipais em uso de particulares — 1.º Grupo	44 023$60	42 125$	..	1 898$60
Empreitada n.º 109/65 — Reparação da cimalha no prédio municipal sito na Calçada do Jogo da Péla n.ºs 4 e 8 torneja a Rua do Socorro n.ºs 1 e 3	7 294$	7 294$	..	..
Empreitada n.º 152/65 — Obras de conservação em edifícios municipais em uso de particulares — 8.º Grupo	67 720$30	67 700$	..	20$30
Empreitada n.º 153/65 — Obras de conservação em edifícios municipais em uso de particulares — 9.º Grupo	82 878$	79 970$	..	2 908$
Empreitada n.º 30/65 — Obras de conservação em edifícios municipais em uso de particulares — 5.º Grupo	19 816$80	18 429$	..	1 387$80
Empreitada n.º 310/64 — Diversas obras no 2.º andar do edifício municipal na Rua Presidente Arriaga, 7	98 799$50	98 620$	..	179$50
Empreitada n.º 138/65 — Reparação das casas desmontáveis no Bairro da Boa Vista (Zona Ocidental)	851 040$	839 000$	..	12 040$
Empreitada n.º 194/65 — Obras de beneficiação do prédio municipal em uso de particulares, sito na Rua da Cruz a Alcântara n.ºs 197 a 201	17 474$70	17 000$	..	474$70
Empreitada n.º 44/65 — Obras de conservação em edifícios municipais em uso de particulares — 3.º Grupo	38 903$20	38 000$	..	903$20
Empreitada n.º 59/65 — Obras de conservação do edifício municipal em uso de particulares, sito no n.º 9 da Travessa das Dores	18 782$	17 000$	..	1 782$
A transportar	6 958 184$40	6 562 877$10	..	395 306$30

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	6 958 184$40	6 562 877$10	..	395 306$30
Empreitada n.º 132/65 — Obras de conservação em edifícios municipais em uso de particulares — 6.º Grupo	45 980$70	40 000$	..	5 980$70
Empreitada n.º 284/64 — Construção de um muro de vedação de um terreno municipal na Rua 4 — Alto da Ajuda	6 040$	5 400$	..	640$
Empreitada n.º 344/64 — Reparações do hall de entrada, corredores, escadaria principal e sanitários dos primeiros pisos do prédio da Rua Presidente Arriaga, 7	55 910$50	55 458$50	..	452$
Empreitada n.º 325/64 — Obras de beneficiação exterior no edifício municipal da Rua Presidente Arriaga	99 634$	98 950$	..	684$
Empreitada n.º 106/65 — Execução e montagem de câmaras frigoríficas no Restaurante de P. M. de Campismo (P. F. M.)	60 835$	59 680$	..	1 155$
Empreitada n.º 101/65 — Remoção das terras do logradouro na Rua Presidente Arriaga, 7	30 010$	30 010$	..	..
Empreitada n.º 205/64 — Substituição do madeiramento da cobertura dos prédios n.ºs 35, 36, 37 e 38 da Rua 7 e n.º 29 da Rua 3 do Bairro do Caramão da Ajuda	34 950$	34 000$	..	950$
Empreitada n.º 122/64 — Construção de dois sanitários na Vila Piedade à Rua 2 no Caramão da Ajuda	15 115$	14 330$50	..	784$50
Empreitada n.º 166/63 — Ampliação do bar do Jardim Guerra Junqueiro	9 172$40	9 172$40	..	..
Empreitada n.º 264/64 — Obras de reparações exteriores no Restaurante de Montes Claros — P. F. M.	115 681$40	115 036$40	..	645$
Empreitada n.º 65/65 — Obras complementares à beneficiação geral no prédio municipal em uso de particulares sito na Rua de S. Bento n.ºs 162 a 166	4 326$	4 326$	..	..
Empreitada n.º 105/65 — Obras de conservação do muro municipal sito na Travessa de Santana, 10 (propriedade municipal em uso de particulares)	9 252$50	9 000$	..	252$50
Empreitada n.º 115/65 — Beneficiação geral do prédio municipal em uso de particulares, sito na Rua Direita de Marvila n.ºs 38 e 44	9 656$80	8 500$	..	1 156$80
Empreitada n.º 199/64 — Substituição da cobertura da parte norte do edifício de habitação dos Irmãos Maristas sito na Quinta da Vila Formosa (propriedade municipal em uso de particulares e reparação do muro)	108 351$90	97 858$90	..	10 493$
Empreitada n.º 58/64 — Diversas reparações na moradia n.º 28 da Rua 2 do Bairro do Caramão	4 820$	4 820$	..	..
Empreitada n.º 59/64 — Diversas reparações na moradia n.º 30 da Rua 2 do Bairro do Caramão	4 550$	4 550$	..	..
Empreitada n.º 123/65 — Obras de conservação em edifícios municipais — 4.º Grupo	76 129$70	74 950$	..	1 179$70
Empreitada n.º 99/65 — Reparações a efectuar no prédio municipal em uso de particulares, sito no n.º 321 da Rua Agostinho Lourenço	21 296$60	17 500$	..	3 796$60
Empreitada n.º 254/65 — Beneficiação do prédio municipal, sito no Pátio dos Peixinhos, 3 (Sapadores)	5 450$	5 450$	..	..
Empreitada n.º 19/65 — Reparação de vedação da passagem para peões do Campo Pequeno	6 264$	3 750$	..	2 514$
Empreitada n.º 272/64 — Obras de conservação em vários locais da cidade — 5.º Grupo	64 818$	53 900$	..	10 918$
Empreitada n.º 235/65 — Reparação do pavimento do Bar n.º 7 do Estádio do Restelo	10 200$	10 200$	..	..
Empreitada n.º 337/64 — Obras de conservação em vários locais da cidade — 10.º Grupo	76 189$80	75 000$	..	1 189$80
Empreitada n.º 238/63 — Obras de conservação em vários locais da cidade — 5.º Grupo	26 742$	26 700$	..	42$
Empreitada n.º 157/65 — Reparação da Rosa dos Ventos e Mapa-Mundo da Praça do Império	9 000$	9 000$	..	..
Empreitada n.º 48/65 — Ampliação do lagedo e construção de bascos de betão junto do Restaurante e outros trabalhos no Parque Municipal de Campismo de Lisboa (P. F. M.)	82 204$50	78 102$50	..	4 102$
A transportar	7 950 765$20	7 508 522$30	..	442 241$90

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	7 950 765$20	7 508 522$30	..	442 241$90
Empreitada n.º 312/64 — Obras de beneficiação em três blocos sanitários no Parque Municipal de Campismo (P. F. M.)	98 852$10	97 872$10	..	980$
Empreitada n.º 77/65 — Execução de plataformas para estacionamento de rolottes no Parque Municipal de Campismo de Lisboa (P. F. M.)	49 400$	49 400$	..	..
Empreitada n.º 36/62 — Execução de vedações em ferro tubular no parque de estacionamento junto ao Cinema Roma	27 550$	25 800$	..	1 750$
Empreitada n.º 182/64 — Construção de um posto de transformação para fornecimento de energia ao posto clínico dos serviços médico-sociais da P. S. P.	49 987$70	49 987$70	..	..
Empreitada n.º 365/64 — Reparação das vigas, colunas e pilares no sector 3.º do Mercado Abastecedor de Produtos Hortícolas	47 589$10	45 200$	..	2 389$10
Empreitada n.º 181/64 — Construção de um telheiro para arrecadação das viaturas do posto clínico dos serviços médico-sociais da P. S. P.	45 570$50	45 570$50	..	..
Empreitada n.º 238/64 — Execução de suportes para caixotes do lixo, na zona ampliada do Parque Municipal de Campismo no P. F. M.	24 000$	19 500$	..	4 500$
Empreitada n.º 53/65 — Demolição e reconstrução de tapume na Rua 1.º de Dezembro	49 815$	49 815$	..	..
Empreitada n.º 80/64 — Arranjo dos muros que circundam a Capela do Alto de Santo Amaro	24 510$	21 060$	..	3 450$
Empreitada n.º 62/63 — Beneficiações diversas nos mercados abastecedores de peixe grosso e do Bairro Municipal de Padre Cruz	24 037$	22 355$	..	1 682$
Empreitada n.º 41/65 — Reparação do abrigo de peões danificado pelo temporal no Alto de S. João lado sul	3 340$	3 330$	..	10$
Empreitada n.º 87/62 — Deslocação de gradeamento no largo de S. Cristóvão	16 470$	16 000$	..	470$
Empreitada n.º 322/64 — Colocação de gradeamento em ferro forjado em vários locais de Alfama	13 631$	12 889$	..	742$
Empreitada n.º 280/64 — Várias obras de conservação em vários locais da cidade	18 428$40	17 800$	..	628$40
Empreitada n.º 88/64 — Construção de portas e tabuleiros na fonte luminosa da Praça do Império	17 350$	16 500$	..	850$
Empreitada n.º 130/63 — Obras de conservação em vários locais da cidade — 2.º Grupo	26 614$	24 000$	..	2 614$
Empreitada n.º 279/65 — Colocação de aparelhos de elevação de calhas de lixo na rampa-plataforma na doca dos Olivais	49 600$	49 600$	..	..
Empreitada n.º 147/63 — Obras de conservação em vários locais da cidade — 3.º Grupo	33 725$	33 200$	..	525$
Empreitada n.º 89/64 — Obras de conservação em vários locais da cidade — 1.º Grupo	79 710$	68 700$	..	11 010$
Empreitada n.º 232/65 — Execução da guarda da rampa-plataforma na doca dos Olivais, destinada à remoção de lixos	28 000$	28 000$	..	..
Empreitada n.º 233/65 — Execução de arco de contraforte na Calçadinha de S. Miguel	21 732$	21 732$	..	..
Empreitada n.º 320/64 — Obras diversas de conservação em vários locais da cidade — 9.º Grupo	73 853$50	63 800$	..	10 053$50
Empreitada n.º 108/65 — Obras de conservação no Pavilhão dos Desportos — execução de arrecadações e do gabinete destinado aos maestros	48 958$	48 958$	..	..
Empreitada n.º 132/62 — Obras complementares a executar nas casas da Penha de França e muros adjacentes	23 525$	20 587$30	..	2 937$70
Empreitada n.º 199/65 — Demolição dos edifícios municipais n.ºs 19, 20 e 22 a 27 da Azinhaga de Santa Luzia	46 194$	43 404$	..	2 790$
Empreitada n.º 206/65 — Execução de uma rampa-plataforma na doca dos Olivais, destinada à remoção do lixo.....	95 319$	94 900$	..	419$
Empreitada n.º 284/63 — Obras de conservação em vários locais da cidade — 6.º Grupo	21 906$	20 565$	..	1 341$
A transportar	9 010 432$50	8 519 047$90	..	491 383$60

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	9 010 432$50	8 519 047$90	..	491 383$60
Empreitada n.º 356/64 — Envidraçamento da caixilharia metálica e comando mecânico para o mesmo vão 2 do Salão de Festas da Estufa Fria	97 290$80	97 000$	..	290$80
Empreitada n.º 317/64 — Fornecimento e assentamento de caixilharia metálica no vão 2 do Salão de Festas da Estufa Fria	99 664$	99 500$	..	164$
Empreitada n.º 131/65 — Alterações na rede de esgotos do Mercado de Belém	6 150$	6 000$	..	150$
Empreitada n.º 201/64 — Obras de conservação no muro municipal que suporta a Estrada da Azinhaga do Armador próximo às letras J. G. J.	20 786$	19 086$	..	1 700$
Empreitada n.º 195/63 — Obras de conservação em diversos muros	34 560$	29 000$	..	5 560$
Empreitada n.º 362/64 — Obras de beneficiação a efectuar no Pavilhão dos Desportos	51 841$	51 791$	..	50$
Empreitada n.º 89/62 — Beneficiação do muro de vedação e chafariz do Largo da Princesa	60 563$10	60 467$	..	96$10
Empreitada n.º 52/65 — Ampliação do edifício do cabeleireiro no Parque Municipal de Campismo (P. F. M.)	58 999$70	56 637$10	..	2 362$60
Empreitada n.º 58/65 — Reconhecimento geotécnico dos terrenos que a nascente marginam a Avenida Mouzinho de Albuquerque e que confinam com a Parada do Alto de S. João, na zona do Vale Escuro	50 650$	50 300$	..	350$
Empreitada n.º 193/65 — Entulhamento do poço existente em propriedade particular sita na Estrada de Chelas, 208 (Vila) obra coerciva	2 250$	1 950$	..	300$
Empreitada n.º 194/64 — Obras de beneficiação geral no prédio particular sito na Rua Possidónio da Silva n.ºs 178 e 184 obra coerciva nos termos do art.º 166.º do R. G. E. U.	23 817$20	21 911$80	..	1 905$40
Empreitada n.º 25/64 — Obras de beneficiação no prédio particular sito na Rua 1.º de Dezembro, 31 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	5 408$	5 300$	..	108$
Empreitada n.º 255/65 — Reparação da canalização de esgoto no prédio particular sito na Rua da Palmeira, 5, torneja a Travessa do Abarracamento de Peniche, 22 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	1 160$	1 160$	..	..
Empreitada n.º 249/64 — Obras de beneficiação no prédio particular sito na Rua Bocage, 47 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	6 898$50	6 890$	..	8$50
Empreitada n.º 263/64 — Obras de reparação no prédio particular sito na Rua dos Correeiros n.ºs 62 e 68 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	26 732$10	26 732$10	..	..
Empreitada n.º 211/64 — Beneficiação do prédio particular e reconstrução do muro de suporte de terras sito na Rua António Nobre, 35 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	9 840$20	9 800$	..	40$20
Empreitada n.º 47/65 — Beneficiação geral do prédio particular sito na Rua de S, Félix, 13 a 13-C (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	55 237$50	50 000$	..	5 237$50
Empreitada n.º 252/64 — Obras de reparação da cobertura e empena (lado sul) no prédio particular sito na Vila Saraiva, 3 — Calçada Poço dos Mouros (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	6 314$10	6 240$	..	74$10
Empreitada n.º 173/64 — Obras de beneficiação no prédio particular sito na Rua D. Maria Pia 419-A (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	16 579$	16 579$	..	..
Empreitada n.º 368/64 — Demolição parcial do prédio particular sito na Rua A, pátio com entrada pelo n.º 157, ao Bairro da Liberdade (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	2 823$	2 823$	..	..
Empreitada n.º 162/65 — Reparação no prédio particular sito no Largo de S. Miguel n.ºs 6 e 10 tornejando para a Rua de S. Miguel n.ºs 22 e 24 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	14 692$60	13 664$60	..	1 028$
A transportar	9 662 689$30	9 151 879$50	..	510 808$80

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	9 662 689$30	9 151 879$50	..	510 808$80
Empreitada n.º 258/64 — Obras de beneficiação no prédio particular sito na Rua da Fé, 7 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	2 182$60	2 000$	..	182$60
Empreitada n.º 255/64 — Obras de beneficiação no prédio particular sito na Rua Nova da Trindade n.ºs 14, 14-A e 14-B (obras coercivas nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	24 947$50	24 000$	..	947$50
Empreitada n.º 369/64 — Beneficiação geral do prédio particular sito na Rua Morais Soares, 130-A (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	177 984$20	161 170$	..	16 814$20
Empreitada n.º 228/64 — Reparação no prédio particular sito na Calçada Salvador Correia de Sá, 58 com entrada pela Rua de Santa Catarina n.ºs 19 e 19-B (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	7 030$50	6 538$	..	492$50
Empreitada n.º 80/65 — Obras de beneficiação geral do prédio particular sito no Campo Grande n.ºs 166 a 174 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	166 749$40	159 000$	..	7 749$40
Empreitada n.º 79/65 — Reparação da cobertura do prédio particular sito na Rua da Trindade, 5 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	7 687$	7 072$40	..	614$60
Empreitada n.º 63/65 — Obras complementares de beneficiação geral do prédio particular sito na Avenida Padre Manuel da Nóbrega n.ºs 10 e 10-E (obras coercivas nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	4 872$40	4 482$60	..	389$80
Empreitada n.º 39/65 — Obras de beneficiação no prédio particular sito no Campo das Amoreiras, 76 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	3 641$	3 349$70	..	291$30
Empreitada n.º 111/65 — Obras de beneficiação no prédio particular sito na Parada do Alto de S. João, 7, 1.º D. (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	1 885$50	1 885$50	..	..
Empreitada n.º 126/64 — Obras de reparação da cobertura no prédio particular sito na Travessa de S. Bernardino, 33 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	9 270$50	9 200$	..	70$50
Empreitada n.º 128/64 — Obras de reparação no telhado do prédio particular sito na Rua Ferreira Borges, 137 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	5 875$	5 875$	..	..
Empreitada n.º 112/65 — Obras de beneficiação geral no prédio particular sito na Rua de João Nepomuceno n.ºs 8 a 18 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	18 457$50	17 800$	..	657$50
Empreitada n.º 124/65 — Obras complementares à beneficiação geral do prédio particular sito na Rua Frei Tomé de Jesus, 13 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	11 797$	10 300$	..	1 497$
Empreitada n.º 60/65 — Obras de reparação da cobertura do prédio particular sito na Rua São Pedro Mártir, 53 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	1 454$	1 454$	..	..
Empreitada n.º 56/64 — Obras de beneficiação no prédio particular sito na Calçada dos Vinagreiros, 7, porta 3 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	7 647$20	7 640$	..	7$20
Empreitada n.º 55/64 — Obras complementares à beneficiação geral do prédio particular sito na Rua de Arroios, 100 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	2 338$	2 300$	..	38$
Empreitada n.º 38/65 — Obras de beneficiação no prédio particular sito na Avenida Gomes Pereira, 43 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	4 104$	4 100$	..	4$
A transportar	10 120 612$60	9 580 046$70	..	540 564$90

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	10 120 612$60	9 580 046$70	..	540 564$90
Empreitada n.º 213/64 — Reparação da cobertura no prédio particular sito na Avenida António Augusto de Aguiar n.ºs 9 e 9-B (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	21 130$90	21 100$	..	30$90
Empreitada n.º 120/64 — Obras de beneficiação no prédio particular sito na Rua Rodrigo da Fonseca, 50 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	8 957$90	8 957$90	..	..
Empreitada n.º 193/64 — Reparações no prédio particular sito na Rua Maria Pia n.ºs 589 a 597, tornejando para o Pátio do Alexandre n.ºs 1 a 8 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	25 731$30	25 731$30	..	..
Empreitada n.º 169/64 — Reparação e impermeabilização da cobertura no prédio particular sito na Avenida Óscar Monteiro Torres, 40 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	36 207$	35 000$	..	1 207$
Empreitada n.º 3/65 — Obras de beneficiação no prédio particular sito na Rua Dr. Gregório Rodrigues Fernandes n.ºs 6 a 8 — Vila Grandela (obras coercivas nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	5 361$	5 361$	..	..
Empreitada n.º 203/64 — Diversas reparações no prédio particular sito na Rua Norberto de Araújo, 1 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	4 762$30	4 760$	..	2$30
Empreitada n.º 328/64 — Reparação da varanda do 1.º andar do prédio particular sito na Rua Angelina Vidal, 47 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	6 876$60	6 870$	..	6$60
Empreitada n.º 253/64 — Obras de beneficiação no prédio particular sito na Rua Almeida e Sousa, 32 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	3 108$60	2 900$	..	208$60
Empreitada n.º 155/64 — Obras de beneficiação geral do prédio particular sito na Travessa do Pasteleiro n.ºs 19 e 21 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	10 153$20	10 150$	..	3$20
Empreitada n.º 250/64 — Obras de beneficiação no prédio particular sito na Rua do Paraíso, 47 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	5 416$60	5 250$	..	166$60
Empreitada n.º 254/64 — Obras de beneficiação no prédio particular sito na Calçada do Galvão, 19 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	11 046$40	10 600$	..	446$40
Empreitada n.º 260/64 — Obras de beneficiação no prédio particular sito na Travessa Nova de D. Vasco, 1 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	10 169$20	9 800$	..	369$20
Empreitada n.º 299/64 — Obras de beneficiação no prédio particular sito na Rua Carvalho Araújo, 39 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	13 436$80	12 000$	..	1 436$80
Empreitada n.º 300/64 — Reparações no prédio particular sito na Avenida 28 de Maio, Lote C (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	6 896$20	6 500$	..	396$20
Empreitada n.º 4/65 — Demolição de divisórias dos estragos causados pelas mesmas no 3.º andar do prédio particular sito na Rua Vale de Santo António n.ºs 33-37 (obras coercivas nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	4 550$	4 550$	..	..
Empreitada n.º 119/65 — Obras complementares à beneficiação geral do prédio particular sito na Avenida Júlio Dinis, 5 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	8 098$	8 098$	..	..
Empreitada n.º 127/64 — Obras de reparação da cobertura no prédio particular sito nas Escadinhas das Olarias, 3 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	5 545$	5 545$	..	..
Empreitada n.º 24/64 — Beneficiação geral do prédio particular sito na Avenida Sacadura Cabral, 13 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	75 486$20	74 950$	..	536$20
Empreitada n.º 62/65 — Obras de beneficiação em esgotos do r/c do prédio particular sito na Rua da Caridade, 27 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	2 775$	2 775$	..	..
A transportar	10 386 320$80	9 840 944$90	..	545 374$90

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	10 386 320$80	9 840 944$90	..	545 374$90
Empreitada n.º 307/64 — Obras de beneficiação no prédio particular sito na Rua das Fontainhas a S. Lourenço, 19 (obras coercivas nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	4 299$20	4 200$	..	99$20
Empreitada n.º 125/64 — Revisão e reparação da canalização de esgotos que serve de pia comum existente na propriedade particular sita na Quinta da Rosa à Azinhaga do Poço dos Cortes a Chelas, (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	35 420$70	34 230$70	..	1 190$
Empreitada n.º 155/64 — Obras de beneficiação geral no prédio particular sito na Travessa do Pasteleiro n.ºs 19-21 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	10 153$20	10 150$	..	3$20
Empreitada n.º 233/64 — Obras complementares à beneficiação geral do prédio particular sito na Rua Agostinho Pedro, 123 (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	21 557$10	21 500$	..	57$10
Empreitada n.º 251/64 — Obras de beneficiação no prédio particular sito na Rua Ernesto da Silva, 50 (Barracão n.º 50-A) (obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	16 480$	16 480$	..	..
Empreitada n.º 83/63 — Obras de conservação nos 7.º e 9.º Juízes Cíveis e no 7.º Bairro Fiscal de Lisboa	24 498$40	23 900$	..	598$40
Empreitada n.º 243/64 — Ampliação da vedação da Escola do Bairro Padre Cruz	13 200$	12 900$	..	300$
Empreitada n.º 75/63 — Trabalhos de beneficiação na Escola Primária Oficial n.º 20, sita na Calçada de D. Gastão, 12	82 283$70	82 258$50	..	25$20
Empreitada n.º 158/64 — Obras de conservação em edifícios utilizados para serviços públicos — 1.º Grupo	95 133$20	88 032$	..	7 101$20
Empreitada n.º 263/62 — Obras de conservação nas dependências onde se encontram instaladas as escolas n.ºs 22, 74, 4 e 70	45 526$40	42 414$50	..	3 111$90
Empreitada n.º 81/64 — Beneficiação exterior da Cantina da Escola do Bairro de Santos	4 906$	4 563$	..	343$
Empreitada n.º 46/65 — Obras de beneficiação em edifícios utilizados por Serviços Públicos — 1.º Grupo	53 693$30	49 334$	..	4 359$30
Empreitada n.º 100/64 — Obras de beneficiação e limpeza das dependências da Escola n.º 27 sita na Rua dos Anjos, 14	35 928$90	31 932$40	..	3 996$50
Empreitada n.º 9/65 — Reparações a efectuar nas cantinas das Escolas Primárias n.ºs 6 e 9 (Rua Pereira e Sousa)	13 854$	13 000$	..	854$
Empreitada n.º 161/64 — Beneficiação geral das escolas n.ºs 118 e 119 sitas no Bairro do Alto da Ajuda	114 048$30	102 869$70	..	11 178$60
Empreitada n.º 248/63 — Obras de conservação em edifícios ocupados por serviços públicos — 2.º Grupo	91 043$50	85 845$	..	5 198$50
Empreitada n.º 73/65 — Construção de vedação em rede metálica para protecção do lavadouro da Charneca do Lumiar	73 950$	72 800$	..	1 150$
Empreitada n.º 190/63 — Obras de conservação em lavadouros — 1.º Grupo	16 787$60	15 962$60	..	825$
Execução de uma maqueta relativa ao projecto do conjunto da Central Pasteurizadora de Leite	26 800$	26 800$	..	..
Fiscalização do Mercado de S. Domingos de Benfica	34 345$90	34 345$90	..	..
Empreitada n.º 116/65 — Execução das fundações da ampliação do Mercado Abastecedor de Criação, Ovos e Caça	98 308$60	98 200$60	..	108$
Execução de maqueta relativa ao projecto de casas para pobres no Casalinho da Ajuda	9 100$	9 100$	..	..
Execução de duas maquetas de um bloco de habitação de renda média sendo uma de conjunto a escala de 1/50 outra de pormenor a escala de 1/20, (Uma residência)	16 520$	16 520$	..	..
Empreitada n.º 69/65 — Reconhecimento geotécnico do terreno situado a poente do Bairro da Calçada dos Mestres, onde se prevê a construção de casas para famílias de fracos recursos	35 550$	26 420$	..	9 130$
A transportar	11 359 708$80	10 764 703$80	..	595 004$

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	11 359 708$80	10 764 703$80	..	595 004$
Empreitada n.º 156/65 — Pintura com verniz isotérmico S. U. N. — X dos vidros do 1.º e 7.º andar inclusive da fachada da Rua Alexandre Herculano no edifício camarário que faz esquina com a Rua Castilho	49 500$	49 500$	..	..
Empreitada n.º 28/65 — Obras complementares do r/c do edifício municipal situado no n.º 46 da Rua Alexandre Herculano, tornejando para a Rua Castilho — Instalações de serviços da D. S. F.	261 610$	129 000$	..	132 610$
Empreitada n.º 123/64 — Obras de conservação no prédio municipal em uso de particulares na Travessa do Arco da Graça, 211 e no edifício onde se encontra instalada a 8.ª Conservatória (Campo dos Mártires da Pátria)	4 308$	4 265$	..	43$
Executar as obras abaixo mencionadas no prédio sito no Largo do Conde-Barão n.ºs 184/188-A, tornejando para a Rua das Gaivotas n.ºs 2-8 e Rua Fernandes Tomás	15 045$	15 045$	..	..
Levantamento e execução do projecto de alterações na Escola n.º 73 situada no Largo do Carmo, 9, 1.º	1 400$	1 400$	..	..
Empreitada n.º 3/64 — Obras de conservação em várias escolas — 1.º Grupo	39 296$40	36 180$	..	3 116$40
Empreitada n.º 27/64 — Obras de beneficiação nas escolas n.ºs 35 e 36, sitas respectivamente na Rua e no Largo de S. Sebastião da Pedreira, 158 ...	8 464$90	8 460$	..	4$90
Empreitada n.º 268/64 — Diversas obras em vários locais da cidade — 4.º Grupo	73 873$10	59 001$10	..	14 872$
Empreitada n.º 200/65 — Execução da reparação da cobertura do Grupo Escolar dos Olivais	99 977$50	99 975$	..	2$50
Empreitada n.º 179/63 — Beneficiação das dependências do 3.º Bairro Fiscal sito na Rua das Portas de Santo Antão, 141	91 622$50	91 600$	..	22$50
Empreitada n.º 40/65 — Arranjos exteriores do grupo escolar dos Olivais	56 150$	56 000$	..	150$
Fornecimento e colocação de 4 caixilhos a 928$00	3 712$	3 712$	..	..
Empreitada n.º 60/63 — Obras de conservação em várias escolas	61 323$70	61 323$70	..	..
Empreitada n.º 33/64 — Obras de beneficiação no prédio municipal situado na Estrada de Benfica, 239 1.º andar (edifício onde funciona a escola primária)	75 418$	74 900$	..	518$
Empreitada n.º 180/64 — Obras de beneficiação na casa do guarda do bloco escolar de Campolide e no edifício municipal da Praça Príncipe Real, 35 (Tribunal)	88 460$80	86 000$	..	2 460$80
Empreitada n.º 263/63 — Obras de beneficiação e limpeza no grupo escolar na Praça do Ultramar	136 576$40	84 200$	..	52 376$40
Executar uma maqueta relativa ao projecto do grupo escolar do Poço do Bispo (edifício escolar anexo) na escala 1-100	15 600$	15 600$	..	..
Execução de uma maqueta na escala de 1/100 do grupo escolar e edifício de interesse local das Furnas	18 900$	18 900$	..	..
Empreitada n.º 186/65 — Edifício da Rua Castilho (obras complementares) execução de balcões	49 500$	48 000$	..	1 500$
Empreitada n.º 11/65 — Execução do prolongamento da conduta do Bairro da Boa Vista para reforço da rede de águas do Parque Municipal de Campismo (P. F. M.)	114 237$60	100 983$60	..	13 254$
Empreitada n.º 332/64 — Construção de uma instalação de lavagens e beneficiação em dois blocos sanitários no Parque Municipal de Campismo (P. F. M.)	65 188$70	64 484$90	..	703$80
Empreitada n.º 71/65 — Construção de dois pontões nas zonas superiores e intermédia, da ribeira que atravessa o Parque Municipal de Campismo de Lisboa	106 243$10	104 014$90	..	2 228$20
Empreitada n.º 357/64 — Obras complementares nos edifícios do Parque Municipal de Campismo (P. F. M.)	49 532$	49 532$	..	..
Execução de uma maqueta na escala de 1/100 da Piscina de Campo de Ourique	9 760$	9 760$	..	..
A transportar	12 855 408$50	12 036 541$	..	818 866$50

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	12 855 408$50	12 036 541$	..	818 866$50
Estudo e fornecimento de um painel decorativo em azulejos policromados para a Piscina Infantil do Campo Grande	27 000$	27 000$	..	..
Execução de arranjo e alterações na maqueta do Parque Municipal de Campismo	6 600$	6 600$	..	..
Empreitada n.º 88/65 — Colocação de duas bocas de rega no talude a ajardinar, a nascente da Piscina do Parque Municipal de Campismo (P. F. M.)	8 081$	8 081$	..	..
Empreitada n.º 365/64 — Construção de um posto de transformação na Piscina Municipal dos Olivais	70 716$50	70 500$	..	216$50
Fornecimento e montagem de um grupo electro-compressor destinado às câmaras frigoríficas da cantina do Parque Municipal de Campismo de Monsanto	30 250$	30 250$	..	..
Fornecimento e montagem de difusores destinados às câmaras frigoríficas da Cantina do Parque Municipal de Campismo de Monsanto	28 500$	28 500$	..	..
Iluminação dos arruamentos circundantes do Parque de Turismo e Campismo do Parque Florestal de Monsanto	28 800$	28 500$	..	300$
Empreitada n.º 318/64 — Obras complementares nos campos de ténis, vedação e pavimentação do Parque Municipal de Campismo (P. F. M.)	110 357$70	110 261$90	..	95$80
Empreitada n.º 85/65 — Execução de rede de abastecimento de água à zona sul (ampliação) do Parque Municipal de Campismo de Lisboa (P. F. M.)	115 833$20	110 870$40	..	4 962$80
Empreitada n.º 142/65 — Construção de diversas no Parque Municipal de Campismo — Obras complementares — P. F. M.	49 995$	49 995$	..	..
Empreitada n.º 82/65 — Construção de um portão na zona inferior da ribeira que atravessa o Parque Municipal de Campismo	94 537$10	93 045$50	..	1 491$60
Empreitada n.º 219/65 — Instalação de um ramal para abastecimento de água à Piscina do Campo Grande	28 120$	21 980$	..	6 140$
Empreitada n.º 330/64 — Obras complementares na estrutura do Restaurante de Monsanto (P. F. M.)	48 975$	48 975$	..	..
Execução de uma maqueta em gesso à escala de 1/50, com as medidas aproximadas de 2,50 × 2,50, pormenorizada onde figurará o Restaurante de Monsanto	44 100$	44 100$	..	..
Empreitada n.º 56/65 — Reconhecimento geotécnico do local destinado à construção do viaduto do prolongamento da Avenida de Berna sobre a Rua de Campolide	44 000$	42 500$	..	1 500$
Empreitada n.º 367/64 — Execução de abastecimento de água ao depósito das Oliveiras, que alimenta o Restaurante de Monsanto (P. F. M.)	13 500$	13 500$	..	..
Empreitada n.º 195/65 — Execução de tubagem de ligação entre o ramal que abastece o Restaurante de Monsanto e as bombas elevatórias (P. F. M.)	5 136$80	5 136$80	..	..
Empreitada n.º 364/64 — Execução de isolamento térmico da cobertura do Restaurante de Monsanto	99 495$	99 000$	..	495$
Execução de uns trabalhos num chafariz em Sacavém a fim de se iniciar a desmontagem	6 700$	6 700$	..	..
Empreitada n.º 90/65 — Reparar os telhados dos anexos (lado sul do Palácio Pimenta) Campo Grande, 245 destinado a museu	99 526$50	98 100$	..	1 426$50
Empreitada n.º 222/65 — Reparar as coberturas dos anexos do Palácio do Pimenta sito no Campo Grande, 245 (Cocheiras, garagem, caldeira e anexo)	94 182$50	93 000$	..	1 182$50
Empreitada n.º 208/65 — Reparar a cobertura do palheiro e frentes dos anexos do Palácio do Pimenta sito no Campo Grande, 245 ala norte	91 866$	90 000$	..	1 866$
Empreitada n.º 202/65 — Obras de beneficiação nas frentes dos anexos do Palácio do Pimenta, sito no Campo Grande (lado sul)	72 096$	71 600$	..	496$
Empreitada n.º 167/65 — Reparação da casa do guarda do Palácio do Pimenta	90 548$	90 000$	..	548$
Somas	14 164 323$90	13 324 736$70	..	839 587$20

3.ª Repartição — Obras Municipais

Obras por empreitadas em demolições, adjudicadas em 1965

Designação	Locais	Natureza do concurso	Importâncias		Diferença entre o orçamento e a adjudicação	Datas de		Importâncias pagas em 1965	Importâncias que transitam para 1966
			Orçamento	Adjudicação		Início	Conclusão		
Empreitada n.º 169/65 — Demolição dos prédios sitos na Rua da Penha de França n.ºs 22 a 28 e Rua de Santa Bárbara n.ºs 4, 41 e 43	Rua da Penha de França e Rua de Santa Bárbara	Limitado	82 022$	47 000$	35 022$	31/12/65	—	..	47 000$
Empreitada n.º 225/65 — Demolição do prédio e muro sitos na Rua Bartolomeu Dias n.ºs 58-62 e muro de suporte junto ao n.º 3 da Calçada do Teixeira	Rua Bartolomeu Dias e Calçada do Teixeira	Limitado	36 210$	26 900$	9 310$	31/12/65	—	25 200$30	1 699$
Empreitada n.º 321/64 — Demolição dos edifícios sitos no Bairro do Charquinho	Bairro do Charquinho	Limitado	23 103$	19 800$	3 303$	20/2/65	25/2/65	19 800$	..
Empreitada n.º 31/65 — Demolição do prédio municipal sito na Rua Conselheiro Dias Ferreira n.ºs 28-30	Rua Conselheiro Dias Ferreira	Limitado	26 300$	10 500$	15 800$	3/6/65	16/6/65	10 500$	..
Empreitada n.º 349/64 — Demolição parcial do prédio sito na Quinta da Bela Vista ou da Penha à Azinhaga da Flamenga	Quinta da Bela Vista	Limitado	7 737$	5 500$	2 237$	12/5/65	25/5/65	5 500$	..
Empreitada n.º 12/65 — Demolição do prédio sito na Estrada de Benfica, 475	Estrada de Benfica	Limitado	17 182$	8 927$	8 255$	13/5/65	21/6/65	8 927$	..
Empreitada n.º 13/65 — Demolição dos edifícios sitos na Estrada do Calhariz n.ºs 36, 38 e 40 a 48	Estrada do Calhariz	Limitado	99 047$	36 999$	62 048$	12/5/65	20/7/65	36 999$	..
Empreitada n.º 26/65 — Demolição do edifício sito na Estrada de Benfica n.ºs 493 a 495	Estrada de Benfica	Limitado	45 938$	13 945$	31 993$	5/7/65	31/12/65	13 945$	..
Empreitada n.º 27/65 — Demolição do prédio sito na Estrada de Benfica n.ºs 477 a 483	Estrada de Benfica	Limitado	30 790$	12 700$	18 090$	4/6/65	21/6/65	12 700$	..
Empreitada n.º 43/65 — Demolição do lavadouro n.º 1, sito na Rua Diogo Couto dos Caminhos de Ferro	Rua Diogo Couto dos Caminhos de Ferro	Limitado	5 885$	3 900$	1 985$	5/7/65	6/8/65	3 900$	..
Empreitada n.º 54/65 — Demolição dos prédios municipais n.ºs 1 a 8 na Quinta dos Peixinhos	Quinta dos Peixinhos	Limitado	20 412$	6 700$	13 712$	27/5/65	6/8/65	6 700$	..
Empreitada n.º 97/65 — Demolição dos edifícios sitos na Rua da Graça n.ºs 99 a 101, tornejando para a Rua das Beatas, 46 e da Rua da Graça n.ºs 95 a 97 e Beco das Beatas n.ºs 11 a 13	Rua da Graça	Limitado	31 270$	19 700$	11 570$	13/9/65	14/10/65	19 700$	..
A transportar			425 896$	212 571$	213 325$			163 871$30	48 699$70

Designação	Locais	Natureza do concurso	Importâncias		Diferença entre o orçamento e a adjudicação	Datas de		Importâncias pagas em 1965	Importâncias que transitam para 1966
			Orçamento	Adjudicação		Início	Conclusão		
Transporte			425 896$	212 571$	213 325$			163 871$30	48 699$70
Empreitada n.º 216/65 — Demolição dos prédios municipais situados na Rua 5 de Abril n.ºs 23 a 27 e Travessa do Fiúza	Rua 5 de Abril e Travessa do Fiúza	Limitado	34 525$	19 990$	14 535$	13/12/65	18/12/65	19 990$	..
Empreitada n.º 341/64—Demolição de muros e prédios em vários locais	Vários locais	Limitado	41 542$	27 296$	14 246$	12/5/65	17/12/65	27 296$	..
Empreitada n.º 146/65 — Desmonte do quiosque existente na Avenida Casal Ribeiro	Avenida Casal Ribeiro	Limitado	3 012$	2 700$	312$	11/11/65	7/12/65	2 700$	..
Empreitada n.º 154/65 — Demolição do pavilhão anexo ao moinho situado a sul da Estrada de Caselas	Estrada de Caselas	Limitado	21 317$	21 317$	..	1/10/65	7/10/65	21 317$	..
Empreitada n.º 104/65 — Demolição do prédio sito na Rua Silva Carvalho n.ºs 2 a 14 tornejando para a Rua Saraiva de Carvalho n.ºs 118 a 122	Rua Silva Carvalho.....	Limitado	84 630$	84 000$	630$	10/8/65	18/8/65	84 000$	..
Empreitada n.º 75/65 — Demolição dos edifícios situados na Travessa Francisco Resende n.ºs 58 a 66 e na Avenida dos Estados Unidos da América, junto à Avenida Rio de Janeiro	Travessa Francisco Resende e Avenida dos Estados Unidos da América junto à Avenida Rio de Janeiro ...	Limitado	24 362$	13 250$	11 112$	26/8/65	27/8/65	13 250$	..
Empreitada n.º 198/65 — Demolição de prédios existentes nos terrenos abrangidos pelo prolongamento da Avenida de Berna	Avenida de Berna	Limitado	100 000$	100 000$	..	20/11/65	—	84 000$	16 000$
Empreitada n.º 197/65 — Demolição de prédio municipal sito na Rua da Saudade n.ºs 11-13 tornejando para a Rua de S. Mamede n.ºs 4-4/B	Rua da Saudade	Limitado	139 107$10	99 700$	39 407$10	—	—	..	99 700$
Empreitada n.º 103/65 — Demolição de edifícios existentes nas áreas a incorporar na Avenida de Berna.....	Avenida de Berna	Limitado	100 000$	100 000$	..	—	—	75 600$	24 400$
Empreitada n.º 137/65 — Demolição dos muros existentes na Alameda das Linhas de Torres, 157	Alameda das Linhas de Torres	Limitado	5 655$	4 500$	1 155$	1/10/65	—	..	4 500$
Empreitada n.º 189/65 — Demolição de casa abarracada n.º 12 — Pátio do Abel — Largo da Lage — Olivais Sul	Largo da Lage — Olivais Sul	Limitado	2 108$	1 940$	168$	—	—	..	1 940$
Somas			982 154$10	687 264$	294 890$10			492 024$30	195 239$70

3.ª Repartição — Obras Municipais

Tarefas de projectos e estudos adjudicados em 1965

Designação	Adjudicação	Importâncias liquidadas	Saldos com que transitam para 1966
Proposta para a elaboração do projecto de instalação eléctrica de iluminação, tomadas, climatização, iluminação de recurso, alarmes, som, telefones, sinalização e iluminação exterior do Quartel da Escola do B. S. B. em Benfica	112 723$	..	112 723$
Elaboração do projecto de uma garagem e de instalações para motoristas na Polícia Municipal (Palhavã)	1 800$	1 800$	..
Elaboração dos desenhos da ampliação de um barracão da Polícia Municipal (Palhavã)	1 500$	1 500$	..
Elaboração do projecto de remodelação da capela da Irmandade de Santa Cruz e Passos do Desterro	38 125$	..	38 125$
Elaboração de desenhos dos projectos de arquitectura de casas para famílias pobres — 4 a 6 pisos, categoria O	8 350$	8 350$	..
Proceder à elaboração de desenhos relativos à implantação dos primeiros blocos de casas para famílias pobres, a construir no Casalinho da Ajuda	13 500$	13 500$	..
Elaboração do projecto do viaduto no cruzamento desnivelado da Avenida de Berna (prolongamento) com a Rua de Campolide em Lisboa	210 000$	84 000$	126 000$
Estudo do Nó das Amoreiras — Ligação à Rua Marquês de Fronteira	360 000$	..	360 000$
Execução de desenhos de arquitectura e betão armado projecto de alterações e ampliação do Restaurante Alvalade	2 500$	2 500$	..
Execução de um baixo-relevo decorativo destinado ao Restaurante de Monsanto	230 000$	76 666$70	153 333$30
Elaboração do projecto do prédio a construir em Alfama na Rua das Escolas Gerais	10 936$	7 290$70	3 645$30
Elaboração do projecto do lavadouro a construir em Alfama na Rua do Castelo Picão	4 082$	2 721$30	1 360$70
Elaboração do projecto do lavadouro a construir em Alfama na Rua dos Corvos	4 812$	3 208$	1 604$
Elaboração do projecto do lavadouro a construir em Alfama no Pátio do Prior	3 976$	2 650$70	1 325$30
Elaboração do projecto do lavadouro a construir em Alfama no Beco do Mexias	11 877$	7 918$	3 959$
Elaboração do projecto do prédio a construir em Alfama na Rua do Castelo Picão	12 837$	8 558$	4 279$
Elaboração do projecto do balneário a construir em Alfama na Rua das Escolas Gerais	16 791$	..	16 791$
Elaboração do projecto do balneário a construir em Alfama no Beco da Lapa	6 748$	..	6 748$
Estudos de estabilidade da estátua equestre de D. Nuno Álvares Pereira, de autoria do Ex.mo Sr. Prof. Escultor Leopoldo de Almeida, incluindo a correspondente elaboração do Caderno de Encargos e assistência técnica para a fundição e montagem da mesma	50 000$	..	50 000$
Somas	1 100 557$	220 663$40	879 893$60

3.ª Repartição — Obras Municipais

Movimento das adjudicações

Designação	Transitadas dos anos anteriores	Empreitadas			Tarefas de projectos e estudos	Entidades oficiais e concessionárias	Totais
		Concursos públicos	Ajustes particulares e concursos limitados	Demolição			
Quantidades	199	30	308	23	19	382	—
Orçamentos *(a)*	10 751 835$90	21 864 762$	14 164 323$90	982 154$10	..	232 359$	47 995 434$90
Adjudicações *(a)*	10 751 835$90	19 842 487$30	13 324 736$70	687 264$	1 100 557$	232 298$60	45 939 179$50
Redução de praça	..	2 022 274$70	839 587$20	294 890$10	..	60$40	3 156 812$40
Valor primitivo das suas adjudicações *(b)*	89 697 030$90	..	..	..	..	..	89 697 030$90
Valor que transitou	31 540 515$80	..	..	..	..	..	31 540 515$80
Importância das obras liquidadas em 1965	4 997 278$70	10 290 182$40	8 430 016$40	492 024$30	220 663$40	158 492$80	24 578 658$
Importâncias que transitam para 1966 *(b)*	14 795 021$10	9 552 304$90	4 894 720$30	159 239$70	879 893$60	73 805$80	30 390 985$40

(a) — Refere-se aos adicionais adjudicados em 1965 e referentes a empreitadas transitadas dos anos anteriores.
(b) — Incluindo os adicionais adjudicados até 31 de Dezembro de 1965.

DIRECÇÃO
DOS
SERVIÇOS TÉCNICO-ESPECIAIS

MAPAS ESTATÍSTICOS

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Novas instalações de candeeiros

Meses e locais	Electricidade																		
	Candeeiros																	Potência W	
	Colunas				Consolas					Outros tipos	Fustes			Postes					
	Ferro fundido			Chapa	Ferro				Cimento		Vulgares		Especiais	Ferro	Cimento				
	Nova lux	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Nova lux	Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Lanterna especial	Reflector		Nova lux	Diversos	Diversos	8 metros	5 metros	8 metros	11 metros	Por candeeiro	Por locais
Janeiro																			
Rua Avelar Brotero	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	540
Travessa da Tapada	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	270
Rua João de Barros	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	270
Rua Filinto Elísio	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	540
Rua Gil Vicente	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	540
Rua Soares dos Passos	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	270
Rua da Indústria	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	270
Rua Agostinho de Campos	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	270
Rua João Maria Rodrigues	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	810
Miradouro de Caselas	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	250	750
Rua Luís de Camões	—	—	—	16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	4 320
Ligação da Rua do Alvito ao Bairro do Jacinto	—	—	—	—	—	—	—	—	8			—	—	—	—	—	—	140	1 120
Rua Ferreira à Lapa	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	270
Arruamento transversal à Rua B — Célula 5 de Benfica	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	540
Rua de Sapadores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	140	280
Avenida das Descobertas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46	—	425	19 550
Estrada de Sacavém	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27	—	425	11 475
Rua Padre Francisco Álvares	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	160	640
Rua F ao Bairro do Charquinho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	140	140
Rua Sargento José Paulo dos Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23	—	270	6 210
Fevereiro																			
Logradouro — Cruzamento das Avenidas de Roma e Estados Unidos da América	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	60	120
Logradouro — Cruzamento das Avenidas de Roma e Estados Unidos da América	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	250	1 000
Logradouro — Cruzamento das Avenidas de Roma e Estados Unidos da América	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	250	500
Pátio da Azinhaga das Galhardas	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100	200

Meses e ocais	Electricidade																					Potência W	
	Candeeiros																						
	Colunas					Consolas						Outros tipos	Fustes			Postes							
	Ferro fundido				Chapa	Ferro				Cimento			Vulgares		Especiais	Ferro	Cimento					
	Nova lux	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Nova lux	Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Lanterna especial	Reflector			Nova lux	Diversos	Diversos	8 metros	5 metros	8 metros	11 metros	Por candeeiro	Por locais
Rua Neves Ferreira	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	400
Rua Nova do Almada	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	425	425
Rua Áurea	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	730	730
Rua Direita de Palma	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	1 120
Rua de S. Julião	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	425	425
Travessa da Luz	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	800
Arruamento junto à Rua Conde de Ficalho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	140	560
Estrada Militar entre a Estrada de Queluz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	—	—	140	1 680
Impasses à Rua Gonçalves Zarco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	160	640
Bairro da Quinta das Mouras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	270	2 700
Impasse EF, Célula E — Zona Marginal Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	140	420
Impasse à Rua General Silva Freire	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	140	2 660
Março																						
Rua da Imprensa Nacional	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	280
Rua da Academia das Ciências	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	420
Largo de Jesus	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	700
Largo de S. João Baptista	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	540
Rua Caetano Palha	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	140
Beco da Cruz dos Poiais	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	420
Rua de S. Marçal	—	—	—	—	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	1 260
Travessa da Horta	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	280
Rua Marechal Saldanha	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	280
Alto de Santa Catarina	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	140
Rua Fernando Tomás	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	420
Rua do Vale	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	160
Rua Pedro Dias	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	160
Rua das Parreiras	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	160
Travessa do Arco de Jesus	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	320
Rua Eduardo Coelho	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	160
Travessa das Chagas	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	320
Rua da Palmeira	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	160
Rua das Adelas	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	160
Travessa André Valente	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	320
Rua da Quintinha	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	480
Rua Cecílio de Sousa	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	480
Travessa do Abarracamento de Peniche	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	160
Rua do Jasmim	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	320
Rua da Palmeira	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	480

Meses e locais	Electricidade																					
	Candeeiros																				Potência W	
	Colunas					Consolas						Fustes			Postes							
	Ferro fundido				Chapa	Ferro						Vu gares			Ferro	Cimento						
	Nova lux	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida		Nova lux	Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Lanterna especial	Cimento Reflector	Outros tipos	Nova lux	Diversos	Especiais Diversos	8 metros	5 metros	8 metros	11 metros	Por candeeiro	Por locais
Travessa da Procissão	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	160
Travessa da Peixeira	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	160
Travessa de Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	160
Rua da Fábrica das Sedas	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	140
Rua 1.º de Dezembro	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	425	425
Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	250	750
Avenida de Ligação Entre Aeroportos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	425	4 675
Rua E — Olivais-Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	425	2 975
Rua B ao Bairro das Pedralvas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	140	840
Rua C à Rua D. Lourenço de Almeida	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	270	1 080
Rua A2 à Encosta do Restelo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	270	810
Rua E2 — Olivais-Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	—	270	8 100
Impasse EA — Célula F — Olivais-Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	140	840
Rua 2 — Célula F — Olivais-Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	140	980
Impasse 2-C — Célula F — Olivais-Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	140	280
Impasse 2-B — Célula F — Olivais-Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	140	140
Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	425	1 700
Abril																				
Rua Monte Olivete	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	140
Rua do Noronha	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	280
Travessa de Noronha	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	560
Rua Gustavo de Matos Sequeira	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	140
Calçada Engenheiro Miguel Pais	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	280
Travessa do Monte do Carmo	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	280
Rua de Santa Catarina	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	280
Rua de S. Marçal	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	140
Rua da Alfândega	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	730	1 460
Vale Escuro	—	—	—	—	—	—	—	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	2 520
Rua Barão de Monte Pedral	—	—	—	—	—	—	—	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	1 960
Avenida Defensores de Chaves	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	270
Rua Henrique Nogueira	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	270
Avenida Almirante Gago Coutinho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	425	3 400
Avenida Almirante Gago Coutinho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	2 × 425	16 500
Maio																				
Rua Particular à Rua Guarda-Jóias	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	400
Rua Academia das Ciências	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	250	500
Largo de Jesus	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140	420

Meses e locais	Electricidade																							
	Candeeiros																						Potência W	
	Colunas				Consolas						Outros tipos	Fustes			Postes									
	Ferro fundido			Chapa Nova lux	Ferro				Cimento Reflector			Vulgares		Especiais Diversos	Ferro 8 metros	Cimento							
	Nova lux	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida		Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Lanterna especial				Nova lux	Diversos			5 metros	8 metros	11 metros			Por candeeiro	Por locais
Consola n.º 2	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			140	420
Travessa de Santa Teresa	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			160	160
Rua dos Soeiros	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			160	320
Arruamento entre a Estrada de Chelas e o Alto dos Toucinheiros	—	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			300	1 500
Avenida General Roçadas	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	540
Rua José Malhoa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	—	—			160	2 080
Acesso à Rua L ao Bairro de Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—			200	400
Arruamento de Acesso à Rua Alexandre de Sá Pinto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—			140	700
Rua Gonçalves Zarco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—			300	300
Junho																						
Rua António Maria Baptista	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			250	500
Rua Augusto José Vieira	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			250	250
Rua Estácio da Veiga	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			250	500
Rua Conde de Monseraz	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			250	250
Rua Cesário Verde	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			250	750
Rua Martins Sarmento	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			250	500
Rua Nery Delgado	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			250	500
Rua Visconde de Jeromenho	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			250	250
Rua Padre Sena de Freitas	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			250	250
Rua de S. Gens	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			250	250
Rua Senhora do Monte	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			250	250
Avenida General Roçadas	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	540
Avenida da Ilha da Madeira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—			500	1 500
Julho																						
2.º Circular a Cabo Ruivo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35			2 × 270	18 900
Avenida Santos Dumond	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	270
Rua Direita de Palma (Vila Hermenegildo)	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			200	200
Travessa do Cego	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			160	160
Rua das Escolas Gerais	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			250	750
Largo de S. Cristóvão	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			250	250
Pátio do Daniel (Calçada dos Barbadinhos)	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			100	100
Rua Marquês de Fronteira	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			270	810
Rua 1.º de Dezembro	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			425	425
Rua Diogo de Macedo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—			200	200
2.º Circular ao Cabo Ruivo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37			2 × 270	19 980

Meses e locais	Electricidade																						Potência W	
	Candeeiros																							
	Colunas				Consolas						Outros tipos	Fustes			Postes									
	Ferro fundido			Chapa	Ferro							Vulgares			Ferro	Cimento								
	Nova lux	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Nova lux	Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Lanterna especial	Cimento Reflector			Nova lux	Diversos	Especiais Diversos	8 metros	5 metros	8 metros	11 metros					Por candeeiro	Por locais
Escadinhas de Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—					270	810
Rua Academia Recreativa de Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—					270	540
Calçada de Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—					270	540
Agosto																								
Avenida António Augusto de Aguiar	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					200	400
Costa do Castelo	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					160	640
Rua da Achada	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					160	160
Rua de S. Vicente	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					250	250
Travessa das Mónicas	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					250	250
Rua de Santa Marinha	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					250	250
Rua Afonso Domingos	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					270	810
Rua Washington	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					270	270
Rua dos Sapadores	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					140	140
Rua dos Operários	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					140	140
Rua dos Sapadores	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					140	140
Rua dos Operários	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					140	280
Travessa do Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					140	140
Rua Capitão Viriato Correia Lacerda	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					140	140
Rua Capitão José Soares da Encarnação	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					140	140
Rua Machado de Castro	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					140	140
Rua Pedro Alexandrino	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					140	420
Rua Fernão de Magalhães	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					140	140
Rua das Cortes Reais	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					140	140
Calçada dos Barbadinhos	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					140	140
Rua Fernão de Magalhães	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					140	140
Rua Rui Barbosa	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					140	280
Rua Senhora da Glória	—	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					160	800
Calçada de Santo André	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					270	270
Largo do Terreirinho	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					270	540
Largo do Carmo	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					425	425
Estrada do Forte do Alto do Duque	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	—	—					160	1 760
Arruamento à Rua António Saldanha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	—	—					160	1 760
Rua da Venezuela	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—					300	600
Arruamento à Rua do Lumiar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	—					2×270	4 320
Praça Sete Rios junto à Estrada das Laranjeiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1					2×270	540
Alameda de acesso à Cidade Universitária	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8					425	3 400
Estrada das Laranjeiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—					270	540
Alameda de Acesso à Cidade Universitária	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8					4×425	13 600

Meses e locais	Electricidade																									Potência W	
	Candeeiros																										
	Colunas					Consolas						Fustes			Postes												
	Ferro fundido				Chapa	Ferro						Vulgares				Cimento											
	Nova lux	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Nova lux		Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Lanterna especial	Cimento Reflector	Outros tipos	Nova lux	Diversos	Especiais Diversos	Ferro 8 metros	5 metros	8 metros	11 metros								Por candeeiro	Por locais
Rua da Beneficência	—	—	—	1		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—								270	270
Largo de S. Vicente	—	—	—	1		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—								250	250
Rua da Verónica	—	—	—	—		—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—								160	320
Parada do Alto de S. João	—	—	—	—		—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—								2 × 30	120
Rua de Arroios	—	—	—	—		—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—								2 × 30	60
Setembro																											
Rua Actor António Cardoso	—	—	—	—		—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—								2 × 30	60
Rua Edison	—	—	—	—		—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—								2 × 30	240
Praça Paiva Couceiro	—	—	—	—		—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—								2 × 30	60
Avenida Sacadura Cabral	—	—	—	—		—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—								2 × 30	60
Praceta da Rua Miguel Bombarda	2	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—								160	320
Travessa de Santa Quitéria	—	—	—	—		1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—								160	160
Boqueirão dos Ferreiros	—	—	—	—		2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—								160	320
Alto de Santa Catarina	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—								140	280
Rua do Açúcar	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10								2 × 270	5 400
I Circular de Moscavide	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—								425	18 275
Impasse à Rua Sargento Armando Monteiro Ferreira	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15								140	2 100
Impasse à Rua Capitão Santiago de Carvalho...	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11								140	1 540
Estrada de Benfica	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—								160	480
Avenida Fontes Pereira de Melo	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—								425	425
Rua Marquês de Fronteira	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—	—								270	1 350
Outubro																											
Travessa das Verduras	—	—	—	—		2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—								100	200
Beco do Imaginário à Calçada de Santo André..	—	—	—	—		1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—								200	200
Rua António de Abreu	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—								200	400
Campo de Santa Clara	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—								270	1 080
Rua Museu de Artilharia	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—								270	270
Novembro																											
Vila Correia	1	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—								200	200
Largo da Princesa	1	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—								250	250
Calçada do Carmo	3	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—								270	810
Rua Duarte Galvão	—	—	—	1		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—								160	160
Praça João do Rio	—	—	—	11		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—								250	2 750
Largo dos Lóios	—	—	—	—		—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—								160	160

Meses e locais	Electricidade																				
	Candeeiros																			Potência W	
	Colunas				Consolas						Fustes			Postes							
	Ferro fundido			Chapa	Ferro				Cimento		Vulgares		Especiais	Ferro	Cimento			Outros tipos			
	Nova lux	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Nova lux	Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Lanterna especial	Reflector		Nova lux	Diversos	Diversos	8 metros	5 metros	8 metros	11 metros		Por candeeiro	Por locais
Rua de S. Tiago	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		160	160
Costa do Castelo	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		160	160
Travessa da Saúde	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		160	160
Rua da Praia de Pedrouços	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		160	160
Rua da Praia de Pedrouços	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		270	270
Largo da Princesa	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		270	270
Arruamentos circundantes ao Parque Municipal de Campismo	—	—	—	—	24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		140	3 360
Rua dos Navegantes	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		270	270
Rua B — Olivais-Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13		425	5 525
Estrada Militar ao Parque de Campismo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	—		140	2 520
Jardim Dr. Bernardino António Gomes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—		270	2 700
Campo de Santa Clara	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—		270	540
Rua Bartolomeu Dias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—		270	1 080
Travessa da Condessa do Rio	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		160	160
Travessa do Alcaide	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		160	160
Rua João Brás	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		160	160
Travessa dos Mastros	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		160	320
Rua dos Mastros	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		160	160
Rua do Mercatudo	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		160	320
Travessa dos Pescadores	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		160	160
Encosta das Chagas	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		160	160
Rua Almeida Brandão	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		250	250
Rua Miguel Lupi	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		250	250
Rua Infantaria Dezasseis	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		250	250
Rua Infantaria Dezasseis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—		270	540
Rua da Venezuela	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—		300	300
Rua Almeida e Sousa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—		270	810
Rua Tomás da Anunciação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—		270	810
Ruas BA, B2, B3, B4, B5 e B6 de Olivais-Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51	—		270	13 770
Impasses BT, BS e 3D — Olivais-Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—		140	420
Impasses BP e BQ — Olivais-Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—		140	280
Impasse BQ — Olivais-Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—		270	270
Rua Alexandre Herculano	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—		70	140
Dezembro																				
Avenida Duque de Loulé (paletas dos edifícios)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—		45	270
Praça Marquês de Pombal (edifícios da BP)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	—	—	—	—		45	450
Avenida Fontes Pereira de Melo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—		45	90

Messs e locais	Electricidade																		
	Candeeiros																	Potência W	
	Colunas				Consolas					Outros tipos	Fustes			Postes					
	Ferro fundido			Chapa Nova lux	Ferro				Cimento Reflector		Vulgares		Especiais Diversos	Ferro 8 metros	Cimento				
	Nova lux	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida		Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Lanterna especial			Nova lux	Diversos			5 metros	8 metros	11 metros	Por candeeiro	Por locais
Rua Leite de Vasconcelos	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	160
Rua Vítor Bastos	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	160
Rua Leandro Braga	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	320
Rua Soares dos Reis	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	320
Rua Miguel Lupi	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	160
Avenida 24 de Julho	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	400
Rua da Bica Duarte Belo	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	800
Travessa do Sequeira	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	320
Travessa da Laranjeira	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	160
Travessa da Portuguesa	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	160
Rua do Almada	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	320
Calçada da Bica Grande	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	480
Calçada da Bica Pequena	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	160
Beco do Forno	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	160
Rua Dr. Luís de Almeida Albuquerque	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	160
Travessa de Santa Catarina	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	480
Travessa da Hera	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	160
Rua do Sol a Santa Catarina	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	480

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Substituição de modelos de candeeiros

Meses e locais	Electricidade — Candeeiros																				
	Colunas					Consolas						Travessias	Fustes — Vulgares			Postes					
	Ferro fundido				Chapa	Ferro					Cimento					Ferro		Cimento			
	Nova lux	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Diversos	Nova lux	Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida	Lanterna especial	Diversos	Reflector		Nova lux	Lanterna tipo gás	Diversos	5 metros	8 metros	5 metros	8 metros	11 metros
Janeiro	+12	..	..	—13	+1	— 4	..	+4	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Fevereiro	+ 3	..	—3	..	..	..	+ 1	—1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Março	—89	—39	..	..	—7	—18	+78	—2	+12	..	..	—4	..	—1	..	..	+68	..	..	..
Abril	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Maio	— 8	..	..	— 2	..	+31	—17	—3	+ 6	— 1	..	..	..	..	..	..	+ 4	—28	+28	..
Junho	+21	..	..	—38	..	—14	+ 1	—1	..	— 9	..	..	..	..	..	+9	+ 3	..	..	..
Julho	9	..	—5	— 2	..	— 7	+11	..	..	..	+2	..	+4	..	..	..	+ 6	..	..	..
Agosto	—18	..	..	—39	..	+50	— 5	—9	..	..	—9	..	—1	..	..	..	+ 4	..	—16	+43
Setembro	+ 2	..	..	—12	..	—25	+ 6	..	..	+21	..	..	..	..	—1	..	+ 9	..	..	..
Outubro	+12	..	..	—13	..	—19	+ 6	—1	..	+19	..	—1	..	..	..	..	— 3	..	..	..
Novembro	—14	+ 1	..	— 9	+5	+ 2	+ 3	..	..	..	..	..	..	—1	..	..	—14	..	+34	..
Dezembro	—56	..	+3	—12	..	+48	25	..	..	..	—6	..	..	..	..	..	— 2	..	..	..

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Candeeiros retirados

Meses	Electricidade (E) e gás (G)					Potência W	
	Consolas	Colunas	Postes	Fustes	Diversos	Por candeeiro	Por locais
Janeiro	1	—	—	—	—	100	100
	—	—	29	—	—	200	5800
Fevereiro	—	—	1	—	—	270	270
Abril	—	—	3	—	—	250	250
	—	—	4	—	—	270	1080
Maio	—	—	6	—	—	425	2550
Junho	8	—	—	—	—	100	800
	—	1	—	—	—	200	200
	1	—	—	—	—	100	100
Julho	1	—	—	—	—	100	100
	1	—	—	—	—	425	425
	—	—	3	—	—	425	1275
Agosto	—	—	3	—	—	3×425	3825
	—	—	1	—	—	270	270
Setembro	—	—	—	—	1	100	100
	—	1	—	—	—	200	200
	2	—	—	—	—	100	200
Outubro	—	—	2	—	—	270	540
	—	—	2	—	—	500	1000
Novembro	2	—	—	—	—	100	200
	—	3	—	—	—	100	300
Dezembro	4	—	—	—	—	100	400
	—	—	—	2	—	100	200
	—	—	2	—	—	200	400

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Existência de candeeiros, tipo de equipamentos, lâmpadas e mangas de incandescência

Candeeiros IP	Lâmpadas fluorescentes — 220 volts			Lâmpadas de incadescência									Lâmpadas de luz mista — 220 volts			Lâmpadas de mercúrio com películas fluorescentes — 220 volts						Lâmpadas de sódio — 220 volts		Soma	Equipamentos										Soma
				115 volts 100 W	230 volts																				Simples, não direcionais	Direcionais			Globos		Lanternas		Resguardos	
	30 W	40 W	85 W		15 W	60 W	100 W	200 W	300 W	500 W	750 W	25 W	160 W	250 W	500 W	80 W	125 W	250 W	400 W	700 W	1000 W	70 W	165 W			Reflect.-refract.	Reflectoras	Refractoras	Difusores	Refractores	Não direcionais	Direcionais		
Colunas de ferro:																																		
Fundido	—	—	—	—	—	—	1006	769	439	—	—	—	284	216	—	—	127	747	60	—	—	—	—	3 648	—	—	—	—	2578	—	410	—	660	3 648
Caneladas simples	—	—	—	—	—	—	96	73	107	—	—	—	16	233	—	—	10	1024	49	—	—	—	—	1 608	—	—	—	—	1608	—	—	—	—	1 608
Caneladas duplas	—	—	—	—	—	—	—	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—	96	12	—	—	—	—	116	—	—	—	—	58	—	—	—	—	58
Consolas·																																		
De betão	—	—	—	—	—	—	742	550	11	—	—	—	71	—	—	—	225	19	—	—	—	—	—	1 618	—	—	396	1	—	—	—	—	1221	1 618
Especiais	—	—	—	—	—	—	11	17	—	—	—	—	—	9	16	—	—	236	20	6	12	—	—	53	4	4	15	8	—	—	10	—	—	41
De ferro	—	—	—	113	—	—	2220	1058	140	50	—	—	582	287	—	—	299	1819	367	231	—	—	—	7 166	11	469	1739	467	—	—	1980	151	2348	7 166
Equipamentos	184	31	50	—	—	—	6	2	16	—	—	—	8	11	—	—	2	4	—	—	—	5	—	319	5	—	25	—	—	—	163	—	2	195
Fustes:																																		
De ferro especiais	—	—	—	—	—	—	6	—	—	12	—	—	6	19	—	—	4	17	—	—	—	—	—	64	8	—	—	—	15	—	41	—	—	64
De postes de ferro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	142	—	49	—	64	255
De ferro vulgares	—	—	—	—	—	—	113	51	10	—	—	—	21	638	—	—	—	21	3	—	—	—	—	255	—	—	—	—	—	—	24	—	—	24
Liras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24	—	—	—	—	—	24	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3
Mictórios	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	2471	2643	447	1455	12	—	—	—	7 028
Postes de betão com equipamentos:																																		
Simples	—	—	—	—	—	—	10	1944	330	38	2	—	—	—	—	24	525	2363	1272	122	—	—	—	7 577	—	11	253	—	—	—	—	—	—	264
Duplos	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	4	—	—	—	—	—	—	212	302	—	—	—	—	528	—	3	5	—	—	—	5	20	—	33
Triplos	—	240	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	84	9	—	—	—	—	339	—	—	70	—	—	—	23	—	—	93
Quádruplos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	80	292	—	—	—	—	372	—	—	10	—	—	—	—	—	—	10
Sêxtuplos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	—	—	48	60	—	576	1428	616	—	—	61	—	—	2 681
Postes de ferro com equipamentos:																																		
Simples	—	—	—	—	—	—	—	9	32	39	—	—	3	2	—	—	4	1100	1478	14	—	—	—	2 681	—	117	9	3	—	—	10	—	—	139
Duplos	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	—	—	—	—	—	—	—	236	20	6	12	—	—	278	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Triplos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	3	—	—	29	—	—	—	19	—	—	48
Quádruplos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24	—	—	—	—	16	—	—	60	84	8	—	—	—	192	—	—	9	—	—	—	4	—	—	13
Sêxtuplos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24	—	12	42	—	—	78	—	—	247	—	—	—	—	—	—	247
Travessias	—	920	—	—	—	—	—	2	3	—	—	—	30	1	—	—	—	3	20	—	—	—	—	999	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sinalização:																																		
Marcos	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	345	—	357	—	—	354	—	—	—	—	—	—	354
Postes	—	—	—	—	—	2213	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 213	—	—	74	—	—	—	—	—	—	74
Sinais rodoviários	—	—	—	—	1242	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 242	—	—	313	—	—	—	—	—	—	313
Total	184	1211	50	113	1242	2213	4216	4479	1104	165	6	9	1330	1443	16	24	1202	7942	3987	405	54	350	48	31 793	28	3651	7619	1542	5856	12	2800	171	4299	25 978

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Existência de lâmpadas e bicos de gás em serviço

Lâmpadas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
115 V.:												
40 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
60 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
100 watts	113	113	113	113	113	113	113	113	113	113	113	113
200 watts	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
300 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
500 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
750 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1000 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115
220 V.:												
30 watts (20 F)	112	156	156	160	160	160	160	166	180	180	180	180
45 watts (30+15)	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	31
50 watts (40 F)	1 160	1 160	1 160	1 180	1 180	1 180	1 180	1 180	1 180	1 180	1 180	1 180
85 watts (65 F)	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
160 watts (M)	351	363	528	495	513	543	556	636	727	837	878	1 161
250 watts (M)	1 048	063	1 066	1 111	1 113	1 191	1 214	1 250	1 291	1 326	1 341	1 424
500 watts (M)	12	12	12	12	12	12	12	12	44	44	44	44
70 watts (45+25 S)	364	364	364	364	364	364	364	367	367	367	369	369
140 watts (HP/500)	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126
290 watts (HO/1000)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
90 watts (MAF/80)	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34
140 watts (MAF/125)	598	636	797	902	913	914	893	973	1 001	1 027	1 075	1 075
270 watts (MAF/250)	7 333	7 345	7 407	7 442	7 452	7 414	7 548	7 632	7 651	7 666	7 662	7 744
425 watts (MAF/400)	3 363	3 365	3 486	3 527	3 573	3 624	3 612	3 663	3 748	3 763	3 901	3 897
730 watts (MAF/700)	396	397	397	405	405	405	405	405	405	405	405	405
1050 watts (MAF/1000)	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54
165 watts (140+25 S)	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48
Total	15 210	15 186	15 698	15 923	16 010	16 132	16 269	16 609	16 919	17 120	17 360	17 822
A transportar	15 315	15 301	15 813	16 038	16 125	16 247	16 384	16 724	17 034	17 235	17 475	17 937

Lâmpadas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Transporte	15 315	15 301	15 813	16 038	16 125	16 247	16 384	16 724	17 034	17 235	17 475	17 937
230 V.:												
60 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
100 watts	4 639	4 634	4 540	4 509	4 491	4 448	4 435	4 297	4 236	4 160	4 129	4 041
200 watts	5 173	5 177	5 054	4 978	4 947	4 893	4 869	4 818	4 760	4 694	4 658	4 492
300 watts	1 314	1 309	1 266	1 263	1 259	1 253	1 233	1 216	1 181	1 150	1 145	1 075
500 watts	156	156	151	150	150	153	153	153	152	149	136	136
750 watts	38	38	38	38	38	38	38	38	6	6	6	6
1000 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	11 320	11 314	11 049	10 938	10 885	10 785	10 728	10 522	10 335	10 159	10 074	9 750
Sinalização:												
15 watts	1 236	1 236	1 236	1 236	1 236	1 236	1 236	1 236	1 236	1 236	1 248	1 248
60 watts	425	425	425	425	425	425	425	425	425	425	425	425
70 watts (SO/250)	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Total	1 670	1 670	1 670	1 670	1 670	1 670	1 670	1 670	1 670	1 670	1 682	1 682
Total geral	28 207	28 285	28 532	28 646	28 680	28 702	28 782	28 916	29 039	29 064	29 231	29 369
Bicos de gás	171	171	71	71	71	71	71	71	71	71	71	—

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Afilamentos de pesos e medidas

Meses	Quantidades de								
	Aferições de utensílios de pesar e medir	Conferições de utensílios de medir	Táxis		Contadores aferidos		Averbamentos	Requisições	
			Aferidos	Reaferidos	Água	Gás		Serviço externo	Taxímetro
Janeiro	388	2836	13	62	2 848	751	71	251	75
Fevereiro	460	575	12	111	3 149	1 579	68	255	123
Março	2 690	277	182	—	4 384	950	48	254	182
Abril	3 221	55	379	4	3 010	449	35	283	383
Maio	2 811	40	312	12	2 200	287	33	237	324
Junho	2 833	58	335	7	3 769	1 310	30	254	342
Julho	3 627	34	472	10	3 125	1 188	38	235	482
Agosto	3 732	56	563	13	2 884	945	41	222	576
Setembro	2 280	26	20	39	2 809	903	27	256	59
Outubro	1 227	15	27	45	2 696	1 107	31	305	72
Novembro	361	2498	38	53	2 529	1 294	70	265	94
Dezembro	291	2366	21	55	3 639	1 092	52	255	76
Somas	23 921	8836	2374	411	37 042	11 855	544	3072	2785

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Alterações de potência

Meses	Quantidade	Potências W — Por candeeiro		
		De	Para	Diferença
Janeiro	21	300	270	— 630
	4	200	160	— 160
	4	500	270	— 920
Fevereiro	2	270	250	— 40
	5	300	250	— 150
Março	16	100	140	+ 640
	17	100	160	+ 1 020
	36	200	160	— 1 440
	10	200	140	— 600
	6	300	270	— 180
	1	4 × 500	4 × 270	— 920
Abril	22	100	140	+ 880
	5	100	270	+ 850
	3	100	250	+ 450
	6	200	250	+ 300
	32	160	250	+ 2 880
	6	200	270	+ 420
	25	200	140	— 1 500
	1	300	270	— 30
	6	270	100	— 1 020
Maio	10	100	270	+ 1 700
	33	200	270	+ 2 310
Junho	3	100	160	+ 180
	32	270	425	4 960
	1	300	270	— 30
	1	270	250	— 20
	1	160	140	— 20
	20	200	160	— 800
	4	300	160	— 560
Julho	1	100	270	+ 170
	25	140	270	+ 3 250
	1	270	300	+ 30
	3	100	250	+ 450
	5	200	250	+ 250
	4	100	140	+ 160
	11	200	160	— 440
	3	300	200	— 300
	18	300	270	— 540
Agosto	4	100	200	+ 400
	5	100	250	+ 750
	12	100	160	+ 720
	6	200	250	+ 300
	1	200	140	— 60
	6	300	270	— 160
	4	200	160	— 160
Setembro	14	200	250	+ 700
	26	100	160	+ 1 560
	12	200	270	+ 840
	30	270	425	— 4 650
	21	300	250	— 420
	14	300	270	— 880
	22	300	160	— 8 000
	8	4 × 750	4 × 500	—

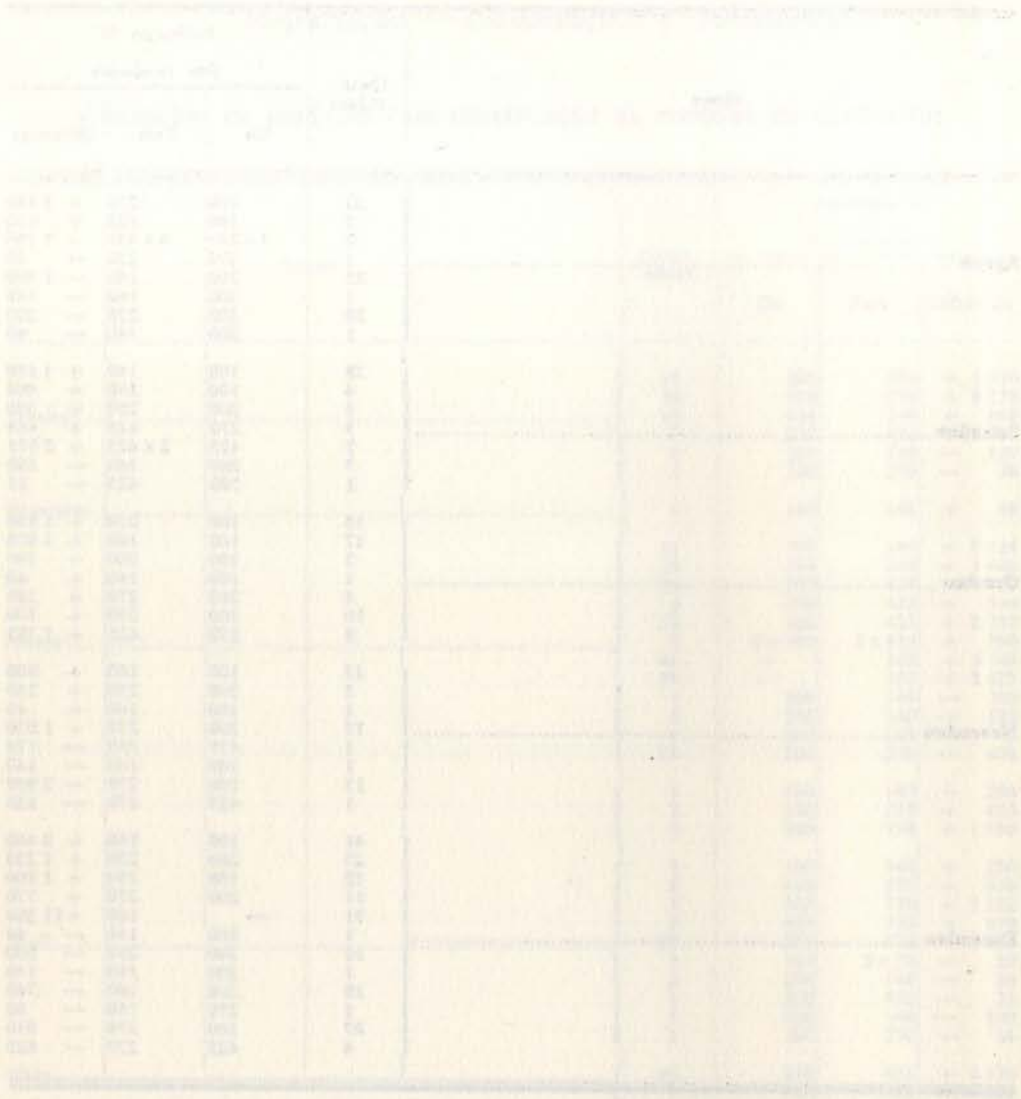
Meses	Quantidade	Potências W — Por candeeiro		
		De	Para	Diferença
Outubro	37	100	160	+ 2 220
	3	200	270	+ 210
	1	200	250	+ 50
	7	100	160	+ 420
	1	270	300	+ 30
	6	270	2×425	+ 930
	—	425	—	—
	1	500	300	— 200
	26	200	160	— 1 040
	20	300	270	— 600
	4	300	250	— 200
	2	300	160	— 280
Novembro	9	200	250	+ 450
	13	250	270	+ 260
	13	100	160	+ 770
	1	200	270	+ 70
	58	2×270	2×425	+17 980
	11	1×270	2×425	+ 1 705
	—	1×425	—	—
	4	300	270	— 120
	6	200	160	— 140
Dezembro	89	200	160	— 3 560
	3	300	250	— 150
	27	300	270	— 810
	1	200	140	— 60
	3	300	160	— 420

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Alterações de potência com substituição de modelos de candeeiros

Meses	Quantidade	Potências W — Por candeeiro		
		De	Para	Diferença
Janeiro	25	200	270	+ 1 750
	36	100	270	+ 6 120
	17	100	140	+ 680
	7	270	425	+ 1 085
	2	200	140	— 120
	1	300	270	— 30
Fevereiro	1	100	160	+ 60
Março	31	100	140	+ 9 126
	24	100	160	+ 1 440
	64	200	425	+ 14 400
	2	270	425	+ 310
	18	300	425	+ 2 250
	2	2 × 300	2 × 425	+ 500
	41	—	140	+ 5 740
	59	—	160	+ 8 620
	1	500	140	— 360
	2	200	140	— 120
	1	200	160	— 40
	15	300	270	— 450
Abril	7	100	140	+ 280
	3	100	250	+ 450
	3	200	730	+ 1 590
	7	100	140	+ 280
	3	100	250	+ 450
	3	200	730	+ 1 590
	2	425	730	+ 610
	28	200	270	+ 1 880
	2	100	2 × 30	— 80
	2	200	160	— 80
	1	500	425	— 75
	5	200	140	— 300
	2	300	270	— 60
Maio	44	270	425	+ 6 820
	1	300	425	+ 125
Junho	35	100	250	+ 5 250
	24	200	250	+ 1 200
	4	100	160	+ 240
	9	200	270	+ 630
	18	270	425	+ 2 790
	1	425	2 × 425	+ 425
	1	300	270	— 30
Julho	1	100	160	+ 60
	11	200	250	+ 550
	4	200	270	+ 280
	2	100	270	+ 340
Agosto	1	140	300	+ 160
	3	100	200	+ 300
	28	100	160	+ 1 680
	5	200	250	+ 250
	15	100	250	+ 2 250
	37	100	140	+ 1 480
	18	200	270	+ 1 260

Meses	Quantidade	Potências W — Por candeeiro		
		De	Para	Diferença
Agosto	32	100	270	+ 5 440
	2	100	425	+ 650
	2	3×270	4×425	+ 1 780
	1	300	250	— 50
	25	200	140	— 1 500
	1	300	160	— 140
	10	300	270	— 300
	1	200	160	— 40
Setembro	28	100	160	+ 1 680
	4	100	200	+ 400
	6	200	250	+ 300
	3	270	425	+ 465
	7	425	2×425	+ 2 975
	7	200	160	— 280
	1	500	425	— 25
Outubro	13	100	250	+ 1 950
	17	100	160	+ 1 020
	3	100	200	+ 300
	1	100	140	+ 40
	4	200	270	+ 280
	10	200	250	+ 500
	9	270	425	+ 1 395
Novembro	15	100	160	+ 900
	5	200	250	+ 250
	1	100	140	+ 40
	15	200	270	+ 1 050
	1	425	250	— 175
	1	300	160	— 140
	13	500	270	— 2 990
	1	425	270	— 155
Dezembro	41	100	160	+ 2 460
	25	200	250	+ 1 250
	12	100	250	+ 1 800
	11	200	270	+ 770
	71	—	160	+ 11 360
	1	200	160	— 40
	10	300	250	— 500
	1	300	160	— 140
	19	200	160	— 760
	1	270	160	— 90
	27	300	270	— 810
	4	425	270	— 620



3.ª Repartição — Arborização e Jardinagem

Aves existentes em 1965

Locais	Cisnes brancos	Cisnes pretos	Cisnes brancos com pescoço preto	Gansos brancos lisos	Gansos brancos frisados	Gansos cinzentos frisados	Gansos de toulouses	Gansos canadianos	Gansos do Egipto	Gansos da Austrália	Gansos da Sibéria	Gansos cor de canela	Gansos chineses	Brachaun-Hyocoius	Anser Abbifrons	Fabolis	Patos pekins	Patos mudos brancos	Patos mudos pretos	Patos mandarins	Patos tadornas	Patos cabeça ruiva	Patos das Filipinas	Patos castones	Pavões de cor	Pavões brancos	Galinhas de Angola	Galinhas granizes brancas	Galinhas granizes de cor	Faisões prateados	Faisões mestiços	Faisões pedreses	Corvos	Águias	Corujas	Peneireiros	Cegonhas	Gaivotas	Garças brancas	Tucanos	Gaios	Caturras	Pombos leque brancos	Pombos leque de cor	Rolas mansas de cor	Rolas brancas	Rolas bravas	Flamingos	Araras	Papagaios	Pássaros diversos	Melros	Perdizes	Totais
Castelo de São Jorge	6	—	2	4	8	—	—	2	—	—	—	—	2	—	—	—	4	3	—	—	—	—	—	—	55	8	6	—	3	4	6	4	1	2	2	4	10	4	1	1	1	300	9	6	6	—	2	—	—	15	1	—	482
Jardim Augusto Gil	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Santa Clara	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Miradouro de Santa Luzia	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
Parque Eduardo VII	—	19	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	12	7	—	—	—	—	9	1	13	2	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	2	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	86
Estufa Fria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
Lago do Restaurante do Parque Eduardo VII	2	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	—	—	—	—	—	—	4	—	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
Avenida da Liberdade	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
Jardim França Borges	2	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Jardim de Santo António dos Capuchos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Escola São José	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Alameda D. Afonso Henriques	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Praça João do Rio	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Praça Afrânio Peixoto	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Jardim do Campo Grande	28	10	—	9	—	—	3	—	2	—	—	—	—	—	—	—	9	6	—	—	—	—	—	—	5	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50	—	—	—	—	—	—	—	—	—	124
Parque Teixeira Rebelo	2	2	—	—	1	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	4	—	—	—	—	—	—	4	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
Arco da Rua Augusta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	180	—	—	—	—	—	—	—	—	—	180
Praça do Império	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Jardim do Ultramar	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Jardim Guerra Junqueiro	4	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	3	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
Jardim Teófilo Braga	2	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	3	—	—	—	—	—	—	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
Jardim Marcelino Mesquita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43
Tapada das Necessidades	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Quinta da Vila Correia	—	2	—	—	—	—	1	—	1	3	1	2	2	2	2	2	4	—	4	4	2	1	—	2	—	—	—	3	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	—	—	1	—	51
Quinta da Pimenteira	8	—	—	2	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	—	—	22
Quinta do Conde dos Arcos	12	—	—	7	8	2	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	5	11	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49
Miradouro dos Montes Claros	33	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
Cruz das Oliveiras	—	—	—	—	2	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
Moinhos do Mocho	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52
Quinta da Fonte	4	—	—	—	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	4	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58
Quinta da Alfarrobeira	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
Parque Silva Porto	2	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	4	—	—	—	—	—	—	2	2	2	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	80	—	18	—	4	—	—	—	40	1	—	173
Parque Infantil do Alvito	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Somas	131	43	2	29	31	9	14	2	5	3	1	3	9	2	2	2	71	56	4	4	2	1	9	3	45	62	55	25	15	5	4	6	4	1	2	2	14	10	6	1	1	1	802	9	34	6	4	6	2	1	55	2	1	1621

Batalhão de Sapadores Bombeiros

Mapa dos serviços de 1.º e 2.º socorro

Conforme o tempo de execução (nos fogos incluindo o rescaldo)

Tempo	1.º Socorro					2.º Socorro	Total
	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total		
Até 1 hora	1606	144	26	3	1779	1378	3157
De 1 a 2 horas	93	109	43	7	252	241	493
De 2 a 3 horas	21	15	20	14	70	49	119
De 3 a 4 horas	7	2	8	2	19	26	45
De 4 a 5 horas	3	2	3	1	9	11	20
De 5 a 6 horas	1	—	—	2	3	8	11
De 6 a 7 horas	1	1	2	3	7	4	11
De 7 a 8 horas	—	—	2	1	3	4	7
De 8 a 9 horas	—	—	—	1	1	2	3
De 9 a 10 horas	—	—	1	—	1	—	1
De 10 a 11 horas	—	1	1	—	2	—	2
De 13 a 14 horas	—	—	—	1	1	—	1
De 14 a 15 horas	—	—	—	1	1	2	3
De 15 a 16 horas	—	—	—	1	1	—	1
De 18 a 19 horas	—	—	1	—	1	—	1
De 73 a 74 horas	—	—	—	1	1	—	1
Total	1732	274	107	38	2151	1725	3876

Batalhão de Sapadores Bombeiros

Serviços de prevenção nas casas de espectáculos (Teatros, cinemas e diversos)

Mapa referente ao ano de 1965, por meses

Meses	Espectáculos de tarde		Espectáculos de noite		Total	
	Espectáculos	Pessoal	Espectáculos	Pessoal	Espectáculos	Pessoal
Janeiro	1 495	3 107	1 449	3 315	2 944	6 422
Fevereiro	1 371	2 748	1 318	3 133	2 689	5 881
Março	1 450	3 166	1 334	3 338	2 784	6 504
Abril	1 479	3 314	1 449	3 291	2 928	6 605
Maio	1 414	2 939	1 406	3 119	2 820	6 058
Junho	1 278	2 743	1 391	3 121	2 669	5 864
Julho	1 203	2 428	1 371	2 892	2 574	5 320
Agosto	1 121	2 217	1 357	2 594	2 478	4 811
Setembro	1 179	2 387	1 379	2 731	2 558	5 118
Outubro	1 467	3 060	1 426	3 110	2 893	6 170
Novembro	1 439	3 032	1 475	3 291	2 914	6 323
Dezembro	1 620	3 558	1 469	3 512	3 089	7 070
Totais	16 516	34 699	16 824	37 447	33 340	72 146

Mapa das percentagens de efectivo de pessoal em relação ao número total de espectáculos nos anos de 1956 a 1965

Anos	Espectáculos			Efectivos de pessoal	Percentagem de pessoal pelo número de espectáculos
	De dia	De noite	Total		
1956	14 962	15 346	30 272	639	2,11
1957	15 196	15 703	30 899	638	2,06
1958	15 067	15 188	30 255	660	2,18
1959	15 667	15 680	31 347	635	2,02
1960	16 301	16 036	32 337	658	2,03
1961	16 096	16 223	32 310	663	2,05
1962	16 057	16 262	32 319	662	2,04
1963	15 969	16 229	32 198	654	2,03
1964	15 917	16 152	32 069	663	2,17
1965	16 516	16 824	33 340	656	2,16

Batalhão de Sapadores Bombeiros

Espectáculos, população da Cidade e efectivos em serviço de 1940 a 1965

Anos	Espectáculos			Número de habitantes — Milhares	Efectivos do pessoal
	Diurnos	Nocturnos	Total		
1940	6 760	11 667	18 627	702	515
1945	8 821	13 760	22 581	743	541
1950	11 769	14 300	26 069	784	546
1955	14 477	14 557	29 034	*(a)* 830	608
1960	16 301	16 036	32 337	*(a)* 880	658
1965	16 516	16 824	33 340	*(a)* 950	656

(a) — Por estimativa.

Pessoal em serviço nas casas de espectáculos, referente ao dia 25 de Dezembro, nos anos de 1956 a 1965

Anos	Espectáculos de tarde		Espectáculos de noite		Total	
	Espectáculos	Pessoal	Espectáculos	Pessoal	Espectáculos	Pessoal
1956	75	207	46	131	121	338
1957	75	198	46	122	121	320
1958	70	172	45	116	115	288
1959	74	181	49	124	123	305
1960	77	192	51	128	128	320
1961	80	194	54	126	134	320
1962	73	164	49	110	122	274
1963	74	180	53	124	127	304
1964	80	184	51	120	131	304
1965	92	227	56	122	148	349

DIRECÇÃO
DOS
SERVIÇOS DE SALUBRIDADE E DE EDIFICAÇÕES URBANAS

MAPAS ESTATÍSTICOS

DIRECÇÃO
DOS
SERVIÇOS DE SALUBRIDADE
E DE EDIFICAÇÕES URBANAS

MAPAS ESTATISTICOS

1.ª Repartição — Limpeza Urbana

Volume médio e máximo diário de lixo removido

Meses	Média diária (m. c.)			Máxima diária (m. c.)		
	Lixo	Varredura	Mercados	Lixo	Varredura	Mercados
Janeiro	1 488,800	172,900	72,600	1 762	230	88
Fevereiro	1 512,678	181,857	72,857	1 693	228	94
Março	1 558,419	180,064	73,484	1 731	224	92
Abril	1 554,570	188,100	70,930	1 749	229	86
Maio	1 474,870	180,646	76,290	1 651	223	88
Junho	1 375,167	180,566	82,600	1 581	240	99
Julho	1 321,935	188,065	86,645	1 498	222	104
Agosto	1 232,355	176,483	77,097	1 409	230	95
Setembro	1 221,267	136,933	140,433	1 370	162	192
Outubro	1 406,452	132,548	149,355	1 604	168	193
Novembro	1 478,300	124,033	86,967	1 649	153	108
Dezembro	1 517,097	127,161	89,516	1 762	119	163
Média do ano	17 141,910	1969,356	1078,774	19 459	2428	1402

Volume médio do lixo removido em cada dia da semana

Dias da semana	Anos		
	1963	1964	1965
Domingo	985,9	1026,8	1011,654
Segunda-feira	1451,9	1473,8	1463,200
Terça-feira	1435,2	1479,1	1510,200
Quarta-feira	1425,7	1463,7	1482
Quinta-feira	1420	1468,3	1474,900
Sexta-feira	1426,1	1477	1486,300
Sábado	1539,6	1573	1570,600

1.ª Repartição — Limpeza Urbana

Volume dos lixos removidos

Meses	Varredura	Mercados	Habitação	Totais
Janeiro	5 360	2 251	53 153	53 764
Fevereiro	5 092	2 040	42 355	49 487
Março	5 582	2 278	48 311	56 171
Abril	5 643	2 128	46 637	54 408
Maio	5 600	2 365	45 721	53 686
Junho	5 417	2 478	41 255	49 150
Julho	5 830	2 686	40 980	49 496
Agosto	5 471	2 390	38 203	46 064
Setembro	4 108	4 213	36 638	44 959
Outubro	4 109	4 630	43 600	52 339
Novembro	3 721	2 609	44 349	50 679
Dezembro	3 942	2 775	47 030	53 747
Somas	59 875	32 843	521 232	613 950

Lixos removidos para os diferentes vazadouros

Meses	Vazadouro do Casal da Boba	Vazadouro dos Olivais	Totais
Janeiro	53 764	—	53 764
Fevereiro	49 487	—	49 487
Março	56 171	—	56 171
Abril	54 408	—	54 408
Maio	53 686	—	53 686
Junho	49 150	—	49 150
Julho	49 496	—	49 496
Agosto	46 064	—	46 064
Setembro	44 959	—	44 959
Outubro	52 339	—	52 339
Novembro	44 298	6 381	50 679
Dezembro	43 269	10 478	53 747
Somas	597 091	16 859	613 950

DIRECÇÃO
DOS
SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO

MAPAS ESTATÍSTICOS

1.ª Repartição — Mercados

Inspecção Sanitária

Produtos aprovados em postos sanitários

Postos	Carnes — Carcaças completas — Suínos — Cabeças	Suínos — Quilos	Ovinos — Cabeças	Ovinos — Quilos	Caprinos — Cabeças	Caprinos — Quilos	Veados — Cabeças	Veados — Quilos	Em peças ou derivados (quilos) — De suínos	De ovinos	De equídeos	Congelada — De bovinos adultos	Congelada — De suínos adultos	Salgada de suínos	Fumada ou preparada	Conservas	Banha	Toucinho	Miudezas — De suínos	Miudezas — De bovinos	Miudezas — De ovinos	Miudezas — Tripa	Peixe e marisco (quilos) — Fresco — Marisco	Fresco — Peixe grosso	Fresco — Peixe miúdo	Salgado ou preparado — Marisco	Salgado — Peixe grosso	Salgado — Conservas	Salgado — Bacalhau	Salgado — Peixe congelado	Salgado — Caras de bacalhau	Salgado — Línguas de bacalhau	Outros géneros — Ovos e lacticínios (quilos) — Ovos	Manteiga	Queijo	Leite em pó	Total de quilos	Criação e caça — Criação — Morta	Criação — Viva	Caça — Grossa	Caça — Miúda	Total de peças
Alcântara	—	—	1 351	6 479	2701	9 838	—	—	205	—	—	—	—	20	974	—	—	254	1 750	—	215	—	3 485	83 935	77 230	630	—	12 065	428 885	—	—	—	—	3 739	187 616	—	817 320	9 313	—	—	—	9 313
Belém	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 060	1 980	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5 040	—	—	—	—	—
Benfica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40	—	18	13	25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	325	3 099	88	3 608	4 920	—	—	—	4 920
Cais do Sodré	—	—	—	—	—	—	—	—	33 667	—	—	—	—	—	242 466	—	80 007	99 181	168 026	4 031	—	—	18 640	—	50	45	—	3 500	—	—	—	—	468	—	1 279	—	651 360	14 415	—	—	60	14 475
Cais dos Soldados	—	—	3 434	13 936	576	2 050	—	—	—	—	—	—	—	—	14 614	—	2 434	850	9 508	529	4163	1 875	25 010	7 740	5 720	2 310	1 025	3 745	—	—	—	—	26 194	89 371	273 452	—	484 526	23 284	—	12 403	2608	38 295
Cais dos Soldados (Matadouro de Criação do Mercado do Chão do Loureiro)	—	—	—	—	—	—	—	—	39	—	—	—	—	—	287	—	—	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	346	4 338	—	7	7	4 352
Campolide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 117	4 703	6 962	—	13 782	—	—	—	—	—
Central	4	258	98	494	64	270	1	43	204 396	5	75	—	—	—	31 958	—	42 838	211 075	247 931	9 322	70	13 286	300	430	10 740	25 230	—	48 430	—	27 575	—	—	—	4 005	20 227	—	898 958	472 997	—	163	32	473 192
Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 818 765	—	—	—	2 818 765	6 392	—	—	—	6 392
Encarnação	—	—	1 395	7 673	4	12	—	—	3 744	—	—	—	—	500	114 982	74 562	31 214	17 836	34 829	240	3306	—	—	5 670	36 820	—	—	—	—	—	—	—	2 371	937 092	558 329	642 487	2 471 667	1 014 947	4994	85	31	1 020 057
Lumiar	—	—	26	245	—	—	—	—	21 033	—	—	—	—	—	2 347	—	6 079	18 196	17 928	15 359	5	759	—	300	—	—	—	—	—	91 520	—	—	—	10 285	3 340	—	187 396	355 818	—	—	—	355 818
Matadouro-Frigorífico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5 303 008	91 738	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5 396 790	—	—	—	—	—
Peixe Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	120	37 416 510	—	—	—	—	—	125 910	—	—	—	—	—	—	37 542 540	—	—	—	—	—
Peixe Miúdo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	951 230	16 015 470	9 162 960	56 465	2 260	—	—	—	—	—	—	—	14 029	—	26 202 414	—	—	—	—	—
Poço do Bispo	—	—	9 274	37 593	4606	12 911	—	—	12 262	—	—	—	—	—	450	—	5 417	10 812	8 284	—	—	—	10	8 860	300	5 760	—	12 900	—	—	—	—	1 134	758	99 098	—	216 549	12 913	—	580	3	13 496
Praça do Comércio	—	—	160	809	—	—	—	—	17 522	—	—	—	—	—	15 070	—	20 626	34 854	42 604	27 632	—	30	21 380	169 010	135 810	5 500	17 035	77 900	15 000	—	30 795	11 290	360	9 060	13 068	36 700	702 055	53 922	—	21 518	1382	76 822
Rossio	131	584	—	—	—	—	—	—	75	—	—	—	—	—	15 721	—	—	97	1 158	4 558	—	—	4 760	—	220	25	—	—	—	—	—	—	3 998	—	9 444	—	40 640	998	—	339	296	1 633
Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	120	—	—	—	—	—	—	3 855	—	—	—	—	—	488 925	—	—	—	—	—	168 687	49 289	392 305	1 103 181	—	—	—	—	—
Somas	135	842	15 738	67 229	7951	25 081	1	43	292 943	5	75	5 303 008	91 738	520	439 029	74 562	188 633	393 188	532 043	61 671	7759	19 805	1 024 935	53 710 985	9 431 830	95 965	20 320	647 465	443 885	245 005	30 795	11 290	2 855 407	1 228 025	1 239 232	1 071 580	79 554 893	1 974 257	4994	35 095	4419	2 018 765

Produtos rejeitados nos postos sanitários e nas zonas

Postos	Carnes — Carcaças completas — Suínos — Cabeças	Suínos — Quilos	Ovinos — Cabeças	Ovinos — Quilos	Caprinos — Cabeças	Caprinos — Quilos	Em peças e derivados (quilos) — De suínos	De ovinos	De cabras	De cabritos	De bovinos adultos	De criação	Congelada de bovinos	Fumada ou preparada	Banha	Toucinho	Miudezas — De suínos	Miudezas — De bovinos	Miudezas — De ovinos	Miudezas — De caprinos	Miudezas — De criação	Peixe e marisco (quilos) — Fresco — Marisco	Fresco — Peixe grosso	Fresco — Peixe miúdo	Salgado ou preparado — Bacalhau	Salgado — Conservas	Salgado — Peixe congelado	Outros géneros (quilos) — Ovos e lacticínios — Ovos	Queijo	Nata	Diversos — Calda de açúcar	Fruta	Bolos	Pudins	Alimentos preparados	Leite	Yoghurte	Farinha	Produtos hortícolas	Cremes	Pão	Chocolate	Azeitonas	Total de quilos	Criação e caça — Criação morta — Peças	Criação morta — Quilos	Caça — Grossa	Caça — Miúda
Alcântara	—	—	49	315	113	300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	60	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	675	—	—	—	—
Belém	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Benfica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cais do Sodré	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41	—	—	—	—
Cais dos Soldados	1	5	115	662	50	365	19	3	—	—	—	—	—	14	—	—	15	—	51	—	—	9	4	—	—	—	—	—	31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 178	184	—	885	27
Cais dos Soldados (Matadouro de Criação do Mercado do Chão do Loureiro)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campolide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Central	—	—	2	15	—	—	29	—	—	—	43	—	—	4	84	205	2028	2	—	—	—	—	4	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 416	139	—	48	—
Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22 924	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22 924	—	—	—	—
Encarnação	—	—	63	504	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	61	—	89	—	—	—	—	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	674	29	—	—	—
Lumiar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matadouro-Frigorífico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3092	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 092	—	—	—	—
Peixe Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	903	7 017 484	—	—	—	119 077	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7 137 464	—	—	—	—
Peixe Miúdo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31 615	45 455	56 630	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	133 700	—	—	—	—
Poço do Bispo	—	—	169	1016	49	180	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	78	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 278	—	—	—	—
Praça do Comércio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	15	3	20	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	57	1	—	950	11
Rossio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Zonas e mercados	—	—	48	240	6	30	11,65	19,43	27,25	—	16,08	525,25	—	15,46	1,4	4,5	141,43	41,01	69.22	14,58	25,09	125,33	845,39	315,83	3,4	86,41	—	22,02	2,55	5	1,1	106,4	23,6	0,3	44,25	5,5	7	2,15	10	45,9	24,5	1,2	32	2892 ,18	5963	5963	28	—
Somas	1	5	446	2752	218	875	59,65	22,43	27,25	4	59,08	525,25	3092	40,46	85,4	224,5	2248,43	98,01	359,22	14,58	25,09	32 652,33	7 063 792,39	56 967,83	3,4	86,41	119 077	22 946,02	39,55	5	1,1	106,4	23,6	0,3	44,25	5,5	7	2,15	10	45,9	24,5	1,2	32	7 306 391,18	6316	5963	1911	38

1.ª Repartição — Mercados

Inspecção Sanitária

Causas das rejeições

Carnes frescas — Carcaças completas

Motivos de rejeição	Suínos		Ovinos		Caprinos	
	Cabeças	Quilogramas	Cabeças	Quilogramas	Cabeças	Quilogramas
Caquexia	—	—	87	312	129	407
Carne febril	—	—	3	38	—	—
Carne fetal	—	—	—	—	22	39
Carne sangrenta	—	—	32	299	14	57
Distomatose	—	—	4	37	—	—
Hidrocaquexia	—	—	5	59	1	13
Hidroémia	—	—	59	550	18	179
Icterícia	—	—	1	19	—	—
Magreza extrema	—	—	115	549	15	78
Morte natural	—	—	16	185	2	22
Peritonite purulenta	—	—	1	19	—	—
Pneumonia purulenta	—	—	3	32	—	—
Putrefacção	1	5	72	413	11	50

Carnes frescas — Em peças (quilogramas)

Motivos de rejeição	De bovinos	De suínos	De ovinos	De caprinos
Conspurcação	3	5	3	—
Lesões traumáticas	—	24	—	4
Oxidação	15	—	—	—
Putrefacção	25	19	—	—

1.ª Repartição — Mercados

Inspecção Sanitária

Causas das rejeições

Carne congelada (quilogramas)

Motivos de rejeição	De bovinos
Abcessos	58
Degenerescência muscular virosa	10
Desidratação	1982
Lesões traumáticas	618
Lesões traumáticas profundas	64
Queimaduras pelo frio	360

Carnes salgadas, preparadas e derivadas (quilogramas)

Motivos de rejeição	Fumada ou preparada	Banha	Toucinho
Abcessos	—	—	49
Bolores	5	—	—
Cheiro anormal	1	84	—
Conspurcação	—	—	15
Neoplasia	—	—	15
Piobacilose	—	—	126
Putrefacção	16	—	—
Rancidez	3	—	15

1.ª Repartição — Mercados

Inspecção Sanitária

Causas das rejeições

Miudezas (quilogramas)

Motivos de rejeição	De bovinos	De suínos	De ovinos
Abcessos	—	5	—
Bolores	—	5	—
Cirrose	—	26	1
Conspurcação	—	94	14
Degenerescência	—	6	—
Distomatose	3	22	—
Edema pulmonar	—	502	—
Enfizema pulmonar	—	417	—
Equinococose	12	37	194
Hemorrágicos	—	780	—
Lesões traumáticas	—	14	1
Parasitismo	—	—	40
Piobacilose	—	119	2
Putrefacção	23	74	38
Rancidez	—	2	—
Tuberculose	17	4	—
Oxidação	2	—	—

Peixe e marisco fresco e peixe e marisco preparado:

As rejeições foram motivadas por cheiro anormal, putrefacção, moleza, má apresentação, lesões traumáticas, conspurcação, fermentação ou morte natural (para alguns mariscos).

Criação e caça:

As rejeições foram motivadas: para a criação — caquexia, cheiro anormal, coloração anormal, lesões traumáticas, magreza extrema, morte natural, pioémia e putrefacção; e para a caça — caquexia, conspurcação, edema pulmonar, magreza extrema, mixomatose, putrefacção e timpanismos.

Ovos:

As rejeições foram motivadas por conspurcação.

Queijo:

As rejeições foram motivadas por conspurcação e putrefacção.

1.ª Repartição — Mercados

Acessos e origens dos produtos hortícolas entrados nos mercados abastecedores da Câmara Municipal de Lisboa

Paralelo entre a área ocupada e a sua venda por grosso

Acessos na cidade	Origens		Ocupação em m. q.	
	Regiões	Locais	Por regiões	Por locais
Por Belém 23 m. q.	Margem Sul do Tejo		23	
		Trafaria		23
Por Benfica 99 267 m. q.	Sintra		99 267	
		Almargem do Bispo		96 898
		Covas de Ferro		1 129
		Damaia		21
		Sintra		703
		Toledo		18
		Vale de Lobos		489
		Venda Nova		9
Pelo Cais do Sodré 1470 m. q.	Cascais		1 470	
		Algés		1 405
		Cascais		22
		Caxias		2
		Estoril		38
		Oeiras		1
		Parede		2
Pela Encarnação 226 716 m. q.	Alentejo		3 302	
		Aljustrel		36
		Beja		319
		Elvas		321
		Évora		566
		Estremoz		73
		Ferreira do Alentejo		1 631
		Montenegro		8
		Pegões		11
		Ponte de Sor		226
		Portalegre		6
		Serpa		27
		Sines		78
	Algarve		106 878	
		Albufeira		23 626
		Alcantarilha		253
		Boliqueime		30
		Faro		45 671
		Fuzeta		77
		Lagos		524
		Loulé		13 472
		Montegordo		33
		Murteira		39
		Olhão		17 187
		Portimão		1 050
		Silves		518
		Tavira		4 259
		Vila Real de Santo António		139
	Aveiro		165	
		Aveiro		91
		Espinho		21
		Ovar		53
	Caldas da Rainha		26 319	
		Alcobaça		6 707
		Caldas da Rainha		9 163
		Óbidos		1 047
		Olho Marinho		9 402

Acessos na cidade	Origens		Ocupação em m. q.	
	Regiões	Locais	Por regiões	Por locais
Pela Encarnação 226 716 m. q.	Castelo Branco		9	
		Sertã		9
	Coimbra		1 193	
		Coimbra		1 193
	Leiria		1 175	
		Batalha		33
		Bombarral		25
		Castanheira de Pera		51
		Figueiró dos Vinhos		18
		Leiria		96
		Nazaré		898
		Peniche		54
	Loures		6 778	
		Apelação		6 751
		Camarate		27
	Margem Sul do Tejo		588	
		Alfarim		435
		Coina		153
	Minho		4 422	
		Armil		4 422
	Mirandela		865	
		Mirandela		865
	Porto		1 351	
		Porto		1 351
	Póvoa de Santa Iria		21 666	
		Póvoa de Santa Iria		7 970
		Vialonga		13 696
	Sacavém		25 349	
		Sacavém		25 349
	Santarém		1 408	
		Almeirim		15
		Alpiarça		6
		Cartaxo		45
		Chamusca		251
		Coruche		42
		Golegã		123
		Reguengo		196
		Rio Maior		30
		Santarém		700
	Tomar		66	
		Tomar		66
	Torres Novas		237	
		Riachos		221
		Torres Novas		16
	Vila Franca de Xira		24 939	
		Alcobela		16
		Alenquer		232
		Alhandra		2 254
		Alverca		8 676
		Arruda dos Vinhos		54
		Azambuja		31
		Carregado		12 349
		Vila Franca de Xira		1 327
	Viseu		6	
		Viseu		6
Pelo Lumiar 587 325 m. q.	Bucelas		11 732	
		Bucelas		11 732
	Caldas da Rainha		4 991	
		Ferrel		2 757
		Lourinhã		2 234
	Caneças		21 000	
		Albogas		5 426
		Caneças		8 485
		Odivelas		7 086
		Pombais		3
	Desconhecida		11 594	
		Desconhecida		11 594

Acessos na cidade	Origens		Ocupação em m. q.	
	Regiões	Locais	Por regiões	Por locais
Pelo Lumiar 587 325 m. q.	Loures		495 717	
		A-dos-Cãos		3
		Fanhões		37
		Flamenga		3
		Frielas		52
		Loures		492 981
		Lousa		838
		Montachique		6
		Montemor		8
		Montemuro		670
		Olival de Basto		22
		Póvoa de Santo Adrião		536
		Tojal		561
	Mafra		32 847	
		Enxara do Bispo		197
		Ericeira		37
		Freixeira		8
		Gradil		33
		Livramento		99
		Mafra		30 760
		Malveira		275
		Milharado		42
		Pêro Negro		718
		Póvoa da Galega		264
		Roussada		444
	Torres Ved		9 444	
		Malgas		576
		Runa		18
		Sapataria		520
		Sobral de Monte Agraço		3 849
		Torres Vedras		4 468
		Turcifal		13
Pela Praça do Comércio 114 78 m. q.	Margem Sul do Tejo		114 780	
		Almada		4 137
		Baixa da Banheira		20
		Barreiro		1 999
		Cacilhas		4
		Corroios		24
		Costa da Caparica		38 116
		Fogueteiro		20
		Moita		37 928
		Montijo		21 304
		Sarilhos		1 287
		Seixal		9 941
	Setúbal		4	
		Azeitão		4
Pelo Rossio 2593 m. q.	Linha de Sintra		2 593	
		Algueirão		18
		Amadora		2
		Cacém		25
		Sintra		2 548
Por Santa Apolónia 4 m. q.	Santarém		4	
		Santarém		4
Por Santos 20 m. q.	Ilha da Madeira		20	
		Madeira		20

Acessos na cidade	Origens		Ocupação em m. q.	
	Regiões	Locais	Por regiões	Por locais
Da produção da Cidade 82 606 m. q.	Ajuda		698	
		Ajuda		698
	Areeiro		7 931	
		Areeiro		7 931
	Benfica		8 269	
		Benfica		8 269
	Campolide		1 799	
		Campolide		1 799
	Carnide		9 186	
		Carnide		9 186
	Lumiar		14 921	
		Ameixoeira		397
		Campo Grande		6 816
		Lumiar		4 606
		Telheiras		3 102
	Olivais		39 802	
		Chelas		25 158
		Moscavide		270
		Olivais		14 124
		Poço do Bispo		138
		Xabregas		112

1.ª Repartição — Mercados

Paralelo dos preços máximos e mínimos de produtos hortícolas, na venda por grosso

Produtos		1.º trimestre			2.º trimestre			3.º trimestre			4.º trimestre		
		1940	1950	1965	1940	1950	1965	1940	1950	1965	1940	1950	1965
Abóbora menina (cada)	Preços máximos	6$	25$	23$	8$	25$	26$	6$40	25$	24$	4$10	25$	25$
	Preços mínimos	3$	8$	9$50	3$	2$	10$	3$	1$50	8$	..	3$	6$
Abóbora porqueira (cada)	Preços máximos	1$80	8$	10$	..	12$	12$50	3$	12$	11$	1$50	7$	12$
	Preços mínimos	1$	4$	6$	..	1$50	3$	1$	1$	5$	..	2$	5$
Agriões (dúzia)	Preços máximos	$40	2$50	10$	1$50	2$50	15$	..	4$	25$	1$50	12$	20$
	Preços mínimos	$40	$80	1$	1$	$50	1$	..	$80	4$	$80	$50	$80
Alfaces (dúzia)	Preços máximos	5$90	22$	20$	5$50	15$	30$	4$	18$	30$	6$	20$	30$
	Preços mínimos	$50	2$50	1$	$50	1$	1$50	$50	$50	3$	..	2$50	$90
Couve lombarda (saca)	Preços máximos	17$40	70$	70$	19$	60$	100$	26$	60$	80$	23$	60$	150$
	Preços mínimos	9$	25$	25$	7$	18$	3$	15$	2$	22$50	..	15$	30$
Couve galega (molho)	Preços máximos	2$	6$50	3$	3$	5$	7$	2$80	6$	6$	3$60	4$50	6$
	Preços mínimos	$60	1$20	1$	1$	$40	1$	1$	1$	1$20	..	1$80	2$
Couve portuguesa (dúzia)	Preços máximos	6$	49$	25$	5$	20$	25$	5$	27$	50$	4$60	30$	70$
	Preços mínimos	1$50	3$	1$50	1$50	1$	2$	1$60	1$	4$	..	4$	2$
Couve repolho (saca)	Preços máximos	18$	75$	70$	17$	45$	70$	35$	40$	90$	19$	40$	80$
	Preços mínimos	7$	30$	10$	10$	11$50	20$	10$	10$	35$	..	2$50	30$
Ervilhas (quilo)	Preços máximos	2$40	14$	13$	1$35	5$	7$	3$50	6$	13$50	3$90	8$	13$
	Preços mínimos	2$	1$50	2$	$50	1$	1$50	3$	1$	2$	..	3$	2$
Favas (quilo)	Preços máximos	2$50	12$	8$50	1$50	2$	4$50	$95	4$	8$50	1$50	4$50	10$
	Preços mínimos	2$	1$20	2$	$80	$50	1$	$60	..	1$60	..	3$	6$
Feijão verde (quilo)	Preços máximos	$50	4$50	16$50	$70	14$	23$	1$20	4$	6$	$70	10$	16$
	Preços mínimos	$30	3$	8$	$30	$80	1$	$60	$90	1$	$40	1$	1$
Grelos de couve (molho)	Preços máximos	$40	6$	4$50	2$	8$50	5$	3$50	$40	6$50	4$	7$	9$
	Preços mínimos	$30	1$	$50	$50	$50	1$	1$	$50	1$	1$	2$	1$
Grelos de nabo (molho)	Preços máximos	$50	6$	4$50	2$	5$	6$	3$	9$	9$	4$	6$	7$
	Preços mínimos	$40	1$	$50	$50	1$30	1$	1$	1$	1$50	1$	1$50	1$50
Nabos (mão)	Preços máximos	1$	6$	8$	1$50	9$	14$	1$20	6$	18$	1$70	6$	13$
	Preços mínimos	$80	1$	1$	$50	1$	1$50	$50	1$	1$50	..	1$50	1$50
Tomates (quilo)	Preços máximos	4$	12$	17$	2$	12$	23$	1$10	2$50	5$	1$60	10$	16$
	Preços mínimos	2$50	3$	2$50	$80	$60	1$50	$60	$50	$50	..	1$	1$

Entrada de criação na cidade (número de espécies de embalagens e quantidade de animais)

Acessos	Frangos		Galinhas		Patos		Perus		Pombos		Coelhos		Borregos		Cabritos	
	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais
Por Alcântara:																
Jaulas	37	925	133	2 660	—	—	—	—	—	—	54	1 350	8	72	—	—
Divisões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	37	925	133	2 660	—	—	—	—	—	—	54	1 350	8	72	—	—
Por Benfica:																
Jaulas	30	750	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Divisões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	30	750	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Por Braço de Prata:																
Jaulas	—	—	2	40	—	—	—	—	—	—	2	50	—	—	—	—
Divisões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	—	—	2	40	—	—	—	—	—	—	2	50	—	—	—	—
Por Campolide:																
Jaulas	44	1 100	94	1 880	—	—	30	300	—	—	185	4 625	—	—	—	—
Divisões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	44	1 100	94	1 880	—	—	30	300	—	—	185	4 625	—	—	—	—
Pelo Cais do Sodré:																
Jaulas	3	75	4	80	—	—	—	—	—	—	2	50	3	27	—	—
Divisões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	3	75	4	80	—	—	—	—	—	—	2	50	3	27	—	—
Pela Encarnação:																
Jaulas	20 954	523 300	14 767	295 930	1832	36 560	2307	23 070	1475	66 330	14 866	371 330	468	4 204	217	1953
Divisões	—	—	—	—	1001	5 990	870	2 607	1584	23 730	—	—	35	105	—	—
Total	20 954	523 300	14 767	295 930	2833	42 550	3177	25 677	3059	90 060	14 866	371 330	503	4 309	217	1953
A transportar	21 068	626 150	15 000	300 590	2833	42 550	3207	25 977	3059	90 060	15 109	377 408	514	4 408	217	1953

Acessos	Frangos		Galinhas		Patos		Perus		Pombos		Coelhos		Borregos		Cabritos	
	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais
Transporte.....	21 068	526 150	15 000	300 590	2833	42 550	3207	25 977	3059	90 060	15 109	377 405	514	4408	217	1953
Pelo Lumiar:																
Jaulas.....	1 184	29 600	33	660	2	40	7	70	2	90	19	475	4	36	1	9
Divisões	—	—	—	—	1	6	1	3	8	120	—	—	—	—	—	—
Total	1 184	29 600	33	660	3	46	8	73	10	210	19	475	4	36	1	9
Pelo Rego:																
Jaulas.....	6	150	13	260	—	—	—	—	—	—	1	25	—	—	—	—
Divisões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	6	150	13	260	—	—	—	—	—	—	1	25	—	—	—	—
Por Santa Apolónia:																
Jaulas.....	16 889	422 000	5 445	109 255	702	13 985	846	8 460	544	24 480	5 310	132 650	3105	27 905	43	383
Divisões	—	—	—	—	395	2 356	366	1 093	762	11 430	—	—	48	144	2	6
Total	16 889	422 000	5 445	109 255	1097	16 341	1212	9 553	1306	35 910	5 310	132 650	3153	28 049	45	389
Pelo Terreiro do Paço:																
Jaulas.....	62	1 550	—	—	1	20	2	20	—	—	—	—	5	45	—	—
Divisões	—	—	—	—	—	—	—	—	1	15	—	—	—	—	—	—
Total	62	1 550	—	—	1	20	2	20	1	15	—	—	5	45	—	—
Total Geral.....	39 209	979 450	20 491	410 765	3934	58 957	4429	35 623	4376	126 195	20 439	510 555	3676	32 538	263	2351

1.ª Repartição — Mercados

Mercado Abastecedor de Criação

Animais que transitaram pelo mercado

Espécies	Número de jaulas e divisões	Unidades
Galinhas	50 700	1 390 215
Patos	3 934	58 957
Perus	4 429	35 623
Pombos	4 376	126 195
Coelhos	20 439	510 555
Borregos	3 676	32 538
Cabritos	263	2 351

1.ª Repartição — Mercados

Mapa indicativo dos preços médios da venda das diferentes espécies de peixe e marisco no Mercado Retalhista de 24 de Julho no ano de 1965

Espécies	Unidades de venda	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Preços médios anuais
Abrótia	Quilo	..	..	..	..	6$70	..	..	..	..	..	..	..	6$
Atum	»	9$80	11$90	8$80	8$90	6$50	6$80	5$50	5$80	..	12$30	12$20	9$	8$90
Azevia	»	..	..	..	16$40	31$	6$20	6$50	7$80	..	28$	18$	10$90	15$60
Bacalhau fresco	»	14$	15$70	14$50	5$80	5$	4$90	4$80	..	4$	..	..	15$	9$30
Badejo	»	15$30	15$	..	5$10	4$50	..	..	..	..	..	28$50	..	13$70
Besugo	»	7$	6$	..	6$70	6$60	8$30	7$20	..	..	10$	..	6$70	7$30
Boga	»	9$70	10$	10$10	10$80	..	10$30	10$50	9$50	..	7$90	8$20	8$70	9$60
Cavala salgada	Par	..	..	..	..	6$	..	..	..	..	..	..	..	6$
Carapau fresco	Quilo	7$60	8$80	8$90	8$10	8$80	8$50	6$50	7$20	6$90	8$20	8$60	8$40	8$
Carapau salgado	»	..	..	..	..	..	9$	..	..	..	..	..	..	9$
Cação	»	4$80	4$80	4$80	4$90	5$	5$50	4$80	4$90	4$80	4$50	4$90	4$80	4$90
Cachucho	»	6$50	7$	6$60	6$70	..	..	..	7$50	6$30	6$70	6$70	6$90	6$80
Cantaril	»	14$	11$80	14$50	8$	..	..	..	4$80	4$80	4$80	..	..	9$
Cherne	»	23$40	23$80	29$	31$	23$	23$60	17$	28$70	38$20	31$60	32$40	27$20	27$40
Chicharro	»	6$20	5$40	6$40	6$20	4$80	4$80	4$50	3$80	4$90	4$70	6$	5$70	5$30
Corvina	»	15$30	15$80	17$50	15$40	14$50	15$	14$40	13$80	15$	13$90	15$50	18$	15$30
Dentão	»	..	..	..	..	6$70	..	..	..	4$	..	7$10	7$10	6$20
Dourada	»	9$40	8$40	10$	10$70	9$60	10$	7$60	8$40	10$50	..	14$	12$30	10$10
Eirós	»	25$90	25$50	27$60	25$20	24$60	25$90	24$	23$60	25$10	23$80	25$20	22$10	24$90
Enguias	»	21$80	18$60	21$40	20$20	25$60	21$30	21$50	23$60	21$70	21$20	22$70	20$20	21$70
Enxova	»	4$70	4$20	4$20	..	..	..	..	..	..	..	..	10$	5$80
Faneca	»	11$50	12$30	12$50	10$80	11$70	11$90	11$90	10$70	11$10	11$	10$60	10$20	11$40
Fataça	»	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	11$	11$
Goraz	»	20$70	16$80	20$70	25$30	19$	16$	17$30	17$40	20$60	20$40	23$20	22$	20$
Garoupa	»	25$50	22$50	23$30	24$30	20$10	24$60	21$70	29$40	30$80	32$60	32$90	28$60	26$30
Imperador	»	14$40	15$90	13$90	18$50	16$	14$50	12$60	13$30	15$70	15$40	..	16$90	15$20
Lampreia	»	47$50	42$50	42$20	33$60	..	..	50$	44$	..	..	..	..	43$30
Linguado	»	40$10	37$80	39$50	41$90	39$90	40$90	42$10	44$90	45$	47$80	41$70	39$70	41$80
Pata-roxa	»	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80	5$10	..	6$20	4$80	4$80	4$80	4$80	5$
Pargo	»	9$60	8$90	8$90	10$20	13$50	13$50	9$80	12$30	15$40	14$90	19$80	25$60	13$50
Petinga	»	..	7$	..	..	..	..	..	..	4$	5$40	..	..	6$50
Peixe-anjo	»	4$80	4$80	4$80	..	4$80	..	..	4$80	4$80	..	4$80	..	4$80
Peixe-agulha	»	..	..	..	..	6$40	..	..	..	4$80	..	..	8$60	6$60
Peixe-espada	»	8$50	8$	8$10	9$	9$50	7$40	6$80	7$70	8$20	8$30	7$60	8$30	8$10
Peixe-galo	»	6$70	6$70	6$70	6$70	..	6$70	6$50	..	4$80	..	6$70	..	6$40
Peixe-lixa	»	..	..	..	..	8$70	..	..	..	..	..	..	..	8$70
Pescada	»	35$80	28$70	34$40	33$40	28$40	32$	35$80	34$20	35$90	36$80	39$	35$50	34$20
Pescadinha	»	14$40	15$	20$40	22$10	19$50	19$50	18$30	14$60	14$30	10$70	11$90	13$30	16$20

Espécies	Unidades de venda	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Preços médios anuais
Pimpão (ruivaca)	Quilo	..	8$90	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	8$90
Rabetas	»	14$	13$90	14$	10$10	7$90	10$90	12$	9$90	4$20	12$	13$90	10$80	11$10
Raia	»	4$80	4$80	5$10	5$20	4$70	4$80	4$40	5$10	4$80	4$80	4$70	4$80	4$80
Robalo	»	26$50	24$80	27$40	28$50	29$30	27$80	22$20	26$20	28$50	28$	32$	32$50	27$80
Rodovalho	»	..	..	..	..	..	21$	..	..	..	..	..	..	21$
Roncador	»	..	..	..	8$70	..	..	..	..	..	..	..	..	8$70
Ruivo	»	5$40	4$90	6$20	4$80	4$80	6$20	4$90	5$	4$80	4$80	5$40	9$60	5$60
Safio	»	15$	14$50	15$	11$40	14$20	14$30	14$20	15$	14$80	14$80	14$60	14$50	14$40
Salmonete	»	47$40	49$60	51$30	51$60	54$30	51$10	51$20	57$40	57$60	72$10	54$30	55$60	54$50
Sarda fresca	»	6$60	..	9$40	9$50	7$50	7$70	5$50	5$20	5$20	5$50	5$20	6$90	6$70
Sarda salgada	Par	..	..	..	..	6$10	6$40	..	6$90	7$	..	..	..	6$60
Sardinha fresca	Quilo	7$40	8$50	9$	7$70	7$60	9$20	8$50	9$50	8$20	7$70	7$80	6$50	8$10
Sardinha salgada	Dúzia	..	6$	..	5$90	5$40	..	11$	8$	7$	..	10$20	..	7$60
Sável	Quilo	24$80	28$80	8$60	22$70	17$90	20$	..	21$30	17$10	15$30	19$50	22$40	19$90
Savelha	»	..	..	28$	..	..	..	..	..	18$	..	..	..	23$
Taínha	»	10$40	10$30	10$80	11$10	8$40	8$60	8$20	6$80	8$60	8$60	10$70	9$	9$30
Tamboril	»	4$80	4$80	4$80	5$10	7$10	9$20	9$50	9$40	8$40	..	9$90	6$30	7$20
Tremelga	»	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80	5$20	4$80	4$80	..	5$	6$30	4$80	5$
Amêijoa	»	22$80	23$	23$	23$	23$	22$60	22$50	22$40	22$50	22$50	22$50	22$50	22$70
Berbigão	»	21$	2$	2$	2$	2$10	2$20	2$40	2$50	2$50	2$50	2$50	2$50	2$30
Burrié	»	6$	7$	6$50	6$50	7$40	8$	6$50	6$30	6$40	6$	6$70	8$30	6$80
Cadelinhas	»	6$	6$	6$	6$	5$40	5$20	6$50	5$90	5$70	5$	5$	5$10	5$70
Camarão branco	»	101$80	93$60	88$80	101$30	107$40	94$90	96$	98$	105$50	111$10	95$60	103$70	99$80
Camarão negro	»	18$60	21$70	24$20	43$90	50$60	24$70	15$40	16$70	30$40	29$40	19$30	17$90	26$10
Caranguejo	Dúzia	..	..	6$50	..	..	..	..	..	..	..	6$	..	6$30
Choco	Quilo	11$	11$50	12$20	10$	9$80	10$30	11$30	10$80	14$	10$60	11$10	10$	11$10
Lagosta	»	137$80	144$80	132$10	168$70	128$30	109$10	87$30	105$50	111$10	118$60	126$60	133$70	125$30
Lagostim	»	82$80	87$50	77$	93$30	85$30	78$20	87$40	82$90	99$20	95$60	106$50	101$90	89$80
Lavagante	»	82$40	87$20	89$	90$10	..	79$	75$50	78$70	63$70	95$80	92$50	92$90	77$20
Lingueirão	Dúzia	..	1$50	1$60	2$	..	..	..	..	2$50	..	..	..	1$90
Lula	Quilo	17$80	18$50	21$20	21$70	..	22$70	13$	15$60	13$30	12$30	13$20	12$90	16$60
Mexilhão	»	..	3$50	3$40	3$50	3$50	3$40	4$	4$	4$	4$	3$90	4$	3$70
Ostra	»	..	..	8$10	5$90	5$70	6$	..	8$50	7$70	8$80	7$40	7$	7$20
Percebes	»	..	64$	36$	37$40	..	41$10	33$30	41$70	41$	36$10	26$30	44$50	40$10
Polvo	»	11$	12$	10$20	9$90	8$10	9$10	10$10	10$40	11$	10$40	9$50	8$40	10$10
Santola	»	58$20	59$70	61$60	70$10	68$30	62$	53$40	56$10	60$	57$20	55$50	52$50	59$60
Xaputa	»	8$40	7$10	8$30	6$90	6$40	5$80	5$50	5$70	6$30	6$40	6$30	7$70	6$70
Xarroco	»	..	8$40	7$10	5$10	4$30	4$80	5$50	5$50	4$90	7$20	5$90	5$20	5$80

1.ª Repartição — Mercados

Mapa indicativo dos preços médios de legumes, frutas, caça, criação, hortaliças e ovos, vendidos nos mercados municipais de Lisboa no ano de 1965

Produtos	Unidades de venda	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média anual
Abóbora carneira	Quilo	2$	..	..	..	..	2$50	2$30	1$90	1$90	2$30	..	..	2$20
Abóbora gila	»	2$80	2$90	2$50	2$50	2$70	2$90	2$60	2$70	2$70	3$50	3$30	3$40	2$90
Abóbora menina	»	2$20	2$20	3$	3$50	3$90	4$70	2$70	1$90	2$	1$90	1$80	2$30	2$70
Abóbora porqueira	»	2$	1$80	2$30	2$30	2$80	1$90	1$30	1$70	1$50	2$30	1$80	1$80	2$
Agriões	Dúzia molhos	8$70	10$40	7$60	8$40	12$	14$40	12$50	13$30	14$20	15$20	13$90	11$60	11$90
Alcachofras	Cada	5$	4$	4$50	2$50	2$	2$	..	..	..	..	..	..	3$30
Alface	Cada	1$40	1$40	1$30	1$20	1$20	1$50	..	1$70	1$50	1$80	1$50	2$	1$50
Alhos	Quilo	10$20	9$40	8$70	9$40	9$30	7$70	15$	16$	20$20	22$70	20$50	20$90	14$20
Azeitona curtida grossa	»	5$70	5$90	6$	6$30	6$30	6$40	6$50	7$10	6$40	6$50	5$90	6$50	6$30
Azeitona curtida miúda	»	5$50	5$70	5$70	5$70	5$70	5$50	5$50	5$20	5$70	5$50	5$40	5$80	5$60
Batatas	»	1$60	1$60	2$	2$10	1$90	1$90	1$50	2$20	2$70	2$90	2$70	2$70	2$20
Beterraba	Molho	3$10	3$20	3$30	3$20	4$	3$40	3$40	3$40	4$20	4$	4$	4$80	3$70
Bróculos	Molho	5$20	7$60	8$80	7$50	1$50	..	..	..	12$	10$20	11$30	10$30	8$30
Cebolas	Quilo	3$80	4$10	4$70	4$50	2$50	1$80	1$80	2$30	2$80	2$80	2$80	2$80	3$18
Cenouras	Quilo	4$90	5$10	5$30	6$20	4$80	5$20	3$50	4$30	4$90	4$80	4$80	4$30	4$00
Chicória de mesa	Cada	1$80	1$60	1$50	..	..	..	..	..	..	1$80	2$20	2$	1$80
Couve caldo verde	Molho	3$	3$20	2$90	4$40	3$80	3$80	4$50	4$40	4$70	4$90	4$80	4$90	4$10
Couve-flor	Cada	3$10	3$90	4$80	4$	4$30	5$80	5$90	5$80	5$40	4$90	5$	6$50	5$
Couve galega	Molho	2$90	3$20	2$90	4$10	4$40	4$30	5$	5$80	4$90	4$50	4$70	5$10	4$30
Couve lombarda	Cada	3$10	3$30	4$50	3$90	3$90	4$	4$	4$30	3$90	3$80	4$20	5$	4$
Couve merceana	»	2$20	2$50	2$50	2$80	3$40	3$30	3$	3$40	3$40	3$40	3$40	4$30	3$10
Couve portuguesa	»	1$50	1$30	1$40	1$60	1$60	2$	1$70	2$10	2$	2$30	2$80	2$90	1$90
Couve repolho	»	2$30	2$70	2$40	3$80	3$20	3$40	2$50	3$50	3$70	3$70	4$30	3$20	3$20
Ervilhas verdes	Quilo	9$70	9$50	4$60	4$60	..	6$70	8$10	12$	12$20	5$80	10$	9$60	8$40
Espargos bravos	Molho	5$	4$	4$	..	4$40	..	..	..	8$	4$	..	4$	4$80
Espargos cultivados	»	..	..	26$50	18$40	17$90	14$40	..	..	..	..	..	..	19$30
Espinafres	»	4$80	3$70	3$40	4$	4$80	5$	7$20	5$90	5$50	7$	6$30	6$10	5$30
Fava verde	Quilo	8$90	6$10	3$30	2$30	2$10	4$30	..	8$	8$30	7$40	10$	10$	6$40
Feijão verde	Quilo	13$50	..	..	9$70	4$80	5$40	3$30	4$90	6$10	5$30	10$30	12$30	7$80
Grelos de couve	Molho	3$30	2$40	2$10	3$10	3$20	3$80	3$	5$40	5$60	5$30	6$40	5$40	4$10
Grelos de couve de nabo	»	..	2$80	1$20	2$80	2$90	7$	..	5$	..	..	..	..	3$60
Grelos de nabo	»	2$50	2$50	2$10	4$10	4$90	4$60	4$10	7$60	6$10	4$80	4$60	7$90	5$10
Nabiças	»	2$70	3$	3$	5$20	3$10	4$	3$50	5$20	4$10	4$80	4$40	5$80	4$10
Nabos	Mão	4$10	4$50	4$50	7$50	8$90	5$60	6$50	12$80	8$50	8$80	8$90	7$90	7$40
Pepinos	Cada	..	5$	..	4$50	3$40	1$40	1$	2$10	3$20	4$60	3$50	..	3$20
Pimentos	Dúzia	20$	29$50	20$50	27$50	21$90	10$40	4$30	6$	4$90	5$20	6$50	8$50	13$80
Rabanetes	Molho	..	2$40	2$70	3$20	3$	2$80	2$70	3$30	3$	3$20	3$10	3$60	3$
Tomates	Quilo	9$50	13$30	13$70	20$30	11$50	3$60	2$	1$90	2$	2$50	7$10	13$90	8$40
Alperche	»	..	..	..	..	12$50	7$	7$40	..	..	..	..	..	9$
Ameixas	»	..	..	..	..	..	5$40	5$80	5$20	..	..	..	..	5$50
Amêndoa	»	16$50	17$	24$	24$	23$50	24$	24$	..	..	..	..	..	21$90
Ananás	»	23$30	21$80	19$70	19$	20$20	23$	25$	20$	20$50	19$70	19$30	26$	21$50
Avelã	»	17$	16$	16$	16$	21$50	16$	16$	..	..	15$	20$	21$	17$50

Produtos	Unidades de venda	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média anual
Banana	Quilo	9$60	10$	10$80	10$20	10$50	9$50	9$	7$10	7$60	7$30	8$30	8$90	9$10
Castanha seca	»	8$	9$	10$	10$	14$	10$	10$	..	..	..	3$50	10$	9$40
Castanha verde	»	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4$50	4$10	4$50	4$40
Cereja	»	..	..	..	4$80	6$50	7$10	..	..	..	..	..	..	6$10
Damasco	»	..	..	..	..	11$40	7$60	7$	..	..	..	..	..	8$70
Figo fresco	»	..	..	..	..	..	5$20	4$20	4$50	4$60	..	6$50	..	5$
Figo passado	»	6$80	5$	6$	6$60	6$50	..	..	6$50	6$50	6$50	6$50	8$50	6$50
Ginja	»	..	..	..	..	5$80	6$30	8$	..	..	..	..	..	6$70
Laranja	»	4$10	4$30	4$80	5$20	6$60	..	8$	6$40	6$70	6$90	4$80	5$10	5$70
Limão	»	4$50	4$30	4$50	4$20	5$90	5$30	6$	5$20	6$90	6$70	5$50	5$50	5$40
Maçã	»	13$40	15$50	..	22$40	23$90	15$10	5$50	5$10	6$70	8$	8$70	10$70	12$30
Marmelo	»	..	..	..	..	..	..	..	4$	5$60	3$90	3$70	..	4$30
Melancia	»	..	..	..	..	..	..	1$80	2$20	2$20	2$50	3$80	..	2$50
Melão	»	..	6$	..	..	..	..	2$50	2$40	3$40	4$10	4$40	..	3$80
Morangos de Lousa	»	..	..	..	26$	25$50	23$	..	40$	..	..	..	..	28$60
Morangos da Outra Banda	»	..	..	..	30$	..	..	..	..	..	..	..	..	30$
Morangos de Sintra	»	..	..	..	15$	21$50	20$10	22$	52$	55$	..	..	..	30$90
Nêsperas	»	..	..	..	6$70	6$90	6$	..	..	..	..	..	..	6$50
Noz	»	13$	14$50	12$30	13$	13$	12$	26$	13$	..	15$	18$	18$40	15$30
Pêssegos	»	..	..	..	..	10$	10$70	9$	8$	9$	..	8$	..	9$10
Peras	»	14$	14$30	16$70	18$30	12$	7$30	5$80	6$40	8$	8$80	9$70	9$50	10$90
Pêro	»	11$70	12$30	..	19$	21$30	17$	16$	4$30	4$80	6$20	6$10	7$60	11$50
Romã	»	6$50	..	5$	..	..	..	..	..	4$40	4$20	5$50	6$70	5$40
Tangerina	»	5$	5$60	7$30	6$50	..	..	..	..	..	5$50	5$60	5$80	5$90
Uva	»	14$	..	..	..	..	6$50	8$30	4$20	3$90	6$50	7$50	10$50	7$70
Borracho	Cada	10$20	10$40	10$	10$30	10$20	9$70	9$70	9$30	9$90	9$70	10$40	10$70	10$
Borrego	Quilo	29$50	28$90	28$30	29$	28$20	28$70	29$30	29$70	30$40	31$20	31$20	31$50	29$70
Cabrito	Quilo	29$50	28$90	28$30	29$	28$20	28$70	29$30	29$70	30$30	31$20	31$20	32$30	29$70
Codorniz	Cada	7$30	7$	..	..	..	..	..	..	..	6$	7$	6$70	6$ 80
Calhandras	Dúzia	23$	..	..	..	..	..	..	..	..	24$	..	..	23$50
Coelho bravo	Cada	25$	..	..	..	..	..	..	..	..	25$50	24$30	25$20	25$
Coelho manso	Quilo	31$	29$30	30$70	32$	31$20	30$80	30$	25$30	26$70	31$	33$50	30$50	30$20
Frango	»	28$20	28$	26$70	28$20	27$20	26$40	26$70	24$20	27$30	26$	26$80	27$50	26$90
Galinha	»	31$	27$40	27$20	27$50	30$20	32$	26$	23$60	28$40	28$	30$50	30$20	28$50
Galinhola	Cada	22$30	..	..	..	..	..	..	..	..	24$	24$50	23$80	23$70
Galo	Quilo	32$20	27$40	27$	27$	20$20	32$90	26$	23$60	29$30	29$10	31$40	31$90	31$60
Lebre	»	42$50	..	..	..	..	..	..	..	..	43$90	45$	45$	41$
Narceja	»	6$	7$	..	..	..	..	..	..	..	6$	6$50	..	6$40
Pato bravo	Cada	27$50	..	..	..	..	..	..	..	..	25$50	30$	31$30	28$60
Pato manso	Quilo	33$	28$90	27$50	31$90	32$50	30$20	34$	24$70	29$90	30$	34$70	31$90	30$80
Perdiz	Cada	20$	..	..	..	..	..	..	..	..	22$20	23$90	23$70	22$50
Peru	Casal	235$	228$40	238$30	228$40	236$70	215$	250$	..	241$70	250$	250$	220$	235$80
Peru	Quilo	..	..	..	..	..	..	..	..	..	34$80	28$30	29$50	30$90
Pombo bravo	Cada	13$40	12$50	..	..	..	..	..	..	..	11$40	12$30	11$70	12$30
Pombo manso	»	10$40	10$70	11$20	10$50	10$20	9$90	9$70	9$90	10$30	9$70	11$50	10$50	10$40
Tordo	»	3$80	..	..	..	..	..	..	..	..	5$	3$50	3$50	4$
Ovos grandes	Dúzia	12$90	12$30	11$70	11$90	12$20	12$60	13$50	13$50	13$70	14$70	15$60	15$60	13$40
Ovos médios	»	12$60	11$60	11$30	11$30	10$90	11$60	12$70	12$80	12$70	14$	14$40	14$50	12$50
Ovos regulares	»	12$	10$50	10$40	10$70	9$90	12$	12$	12$	12$20	13$50	13$50	13$50	11$90
Ovos pequenos	»	10$60	9$70	9$70	9$60	9$20	$950	9$30	10$30	10$40	10$50	12$40	..	10$10

1.ª Repartição — Mercados

Proveniência da criação (em unidades) que transitou pelo respectivo Mercado Abastecedor no ano de 1965

Distritos	Frangos	Galinhas	Patos	Perus	Pombos	Coelhos	Borregos	Cabritos
Total	**979 450**	**410 765**	**58 957**	**35 623**	**126 195**	**510 555**	**32 538**	**2351**
Aveiro	**79 100**	**162 415**	**24 854**	**11 964**	**52 935**	**214 890**	**618**	**27**
Anadia	1 950	—	—	—	—	—	—	—
Avanca	2 200	1 200	52	16	135	1 725	—	—
Aveiro	3 075	3 840	602	344	1 170	2 750	108	27
Eirol	675	1 280	94	59	360	7 425	9	—
Espinho	325	660	260	65	435	1 000	—	—
Estarreja	38 850	122 535	20 466	9 420	42 570	130 950	324	—
Oliveira de Azemeis	4 525	1 400	96	103	300	5 310	27	—
Oliveira do Bairro	275	—	—	—	—	—	—	—
Ovar	125	1 760	154	86	435	6 450	6	—
Quintans	5 375	8 820	1 088	788	2 505	11 600	45	—
Salreu	1 650	500	102	23	165	800	—	—
S. João de Loure	—	—	—	—	—	50	—	—
Ul	20 075	20 420	1 940	1 060	4 860	46 830	99	—
Beja	**75 125**	**3 350**	**216**	**425**	**705**	**6 525**	**3 160**	**27**
Amoreiras	400	100	—	—	30	25	243	—
Beja	67 450	950	42	306	150	3 275	61	9
Funcheira	—	—	—	—	—	—	66	18
Moura	500	—	—	—	—	—	—	—
Odemira	850	1 000	152	113	225	600	—	—
Ourique	5 425	1 140	22	6	300	2 575	2 664	—
Saboia	—	20	—	—	—	50	36	—
Serpa	500	140	—	—	—	—	—	—
Vidigueira	—	—	—	—	—	—	90	—
Braga	**13 450**	**45 750**	**9 686**	**4 842**	**18 180**	**43 300**	**300**	**—**
Barcelos	—	20	—	—	—	50	—	—
Braga	13 450	45 730	9 686	4 842	18 180	43 250	300	—
Bragança	**23 725**	**300**	**92**	**15**	**285**	**1 725**	**30**	**—**
Freixeda	400	—	—	—	—	—	—	—
S. Jomil	23 325	300	92	15	285	1 725	30	—
Castelo Branco	**4 975**	**2 780**	**150**	**122**	**600**	**1 825**	**9 282**	**173**
Alcains	—	—	—	—	—	—	849	—
Belmonte	200	280	—	—	90	225	738	—
Bemposta	4 150	1 720	144	82	480	1 575	7 533	164
Caria	350	—	6	—	30	—	162	9
Castelo Branco	—	—	—	40	—	—	—	—
Fratel	250	740	—	—	—	25	—	—
Fundão	25	—	—	—	—	—	—	—
Gavião	—	20	—	—	—	—	—	—
Medelim	—	20	—	—	—	—	—	—
Coimbra	**71 325**	**53 300**	**9 197**	**5 879**	**20 505**	**43 050**	**382**	**18**
Arazede	7 750	2 360	570	839	1 275	2 400	108	—
Cantanhede	24 525	41 300	7 386	3 894	16 530	31 125	48	9
Coimbra	—	—	—	—	—	50	—	—
Condeixa-a-Nova	950	1 280	204	576	285	950	18	—
Figueira da Foz	—	280	45	—	—	250	—	—
Lousã	—	80	—	—	—	75	—	—
Mira	1 100	—	—	—	—	—	18	—
Miranda do Corvo	250	340	—	3	30	150	—	—
Oliveira do Hospital	8 650	800	60	33	225	925	63	9
Penela	1 500	420	60	20	150	1 325	—	—
Pocariça	600	120	20	10	60	250	—	—
Seixas	250	—	—	—	—	—	—	—
Soure	300	2 180	172	93	375	2 225	45	—
Tábua	13 500	2 540	488	244	915	1 675	19	—
Taveiro	11 450	1 380	192	167	660	1 550	63	—
Vila Nova de Oliveira	500	220	—	—	—	100	—	—
Évora	**26 350**	**3 620**	**52**	**1 334**	**150**	**375**	**1 440**	**—**
Azaruja	19 125	1 720	20	1 220	—	150	45	—
Borba	—	700	—	—	—	—	—	—
Escoural	—	—	—	—	—	—	108	—

Distritos	Frangos	Galinhas	Patos	Perus	Pombos	Coelhos	Borregos	Cabritos
Évora	2 350	—	—	—	—	—	—	—
Montemor-o-Novo	—	40	—	80	—	—	336	—
Montoito	4 375	160	12	24	105	175	—	—
Reguengos de Monsarás	500	—	—	—	—	—	—	—
Torre da Gadanha	—	100	20	10	45	50	951	—
Vila Viçosa	—	900	—	—	—	—	—	—
Faro	**700**	**120**	**12**	**3**	**30**	**300**	**2 152**	**27**
Lagos	—	—	—	—	—	—	27	—
S. Bartolomeu de Messines	—	—	—	—	—	—	948	—
S. Marcos da Serra	—	20	—	3	—	—	—	—
Tavira	700	100	12	—	30	300	1 177	27
Guarda	**825**	—	—	—	—	—	—	—
Contenças	75	—	—	—	—	—	—	—
Porto de Carne	750	—	—	—	—	—	—	—
Leiria	**13 625**	**13 200**	**1 710**	**1 278**	**3 495**	**18 550**	**234**	**9**
Albergaria dos Doze	—	20	—	—	—	—	—	—
Ancião	1 000	580	72	16	225	875	9	—
Benedita	4 425	—	—	—	—	—	—	—
Bombarral	350	1 340	—	20	—	2 000	45	—
Caldas da Rainha	5 900	9 800	1 638	1 232	3 270	14 875	180	9
Pedrógão Grande	775	—	—	—	—	—	—	—
Pombal	1 175	1 460	—	10	—	800	—	—
Lisboa	**112 050**	**2 060**	**68**	**219**	**450**	**3 850**	**1 344**	**18**
Abrigada	62 950	900	42	46	180	3 225	—	—
Alcabideche	—	—	—	—	—	—	63	—
Alenquer	350	—	—	—	—	—	9	—
Alhandra	1 400	80	—	40	—	—	—	—
Amadora	775	—	—	—	15	—	—	—
Arranhó	—	—	—	—	—	—	63	—
Cadaval	1 700	60	—	3	—	175	—	—
Carregado	1 150	220	6	70	15	50	—	—
Ericeira	2 025	—	—	—	—	—	—	—
Freixial	200	—	—	—	—	—	—	—
Gradil	100	—	—	—	—	—	—	—
Lisboa	50	140	20	10	60	100	—	—
Loures	2 425	100	—	—	—	25	—	9
Lourinhã	325	—	—	—	—	—	—	—
Mafra	3 925	200	—	—	150	—	—	—
Malveira	—	80	—	50	—	100	63	—
Moscavide	—	20	—	—	—	25	—	9
Nafarros	1 250	—	—	—	—	—	—	—
Outurela	—	60	—	—	—	—	—	—
Pinheiro de Loures	200	—	—	—	—	—	—	—
Ponte de Frielas	14 475	140	—	—	15	100	—	—
Porto Alto	300	—	—	—	—	—	—	—
Póvoa da Galega	3 675	—	—	—	—	—	—	—
Póvoa de Santo Adrião	11 225	60	—	—	15	50	—	—
Ribamar	2 300	—	—	—	—	—	—	—
Sobral de Monte Agraço	375	—	—	—	—	—	—	—
Torres Vedras	700	—	—	—	—	—	63	—
Vila Franca de Xira	175	—	—	—	—	—	1 083	—
Portalegre	**9 725**	**3 760**	**352**	**571**	**675**	**3 450**	**7 449**	**99**
Aldeia da Mata	—	—	—	—	—	—	72	—
Alpalhão	—	—	—	—	—	—	18	—
Alter do Chão	—	—	—	100	—	—	27	—
Arronches	—	—	—	—	—	125	36	—
Assumar	125	—	—	—	—	—	—	—
Aviz	1 150	540	40	70	150	200	18	—
Cano	75	—	—	40	—	—	—	—
Castelo de Vide	1 175	—	20	—	—	—	—	—
Chança	600	720	126	236	120	400	63	—
Crato	250	80	—	—	—	—	—	—
Cunheira	—	—	—	—	—	—	138	9
Galveias	75	40	—	—	—	25	171	—
Montargil	—	—	—	—	—	—	180	—
Ponte de Sor	6 275	2 380	166	125	405	2 700	6 438	90
Santa Eulália	—	—	—	—	—	—	225	—
Vale do Peso	—	—	—	—	—	—	63	—

Distritos	Frangos	Galinhas	Patos	Perus	Pombos	Coelhos	Borregos	Cabritos
Porto	**23 025**	**23 275**	**4 196**	**2 924**	**10 140**	**71 950**	**345**	**18**
Fiães	—	—	—	—	—	200	—	—
Paredes	9 900	13 475	2 906	1 981	6 585	44 975	126	—
Penafiel	—	—	—	—	—	175	—	—
Vila Cova da Lixa	13 125	9 800	1 290	943	3 555	26 600	219	
Santarém	**173 950**	**58 185**	**3 796**	**2 469**	**7 215**	**45 915**	**4 371**	**1 872**
Abraã	250	1 220	120	52	225	600	—	—
Abrantes	—	—	—	—	—	—	108	—
Achete	600	—	—	—	—	—	—	—
Alcanede	—	180	—	—	45	100	—	—
Aldeia de Além	275	1 060	198	153	315	850	3	—
Almeirim	7 325	140	18	3	105	—	36	—
Almoster	1 000	—	—	—	—	—	—	—
Benavente	20 925	320	66	216	90	575	36	—
Cartaxo	—	20	—	—	—	—	18	36
Castanheira do Ribatejo	2 000	—	6	3	45	—	—	—
Chamusca	75	—	—	—	—	—	—	—
Coruche	425	—	—	—	—	25	—	—
Entroncamento	1 925	—	—	—	—	—	—	—
Freixianda	—	360	—	40	—	100	—	—
Lamarosa	—	—	—	—	—	—	72	—
Marmeleira	3 175	—	—	6	165	50	—	—
Mato de Miranda	150	1 360	132	61	330	450	63	—
Monte Negro	—	—	—	—	—	—	27	—
Paialvo	400	—	—	—	—	125	—	—
Pernes	22 850	20 245	2 556	1 496	4 620	15 940	378	135
Pombalinho	—	—	—	—	—	—	54	—
Rio Maior	75 250	1 360	38	40	60	1 575	—	—
Santarém	10 700	660	132	32	240	2 525	3	18
São Pedro	500	—	—	—	—	—	—	—
Tomar	—	—	—	—	—	—	342	—
Torres Novas	6 250	12 820	40	80	—	6 325	819	882
Tramagal	600	60	—	—	—	—	2 115	63
Verdelho	13 975	700	6	—	15	600	9	—
Vila Nova de Ourém	5 300	17 680	484	287	960	16 075	288	738
Setúbal	**4 575**	**1 500**	**86**	**143**	**105**	**1 750**	**288**	—
Baixa da Banheira	2 625	80	—	—	—	275	18	—
Coina	75	—	—	20	—	—	—	—
Ermidas	—	—	—	—	—	—	18	—
Montijo	1 000	—	—	—	15	—	90	—
Palmela	—	—	—	—	—	—	45	—
Pegões	—	1 180	—	100	—	1 325	54	—
Santiago do Cacém	300	240	66	23	90	150	36	—
Sesimbra	525	—	—	—	—	—	—	—
Sines	—	—	—	—	—	—	27	—
Sobreda	50	—	20	—	—	—	—	—
Viana do Castelo	**4 100**	**10 260**	**2 312**	**863**	**4 410**	**14 150**	**45**	—
Âncora	—	440	120	33	210	275	—	—
Barroselas	3 675	9 260	2 192	817	4 170	11 800	18	—
S. Pedro da Torre	425	40	—	13	30	200	27	—
Viana do Castelo	—	520	—	—	—	1 875	—	—
Viseu	**342 825**	**26 890**	**2 178**	**2 572**	**6 315**	**38 950**	**1 098**	**63**
Cabaços	7 400	2 960	284	429	465	3 925	837	63
Caldas da Felgueira	6 650	2 400	516	186	945	2 325	—	—
Canas de Senhorim	11 950	700	20	63	60	550	18	—
Caramulo	2 250	60	—	—	—	—	—	—
Lafões	—	120	40	10	45	50	3	—
Mangualde	—	20	—	—	—	25	—	—
Mortágua	1 300	—	—	—	—	—	—	—
Nelas	375	240	—	—	—	100	—	—
Oliveira de Frades	36 850	3 985	392	121	1 125	12 450	36	—
Oliveirinha de Canas	9 975	240	24	69	90	25	9	—
Sabugosa	3 825	40	—	3	30	125	—	—
Santa Comba Dão	31 275	2 805	458	387	1 230	3 950	54	—
Tondela	204 925	12 140	438	919	2 130	14 725	141	—
Vila Nova de Paiva	500	—	—	—	—	—	—	—
Vila Pouca	250	—	—	—	—	—	—	—
Viseu	20 925	1 080	—	—	30	100	—	—
Vouzela	4 375	100	6	385	165	600	—	—

1.ª Repartição — Mercados

Mapa do movimento de ocupantes nos mercados

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																					
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Abastecedores																										
Central de Prod. Hortícolas	Lojas	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.ª	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Lugares	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	16.ª	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
Frutas	Lojas	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.ª	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
Peixe Grosso	Lojas	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.ª	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Lugares	6	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1
	14.ª	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	16.ª	3	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1
	Gelo	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
Peixe Miúdo	Lojas	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	14.ª	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Lugares	7	2	5	2	5	2	5	2	5	2	5	2	5	2	5	2	5	2	5	2	5	2	5	2	5
	16.ª	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5
	Gelo	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
Retalhistas (1.ª categoria)																										
Alvalade-Norte	Lojas	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.ª	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																							
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Alvalade-Norte.....	Lugares	222	175	—	175	—	170	—	169	—	167	—	164	—	160	—	162	—	156	—	158	—	159	—	154	—
	1.º e 2.º	120	88	—	88	—	84	—	83	—	83	—	82	—	78	—	80	—	74	—	76	—	77	—	72	—
	3.º	20	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—
	4.º	32	17	—	17	—	16	—	16	—	16	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—
	5.º	40	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—
	15.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	16.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	Gelo	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
Arroios.....	Lojas	30	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—
	4.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	6.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	7.º e 9.º	14	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—
	8.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	9.º e 11.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	10.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	13.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Lugares	286	284	—	284	—	284	—	284	—	284	—	284	—	284	—	284	—	284	—	284	—	284	—	284	—
	1.º	98	98	—	98	—	98	—	98	—	98	—	98	—	98	—	98	—	98	—	98	—	98	—	98	—
	2.º	54	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—
	3.º	46	44	—	44	—	44	—	44	—	44	—	44	—	44	—	44	—	44	—	44	—	44	—	44	—
	4.º	22	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—
	5.º	54	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—
	15.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	16.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	Gelo	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
Bairro Alto	Lugares	30	28	—	28	—	28	—	27	—	27	—	26	—	26	—	26	—	27	—	27	—	26	—	26	—
	1.º e 2.º	10	9	—	9	—	9	—	8	—	8	—	7	—	7	—	7	—	8	—	8	—	7	—	7	—
	3.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	4.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	5.º	13	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—
	Gelo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Chão do Loureiro	Lojas	10	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—
	7.º e 9.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	9.º e 11.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																					
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Chão do Loureiro.....	13.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Lugares	**187**	**172**	**—**	**172**	**—**	**172**	**—**	**172**	**—**	**172**	**—**	**171**	**—**	**171**	**—**	**172**	**—**	**172**	**—**	**173**	**—**	**171**	**—**	**167**	**—**
	1.º	47	46	—	46	—	46	—	47	—	47	—	47	—	47	—	47	—	47	—	47	—	44	—	41	—
	2.º	16	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—
	3.º	21	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	20	—
	4.º	42	32	—	32	—	32	—	31	—	31	—	30	—	30	—	31	—	31	—	32	—	33	—	33	—
	5.º	49	49	—	49	—	49	—	49	—	49	—	49	—	49	—	49	—	49	—	49	—	49	—	49	—
	15.º	8	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	16.º	2	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Gelo	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
Encarnação-Norte	Lojas	5	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	7.º e 9.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	9.º e 11.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	10.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	13.º	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Lugares	**51**	**46**	**—**	**45**	**—**	**45**	**—**	**41**	**—**	**42**	**—**	**42**	**—**	**43**	**—**	**41**	**—**	**41**	**—**	**41**	**—**	**42**	**—**	**42**	**—**
	1.º	10	10	—	10	—	10	—	9	—	10	—	8	—	9	—	9	—	7	—	8	—	8	—	8	—
	2.º	10	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—
	3.º	6	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—
	4.º	6	6	—	6	—	5	—	5	—	5	—	6	—	7	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—
	5.º	14	13	—	12	—	13	—	11	—	11	—	12	—	11	—	10	—	10	—	10	—	11	—	10	—
	15.º	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—
	16.º	2	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Gelo	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
Encarnação-Sul	Lojas	7	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—
	7.º e 9.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	8.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	10.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	13.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Lugares	**49**	**46**	**—**	**46**	**—**	**44**	**—**	**44**	**—**	**43**	**—**	**46**	**—**	**45**	**—**	**45**	**—**	**45**	**—**	**45**	**—**	**46**	**—**	**46**	**—**
	1.º	10	10	—	10	—	10	—	9	—	10	—	10	—	9	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—
	2.º	10	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—
	3.º	6	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																							
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Encarnação-Sul	4.º	6	6	—	6	—	5	—	5	—	5	—	6	—	6	—	5	—	6	—	5	—	6	—	6	—
	5.º	12	12	—	12	—	11	—	12	—	10	—	12	—	12	—	12	—	11	—	12	—	12	—	12	—
	15.º	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	16.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	
	Gelo	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
Forno do Tijolo	Lojas	19	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—
	7.º e 9.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	9.º e 11.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	10.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	13.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.º	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Encerradas	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Lugares	372	317	—	310	—	303	—	307	—	304	—	304	—	303	—	305	—	306	—	301	—	296	—	298	—
	1.º	152	130	—	127	—	124	—	128	—	125	—	126	—	124	—	123	—	125	—	124	—	122	—	121	—
	2.º	80	70	—	68	—	66	—	66	—	68	—	67	—	65	—	68	—	66	—	63	—	60	—	63	—
	3.º	40	27	—	27	—	27	—	26	—	25	—	26	—	29	—	30	—	31	—	31	—	31	—	31	—
	4.º	30	26	—	24	—	22	—	23	—	22	—	21	—	21	—	20	—	20	—	19	—	19	—	19	—
	5.º	56	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—
	15.º	8	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	16.º	4	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	Gelo	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
Peixe Avulso	Lugares	56	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—
	5.º	56	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—
31 de Janeiro	Lojas	67	51	5	51	5	51	5	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—	56	—
	3.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	4.º	14	10	4	10	4	10	4	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—
	7.º e 9.º	18	17	1	17	1	17	1	18	—	18	—	18	—	18	—	18	—	18	—	18	—	18	—	18	—
	9.º e 11.º	9	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—
	12.º	7	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—
	13.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Encerradas	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Lugares	378	276	97	276	97	276	97	373	—	373	—	372	—	372	—	372	—	372	—	372	—	372	—	374	—
	1.º	117	73	44	73	44	73	44	117	—	117	—	117	—	117	—	117	—	117	—	117	—	117	—	117	—
	2.º	64	50	14	50	14	50	14	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	63	—
	3.º	46	33	13	33	13	33	13	46	—	46	—	46	—	46	—	46	—	46	—	46	—	46	—	45	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																					
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
31 de Janeiro	4.º	10	5	1	5	1	5	1	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	10	—
	5.º	128	109	19	109	19	109	19	128	—	128	—	128	—	128	—	128	—	128	—	128	—	128	—	128	—
	15.º	10	3	6	3	6	3	6	9	—	9	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—
	16.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Gelo	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
(2.ª categoria)																										
Alcântara	Lojas	12	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	11	—	11	—	11	—	11	—	11	—	11	—	11	—
	7.º e 9.º	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	9.º e 11.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	12.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	13.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Lugares	104	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	93	—
	1.º	24	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	23	—
	2.º	10	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—
	3.º	10	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	4.º	8	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—
	5.º	45	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—
	15.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	16.º	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Gelo	2	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
Bairro Municipal Padre Cruz	Lojas	9	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—
	7.º e 9.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Diversos	7	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—
	Lugares	27	26	—	26	—	26	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	26	—
	1.º	12	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—
	2.º	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	3.º	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	4.º	2	2	—	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—
	5.º	6	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—
	Gelo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campolide	Lojas	21	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—
	3.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	4.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	5.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	7.º e 9.º	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																					
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Campolide	10.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	9.º e 11.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	13.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Diversos	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	Lugares	101	90	—	90	—	89	—	87	—	86	—	86	—	84	—	84	—	84	—	84	—	84	—	84	—
	1.º e 2.º	44	35	—	35	—	34	—	34	—	33	—	33	—	32	—	32	—	32	—	32	—	32	—	32	—
	4.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	5.º	50	48	—	48	—	48	—	46	—	46	—	46	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—
	15.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
Rato	Lojas	20	—	20	—	20	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—
	7.º e 9.º	6	—	6	—	6	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—
	10.º	1	—	1	—	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	9.º e 11.º	5	—	5	—	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	12.º	4	—	4	—	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	13.º	3	—	3	—	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	14.º	1	—	1	—	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Lugares	193	2	180	151	30	192	—	192	—	192	—	191	—	190	—	190	—	191	—	191	—	190	—	189	—
	1.º e 2.º	67	—	64	57	—	66	—	66	—	66	—	66	—	66	—	66	—	66	—	66	—	66	—	65	—
	3.º	15	—	15	—	15	15	—	15	—	15	—	15	—	15	—	15	—	15	—	15	—	15	—	15	—
	4.º	13	—	11	—	11	13	—	13	—	13	—	12	—	11	—	11	—	12	—	12	—	11	—	11	—
	5.º	92	—	86	92	—	92	—	92	—	92	—	92	—	92	—	92	—	92	—	92	—	92	—	92	—
	15.º	2	—	2	—	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	16.º	2	—	2	—	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	Gelo	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
Xabregas	Lojas	6	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—
	7.º e 9.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	9.º e 11.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	10.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	13.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Lugares	114	74	—	76	—	76	—	76	—	76	—	75	—	73	—	74	—	74	—	75	—	75	—	76	—
	1.º	42	33	—	33	—	34	—	34	—	34	—	33	—	32	—	33	—	34	—	35	—	35	—	35	—
	2.º	20	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—
	3.º	10	1	—	2	—	2	—	2	—	2	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	4.º	12	5	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																					
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Xabregas	5.º	24	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—
	15.º	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	16.º	2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—
(3.ª categoria)	Gelo	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Clara.....	Lojas	**10**	**10**	—	**10**	—	**10**	—	**10**	—	**10**	—	**10**	—	**10**	—	**10**	—	**10**	—	**10**	—	**10**	—	**9**	—
	4.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	7.º e 9.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	9.º e 11.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	10.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	2	—
	Lugares	**117**	**117**	—	**117**	—	**117**	—	**117**	—	**117**	—	**117**	—	**117**	—	**117**	—	**117**	—	**117**	—	**117**	—	**117**	—
	1.º e 2.º	54	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—	54	—
	3.º	12	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—
	4.º	8	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—
	5.º	41	41	—	41	—	41	—	41	—	41	—	41	—	41	—	41	—	41	—	41	—	41	—	41	—
	15.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
Mistos (1.ª categoria)	Gelo	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
24 de Julho	Lojas	**48**	**48**	—	**48**	—	**48**	—	**48**	—	**48**	—	**48**	—	**48**	—	**48**	—	**48**	—	**48**	—	**48**	—	**48**	—
	1.º e 2.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	3.º	7	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—
	6.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	7.º e 9.º	21	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—
	9.º e 11.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	10.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	8	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—
	13.º	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Lugares	**572**	**526**	**17**	**531**	**17**	**535**	**17**	**552**	—	**551**	—	**550**	—	**548**	—	**544**	—	**546**	—	**543**	—	**544**	—	**541**	—
	1.º	215	185	3	190	3	194	3	197	—	195	—	193	—	191	—	187	—	189	—	186	—	187	—	184	—
	2.º	101	96	3	96	3	96	3	99	—	100	—	101	—	101	—	101	—	101	—	101	—	101	—	101	—
	3.º	86	86	—	86	—	86	—	86	—	86	—	86	—	86	—	86	—	86	—	86	—	86	—	86	—
	4.º	31	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—
	5.º	120	109	11	109	11	109	11	120	—	120	—	120	—	120	—	120	—	120	—	120	—	120	—	120	—
	15.º	10	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—
	16.º	7	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—
	Gelo	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																					
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
(3.ª categoria)																								
Belém	Lojas	3	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	7.º e 9.º	3	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Lugares	87	44	—	42	—	40	—	37	—	37	—	34	—	34	—	34	—	34	—	34	—	34	—	34	—
	1.º e 2.º	31	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—
	3.º	12	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	4.º	12	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	5.º	30	21	—	19	—	17	—	14	—	14	—	11	—	11	—	11	—	11	—	11	—	11	—	11	—
	15.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Gelo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
De Levante																										
Alvalade-Sul	Lugares	91	90	—	90	—	90	—	89	—	89	—	89	—	89	—	89	—	89	—	89	—	89	—	89	—
	1.º e 2.º	30	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—
	3.º	12	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—
	4.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	5.º	40	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—
	15.º	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	16.º	1	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Gelo	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
Arco do Cego	Lugares	31	30	—	31	—	31	—	31	—	30	—	30	—	31	—	31	—	30	—	30	—	30	—	30	—
	1.º e 2.º	12	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—
	3.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	4.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	5.º	10	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—
	15.º	1	—	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Gelo	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
Bairro Santos	Lugares	75	75	—	74	—	73	—	71	—	74	—	74	—	72	—	74	—	73	—	75	—	75	—	74	—
	1.º e 2.º	30	30	—	30	—	28	—	28	—	29	—	29	—	28	—	29	—	29	—	30	—	30	—	30	—
	3.º	10	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—
	4.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	5.º	30	30	—	29	—	30	—	28	—	30	—	30	—	29	—	30	—	29	—	30	—	30	—	29	—
	Gelo	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
Benfica	Lugares	89	85	—	88	—	88	—	88	—	88	—	88	—	88	—	88	—	88	—	88	—	88	—	88	—
	1.º e 2.º	49	46	—	49	—	49	—	49	—	49	—	49	—	49	—	49	—	49	—	49	—	49	—	49	—
	3.º	17	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																							
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Benfica	4.º	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	5.º	17	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—
	15.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	Gelo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Carnide	Lugares	30	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1.º e 2.º	15	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	3.º	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	4.º	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	5.º	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Caselas	Lugares	20	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—
	1.º e 2.º	12	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	4.º	3	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	5.º	5	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
Flores	Lugares	20	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—
Instalados em Bairros de Casas Desmontáveis	15.º	20	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—
Boa Vista	Lojas	5	4	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Diversos	4	3	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	Lugares	8	7	—	7	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—
	1.º e 2.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	3.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	4.º	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	5.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	Gelo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Quinta da Calçada	Lojas	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Diversos	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	Lugares	8	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	7	—	7	—	7	—	7	—
	1.º e 2.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	3.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	4.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																					
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Quinta da Calçada	5.º	2	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	Gelo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Quinta das Furnas	Lojas	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Diversos	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	Lugares	7	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—
	1.º e 2.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	3.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	4.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	5.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Gelo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Entradas e saídas de subprodutos derivados da matança durante o ano de 1965

Meses	Pelame								Farinhas												Gorduras										Tripa				Lãs								Unhas				Cerdas		Pêlo das mãos de bovinas adultas e adolescentes		Machinhos das mãos de bovinas adultas e adolescentes	
	Bovinas adultas		Bovinas adolescentes		Equídeos		Ovinas e caprinas		Carne e osso Quilos		Miudezas e outros produtos Quilos		Ossos Quilos		Sangue Quilos		Sabugo Quilos		Resíduos desperdícios e limpeza Quilos		Alimentares Quilos		Industriais De 1.ª Quilos		Industriais De 2.ª Quilos		Canelas Quilos		Resíduos desperdícios e limpeza Quilos		Bovinas adultas Quilos		Bovinas adolescentes Quilos		Merina Branca Quilos		Merina Preta Quilos		Churra Branca Quilos		Churra Preta Quilos		Ovinos e caprinos Quilos		Suínos Quilos				Pêlo das mãos de bovinas adultas e adolescentes Quilos		Machinhos das mãos de bovinas adultas e adolescentes Quilos	
	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
Janeiro	598	1 402	903	934	835	686	13 455	4 015	1 908	7 778	4 796	19 277	1 606	3 346	7 038	23 736	131	195	69	104	9 950	8 787	463	1367	2 134	4 902	156	346	31	16	811	255	862	99	78	12	—	22	74	411	36	79	394	1447	1	1	15	21	101	5	35	1
Fevereiro	223	4	394	2 008	865	631	25 293	18 245	1 612	1 370	4 011	5 941	1 690	2 194	6 939	1 636	97	55	46	32	8 920	4 944	280	400	1 772	2 559	182	210	20	12	328	50	368	60	171	—	45	—	—	102	—	12	457	339	2	25	7	29	37	—	17	—
Março	184	—	328	—	745	216	32 923	12 389	1 353	3 125	3 897	7 637	1 300	819	7 623	5 274	74	640	35	158	8 366	27 940	149	199	1 729	1 229	106	123	16	4	263	2 273	315	1 718	307	35	95	9	—	58	—	17	988	270	2	—	16	—	11	9	17	1
Abril	147	708	452	—	700	1580	36 725	52 757	1 549	3 788	3 994	3 808	1 365	1 038	7 690	8 390	62	156	36	71	7 662	4 573	183	1166	1 704	1 322	83	102	15	10	215	226	426	28	512	103	47	22	—	106	—	23	921	570	4	—	4	—	38	229	16	176
Maio	4 851	158	1 619	29	822	858	45 940	35 453	6 991	948	11 110	3 057	1 584	1 393	22 383	4 530	2 236	43	139	19	31 263	9 221	1 003	243	3 716	3 015	136	156	47	107	7 201	16	1 569	745	589	65	133	13	—	34	—	11	1121	217	3	3	12	3	332	2	208	1
Junho	6 881	8	1 574	2 194	663	224	30 847	39 470	11 175	410	15 748	1 384	1 235	724	26 365	—	—	—	139	9	37 182	16 742	2 138	82	5 550	639	92	59	49	3	10 196	3 765	1 025	2 424	171	35	19	8	47	11	38	2	940	75	1	—	5	—	475	—	299	—
Julho	6 270	—	1 245	—	817	499	23 932	30 159	6 802	1 842	17 417	7 923	1 518	745	25 290	4 937	2 957	—	165	10	40 448	29 198	1 130	89	5 286	1 257	98	55	50	1	9 376	640	1 327	346	—	330	—	82	319	9	55	2	743	893	4	—	8	—	570	156	230	37
Agosto	3 877	965	1 251	64	576	169	15 890	—	5 516	1 748	10 260	7 183	1 050	2 824	15 750	429	1 778	13	121	39	28 349	37 864	1 129	1563	3 166	2 664	110	214	37	23	5 452	8 058	1 074	322	—	868	—	152	146	—	35	—	617	1003	2	—	7	27	475	1058	185	7
Setembro	4 528	11 041	1 281	4 618	616	1736	14 484	43 593	6 775	11 260	11 970	14 387	1 173	916	18 432	3 203	1 696	2684	135	15	34 463	36 644	1 546	101	3 522	1 409	64	69	41	5	6 171	3 723	1 060	1 191	—	87	—	19	123	11	14	9	456	295	3	—	7	—	427	36	146	16
Outubro	3 903	4 342	1 954	1 903	807	334	17 699	10 669	4 491	9 047	10 724	7 446	1 529	774	17 000	52 960	1 553	—	72	34	30 889	31 177	866	118	3 645	2 423	160	56	25	—	5 161	8 070	1 448	397	—	177	—	32	95	45	5	11	418	745	7	—	5	10	427	58	332	29
Novembro	2 541	4 880	1 184	1 116	740	1255	12 511	18 356	3 955	1 857	7 090	8 462	1 425	1 901	11 367	11 903	1 441	186	66	29	21 385	44 596	811	2062	2 458	3 018	161	150	23	34	3 561	3 928	1 021	1 433	—	96	—	1	104	118	11	23	437	646	2	—	4	—	399	121	207	43
Dezembro	3 161	1 232	1 656	848	771	572	12 614	11 032	5 650	6 319	7 773	13 930	1 738	187	14 301	39 481	924	5165	94	301	25 238	26 922	1 156	190	2 942	1 106	118	19	35	5	4 296	5 273	1 461	1 745	—	14	—	—	102	140	—	45	327	345	4	1	1	—	304	468	190	89
Somas	37 164	24 740	13 841	13 714	8957	8760	282 313	276 158	58 177	49 492	108 790	100 429	17 213	16 861	180 178	156 479	16 591	9137	1117	821	284 124	278 608	10 854	7580	37 624	25 663	1466	1559	389	220	53 033	36 277	11 956	10 508	1828	1822	339	360	1010	1045	194	234	7817	6845	35	30	91	90	3596	2142	1882	400

RESUMO

Movimentos de saldos	Pelame				Farinhas					Gorduras				Tripa		Lãs				Unhas		Cerdas	Pêlo das mãos de bovinas adultas e adolescentes	Machinhos das mãos de bovinas adultas e adolescentes
	Bovinas adultas	Bovinas adolescentes	Equídeos	Ovinas e caprinas	Carne e osso	Miudezas e outros produtos	Ossos	Sangue	Sabugo	Resíduos, desperdícios e limpeza	Alimentar	Industriais 1.ª	Industriais 2.ª	Canelas	Resíduos, desperdícios e limpeza	Bovinas adultas	Bovinas adolescentes	Merina Branca	Merina Preta	Churra Branca	Churra Preta	Bovinos	Suínos	Cerdas Suínos		
Saldo de 1964	1 537	2 461	1 079	10 800	16 811	33 376	6 252	27 332	890	325	34 168	3 792	10 254	667	114	3 439	5 884	29	47	653	114	2 217	376	3039	1337	235
Entradas de 1965	37 164	13 841	8 957	282 313	58 177	108 790	17 213	180 178	16 591	1117	284 124	10 854	37 624	1466	389	53 033	11 956	1828	339	1010	194	7 817	35	91	3596	1882
Somas	38 701	16 302	10 036	293 113	74 988	142 166	23 465	207 510	17 481	1442	318 292	14 646	47 878	2133	503	56 472	17 840	1857	386	1663	308	10 034	411	3130	4933	2117
Saídas em 1965	24 740	13 714	8 760	276 158	49 492	100 429	16 861	156 479	9 137	821	278 608	7 580	25 663	1559	220	36 277	10 508	1822	360	1045	234	6 845	30	90	2142	400
Saldo para 1966	13 961	2 588	1 276	16 955	25 496	41 737	6 604	51 031	8 344	621	39 684	7 066	22 215	574	283	20 195	7 332	35	26	618	74	3 189	381	3040	2791	1717

2.ª Repartição — Matadouro-Frigorífico

Consumo e inutilizações de várias espécies abatidas no quinquénio de 1961 a 1965

Consumo

Anos	Bovinos adultos		Bovinos adolescentes		Suínos		Ovinos e caprinos		Equídeos		Total abatido	
	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos
1965	36 951	8 009 508	13 820	993 421	1 377	99 346	280 903	3 183 677	8 879	1 434 650	341 930	13 720 602
1964	6 976	1 590 371	10 577	804 832	2 181	160 999	292 775	3 178 985,5	10 850	1 767 996	323 359	7 503 183,5
1963	18 337	4 167 148	5 239	401 854	5 631	505 893	288 831	3 320 404,5	9 087	1 426 854	327 125	9 822 153,5
1962	38 435	8 550 732	17 272	1 368 696	21 223	2 472 833	252 180	2 999 452	9 077	1 427 334	338 187	16 819 047
1961	18 539	4 029 198	12 816	1 081 372	2 515	194 649	263 152	2 969 537	10 374	1 583 864	307 396	9 858 620

Inutilizações

1965	213	81 719	21	2203	41	2 261	1320	14 540	78	15 411	1673	116 134
1964	112	31 707	23	2906	28	1 298	2893	28 792	163	30 154	3219	94 857
1963	316	93 707	10	1443	109	8 770	1360	13 522,5	95	17 920	1890	135 362,5
1962	595	193 133	37	4968	96	17 004	2089	22 194	130	22 626	2947	259 925
1961	252	83 342	30	4969	7	712	2742	26 458	154	28 161	3185	143 642

2.ª Repartição — Matadouro-Frigorífico

Destino das reses abatidas no Matadouro Municipal

Destino	Bovinas				Suínas		Ovinas		Caprinas		Equídeos	
	Adultas		Adolescentes									
	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos
Total anual	**36 951**	**8 009 508**	**13 820**	**993 421**	**1377**	**99 346**	**279 524**	**3 166 455,5**	**1379**	**17 221,5**	**8879**	**1 434 650**
1.ª à 4.ª semana:												
Janeiro — Talhos	520	113 364	896	71 547	51	3 594	13 194	140 719	51	591,5	829	134 888
Janeiro — Hospitais	—	—	—	—	—	—	47	943,5	—	—	—	—
Janeiro — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	31	580,5	—	—	—	—
Janeiro — Diversos	72	17 801	5	389	92	6 593	71	789,5	27	388,5	—	—
5.ª à 8.ª semana:												
Fevereiro — Talhos	93	24 675	379	30 412	54	3 352	25 011	241 432,5	2	27	856	140 186
Fevereiro — Hospitais	—	—	—	—	—	—	175	3 124,5	—	—	—	—
Fevereiro — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	32	507	—	—	—	—
Fevereiro — Diversos	129	34 336	14	1 071	42	2 465	22	448	4	79	—	—
9.ª à 12.ª semana:												
Março — Talhos	94	22 389	318	24 916	50	3 318	32 393	304 569,5	—	—	737	121 312
Março — Hospitais	—	—	—	—	—	—	132	1 729	—	—	—	—
Março — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	30	485	—	—	—	—
Março — Diversos	89	28 139	10	912	44	3 583	298	3 570	11	127,5	—	—
13.ª à 16.ª semana:												
Abril — Talhos	69	16 363	438	35 289	48	3 709	36 065	343 336,5	14	164	690	109 758
Abril — Hospitais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Abril — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	45	728,5	—	—	—	—
Abril — Diversos	77	18 912	14	1 269	44	2 818	528	5 257	27	182,5	—	—
17.ª à 21.ª semana:												
Maio — Talhos	4 743	1 001 632	1 613	130 858	87	5 890	45 173	452 626,5	136	1 241	818	133 395
Maio — Hospitais	—	—	—	—	—	—	211	5 063	—	—	—	—
Maio — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	29	550,5	—	—	—	—
Maio — Diversos	96	22 571	6	564	77	5 381	353	4 809	—	—	—	—
22.ª à 25.ª semana:												
Junho — Talhos	6 177	1 384 974	1 204	85 716	47	3 264	29 607	355 837	257	2 809,5	656	107 897
Junho — Hospitais	—	—	—	—	—	—	428	8 687	—	—	—	—
Junho — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	35	597,5	—	—	—	—
Junho — Diversos	37	8 740	4	201	28	2 129	240	2 946	—	—	—	—

Destino	Bovinas				Suínas		Ovinas		Caprinas		Equídeos	
	Adultas		Adolescentes									
	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos
26.ª à 30.ª semana:												
Julho — Talhos	6 161	1 301 330	1 596	109 413	74	5 999	22 645	346 274,5	148	1 856	813	135 161
Julho — Hospitais	—	—	—	—	—	—	411	8 213,5	—	—	—	—
Julho — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	49	906,5	—	—	—	—
Julho — Diversos	89	19 246	7	630	59	4 223	441	5 228,5	—	—	—	—
31.ª à 34.ª semana:												
Agosto — Talhos	3 795	841 582	1 209	81 598	61	4 488	14 968	213 205,5	191	2 695,5	575	93 821
Agosto — Hospitais	—	—	—	—	—	—	306	4 864	—	—	—	—
Agosto — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	38	637	—	—	—	—
Agosto — Diversos	48	11 084	39	2 767	37	2 552	187	2 818,5	1	24,5	—	—
35.ª à 38.ª semana:												
Setembro — Talhos	4 439	998 304	1 245	84 947	51	3 692	13 627	175 157	72	1 012	616	101 816
Setembro — Hospitais	—	—	—	—	—	—	498	7 566	—	—	—	—
Setembro — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	34	675	—	—	—	—
Setembro — Diversos	54	13 566	35	2 376	30	2 238	173	2 413,5	—	—	—	—
39.ª à 43.ª semana:												
Outubro — Talhos	3 790	838 676	1 931	131 949	90	7 827	16 712	202 761	—	—	800	128 420
Outubro — Hospitais	—	—	—	—	—	—	558	6 732	—	—	—	—
Outubro — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	29	394,5	—	—	—	—
Outubro — Diversos	91	18 077	20	1 432	76	5 867	206	3 372	15	243,5	—	—
44.ª à 47.ª semana:												
Novembro — Talhos	3 056	588 102	1 032	72 754	49	3 970	11 789	147 842,5	215	2 696,5	786	118 52
Novembro — Hospitais	—	—	—	—	—	—	324	5 225	—	—	—	—
Novembro — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	39	675,5	—	—	—	—
Novembro — Diversos	98	23 725	22	1 986	62	4 681	88	1 576	30	518	—	—
48.ª à 52.ª semana:												
Dezembro — Talhos	2 985	625 782	1 760	118 649	105	6 693	11 716	141 849	164	2 363	703	109 475
Dezembro — Hospitais	—	—	—	—	—	—	422	6 561	—	—	—	—
Dezembro — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	36	659	—	—	—	—
Dezembro — Diversos	149	36 138	23	1 776	70	4 614	78	1 512	14	202	—	—
RESUMO — Talhos	35 922	7 757 173	13 621	978 048	767	55 796	272 900	3 065 610,5	1250	15 456	8879	1 434 650
RESUMO — Hospitais	—	—	—	—	—	—	3 512	58 708,5	—	—	—	—
RESUMO — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	427	7 396,5	—	—	—	—
RESUMO — Diversos	1 029	252 335	199	15 373	610	43 550	2 685	34 740	129	1 765,5	—	—

2.ª Repartição — Matadouro-Frigorífico

Rejeições totais

Bovinos adultos (37 164 cabeças abatidas)

Motivos de rejeição	Quantidade de cabeças rejeitadas	Percentagens	
		Em relação ao total abatido	Em relação ao total rejeitado
Actinogramelatose	1	0,003	0,469
Actinomicose generalizada	1	0,003	0,469
Carne fatigada	3	0,008	1,408
Carne sangrenta	2	0,005	0,939
Cheiro a fenacho	2	0,005	0,939
Fleimão difuso	1	0,003	0,469
Hemorragias (musculares generalizadas)	2	0,005	0,939
Hidroémia	8	0,022	3,756
Icterícia	2	0,005	0,939
Lesões traumáticas recentes	20	0,054	9,391
Lesões traumáticas recentes e tuberculose localizada	1	0,003	0,469
Lesões traumáticas recentes e antigas	1	0,003	0,469
Leucose	3	0,008	1,408
Mastite purulenta	1	0,003	0,469
Melanose maculose	1	0,003	0,469
Metrite purulenta	14	0,037	6,574
Neoplasia hepática	2	0,005	0,939
Neoplasia pulmonar	1	0,003	0,469
Pericardite purulenta	9	0,024	4,225
Pneumonia purulenta	7	0,019	3,286
Pioémia	13	0,035	6,104
Pielonefrite	1	0,003	0,469
Sarcosporidiose (globidiose)	2	0,005	0,939
Tuberculose generalizada	84	0,226	39,438
Tuberculose miliar aguda	31	0,083	14,555
Somas	213	0,573	100

Bovinos adolescentes (13 841 cabeças abatidas)

Motivos de rejeição	Quantidade de cabeças rejeitadas	Percentagens	
		Em relação ao total abatido	Em relação ao total rejeitado
Cheiro a fenacho	2	0,014	9,524
Hemorragias musculares generalizadas	2	0,014	9,524
Hidroémia	1	0,007	4,762
Lesões traumáticas recentes	1	0,007	4,762
Pericardite purulenta	1	0,007	4,762
Peritonite purulenta	1	0,007	4,762
Pioémia	1	0,007	4,762
Pleuropneumonia purulenta	1	0,007	4,762
Pneumonia purulenta	2	0,014	9,524
Tuberculose generalizada	9	0,066	42,856
Somas	21	0,150	100

2.ª Repartição — Matadouro-Frigorífico

Rejeições totais

Suínos (1418 cabeças abatidas)

Motivos de rejeição	Quantidade de cabeças rejeitadas	Percentagens	
		Em relação ao total abatido	Em relação ao total rejeitado
Carne fatigada	1	0,071	2,439
Coloração e cheiro anormal	4	0,282	9,756
Peste suína africana	35	2,468	85,366
Pioémia	1	0,071	2,439
Somas	41	2,892	100

Ovinos (279 909 cabeças abatidas)

Motivos de rejeição	Quantidade de cabeças rejeitadas	Percentagens	
		Em relação ao total abatido	Em relação ao total rejeitado
Caquexia	18	0,007	1,519
Doença caseosa	3	0,001	0,253
Fleimão difuso	1	—	0,084
Hidrocaquexia	1	—	0,084
Hidroémia	886	0,317	74,768
Icterícia	30	0,011	2,532
Lesões traumáticas recentes	31	0,012	2,617
Mastite purulenta	3	0,001	0,253
Neoplasia generalizada	2	—	0,169
Neoplasia pulmonar	1	—	0,084
Pielonefrite	1	—	0,084
Pioémia	4	0,001	0,338
Pleuropneumonia purulenta	1	—	0,084
Pneumonia purulenta	203	0,073	17,131
Somas	1185	0,423	100

2.ª Repartição — Matadouro-Frigorífico

Rejeições totais

Caprinos (2314 cabeças abatidas)

Motivos de rejeição	Quantidade de cabeças rejeitadas	Percentagens	
		Em relação ao total abatido	Em relação ao total rejeitado
Cheiro espermático	35	1,513	25,926
Doença caseosa	77	3,328	57,037
Hidroémia	10	0,432	7,408
Mastite purulenta	3	0,130	2,222
Metrite purulenta	2	0,086	1,481
Pioémia	1	0,043	0,741
Pneumonia purulenta	2	0,086	1,481
Outras doenças	5	0,216	3,704
Somas	135	5,834	100

Equídeos (8957 cabeças abatidas)

Motivos de rejeição	Quantidade de cabeças rejeitadas	Percentagens	
		Em relação ao total abatido	Em relação ao total rejeitado
Carne fatigada	2	0,022	2,564
Carne sangrenta	2	0,022	2,564
Edema generalizada	32	0,357	41,026
Icterícia	2	0,022	2,564
Hemorragias musculares generalizadas	1	0,011	1,282
Hidroémia	10	0,112	12,820
Lesões traumáticas antigas	1	0,011	1,282
Lesões traumáticas recentes	4	0,045	5,128
Melanose	16	0,179	20,513
Metrite purulenta	1	0,011	1,282
Neoplasia esplénica	1	0,011	1,282
Neoplasia generalizada	3	0,033	3,847
Pioémia	2	0,022	2,564
Pneumonia purulenta	1	0,011	1,282
Somas	78	0,869	100

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Rejeições parciais

Bovinos adultos

Motivos de rejeição	Raças ou procedências																																						Total por motivos de rejeição	Percentagens	
	Açoriana	Alentejana	Algarvia	Andaluza	Arouquesa	Barrosã	Brava	Charolesa	Hereford	Hereford × Mertolenga	Holandesa	Marinhoa	Maroneza	Mertolenga	Minhota	Mirandesa					Normanda	Schwitz	Santa Gertrudes	Turina																		Em relação ao número de animais aprovados para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
																Trás-os-Montes	Alentejo	Beira Alta	Beira Baixa	Beira Litoral				Além-Douro	Alentejo	Algarve	Beira Alta	Beira Baixa	Beira Litoral	Douro Litoral	Estremadura	Holandesa	Minho	Ribatejo	Da «Terra»			
BAÇOS																																								
Soma	108	415	88	69	—	—	4	32	—	21	—	—	—	259	—	50	40	3	2	15	1	—	3	—	58	13	—	—	1	1	20	—	1	21	85	1 310	3,545	100
Esplenite	108	414	88	69	—	—	4	32	—	21	—	—	—	259	—	50	40	3	2	15	1	—	3	—	58	13	—	—	1	1	20	—	1	21	84	1 308	3,539	99,847
Inflamação	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	0,006	0,153
BARRETES																																								
Soma	7	32	3	6	—	—	—	3	—	—	—	—	—	7	—	7	2	3	—	3	—	—	—	—	7	7	—	—	—	—	1	—	—	3	27	118	0,319	100
Inflamação	7	32	3	6	—	—	—	3	—	—	—	—	—	7	—	7	2	3	—	3	—	—	—	—	7	7	—	—	—	—	1	—	—	3	27	118	0,319	100
CABEÇAS																																								
Soma	6	49	7	6	—	—	—	3	—	—	—	—	—	18	—	35	15	2	4	1	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	2	12	166	0,449	100
Abcesso	—	19	2	3	—	—	—	2	—	—	—	—	—	5	—	3	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	3	40	0,108	24,097
Actinomicose	4	18	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	7	—	6	1	1	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	45	0,123	27,109
Lesões traumáticas antigas	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,002	0,602
Lesões traumáticas recentes	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	0,013	3,012
Parotidite	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	0,002	0,602
Tuberculose	—	11	1	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	25	14	1	3	1	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	1	5	74	0,201	44,578
COAGULADORES																																								
Soma	1	1	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	0,029	100
Degenerescência	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,002	9,091
Inflamação	1	1	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	0,027	90,909
CORAÇÕES																																								
Soma	16	64	12	9	—	—	—	6	—	—	—	—	2	24	—	52	13	3	8	7	—	—	—	—	8	7	—	1	4	—	1	—	1	5	23	266	0,719	100
Miocardose	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,002	0,376
Pericardite	16	44	12	4	—	—	—	2	—	—	—	—	—	16	—	19	2	2	2	2	—	—	—	—	8	7	—	1	3	—	1	—	—	3	16	160	0,433	60,150
Tuberculose	—	20	—	4	—	—	—	4	—	—	—	—	2	8	—	33	11	1	6	5	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	2	7	105	0,284	39,474
ESTÔMAGOS																																								
Soma	5	12	1	2	—	—	—	3	—	—	—	—	—	4	—	3	2	—	—	—	—	1	1	—	4	—	—	—	—	—	1	—	—	—	4	43	0,116	100
Abcesso	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,002	2,326
Inflamação	5	11	1	1	—	—	—	3	—	—	—	—	—	4	—	2	2	—	—	—	—	1	1	—	4	—	—	—	—	—	1	—	—	—	4	40	0,108	93,023
Tuberculose	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	0,006	4,651
FÍGADOS																																								
Soma	408	1768	232	448	2	5	53	107	2	71	1	2	28	1333	—	567	227	54	19	94	6	1	4	8	224	61	5	1	58	36	53	4	10	73	445	6 410	17,347	100
Abcessos	97	48	3	14	—	—	—	5	—	—	—	—	—	24	—	25	2	4	2	7	—	—	—	1	18	2	—	1	1	2	3	—	—	4	45	308	0,833	4,805
Cirrose	1	2	3	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2	—	3	—	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	20	0,054	0,312
Degenerescência	34	5	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	2	—	1	—	1	—	—	—	—	3	—	—	—	2	—	—	—	—	—	6	461	0,165	0,952
Dicroceliose	1	6	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	—	11	3	—	—	2	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	49	0,133	0,765
Distomatose	19	726	145	283	2	5	52	71	2	56	—	1	26	767	—	360	131	37	4	65	6	—	1	7	86	25	5	—	32	21	22	—	4	42	184	3 187	8,625	49,719
Equinococose	4	919	67	140	...	—	1	28	—	13	—	1	2	497	—	139	87	11	5	11	—	1	3	—	80	19	—	—	8	10	11	—	3	10	103	2 173	5,881	33,900
Hepatite	11	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	—	—	1	3	22	0,060	0,343
Telangiectasia	241	61	8	9	—	—	—	3	—	1	1	—	—	21	—	27	4	1	1	8	—	—	—	—	34	15	—	—	14	2	17	4	3	16	99	590	1,596	9,204
FOLHOSOS																																								
Soma	1	—	—	7	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	0,029	100
Inflamação	1	—	—	7	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	0,029	100
INTESTINOS																																								
Soma	1	2	—	3	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	1	—	—	—	—	—	5	19	0,051	100
Inflamação	1	2	—	3	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	1	—	—	—	—	—	5	18	0,049	94,737
Tuberculose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,002	5,263
LOMBEIROS																																								
Soma	9	14	3	1	—	—	—	3	—	—	—	—	—	3	—	7	2	6	—	5	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	1	—	—	2	4	63	0,170	100
Hemorrágicos	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	0,024	14,286
Inflamação	6	14	3	1	—	—	—	3	—	—	—	—	—	3	—	5	1	4	—	4	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	1	—	—	2	4	54	0,146	85,714
MÃOS OU PÉS																																								
Soma	29	46	6	19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	—	9	—	1	—	3	—	—	—	—	6	2	—	—	—	—	—	1	—	8	16	167	0,451	100
Abcessos	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,002	0,599
Lesões traumáticas recentes	28	46	6	19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	—	9	—	1	—	3	—	—	—	—	6	2	—	—	—	—	—	1	—	8	16	166	0,449	99,401
PANÇAS																																								
Soma	14	5	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	5	2	1	1	—	—	—	—	—	3	4	—	—	—	—	1	—	—	1	—	42	0,113	100
Inflamação	14	5	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	5	2	1	1	—	—	—	—	—	3	4	—	—	—	—	1	—	—	1	—	42	0,113	100
PELES DE FRESSURA																																								
Soma	28	117	13	12	1	—	3	3	—	—	—	—	—	42	—	23	9	7	—	5	1	—	—	—	23	1	—	—	1	1	3	—	—	6	29	328	0,887	100
Abcesso	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,002	0,305
Hemorrágico	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	0,029	3,354
Inflamação	24	116	13	12	1	—	3	3	—	—	—	—	—	42	—	21	8	5	—	3	1	—	—	—	23	1	—	—	1	1	3	—	—	6	29	316	0,855	96,341
PULMÕES																																								
Soma	4080	2688	352	472	—	2	20	162	—	30	2	—	18	1334	—	1184	266	122	74	224	4	2	4	14	344	114	4	2	64	18	62	2	8	108	672	12 452	33,698	100
Antrocose	—	4	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	0,022	0,064
Enfisema	4080	544	134	160	—	2	14	72	—	14	2	—	10	242	—	828	65	60	38	182	4	—	2	10	154	62	4	2	30	10	42	2	—	80	430	7 279	19,699	58,456
Equinococose	—	2100	212	302	—	—	6	82	—	16	—	—	4	1072	—	288	179	58	24	32	—	2	2	4	188	48	—	—	16	8	20	—	6	20	228	4 917	13,307	39,488
Sequelas do processo inflamatório	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	—	2	—	—	—	—	—	—	2	4	—	—	—	—	—	—	—	4	—	22	0,059	0,177
Tuberculose	—	40	—	8	—	—	—	8	—	—	—	—	4	16	—	66	22	2	12	10	—	—	—	—	—	—	—	—	18	—	—	—	2	4	14	226	0,611	1,815
RINS																																								
Soma	16	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	4	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	2	10	45	0,121	100
Hidronefrose	6	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2		18	0,049	40
Lesões traumáticas recentes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	7	0,018	15,555
Nefrite	10	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	20	0,054	44,445
RABOS																																								
Soma	—	5	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	3	11	0,029	100
Lesões traumáticas recentes	—	5	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	3	11	0,029	100
TRAQUEIAS, ESÓFAGOS E PERICÁRDIOS																																								
Soma	—	20	—	4	—	—	—	4	—	—	—	—	2	8	—	33	11	1	6	4	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	2	7	104	0,281	100
Tuberculose	—	20	—	4	—	—	—	4	—	—	—	—	2	8	—	33	11	1	6	4	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	2	7	104	0,281	100

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Rejeições parciais

Bovinos adolescentes

Motivos de rejeição	Raças ou procedências																				Total por motivos de rejeição	Percentagens	
										Mirandesa					Turina								
	Açoriana	Alentejana	Algarvia	Andaluza	Arouquesa	Charolesa	Henford Mertolenga	Maronesa	Mertolenga	Trás-os-Montes	Alentejo	Beira Alta	Beira Baixa	Beira Litoral	Alentejo	Algarve	Beira Baixa	Beira Litoral	Da «Terra»		Em relação ao número de animais aprovados para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
BAÇOS																							
Soma	1	84	24	21	—	3	—	—	25	8	2	—	2	—	1	1	—	—	3	175	1,266	100
Esplenite	1	84	24	21	—	3	—	—	25	8	2	—	2	—	1	1	—	—	3	175	1,266	100
BARRETES																						
Soma	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,007	100
Inflamação	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,007	100
CABEÇAS																						
Soma	—	3	1	—	2	—	—	—	1	1	—	1	—	1	1	—	—	—	—	11	0,079	100
Abcesso	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,007	9,091
Lesões traumáticas recentes	—	2	—	—	2	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	—	—	—	7	0,051	63,636
Papilomas	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	0,014	18,182
Tuberculose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	0,007	9,091
CORAÇÕES																						
Soma	—	6	4	—	—	—	—	—	2	5	—	1	1	—	1	—	—	—	1	21	0,151	100
Pericardite	—	4	3	—	—	—	—	—	2	1	—	—	1	—	1	—	—	—	1	13	0,094	61,905
Tuberculose	—	2	1	—	—	—	—	—	—	4	—	1	—	—	—	—	—	—	—	8	0,057	38,095
ESÓFAGOS																						
Soma	—	2	1	—	—	—	—	—	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	6	0,043	100
Tuberculose	—	2	1	—	—	—	—		—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	6	0,043	100

Motivos de rejeição	Raças ou procedências																				Total por motivos de rejeição	Percentagens	
										Mirandesa					Turina								
	Açoriana	Alentejana	Algarvia	Andaluza	Arouquesa	Charolesa	Henford Mertolenga	Maronesa	Mertolenga	Trás-os-Montes	Alentejo	Beira Alta	Beira Baixa	Beira Litoral	Alentejo	Algarve	Beira Baixa	Beira Litoral	Da Terra			Em relação ao número de animais aprovados para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
ESTÔMAGOS																							
Soma	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—		2	0,014	100
Inflamação	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—		2	0,014	100
FÍGADOS																							
Soma	1	17	10	8	1	1	—	—	13	24	1	2	8	1	1	—	1	1	1		91	0,658	100
Abcesso	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—		4	0,029	4,396
Cirrose	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		1	0,007	1,099
Degenerescência	—	1	1	2	1	—	—	—	2	12	—	1	5	—	1	—	—	—	—		26	0,188	28,571
Distomatose	—	8	2	2	—	1	—	—	5	6	1	—	2	—	—	—	—	1	—		28	0,202	30,769
Equinococose	—	1	2	1	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—		7	0,051	7,692
Hepatite	1	6	4	2	—	—	—	—	4	3	—	—	1	1	—	—	1	—	1		24	0,174	26,374
Melanose	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		1	0,007	1,099
INTESTINOS																							
Soma	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—		3	0,022	100
Inflamação	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—		3	0,022	100
LÍNGUAS																							
Soma	—	3	1	—	2	—	—	—	1	1	—	1	—	1	1	—	—	—	—		11	0,079	100
Abcesso	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		1	0,007	9,091
Lesões traumáticas recentes	—	2	—	—	2	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	—	—	—		7	0,051	63,636
Papilomas	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		2	0,014	18,182
Tuberculose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—		1	0,007	9,091
LOMBEIROS																							
Soma	—	1	1	1	—	—	—	—	4	5	—	3	—	—	—	—	—	—	—		15	0,109	100
Hemorrágicos	—	—	—	—	—	—	—	—	1	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—		7	0,051	46,667
Inflamação	—	1	1	—	—	—	—	—	3	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—		7	0,051	46,667
Melanose	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		1	0,007	6,666
MÃOS OU PÉS																							
Soma	—	3	19	3	—	—	—	—	5	11	—	2	3	1	3	1	—	—	—		51	0,369	100
Lesões traumáticas recentes	—	3	19	3		—	—	—	5	11	—	2	3	1	3	1	—	—	—		51	0,369	100

Motivos de rejeição	Raças ou procedências									Mirandesa					Turina					Total por motivos de rejeição	Percentagens	
	Açoriana	Alentejana	Algarvia	Andaluza	Arouquesa	Charolesa	Henford Mertolenga	Maronesa	Mertolenga	Trás-os-Montes	Alentejo	Beira Alta	Beira Baixa	Beira Litoral	Alentejo	Algarve	Beira Baixa	Beira Litoral	Da «Terra»		Em relação ao número de animais aprovados para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
PANÇAS																						
Soma	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	0,014	100
Inflamação	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	0,014	100
PELES DE FRESSURA																						
Soma	—	6	3	1	—	—	—	—	3	5	—	4	—	—	2	—	—	—	1	25	0,180	100
Enfisema	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	0,014	8
Hemorrágicos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—	6	0,043	24
Inflamação	—	4	3	—	—	—	—	—	3	2	—	1	—	—	2	—	—	—	1	16	0,116	64
Melanose	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,007	4
PERICÁRDIOS																						
Soma	—	2	1	—	—	—	—	—	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	6	0,043	100
Tuberculose	—	2	1	—	—	—	—	—	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	6	0,043	100
PULMÕES																						
Soma	*10*	*42*	*36*	*12*	*2*	*2*	*2*	*2*	*28*	*56*	—	*22*	*14*	*20*	*14*	*4*	—	—	*10*	*276*	*1,997*	*100*
Enfisema	10	38	34	12	2	2	2	2	28	50	—	20	14	20	14	4	—	—	10	262	1,896	94,928
Tuberculose	—	4	2	—	—	—	—	—	—	6	—	2	—	—	—	—	—	—	—	14	0,101	5,072
RABOS																						
Soma	—	2	1	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	0,036	100
Lesões traumáticas recentes	—	2	1	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	0,036	100
RINS																						
Soma	—	4	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	7	0,051	100
Lesões traumáticas recentes	—	4	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	7	0,051	100
TRAQUEIAS																						
Soma	—	2	1	—	—	—	—	—	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	6	0,043	100
Tuberculose	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	6	0,043	100

2.ª Repartição — Matadouro-Frigorífico

Rejeições parciais

Suínos

Motivos de rejeição	Raças ou procedências			Total por motivos de rejeição	Percentagens	
	Alentejana	Algarvia	Inglesa × Nacional		Em relação ao número de animais aprovados para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
BAÇOS						
Soma	—	—	4	4	0,290	100
Esplenite	—	—	4	4	0,290	100
CABEÇAS						
Soma	1	—	2	3	0,218	100
Piobacilose	1	—	—	1	0,073	33,333
Tuberculose	—	—	2	2	0,145	66,667
CORAÇÕES						
Soma	—	1	7	8	0,581	100
Pericardite	—	1	7	8	0,581	100
DESVENTRES						
Soma	—	—	2	2	0,145	100
Piobacilose	—	—	2	2	0,145	100
ESTÔMAGOS						
Soma	—	—	1	1	0,073	100
Inflamação	—	—	1	1	0,073	100
FÍGADOS						
Soma	5	9	52	66	4,793	100
Cirrose	1	5	13	19	1,380	28,788
Degenerescência	1	—	11	12	0,871	18,182
Equinococose	3	3	21	27	1,961	40,909
Hepatite	—	1	7	8	0,581	12,121
INTESTINOS						
Soma	—	1	—	1	0,073	100
Inflamação	—	1	—	1	0,073	100
LÍNGUAS						
Soma	1	—	2	3	0,218	100
Piobacilose	1	—	—	1	0,073	33,333
Tuberculose	—	—	2	2	0,145	66,667

Motivos de rejeição	Raças ou procedências			Total por motivos de rejeição	Percentagens	
	Alentejana	Algarvia	Inglesa × Nacional		Em relação ao número de animais aprovados para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
LOMBEIROS						
Soma	**1**	**—**	**3**	**4**	**0,290**	**100**
Inflamação	1	—	3	4	0,290	100
MÃOS OU PÉS						
Soma	**—**	**1**	**7**	**8**	**0,581**	**100**
Abcesso	—	—	1	1	0,073	12,500
Lesões traumáticas recentes	—	1	6	7	0,508	87,500
PELES DE FRESSURA						
Soma	**1**	**—**	**3**	**4**	**0,290**	**100**
Inflamação	1	—	3	4	0,290	100
PULMÕES						
Soma	**—**	**—**	**2**	**2**	**0,145**	**100**
Enfisema	—	—	2	2	0,145	100
RINS						
Soma	**1**	**2**	**34**	**37**	**2,687**	**100**
Hidronefrite	1	2	26	29	2,106	78,378
Nefrite	—	—	8	8	0,581	21,622

2.ª Repartição — Matadouro-Frigorífico

Rejeições parciais

Equídeos

Motivos de rejeição	Raças ou procedências							Total por motivos de rejeição	Percentagens	
	Anglo-Árabe	Argentina	Asneira	Eguariça	Garrana	Lusitana	Percheron		Em relação ao número de animais aprovados para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
BAÇOS										
Soma	—	—	6	259	29	60	—	354	0,399	100
Esplenite	—	—	—	5	—	—	—	5	0,006	1,412
Hematoma	—	—	6	254	29	60	—	349	0,393	98,588
CABEÇAS										
Soma	—	—	2	23	1	25	—	51	0,057	100
Abcessos	—	—	1	13	—	5	—	19	0,021	37,255
Adenite	—	—	—	—	—	2	—	2	0,002	3,922
Lesões traumáticas recentes	—	—	1	8	—	10	—	19	0,021	37,255
Melanose	—	—	—	2	1	8	—	11	0,013	21,569
CORAÇÕES										
Soma	—	—	—	—	—	2	—	2	0,002	100
Pericardite	—	—	—	—	—	2	—	2	0,002	100
ESTÔMAGOS										
Soma	2	14	171	5377	531	2766	18	8879	100	100
Inflamação	2	14	171	5377	531	2766	18	8879	100	100
FÍGADOS										
Soma	—	—	4	179	39	201	2	425	0,478	100
Aspergilose	—	—	—	—	—	1	—	1	0,001	0,235
Calicose	—	—	—	—	—	1	—	1	0,001	0,235
Degenerescência	—	—	—	1	—	4	—	5	0,006	1,177
Distomatose	—	—	—	2	—	1	—	3	0,003	0,706
Equinococose	—	—	—	1	—	—	—	1	0,001	0,235
Hepatite	—	—	4	175	39	194	2	414	0,466	97,412
INTESTINOS										
Soma	—	—	—	—	—	2	—	2	0,002	100
Inflamação	—	—	—	—	—	2	—	2	0,002	100
LOMBEIROS										
Soma	—	—	—	2	—	1	—	3	0,003	100
Inflamação	—	—	—	2	—	1	—	3	0,003	100

Motivos de rejeição	Raças ou procedências							Total por motivos de rejeição	Percentagens	
	Anglo-Árabe	Argentina	Asneira	Eguariça	Garrana	Lusitana	Percheron		Em relação ao número de animais aprovados para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
PELES DE FRESSURA										
Soma	—	—	—	**5**	—	—	—	**5**	**0,006**	**100**
Inflamação	—	—	—	5	—	—	—	5	0,006	100
PULMOES										
Soma	—	—	**14**	**1018**	**66**	**426**	**2**	**1526**	**1,719**	**100**
Antracose	—	—	—	20	2	16	—	38	0,043	2,490
Enfisema	—	—	14	998	64	410	2	1488	1,676	97,510
RINS										
Soma	—	—	**2**	**10**	**4**	**5**	—	**21**	**0,024**	**100**
Hidronefrose	—	—	2	3	3	4	—	12	0,013	57,143
Lesões traumáticas recentes	—	—	—	4	1	1	—	6	0,008	28,571
Nefrite	—	—	—	3	—	—	—	3	0,003	14,286

2.ª Repartição — Matadouro-Frigorífico

Movimento de recepção de gado

Movimento	Bovinos		Suínos	Ovinos	Caprinos	Equídeos		Asinino
	Adultos	Adolescentes				Cavalar	Muar	
ENTRADAS								
Para o abate do dia:								
Normais	1 808	115	—	14 532	89	—	—	—
Extraordinárias	8	—	—	—	—	—	—	—
Urgentes	17	5	—	—	—	43	67	—
Para depósito:								
Normais	18 431	5 247	1381	268 479	1442	3291	5475	15
Extraordinárias	17 189	8 628	48	—	—	11	31	—
Saldo do ano anterior	16	103	—	—	—	17	12	—
Total	37 469	14 098	1429	283 011	1531	3362	5587	15
SAÍDAS								
Para abate das entradas do dia:								
Normais	1 785	115	—	14 438	85	—	—	—
Extraordinárias	8	—	—	—	—	—	—	—
Urgentes	17	5	—	—	—	43	66	—
Morte natural	—	—	—	88	2	—	—	—
Retiradas	305	257	11	2 178	51	3	4	—
Dos saldos	35 354	13 721	1418	266 307	1393	3316	5517	15
Total	37 469	14 098	1429	283 011	1531	3362	5587	15

2.ª Repartição — Matadouro-Frigorífico

Reprovações de gado em vida e suas causas

Raças	Espécies																			
	Bovina													Equídea						
	Adulta				Adolescente									Cavalar			Muar			
	Machos			Fêmeas	Machos				Fêmeas				Total de cabeças	Machos		Fêmeas	Machos		Fêmeas	Total de cabeças
	Int. — Magreza	Cast. — Magreza	Fêmeas — Magreza		Magreza	Excesso de peso	Falta de caract.	Excesso de idade	Magreza	Excesso de peso	Falta de caract.	Excesso de idade		— Magreza		— Magreza	— Magreza		— Magreza	
Açoriana	18	44	145		115	32	14	7	132	9	6	—	522	—		—	—		—	—
Alentejana	7	12	152		8	—	—		7	—	—	—	186	—		—	—		—	—
Beirã	—	7	11		—	—	—	—	—	—	—	—	18	—		—	—		—	—
Mirandesa	2	6	18		1	—	2	—	2	—	1	—	32	—		—	—		—	—
Mertolenga	1	4	15		6	—	8	—	5	—	2	—	41	—		—	—		—	—
Turina	4	8	37		8	3	—	—	4	2	—	—	66	—		—	—		—	—
Lusitana	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	49	37		62	66		214
Total segundo o motivo da reprovação	32	81	378		138	35	24	7	150	11	9	—	865	49	37		62	66		214
Total por sexos ou pelo estado dos órgãos sexuais	113		378		204				170					86			128			
Total por idades	253				374															
Total por espécies	865												865	214						214

2.ª Repartição — Matadouro-Frigorífico

Movimento de distribuição de carne pelos talhos da cidade

Meses	Número de reses e peso												Total de quilogramas	Viaturas				
	Bov. adultas		Bov. adolescentes		Suínas		Ovinas		Caprinas		Equídeas			Em serviço	Médias			
	Número de quartos	Quilogramas	Número de quartos	Quilogramas	Número de quartos	Quilogramas	Número de quartos	Quilogramas	Número de quartos	Quilogramas	Número de quartos	Quilogramas			Do número de viagens efectuadas	Dos quilogramas transportados por viatura	Dos tempos de duração por transporte	
																	H	M
Janeiro	17 173	988 793	948	76 270	273	18 420	16 689	190 347,5	102	1 279	726,25	136 304	1 411 413,5	12	441	3200	4	14
Fevereiro	13 182	766 220	393	32 387	260,5	16 909	27 060	282 735,5	7	120	850,5	139 291	1 237 662,5	12	380	3257	4	14
Março	12 989	763 527	334	27 042	104	7 475	36 740	355 061	25	300,5	841,5	140 273	1 293 678,5	12	392	3300	4	16
Abril	15 313	883 846	580	47 826	162	10 671	40 069	389 357,5	32	241,5	745	118 082	1 450 024	12	420	3452	4	9
Maio	19 418	1 055 706	1 382	112 025	113	7 797	39 101	398 716	127	1 175	702	114 219	1 689 638	12	469	3602	4	34
Junho	21 952	1 092 259	1 388	97 735	103	7 609	31 732	381 733	189	1 967,5	698	114 248	1 695 551,5	12	430	3943	4	39
Julho	22 622	1 196 877	1 418,5	98 689,5	115,5	8 856	19 032	305 539	53	812	632,5	119 094	1 729 867,5	12	441	3924	4	51
Agosto	19 460	1 070 794	2 230	90 624	139,5	9 842	16 438	233 256,5	193	2 397	629,5	103 527	1 510 440,5	12	404	3736	4	37
Setembro	19 718	1 107 697	1 527	104 645	221,5	14 429	15 057	194 346	51	697,5	639,5	104 357	1 526 171,5	12	425	3592	4	30
Outubro	21 629	1 214 260	1 639	112 041	283,5	21 192	14 651	179 793	30	500	721,75	116 009	1 643 795	12	443	3710	4	43
Novembro	22 526	1 243 959	1 313	92 139	321,5	21 684	13 399	168 796,5	324	4 471	790	118 770	1 649 819,5	12	479	3444	3	54
Dezembro	22 177	1 216 126	1 529	103 699	333,5	21 038	11 511	145 223	217	2 694	722,5	112 904	1 601 684	12	482	3322	4	22
Totais	228 159	12 600 064	14 681,5	995 122,5	2430	165 922	281 479	3 224 904,5	1350	16 655	8699	1 437 078	18 439 746	12	434	3540	4	22

GABINETE TÉCNICO DA HABITAÇÃO

MAPAS ESTATÍSTICOS

Gabinete Técnico da Habitação

Estado de execução dos planos em 31/12/965

Número de fogos

Designação	1.º Plano					2.º Plano					3.º Plano					4.º Plano					Cat. O					Concluídos em 1965
	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	V	
Federação de Caixas de Previdência	304	—	—	—	304	1312	—	258	101	953	1272	60	1212	—	—	612	75	537	—	—	—	—	—	—	—	998
Caixa Geral de Depósitos	350	—	—	—	350	306	—	—	306	—	309	134	175	—	—	136	136	—	—	—	—	—	—	—	—	282
Cofre de Previdência do Ministério das Finanças	96	—	—	—	96	128	—	128	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Serviços Sociais das Forças Armadas	199	—	—	—	199	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fundação Cardeal Cerejeira	162	—	—	—	162	160	—	160	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional	—	—	—	—	—	110	—	—	34	76	120	72	48	—	—	48	—	48	—	—	—	—	—	—	—	—
Serviços Sociais da P. S. P.	—	—	—	—	—	126	—	70	32	24	32	—	32	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
Montepio da P. S. P.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32	—	32	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cofre Geral dos Tribunais do Ministério da Justiça	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	73	14	59	—	—	—	—	—	—	—	—
Serviços Sociais da G. N. R.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	—	48	—	—	—	—	—	—	—	—
C. M. L. — Realojamento	298	—	—	—	298	366	—	30	—	336	156	—	126	—	30	—	—	—	—	—	324	—	40	—	284	288
Hastas Públicas	189	28	64	—	97	510	413	51	—	46	594	578	—	4	12	78	78	—	—	—	—	—	—	—	—	89
Totais	1598	28	64	—	1506	3018	413	697	473	1435	2515	844	1625	4	42	995	303	692	—	—	324	—	40	—	284	1689

I — Atribuídos. II — Por iniciar. III — Em construção. IV — Construídos. V — Habitados.

Gabinete Técnico da Habitação

Receitas do Gabinete Técnico da Habitação arrecadadas durante o ano de 1965

Receitas	Importâncias		
	Parciais		Totais
Próprias:			
Alienação de terrenos:			
Vendas directas	25 417 353$		
Hastas Públicas	9 041 331$70	34 458 684$70	
Comparticipação do Fundo do Desemprego		3 000 000$	
Estudos e projectos		4 432 309$80	
Direcção e fiscalização das obras		1 408 941$50	
Multas		123 365$90	
Reposição de pavimentos e esgotos		267 115$60	
Diversos		315 443$70	44 005 861$20
De Habitações Económicas — F. C. P.:			
Para pagamento da construção de habitações			101 806 702$
Das receitas gerais da Câmara:			
Para construção de habitações e outros edifícios municipais			33 016 172$90
Total das receitas			178 828 736$10

Gabinete Técnico da Habitação

Análise das despesas do Gabinete Técnico da Habitação no ano de 1965, segundo a sua natureza

Despesas	Importâncias	
	Parciais	Acumuladas
Despesas com o pessoal:		
— De manutenção do G. T. H.	2 712 854$	
— Outro	5 627 817$	8 340 671$
Encargos financeiros:		
— Juros	1 909 464$	
— Amortizações	1 872 593$	3 782 057$
Despesas com o material:		
— De manutenção do G. T. H.	939 955$	
— Aquisição e expropriação de prédios	25 926 950$	
— Empreitadas	152 573 647$	
— Motivos decorativos	48 000$	
— De jardinagem	18 104$	179 506 656$
Pagamento de serviços e diversos encargos:		
— De manutenção do G. T. H.	586 932$	
— Estudos	372 184$	
— Projectos	1 075 289$	
— Trabalhos topográficos	90 780$	
— Trabalhos de desenho	43 600$	
— Maquetes	..	
— Outros	143 022$	2 311 807$
Restituições	53 360$	53 360$
Soma		193 994 551$

Gabinete Técnico da Habitação

Análise das despesas do Gabinete Técnico da Habitação, no ano 1965, segundo a sua finalidade

Despesas	Distribuição por zonas					Acumulados
	Olivais-Norte	Olivais-Sul	Olivais-Velho	Chelas	Conjunto de zonas	
Totais	**9 145 894$**	**137 275 917$**	**1 744 416$**	**37 233 089$**	**8 595 235$**	**193 994 551$**
1 — Encargos financeiros	..	..	..	..	3 782 057$	3 782 057$
Juros	..	..	..	..	1 909 464$	1 909 464$
Amortizações	..	..	..	..	1 872 593$	1 872 593$
2 — Aquisição e expropriação de prédios	1 246 950$	126 600$	..	24 706 600$	..	26 080 150$
3 — Estudos e projectos	412 606$	1 852 025$	141 250$	1 079 411$	289 107$	3 774 399$
Estudos (inclui inquéritos)	61 435$	..	..	105 749$	192 906$	360 090$
Planos	5 000$	1 922$	95 250$	398 109$	85 044$	585 325$
Projectos:						
Arruamentos e esgotos	1 300$	25 850$	15 850$	25 083$	..	68 083$
Iluminação	14 400$	59 450$	..	3 600$	633$	78 083$
Espaços livres	214 150$	671 607$	..	..	..	885 757$
Habitações	47 798$	861 566$	30 150$	546 870$	10 524$	1 496 908$
Equipamento urbano:						
Escolas	..	231 630$	..	..	..	231 630$
Centros Cívicos	68 523$	..	..	..	..	68 523$
4 — Execução	6 695 066$	133 007 674$	1 571 788$	11 407 436$	..	152 681 964$
Arruamentos e esgotos	2 350 276$	12 590 797$	400 221$	1 188 449$	..	16 529 743$
Iluminação	348 393$	1 821 089$	..	..	..	2 169 482$
Espaços livres	..	494 066$	..	..	..	494 066$
Habitações:						
Da Câmara	1 657 116$	15 886 136$	1 171 567$	10 218 987$	..	28 933 806$
Da Federação de Caixas de Previdência	2 339 281$	100 300 866$	..	..	..	102 640 147$
Equipamento urbano:						
Escolas	..	528 732$	..	..	..	528 732$
Centros Comerciais (F. C. P.)	..	1 385 988$	..	..	..	1 385 988$
5 — Direcção e Fiscalização	743 310$	2 284 220$	31 378$	39 642$	278 950$	3 377 500$
Arruamentos e esgotos	272 276$	616 613$	29 700$	20 906$	..	939 495$
Iluminação	127 600$	224 000$	..	..	..	351 600$
Espaços livres	..	25 675$	..	..	..	25 675$
Habitações	343 434$	1 417 932$	1 678$	18 736$	..	1 781 780$
Equipamento urbano — Escolas	..	..	..	..	..	..
Não especificado	..	..	..	..	278 950$	278 950$
6 — Restituições	47 962$	5 398$	..	..	..	53 360$
7 — Encargos de manutenção do G. T. H.	..	..	..	..	4 245 121$	4 245 121$

Gabinete Técnico da Habitação

Análise das despesas do Gabinete Técnico da Habitação nos anos de 1960/65, segundo a sua natureza

Despesas	Importâncias	
	Parciais	Acumuladas
Despesas com o pessoal:		
— De manutenção do G. T. H.	9 882 904$	
— Outro	17 744 667$	27 627 571$
Encargos financeiros:		
— Juros	4 660 959$	
— Amortizações	3 672 471$	8 333 430$
Despesas com o material:		
— De manutenção do G. T. H.	3 676 661$	
— Aquisição e expropriação de prédios	59 282 550$	
— Empreitadas	428 584 956$	
— Motivos decorativos	244 800$	
— De jardinagem	18 104$	491 807 071$
Pagamento de serviços e diversos encargos:		
— De manutenção do G. T. H.	1 056 148$	
— Estudos	622 529$	
— Projectos	14 708 731$	
— Trabalhos topográficos	222 820$	
— Trabalhos de desenho	232 566$	
— Maquetes	116 138$	
— Outros	985 682$	17 944 614$
Restituições	53 360$	53 360$
Subtotal		545 766 046$
Plano director e outros estudos estranhos ao Decreto-Lei n.º 42 454	417 288$	417 288$
Total		546 183 334$

Gabinete Técnico da Habitação

Análise das despesas do Gabinete Técnico da Habitação, nos anos de 1960/65, segundo a sua finalidade

Despesas	Distribuição por zonas					Acumulados
	Olivais-Norte	Olivais-Sul	Olivais-Velho	Chelas	Conjunto de zonas	
Totais	**95 854 718$**	**377 649 444$**	**2 008 583$**	**44 491 253$**	**26 179 336$**	**546 183 334$**
1 — Encargos financeiros	..	..	..	..	**8 333 430$**	**8 333 430$**
Juros	..	..	..	..	4 660 959$	4 660 959$
Amortizações	..	..	..	..	3 672 471$	3 672 471$
2 — Aquisição e expropriação de prédios	**18 157 528$**	**13 003 122$**	..	**28 357 300$**	..	**59 517 950$**
3 — Estudos e projectos	**1 697 224$**	**18 681 260$**	**405 417$**	**2 486 714$**	**1 055 496$**	**24 326 111$**
Estudos (inclui inquéritos)	133 859$	40 540$	..	295 424$	734 772$	1 204 595$
Planos	5 000$	89 922$	227 050$	1 277 637$	238 844$	1 838 453$
Projectos:						
Arruamentos e esgotos	330 100$	844 114$	15 850$	176 283$	..	1 366 347$
Iluminação	38 150$	99 200$	..	3 600$	633$	141 583$
Espaços livres	418 286$	1 801 954$	..	32 400$	..	2 252 640$
Habitações	579 674$	14 996 526$	162 517$	663 270$	75 324$	16 477 311$
Equipamento urbano:						
Escolas	..	761 740$	..	..	5 923$	767 663$
Centros Cívicos e outros	192 155$	47 264$	..	38 100$	..	277 519$
4 — Execução	**73 219 866$**	**340 490 822$**	**1 571 788$**	**13 607 597$**	..	**428 890 073$**
Arruamentos e esgotos	18 023 137$	46 755 850$	400 221$	3 388 610$	..	68 567 818$
Iluminação	1 246 752$	5 132 877$	..	..	..	6 379 629$
Espaços livres	..	1 338 015$	..	..	..	1 338 015$
Habitações:						
Da Câmara	23 273 114$	50 704 491$	1 171 567$	10 218 987$	..	85 368 159$
Da Federação de Caixas de Previdência	30 676 863$	232 349 897$	..	..	..	263 026 760$
Equipamento urbano:						
Escolas	..	2 809 000$	..	..	..	2 809 000$
Centros Comerciais (F. C. P.)	..	1 400 692$	..	..	..	1 400 692$
5 — Direcção e Fiscalização	**2 732 138$**	**5 468 842$**	**31 378$**	**39 642$**	**1 752 029$**	**10 024 029$**
Arruamentos e esgotos	691 119$	1 596 120$	29 700$	20 906$	..	2 337 845$
Iluminação	268 930$	407 930$	..	..	..	676 860$
Espaços livres	..	31 875$	..	..	..	31 875$
Habitações	1 772 089$	3 432 917$	1 678$	18 736$	58 500$	5 283 920$
Equipamento urbano — Escolas	..	..	..	..	64 800$	64 800$
Não especificados	..	..	..	..	1 628 729$	1 628 729$
6 — Restituições	**47 962$**	**5 398$**	..	..	..	**53 360$**
7 — Encargos de manutenção do G. T. H.	..	..	..	..	**14 621 093$**	**14 621 093$**
8 — Plano Director e outros estudos estranhos ao Decreto-Lei n.º 42 454	..	..	..	..	**417 288$**	**417 288$**

TRIBUNAL
DE RECLAMAÇÕES E TRANSGRESSÕES

MAPAS ESTATÍSTICOS

Tribunal de Reclamações e Transgressões

Actuação

Natureza dos processos	Quantidades			
	Pendentes em 1965	Distribuídos em 1965	Total	Pendentes para 1966
Reclamações contenciosas	139	2	141	136
Transgressões fiscais	11 070	16	11 086	9 133
Transgressões policiais	9 005	6970	15 975	4 735
Somas	20 214	6988	27 202	14 004

Recursos interpostos		1965
Interpostos pela Câmara	Confirmada a sentença	—
	Revogada a sentença	3
	Pendentes	—
Interpostos pela parte	Confirmada a sentença	1
	Revogada a sentença	1
	Pendentes	2
	Soma	7

Tribunal de Reclamações e Transgressões

Processos de reclamação contenciosa

Processos	Quantidades				
Pendentes em 1965	139	—	—	—	—
Distribuídos em 1965	—	2	—	—	—
Julgados — Deferidos	—	—	1	—	—
Julgados — Indeferidos	—	—	4	—	—
Julgados — Deferidos em parte	—	—	—	—	—
Arquivados	—	—	—	—	—
Apensados	—	—	—	—	—
Pendentes para 1966	—	—	—	—	136
Somas	139	2	5	—	136

Recursos interpostos nestes processos		1 5
Interpostos por sentença	Confirmada a sentença	—
	Revogada a sentença	3
	Pendentes	—
Interpostos em parte	Confirmada a sentença	—
	Revogada a sentença	—
	Pendentes	1
	Soma	4

Tribunal de Reclamações e Transgressões

Transgressões fiscais

Processos	Quantidades				
Pendentes em 1965	11 070	—	—	—	—
Distribuídos em 1965	16	—	—	—	—
Julgados: Subsistentes	—	842	—	—	—
Julgados: Insubsistentes	—	133	—	—	—
Pagos voluntàriamente	—	—	905	—	—
Arquivados por outros motivos e juntos a outros processos	—	—	—	73	—
Pendentes para 1966	—	—	—	—	9133
Somas	11 086	975	905	73	9133

Recursos interpostos nestes processos		1965
Interpostos pela Câmara	Confirmada a sentença	—
	Revogada a sentença	—
	Pendentes	—
Interpostos pela parte	Confirmada a sentença	1
	Revogada a sentença	1
	Pendentes	1
	Soma	3

Tribunal de Reclamações e Transgressões

Transgressões policiais

Processos	Quantidades				
Pendentes em 1965	9 005	—	—	—	—
Distribuídos em 1965	6 970	—	—	—	—
Julgados { Condenados	—	2504	—	—	—
Julgados { Absolvidos	—	428	—	—	—
Pagos voluntàriamente	—	—	1771	—	—
Arquivados, apensados e remetidos a outros tribunais	—	—	—	6537	—
Pendentes para 1966	—	—	—	—	4735
Somas	15 975	2932	1771	6537	4735

Receita cobrada

Natureza dos processos	Quantias — 1965
Reclamações contenciosas	949$90
Transgressões fiscais	1 772 435$60
Transgressões policiais	2 892 534$50
Soma	4 665 920$

POLÍCIA MUNICIPAL

MAPAS ESTATÍSTICOS

Polícia Municipal

Realojamento efectuado nos Bairros Municipais

Designação	Anos				
	1961	1962	1963	1964	1965
Famílias realojadas nos Bairros Municipais:					
Nos Desmontáveis:					
Transferências directamente do Património Municipal	3	8	1	9	5
Transferências dos Bairros Definitivos e Desmontáveis	—	3	25	21	16
No da Quinta do Jacinto:					
Transferências directamente do Património Municipal	2	1	—	1	3
Transferências dos Bairros Definitivos e Desmontáveis	—	1	—	1	—
No do Caramão:					
Transferências directamente do Património Municipal	4	1	—	—	1
Transferências dos Bairros Definitivos e Desmontáveis	—	1	3	4	2
No do Grilo:					
Transferências directamente do Património Municipal	—	1	22	3	6
Transferências dos Bairros Definitivos e Desmontáveis	—	—	19	2	2
No do Padre Cruz:					
Transferências do Património, Bairros Definitivos e Desmontáveis	362	74	18	16	29
Novas ocupações	385	361	34	85	21
No do Charquinho:					
Transferências do Património, Bairros Definitivos e Desmontáveis	—	—	66	56	17
Novas ocupações	—	—	301	90	8
No das Mouras:					
Transferências do Património, Bairros Definitivos e Desmontáveis	—	—	6	21	40
Novas ocupações	—	—	24	26	16
No das Pedralvas:					
Transferências do Património, Bairros Definitivos e Desmontáveis	—	—	—	109	48
Novas ocupações	—	—	—	226	29
No dos Olivais Norte e Sul:					
Transferências do Património, Bairros Definitivos e Desmontáveis	—	—	—	171	192
Novas ocupações	—	—	—	398	198
Famílias instaladas no Bairro da Quinta da Calçada	—	100	75	24	10
Famílias transferidas dos Bairros Municipais, para o Património Municipal	8	6	4	7	5
Transferências de famílias do Património Municipal, Bairros Definitivos e Desmontáveis	30	39	9	—	151
Novas ocupações do Património, Bairro da Boa Vista, Furnas, Grilo, Caramão e Quinta do Jacinto	39	42	169	125	74

Polícia Municipal

Realojamento de inquilinos municipais

Designação	Quantidades	Totais
A) TRANSFERÊNCIAS:		
Bairros desmontáveis:		
1.º — Do Bairro da Boa Vista para:		
Bairro Municipal Padre Cruz	1	
Bairro da Quinta da Calçada	5	
Bairro da Quinta das Pedralvas	1	
Bairro dos Olivais	1	
Património	1	
Dentro do mesmo bairro	18	27
2.º — Do Bairro da Quinta da Calçada para:		
Bairro da Boa Vista	5	
Bairro Municipal Padre Cruz	2	
Bairro dos Olivais	1	
Património	1	
Dentro do mesmo bairro	9	18
3.º — Do Bairro da Quinta das Furnas para:		
Bairro da Quinta da Calçada	1	
Bairro da Quinta das Mouras	1	
Bairro da Quinta do Charquinho	1	
Dentro do mesmo bairro	2	5
Bairros definitivos:		
4.º — Do Bairro Municipal Padre Cruz para:		
Bairro da Boa Vista	1	
Bairro da Quinta da Calçada	2	
Bairro da Quinta das Furnas	1	
Bairro da Quinta das Mouras	10	
Bairro da Quinta do Charquinho	2	
Bairro da Quinta das Pedralvas	5	
Bairro do Grilo	1	
Bairro do Caramão	1	
Bairro dos Olivais	7	
Dentro do mesmo bairro	22	
Património	2	54
5.º — Do Bairro da Quinta do Charquinho para:		
Bairro da Quinta das Furnas	1	
Bairro da Quinta das Pedralvas	2	
Bairro da Quinta das Mouras	7	
Bairro dos Olivais	3	
Bairro Municipal Padre Cruz	1	
Dentro do mesmo bairro	10	24
6.º — Do Bairro da Quinta das Pedralvas para:		
Bairro Municipal Padre Cruz	2	
Bairro do Grilo	1	
Bairro dos Olivais	2	
Bairro da Quinta das Mouras	7	
Dentro do mesmo bairro	5	17
7.º — Do Bairro do Grilo para:		
Bairro do Caramão	1	
Bairro dos Olivais	2	
Bairro da Quinta das Mouras	5	
Património	1	
Dentro do mesmo bairro	3	12
A transportar		157

Designação	Quantidades		Totais
Transporte		157	
8.ª — Do Bairro da Quinta do Jacinto para:			
Bairro da Quinta das Mouras	1		
Dentro do mesmo bairro	1	2	
9.ª — Dentro do Bairro da Quinta das Mouras		2	
10.ª — Dentro do Bairro do Caramão da Ajuda		5	
11.ª — Do Bairro dos Olivais para:			
Bairro Municipal Padre Cruz	1		
Bairro da Quinta das Mouras	6		
Bairro da Quinta do Charquinho	3		
Bairro da Quinta das Pedralvas	3		
Dentro do mesmo bairro	23	36	
12.ª — Do Património para:			
Bairro da Boa Vista	4		
Bairro da Quinta da Calçada	1		
Bairro da Quinta das Mouras	3		
Bairro da Quinta do Charquinho	11		
Bairro da Quinta das Pedralvas	37		
Bairro Municipal Padre Cruz	22		
Bairro do Grilo	6		
Bairro da Quinta do Jacinto	3		
Bairro do Caramão	1		
Bairro dos Olivais	176		
Dentro do Património	51	315	517
B) NOVAS OCUPAÇÕES:			
1.ª — Bairro da Boa Vista	14		
2.ª — Bairro da Quinta das Furnas	6		
3.ª — Bairro da Quinta da Calçada	10		
4.ª — Bairro da Quinta do Jacinto	2		
5.ª — Bairro da Quinta do Charquinho	8		
6.ª — Bairro da Quinta das Pedralvas	29		
7.ª — Bairro da Quinta das Mouras	16		
8.ª — Bairro Municipal Padre Cruz	21		
9.ª — Bairro do Grilo	5		
10.ª — Bairro do Caramão da Ajuda	2		
11.ª — Bairros dos Olivais Norte e Sul	198		
12.ª — Património	45		356

Polícia Municipal

Multas aplicadas por diversas transgressões e importâncias

Anos	Total de multas	Total de importâncias
1961	13 877	2 581 221$10
1962	18 418	3 958 222$50
1963	15 452	5 894 551$70
1964	18 718	6 586 801$
1965	13 711	8 491 573$70

Repressão de carnes fumadas e outros produtos de origem animal

Anos	Total de multas	Total de importâncias
1961	274	78 381$
1962	260	75 463$
1963	227	64 892$
1964	347	129 677$
1965	301	87 718$50

Polícia Municipal

Autuações

Multas aplicadas

Anos	Multas aplicadas	Enviadas ao T. R. T.	Enviadas a outros tribunais	Pagas voluntàriamente na P. M.	Para julgamento e juntos a processos	Importância total das multas aplicadas
1961	13 877	6715	1298	3864	6541	2 581 221$10
1962	18 418	1350	8366	8366	8489	3 958 222$50
1963	15 452	7524	864	7064	7432	5 894 551$70
1964	18 718	8008	1825	8885	8008	6 586 801$
1965	13 711	6693	903	6115	6115	8 941 573$70

Apanha de animais vadios

Anos	Cães	Gatos	Totais
1961	1719	4439	6158
1962	1613	4205	5818
1963	1349	3319	4668
1964	674	2093	2767
1965	522	1223	1745

EFEMÉRIDES

DIA DE S. VICENTE — SOLENE
«TE-DEUM» NA SÉ

INAUGURAÇÃO DA RUA DO EMBAIXADOR TEIXEIRA DE SAMPAIO — OS SRS. MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS, PRESIDENTE DA CÂMARA E OUTRAS ENTIDADES OFICIAIS PERCORREM A NOVA RUA

INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DA JUNQUEIRA

ENTREGA DE BIBLIOTECAS MUNICIPAIS A DIVERSAS ASSOCIAÇÕES DE CULTURA E RECREIO

ENTREGA DE MACHADOS AOS RECRUTAS DO B. S. B.

POR INICIATIVA DA C. M. L. OS MOINHOS DE SANTANA, NO CARAMÃO DA AJUDA FORAM RESTAURADOS E RESTITUÍDOS À VIDA DA CIDADE. AO ACTO ASSISTIRAM O SENHOR GENERAL FRANÇA BORGES E MUITAS OUTRAS INDIVIDUALIDADES

EM PLENO CORAÇÃO DE ALFAMA, INAUGUROU-SE A FEIRA DE ANTIGUIDADES E ARTESANATO. OS SRS. MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS, PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA, SECRETÁRIO NACIONAL DA INFORMAÇÃO E OUTRAS ENTIDADES OFICIAIS QUE ASSISTIRAM À CERIMÓNIA

COMEMORAÇÕES DA TOMADA DE LISBOA AOS MOUROS. ENTREGA DA MEDALHA DE OURO AO CHEFE DO B. S. B., ANTÓNIO AUGUSTO RODRIGUES

ESTREIA DO ORFEÃO DO PESSOAL DO MUNICÍPIO, EM ESPECTÁCULO REALIZADO NA ESTUFA FRIA. O PRESIDENTE DA C. M. L., O DIRECTOR DOS SERVIÇOS CENTRAIS E CULTURAIS E O MAESTRO JAIME SILVA (BARCARENA) COM OS ELEMENTOS DO AGRUPAMENTO

NO PALÁCIO GALVEIAS — TARDE CULTURAL INTEGRADA NAS COMEMORAÇÕES NACIONAIS DO II CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE BOCAGE

JANEIRO

1 — O Chefe do Estado recebeu os cumprimentos de Ano Novo do sr. general França Borges.

5 — A vereação ofereceu um almoço de homenagem ao sr. general França Borges.

7 — O ministro das Obras Públicas e o presidente da Câmara estiveram no Gabinete da Ponte sobre o Tejo, numa reunião de trabalhos.

21 — O sr. general França Borges recebeu a nova direcção da Casa da Imprensa.

22 — Celebrou-se o dia de S. Vicente, com missa solene de pontifical, assistindo o presidente, vice-presidente, vereação e funcionários superiores do Município.

FEVEREIRO

15 — Em visita oficial e a convite dos burgomestres de Francoforte sobre o Meno e de Colónia seguiu para a Alemanha, o sr. presidente da Câmara.

18 — Os presidentes dos vários municípios do Distrito reuniram-se com o governador civil de Lisboa.

22 — Da sua visita à Alemanha regressou a Lisboa o sr. general França Borges.

* Foi recebido nos Paços do Concelho o «Lord-Mayor» de Cardiff.

23—O sr. general França Borges recebeu nos Paços do Concelho o governador civil de Ávila.

MARÇO

5 — O sr. general França Borges ofereceu um almoço em honra do Embaixador da Alemanha Ocidental.

12 — Foi entregue ao sr. general França Borges o diploma de cidadão honorário de Mobile (E. U. A.).

23 — A medalha de ouro da Associação Internacional dos Lion's Clubes foi entregue ao sr. general França Borges.

24 — O sr. general França Borges ofereceu uma recepção, na Casa do Leão do Castelo de S. Jorge, aos participantes do Colóquio do Comércio.

26 — O sr. presidente da C. M. L. recebeu no seu gabinete o sr. Guilherme Brume que era portador de uma mensagem do Município de Joanesburgo.

30 — Passou o 6.º aniversário da posse do sr. general França Borges no cargo de presidente da C. M. L.

ABRIL

1 — A convite da T. A. P. o sr. general França Borges participou na inauguração da carreira aérea Lisboa-Bruxelas.

5 — A convite da T. A. P. e por motivo da inauguração da carreira aérea Lisboa-Joanesburgo, partiu para Joanesburgo o sr. general França Borges.

21 — O sr. presidente da C. M. L. recebeu nos Paços do Concelho, *miss* Gael Soutar, «rainha das Azáleas», que lhe fez entrega de uma mensagem do «Mayor» de Pietermaritzburg — República da África do Sul.

23 — O sr. general França Borges ofereceu, no restaurante de Montes Claros, uma recepção em honra dos participantes ao «1.º Congresso Nacional de Ensino Particular».

MAIO

14 — Um grupo de alunos da Escola Profissional de Comércio de Jerez de la Frontera, entregou ao sr. general França Borges, uma mensagem do «alcalde» daquela cidade espanhola.

18 — Estiveram nos Paços do Concelho a apresentar cumprimentos os dirigentes da Câmara de Comércio de Scanton (E. U. A.) que fizeram a entrega das chaves da cidade de Pensilvânia enviada pelo respectivo «Mayor».

26 — O sr. general França Borges ofereceu, nos Paços do Concelho, uma recepção em honra do «Mayor» de Joanesburgo.

JUNHO

2 — A C. M. L. ofereceu uma recepção aos participantes à Assembleia Plenária da Conferência Europeia das Administrações dos Correios e das Telecomunicações.

* O sr. general França Borges ofereceu um almoço aos engenheiros e arquitectos do Município do Porto que em visita oficial estiveram em Lisboa durante alguns dias.

7—O sr. general França Borges recebeu os dirigentes e participantes ao XXVII Campeonato da Europa de Hóquei em Patins.

10 — Comemorando o Dia de Lisboa, a C. M. L. prestou homenagem ao grande poeta Luís de Camões.

12 — Desfilaram pela Avenida da Liberdade, as Marchas Populares, integradas no Festival de Verão.

13 — Celebraram-se na Sé Patriarcal os casamentos das noivas de Santo António, a quem a C. M. L. ofereceu um copo-de-água.

* Foi mandado celebrar pelo Município de Lisboa, um solene «Te-Deum», em honra de Santo António, na igreja de Santo António da Sé.

23 — O sr. presidente do Município entregou os machados simbólicos a trinta novos sapadores bombeiros.

* A Associação Paroquial de Santos-o-Velho foi visitada pelo sr. general França Borges.

28 — A Câmara Municipal ofereceu, no restaurante do Parque de Campismo de Monsanto, um almoço em honra das individualidades que colaboraram na organização das Marchas Populares.

JULHO

5 — Foi entregue ao sr. general França Borges uma mensagem do «Mayor» de Bloemfontein.

9 — Chegou a Lisboa, como hóspede do Município, o «Mayor» de Salisbúria.

26 — Foi reeleito Presidente da República o Senhor Almirante Américo Tomás.

AGOSTO

4 — O sr. presidente da Câmara Municipal, recebeu nos Paços do Concelho, o Coro Juvenil de Ohio.

8 — Os charadistas portugueses foram recebidos pelo presidente da Câmara Municipal.

18 — O sr. general França Borges recebeu nos Paços do Concelho o grupo folclórico de Liège (Bélgica).

26 — Realizou-se no Campo Pequeno a Corrida de Gala à Antiga Portuguesa integrada no programa do Festival de Verão.

30 — Foi inaugurada a Feira de Artesanato e de Antiguidades do típico bairro de Alfama.

SETEMBRO

10 — O sr. presidente da Câmara recebeu os professores e alunos ultramarinos em férias na Metrópole.

* O ministro das Obras Públicas estudou com o presidente do Município o problema dos acessos rodoviários à ponte sobre o Tejo.

16 — A missão da Organização Interamericana de Cooperação Intermunicipal foi recebida pelo sr. general França Borges nos Paços do Concelho.

OUTUBRO

2 — Os Charros Mexicanos que desfilaram através da cidade, num cortejo espectacular, foram recebidos nos Paços do Concelho.

6 — Foi inaugurado pelo sr. presidente da C. M. L. o Centro Social da Quinta da Musgueira.

14—Apresentou cumprimentos ao sr. presidente da Câmara, o antigo «Mayor» de Los Angeles.

20 — Foi recebido na C. M. L. pelo sr. general França Borges o astronauta John Glenn.

25 — Comemorou-se com diversas manifestações o 818.º aniversário da Tomada de Lisboa aos Mouros.

NOVEMBRO

3 — Foram entregues mensagens do Prefeito Municipal de Itatiba e da Associação Paulista de Municípios ao sr. presidente da C. M. L.

* O sr. presidente da C. M. L. recebeu nos Paços do Concelho o sr. dr. Ovídio Bernardi, ilustre jurista e escritor brasileiro.

5 — Pelo sr. presidente da Câmara foi inaugurado um parque infantil no Bairro de Alvalade.

8 — Partiu para Madrid, para tratar da organização do III Congresso dos Municípios, a realizar no Brasil, o sr. presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

13 — Regressou da sua visita a Madrid, o sr. presidente do Município.

DEZEMBRO

20—Foi recebido pelo presidente do Município, nos Paços do Concelho, o sr. Raymond L. Eckmann, presidente substituto do Conselho Municipal de Seattle (E. U. A.).

22 — O sr. general França Borges entregou lembranças de Natal aos servidores municipais hospitalizados.

23 — O funcionalismo da Câmara Municipal apresentou cumprimentos ao sr. general França Borges.

* O Município comemorou o 160.º aniversário da morte de Bocage com uma tarde cultural no Palácio Galveias.

29 — Realizou-se nos Paços do Concelho o jantar de fim de ano oferecido pelo sr. presidente do Município à vereação, directores de Serviços e mais colaboradores.

ÍNDICE

INDICE

Pág.

Relatório do Ex.mo Senhor Presidente 5

Direcção dos Serviços de Finanças 9
I — Generalidades 9
II — Receitas, segundo a classificação orçamental 16
A — Receita ordinária 16
Reembolsos e reposições 33
Valores em relaxe 34
B — Receita extraordinária 37
III — Despesa, segundo a classificação orçamental 38
IV — Contas financeiro-patrimoniais 42
a) Contas de Administração 42
b) Conta de Flutuação Patrimonial 55
c) Balanço 56
V — Encargos hospitalares 59
VI — Património 64
VII — Instalações desportivas e recreativas 69
1) Pavilhão dos Desportos e salão de festas da Estufa Fria 69
2) Parque Municipal de Campismo de Lisboa 73
3) Estádio Municipal do Restelo e Campo de Ténis de Monsanto 79
4) Piscinas e instalações anexas 83
VIII — Gráficos 84

Direcção dos Serviços Centrais e Culturais 89
Escrivania 89
Contencioso 90
Pessoal 91
Acção Cultural 95
1 — Cerimónias culturais 95
2 — Comissão Municipal de Arte e Arqueologia 96
3 — Cursos de educação de adultos 96
4 — Estátuas, bustos e motivos decorativos 97
5 — Expediente 98
6 — Exposições 98
7 — Fotografia e Arquivo Fotográfico 99
8 — Gabinete de Estudos Olisiponenses 99
9 — Gravuras 100
10 — Homenagens 100
11 — Lápides 100
12 — Medalhas 101
13 — Prémios 101

Pág.

14 — Publicações culturais 101
15 — Subsídios 102
16 — Salões de festas 104
Secção de Propaganda e Turismo 104
Propaganda turística de carácter gráfico 104
Distribuição de elementos de propaganda turística 105
Leitores panorâmicos 106
Propaganda turística de caracter fotográfico e cinematográfico 106
Propaganda turística através da imprensa, rádio e televisão 106
Outros subsídios 107
Propaganda turística através de espectáculos 107
Espectáculos de índole cultural 108
Teatro da Estufa Fria com a Companhia de Teatro Popular 109
Colectividades de Cultura e Recreio 110
Espectáculos cinematográficos 110
Censura Ortográfica 110
Diversos 110
Serviço de Protocolo 111
Bibliotecas e Museus 114
I — Biblioteca Municipal Central 115
II — Bibliotecas Populares Fixas 120
III — Salas de Estudo 123
IV — Bibliotecas Móveis 124
V — Museu da Cidade 130
VI — Museu Antoniano 132
VII — Museu de Rafael Bordalo Pinheiro 132
VIII — Colaboração na organização de exposições e de outras iniciativas de carácter cultural 133
IX — Nota discriminativa dos preços das espécies adquiridas para os Museus Municipais 134
X — Novos museus municipais 134
XI — Secção de Arquivos 135
XII — Serviço de Expediente e Contabilidade 137
Expediente e Contabilidade 138

Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras 139
I — Estudos de urbanização 139
II — Informação de processos 140
III — Expropriações 142
IV — Topografia 143
V — Organização de lotes municipais 144
VI — Plano director 148
VII — Obras municipais 151
VIII — Viação e Trânsito 187

Direcção dos Serviços Técnico-Especiais 199
Iluminação e Aferições 214
Transportes mecânicos 229
Arborização e jardinagem 237
Batalhão de Sapadores Bombeiros 265
Armazéns 276

Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas 281
Limpeza Urbana 281
Higiene Urbana 296
Arquitectura 308
Edificações Urbanas 310
Secção de Expediente 313

Pág.

Direcção dos Serviços de Abastecimento 321
Serviço de Inspecção e Fiscalização Sanitária 335
Considerações gerais 335
Actuação do Serviço 337
Vistorias e visitas sanitárias em estabelecimentos e mercados 338
Apreciação 340
Inspecção Sanitária nos Mercados Abastecedores de Peixe 345
Inspecção Sanitária nos Postos Sanitários 347
Somatório das rejeições efectuadas 350
Intervenções periciais e outras 351
Multas e outras sanções 351
Apreciação 351
Colaboração com a Delegação de Saúde do Distrito de Lisboa e outras entidades oficiais 352
Fiscalização móvel 352
Laboratório de Bromatologia 353
Receitas próprias da inspecção sanitária e receita indirecta 353
Despesa do Centro Provisório da Inspecção e Classificação de Ovos 356
Despesas da Inspecção e Fiscalização Sanitária 356
Serviço de Mercados 357
Considerações gerais 357
Abastecimento por grosso de produtos hortícolas 360
Abastecimento por grosso de criação e ovos 363
Abastecimento por grosso de peixe 368
Abastecimento por grosso de frutas 369
Mercados retalhistas 369
Ocupação de mercados 371
Disciplina nos mercados 382
Assistência a mercados e postos sanitários 382
Comparação e desenvolvimento das receitas gerais dos mercados 383
Despesas dos mercados 385
Serviço do matadouro-frigorífico 386
Discriminação do movimento do matadouoro 391
Consumo e distribuição da carne 403
Serviços de inspecção sanitária 408
Comparação e desenvolvimento da receita 413
Frigorífico 416
Despesas do Matadouro-Frigorífico 432
Serviço da Central Pasteurizadora de Leite 433
Despesas da Central Pasteurizadora de Leite 442

Gabinete Técnico da Habitação 445
1 — Introdução 445
2 — Administração técnica 445
3 — Investigação 449
4 — Planeamento 450
5 — Planos habitacionais 453
6 — Obras 453
7 — Biblioteca — Publicações, Exposições 457
8 — Movimento do Expediente 457
9 — Contabilidade 458

Tribunal de Reclamações e Transgressões 461

Polícia Municipal 463

Pág.

Mapas estatísticos:
Direcção dos Serviços Centrais e Culturais 471
1.ª Repartição — Ouvidoria 473
2.ª Repartição — Pessoal 482
4.ª Repartição — Bibliotecas e Museus 506
Notariado 509
Secção de Expediente e Contabilidade 511
Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras 513
2.ª Repartição — Arruamentos 514-A
3.ª Repartição — Obras Municipais 527
Direcção dos Serviços Técnico-Especiais 547
1.ª Repartição — Iluminação e Aferições 549
3.ª Repartição — Arborização e Jardinagem 566-A
Batalhão de Sapadores Bombeiros 567
Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas 571
1.ª Repartição — Limpeza Urbana 573
Direcção dos Serviços de Abastecimento 575
1.ª Repartição — Mercados 576-A
2.ª Repartição — Matadouro-Frigorífico 604-A
2.ª Repartição — Matadouro-Frigorífico 629
Gabinete Técnico da Habitação 621
Tribunal de Reclamações e Transgressões 629
Polícia Municipal 635

Efemérides 643

Dia de S. Vicente — Solene «Te-Deum» na Sé 645
Inauguração da Rua do Embaixador Teixeira de Sampaio — Os Srs. Ministro dos Negócios Estrangeiros, Presidente da Câmara e outras entidades percorrem a nova rua 646
Inauguração da Biblioteca Municipal da Junqueira 647
Entrega de Bibliotecas Municipais a diversas Associações de Cultura e Recreio 648
Entrega de medalhas aos recrutas do B. S. B. 649
Por iniciativa da C. M. L. os moinhos de Santana, no Caramão da Ajuda foram restaurados e restituídos à vida da cidade. Ao acto assistiram o senhor general França Borges e muitas outras individualidades 650
Em pleno coração de Alfama, inaugurou-se a Feira de Antiguidades e Artesanato. Os srs. Ministro das Obras Públicas, Presidente e Vice-Presidente da Câmara, Secretário Nacional da Informação e outras entidades oficiais que assistiram à cerimónia 651
Comemorações da tomada de Lisboa aos mouros. Entrega da medalha de ouro da cidade ao chefe do B. S. B., António Augusto Rodrigues 652
Estreia do Orfeão do Pessoal do Município, em espectáculo realizado na Estufa Fria. O Presidente da C. M. L., o Director dos Serviços Centrais e Culturais e o maestro Jaime Silva (Barcarena) com os elementos do agrupamento 652
No Palácio Galveias — Tarde cultural integrada nas Comemorações Nacionais do II Centenário do nascimento de Bocage 654

Janeiro 655
Fevereiro 655
Março 655
Abril 655
Maio 655
Junho 656
Julho 656
Agosto 656
Setembro 656
Outubro 656
Novembro 656
Dezembro 657

COMPOSTO E IMPRESSO
NAS OFICINAS GRÁFICAS
— — — DA C. M. L. — — —

município
de Lisboa